

Valor 1000



1000

MAIORES EMPRESAS

E OS DESTAQUES EM 27 SETORES E NAS 5 REGIÕES



2023



9 771677 324003

Valor 1000

EDIÇÃO 2023

TEM INOVAÇÃO TEM INDÚSTRIA

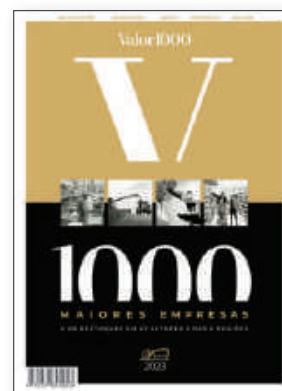
A INOVAÇÃO NASCE DO TALENTO E DO ESFORÇO DE MILHÕES DE PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA E CONTRIBUI PARA O CRESCIMENTO DO PAÍS, FORTALECENDO A COMPETITIVIDADE EM DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA E GERANDO NOVOS EMPREGOS.

*TEM DESENVOLVIMENTO. TEM INDÚSTRIA.
INDÚSTRIA BRASILEIRA. A FORÇA QUE ESTÁ EM TUDO.*

SESI SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

A pesar do resultado modesto alcançado no exercício de 2022 pelas maiores empresas listadas no ranking de **Valor 1000**, há um clima de otimismo no ar, apontado pelos próprios comandantes das companhias, sustentado, sobretudo, pela crença no sucesso das reformas em andamento. A melhora do humor, porém, não é suficiente para abandonar a cautela e a mão forte na boa gestão financeira. No geral, as despesas financeiras líquidas registraram em 2022 um leve aumento (0,5%) e o resultado operacional cresceu tímidos 4,7%, abaixo da inflação do período, o que fez o lucro líquido consolidado das mil maiores registrar alta nominal de 1,5%, com variação real negativa de 4%. A avaliação das 26 campeãs de **Valor 1000**, feita em parceria com a Serasa Experian e com o Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, levou em conta – muitas vezes de forma decisiva – as ações nas áreas ambiental, social e de governança. A capacidade de recuperação, com ênfase na boa performance financeira, marcou o desempenho das vencedoras. Como na edição anterior, **Valor 1000** destacou também uma instituição do setor de bancos, primazia que coube pela segunda vez consecutiva ao Itaú Unibanco. A Empresa de Valor 2023 é o Grupo Gerdau, que liderou com folga o setor de metalurgia e siderurgia.



Nº 23 | Ano 23 | Agosto 2023
Uma publicação anual **Valor Econômico**

GRUPLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES

José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

Valor
ECONÔMICO

é uma publicação da Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL

Frederic Zoghaib Kachar

DIRETORA DE REDAÇÃO

Maria Fernanda Delmas

Princípios editoriais do Grupo Globo:
<http://glo.bo/pri-edit>

Editor-Executivo de Opinião

José Roberto Campos

Editores-Executivos

Catherine Vieira, Fernando Torres, Robinson Borges, Sergio Lamucci, Zinia Baeta

Sucursal de Brasília

Fernando Exman

Sucursal do Rio de Janeiro

Francisco Góes

Valor Pro /

Diretor de Negócios Digitais

Tarcísio J. Beceveli Jr.

Diretor Nacional de Negócios

Ricardo Rodrigues

Diretor de Jornada do Consumidor e

Desenvolvimento Comercial

Tiago Afonso

Diretores de Negócios

Multiplataforma

Emiliano Morad Hansenn

Thaís Éboli Haddad

Lilian Cassamassimo Baima

Olivia Cipolla Bolonha

Marcelo Lima da Cunha

Luiz Fernando Manso

Projetos Especiais

Luís Fernando Bovo

Leonardo André

Roberta Ferraz

Coordenadora Comercial

Andréia Luiz dos Santos

Valor1000

Editora

Célia Rosemblum

Editores-Assistentes

Edson Pinto de Almeida, Fernando Taquari, Maria Cândida Vieira, Marília de Camargo Cesar, Paulo Muzzolon

Colaboradores

Adriana Aguiar, Ana Luiza Mahlmeister, Carin Petit, Carmen Nery, Domingos Zapparoli, Erivelto Tadeu, Genilson Cezar, Guilherme Meirelles, Inaldo Cristoni, Jacilio Saraiva, Jiane Carvalho, Katia Simões, Lauro Veiga Filho, Leda Rosa, Lilian Caramel, Marcela Marcos, Márcia R. Corradini, Marcus Lopes, Martha Funke, Mônica Magnavita, Paulo Vasconcelos, Rejane Aguiar Leal, Rosângela Capozoli, Roseli Lopes, Roseli Loturco, Simone Goldberg, Suzana Likauskas

Revisão

Mauro de Barros

Pesquisa e Revisão Técnica

Valor Data

Gerente

William Volpato

Coordenador: Robinson Moraes

Pesquisadores: Erick da Silva Meneses,

Gabriel Kenji Nishimura, Marcos Roberto de

Andrade Silva e Vinicius Bonno Dishchekenian

Arte

Editora de Arte/Multiplataformas:

Luciana Alencar

Coordenação de Arte:

Eli Sumida

Designers:

Thomas Camargo Coutinho,

Vivianne Vilas Boas Peixoto

Pesquisa de Fotos e Imagens:

Vera Bueno

Capa:

Enio Kawahara



A Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV), por meio de seu Centro de Estudos em Finanças (GVCEF), é responsável pela definição e pelo desenvolvimento dos critérios de avaliação de desempenho empresarial adotados.

Serasa Experian A Serasa Experian é responsável pela captação, análise de balanços e montagem dos rankings das 1000 maiores empresas e dos quadros de destaques setoriais. Em parceria com a EAESP-FGV, participa do desenvolvimento dos critérios de avaliação de desempenho empresarial adotados.



Mais uma vez, obrigado.



bradesco
seguros

Com Você. Sempre.

Grupo Bradesco Seguros, destaque no ranking do Valor 1000:

- **Bradesco Capitalização:** 1ª colocada entre as maiores empresas de Capitalização.
- **Bradesco Saúde:** 1ª colocada entre as maiores operadoras de Planos de Saúde.
- **Bradesco Vida e Previdência:** 2ª colocada entre as maiores empresas de Vida e Previdência.
- **Bradesco Seguros:** 4ª colocada entre as maiores Seguradoras.



SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 | Ouvidoria: 0800 701 7000
CNPJ: 33.055.146/0001-93



N O V O B M W i7

TECNOLOGIA E SOFISTICAÇÃO EM CADA DETALHE.

- BMW Theater Screen 32" 8k
- Conectividade 5G
- Bancos com função massagem
- Faróis com cristais
- Teto solar Sky Lounge
- 100% elétrico
- Autonomia de até 479 km*

FALE COM UM CONCESSIONÁRIO E SAIBA MAIS.

A ARTE DE ESTAR À FRENTE.

BEM-VINDOS À ELETROEVOLUÇÃO.

*Autonomia sugerida para o modelo BMW i7 xDrive60 M Sport, ano/modelo 23/24, de acordo com a Portaria 169/2023 do Inmetro.

Juntos salvamos vidas.



SUMÁRIO

Reportagens

Os números do ranking

Dias melhores pela frente **24**

Cenário

Retomada ainda será tímida **36**

Tendências

Inadimplência começa a cair **44**

É preciso ter consistência **52**

Agronegócio

Safra vai bem, mas pressão continua **230**

Comércio

Uma boa rota na contramão do setor **234**

Indústria

Reformas e crédito renovam otimismo **238**

Serviços

Expansão contínua dos investimentos **242**

Bancos

Expectativa de melhora no cenário **286**

Previdência e vida

Resiliência e espaço para retomada **304**

Seguros e capitalização

Notícias favoráveis no horizonte **318**

Planos de saúde

Queda de braço entre custos e reajustes **334**

Seções/Artigo

Destaques

AS CAMPEÃS DE VALOR 1000 **16**

EMPRESA DE VALOR 2023 **20**

CAMPEÃ DO SETOR FINANCEIRO **282**

Artigo

A pandemia vai, o endividamento fica **56**

Metodologia

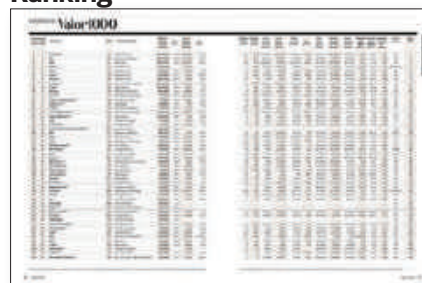
Análise completa e representativa **60**

Critérios

Qual o significado dos indicadores **62**

Como consultar a edição

Ranking



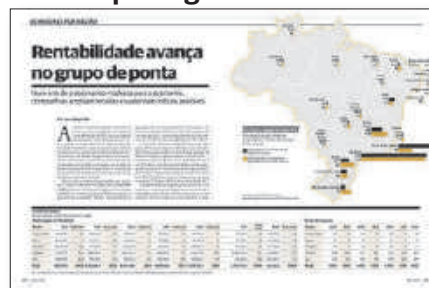
As empresas listadas no ranking (pág. 80) são agrupadas em 26 setores. Em cada um deles há uma campeã escolhida com base em oito critérios

Perfis das campeãs



Como cada uma das 26 campeãs conseguiu se destacar no setor, com base no depoimento de seus principais dirigentes

Maiores por região



Painel com números e análises que mostram o desempenho das maiores empresas das regiões Norte e Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul

Finanças



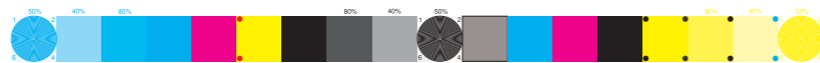
Bancos, seguradoras, companhias de previdência privada e de planos de saúde, pela peculiaridade das contas, estão reunidos em capítulo à parte

_para ser eleito
o Melhor Banco
do País pelo
Valor 1000,
**tudo o que o Itaú
precisou foi ser
o melhor banco
para seus
clientes.**



Itaú, eleito o Melhor
Banco do País pela 23ª
edição do Valor 1000.





O Brasil tem um céu diferente,
um azul diferente.

É um azul que só tem aqui.

Debaixo desta imensidão azul,
cabem as nossas paisagens,
sotaques, cores e amores.

Debaixo deste céu,
também voam os seus sonhos.

Como o nosso, de construir
a melhor companhia aérea
do mundo. A que voa mais
destinos no Brasil com a frota
mais nova e um jeito de atender
que só a Azul tem.

Toda vez que você olhar pro céu,
e sonhar com alguma coisa,
nós estaremos lá pra ajudar a realizar.

o céu é **Azul** 

Voee com a Azul para mais de 150 destinos.
Acesse e saiba mais: voeazul.com.br



SUMÁRIO RANKINGS E DESTAQUES

Os destaques das 1000 maiores

20 maiores crescimentos em receita líquida	72
20 maiores reduções em receita líquida	72
20 maiores lucros líquidos	72
20 maiores prejuízos líquidos	72
20 maiores margens líquidas	74
20 menores margens líquidas	74
20 maiores rentabilidades do PL médio	74
20 menores rentabilidades do PL médio	74
20 maiores lucros da atividade	76
20 maiores prejuízos da atividade	76
20 maiores Ebitdas	76
20 menores Ebitdas	76
20 maiores patrimônios líquidos	78
20 menores patrimônios líquidos	78
20 maiores índices de liquidez corrente	78
20 menores índices de liquidez corrente	78

RANKING VALOR 1000 80

As campeãs setoriais

Agronegócio	COMIGO	126
Água, saneamento e serviços ambientais	SANEPAR	130
Alimentos e bebidas	AMBEV	134
Bioenergia	BP BUNGE	138
Comércio atacadista e exterior	SOTREQ	142
Comércio varejista	RAIA DROGASIL	146
Construção e engenharia	MILLS	150
Educação	AFYA	154
Eletroeletrônica	INTELBRAS	158
Empreendimentos imobiliários	CURY	162
Energia elétrica	CPFL	166
Farmacêutica e cosméticos	GRUPO NC	170
Indústria da moda	LOJAS RENNER	174
Mats. de const. e de acabamento	DEXCO	178
Mecânica	KUHN	182
Metalurgia e siderurgia	GERDAU	186
Mineração	VALE	190

Papel e celulose	SUZANO	194
Petróleo e gás	SHELL	198
Plásticos e borracha	TIGRE	202
Química e petroquímica	FERTIPAR	206
Serviços especializados	B3	210
Serviços médicos	GRUPO FLEURY	214
Ti & telecom	TIM	218
Transportes e logística	CCR	222
Veículos e peças	RANDONCORP	226

Ranking das regiões

As 50 maiores - Norte e Centro-Oeste	248
As 50 maiores - Nordeste	250
As 50 maiores - Sudeste	252
As 50 maiores - Sul	254

As maiores por região

Rentabilidade avança no grupo de ponta	256
--	-----

Destaques

Norte e Centro-Oeste Agricultura e mineração puxam atividade	264
Nordeste Acima da média, mas em desaceleração	268
Sudeste Indústria sem força trava avanço regional	272
Sul Mais investimentos ocupam a agenda	276

As maiores do setor financeiro

Campeã do setor financeiro	282
Os 100 maiores bancos	294
As 50 maiores de previdência e vida	312
As 50 maiores seguradoras - ramos gerais	326
As maiores de resseguros	328
As maiores de capitalização	328
Os 50 maiores planos de saúde	340

Índice de empresas 344



**Destaque em
duas categorias
na 23ª edição
do prêmio
VALOR 1000.**

**Para quem acredita
no impossível,
é só o começo.**

**XP. Destaque
nas categorias
Maiores bancos
e Previdência
privada e vida.**

14ª posição na
categoria **Maiores bancos**,
depois de subir **3 posições**,
e **7ª posição** na categoria
Previdência privada e vida.

Um reconhecimento para
quem sempre acreditou
que o impossível é só
o começo.



No último ano, a **Ambipar** subiu
147 posições no ranking Valor 1000.

O NOSSO **CRESCIMENTO**
GERA UM FUTURO MAIS
SUSTENTÁVEL PARA
TODOS

Soluções completas e customizadas
em **sustentabilidade** para cada
perfil de negócio.

VAMOS FAZER ISSO JUNTOS?

 **ambipar**
GROUP





COMIGO

Agronegócio



SANEPAR

Água, saneamento e serviços ambientais



AMBEV

Alimentos e bebidas



BP BUNGE

Bioenergia



SOTREQ

Comércio atacadista e exterior

AS CAMPEÃS



RANDONCORP

Veículos e peças



GERDAU

Metalurgia e siderurgia

Importante critério para avaliação e definição das empresas com melhor desempenho em suas áreas de atuação, o selo de qualidade ESG comprovou seu peso nesta 23ª edição do **Valor 1000**. Adotado desde o ano passado como parâmetro para a construção do ranking das maiores companhias do país, ele mostrou, na prática, o acerto da iniciativa e do esforço adicional de análise, cujas conclusões são consistentes e compensadoras. Os resultados também espelham modificações como desmembramento e novas nomenclaturas de setores, que trouxeram maior clareza ao processo.



GRUPO CCR

Transportes e logística



TIM

TI & telecom



GRUPO FLEURY

Serviços médicos



B3

Serviços especializados



FERTIPAR

Química e petroquímica



TIGRE

Plásticos e borracha



RAIA DROGASIL

Comércio varejista



MILLS

Construção e engenharia



AFYA

Educação



INTELBRAS

Eletroeletrônica



CURY

Empreendimentos imobiliários

Valor 1000



CPFL ENERGIA

Energia elétrica



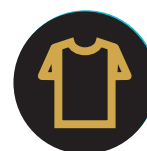
ITAÚ UNIBANCO

Bancos



GRUPO NC

Farmacêutica e cosméticos



LOJAS RENNER

Indústria da moda



SHELL

Petróleo e gás



SUZANO

Papel e celulose



VALE

Mineração



KUHN

Mecânica



DEXCO

Materiais de construção e de acabamento

Do ranking anterior, oito empresas mantiveram-se entre as campeãs setoriais. São elas: Ambev, B3, Randon, Shell, Suzano, Tigre, TIM e Vale. A separação do antigo setor mineração e metalurgia tornou mais precisa e coerente a comparação das empresas, e desse setor a líder Gerdau levou também o título de **Empresa de Valor 2023**, coroando seus bons desempenhos já notados em edições anteriores. No setor de bancos, pela segunda vez consecutiva, o Itaú Unibanco sagrou-se vencedor em razão das notas obtidas no conjunto de indicadores.

Valor
1000
2023

A energia que vem da gente nos leva ao topo do ranking mais uma vez.

Pelo 2º ano consecutivo, a Shell é campeã
do Valor 1000 em Petróleo e Gás.

É um imenso orgulho celebrar mais essa conquista
no ano em que completamos 110 anos impulsionando
o futuro do país.

Saiba mais em
shell.com.br



EMPRESA DE **Valor** 2023

GERDAU

Em 1901, a Cia Fábrica de Pregos Pontas de Paris foi o ponto de partida para a construção de um conglomerado multinacional. O sobrenome do fundador, Johann Heinrich Kaspar Gerdau, batizou o empreendimento e continua a fazer parte da história do negócio com seus tetranetos, que estão no controle da companhia, eleita **Empresa de Valor 2023**.

Com receita de R\$ 82,4 bilhões em 2022, exercício cujos números e realizações a levaram à premiação e à folgada liderança do setor de metalurgia e siderurgia no ranking **Valor 1000**, o grupo Gerdau comanda a oferta de aço na América Latina e consolidou-se no mercado norte-americano (Estados Unidos e Canadá) – principal fatia de seu negócio global.

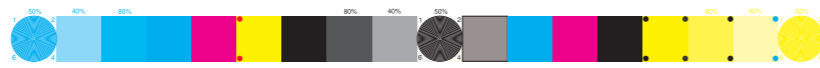
Sob o comando executivo de Gustavo Werneck da Cunha, cria da casa onde tem extensa carreira e primeiro CEO que não é parte da família, o grupo exhibe grande capacidade de inovação e mostra empenho na produção limpa, com uma das menores médias de emissões de gases de efeito estufa em seu setor. Entre as metas, está zerar sua pegada de carbono até 2050.

Para Werneck, a Gerdau tem avançado na geração de valor aos clientes. “Deixamos de vender apenas uma commodity para oferecer produtos e serviços em aço de maneira integrada”, afirma. Na gestão, o executivo destaca o processo de transformação cultural da companhia, cujo objetivo é torná-la mais simples, ágil, inovadora e inclusiva.

Um dos desafios a serem superados, segundo ele, é o da evolução sistêmica da competitividade para a indústria brasileira, que tem como barreira a ser vencida o custo Brasil, estimado em 19,5% do PIB, para que o consumo de aço possa avançar dos atuais 108,6 kg por habitante. O esforço da nova geração que está chegando é manter o ritmo de desempenho e assegurar os padrões globais de inovação e sustentabilidade.



Gustavo Werneck, CEO: "Deixamos de vender apenas uma commodity para oferecer produtos e serviços em aço de maneira integrada"



Vale. Pela 5ª vez eleita a melhor empresa de Mineração pelo Valor 1000.

Trabalhando por uma mineração sustentável, com foco nas pessoas e na construção do futuro.

Celebramos nossa posição no ranking Valor 1000 no momento em que avançamos em um modelo de mineração sustentável, segura e conectada a um movimento de transição energética. Como uma das empresas privadas que mais investem no Brasil, seguimos com a meta de construir, juntos, um futuro melhor para todos.

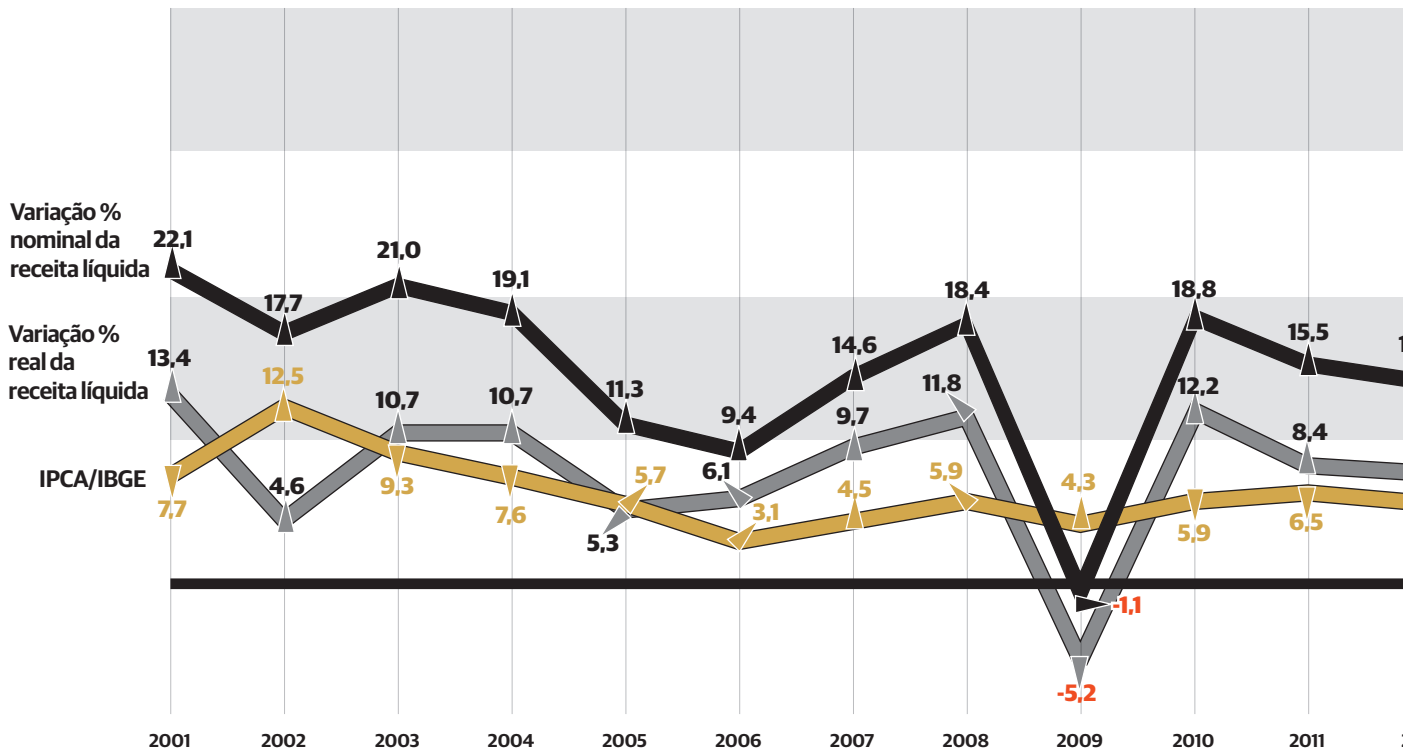
Transformar a mineração hoje é transformar o amanhã de todos.



Dias melhores pela

Evolução nominal e real da receita líquida das 1000 maiores

Em % no período



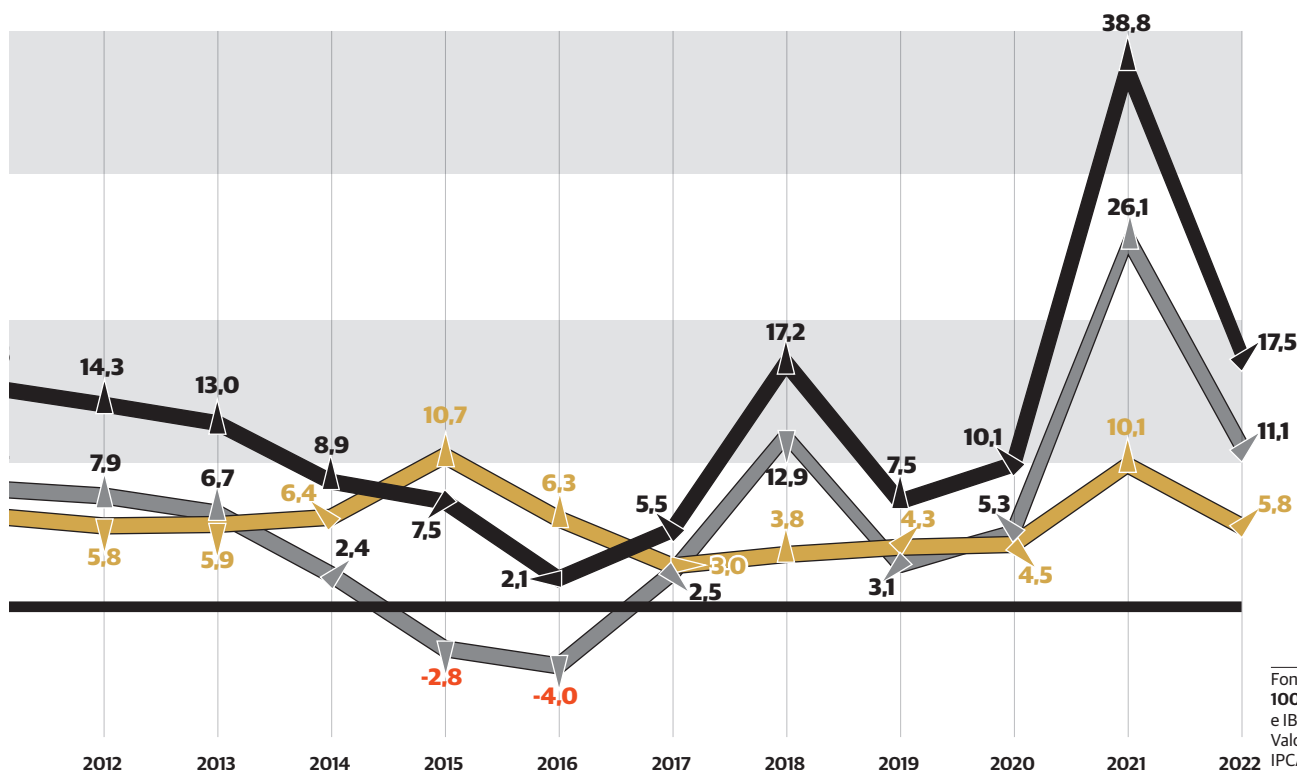
Por Jiane Carvalho

Apesar da perspectiva positiva daqui em diante, as empresas ainda se ressentem das incertezas do passado e estão cautelosas na contratação de dívidas e em planos de investimento

A economia brasileira teve mais um ano de recuperação em 2022, com aumento do Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de 2,9%. Foi a segunda alta consecutiva, após a queda de 3,3% em 2020, ano marcado pelos efeitos severos da pandemia da covid-19 na atividade. A retomada mais modesta da economia, ante o avanço de 5% registrado em 2021, refletiu-se no desempenho dos maiores grupos brasileiros, marcando um resultado bom, porém mais modesto do que o esperado em quase todos os setores da atividade em 2022.

Pesaram sobre a economia a guerra da Ucrânia, a inflação ainda persistente, que eleva custos e segura o consumo, e os juros altos até o fim do exercício, que deixavam o cenário incerto e desestimulavam investimentos. No grupo das empresas avaliadas pelo ranking

frente



Fontes: Anuário **Valor 1000** (edição 2023) e IBGE. Elaboração: Valor Data. Deflator: IPCA/IBGE.

de **Valor 1000**, com as principais posições ocupadas por companhias de commodities e exportadoras, o câmbio também não ajudou.

Na visão dos economistas, o ano foi bom, mas poderia ter sido melhor não fossem fatores externos à gestão das empresas que seguraram o desempenho. Em quase todos os critérios da pesquisa houve melhora nos indicadores, porém a um ritmo bem mais discreto do que em 2021. A receita líquida nominal das mil maiores empresas cresceu 17,5% no ano passado, uma desaceleração importante sobre a alta de 38,8% em 2021 sobre 2020. O lucro líquido desse grupo de empresas avançou a um passo ainda mais modesto de 1,5% na mesma base de comparação, depois de ter registrado variação positiva de 303,2% em 2021 sobre o ano anterior, um desempenho em termos percentuais

que foi recorde na nova série histórica acompanhada por **Valor 1000** desde 2010.

Os números capturados nas análises dos balanços das companhias refletem tanto o desempenho atípico de 2021, após os efeitos severos da pandemia em 2020, que não se repetiriam, como fatores externos às companhias que impactaram diversas linhas das operações. “A expectativa para 2022 era de um cenário um pouco mais positivo, o que não se concretizou. Surpresas como a invasão da Ucrânia pela Rússia, que afetou preços globais e gerou incertezas, além do ambiente doméstico tenso com eleições presidenciais, seguraram a recuperação”, comenta Ademildo Oliveira, gestor da área de análise de empresas da Serasa Experian, acrescentando que o ciclo de alta dos juros ao longo do ano também dificultou o cenário.

OS NÚMEROS DO RANKING

A taxa Selic, referência na economia, começou seu ciclo de alta em 2021, quando estava em 2,75% ao ano, e foi sucessivamente sendo elevada até fechar 2022 a 13,75% ao ano, o que freou a recuperação do consumo de bens e serviços pela população, refletindo em uma alta da receita mais modesta ante o recorde de 2021. Conforme dados desagregados do Monitor do PIB, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o consumo das famílias como um todo encerrou dezembro de 2022 em patamar 1,01% acima de fevereiro de 2020, último mês pré-pandemia. O resultado foi sustentado

pelos gastos com bens não duráveis (3,29% acima do pré-covid) e com serviços (6,08% acima). O consumo de bens semiduráveis ao fim de 2022, entretanto, segue em patamar 21,42% abaixo da pré-pandemia, enquanto o consumo de bens duráveis estava 9,82% abaixo.

O desempenho mais modesto do bloco das empresas analisadas por **Valor 1000** – com forte dependência de companhias exportadoras – também se explica pela contribuição negativa do câmbio. O dólar em relação ao real, que em 2021 subiu 7,47%, ajudando no avanço expressivo da receita e também do lucro líquido, fechou o ano passado com desvalorização de 5,32%. A maior contribuição na alta da receita líquida dos balanços analisados veio do setor de petróleo e gás, com 22,1%, seguido por alimentos e bebidas, com 11,6%, pelo agronegócio, com 10,2% – agora na terceira posição, ante o quarto lugar do ano anterior –, e pelo comércio varejista, que contribuiu com 7,6% na receita.

Quando o assunto é a contribuição dos diferentes setores no lucro líquido das empresas analisadas, há mudanças nas primeiras colocações, com exceção do setor de petróleo e gás, que segue em primeiro, com 37% de participação. Na sequência as maiores contribuições no lucro vieram de mineração (16,1%), alimentos e bebidas na terceira colocação, com 6,3%, e papel e celulose na quarta posição, com 6,1%. De todos os setores avaliados pela publicação, apenas um contribuiu negativamente no critério lucro líquido, o de TI & Telecom, fortemente impactado pelo resultado da Oi, de R\$ 19,3 bilhões em 2022.

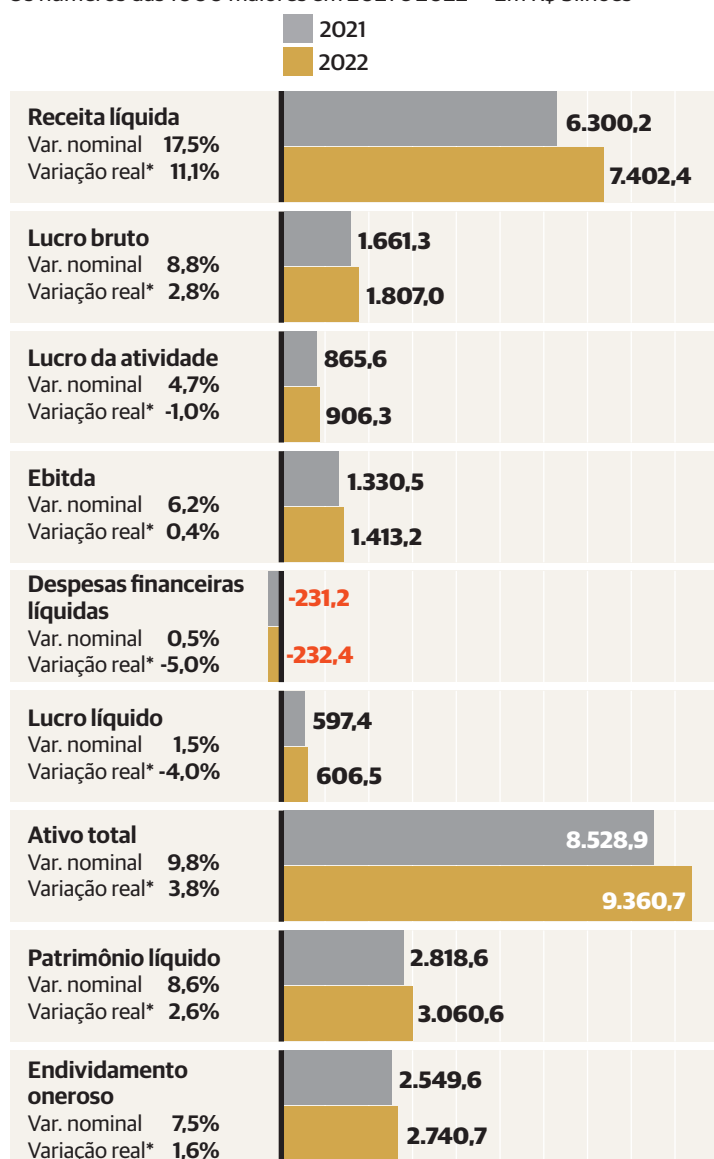
O desempenho da Telefônica Brasil – dona da Vivo –, que aparece no 25º lugar do ranking, sendo a empresa do setor mais bem colocada, também explica em parte o resultado. O lucro líquido da empresa caiu 34,9% em 2022, para R\$ 4,05 bilhões, mesmo com uma alta de 9,1% na receita líquida, que registrou R\$ 48,04 bilhões. Na divulgação do resultado, a empresa atribui a piora ao efeito do reconhecimento de créditos fiscais e ao aumento das despesas financeiras no ano, em função do maior endividamento e da subida da taxa de juros. Parte da dívida foi contraída para bancar a compra da rede móvel da Oi e as licenças de uso de faixas do 5G. A Telefônica Brasil também reportou aumento de 14,9% nos custos totais. Os investimentos foram de R\$ 9,53 bilhões, 9,7% superior na comparação anual.

Entre as dez maiores empresas de **Valor 1000**, segundo a receita líquida consolidada, metade delas são do setor de petróleo e gás, o que explica a importância desse grupo de companhias para o desempenho agregado da pesquisa. No Top 10 estão também duas empresas do setor de alimentos e bebidas, além de representantes dos setores de mineração, agronegócio e comércio varejista. Não há grandes mudanças na ordem das maiores empresas, lideradas por Petrobras, JBS, Raízen, Vale e Vibra, pela ordem.

Entre as Top 10, quase todas apresentaram variação positiva de dois dígitos na receita líquida, com exceção

Desempenho das grandes companhias

Os números das 1000 maiores em 2021 e 2022 – Em R\$ bilhões



Fonte: Anuário **Valor 1000** (edição 2023). Elaboração: Valor Data. Obs.: dados extraídos do ranking da edição 2023 do anuário e calculados para empresas com informações disponíveis e comparáveis nos dois anos. Os valores de 2021 são os apresentados nos balanços com os números de 2022. *Deflador: IPCA/IBGE



SEJA TÃO EXIGENTE COM A SUA FORMAÇÃO QUANTO O MERCADO.

A Educação Executiva da FGV alia a busca pelo conhecimento aos desafios do mundo contemporâneo, promovendo **uma verdadeira transformação** em profissionais e organizações.

São cursos com foco no desenvolvimento de competências por meio de formações como **MBA, Pós-graduação e Cursos de Curta e Média Duração** em diversas modalidades. Além disso, oferecemos soluções customizadas de educação corporativa, com o **FGV In Company**.

Conte com a expertise da melhor escola de negócios do Brasil (*Ranking Eduniversal 2020*) e uma das 50 melhores do mundo em Educação Executiva (*Ranking Financial Times Executive Education 2023*).



FGV. Educação executiva de excelência.
fgv.br/educacao-executiva

 **FGV** | **EDUCAÇÃO
EXECUTIVA**

OS NÚMEROS DO RANKING

da JBS, que viu a receita saltar 6,9% na comparação anual, e da Vale, cujas vendas caíram 22,8%. “São empresas que dependem do câmbio, que não ajudou, e também das demandas de mercados do exterior que não foram bem, o que explica em particular a piora no desempenho da mineradora Vale”, comenta Oliveira, da Serasa Experian, ao mencionar o fechamento da economia chinesa por boa parte do ano, o que afetou a demanda pelo minério de ferro, levando a uma pressão baixista relevante sobre os preços da commodity.

A crise no mercado imobiliário chinês, grande demandante de aço, cuja matéria-prima é o minério de ferro, fez o preço do insumo recuar em outubro do ano passado a US\$ 79,50/tonelada, um dos menores níveis em quase três anos. A China comprou o equivalente a 63% do minério de ferro exportado pelo Brasil em 2022, segundo a Secretaria de Comércio Exterior.

Na visão de André de Moura, professor da FGV e consultor de valuation de negócios, apesar das incertezas globais em 2022, a economia brasileira soube resistir melhor do que outros mercados, o que reflete no desempenho dos grandes grupos. “A base de 2021 era muito alta, ano de forte recuperação após o pior momento da covid-19, e isso não se repetiria. A inflação alta, um problema que no Brasil de tempos em tempos aparece, exigiu juros maiores, que represam o consumo”, explica Moura, ao lembrar que os setores têm desempenho desigual neste cenário. “O setor de petróleo e gás é sempre o destaque da economia por ser essencial e termos ainda uma matriz altamente dependente de combustíveis fósseis. Temos uma das maiores petroleiras do mundo, o que reforça esta posição. Os demais segmentos da economia é que respondem mais intensamente ao cenário de aperto monetário.”

A alta modesta do lucro líquido das empresas analisadas por **Valor 1000**, de apenas 1,5% na comparação anual, está ligada a fatores como custos maiores, com o desarranjo das cadeias globais e receita avançando menos, e também à retomada de investimentos por uma parte das companhias. “Após dois anos parados, as empresas precisaram voltar a investir, o que impacta na última linha dos balanços, o lucro líquido. Neste ano, acredito que, do ponto de vista da rentabilidade das operações, teremos dados melhores”, comenta o economista da FGV.

No grupo das cinco maiores empresas do país, destacadas no ranking, a Petrobras é um caso à parte, pois seu desempenho reflete questões pontuais. Todas as empresas que lideram o ranking viram o lucro líquido cair dois dígitos sobre 2021 – JBS (21,1%), Raízen (23%), Vale (20,6%) e Vibra (38,4%). Na Petrobras, a alta em reais no lucro foi de 76,2% na comparação anual. O caixa da petroleira foi turbinado pela venda de ativos da empresa (desinvestimentos), que movimentou perto de R\$ 24,8 bilhões. A alta modesta dos investimentos, de 2,1% na mesma base de comparação – 17% abaixo do planejado para 2022 –, também

O desempenho das companhias abertas

Comparação com os indicadores das 1000 maiores Indicadores medianos*

Cias. abertas¹
1000 maiores

Receita líquida média (em R\$ milhões)



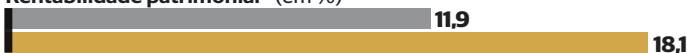
Crescimento médio anual da receita líquida⁴ (em %)



Margem Ebitda (em %)



Rentabilidade patrimonial² (em %)



Margem da atividade (em %)



Liquidez corrente (em pontos)



Cobertura de juros (em pontos)



Alavancagem financeira³ (em pontos)



VARIAÇÕES % (2022 sobre 2021)

Receita líquida



Lucro bruto



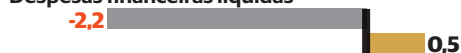
Lucro da atividade



Ebitda



Despesas financeiras líquidas



Lucro líquido



Endividamento oneroso



Patrimônio líquido



Ativo total



Fontes: Anuário **Valor 1000** (ed. 2023) e CVM. Elaboração: Valor Data. * Os indicadores apresentados na tabela foram calculados pela mediana. ¹ Dados de 285 empresas registradas na CVM ou na SEC, entre as 1000 maiores, com dados disponíveis no período. ² Calculada com o patrimônio líquido médio. ³ Relação entre a dívida financeira líquida e o Ebitda. ⁴ Nos últimos cinco anos

PRODUZIMOS ENERGIA LIMPA QUE MOVE O MUNDO E TRANSFORMA VIDAS

Vivemos o melhor momento em nossos 16 anos de trajetória no setor sucroenergético como uma das maiores produtoras de biocombustíveis do Brasil.

Estamos passando por um intenso processo de transformação em nossas operações permeado por pilares como solidez, credibilidade e transparência.

Entendemos que o futuro do planeta depende de uma matriz energética cada vez mais limpa e seguimos firmes, junto às nossas pessoas e parceiros, para continuarmos como um dos principais protagonistas dessa história.

#SomosAtvos



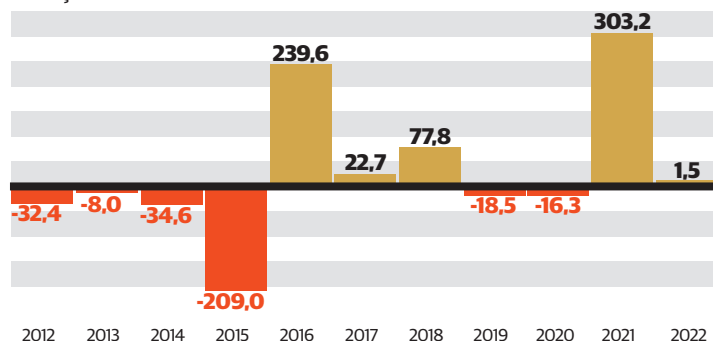
OS NÚMEROS DO RANKING

Os números de 2022

Lucro líquido	R\$ 607 bilhões
Receita líquida	R\$ 7,4 trilhões
Ativo total	R\$ 9,4 trilhões

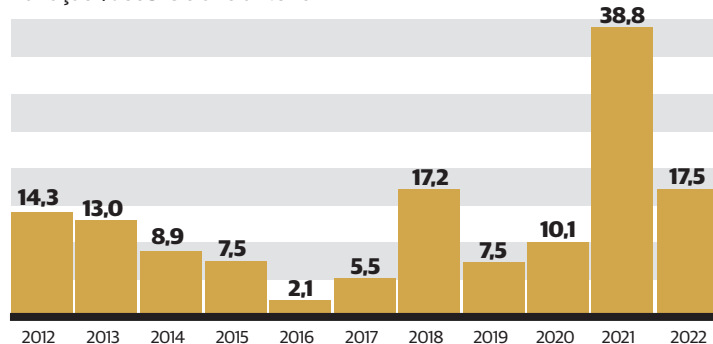
Lucro líquido

Variação % sobre o ano anterior



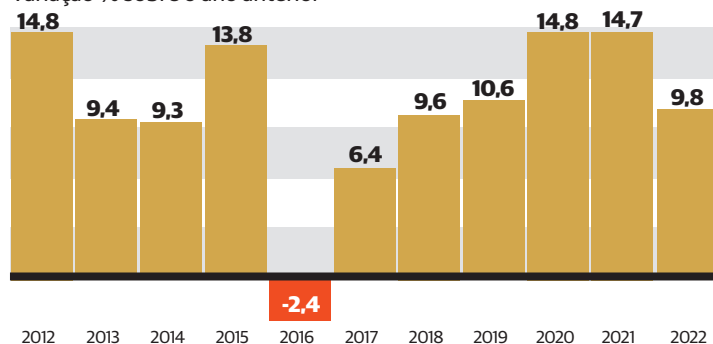
Receita líquida

Variação % sobre o ano anterior



Ativo total

Variação % sobre o ano anterior



Fonte: Anuário Valor 1000 (edição 2023). Elaboração: Valor Data. Obs.: dados extraídos dos rankings das edições entre 2013 e 2023. As variações percentuais foram calculadas considerando os valores das rubricas das empresas presentes nos rankings de cada edição

colaborou com a última linha do balanço.

Só para efeito de comparação, a segunda maior empresa do ranking, a JBS, seguiu investindo e com receitas em alta, mas com impacto direto no lucro líquido que caiu. Em 2022, a JBS registrou o maior faturamento de sua história, de R\$ 375 bilhões, o que representa um crescimento de 6,9% na comparação com 2021. O cenário macroeconômico difícil não impediu a empresa de investir para ampliar sua capacidade produtiva e para modernizar as operações: em 2022, destinou R\$ 13,1 bilhões para expansão de seus ativos e em aquisições. O lucro líquido da companhia foi de R\$ 16,2 bilhões, recuo de 21,1% sobre 2021. A companhia encerrou o ano com uma alavancagem financeira, que mede a relação entre dívida líquida e o Ebtida da empresa, em patamar saudável, de 2,28 vezes (em reais).

A saúde financeira da JBS não é ponto isolado entre os balanços analisados por **Valor 1000**. Ao contrário, reflete uma melhora consistente do grupo das companhias destacadas na publicação. A alavancagem financeira das empresas ficou em 1,18, uma discreta piora sobre o 1,12 verificado em 2021, mas ainda assim no segundo melhor patamar da série histórica acompanhada pelo **Valor** desde 2010. O pior momento deste indicador ocorreu em 2015, quando chegou a 3,56, ano em que o país mergulhou em uma das piores crises econômicas da sua história, afetando o desempenho das companhias. Pressionadas pelo ambiente macroeconômico e político, as empresas iniciaram um movimento de forte desalavancagem.

“Esta melhora consistente no perfil de endividamento das empresas nos últimos anos, com menor alavancagem e um perfil mais saudável da dívida, combinada a um Ebtida também com avanços recorrentes, resulta no bom desempenho final das companhias”, explica Oliveira, da Serasa Experian. Dados levantados por **Valor 1000** mostram que o Ebtida – lucro de uma empresa antes de juros, impostos, depreciação e amortização – avançou 6,2% em termos nominais no ano passado em relação a 2021.

Outro indicador que mede a saúde financeira das companhias, o índice de cobertura de juros, também foi muito positivo, superando o desempenho em 2021, quando ficou em 2,51. Só não é melhor do que os 3,22 registrados na pesquisa em 2010. “É um indicador importante que mede a capacidade de a empresa pagar suas dívidas, ou seja, quanto caixa a empresa gera a mais do que os juros que tem contratados”, explica Moura, da FGV.

Na visão do especialista, é difícil dizer “que as empresas aprenderam com o passado” a controlar seu nível de endividamento. “Os últimos anos foram de muita incerteza, e esta dificuldade em prever um cenário futuro leva à cautela na contração de dívida e investimentos.” A dívida bruta das companhias analisadas ficou em R\$ 2,74 trilhões, avanço de 7,5% sobre 2021. A perspectiva para as empresas neste ano e para

Braços

abertos



para agarrar as novas oportunidades e firmar parcerias de **Valor**.

Olá, tudo bem?
Somos a
CNP Seguradora.
Fazemos parte do grupo internacional francês
CNP Assurances, com mais de 170 anos de história, e atuação em 19 países. Queremos construir, no Brasil, uma cultura de seguridade, acolhendo clientes em seus diversos momentos de vida e criando negócios em que todos ganham. Para isso, estamos abertos a oportunidades de parcerias com quem gera negócios de valor.

Assegurando
um mundo
mais aberto



Seguros ■ Consórcio ■ Capitalização ■ Odonto

OS NÚMEROS DO RANKING

2024, na visão dos economistas, é positiva em face de fatores como o fim dos efeitos da covid-19, a reorganização em curso das cadeias globais, um pouco mais de previsibilidade do cenário e, no ambiente doméstico, o começo do ciclo de corte dos juros. Na reunião de agosto do Comitê de Política Monetária (Copom), o Banco Central realizou o primeiro corte em três anos na taxa básica, que passou de 13,75% para 13,25% ao ano, movimento que surpreendeu pela magnitude do corte –0,50 ponto. O Brasil segue com uma das maiores taxas de juros reais – descontada a inflação – do mundo, mas a perspectiva de redução gradual ao longo deste ano e de 2024 é muito favorável a investimentos e consumo, o que reflete no caixa das companhias.

A sinalização do Copom, ao divulgar a ata da reunião, foi de que deve promover novos cortes no mesmo ritmo. “Com relação aos próximos passos, os membros do comitê concordaram unanimemente com a expectativa de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões e avaliaram que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário”, destaca o documento.

“Juros menores melhoram o humor dos empresários e do consumidor, o que reflete nos investimentos e no consumo. É um movimento que se inicia, deve ser gradual, mas já é sinal positivo para nortear o comportamento de todos”, comenta Oliveira, da Serasa Experian. No último boletim Focus do Banco Central, que colhe as previsões do mercado, a estimativa para este ano era de um PIB de 2,24% neste ano e de 1,30% em 2024.

No primeiro boletim após o corte de meio ponto na taxa Selic, as previsões passaram a 2,26% de alta no PIB, variação pequena de dois pontos percentuais sobre o documento anterior, porém uma sinalização de maior otimismo do mercado com a economia. Já a previsão para o IPCA, importante para sustentar a expectativa de redução do juro e de alta da economia, não foi alterada, permanecendo em 4,84%.

O impacto de juros menores nos diferentes setores da economia, na visão dos especialistas, ainda é algo difícil de prever. “Estamos caminhando para o segundo semestre. Além do início da queda dos juros, que ajuda, não sei se há espaço para muitas novidades na economia que deem fôlego extra para acelerar o crescimento”, comenta o professor Moura, da FGV, acrescentando que a reforma tributária, em tramitação no Congresso, é positiva, mas ainda com efeitos incertos nas empresas. “Hoje temos um manicômio tributário, o único país que tributa um tributo, em cascata. Ao final da reforma, alguns setores podem ser mais ou menos privilegiados, o que é normal, mas ela é favorável ao ambiente de negócios como um todo.” A avaliação do executivo da Serasa vai na mesma direção. “É cedo para termos alguma conclusão, mas a grande expectativa é que deva melhorar no longo prazo ao simplificar a complexidade enorme do nosso sistema”, afirma Oliveira.

Os 10 setores que mais contribuíram em receita líquida *

Em %

Petróleo e gás	22,1%
Alimentos e bebidas	11,6%
Agronegócio	10,2%
Comércio varejista	7,6%
Energia elétrica	5,7%
Química e petroquímica	5,1%
Metalurgia e siderurgia	4,9%
Mineração	4,3%
Veículos e peças	3,8%
Transportes e logística	3,5%

Os 10 setores que mais contribuíram em lucro líquido *

Em %

Petróleo e gás	37,0%
Mineração	16,1%
Alimentos e bebidas	6,3%
Papel e celulose	6,1%
Energia elétrica	5,7%
Metalurgia e siderurgia	5,5%
Agronegócio	3,8%
Bioenergia	2,8%
Serviços especializados	2,5%
Química e petroquímica	2,3%

Os 10 setores que mais contribuíram em Ebitda *

Em %

Petróleo e gás	33,1%
Mineração	9,8%
Energia elétrica	7,9%
Alimentos e bebidas	6,4%
Transportes e logística	5,9%
Metalurgia e siderurgia	4,6%
TI & telecom	3,9%
Papel e celulose	3,8%
Bioenergia	3,4%
Comércio varejista	3,2%

Fonte: Anuário Valor 1000 (edição 2023). * Entre os 28 setores do ranking das 1000 maiores empresas

Óleo lubrificante usado: um vilão que todo mundo precisa conhecer.

Todos os dias, milhares de pessoas trocam o óleo do carro em postos de combustíveis ou oficinas mecânicas. Mas muitos estabelecimentos ainda não descartam de maneira correta o óleo lubrificante usado. É nesse momento que um perigoso vilão pode surgir na natureza: cada litro do resíduo é capaz de contaminar 1 milhão de litros de água, sem contar o alto risco de poluir o solo e a atmosfera. Um desafio que precisa ser enfrentado por cada um de nós ao exigir sempre o descarte correto com a LWART. A líder em coletar e transformar o óleo lubrificante usado em novos ciclos para um mundo mais sustentável.

Uma solução de impacto real que acaba de ser **reconhecida no ranking Valor 1000 2023**, premiada em Água, Saneamento e Serviços Ambientais, pelo jornal econômico de maior credibilidade no Brasil. E, pensando em um futuro melhor, isso tem muito valor.

LWART. Seu desafio ambiental é nosso.



Tech and Soul



Conheça nossas soluções:
lwart.com.br



Agência: Tech and Soul	Anunciante: LWART	O.S: 00155
Mídia: Valor Economico	Data: 17/08/2023	Formato: 20,2 x 26,6 cm

A NOSSA HISTÓRIA
ESTÁ APENAS
COMEÇANDO.
MAS JÁ TEMOS
MUITO O QUE CONTAR.

Em nossa trajetória, conquistamos marcos
relevantes: resultados consistentes e sustentáveis,
um time de funcionários altamente
capacitado e muitos clientes, para os quais
nos dedicamos a entregar soluções
financeiras personalizadas todos os dias.

Mais de

R\$ 2.7 BILHÕES

de receita realizada no 1º semestre de 2023.

R\$ 5.3 BILHÕES

de receita projetada para 2023.

R\$ 27.3 BILHÕES

de ativos totais em jun./2023.

Mais de

R\$ 500 MILHÕES

de lucro líquido projetado para 2023.

Mais de

1.000

funcionários.



BANCO
MASTER



bancomasteroficial



bancomaster.com.br

Retomada ainda será tímida

O PIB de 2024 tem viés de alta, com elevação consistente, mas na avaliação dos economistas não há perspectiva de números exuberantes

Por Mônica Magnavita

Ao fim dos primeiros seis meses de 2023, período que teve início turbulento, embora com fatos e indicadores favoráveis, o segundo semestre começa com perspectivas positivas. Avanços em relação ao arcabouço fiscal, inflação em queda, aprovação da reforma tributária e início de redução da Selic tornaram o ambiente mais amigável para a conjuntura econômica. Apesar de projeções recentes do Produto Interno Bruto (PIB), que sinalizam resultados inferiores aos do semestre anterior, os números merecem contextualização porque apontam para uma retomada mais consistente em 2024, ainda que tímida.

A alta do PIB do primeiro trimestre, de 1,9%, alavancada pela expansão da 21,6% da agropecuária, foi um fato excepcional, mas que não deve se repetir. Em contrapartida, o desempenho da indústria e de serviços tende a melhorar, após dois semestres de desaceleração, com impactos positivos sobre os investimentos ao longo de 2023 e, sobretudo, em 2024.

“Temos um cenário comparado ao começo do ano bem mais interessante. O Brasil do mês de janeiro chegará a dezembro melhor”, diz Sérgio Valle, economista-chefe da MB Associados. Ainda assim, ele observa que, do ponto de vista das empresas, o impacto dos juros elevados acentuou a coexistência de dois países distintos: o Brasil das commodities, que vai muito bem, com aumento do emprego, PIB, crédito, da ren-

da, sem inadimplência; e o Brasil urbano, dependente da indústria e serviços, que enfrenta inadimplência e aperto de crédito e sofre impacto dos juros altos. O PIB do primeiro trimestre retrata esse panorama. O cenário daqui em diante, no entanto, é outro. Há consenso entre os economistas em relação a isso.

Armando Castelar, pesquisador associado da FGV-Ibre, ressalta que o desempenho dos próximos trimestres, apesar de fraco, será melhor que o previsto. Tanto que a contração do PIB no segundo trimestre em relação ao primeiro, que era de 0,6% nas estimativas feitas em junho, passou para 0,4% em julho; o resultado pode até estar subestimado. A queda da inflação abriu espaço para um ciclo de redução da Selic, hoje em 13,25%, apesar dos indicadores favoráveis no mercado de trabalho e da melhora do crédito. Ainda assim, os próximos passos são lentos. “Não vemos nenhum grande transformador na economia”, diz.

O último relatório Focus, do Banco Central, divulgado em 7 de agosto, elevou a expansão do PIB de 2,24% para 2,26% neste ano, enquanto as estimativas para 2024 permaneceram com a alta de 1,30%. Não chega a ser uma má notícia. “O PIB deste ano parece mais forte, mas o crescimento trimestral em 2024 tende a ser melhor para serviços e especialmente para a indústria, por ser um setor mais sensível à política de juros, que desempenha bem em cenário de redução das taxas”, diz Fernando Machado, superintendente



A SUA MELHOR **PARCEIRA NA**
DESCARBONIZAÇÃO AGORA É A
3ª MAIOR EMPRESA
DO BRASIL PELO VALOR 1000

*Somos uma empresa integrada,
referência global em bioenergia e com
amplo portfólio de produtos renováveis.*

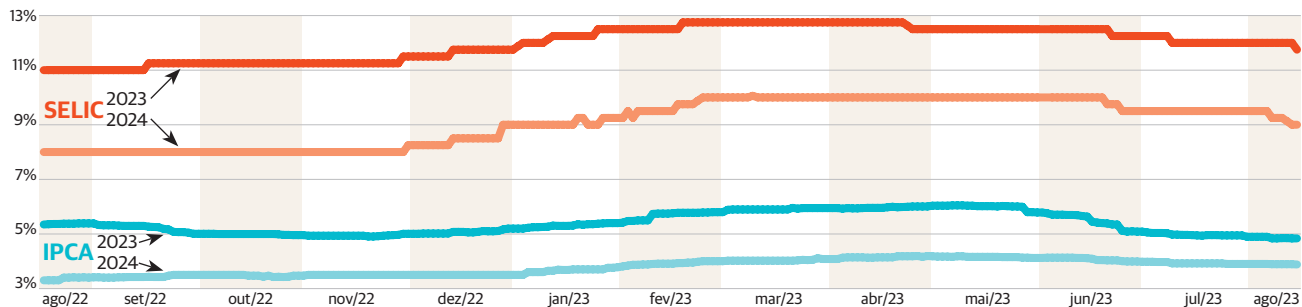
raízen

*Redefinindo
o futuro da **energia***

CENÁRIO

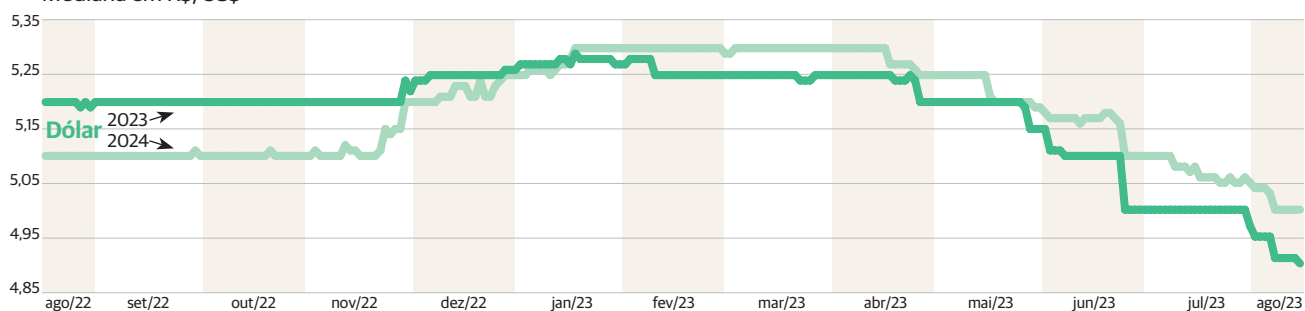
Expectativas de mercado

Mediana em % ao ano



Dólar

Mediana em R\$/US\$



Fonte: Banco Central/Focus. Elaboração: Valor Data

de pesquisa econômica do Itaú. Embora o número seja mais modesto em relação ao estimado para 2023, seria equivocados, na avaliação dos economistas, interpretá-lo como sinal de desaceleração. O resultado é mais uma questão estatística do que propriamente de retração econômica.

Grande parte do crescimento do agronegócio veio da boa safra de soja aliada à queda de oferta da commodity em países produtores, permitindo aumento da participação do grão brasileiro no mercado global, conforme a coordenadora de estudos e políticas macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Mônica Mora y Araujo. “No segundo semestre, o dinamismo não será o mesmo”, diz. Até porque a Argentina deve aumentar as exportações de soja em 2024. Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco, faz a mesma avaliação e ressalta que a agropecuária, que deve superar alta de 15% neste ano, poderá enfrentar preços médios mais baixos em 2024.

O próximo ano, no entanto, segundo ele, contará com efeitos positivos de setores ligados à recuperação do crédito, como o imobiliário, o automotivo e o de bens duráveis, com desempenho diretamente ligado a juros mais baixos. “O PIB de 2024 tem viés de alta, à medida que o ambiente é mais favorável e é possível que isso alimente investimentos e consumo maiores”, diz. Os economistas observam que riscos importantes, que ameaçaram a estabilidade nos primeiros me-

ses do ano, saíram do radar neste segundo semestre.

Um deles, o de retração da atividade econômica, foi substituído por ligeira retomada. Outro, o fiscal, ficou em segundo plano com a aprovação de um conjunto de medidas capazes de restringir ameaça de descontrole da dívida pública; e o terceiro, o de aumento da inflação, que impediria a redução de juros, se transformou em deflação do IGPM de 6,86% em 12 meses encerrados em junho, a maior em quase 50 anos.

“As projeções de retração do PIB há seis meses eram muito mais fortes. Essa melhora fez com que os preços dos ativos avançassem bastante. Houve queda do dólar, subida da bolsa, melhora do risco país e do humor dos empresários e dos investidores”, diz Honorato. A deflação do IGPM contribuiu para a recomposição de margens das empresas, a desaceleração do IPCA, índice que chegou a cair 0,08% em junho, ajuda na redução do endividamento das famílias, que voltam a ter capacidade de pagamento, e o corte da Selic vai se somar aos impactos positivos para as companhias.

O mercado de trabalho tem mostrado resiliência. A taxa de desemprego no segundo trimestre, de 8,0%, foi a menor para o período desde 2014, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Tudo isso ajuda a manter a demanda aquecida”, diz Honorato. O aumento da ocupação e da renda, nos doze meses encerrados em maio, elevou a massa salarial real em 6,1%. Esse desempenho, aliado aos efeitos

TOKIO MARINE: A 5ª MELHOR SEGURADORA DO BRASIL

RESOLVE

Com coragem, seguimos firmes no nosso propósito de oferecer tranquilidade e proteção para milhões de brasileiros. E, para isso ser possível, nos dedicamos a preparar pessoas comprometidas e prontas para Resolver.

Por meio de uma gestão de excelência, transparente e focada em inovação que conquistamos o 5º lugar dentre as melhores Seguradoras do país. E estamos decididos a nos tornar a melhor.


**AQUI, SE VOCÊ PRECISAR,
A GENTE RESOLVE.**

Valor
1000
2023





**TOKIO MARINE
SEGURADORA**

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

 tokiomarine.com.br

 /TokioMarineSeguradora

 Tokio Marine Seguradora

 tokiomarineseguradora



Mônica Mora y Araujo, do Ipea: dinamismo da economia mudou



do Bolsa Família, tende a reforçar a renda das famílias mais pobres e, reunidos, esses fatores devem desempenhar papel relevante na demanda interna, segundo Mora y Araujo. Há, no entanto, restrições decorrentes do comprometimento da renda das famílias com dívidas, que podem conter o aumento da demanda, dependendo do impacto do programa Desenrola.

Para os próximos trimestres, as projeções da equipe do Itaú para o PIB apontam para alta modesta, entre 0,1% e 0,2%, até o fim do ano, mas ainda assim melhor do que o previsto em janeiro. A expansão do setor de serviços e da indústria será superior, ao redor de 0,3%. O cenário favorável motiva o retorno de projetos de expansão. “Os empresários começaram a destravar os investimentos. Ainda é modesto, mas é uma mudança importante em relação ao congelamento no início do ano”, diz Machado.

Os economistas do Itaú trabalham com variação zero da taxa de investimentos em 2023. Ao contrário do que parece, a projeção embute uma boa notícia. Isso porque diante da retração no primeiro trimestre do ano, quando a taxa de investimento ficou em 17,7% ante os 18,4% do mesmo período de 2022, segundo o IBGE, estabilidade significa crescimento nos meses seguintes. “Foi uma queda importante no primeiro trimestre, mas vemos retomada nos trimestres seguintes. Não vai mostrar muita força, mas teremos uma compensação”, diz Machado.

A seu ver, o empresário brasileiro já dá sinais de maior confiança para tomar decisões de longo prazo, tanto pelo início do ciclo de queda de juros quanto dos efeitos da reforma tributária e do arcabouço fiscal. O indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, reflete essa tendência. O índice registrou alta de 2,4% na comparação entre maio e abril na série com

ajuste sazonal. Com isso, o trimestre móvel encerrado em maio registrou crescimento de 3,0% na comparação dessazonalizada.

A retomada tem dois fatores fundamentais, na visão de Honorato, que são a redução do risco e dos juros e a melhora da imagem do Brasil no exterior.

“A diplomacia brasileira tem sido exercida na atração de investimentos para setores como hidrogênio verde, transição energética e créditos de carbono. Tudo isso trará um fluxo importante para o país nos próximos anos. O Brasil está se confirmando como protagonista do setor de transição energética que vai ajudar na atração de investimentos”, diz.

No segundo trimestre deste ano, a bolsa brasileira recebeu US\$ 12,5 bilhões, mais que os US\$ 10,5 bilhões do primeiro trimestre. Só no mês de julho e na primeira semana de agosto ingressaram US\$ 6,6 bilhões, metade do registrado nos três meses anteriores, conforme levantamento feito por Einar Rivero, head comercial do TradeMap, hub independente do mercado financeiro.

Sérgio Valle, da MB Associados, observa que a reforma aprovada na Câmara dos Deputados, que reduzirá a guerra tributária e simplificará impostos, tem potencial de destravar investimentos de longo prazo. “Mostrará às empresas que há caminho de investimento a ser feito em um país que terá custo tributário mais baixo, o que é muito relevante”, diz. Ainda assim, há desafios. A última ata do Comitê de Política Monetária (Copom) reafirmou a austeridade da política do Banco Central nos próximos cortes de juros. O cenário internacional será um dos fatores a influenciar o ritmo de queda, mas os indicadores globais não são claros. China em desaceleração, PIB dos Estados Unidos com alta de 1% e política monetária contracionista para conter a inflação podem ter efeitos negativos sobre a economia mundial.

A empresa com a solução certa de **energia elétrica renovável** para o seu negócio é a **3ª maior do Brasil.**



Acesse e saiba mais



Suas
escolhas
movem o
mundo

Brasilcap, líder absoluta do mercado de capitalização

A **Brasilcap**, empresa do grupo BB Seguros e parte do conglomerado do Banco do Brasil, celebra seu aniversário de 28 anos com mais um excelente motivo: a retomada da **primeira posição do mercado de capitalização brasileiro**, com R\$ 3,1 bilhões em faturamento e R\$ 10,7 bilhões em reservas técnicas.

Como toda **empresa líder**, ser referência faz parte do dia a dia da Brasilcap, **transformando** o mercado! Iniciativas ASG, alinhadas aos valores Adaptabilidade, Comprometimento, Excelência, Inovação e Diversidade fazem da instituição uma empresa que entende os seus parceiros, responde aos desafios dos acionistas, reconhece a dedicação de todo time Brasilcap e do Conglomerado BB, importantes na construção dessa história, sonha junto com os seus clientes e projeta um futuro melhor para todos.

Brasilcap, é pra ser feliz!

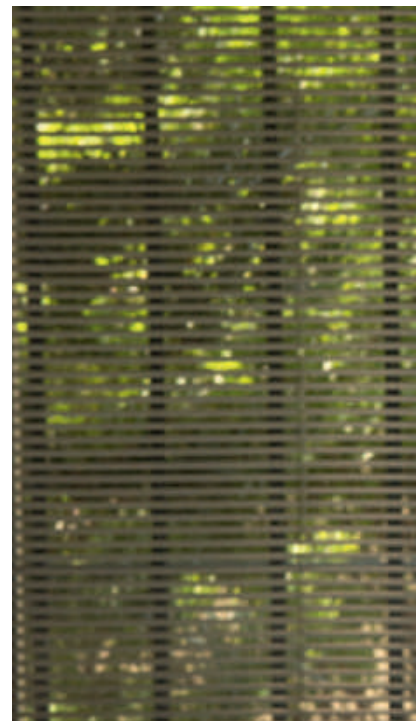
É pra ser feliz!

BRASILCAP



Inadimplência começa a cair

Inflação comportada e juros menores darão condições para as empresas crescerem em 2024, sem sustos e mais preparadas



Por Rejane Aguiar Leal

Pelo menos desde meados de 2021 as empresas brasileiras estão sob uma nefasta combinação entre inflação alta e o remédio que se usa habitualmente para combatê-la – a subida contínua da taxa básica de juros. Essa bola de neve, que alcançou negócios de todos os portes e só agora começa a derreter, aparece em números como o recorde da inadimplência das pessoas jurídicas. Em junho de 2023, o indicador atingia a marca de 6,52 milhões de empresas negativadas, com o equivalente a R\$ 118 bilhões em contas atrasadas, de acordo com dados da Serasa Experian.

Está refletida também nas dificuldades que muitas empresas têm enfrentado para obter recursos para investir ou simplesmente para manter o dia a dia rodando – seja por meio de empréstimos bancários, alvos de fortes restrições por parte dos bancos, ou de emissões no mercado de capitais, também mais fechado nesse período inclusive, por causa das repercussões negativas das situações da Americanas e da Light, só para citar dois exemplos bem conhecidos.

O tamanho do tombo tem a ver com o grau da escalada. Atingidas em cheio pela emergência da pandemia ou interessadas em aproveitar o cenário para se preparar para acessar o mercado de capitais (ou ganhar fatias de mercado), ao longo de 2020 muitas empresas tomaram crédito a juros baixos, imaginan-

do que a Selic até poderia subir em algum momento, mas ainda se mantendo na casa de um dígito. Ocorre que a inflação disparou – o que aconteceu no mundo todo como efeito da pesada injeção de liquidez que os governos fizeram nas economias e da quebra de cadeias de fornecimento decorrente das restrições sanitárias – e o Banco Central (BC) apertou cada vez mais a política monetária.

Nesse processo, a Selic saiu de 2% ao ano em agosto de 2020 até o pico de 13,75% anuais em julho de 2023. Essa virada macroeconômica, portanto, pegou as empresas no contrapé, e isso num ambiente de atividade econômica patinando e de intensas expectativas quanto às eleições presidenciais de 2022. “E foi um custo duplo, já que a inflação fez aumentar as despesas com insumos e a taxa de juros elevou o custo de capital, desencadeando a maior crise de inadimplência que já registramos”, comenta Luiz Rabi, economista sênior da Serasa Experian, lembrando que a escalada tem também repercussões sobre os números de recuperação judicial e de insolvência, que surgem com um pouco mais de atraso.

A boa notícia – para toda a economia e para as empresas que integram o ranking de **Valor 1000** – é que a situação começa a parar de piorar e tem chances de melhorar em curto prazo. Observando os dados mais recentes da inadimplência, que incluem atrasos nos



Rocca, do Cemec-Fipe: 60% da captação líquida das companhias vem do mercado de capitais

pagamentos de dívidas bancárias e não bancárias (como pagamentos a fornecedores), Rabi afirma que um ciclo parece estar se encerrando. A situação neste início de segundo semestre, diz o economista, corresponde a um platô, que tende a se transformar num declive no último trimestre de 2023. Um empurrão vem do corte recente da taxa de juros para 13,25% ao ano, que, se realmente for o início de uma tendência, pode ajudar as empresas a voltarem a ficar em dia com seus pagamentos e, quem sabe, a ter pleno acesso ao dinheiro dos bancos e dos investidores.

A questão da inadimplência tem um impacto direto sobre a economia à medida que o não pagamento de contas provoca um efeito dominó. Rabi destaca o fato de que a cada quatro ocorrências de inadimplência de pessoas jurídicas apenas uma está relacionada a crédito bancário. Isso significa que a maior parte das pendências é do chamado crédito mercantil, cujos credores não são bancos – são outras empresas e pessoas físicas prestadoras de serviços que, se não recebem, também tendem a não pagar algumas de suas próprias contas, já que não têm a mesma margem de manobra dos bancos, capazes de compensar uma inadimplência mais alta com aumento de spreads. O levantamento de junho da Serasa Experian mostra que, em média, cada uma dos 6,52 milhões de empresas negativadas tem sete pagamentos atrasados.

A alegria do juro na casa de 2% ao ano, que era realidade há três anos, também levou muitas empresas a se animarem para obter dinheiro no mercado de capitais – inclusive se dispondo a deixar a governança e os balanços tinindo para uma listagem na bolsa assim que a situação da pandemia começasse a melhorar.

Esse processo exigiu uma alavancagem que, àquela altura, com juros baixos, poderia ser facilmente administrada com o dinheiro que viria de ofertas de ações iniciais (IPOs) ou subsequentes (follow ons). O cenário, entretanto, não se confirmou, as taxas de juros dispararam junto com a inflação e impossibilitaram qualquer tentativa de reequilíbrio financeiro desses negócios via mercado de capitais. Outro motivador desse endividamento com o juro baixo veio das possibilidades de aquisições de negócios para consolidação de mercado, aposta que em alguns casos ficou demasiadamente cara com a disparada da Selic.

Vale lembrar que mesmo as emissões de títulos de dívida, como debêntures e notas comerciais, ficaram mais difíceis nesse ambiente, prejudicadas pelo recuo dos investidores diante de casos ruidosos como os da Americanas e da Light. Confrontado com a incerteza, o mercado exigia retornos maiores para esses títulos. Ao mesmo tempo, investidores institucionais ficaram mais seletivos e os fundos de investimento – eles mesmos pressionados por pedidos de resgates dos cotistas



Rabi, da Serasa: maior parte das pendências é com outras empresas e prestadores de serviços

– restringiram sua participação no crédito privado.

Na renda variável – opção que, para as empresas, representa um compromisso mais de longo prazo com os investidores e sem custos com pagamento de juros, como ocorreria na emissão de dívida –, o quadro foi ainda mais complicado. De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), as ofertas de ações (incluindo os IPOs e as operações de follow on) caíram de R\$ 128,1 bilhões em 2021 para R\$ 55 bilhões no ano seguinte, o que representa um recuo de 57%. Cabe destacar que as emissões de ações, sejam novas ou subsequentes, são um bom termômetro da confiança dos investidores na capacidade dos negócios de gerar retornos e de se perpetuar. O fato de as empresas, em conjunto, não conseguirem acessar a bolsa é sinal de que algo não vai muito bem estruturalmente.

Entretanto, assim como acontece com a inadimplência, os caminhos do mercado de capitais começam a ficar desobstruídos com um quadro econômico mais positivo, considerando pontos como inflação arrefecendo, juro mais baixo (e com tendência de queda), expectativa de controle fiscal, avanço da reforma tributária e upgrade da classificação de risco do Brasil. “A questão é que esse atraso na melhora das condições macroeconômicas prejudicou o reequilíbrio das contas das empresas”, avalia o CEO do Banco Genial, André Schwartz.

No entanto, são reais as chances de recuperação das empresas a partir do terceiro trimestre de 2023, com intensificação dessa tendência ao longo de 2024 se a Selic continuar caindo, diz Schwartz. O movimento já se inicia no mercado de crédito privado de grandes companhias listadas, com a emissão de debêntures incentivadas de infraestrutura da Aegea (R\$ 5,54 bilhões) na sequência de operações de R\$ 3,6 bilhões de empresas como Coelba e Rede D’Or, todas na primeira metade de agosto. A expectativa positiva se estende às emissões de ações, com a efetivação nos próximos meses de follow ons (que operacionalmente são menos complexos) e até mesmo de IPOs – para os mais otimistas, estes ainda no fim de 2023. Na lista, também, o reforço das operações de certificados de recebíveis, papéis que levam dinheiro novo para o setor imobiliário (CRIs) e para o agronegócio (CRAs).

O ciclo de inadimplência em alta e de dificuldades de captação de dinheiro novo e de gestão de dívidas antigas representou, evidentemente, um enorme desafio para as empresas. Mas esse cenário se materializou sobre uma estrutura dos mercados financeiro e de capitais no Brasil bem mais robusta do que no passado, pondera Carlos Antonio Rocca, coordenador do Centro de Estudos de Mercado de Capitais da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Cemec-Fipe). Trabalho recente liderado por Rocca mostra, por exemplo, que aumentou nos últimos dez anos a

PRECISAMOS FAZER DE TUDO PARA ATINGIR

ZERO

EMISSÃO LÍQUIDA DE GASES DE EFEITO ESTUFA ATÉ 2050

O Citi está enfrentando as mudanças climáticas e ajudando a impulsionar a transição para uma economia neutra em carbono, por meio de nossos compromissos com zero emissão líquida de gases de efeito estufa até 2050 e investimentos de US\$ 1 trilhão em finanças sustentáveis até 2030. Estamos trabalhando com os nossos clientes para ajudar a acelerar essa transição, financiando soluções inovadoras em áreas como energia renovável e tecnologia limpa. Porque, para sermos Net Zero, precisamos fazer de tudo.

APAIXONADOS POR

fazer a diferença.
apaixonados pelo progresso

Saiba o que estamos fazendo,
acessando o QR Code:



© 2023 Citigroup Inc.



TENDÊNCIAS

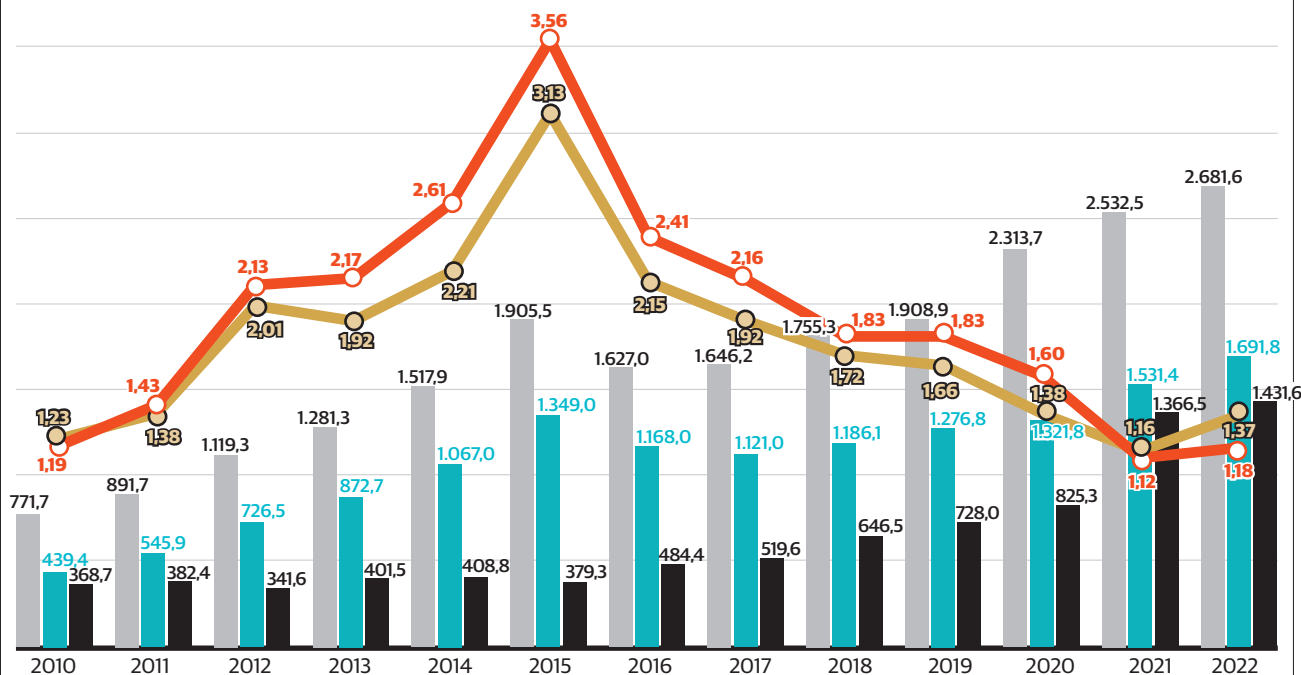
Envidadamento e alavancagem financeira¹

Dados em R\$ bilhões

■ Dívida financeira bruta ■ Dívida financeira líquida ■ Ebitda

Alavancagem financeira (em pontos)

● 1000 maiores² ● Exclui Petrobras



Fonte: Valor 1000. Elaboração: Valor Data. ¹ Relação entre a dívida financeira líquida e o Ebitda das empresas do ranking das 1000 maiores com dados disponíveis para o cálculo em cada ano. ² Considera somente as empresas com informações disponíveis para o cálculo. Os números incluem empresas com caixa líquido (caixa e equivalentes de caixa superiores à dívida financeira bruta)

participação do mercado de capitais no financiamento das empresas brasileiras, em paralelo à redução da fatia de recursos que vêm do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Hoje o mercado de capitais é responsável por 60% da captação líquida das empresas não financeiras. Entre 2013 e 2023, a participação do BNDES recuou 13,2 pontos percentuais, enquanto o saldo de títulos de dívida emitidos no mercado de capitais avançou 11,6 pontos percentuais.

Essa nova equação aos poucos vai corrigindo distorções, como os empréstimos a juros subsidiados do banco de fomento que em 70% dos casos entre 2013 e 2023 foram parar no caixa de companhias que poderiam facilmente ter acessado os instrumentos do mercado de capitais. Isso teve consequências como o próprio enfraquecimento do mercado e o aumento das dificuldades de financiamento de empresas menores, obrigadas a recorrer aos bancos.

Rocca ressalta, ainda, o papel fundamental de inovações regulatórias que fortalecem o mercado brasileiro, com destaque para a Agenda BC+. “Nos últimos

dez anos vimos pontos positivos, como a aprovação do cadastro positivo, a melhora das condições para execução de garantias de dívidas, uma maior transparência de informações sobre as empresas e a edição da nova Lei de Falências. Tudo isso combinado tende a favorecer o crédito no Brasil”, destaca Rocca, citando também a criação da duplicata eletrônica, que dá mais segurança para os bancos decidirem liberar os empréstimos à medida que evita duplicidade de garantia por esse instrumento.

Outras novidades benéficas nesse cenário, acrescenta, são as fintechs, o open banking e o crescimento das cooperativas de crédito. “Quando existe mais transparência, a avaliação do crédito tem mais qualidade, o que favorece uma alocação mais adequada dos recursos”, completa. Se a inflação continuar comportada, permitindo uma política monetária mais amigável para a atividade econômica e uma Selic consistentemente baixa, portanto, as empresas brasileiras têm tudo para crescer a partir de 2024. E desta vez mais preparadas para eventuais novas avalanches.



INVESTIR EM MOBILIDADE HUMANA É INVESTIR NO CAMINHO DAS PESSOAS.

Trabalhamos todos os dias para oferecer excelência em infraestrutura para mais de **3 milhões** de pessoas que passam diariamente por nossos trens e metrô, além de **40 milhões** que viajam por nossos aeroportos e de mais de **1 bilhão** de veículos que transitam por nossas rodovias pelo Brasil todo ano.

E, mais do que investir em infraestrutura, a **CCR transforma vidas**: desde 2014, por meio do **Instituto CCR**, mais de **15 milhões de pessoas** já foram beneficiadas por nossos projetos sociais.

**ISSO É CCR.
ISSO É MOBILIDADE HUMANA.**



CCR \ VIVA SEU CAMINHO.

GRUPOCCR.COM.BR

Inovação e sustentabilidade:

uma água que sempre se renova.

Estamos no **top 500**
das maiores do país no
Anuário Valor 1000.

@ | cagece.com.br

Conheça nossos principais projetos na área de inovação e sustentabilidade:

PPP DE ESGOTO

A Cagece está pronta para universalizar os serviços de coleta e tratamento de esgoto no Ceará.

- **90% de cobertura** de esgoto até 2033.
- A **maior parceria público-privada** de esgotamento sanitário do país.

DESSAL DO CEARÁ

Nosso projeto diversifica a matriz hídrica do Ceará e traz novas alternativas para o abastecimento.

- **R\$ 3 bilhões** de investimento.
- **720 mil pessoas beneficiadas** em Fortaleza e Região Metropolitana.

REÚSO

Atuamos no tratamento de efluentes e no fornecimento de água de reúso para indústrias e grandes empreendimentos do estado.

- Fornecimento de água de reúso para o hub de Hidrogênio Verde no Ceará.
- Solução rápida, eficiente e ambientalmente correta.

 Cagece

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO

É preciso ter consistência

Entre otimismo e cautela sobre o futuro da economia, executivos das empresas campeãs destacam a importância da boa gestão financeira

Por Edson Pinto de Almeida

No geral, o tom entre os executivos cujas empresas foram premiadas por **Valor 1000** é otimista em relação ao comportamento da economia brasileira daqui para frente. Mas não faltam condicionantes para cravar que tudo será melhor daqui em diante. “É muito cedo para fazer previsões”, afirma Fabio Faccio, diretor-presidente da Lojas Renner, campeã do setor indústria da moda de **Valor 1000**. Ele entende que há pontos importantes que ainda não estão definidos, mas acredita num panorama mais positivo para o consumo no segundo semestre de 2023, com reflexo favorável aos negócios.

O avanço das reformas em gestação é considerado fundamental. “Os desafios são grandes para todos os setores, mas se as medidas se concretizarem, especialmente na área tributária, a economia pode se fortalecer, assim como a geração de empregos”, diz Jeane Tsutsui, presidente do Grupo Fleury, vencedor pela segunda vez consecutiva no setor de serviços médicos. Ela defende o contínuo investimento em educação e saúde para aumentar a produtividade e promover o desenvolvimento.

Alberto Griselli, diretor-presidente da operadora TIM, vencedora no setor de TI e telecom, afirma que já se percebe uma melhora do humor nos encontros com outros executivos, motivada pelos indicadores econômicos. Para ele, o segredo do sucesso está em não se

deixar levar pelos extremos de euforia e desespero quando as oscilações na economia são positivas ou negativas. “O importante é ter como base parâmetros financeiros e operacionais bem consistentes, como é o nosso caso”, diz.

A forma de estimular investimentos, na visão de Marcelo Bacci, diretor-executivo de finanças, RI e jurídico da Suzano, novamente campeã do setor de papel e celulose, é simplificar e desburocratizar o ambiente de negócios para assegurar maior previsibilidade e segurança jurídica. E completa: “Atendidos esses requisitos, não tenho dúvidas de que teremos avanços positivos à frente”. Bacci afirma que a queda dos juros não altera a estratégia de investimentos da Suzano porque a empresa, a seu ver, possui uma gestão financeira conservadora e consistente ao longo dos anos.

O conservadorismo na gestão também está presente na Randoncorp, campeã do setor de veículos e peças. “A maior parte de nossa dívida está atrelada à taxa Selic. Se houver queda, nossos custos diminuem, além do que aumenta demanda por nossos produtos”, diz Sérgio L. Carvalho, CEO da empresa. Mas ele ainda vê um cenário complexo pela frente, sobretudo pela instabilidade do mercado de caminhões, prejudicado pelo crédito caro e pela inflação global.

A redução das taxas de juros não produz os mesmos efeitos para todas as empresas campeãs. “Os



NOSSA REALIDADE JÁ É SUSTENTÁVEL

O mundo caminha irreversivelmente para um novo modelo econômico, no qual a sustentabilidade e a baixa emissão de carbono guiam as escolhas das empresas, investidores, governantes e sociedade.

A Aço Verde do Brasil – AVB – é o maior case brasileiro de siderurgia de baixa emissão de carbono, com certificação emitida pela SGS e seguindo a metodologia da World Steel Association.

Uma empresa jovem, com apenas 7 anos de história, e já estamos **conquistando nosso espaço entre as 500 maiores do país.**

O FUTURO É VERDE!



EDIÇÃO 2021

671^a
COLOCAÇÃO

EDIÇÃO 2022

554^a
COLOCAÇÃO

EDIÇÃO 2023

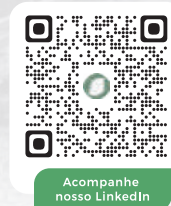
516^a
COLOCAÇÃO

AVANÇAMOS

155
POSIÇÕES

Somos Diferentes
porque pensamos e agimos
gerando valor ao planeta.

ri.avb.com.br





MARCOS ALVES / O GLOBO

Perspectiva de melhora no consumo em 2023

investimentos realizados pela Kuhn são financiados com recursos próprios, por isso a situação conjuntural não afeta nossa estratégia, que é orientada para o longo prazo”, explica Nicolas Guillou, CEO da empresa no Brasil, vencedora no setor de mecânica. É o que ocorre também com a NC Farma, campeã em farmacêutica e cosméticos. “Como não possuímos alavancagem financeira, o custo de capital tem impacto menor nas operações”, diz Carlos Sanchez, presidente do conselho de administração do Grupo NC.

No caso da Afya, campeã no setor de educação, o CEO Virgilio Gibbon explica que a decisão de investimento pouco mudou. “A gente tinha o custo de capital abaixo de 10% antes da pandemia, mas agora quase dobrou, o que, embora segure nossas decisões de investir, não altera nossa trajetória”, diz. A Afya fez 11 aquisições e, desde a abertura de capital, a companhia triplicou de tamanho, entre 2019 e 2022. “Tínhamos R\$ 700 milhões de faturamento em 2019 e estamos virando para R\$ 2,8 bilhões em 2023, o que mostra um viés positivo e otimista”, conta.

Defensor da simplificação tributária, Eduardo Bartolomeo, CEO da Vale, bicampeã em mineração, reconhece que a queda nas taxas de juros favorece novos investimentos, mas explica que no setor de mineração as decisões estratégicas visam o longo prazo. “Com isso, mantemos uma política robusta e perene que tende a ser menos influenciada pelos ciclos econômicos”, diz.

Com boa gestão financeira, o grupo Raia Drogasil, vencedor no setor de comércio varejista, não deixa que os juros altos atrapalhem os negócios, como ocorre com outros varejistas que dependem muito de financiamento. “Sempre tivemos alavancagem

baixa e conseguimos crescer quase 20% ao ano na última década, mesmo tendo que sempre comprar mais estoque”, diz Marcílio Pousada, CEO da rede Raia Drogasil. “Nossos investimentos estão mais voltados para tecnologia do que para expansão. Contamos com uma estrutura de capital saudável, o que nos permite ter uma perspectiva otimista”, afirma.

No caso da Dexco, campeã em materiais de construção e de acabamento, a redução dos juros tem um efeito positivo direto nos negócios. “Embora o meio ponto inicial de queda não vá resolver nada, essa inflexão da curva tem uma sinalização muito assertiva”, afirma Antonio Joaquim de Oliveira, diretor-presidente da empresa. “A menos que haja surpresas no campo da inflação lá na frente, não vejo como retroceder. Além do que, se a economia está mais recessiva, dificilmente haverá espaço para aumentos de preço”, diz.

Oliveira reconhece que compartilha um certo ceticismo do lado empresarial em relação às reformas que estão sendo propostas, as quais considera positivas e necessárias. “Acho que é muito bom se o Congresso estiver alinhado ao governo em que pese o viés ideológico de qualquer um dos lados”, diz. As mudanças, a seu ver, não devem ficar apenas no campo tributário. “Em algum momento, será preciso enfrentar as reformas administrativas do Estado”, alerta.

A construção civil será beneficiada com a trajetória de queda nos juros, segundo o presidente da Tigre, Otto von Sothen. A empresa lidera o setor de plásticos e borracha. Para ele, boa parte dos objetivos da companhia independem da economia. Ele se refere aos compromissos de investimentos privados na área de saneamento, com a perspectiva de quase dobrar a atual infraestrutura.

Para a Cury, campeã no setor de empreendimentos imobiliários, o momento é de otimismo em função das novas medidas do programa Minha Casa, Minha Vida. “As mudanças colocaram 90% dos nossos produtos elegíveis ao programa”, diz o CEO Fabio Cury. Ele explica que a queda dos juros não traz grandes impactos porque as taxas praticadas no âmbito do programa já são subsidiadas. Ele destaca que a gestão financeira da empresa permite olhar com otimismo a possibilidade de crescimento.

Para as empresas da área de energia, a maior preocupação é garantir a competitividade de setores estratégicos. “É o caso do sucroenergético, que produz biocombustíveis e já tem escala”, diz Mario Lydenhain, presidente-executivo da BP Bunge, vencedora no setor de bioenergia. Para Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell Brasil, campeã em petróleo e gás, o país tem muito a oferecer na transição energética para alcançar emissões líquidas zero. Ele destaca os investimentos em hidrogênio verde e energia eólica, além da menor intensidade de carbono na exploração do petróleo e gás.



A NOSSA ENERGIA RECONHECIDA ENTRE AS MAIORES EMPRESAS

Valor
1000
2023

Queremos ampliar as possibilidades e levar a energia do crescimento a cada lugar onde estamos. Investimos em energia segura e em redução de riscos nas comunidades onde estamos. E hoje, celebramos o nosso lugar entre as maiores empresas do país.

Trabalhamos para crescer de forma organizada, contínua e com paixão para expandir as possibilidades de geração de energia, porque a busca pelo próximo passo nos leva em frente.

Acreditamos que, somando cuidado, organização e paixão, todo mundo vai mais longe. Para nós, isso é potência.

 SPICBRASIL

 SPICBRASIL

 SPICBRASIL

Saiba mais em:
www.spicbrasil.com.br

A pandemia vai, o endividamento fica

As principais causas estão na inflação de custos, queda na atividade e elevação das taxas de juros

A pandemia da covid-19 deixou grandes marcas nas pessoas e na sociedade em geral – algumas psicológicas ou emocionais e outras físicas. Nas empresas, o endividamento foi uma das marcas mais importantes. Houve um aumento do índice, tanto de forma onerosa como geral, e, como sequela, levará alguns anos para voltar a patamares adequados ou saudáveis para os negócios.

O nível de endividamento oneroso das empresas do ranking de **Valor 1000**, que inclui apenas as dívidas com custo financeiro, atingiu o seu maior valor em 2022 (a média geral aparada do índice de endividamento oneroso – que desconsidera os menores e os maiores valores – foi 81,3%), para o período entre 2010 e 2022, resultado principalmente da inflação de custos, queda na atividade e elevação das taxas de juros, todos como efeitos da pandemia.

Dentre os setores do ranking, 42,3% atingiram o seu nível mais alto de endividamento oneroso no triênio entre 2020 e 2022, algo similar ao triênio 2012 a 2014, que culminou na recessão de 2015. Além disso, 73,1% dos se-

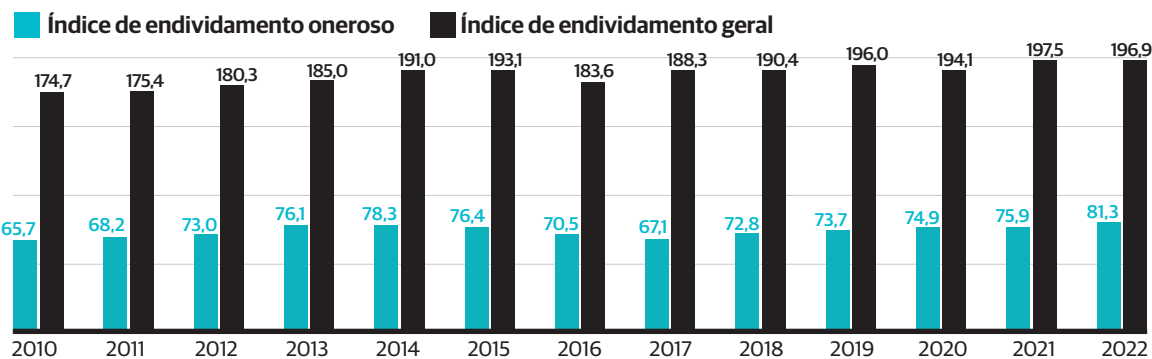
tores viram em 2022 o índice de endividamento oneroso aumentar em relação a 2019, o que obrigou as empresas a fazer dívidas como ferramenta para sobreviver. Aproximadamente 31% dos setores analisados atingiram o nível mais alto de endividamento geral no triênio entre 2020 e 2022, exatamente o dobro em comparação com o triênio 2012 a 2014. E 57,7% dos setores viram em 2022 o índice de endividamento geral aumentar em relação a 2019.

Este último, que inclui também os passivos não onerosos das empresas, atingiu seu segundo maior índice em 2022 (a média geral aparada do índice de endividamento geral foi de 196,9%), um pouco inferior ao maior de 197,5%, atingido em 2021, entre 2010 e 2022. A redução forçada da taxa Selic de mercado para 1,90% ao ano em 2020, com apoio do Ministério da Economia, levou as empresas a uma armadilha de aceleração do endividamento, pois à época já havia expectativa de aumento da inflação, que levaria a uma futura alta das taxas de juros, o que efetivamente ocorreu.

Em um levantamento realizado com CFOs e CEOs de empresas brasileiras, em pesquisa do FGVcef junto com

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Linha ascendente nos últimos cinco anos – Em %



Fonte: Elaborado com base nos dados de **Valor 1000** entre 2010 e 2022

a Duke University, os executivos listaram quais eram os principais fatores que influenciam a estrutura de capital das empresas. Um dos principais fatores, como esperado, está na taxa básica de juros. E nesses dez últimos anos, saímos de um patamar de taxas em torno de 7% ao ano em 2012, que se elevaram a 14,25% ao ano em 2014, e depois estavam em ritmo de queda até atingir a mínima histórica de 1,90% ao ano entre agosto de 2020 e março de 2021. Com a pandemia e a recessão econômica, observou-se um novo aumento da taxa, que só agora começa a cair.

Quando se comparam os níveis de endividamento das empresas de **Valor 1000** com a evolução da taxa Selic de mercado, observa-se que este não parece ser o principal direcionador de decisão das maiores empresas do Brasil.

O fator listado como mais relevante para determinar a estrutura de capital das empresas é a flexibilidade financeira. Neste universo das maiores empresas do Brasil, aparentemente esta parece ser a maior motivação para manter o nível de dívida. Pode-se definir a flexibilidade financeira como a capacidade de uma empresa em ter recursos e fôlego para oportunidades de investimento de forma a maximizar o seu valor.

Os maiores aumentos no nível de endividamento oneroso das empresas estão associados a momentos de maiores incertezas econômicas ou de oportunidades de investimentos, como ocorreu em 2014, 2020 e agora em 2023. O maior receio por parte dos executivos é passar por restrições financeiras que impossibilitem acesso a recursos financeiros em momentos de crises econômicas, ou para realizar investimentos de maneira rápida.

Assim, por questões de governança, os executivos acabam mantendo níveis mais elevados de caixa para momentos de incerteza e eventuais oportunidades que possam demandar mais recursos imediatos. Os dados históricos do ranking de **Valor 1000** indicam evidências que confirmam esta hipótese. Nos últimos dez anos, as maiores empresas brasileiras preferiram contrair maior nível de dívida para se manterem líquidas e com maior flexibilidade financeira para passar por períodos mais turbulentos.

De fato, os impactos da pandemia de covid-19 ainda estão presentes nos resultados das empresas de **Valor 1000**, e provavelmente continuarão nos próximos dois a três anos, pois as sequelas permanecem vivas na economia global e na gestão dos negócios. A alta da inflação mundial forçou a elevação das taxas de juros dos títulos soberanos e desviou os investimentos da produção para os governos, aumentando assim o custo de capital e esforços de captação das empresas.

O Banco Central do Brasil, um dos primeiros a elevar a taxa básica de juros para conter a inflação, iniciou em agosto deste ano o movimento de redução da taxa Selic, que deverá continuar nos próximos meses, mas o efeito da queda dos juros demorará a chegar nas empresas. Afinal, para os investidores, a aplicação em Selic ou DI ainda contém uma alta taxa de juros real, comparando com o IPCA, sendo muito atraente e de risco muito baixo.

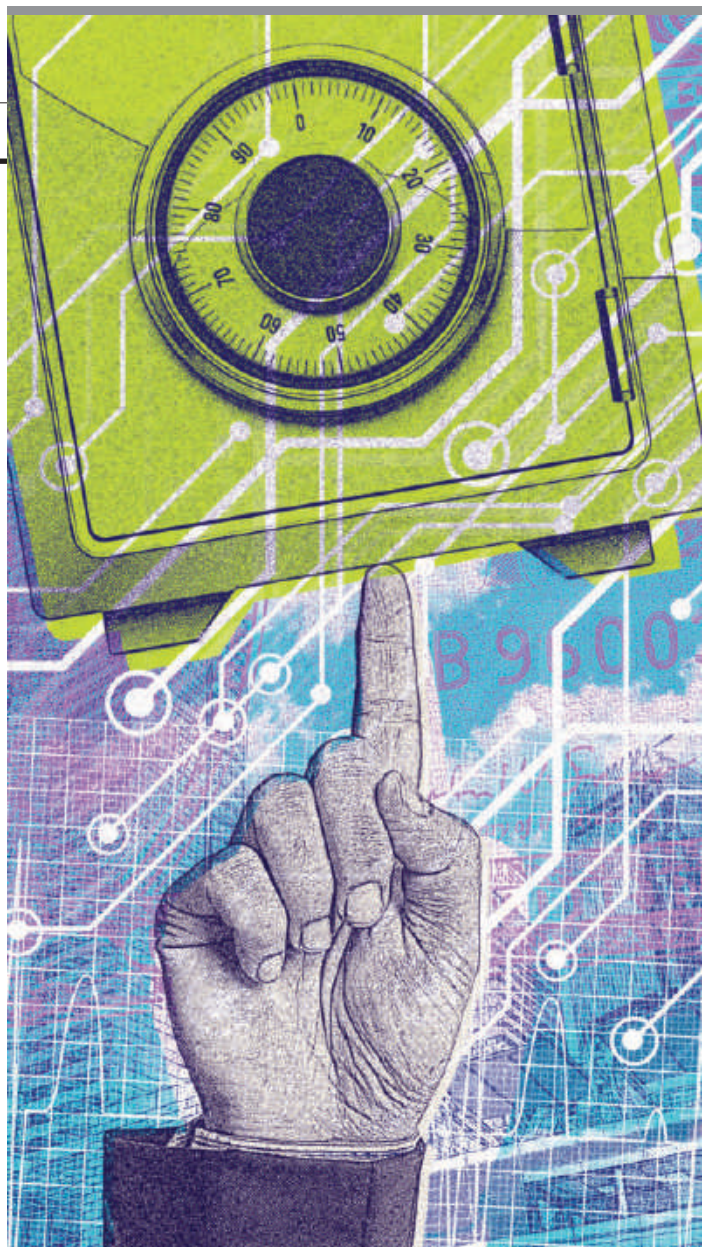


ILUSTRAÇÃO: NELSON PROVAZI

O cenário é de cautela em 2023 e 2024, pois ainda não se iniciou a tão esperada retomada do crescimento da China, sem contar o medo de recessão nas principais economias mundiais. As empresas localizadas no Brasil enfrentarão diversos desafios e incertezas nos próximos anos. Uma das principais é a reforma tributária, que poderá afetar a competitividade e lucratividade dos negócios, bem como os investimentos nacionais e internacionais.

A expectativa de novos pacotes de estímulo à economia também está na agenda do mercado brasileiro, principalmente no setor de infraestrutura. O reaquecimento do mercado de IPOs é aguardado para 2024, mas dependerá da velocidade da redução da taxa básica de juros no Brasil. Temas como ESG, inteligência artificial e trabalho remoto seguem relevantes e presentes na gestão empresarial. Diante desse quadro, resta às empresas de **Valor 1000** a perspectiva de encararem 2023 e 2024 com um misto de cautela, otimismo e muitas incertezas.

*Professores da EAESP/FGV e coordenadores do FGVcef – Centro de Estudos em Finanças da FGV/SP



**A mudança
começa em nós.
Faça a sua parte
e seja um agente
na transição
energética.**



by DESCARBONIZE

Análise completa e representativa

Para esta edição, 1.030 empresas foram analisadas pelo Valor e os parceiros Serasa Experian e FGVCEF/EAESP/FGV-SP

Os resultados consolidados e o ranking final das empresas que compõem o **Valor 1000** são fruto de um esforço coletivo de coleta, tratamento, tabulação e análise realizado há mais de 20 anos consecutivos e que envolve diversos profissionais do **Valor**, em parceria com a Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGVCEF/EAESP/FGV-SP).

Os profissionais responsáveis se debruçam sobre informações contábeis e financeiras coletadas a partir de dados públicos ou fornecidos pelas empresas para avaliar diferentes aspectos dos negócios (receitas, despesas, margens, dívidas), definir o ranking final das mil maiores empresas e elencar as melhores dos 26 setores da atividade não financeiros que compõem o anuário. Pelo segundo ano consecutivo, o **Valor** aponta o melhor banco, a partir da combinação de indicadores contábeis e financeiros com as melhores práticas ESG.

Neste ano, o processo de avaliação da melhor empresa do setor novamente se deu em duas etapas: uma avaliação contábil-financeira, correspondendo a 70% da nota final, e uma avaliação de práticas ESG (sigla em inglês para as práticas ambientais, sociais e de governança – ASG, adotadas pelas companhias), introduzida na edição do ano passado, correspondendo a 30% da nota final. A primeira etapa contemplou a análise de seis quesitos, dos quais três tiveram maior peso: receita líquida (peso 3); margem Ebitda (peso 2,5); e rentabilidade do patrimônio líquido médio (peso 1,5). Nesta etapa, três outros critérios também foram avaliados, todos com peso 1: crescimento médio anual da receita

líquida nos últimos cinco anos; alavancagem financeira, medida pela relação entre a dívida financeira líquida e o Ebitda; e cobertura de juros (relação entre o Ebitda e as despesas financeiras do exercício).

Na segunda etapa (ESG), as três empresas mais bem ranqueadas nos seis critérios de avaliação contábil e financeira foram avaliadas por um comitê organizado pelo Valor e FGVCEF/EAESP/FGV-SP e também formado por oito profissionais de mercado especializados no tema: Carlos Domingues, Daphne Breyer, Denise Hills, Gustavo Pimentel, Henri Rysman de Lockerente, Marcelo Nonohay, Rafaella Dortas e Sonia Consiglio. O resultado desta avaliação correspondeu a uma nota de 0 a 30 pontos na nota final de cada uma das três primeiras colocadas nos 26 setores não financeiros avaliados nesta edição. Novamente, concorreram à avaliação setorial somente as empresas cuja receita líquida em 2022 igualou ou superou a receita líquida mediana do seu segmento de atuação. Os trabalhos de coleta e análise das informações contábeis das empresas tiveram início no fim de abril, com a maior frequência de divulgação dos resultados das empresas de capital fechado que publicam voluntariamente as suas demonstrações contábeis. Entre as mil maiores, cerca de 29% têm o capital aberto no Brasil ou no exterior.

Os resultados de **Valor 1000** foram consolidados a partir da análise de 1.030 balanços, ante 1.069 da edição 2022. Mesmo com a redução no número de balanços analisados, a nota de corte da última colocada do ranking cresceu 23% de um ano para outro, passando de R\$ 579,4 milhões em 2021 para R\$ 712,5 milhões no ano passado.

Crescimento com ambição global

Plataforma de negócios Timbro celebra 13 anos com novo escritório e marca reformulada



Única empresa brasileira que atua com múltiplos commodities e produtos, a Timbro trabalha para se tornar a primeira companhia do país a alcançar o patamar de tradings multinacionais, como Cargill, Glencore ou Sumitomo. Essa é uma das metas da plataforma de comércio internacional que consegue operar de forma relevante com commodities agrícolas, metais, minérios, gestão e execução de importação para grandes empresas.

“Somos um ativo muito interessante para o Brasil. Será valioso uma companhia brasileira conseguir participar de um mercado tradicionalmente controlado por multinacionais e que é determinante para tudo o que se produz ou se consome no mundo”, ressalta o CEO e sócio-fundador Jorge Guinle.

“Temos paixão por empreender e cultivar relacionamentos de longo prazo. Nossa estratégia é lastreada em partnerships com sócios que têm muita experiência

nos diferentes mercados em que atuamos. Além disso, gestão de riscos e alta tecnologia precedem cada passo dado”, explica Bruno Russo, vice-presidente e também sócio-fundador da companhia.

A ambição é ancorada em uma série de ações e investimentos. No ano em que completa 13 anos, a empresa reformulou a marca, realçando sua atuação global. E inaugurou na Avenida Brigadeiro Faria Lima, na capital paulista, uma nova sede, moderna e sustentável, desenhada para fomentar o trabalho colaborativo, além de encantar clientes e parceiros.

“Desde o início das operações, em 2010, adotamos um modelo de negócios diversificado e inspirado em empresas de referência no comércio internacional. É uma proposta que não existe no Brasil”, salienta Russo.

Enquanto olha para o futuro, a Timbro celebra importantes conquistas: somente entre 2017 e 2021, registrou aumento médio acumulado da receita líquida de 72,5%, o

que garantiu a ela o destaque de empresa que mais cresceu no setor de atacado e comércio exterior nesse período, de acordo com o ranking Valor 1000.

Desde então, a companhia mantém um crescimento exponencial, sendo que 10% da atual receita não tem relação alguma com o Brasil, um percentual que deve chegar a 25% em até dois anos.

RAIO-X

A Timbro conta com 360 funcionários distribuídos em escritórios em 15 cidades brasileiras de dez estados, além de Estados Unidos, Suíça, Japão, Portugal, Inglaterra e México – essa rede, que deve ganhar em breve uma nova filial e espaço físico na China, permite à empresa atuar simultaneamente em mais de 40 países.

A companhia trabalha com gestão e execução de importações para grandes empresas de itens como aeronaves executivas, máquinas e equipamentos, eletrônicos, cosméticos, alimentos e bebidas, químicos e fármacos, entre outros.

Atende, ainda, a demandas de comercialização nacional e internacional de commodities agrícolas (açúcar, algodão, café e grãos), metais (aço, cobre, alumínio) e matérias-primas siderúrgicas (minério de ferro, ferro-gusa, manganês) originadas no Brasil e no exterior, bem como à distribuição de produtos em parceria com grandes empresas e fabricantes internacionais com foco no atacado e varejo do mercado brasileiro e soluções financeiras para comércio internacional.

BOAS PRÁTICAS

Outro propósito da Timbro é cativar e reter talentos brilhantes em seu quadro de colaboradores, possibilitando aos clientes acesso à maior eficiência possível, além de tranquilidade para incrementar resultados e buscar novos horizontes.

Além disso, a empresa é pautada por responsabilidade ambiental, social e corporativa (ESG). “A nova sede é influenciada por essa jornada, assim como nosso apoio à organização Gerando Falcões”, destaca Guinle. “Inspirar pessoas a fazer negócios que movam o mundo é o nosso propósito empresarial”, complementa Russo.

Qual o significado dos indicadores

Os conceitos utilizados por **Valor 1000** no ranking das maiores companhias e o método de premiação das melhores nos setores

A 23ª edição de **Valor 1000** apresenta em seus rankings preferencialmente os dados consolidados das empresas listadas nos 26 setores, além das instituições financeiras, que têm uma avaliação à parte. Para classificá-las com clareza, foi feita a divisão de receitas por segmento de atividade. Quando isso não foi possível, **Valor 1000** preservou no ranking os balanços separados de empresas de um mesmo grupo econômico, mantendo assim a análise setorial presente nas páginas do anuário. Empresas controladas por uma companhia presente no ranking e que tenha

RANKING Valor 1000

1		2		3		4		5		6		7	
Classificação		Empresa		Sede		Setor de atividade		Receita líquida (em R\$ milhões)		Var. (em %)		Lucro líquido (em R\$ milhões)	
2022	2021												

1 CLASSIFICAÇÃO

Posição ocupada pela empresa no ranking por receita líquida entre as maiores do país.

2 EMPRESA

Nome mais conhecido da companhia classificada no ranking. No Índice de Empresas, no fim da publicação, figura também sua razão social.

3 SEDE

Sigla do Estado em que se localiza a sede administrativa da empresa.

4 SETOR DE ATIVIDADE

Nome do ramo de

atividade da empresa.

Por necessidade editorial, vários ramos foram agregados. Para conhecer a classificação setorial adotada nesta publicação, consulte a tabela Setores.

5 RECEITA LÍQUIDA

Receita operacional líquida. Valor obtido com a dedução, a partir da receita bruta, de impostos, descontos e devoluções. Igual a faturamento líquido ou vendas líquidas. Na ausência de informação obtida da empresa ou de demonstração financeira

disponível, **Valor**

1000 estima o valor da receita líquida a partir de informação pública extraída de documentos da própria companhia. Esses casos são indicados nos rankings de **Valor 1000** com a notação 2 - Valores estimados por **Valor 1000**.

6 VARIAÇÃO

Aumento ou redução, em porcentagem, dos valores apurados para determinada data - no caso deste anuário, geralmente

31 de dezembro -, em comparação com os mesmos valores de um ano antes. A variação pode ser real, descontada a inflação do período, ou nominal, sem o desconto. Quando não há indicação em contrário, seja no texto das reportagens, seja no cabeçalho ou rodapé das tabelas e gráficos, a variação é nominal.

7 LUCRO LÍQUIDO

Resultado líquido, ou seja, lucro ou prejuízo líquido apurado no exercício social e divulgado na demonstração do resultado.

8 MARGEM LÍQUIDA

Relação entre o resultado líquido e a receita operacional líquida, em porcentagem. É um dos indicadores de lucratividade mais utilizados pelo mercado para analisar empresas não financeiras.

9 RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO MÉDIO

Relação entre o resultado líquido do exercício e o patrimônio líquido médio dos dois últimos exercícios, em porcentagem. É outro dos indicadores de lucratividade clássicos para

sido incluída com os dados consolidados deixaram de constar na lista das mil maiores – evitando deste modo a dupla contagem.

Os critérios utilizados por **Valor 1000** no ranking das mil maiores têm a chancela do Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGVCEF/EAESP/FGV SP) e da Serasa Experian, parceiras do **Valor** na publicação.

As mil maiores empresas do ranking, classificadas por receita líquida, estão agrupadas, para efeito de premiação, em 26 setores. Por questões metodológicas, os setores fumo e comunicação e gráfica não foram avaliados na presente pesquisa.

As instituições financeiras incluídas nos rankings de **Valor 1000** são um capítulo à parte. Pelas peculiaridades do setor e das contas de balanço, elas têm um sistema de reconhecimento distinto.

A seguir, a descrição dos conceitos utilizados na publicação:

SETORES	Receita líquida mediana (em R\$ milhões)	SETORES	Receita líquida mediana (em R\$ milhões)
Agronegócio	3.632,8	Mat. de constr. e de acabamento	1.601,6
Água, saneamento e serviços ambientais	2.348,9	Mecânica *	1.224,9
Alimentos e bebidas	1.916,1	Metalurgia e siderurgia	1.898,7
Bioenergia	1.937,3	Mineração	2.342,0
Comércio atacadista e exterior	2.401,4	Papel e celulose *	1.864,6
Comércio varejista	2.276,7	Petróleo e gás	3.059,8
Construção e engenharia	997,3	Plásticos e borracha *	1.507,0
Educação *	1.748,2	Química e petroquímica	2.250,6
Eletroeletrônica *	1.961,1	Serviços especializados	1.318,0
Empreendimentos imobiliários	1.111,3	Serviços médicos	2.045,9
Energia elétrica	2.963,0	TI & telecom	1.467,8
Farmacêutica e cosméticos	2.053,6	Transportes e logística	1.488,5
Indústria da moda	2.643,4	Veículos e peças	5.415,6

Obs.: os setores comunicação e gráfica e fumo, com menos de dez empresas relacionadas entre as mil maiores, não são avaliados setorialmente. * Setor de atividade com menos de dez empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do segmento (as dez maiores por receita integraram a avaliação setorial)

As siglas dos países

Apenas duas letras identificam a nacionalidade de origem do capital no Ranking **VALOR 1000**

África do Sul	AS	Áustria	AT	Espanha	EP	Hong Kong	HK
Alemanha	AL	Bélgica	BE	Estados Unidos	US	Luxemburgo	LX
Argentina	AG	Bermudas	BM	Finlândia	FI	Malásia	MY
Austrália	AU	Brasil	BR	França	FR	México	MX
		Canadá	CN	Grã-Bretanha	GB	Noruega	NO
		Chile	CL	Holanda	HO	Panamá	PN
		China	CH	Ilhas Virgens	IV	Paraguai	PG
		Cingapura	CG	Índia	IN	Peru	PR
		Colômbia	CO	Indonésia	ID	Portugal	PT
		Coreia do Sul	CR	Itália	IT	Suécia	SE
		Dinamarca	DN	Japão	JP	Suíça	SU
		Emirados Árabes Unidos	EA	Jersey	JE	Uruguai	UR

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19		
Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022

a análise de qualquer tipo de empresa.

10 LUCRO DA ATIVIDADE
Resultado, ou seja, lucro ou prejuízo operacional do exercício sem as operações financeiras. Indica a capacidade da empresa de gerar lucros apenas com sua atividade-fim.

11 LUCRO FINANCEIRO
Resultado positivo ou negativo apurado pela comparação entre receitas e despesas financeiras do exercício.

12 EBITDA
Sigla em inglês de

Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization, que em português se traduz por lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. É um indicador que mede a capacidade de geração de recursos próprios (geração operacional de caixa) por uma empresa.

13 ATIVO TOTAL
É a soma das contas do ativo, conforme divulgado no balanço patrimonial da empresa.

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valor apresentado no balanço patrimonial como tal, também conhecido por passivo não exigível.

15 ENDIVIDAMENTO ONEROSO
Parte do endividamento geral da empresa sobre a qual incidem encargos financeiros. Basicamente, refere-se ao endividamento bancário.

16 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO GERAL
Relação existente no fim de exercício entre o total do endividamento, com o passivo exigível, com o

patrimônio líquido, em porcentagem.

17 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO ONEROSO
Relação existente no fim de exercício entre o volume de endividamento sujeito a encargos e o patrimônio líquido, em porcentagem.

18 LIQUIDEZ CORRENTE
Indicador da capacidade de solvência a curto prazo da empresa. Obtém-se pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, com o resultado sendo expresso

em pontos, ou números-índices. Qualquer índice acima de 1 significa que há mais recursos disponíveis ou a haver no prazo de até um ano do que obrigações de pagamento de igual prazo. Abaixo de 1, significa o contrário.

19 CAPITAL (ORIGEM)
País de origem do controlador do capital da empresa, identificado (o país) por uma sigla de duas letras. Para saber o nome por extenso do país indicado pela sigla, veja a tabela A sigla dos países.

CRITÉRIOS GERAIS E SETORIAIS – CLASSIFICAÇÃO FINAL

1 CLASSIFICAÇÃO FINAL

Soma dos pontos conquistados pelas empresas nas duas etapas de avaliação: – financeira (70% da nota final): correspondente à classificação em cada um dos seis critérios adotados para a escolha das melhores nos setores. – ESG (30% da nota final): restrita às três primeiras empresas na avaliação financeira, que receberam entre 0 e 30 pontos por suas práticas ESG. Para saber mais a este respeito, leia o quadro “**COMO OS DESTAQUES SETORIAIS SÃO ESCOLHIDOS**”.

2 MARGEM EBITDA

Porcentagem obtida pela divisão do valor do Ebitda pelo valor da receita líquida.

3 RENTABILIDADE

Nas análises setoriais, adotou-se o conceito expresso pela relação entre o resultado líquido do exercício e o patrimônio líquido médio dos dois últimos exercícios, em porcentagem. Igual à rentabilidade do patrimônio, no ranking **Valor 1000**.

4 EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Calculada como a média geométrica anual no período de cinco anos. A base, portanto, é o valor da receita líquida de 2017. As informações da receita líquida daquele ano foram obtidas, em sua maioria, do ranking Valor 1000 da edição 2018, que apresentou informações correspondentes ao exercício social do ano anterior. As variações percentuais incluíram o crescimento por fusões e aquisições ocorrido no período. Em certos casos,

uma informação não consolidada em 2017 foi comparada com o dado consolidado em 2022, em se tratando de empresa com o mesmo CNPJ.

5 ALAVANCAGEM FINANCEIRA

O indicador, expresso em pontos, é obtido pela divisão da dívida financeira líquida pelo Ebitda do exercício. Os índices negativos presentes nos quadros dos setores indicam situação de caixa líquido (disponibilidades financeiras e aplicações superiores ao

CLASSIFICAÇÃO FINAL 1

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	40
Receita líquida Classificação no setor por vendas líquidas anuais – em R\$ milhões	302.245,0
1	16,92
Rentabilidade Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %	11,9
1	1,79
Margem Ebitda Ebitda sobre receita líquida – em %	32,4
1	11,9
Evolução da receita líquida Variação média nos últimos cinco anos – em % ao ano	11,9
1	1,34
Alavancagem financeira Dívida financeira líquida sobre Ebitda – em pontos	1,79
1	1,34
Cobertura de juros Ebitda sobre despesas financeiras – em pontos	1,34

endividamento oneroso), a melhor avaliação no quesito.

6 COBERTURA

DE JUROS

O indicador, expresso em pontos, é obtido pela divisão do Ebitda pelas

despesas financeiras acrescidas das variações monetárias e cambiais passivas.

COMO OS DESTAQUES SETORIAIS SÃO ESCOLHIDOS

O método para apontar qual é a melhor empresa em cada setor

Para figurar como a melhor do setor, uma empresa não financeira teve que superar duas etapas de avaliação na presente edição.

As empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do seu segmento de atividade (veja o quadro com os setores avaliados e a receita líquida mediana ao lado) foram avaliadas na primeira fase em seis quesitos contábeis e financeiros, dos quais três tiveram peso maior: receita líquida (peso 3), margem Ebitda (peso 2,5) e rentabilidade (peso 1,5). Outros três critérios, todos com peso 1, completaram a análise: crescimento médio anual da receita líquida nos últimos cinco anos, alavancagem financeira e cobertura de juros. A soma de pontos nesta etapa representou 70% da nota final. Cinco setores (educação, eletroeletrônica, mecânica, papel e celulose e plásticos e borracha) apresentaram menos de dez empresas com receita líquida igual ou superior à mediana do segmento. Nesses casos, as dez maiores segundo a receita líquida seguiram à avaliação setorial.

A seguir, as três empresas com as melhores notas nos seis itens contábeis e financeiros foram avaliadas em suas práticas ESG (sigla em inglês para as práticas ambientais, sociais e de governança – ASG adotadas pelas companhias) por um comitê formado pelos organizadores e por oito especialistas no tema. A avaliação foi convertida em nova pontuação, de 0 a 30 pontos. A companhia com a melhor avaliação recebeu 30 pontos. A segunda melhor avaliada, 20. E a terceira, 10 pontos. Quando não foi possível avaliar as práticas ESG, uma empresa colocada entre as três primeiras não recebeu pontos neste quesito de avaliação.

Portanto, a nota final correspondeu a 70% dos pontos obtidos na avaliação financeira e de até 30 pontos somados na avaliação ESG (restrita às três primeiras de cada setor). As empresas posicionadas a partir da quarta colocação no setor não receberam notas para a avaliação ESG. O seu escore corresponde à nota da primeira etapa de avaliação (contábil-financeira), na proporção de 70% dos pontos obtidos.

Na presente edição, os organizadores do comitê atribuíram a nota ESG a setores com o mínimo de três avaliações para ao menos duas entre as três melhores empresas selecionadas por seu desempenho contábil e financeiro. Em dois segmentos (mecânica e quími-

ca e petroquímica), o número insuficiente de avaliações impediu a atribuição da nota ESG às três companhias que se destacaram na primeira etapa nos dois setores. Por esse motivo, a escolha da melhor empresa em mecânica e em química e petroquímica foi feita considerando a pontuação total obtida na avaliação financeira.

Atribuição de pontos na avaliação financeira

As empresas com informação aplicável nos seis critérios contábeis e financeiros receberam pontos proporcionalmente ao peso de cada indicador. A pontuação foi computada da seguinte forma: a empresa que apresentou o melhor valor segundo cada critério estabelecido recebeu a maior pontuação. As demais empresas foram ranqueadas de acordo com o seu respectivo percentil em relação ao melhor valor de cada critério no setor. Desta forma, todas as empresas aptas à pontuação em um setor receberam pontos em cada critério relativos ao melhor valor por indicador. Por necessidade editorial, somente as dez primeiras colocadas em cada item e na classificação final são apresentadas nas matérias dos 26 setores avaliados nesta edição. A lista completa com os valores e as notas das empresas nos setores pode ser consultada no site do Valor, em www.valor.globo.com/valor-1000/

Não são elegíveis para a premiação setorial e para os quadros de destaques regionais as empresas em recuperação judicial ou extrajudicial notificada até o encerramento do trabalho de elaboração do ranking e dos quadros de destaques setoriais, indicadas no ranking das mil maiores empresas da presente edição do anuário com a nota de rodapé 4. As parceiras do **Valor** na elaboração do ranking das 1000 maiores, FGV e Serasa Experian, participam da avaliação setorial, mas não são elegíveis para a premiação nos seus segmentos de atividade.

Valor 1000 escolhe também a Empresa de Valor, cujo nome é revelado na solenidade de entrega dos troféus. Concorrem ao título apenas a melhor em cada setor, depois de passar por um crivo que considera critérios de avaliação que vão além dos contábeis. Questões como governança corporativa, envolvimento social e respeito ao consumidor e ao meio ambiente são levadas em conta em avaliação conjunta dos organizadores do prêmio.

Agente de Impacto.

*Convertendo ambição
sustentável em ação.*

Entenda como estabelecer ou fortalecer sua estratégia de descarbonização e atinja suas metas com soluções baseadas em ciência.

- Cerca de 40% das empresas Fortune 500 são clientes de nosso Sustainability Business.
- Mais de 2.000 empresas confiam em nosso software EcoStruxure™ Resource Advisor para interpretar seus dados de energia, ESG e sustentabilidade.
- Mais de 20 anos de experiência global assessorando empresas em seus desafios de sustentabilidade.

Fale com
nosso time de
especialistas
e acelere sua
jornada:



Life Is On

Schneider
Electric

RANKING Finanças

1		2		3		4		5		6		7		8	
Classificação		Banco		Sede		Capital (origem)		Ativo total (em R\$ milhões)		Var. (em %)		Operações de crédito (em R\$ milhões)		Var. (em %)	
2022	2021														

1 CLASSIFICAÇÃO

Lugar ocupado no ranking.

2 BANCO

Nome mais conhecido. No Índice de Empresas, no fim da publicação, figura também a razão social

3 SEDE

Sigla do Estado em que se localiza a sede administrativa do banco.

4 CAPITAL

País de origem do controlador do capital do banco.

5 ATIVO TOTAL

Valor declarado no balanço patrimonial.

6 VARIÇÃO

Aumento ou redução, em porcentagem, dos valores apurados em 31 de dezembro, em comparação com os mesmos valores de um ano antes.

7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Soma das operações de crédito de curto e longo prazos declaradas no balanço patrimonial.

8 DEPÓSITOS

Soma dos valores de

depósitos de curto e longo prazos declarados no balanço patrimonial.

9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valor declarado no balanço patrimonial. Nas demonstrações contábeis consolidadas, ao patrimônio líquido é somada a participação minoritária, quando existente.

10 RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Valor declarado no demonstrativo de resultados.

11 RESULTADO DA

INTERMEDIÇÃO

FINANCEIRA

Corresponde ao saldo entre receitas e despesas de intermediação financeira (receitas de operações de crédito, despesas de captação no mercado, resultado de operações com títulos e valores mobiliários, câmbio, aplicações compulsórias e outros), líquido das provisões para devedores duvidosos.

Valor declarado no demonstrativo de

resultados. Valor declarado no demonstrativo de resultados.

12 RESULTADO

OPERACIONAL

Soma do resultado bruto da intermediação financeira com a receita de prestação de serviços, o resultado da participação em controladas/coligadas e o saldo de outras receitas/despesas operacionais, depois de deduzidas as despesas de pessoal, administrativas e tributárias.

CRITÉRIOS PLANOS DE SAÚDE/SEGURO-SAÚDE

RANKING Finanças

1		2		3		4		5		6		7		8	
Classificação		Companhia		Sede		Contrapr. efetivas/prêmios ganhos (em R\$ milhões)		Var. (em %)		Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos (em R\$ milhões)		Var. (em %)		Result. operac. ¹ (em R\$ milhões)	
2022	2021														

1 CLASSIFICAÇÃO

Lugar ocupado no ranking.

2 COMPANHIA

Nome mais conhecido. No Índice de Empresas, no fim da publicação, figura também a razão social da empresa.

3 SEDE

Sigla do Estado em que se localiza a sede administrativa.

4 CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS/PRÊMIOS GANHOS

Valor correspondente

à arrecadação, líquida de tributos diretos e variação das provisões técnicas, dos planos médico-hospitalares e/ou odontológicos. Conforme declarado na demonstração de resultados. Para as companhias de seguro-saúde presentes no ranking, a rubrica corresponde aos prêmios ganhos oriundos de operações com planos de

assistência à saúde.

5 EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS/SINISTROS RETIDOS

Valor obtido pela soma dos eventos indenizáveis e da provisão para eventos ocorridos e não avisados, subtraído dos valores correspondentes à recuperação de eventos indenizáveis e da recuperação de despesas com eventos indenizáveis. Conforme declarado

na demonstração de resultados. Para as companhias de seguro-saúde presentes no ranking, a rubrica corresponde aos sinistros retidos.

6 RESULTADO OPERACIONAL

Valor correspondente ao resultado bruto subtraído das despesas e receitas operacionais (de comercialização, administrativas e outras)

antes, portanto, dos resultados financeiro e patrimonial.

7 RESULTADO FINANCEIRO

Conforme declarado no demonstrativo de resultados.

8 RESULTADO PATRIMONIAL

Conforme declarado no demonstrativo de resultados.

9 RESULTADO LÍQUIDO

Lucro ou prejuízo líquido do exercício, conforme declarado no demonstrativo

Os 100 maiores Bancos

9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Class. 2022
Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Receita int. fin. (em R\$ milhões)	Result. int. fin. (em R\$ milhões)	Result. operac. (em R\$ milhões)	Equival. patrim. (em R\$ milhões)	Result. líquido (em R\$ milhões)	Alavancagem (em pontos)	Custo operac. (em pontos)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	Nível de depósitos (em %)	Nível de op. de crédito (em %)	

13 EQUIVALÊNCIA

PATRIMONIAL

Lucro ou prejuízo no exercício decorrente de participações societárias. Declarado no demonstrativo de resultados.

14 RESULTADO LÍQUIDO

É o lucro ou prejuízo líquido no exercício, declarado no demonstrativo de resultados.

15 ALAVANCAGEM

Indicador medido em pontos, obtido pela divisão do passivo total menos

o patrimônio líquido pelo patrimônio líquido. Mede a agressividade da instituição, ao apontar, no seu passivo, a relação entre recursos de terceiros e capital próprio. Quanto maior o índice, mais agressiva é a instituição.

16 CUSTO OPERACIONAL

Indicador medido em pontos, obtido pela divisão da soma de despesas de pessoal e despesas administrativas pela soma do resultado

bruto da intermediação financeira e da receita de prestação de serviços. É uma medida de eficiência da instituição financeira ao comparar gastos operacionais com as principais fontes de recursos gerados na própria operação. Quanto menor, melhor.

17 RENTABILIDADE OPERACIONAL

Mede o retorno sobre o patrimônio líquido médio, excluindo-se geralmente valores não relacionados à

operação. Quanto maior, melhor. Porcentagem obtida pela divisão do resultado operacional do exercício pelo patrimônio líquido médio dos últimos dois exercícios.

18 RENTABILIDADE DO PL MÉDIO

Mede o retorno dos acionistas em relação ao capital próprio da instituição. Quanto maior, melhor. Porcentagem obtida pela divisão do exercício pelo patrimônio

líquido médio dos últimos dois exercícios.

19 NÍVEL DE DEPÓSITOS

É quanto, em porcentagem, os depósitos de curto e longo prazos representam do ativo total.

20 NÍVEL DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

É quanto, em porcentagem, as operações de crédito de curto e longo prazos representam do ativo total.

Os 50 maiores Planos de Saúde/Seguro-Saúde

9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	Class. 2022		
Result. líquido (em R\$ milhões)	Ativo total (em R\$ milhões)	Aplicações (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Provisões técnicas (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Indep. financeira (em pontos)	Liquidez corrente (em pontos)	Margem operac. (em %)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	

de resultados.

10 ATIVO TOTAL

Soma das contas do ativo no balanço patrimonial.

11 APLICAÇÕES

Aplicações em renda fixa e variável, de curto e longo prazos. Conforme declarado no balanço.

12 PROVISÕES TÉCNICAS

Constituída pela soma das provisões de risco, de benefícios concedidos e de eventos ocorridos e não avisados, entre outras.

Conforme declarado no balanço.

13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valor declarado no balanço patrimonial. Nas demonstrações contábeis consolidadas, ao patrimônio líquido é somada a participação minoritária.

14 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

É um indicador, em pontos, que mede o quanto de recursos próprios é

aplicado pela empresa em seu ativo. Ao contrário do endividamento, quanto maior o indicador de independência financeira, melhor, pois a companhia apresenta menor nível de risco. É obtido pela divisão do patrimônio líquido pelo ativo total.

15 LIQUIDEZ CORRENTE

Indicador, em pontos, obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante.

16 MARGEM OPERACIONAL

Indicador obtido pela divisão do resultado operacional pelas contraprestações efetivas/prêmios ganhos.

17 RENTABILIDADE OPERACIONAL

Mede o retorno sobre o patrimônio líquido médio, excluindo-se geralmente valores não relacionados à operação. Quanto maior, melhor. Porcentagem obtida pela divisão do

resultado operacional do exercício pelo patrimônio líquido médio dos últimos dois exercícios.

18 RENTABILIDADE DO PL MÉDIO

Mede o retorno dos acionistas em relação ao capital próprio da companhia. Quanto maior, melhor. Porcentagem obtida pela divisão do resultado líquido do exercício pelo patrimônio líquido médio dos últimos dois exercícios.

As seguradoras estão classificadas em dois rankings diferentes, de acordo com a atividade: aquelas voltadas para os ramos elementares (ou gerais) e as que operam com pessoas (ramo vida e previdência). Neste último caso, o ranking Previdência e Vida é integrado também por companhias de previdência aberta e toma como base para classificação as aplicações financeiras. Seguradoras que operam em ramos elementares e vida são classificadas segundo a atividade preponderante (ramo elementar ou vida), de acordo com os prêmios ganhos declarados em balanço. O ranking de seguros, ramos gerais, também inclui os balanços consolidados dos principais grupos seguradores em operação no país. As companhias que operam com seguro-saúde são apresentadas no ranking de operadoras de planos de saúde e odontológicos.

1 CLASSIFICAÇÃO

Lugar ocupado no ranking.

2 COMPANHIA

Nome mais conhecido. No Índice de Empresas, no fim da publicação, figura também a razão social da empresa.

3 SEDE

Sigla do Estado em que se localiza a sede administrativa.

4 APLICAÇÕES

Aplicações em renda fixa e variável, de curto e longo prazos. Principal item do ativo das companhias. Conforme declarado no balanço.

5 ARRECADAÇÃO COM

RANKING Finanças

1 Classificação		2 Companhia	3 Sede	4 Aplicações (em R\$ milhões)	5 Var. (em %)	15 Provis. técnicas (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	12 Prêmios emitidos líquidos (em R\$ milhões)	13 Prêmios ganhos (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	29 Sinistros ocorridos (em R\$ milhões)	19 Rendas de contrib. e prêmios (em R\$ milhões)
2022	2021											

RANKING Finanças

1 Classificação		2 Companhia	3 Sede	12 Prêmios emitidos líquidos (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	13 Prêmios ganhos (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	29 Sinistros ocorridos (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	23 Result. financ. (em R\$ milhões)	26 Result. operac. (em R\$ milhões)
2022	2021										

RANKING Finanças

1 Classificação		2 Companhia	3 Sede	12 Prêmios emitidos líquidos (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	13 Prêmios ganhos (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	29 Sinistros ocorridos (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	23 Result. financeiro (em R\$ milhões)	27 Result. patr. (em R\$ milhões)
2022	2021										

RANKING Finanças

1 Classificação		2 Companhia	3 Sede	5 Arrecadação c/ títulos de capitalização (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	30 Variação das provisões p/ resgate (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	17 Receita líquida c/ títulos de capitalização (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)	22 Resultado com sorteio (em R\$ milhões)	6 Var. (em %)
2022	2021										

TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Faturamento das companhias de capitalização. Conforme declarado na demonstração de resultados.

6 ATIVO TOTAL Soma das contas do ativo no balanço patrimonial.

7 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

É um indicador, em pontos, que mede o quanto de recursos próprios é aplicado pela empresa em seu ativo. Ao contrário do endividamento, quanto maior o indicador de independência financeira, melhor, pois a companhia apresenta menos nível de risco. É obtido pela divisão

do patrimônio líquido pelo ativo total.

8 ÍNDICE COMBINADO SIMPLES

Indicador em pontos que estabelece a relação entre as principais despesas e receitas operacionais. Quanto menor, melhor. É obtido pela divisão da soma de sinistros ocorridos, despesas de comercialização de seguros, despesas administrativas e despesas com tributos pelos prêmios ganhos.

9 LIQUIDEZ CORRENTE Indicador, em pontos, obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante.

10 MARGEM OPERACIONAL Indicador obtido pela

divisão do resultado operacional pelos prêmios ganhos.

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valor declarado no balanço patrimonial. Nas demonstrações contábeis consolidadas, ao patrimônio líquido é somada a participação minoritária.

12 PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS

Valor correspondente ao total de apólices emitidas pela empresa em um determinado período.

Conforme declarado na demonstração de resultados.

13 PRÊMIOS GANHOS Indicador obtido pela subtração da variação da provisão de prêmios dos

prêmios emitidos líquidos. Conforme declarado no demonstrativo de resultados.

14 PROVISÃO DE BENEFÍCIOS A CONCEDER

Ou constituição da provisão de benefícios a conceder para planos de renda, planos de contribuição variável e pagamento por sobrevivência. Conforme declarado na demonstração de resultados.

15 PROVISÕES TÉCNICAS

Correspondem às provisões constituídas principalmente para cobrir eventos ainda não ocorridos, mas probabilisticamente previsíveis, como riscos

As maiores de **Previdência e Vida**

14	Provisão de benef. a conceder (em R\$ milhões)	16	Receita de contrib. e prêmios (em R\$ milhões)	18	Rendas / taxas de gestão (em R\$ milhões)	23	Result. financ. (em R\$ milhões)	27	Result. patrim. (em R\$ milhões)	25	Result. operac. (em R\$ milhões)	24	Result. líquido (em R\$ milhões)	6	Ativo total (em R\$ milhões)	Var. (em %)	11	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	7	Indep. financ. (em pontos)	28	Sinistralidade (em pontos)	21	Rentab. operac. (em % do PL médio)	20	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
----	--	----	--	----	---	----	----------------------------------	----	----------------------------------	----	----------------------------------	----	----------------------------------	---	------------------------------	-------------	----	----------------------------------	---	----------------------------	----	----------------------------	----	------------------------------------	----	----------------------------	-------------

As 50 maiores **Seguradoras - ramos gerais**

24	Result. líquido (em R\$ milhões)	6	Ativo total (em R\$ milhões)	4	Var. (em %)	15	Provisões técnicas (em R\$ milhões)	Var. (em %)	11	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	10	Margem operac. (em %)	7	Indep. financ. (em pontos)	28	Sinistralidade (em pontos)	8	Comb. simples (em pontos)	21	Rentab. operac. (em % do PL médio)	20	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
----	----------------------------------	---	------------------------------	---	-------------	----	-------------------------------------	-------------	----	----------------------------------	----	-----------------------	---	----------------------------	----	----------------------------	---	---------------------------	----	------------------------------------	----	----------------------------	-------------

As maiores de **Resseguros**

26	Result. operac. (em R\$ milhões)	24	Result. líquido (em R\$ milhões)	6	Ativo total (em R\$ milhões)	4	Var. (em %)	15	Provisões técnicas (em R\$ milhões)	11	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	7	Indep. financeira (em pontos)	28	Sinistralidade (em pontos)	8	Comb. simples (em pontos)	21	Rentab. operac. (em % do PL médio)	20	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
----	----------------------------------	----	----------------------------------	---	------------------------------	---	-------------	----	-------------------------------------	----	----------------------------------	---	-------------------------------	----	----------------------------	---	---------------------------	----	------------------------------------	----	----------------------------	-------------

As maiores de **Capitalização**

23	Result. financeiro (em R\$ milhões)	27	Result. patrim. (em R\$ milhões)	26	Result. operac. (em R\$ milhões)	24	Result. líquido (em R\$ milhões)	6	Ativo total (em R\$ milhões)	4	Aplicações (em R\$ milhões)	Var. (em %)	15	Provisões técnicas (em R\$ milhões)	Var. (em %)	11	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	9	Liquidez corrente (em pontos)	21	Rentab. operac. (em % do PL médio)	20	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
----	-------------------------------------	----	----------------------------------	----	----------------------------------	----	----------------------------------	---	------------------------------	---	-----------------------------	-------------	----	-------------------------------------	-------------	----	----------------------------------	---	-------------------------------	----	------------------------------------	----	----------------------------	-------------

decorridos (sinistros ocorridos e não avisados) ou prêmios não ganhos. Nas companhias de capitalização, correspondem a outras variações nas provisões técnicas. As principais variações nas provisões são apresentadas na rubrica "Variação das provisões p/ resgate". Conforme declarado no balanço patrimonial.

16 RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS
Valor obtido pela dedução da provisão de benefícios a conceder das rendas de contribuições e prêmios. Conforme declarado no demonstrativo de resultados.

17 RECEITA LÍQUIDA COM

TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Valor obtido pela dedução da arrecadação com títulos de capitalização da variação das provisões para resgate. Conforme declarado na demonstração de resultados.

18 RENDAS COM TAXA DE GESTÃO

Inclui outras taxas. Conforme declarado na demonstração de resultados.

19 RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS

Valor da receita obtida nas operações com produtos de acumulação (planos de previdência e prêmios de Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL). Conforme declarado

na demonstração de resultados.

20 RENTABILIDADE DO PL MÉDIO

Mede o retorno do acionistas em relação ao capital próprio da companhia. Quanto maior, melhor.

Porcentagem obtida pela divisão do resultado líquido do exercício pelo patrimônio líquido médio dos últimos dois exercícios.

21 RENTABILIDADE OPERACIONAL

Mede o retorno sobre o patrimônio líquido médio, excluindo-se geralmente valores não relacionados à operação. Quanto maior, melhor. Porcentagem obtida

pela divisão do resultado operacional do exercício pelo patrimônio líquido médio dos últimos dois exercícios.

22 RESULTADO COM SORTEIO

Rubrica anteriormente denominada "Despesas com títulos resgatados e sorteados". Conforme declarado na demonstração de resultados.

23 RESULTADO FINANCEIRO

Conforme declarado no demonstrativo de resultados.

24 RESULTADO LÍQUIDO

Lucro ou prejuízo líquido do exercício, conforme declarado no demonstrativo de resultados.

25 RESULTADO

OPERACIONAL (NO RANKING PREVIDÊNCIA E VIDA)

Valor obtido a partir da dedução, das operações com seguros e previdência, das despesas administrativas e com tributos, somado aos resultados financeiro e patrimonial. Conforme declarado na demonstração de resultados.

26 RESULTADO

OPERACIONAL

Valor obtido a partir da dedução, das operações com seguros, resseguros, previdência e capitalização, das despesas administrativas e com tributos, somado aos resultados financeiro e patrimonial. Conforme declarado na demonstração de resultados

27 RESULTADO

PATRIMONIAL

Conforme declarado no demonstrativo de resultados.

28 SINISTRALIDADE

Indica, em pontos, quanto o montante de sinistros representa do total de receita líquida de prêmios. Quanto menor, melhor, pois sobram mais recursos para pagamento de outras despesas e para os acionistas. É obtido pela divisão de sinistros ocorridos por prêmios ganhos.

29 SINISTROS OCORRIDOS

Conforme declarado no demonstrativo de resultados.

30 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES P/ RESGATE

Constituídas pelas principais provisões das companhias de capitalização. Conforme declarado no balanço.

OS DESTAQUES DAS 1000 MAIORES

As 10 maiores empresas segundo a receita líquida consolidada de 2022 - em R\$ milhões

Classificação	Empresa		Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)
	2022	2021				
1	1	Petrobras	RJ	Petróleo e gás	641.256,0	41,7
2	2	JBS	SP	Alimentos e bebidas	374.851,6	6,9
3	4	Raízen	RJ	Petróleo e gás	245.831,8	28,5
4	3	Vale	RJ	Mineração	226.508,0	-22,8
5	5	Vibra	RJ	Petróleo e gás	181.446,0	39,4
6	6	Cosan	SP	Petróleo e gás	162.253,0	43,4
7	7	Ultrapar	SP	Petróleo e gás	143.634,7	30,9
8	10	Marfrig	SP	Alimentos e bebidas	130.631,7	53,0
9	9	Cargill	SP	Agronegócio	123.267,5	21,9
10	12	Grupo Carrefour Brasil	SP	Comércio varejista	102.890,0	32,3

Fonte: anuário Valor 1000 (edição 2023)

Por Edson Pinto de Almeida

A participação das dez primeiras empresas do ranking de **Valor 1000** na receita líquida do conjunto total das mil maiores subiu de 30,5% para 31,2% em relação ao ano anterior. Isso apesar da queda de 22,8% na receita da Vale, que desceu um degrau, da terceira para a quarta posição entre as maiores, afetada que foi pela queda nos preços do minério de ferro em 2022. Na composição geral do ranking, houve duas mudanças de posição: a Raízen, trocando a terceira posição com a Vale, e a Marfrig, subindo da décima para a oitava colocação. O Grupo Carrefour ingressou no Top 10 e a Braskem saiu.

Na comparação do crescimento mediano anual dos últimos cinco anos da receita líquida, entre as dez maiores com as mil maiores, os números são bem parecidos – 17,9% e 17%, respectivamente. Olhando-se para a variação média, entre 2021 e 2022, porém, as dez maiores cresceram nominalmente mais em receita: 22,4% ante 17,5% do total do ranking. Nos indicadores, calculados pela mediana, o conjunto das mil maiores se saiu melhor tanto na margem Ebitda (13,2% ante 8%) e na rentabilidade patrimonial média (18,1% ante 13%).

Mas quando se olha a média de variação dos indicadores de um exercício para outro (2021 para 2022), o resultado é mais favorável às dez primeiras. Sobre o lucro líquido, a distância é grande: 14,8% para as líderes e 1,5% para o total do ranking. Outro indicador que chama a atenção é o de redução das despesas financeiras líquidas: as dez maiores reduziram o índice em 33,3%, enquanto no conjunto das mil maiores houve leve alta de 0,5%. O que resultou numa diferença também do endividamento oneroso: 0,1 para as dez primeiras e 7,5 para as mil maiores.

A redução das dívidas explica em parte a grande diferença entre a variação do lucro líquido do grupo de frente em relação ao conjunto das demais. Isso fica evidenciado pela pouca diferença na variação do resultado operacional: 6,4% para as dez maiores e 4,7% para as mil maiores. O grupo da frente apresenta um grau de alavancagem financeira maior que as demais: 1,96 ante 0,88 ponto, respectivamente. A variação da geração de caixa operacional, medida pelo Ebitda, também foi melhor para as líderes em tamanho versus o conjunto do ranking: 11,5 ante 6,2.

Assim como na edição passada, as companhias ligadas ao petróleo e seus derivados predominam entre as líderes: pela ordem, Petrobras, Raízen, Vibra, Cosan e Ultrapar. Repete-se também o predomínio do setor de carnes, representado por JBS e Marfrig, sendo que esta última pulou dois degraus acima. A novidade foi a volta de uma empresa do setor de comércio

varejista, desta vez o Grupo Carrefour, que pontuou em primeiro lugar no quesito receita líquida em seu setor, com R\$ 102,9 bilhões de vendas em 2022. A Ambev, que esteve no Top 10 na edição de 2020, ainda vive os efeitos da pandemia de covid-19. A fabricante de bebidas subiu uma colocação em 2022 e agora ocupa a 13ª posição entre as mil maiores.

Na ponta de baixo, destaca-se a queda de receita de oito empresas de energia elétrica, além do crescimento negativo de vendas na indústria de mineração, em que a Vale, mesmo sendo campeã, e a Anglo American registraram baixas, afetadas pela instabilidade do mercado. Entre os maiores prejuízos, além da BRF, que registrou perda de R\$ 3,1 bilhões, estão seis empresas de transporte e logística, também prejudicadas pelos efeitos da conjuntura desfavorável dos anos anteriores.

A maior empresa em cada setor, segundo a receita líquida de 2022

Setor	A maior
Agronegócio	Cargill
Água, saneamento e serviços ambientais	Sabesp
Alimentos e bebidas	JBS
Bioenergia	Copersucar
Comércio atacadista e exterior	ECTP
Comércio varejista	Grupo Carrefour Brasil
Construção e engenharia	OEC
Educação	Cogna
Eletrônica	Samsung
Empreendimentos imobiliários	MRV&CO
Energia elétrica	Enel Brasil
Farmacêutica e cosméticos	Natura & Co.
Indústria da moda	Lojas Renner
Mats. de construção e de acabamento	Votorantim Cimentos
Mecânica	WEG
Metalurgia e siderurgia	Gerdau
Mineração	Vale
Papel e celulose	Suzano
Petróleo e gás	Petrobras
Plásticos e borracha	Évora
Química e petroquímica	Braskem
Serviços especializados	Correios
Serviços médicos	Rede D'Or São Luiz
TI & telecom	Telefônica Brasil
Transportes e logística	Simpar
Veículos e peças	Stellantis

Fonte: anuário **Valor 1000** (edição 2023)

1000 MAIORES - DESTAQUES

20 maiores crescimentos em receita líquida

Empresa	Setor de atividade	Var. %
1 Origem Energia *	Petróleo e Gás	20.611,3
2 Binatural Bahia	Bioenergia	1.155,3
3 Engetec *	Construção e Engenharia	496,7
4 SMR Participações *	Comércio Varejista	271,6
5 Bemobi *	TI & Telecom	201,9
6 PetroRecôncavo *	Petróleo e Gás	186,0
7 Conasa *	Transportes e Logística	155,5
8 Oceânica *	Construção e Engenharia	147,1
9 Armac *	Serviços Especializados	144,2
10 Copagri *	Agronegócio	141,6
11 Sterlite Power *	Energia Elétrica	138,1
12 3R Petroleum *	Petróleo e Gás	136,7
13 Picpay	Serviços Especializados	135,7
14 AMG Brasil	Mineração	129,7
15 CTA	Fumo	126,5
16 Inspira Mudança *	Educação	111,0
17 Infracommerce *	TI & Telecom	110,9
18 Auren Energia *	Energia Elétrica	110,2
19 Inpasa Agroindustrial	Bioenergia	109,3
20 Vitru Educação *	Educação	108,7

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas

20 maiores reduções em receita líquida

Empresa	Setor de atividade	Var. %
1 Ferro + Mineração	Mineração	-52,8
2 Globalpar Energia *	Energia Elétrica	-50,2
3 Cedae	Água, Saneam. e Servs. Ambientais	-49,8
4 Zeta	Energia Elétrica	-43,2
5 Tempo Energia *	Energia Elétrica	-42,2
6 Capitale Energia *	Energia Elétrica	-40,9
7 Potencial Biodiesel	Bioenergia	-40,2
8 Porto Sudeste *	Transportes e Logística	-37,1
9 Anglo American Min. de Ferro	Mineração	-36,1
10 Stima Energia	Energia Elétrica	-31,7
11 South Service *	Comércio Atacadista e Exterior	-29,7
12 Dox Brasil *	Metalurgia e Siderurgia	-28,9
13 Alupar *	Energia Elétrica	-26,8
14 Electra *	Energia Elétrica	-26,7
15 Taesa *	Energia Elétrica	-24,6
16 CDRJ	Transportes e Logística	-23,4
17 Pfizer ¹	Farmacêutica e Cosméticos	-23,2
18 Ocyan *	Petróleo e Gás	-23,1
19 Vale *	Mineração	-22,8
20 Infraero	Transportes e Logística	-21,9

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. Obs.: não inclui empresas em recuperação judicial ou extrajudicial. ¹ Valores estimados por Valor 1000

20 maiores lucros líquidos

Empresa	Setor de atividade	R\$ milhões
1 Petrobras *	Petróleo e Gás	189.005,0
2 Vale *	Mineração	96.337,0
3 Suzano *	Papel e Celulose	23.394,9
4 JBS *	Alimentos e Bebidas	16.201,3
5 Ambev *	Alimentos e Bebidas	14.891,3
6 Shell *	Petróleo e Gás	14.142,0
7 Gerdau *	Metalurgia e Siderurgia	11.479,6
8 ArcelorMittal *	Metalurgia e Siderurgia	9.119,2
9 CPFL Energia *	Energia Elétrica	5.218,8
10 Neoenergia *	Energia Elétrica	4.787,0
11 Klabin *	Papel e Celulose	4.688,9
12 CBMM	Mineração	4.521,4
13 WEG *	Mecânica	4.272,9
14 Petrogal	Petróleo e Gás	4.234,1
15 B3 *	Serviços Especializados	4.226,6
16 Grupo CCR *	Transportes e Logística	4.212,2
17 Anglo American Min. de Ferro	Mineração	4.207,2
18 Cemig *	Energia Elétrica	4.094,4
19 Telefônica Brasil *	TI & Telecom	4.057,9
20 Eletrobras *	Energia Elétrica	3.638,4

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas

20 maiores prejuízos líquidos

Empresa	Setor de atividade	R\$ milhões
1 BRF *	Alimentos e Bebidas	-3.141,6
2 Mesa *	Energia Elétrica	-2.936,0
3 Natura & Co. *	Farmacêutica e Cosméticos	-2.858,6
4 VLI *	Transportes e Logística	-2.071,2
5 Arteris *	Transportes e Logística	-1.620,5
6 Gol Linhas Aéreas *	Transportes e Logística	-1.561,5
7 Hydro Alunorte	Mineração	-1.555,6
8 Equinor Brasil *	Petróleo e Gás	-1.325,1
9 Metrô	Transportes e Logística	-1.167,1
10 Enel Brasil *	Energia Elétrica	-1.067,5
11 Embraer *	Veículos e Peças	-1.047,2
12 Braskem *	Química e Petroquímica	-820,4
13 Vigor *	Alimentos e Bebidas	-815,2
14 Correios	Serviços Especializados	-808,8
15 Azul *	Transportes e Logística	-722,4
16 Picpay	Serviços Especializados	-697,0
17 AngloGold	Mineração	-651,1
18 Alcoa *	Metalurgia e Siderurgia	-647,0
19 Iguá *	Água, Saneam. e Servs. Ambientais	-586,5
20 Prumo *	Transportes e Logística	-579,4

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. Obs.: não inclui empresas em recuperação judicial ou extrajudicial



vivo

Vivo é eleita uma das maiores empresas do Brasil.

O ranking das 1.000 maiores empresas do país, da 23ª edição do Valor Econômico, acaba de reconhecer a Vivo como a 25ª empresa que mais fatura em receita líquida, sendo a maior em seu segmento. Esse é um resultado da constante transformação digital que a Vivo faz há 20 anos.



 App Vivo  vivo.com.br

 Telefónica

1000 MAIORES - DESTAQUES

20 maiores margens líquidas

Empresa	Setor de atividade	% da receita
1 Mundial *	Metalurgia e Siderurgia	115,9
2 BSP Empreends. Imobs.*	Empreendimentos Imobiliários	79,6
3 State Grid Brazil Holding *	Energia Elétrica	62,0
4 Brasil PCH *	Energia Elétrica	61,4
5 Taesa *	Energia Elétrica	55,4
6 Prio *	Petróleo e Gás	53,9
7 Minasligas	Metalurgia e Siderurgia	50,5
8 GDM Seeds	Agronegócio	49,8
9 Argo Energia *	Energia Elétrica	48,8
10 Auren Energia *	Energia Elétrica	48,6
11 Renovias	Transportes e Logística	47,4
12 Suzano *	Papel e Celulose	46,9
13 Eldorado Brasil *	Papel e Celulose	46,9
14 Ferropport *	Transportes e Logística	46,8
15 B3 *	Serviços Especializados	46,5
16 NTS	Transportes e Logística	45,4
17 BR Malls Participações *	Empreendimentos Imobiliários	43,5
18 Alupar *	Energia Elétrica	43,4
19 Multiplan Empreendimentos *	Empreendimentos Imobiliários	42,8
20 Isa CTEEP *	Energia Elétrica	42,6

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas

20 menores margens líquidas

Empresa	Setor de atividade	% da receita
1 Mesa *	Energia Elétrica	-71,0
2 Prumo *	Transportes e Logística	-55,3
3 Metrô	Transportes e Logística	-53,9
4 Ibitu *	Energia Elétrica	-39,2
5 CDRJ	Transportes e Logística	-36,7
6 Tok & Stok *	Comércio Varejista	-36,2
7 CVC Corp *	Serviços Especializados	-35,5
8 Sansuy *	Plásticos e Borracha	-34,9
9 Arteris *	Transportes e Logística	-33,5
10 Zenvia *	TI & Telecom	-32,1
11 Infracommerce *	TI & Telecom	-29,7
12 Iguá *	Água, Saneam. e Servs. Ambientais	-28,1
13 VLI *	Transportes e Logística	-27,1
14 Picpay	Serviços Especializados	-27,1
15 Vigor *	Alimentos e Bebidas	-26,8
16 Construtora Tenda *	Empreendimentos Imobiliários	-23,0
17 AngloGold	Mineração	-21,5
18 Alliar *	Serviços Médicos	-20,2
19 AB Concessões *	Transportes e Logística	-19,6
20 Equinor Brasil *	Petróleo e Gás	-19,2

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. Obs.: não inclui empresas em recuperação judicial ou extrajudicial

20 maiores rentabilidades do PL médio

Empresa	Setor de atividade	% do PL
1 SG Comércio Exterior	Comércio Atacadista e Exterior	688,4
2 Petrocoque	Química e Petroquímica	357,9
3 Renovias	Transportes e Logística	251,1
4 CBMM	Mineração	239,1
5 Condor Super Center	Comércio Varejista	222,3
6 Binatural Bahia	Bioenergia	200,9
7 Haganá *	Serviços Especializados	188,4
8 PPE	Eletroeletrônica	165,4
9 Galp Energia	Petróleo e Gás	159,5
10 Tambasa	Comércio Atacadista e Exterior	151,7
11 NAV Brasil	Transportes e Logística	148,8
12 Solfarma	Comércio Atacadista e Exterior	147,5
13 AMG Brasil	Mineração	143,8
14 Minasligas	Metalurgia e Siderurgia	141,6
15 FS ¹ *	Bioenergia	136,6
16 Brasil PCH *	Energia Elétrica	131,5
17 Supera Farma *	Farmacêutica e Cosméticos	121,0
18 Sertrading *	Comércio Atacadista e Exterior	120,1
19 Nitro Química *	Química e Petroquímica	115,6
20 Mineração Taboca *	Mineração	114,9

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12

20 menores rentabilidades do PL médio

Empresa	Setor de atividade	% do PL
1 Andrade Gutierrez Engenharia *	Construção e Engenharia	-575,0
2 Mesa *	Energia Elétrica	-360,1
3 Grupo Unicoba *	Eletroeletrônica	-233,8
4 Tok & Stok *	Comércio Varejista	-223,1
5 Destro *	Comércio Atacadista e Exterior	-215,0
6 Record *	Comunicação e Gráfica	-153,6
7 HCPA	Serviços Médicos	-142,8
8 ALE Combustíveis *	Petróleo e Gás	-133,8
9 Sotran	Transportes e Logística	-126,6
10 Tecumseh do Brasil	Mecânica	-126,6
11 CVC Corp *	Serviços Especializados	-125,3
12 Bracell Bahia	Papel e Celulose	-121,5
13 Paschoalotto *	Serviços Especializados	-106,0
14 Picpay	Serviços Especializados	-93,1
15 Eletrozema	Comércio Varejista	-91,8
16 Le Biscuit *	Comércio Varejista	-76,6
17 BBM *	Transportes e Logística	-69,3
18 Viação Metrô Paulista	Transportes e Logística	-66,6
19 Construtora Tenda *	Empreendimentos Imobiliários	-57,6
20 Marisa *	Indústria da Moda	-52,0

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. Obs.: não inclui empresas em recuperação judicial ou extrajudicial



LIDERANÇA E INOVAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR

Tradição, excelência e pioneirismo nos tornam mais uma vez a maior e mais sólida empresa de comércio exterior do Brasil. Oferecemos serviços customizados que unem confiança, tecnologia e inovação, agregando valor e segurança aos nossos clientes.

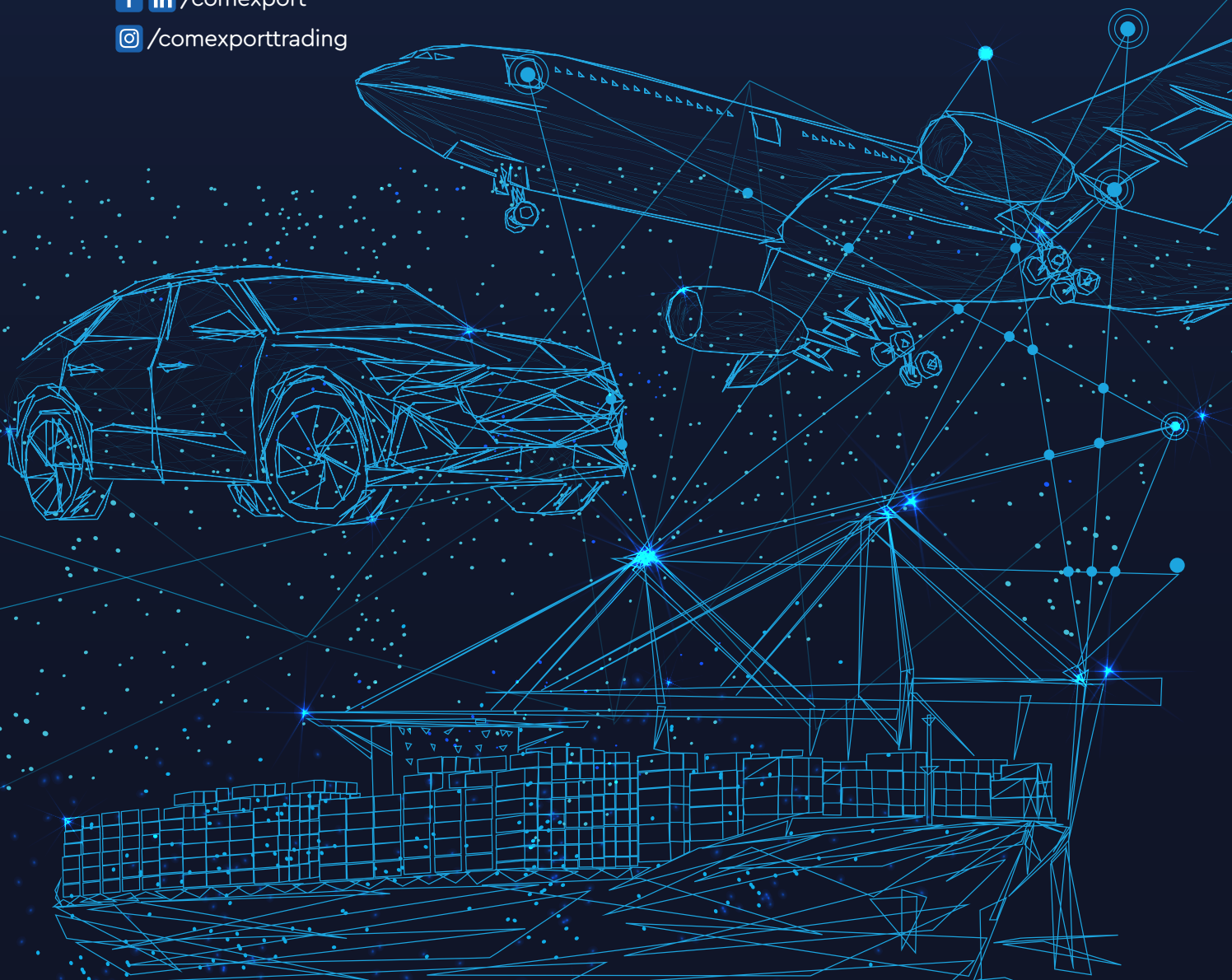
Valor
1000

2023

#Somos
COMEXPORT

[f](#) [in](#) /comexport

[@](#) /comexporttrading



1000 MAIORES - DESTAQUES

20 maiores lucros da atividade

Empresa	Setor de atividade	R\$ milhões
1 Petrobras *	Petróleo e Gás	260.525,0
2 Vale *	Mineração	84.877,0
3 JBS *	Alimentos e Bebidas	22.946,2
4 Shell *	Petróleo e Gás	22.239,0
5 Suzano *	Papel e Celulose	20.626,0
6 Gerdau *	Metalurgia e Siderurgia	16.353,3
7 Ambev *	Alimentos e Bebidas	14.695,1
8 ArcelorMittal *	Metalurgia e Siderurgia	11.989,2
9 CPFL Energia *	Energia Elétrica	9.562,4
10 Grupo CCR *	Transportes e Logística	9.179,8
11 Neoenergia *	Energia Elétrica	9.032,0
12 Raizen ¹ *	Petróleo e Gás	7.422,4
13 CBMM	Mineração	7.009,4
14 Cosan *	Petróleo e Gás	6.816,0
15 CSN *	Metalurgia e Siderurgia	6.642,6
16 Marfrig *	Alimentos e Bebidas	6.614,2
17 Klabin *	Papel e Celulose	6.494,3
18 NTS	Transportes e Logística	5.830,4
19 AngloAmerican Min. de Ferro	Mineração	5.815,7
20 Energisa *	Energia Elétrica	5.647,2

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12

20 maiores prejuízos da atividade

Empresa	Setor de atividade	R\$ milhões
1 Hydro Alunorte	Mineração	-1.314,9
2 Alcoa *	Metalurgia e Siderurgia	-1.309,7
3 Metrô	Transportes e Logística	-1.297,2
4 Embraer *	Veículos e Peças	-1.212,5
5 Correios	Serviços Especializados	-1.182,2
6 Record *	Comunicação e Gráfica	-1.065,9
7 Vigor *	Alimentos e Bebidas	-1.058,9
8 Latam *	Transportes e Logística	-949,0
9 Natura & Co. *	Farmacêutica e Cosméticos	-765,6
10 UOL *	TI & Telecom	-718,5
11 Picpay	Serviços Especializados	-693,5
12 Cedaé	Água, Saneam. e Servs. Ambientais	-566,0
13 OEC *	Construção e Engenharia	-550,6
14 Globo *	Comunicação e Gráfica	-491,1
15 Arteris *	Transportes e Logística	-436,3
16 Bayer *	Química e Petroquímica	-347,0
17 Equinor Brasil *	Petróleo e Gás	-337,6
18 BRF *	Alimentos e Bebidas	-324,2
19 Bracell Bahia	Papel e Celulose	-314,3
20 Construtora Tenda *	Empreendimentos Imobiliários	-308,4

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. Obs.: não inclui empresas em recuperação judicial ou extrajudicial

20 maiores Ebitdas

Empresa	Setor de atividade	R\$ milhões
1 Petrobras *	Petróleo e Gás	362.457,0
2 Vale *	Mineração	116.530,0
3 JBS *	Alimentos e Bebidas	34.490,0
4 Shell *	Petróleo e Gás	31.987,0
5 Suzano *	Papel e Celulose	29.649,6
6 Ambev *	Alimentos e Bebidas	23.615,1
7 Gerdau *	Metalurgia e Siderurgia	20.618,2
8 Telefônica Brasil *	TI & Telecom	19.257,8
9 Claro Participações *	TI & Telecom	18.012,6
10 Raizen ¹ *	Petróleo e Gás	16.739,8
11 Cosan *	Petróleo e Gás	15.499,2
12 Marfrig *	Alimentos e Bebidas	15.210,7
13 ArcelorMittal *	Metalurgia e Siderurgia	15.095,0
14 CPFL Energia *	Energia Elétrica	12.262,4
15 Grupo CCR *	Transportes e Logística	11.845,1
16 Neoenergia *	Energia Elétrica	11.619,0
17 Eletrobras *	Energia Elétrica	11.397,9
18 CSN *	Metalurgia e Siderurgia	10.519,1
19 TIM *	TI & Telecom	9.987,1
20 Klabin *	Papel e Celulose	9.859,7

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12

20 menores Ebitdas

Empresa	Setor de atividade	R\$ milhões
1 Record *	Comunicação e Gráfica	-951,8
2 Vigor *	Alimentos e Bebidas	-921,6
3 Picpay	Serviços Especializados	-643,5
4 Alcoa *	Metalurgia e Siderurgia	-522,5
5 AngloGold	Mineração	-464,5
6 Metrô	Transportes e Logística	-396,9
7 Cedaé	Água, Saneam. e Servs. Ambientais	-395,2
8 Hydro Alunorte	Mineração	-308,3
9 Correios	Serviços Especializados	-261,3
10 Construtora Tenda *	Empreendimentos Imobiliários	-256,3
11 Zenvia *	TI & Telecom	-214,0
12 Bayer *	Química e Petroquímica	-206,6
13 Esho	Serviços Médicos	-188,9
14 Latam *	Transportes e Logística	-184,5
15 HCPA	Serviços Médicos	-129,4
16 Infraero	Transportes e Logística	-126,4
17 CET	Transportes e Logística	-116,5
18 Hospital Conceição	Serviços Médicos	-96,9
19 Gafisa *	Empreendimentos Imobiliários	-96,4
20 Concremat *	Construção e Engenharia	-94,8

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. Obs.: não inclui empresas em recuperação judicial ou extrajudicial

Ultra: investindo no Brasil há 86 anos



Com pioneirismo e solidez, a Ultrapar, holding de negócios do Grupo Ultra, investe há mais de oito décadas em negócios de energia e infraestrutura logística que apoiam o desenvolvimento do país.

Seguiremos em frente, preservando a nossa essência e potencializando o crescimento sustentável de nossas empresas.



ultragaz

ultracargo

Ipiranga



1000 MAIORES - DESTAQUES

20 maiores patrimônios líquidos

Empresa	Setor de atividade	R\$ milhões
1 Petrobras *	Petróleo e Gás	364.385,0
2 Vale *	Mineração	194.894,0
3 Eletrobras *	Energia Elétrica	111.028,6
4 Ambev *	Alimentos e Bebidas	83.327,8
5 Telefônica Brasil *	TI & Telecom	68.455,8
6 Cosan *	Petróleo e Gás	49.956,0
7 JBS *	Alimentos e Bebidas	49.808,9
8 Gerdau *	Metalurgia e Siderurgia	46.298,2
9 Rede	Serviços Especializados	45.144,8
10 Enel Brasil *	Energia Elétrica	44.142,8
11 Metrô	Transportes e Logística	35.306,5
12 Suzano *	Papel e Celulose	33.166,4
13 Shell *	Petróleo e Gás	29.784,0
14 Anglo American Min. de Ferro	Mineração	29.511,4
15 Sabesp	Água, Saneam. e Servs. Ambientais	27.333,5
16 Equinor Brasil *	Petróleo e Gás	27.326,9
17 Neoenergia *	Energia Elétrica	26.937,0
18 Marfrig *	Alimentos e Bebidas	26.449,6
19 Usiminas *	Metalurgia e Siderurgia	25.887,8
20 TIM *	TI & Telecom	25.397,4

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas

20 menores patrimônios líquidos

Empresa	Setor de atividade	R\$ milhões
1 Gol Linhas Aéreas *	Transportes e Logística	-21.358,8
2 Azul *	Transportes e Logística	-19.007,5
3 OEC *	Construção e Engenharia	-16.790,1
4 Latam *	Transportes e Logística	-6.281,5
5 NTS	Transportes e Logística	-4.141,6
6 AmE	Energia Elétrica	-3.256,8
7 Invepar *	Transportes e Logística	-3.057,9
8 Prumo *	Transportes e Logística	-2.895,1
9 Sansuy *	Plásticos e Borracha	-1.826,4
10 Embraport	Transportes e Logística	-1.803,2
11 Citrosuco ¹	Agronegócio	-1.765,4
12 Porto Sudeste *	Transportes e Logística	-1.421,7
13 Dedini *	Mecânica	-1.349,0
14 Toyo Setal *	Construção e Engenharia	-944,0
15 Viracopos Aeroportos Brasil *	Transportes e Logística	-755,5
16 CDRJ	Transportes e Logística	-609,6
17 Hospital Conceição	Serviços Médicos	-519,6
18 Comlurb	Serviços Especializados	-467,0
19 Fundação do ABC	Serviços Médicos	-412,6
20 Plascar *	Veículos e Peças	-408,6

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. Obs.: não inclui empresas em recuperação judicial ou extrajudicial

20 maiores índices de liquidez corrente

Empresa	Setor de atividade	Pontos
1 Termomecânica *	Metalurgia e Siderurgia	16,16
2 Baldo *	Alimentos e Bebidas	11,81
3 Moinhos Anaconda	Alimentos e Bebidas	10,70
4 BSP Empreends. Imobs. *	Empreendimentos Imobiliários	8,66
5 CRA	Alimentos e Bebidas	8,16
6 Prio *	Petróleo e Gás	7,64
7 Portonave *	Transportes e Logística	7,60
8 Kicaldo Alimentos	Alimentos e Bebidas	7,34
9 Grendene *	Indústria da Moda	7,28
10 DeMillus *	Indústria da Moda	7,12
11 Associação das Pioneiras Sociais	Serviços Médicos	6,27
12 Binatural	Bioenergia	5,94
13 Grupo Olho D'Água *	Bioenergia	5,58
14 Lorenzetti	Eletroeletrônica	5,52
15 Soufer Industrial	Metalurgia e Siderurgia	5,24
16 Innova	Química e Petroquímica	5,22
17 Dox Brasil *	Metalurgia e Siderurgia	5,18
18 Moinho Cearense *	Alimentos e Bebidas	5,16
19 Bracell Bahia	Papel e Celulose	5,13
20 Lupo *	Indústria da Moda	5,13

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas

20 menores índices de liquidez corrente

Empresa	Setor de atividade	Pontos
1 Viracopos Aeroportos Brasil *	Transportes e Logística	0,13
2 Hospital Conceição	Serviços Médicos	0,19
3 Gol Linhas Aéreas *	Transportes e Logística	0,22
4 Dedini *	Mecânica	0,25
5 Estapar *	Serviços Especializados	0,30
6 Azul *	Transportes e Logística	0,32
7 Fundação do ABC	Serviços Médicos	0,35
8 Plascar *	Veículos e Peças	0,39
9 CET	Transportes e Logística	0,40
10 Rota das Bandeiras	Transportes e Logística	0,43
11 Inspira Mudança *	Educação	0,45
12 Tok & Stok *	Comércio Varejista	0,46
13 Claro Participações *	TI & Telecom	0,47
14 Grupo CBO *	Transportes e Logística	0,49
15 Cart	Transportes e Logística	0,50
16 Grupo Madero *	Comércio Varejista	0,53
17 OEC *	Construção e Engenharia	0,54
18 McDonald's	Comércio Varejista	0,57
19 EB Fibra *	TI & Telecom	0,57
20 LM *	Transportes e Logística	0,59

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. Obs.: não inclui empresas em recuperação judicial ou extrajudicial



Cuidado que gera Valor.



ANS - nº 00058-2

Porto Seguro e Porto Saúde entre as empresas mais valiosas do Brasil no Prêmio Valor 1000.

Todo cuidado é Porto.

Baixe o App e
fale com seu Corretor.



RANKING Valor 1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
1	1	Petrobras*	RJ	Petróleo e Gás	641.256,0	41,7	189.005,0	76,2
2	2	JBS*	SP	Alimentos e Bebidas	374.851,6	6,9	16.201,3	-21,1
3	4	Raízen ^{1*}	RJ	Petróleo e Gás	245.831,8	28,5	2.503,3	-23,0
4	3	Vale*	RJ	Mineração	226.508,0	-22,8	96.337,0	-20,6
5	5	Vibra*	RJ	Petróleo e Gás	181.446,0	39,4	1.537,0	-38,4
6	6	Cosan*	SP	Petróleo e Gás	162.253,0	43,4	1.176,0	-81,4
7	7	Ultrapar*	SP	Petróleo e Gás	143.634,7	30,9	1.538,2	87,9
8	10	Marfrig*	SP	Alimentos e Bebidas	130.631,7	53,0	2.763,0	-58,4
9	9	Cargill*	SP	Agronegócio	123.267,5	21,9	1.140,2	-32,7
10	12	Grupo Carrefour Brasil*	SP	Comércio Varejista	102.890,0	32,3	1.998,0	-40,6
11	8	Braskem*	BA	Química e Petroquímica	96.519,3	-8,6	-820,4	-105,9
12	11	Gerdau*	SP	Metalurgia e Siderurgia	82.412,2	5,2	11.479,6	-26,2
13	14	Ambev*	SP	Alimentos e Bebidas	79.708,8	9,4	14.891,3	13,5
14	16	Bunge Alimentos*	SC	Agronegócio	78.750,5	15,2	966,9	18,9
15	15	ArcelorMittal*	MG	Metalurgia e Siderurgia	71.654,9	3,8	9.119,2	-33,4
16	13	Copersucar ^{1*}	SP	Bioenergia	70.143,8	-6,3	679,4	-13,0
17	19	Stellantis	MG	Veículos e Peças	69.225,2	26,4	-	-
18	-	Cofco International*	SP	Agronegócio	62.071,0	27,7	-	-
19	21	Shell*	RJ	Petróleo e Gás	61.280,0	26,8	14.142,0	145,9
20	92	Acelen	BA	Petróleo e Gás	57.228,2	-	-555,9	-
21	25	Assaí	RJ	Comércio Varejista	54.520,0	30,1	1.220,0	-24,2
22	20	BRF*	SC	Alimentos e Bebidas	53.805,0	11,3	-3.141,6	-818,3
23	26	Suzano*	BA	Papel e Celulose	49.830,9	21,6	23.394,9	170,9
24	18	Enel Brasil*	RJ	Energia Elétrica	49.520,6	-3,1	-1.067,5	-144,3
25	23	Telefônica Brasil*	SP	TI & Telecom	48.041,2	9,1	4.057,9	-34,9
26	31	Amaggi*	MT	Agronegócio	47.369,6	22,3	1.790,7	16,3
27	30	Louis Dreyfus Company*	SP	Agronegócio	45.521,0	17,1	50,1	141,7
28	22	CSN*	SP	Metalurgia e Siderurgia	44.362,1	-7,4	2.167,7	-84,1
29	38	Mosaic ^{2*}	SP	Química e Petroquímica	42.802,0	55,9	-	-
30	24	Neoenergia*	RJ	Energia Elétrica	42.787,0	-0,9	4.787,0	17,7
31	28	Claro Participações*	SP	TI & Telecom	42.672,8	7,4	2.586,0	-25,1
32	29	CPFL Energia*	SP	Energia Elétrica	39.354,2	0,4	5.218,8	7,5
33	33	Magazine Luiza*	SP	Comércio Varejista	37.299,0	5,7	-499,0	-184,5
34	27	Natura & Co.*	SP	Farmacêutica e Cosméticos	36.349,6	-9,5	-2.858,6	-374,7
35	35	Cemig*	MG	Energia Elétrica	34.462,8	2,4	4.094,4	9,1
36	32	Eletrobras*	RJ	Energia Elétrica	34.074,2	-1,6	3.638,4	-36,3
37	34	Usiminas*	MG	Metalurgia e Siderurgia	32.470,5	-3,8	2.092,9	-79,2
38	39	Minerva Foods*	SP	Alimentos e Bebidas	30.977,8	14,9	655,1	9,4
39	36	Via*	SP	Comércio Varejista	30.898,0	0,0	-342,0	-15,2
40	37	Samsung ²	AM	Eletroeletrônica	29.992,0	5,8	-	-
41	46	WEG*	SC	Mecânica	29.904,7	26,9	4.272,9	16,8
42	45	Yara Brasil*	RS	Química e Petroquímica	29.780,7	24,8	124,5	104,9
43	52	Mercado Livre ^{2*}	SP	Comércio Varejista	29.264,0	38,7	-	-
44	43	Raia Drogasil*	SP	Comércio Varejista	29.067,4	20,5	1.015,0	32,8
45	41	Volkswagen	SP	Veículos e Peças	28.201,0	9,5	-	-
46	-	Syngenta*	SP	Química e Petroquímica	28.153,9	45,2	1.652,7	74,1
47	42	Equatorial Energia*	MA	Energia Elétrica	27.132,5	11,9	1.922,0	-55,3
48	40	Energisa*	MG	Energia Elétrica	26.503,1	0,1	2.428,0	-13,7
49	55	Fertipar*	PR	Química e Petroquímica	26.384,5	29,0	2.131,5	-11,4
50	47	Coamo	PR	Agronegócio	26.073,5	12,6	2.258,5	23,1

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
29,5	50,1	260.525,0	-19.257,0	362.457,0	32,3	976.709,0	364.385,0	280.703,0	168,0	77,0	1,00	BR	1
4,3	33,2	22.946,2	-6.352,3	34.490,0	-16,5	208.110,6	49.808,9	92.913,6	317,8	186,5	1,44	BR	2
1,0	11,1	7.422,4	-4.822,8	16.739,8	33,5	111.551,5	22.904,2	37.692,7	387,0	164,6	1,06	BR/GB/HO	3
42,5	49,2	84.877,0	11.378,0	116.530,0	-19,8	453.387,0	194.894,0	67.772,0	132,6	34,8	1,12	BR	4
0,8	12,3	1.345,0	-2.031,0	4.514,0	42,6	41.110,0	12.613,0	18.219,0	225,9	144,4	2,31	BR	5
0,7	2,9	6.816,0	-7.210,0	15.499,2	-1,8	178.030,0	49.956,0	77.507,0	256,4	155,2	1,38	BR	6
1,1	13,6	3.087,6	-1.469,2	4.369,6	62,8	36.441,0	12.175,0	13.274,1	199,3	109,0	1,45	BR	7
2,1	17,3	6.614,2	-6.876,7	15.210,7	7,3	136.104,3	26.449,6	65.223,5	414,6	246,6	1,25	BR	8
0,9	11,5	559,0	511,7	1.216,5	-57,8	36.800,3	10.358,4	16.789,3	255,3	162,1	2,63	US	9
1,9	9,9	4.567,0	-2.261,0	6.657,0	5,0	92.295,0	21.772,0	19.668,0	323,9	90,3	0,91	FR	10
-0,8	-13,3	3.729,9	-4.224,7	9.005,2	-70,2	88.048,9	6.108,2	47.364,1	1.341,5	775,4	1,42	BR	11
13,9	25,8	16.353,3	-1.892,4	20.618,2	-12,9	73.798,7	46.298,2	12.626,4	59,4	27,3	2,32	BR	12
18,7	17,8	14.695,1	-3.423,2	23.615,1	5,6	137.958,1	83.327,8	4.574,5	65,6	5,5	0,93	BE	13
1,2	10,6	917,3	-236,0	1.572,9	46,5	25.765,5	9.580,8	1.291,6	168,9	13,5	1,29	HO	14
12,7	42,2	11.989,2	-1.703,0	15.095,0	-26,6	65.150,0	21.805,3	20.432,3	198,8	93,7	1,89	EP	15
1,0	33,9	1.190,7	-378,9	1.389,5	-6,9	15.611,4	2.181,2	9.859,6	615,7	452,0	1,73	BR	16
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	HO	17
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	HK	18
23,1	53,6	22.239,0	-3.249,0	31.987,0	49,6	93.131,0	29.784,0	30.870,0	212,7	103,6	1,32	HO	19
-1,0	-6,3	827,0	-2.084,3	ND	-	26.079,6	8.433,8	712,2	209,2	8,4	1,18	BR	20
2,2	36,6	2.806,0	-1.515,0	3.840,0	17,6	40.618,0	3.896,0	12.591,0	942,6	323,2	0,86	BR/FR	21
-5,8	-30,4	-324,2	-2.668,8	2.804,5	-50,6	57.854,4	11.822,9	23.774,2	389,3	201,1	1,19	BR/US	22
46,9	96,8	20.626,0	6.432,8	29.649,6	17,6	133.198,0	33.166,4	79.421,4	301,6	239,5	2,56	BR	23
-2,2	-2,5	3.114,3	-3.603,7	6.295,8	-21,3	106.180,8	44.142,8	25.119,8	140,5	56,9	1,08	IT	24
8,4	5,9	5.379,1	-1.766,3	19.257,8	0,7	119.121,5	68.455,8	19.465,9	74,0	28,4	0,78	EP	25
3,8	16,4	2.187,3	-343,9	3.361,5	29,0	38.089,4	12.160,0	18.485,8	213,2	152,0	1,91	BR	26
0,1	1,7	-57,0	-356,5	462,2	306,2	16.732,0	2.888,5	1.797,4	479,3	62,2	1,15	FR	27
4,9	9,6	6.642,6	-3.515,0	10.519,1	-53,8	85.354,4	21.816,0	41.405,1	291,2	189,8	1,36	BR	28
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	US	29
11,2	18,7	9.032,0	-3.800,0	11.619,0	20,4	92.318,0	26.937,0	44.743,0	242,7	166,1	1,17	EP/BR	30
6,1	17,1	5.307,9	-4.237,1	18.012,6	8,7	103.955,1	16.468,8	11.135,4	531,2	67,6	0,47	MX	31
13,3	30,4	9.562,4	-2.911,3	12.262,4	33,9	71.146,1	17.539,9	25.725,0	305,6	146,7	1,02	BR	32
-1,3	-4,6	943,6	-2.041,0	1.935,3	50,3	37.765,8	10.648,7	7.108,8	254,7	66,8	1,48	BR	33
-7,9	-11,2	-765,6	-1.900,9	1.753,7	-54,0	54.685,4	22.351,2	15.397,5	144,7	68,9	1,21	BR	34
11,9	19,9	4.733,9	-1.566,6	6.869,3	-14,1	53.670,8	21.783,3	10.670,0	146,4	49,0	1,20	BR	35
10,7	3,9	4.798,9	-4.373,6	11.397,9	-17,8	270.217,5	111.028,6	59.859,7	143,4	53,9	1,88	BR	36
6,4	8,3	3.631,3	612,5	3.569,1	-71,4	40.000,5	25.887,8	6.298,2	54,5	24,3	3,78	AG/BR/JP	37
2,1	76,3	2.377,6	-2.035,1	2.837,8	19,1	21.400,1	1.062,5	13.766,5	1.914,1	1.295,7	1,60	BR	38
-1,1	-6,3	1.037,0	-2.244,0	2.279,0	250,6	35.574,0	5.284,0	9.378,0	573,2	177,5	0,87	BR	39
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CR	40
14,3	29,2	4.904,2	64,1	5.617,1	20,1	28.134,7	15.248,4	3.594,9	84,5	23,6	1,91	BR	41
0,4	5,3	311,1	-248,1	851,0	149,7	14.257,1	4.244,4	71,3	235,9	1,7	0,97	NO	42
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AG	43
3,5	20,1	1.743,9	-646,1	3.354,9	24,6	17.185,3	5.402,9	2.317,9	218,1	42,9	1,50	BR	44
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	45
5,9	18,7	2.538,5	-185,1	2.664,3	82,2	27.723,5	11.320,3	496,2	144,9	4,4	1,43	SU/HO	46
7,1	11,6	5.645,9	-2.584,5	6.486,9	12,4	90.617,4	18.567,0	41.507,8	388,1	223,6	0,98	BR	47
9,2	22,5	5.647,2	-2.583,0	6.996,2	18,2	59.670,7	12.483,8	28.899,7	378,0	231,5	1,11	BR	48
8,1	47,5	2.620,2	144,8	2.818,1	-8,7	11.112,3	5.166,0	2.367,9	115,1	45,8	1,68	BR	49
8,7	27,4	1.643,7	-253,4	2.794,0	32,5	19.106,6	9.035,7	4.248,8	111,5	47,0	1,89	BR	50

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
51	50	Votorantim Cimentos *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	25.797,4	15,7	1.145,5	-29,6
52	53	BASF *	SP	Química e Petroquímica	24.458,0	16,9	1.417,7	-13,1
53	79	Simpár *	SP	Transportes e Logística	24.381,8	75,8	940,7	-29,2
54	49	Embraer *	SP	Veículos e Peças	23.448,8	3,4	-1.047,2	-291,3
55	56	Rede D'Or São Luiz *	SP	Serviços Médicos	22.987,4	12,8	1.262,3	-24,8
56	62	C. Vale *	PR	Agronegócio	22.436,1	19,3	542,2	39,0
57	58	Honda *	SP	Veículos e Peças	22.395,5	12,2	-	-
58	59	Sabesp	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	22.055,7	13,2	3.121,3	35,4
59	44	Copel *	PR	Energia Elétrica	21.927,7	-8,6	1.149,3	-77,2
60	87	Latam *	SP	Transportes e Logística	21.896,9	103,6	-186,3	95,4
61	71	Grupo Mateus *	MA	Comércio Varejista	21.768,5	37,1	1.064,8	38,5
62	63	TIM *	RJ	TI & Telecom	21.530,8	19,2	1.670,8	-43,5
63	70	Lar	PR	Agronegócio	21.068,8	28,1	702,3	-8,4
64	64	Aurora	SC	Alimentos e Bebidas	20.409,5	13,3	649,1	-20,5
65	67	Nestlé ²	SP	Alimentos e Bebidas	20.330,0	17,8	-	-
66	68	CNH ^{2*}	MG	Veículos e Peças	20.164,0	54,8	-	-
67	69	Klabin *	SP	Papel e Celulose	20.032,7	21,5	4.688,9	37,7
68	51	Correios	DF	Serviços Especializados	19.813,1	-7,0	-808,8	-135,5
69	85	Grupo CCR *	SP	Transportes e Logística	19.181,7	56,7	4.212,2	422,9
70	80	Volvo do Brasil ²	PR	Veículos e Peças	19.050,0	39,1	-	-
71	54	Ternium Brasil ²	RJ	Metalurgia e Siderurgia	18.655,0	-	-	-
72	72	Tereos Internacional ^{1*}	SP	Bioenergia	18.360,0	21,6	-34,0	91,6
73	95	Localiza *	MG	Transportes e Logística	17.783,6	63,1	1.841,2	-9,9
74	75	Petrogal	RJ	Petróleo e Gás	17.718,5	23,6	4.234,1	48,0
75	**	GPA *	SP	Comércio Varejista	17.321,0	6,3	-4,0	-100,4
76	61	EDP *	SP	Energia Elétrica	17.287,7	-8,4	1.212,7	-48,8
77	60	Itaipu ²	DF	Energia Elétrica	16.963,0	-10,7	-	-
78	81	Iochpe-Maxion *	SP	Veículos e Peças	16.947,9	23,8	404,2	-35,5
79	74	Coca-Cola Femsa Brasil ^{2*}	SP	Alimentos e Bebidas	16.418,0	-	-	-
80	103	Azul *	SP	Transportes e Logística	15.948,1	59,9	-722,4	82,9
81	78	Nexa Resources *	MG	Mineração	15.695,0	11,0	374,0	-55,4
82	77	ALE Combustíveis *	RN	Petróleo e Gás	15.569,5	9,9	-269,2	-492,9
83	82	Volkswagen Caminhões e Ônibus	SP	Veículos e Peças	15.510,0	19,0	-	-
84	121	PagSeguro	SP	Serviços Especializados	15.381,0	98,9	1.050,1	-5,4
85	101	Comigo	GO	Agronegócio	15.316,5	53,3	1.309,4	36,9
86	83	Novelis	SP	Metalurgia e Siderurgia	15.212,9	17,1	-	-
87	132	Gol Linhas Aéreas *	SP	Transportes e Logística	15.198,7	104,5	-1.561,5	78,3
88	76	Globo *	RJ	Comunicação e Gráfica	15.119,5	6,7	1.253,5	820,9
89	88	Renault *	PR	Veículos e Peças	14.300,9	24,9	423,3	25,2
90	97	Lojas Renner *	RS	Indústria da Moda	13.271,1	25,5	1.291,7	104,0
91	73	Light ^{4*}	RJ	Energia Elétrica	13.253,3	-11,0	-5.672,2	-1.525,4
92	99	Dasa *	SP	Serviços Médicos	13.128,9	26,0	-387,8	-78,7
93	93	Drogarias DPSP *	SP	Comércio Varejista	12.869,6	15,2	361,7	140,8
94	65	Oi ^{4*}	RJ	TI & Telecom	12.604,0	-29,7	-19.266,0	-85,1
95	96	ECTP	SP	Comércio Atacadista e Exterior	12.135,2	18,3	1,9	105,9
96	84	ENGIE Brasil Energia *	SC	Energia Elétrica	11.906,6	-5,1	2.664,6	70,3
97	100	Copa Energia *	SP	Petróleo e Gás	11.741,1	15,4	300,1	50,9
98	-	UOL *	SP	TI & Telecom	11.639,7	34,0	1.634,0	14,2
99	148	AgroGalaxy *	SP	Agronegócio	11.592,5	76,2	28,9	-75,8
100	66	Anglo American Minério de Ferro Brasil	MG	Mineração	11.266,9	-36,1	4.207,2	-50,8

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
4,4	6,5	2.570,4	-1.295,4	4.821,7	-10,1	42.533,2	17.405,6	12.048,4	144,4	69,2	1,22	BR	51
5,8	20,7	3.036,5	-758,7	3.543,4	22,0	20.688,1	7.191,0	479,2	187,7	6,7	1,27	AL	52
3,9	16,5	4.902,7	-4.129,4	7.003,1	67,2	61.659,5	5.581,8	41.365,7	1.004,7	741,1	1,55	BR	53
-4,5	-6,9	-1.212,5	-507,0	530,2	-75,7	52.918,3	14.736,8	17.222,3	259,1	116,9	1,79	BR	54
5,5	6,7	3.815,9	-2.573,6	5.303,0	8,3	92.490,7	23.077,0	34.842,2	300,8	151,0	2,49	BR	55
2,4	17,3	1.016,7	-564,1	1.332,4	46,4	13.510,3	3.391,5	5.903,6	298,4	174,1	1,44	BR	56
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	JP	57
14,2	11,9	4.556,0	-372,4	7.096,0	11,7	57.207,8	27.333,5	18.958,7	109,3	69,4	1,09	BR	58
5,2	5,3	2.349,3	-1.966,0	4.217,2	-45,4	49.703,7	21.131,2	12.454,2	135,2	58,9	1,30	BR	59
-0,9	ND	-949,0	178,0	-184,5	93,7	15.625,3	-6.281,5	1.640,0	ND	ND	0,63	BR/CL	60
4,9	15,2	1.187,8	-277,0	1.694,5	43,5	13.263,9	7.542,0	3.168,4	75,9	42,0	3,20	BR	61
7,8	6,6	3.075,7	-1.439,0	9.987,1	5,7	56.408,4	25.397,4	5.363,2	122,1	21,1	0,79	IT	62
3,3	21,0	1.097,6	-935,5	1.915,2	27,9	15.161,3	3.648,1	7.360,3	315,6	201,8	1,35	BR	63
3,2	15,3	257,9	322,1	579,9	-50,5	11.998,5	4.604,8	3.850,7	160,6	83,6	1,81	BR	64
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SU	65
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	IT	66
23,4	50,3	6.494,3	-91,4	9.859,7	20,2	47.577,4	11.568,3	27.540,6	311,3	238,1	1,94	BR	67
-4,1	-46,1	-1.182,2	-174,2	-261,3	-108,1	17.963,0	1.257,1	82,8	1.328,9	6,6	0,77	BR	68
22,0	41,3	9.179,8	-3.107,2	11.845,1	74,3	50.547,3	11.822,8	29.273,8	327,5	247,6	1,17	BR	69
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SE	70
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	LX	71
-0,2	-0,4	602,0	-684,0	2.273,0	38,8	23.878,0	9.343,0	6.647,0	155,6	71,1	1,67	FR	72
10,4	13,1	4.495,5	-2.110,5	6.593,0	78,3	65.656,6	20.570,6	33.668,6	219,2	163,7	1,04	BR	73
23,9	37,5	5.043,8	-202,6	8.197,2	12,3	28.359,9	11.450,1	0,0	147,7	0,0	1,12	HO/LX	74
0,0	0,0	474,0	-750,0	2.194,0	-26,3	43.839,0	13.733,0	5.975,0	219,2	43,5	1,61	FR	75
7,0	10,0	3.010,0	-1.466,6	4.202,5	-7,8	37.001,2	11.895,8	14.363,1	211,0	120,7	1,13	PT	76
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR/PG	77
2,4	9,3	997,9	-617,7	1.736,9	-5,7	15.195,5	4.292,8	6.494,8	254,0	151,3	1,65	BR	78
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	MX	79
-4,5	ND	1.429,6	-2.151,9	3.524,0	121,1	18.721,3	-19.007,5	23.463,8	ND	ND	0,32	BR	80
2,4	4,1	1.804,0	-678,0	ND	-	25.600,0	9.038,0	8.770,0	183,2	97,0	1,36	BR	81
-1,7	-133,8	-121,3	-230,9	117,6	-47,6	2.581,3	66,6	1.106,5	3.774,2	1.660,7	1,29	GB	82
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	83
6,8	11,8	1.398,5	0,0	2.365,1	10,3	28.218,5	9.292,9	0,0	203,5	0,0	0,97	BR	84
8,5	36,7	1.440,7	-117,9	1.555,4	46,1	6.716,3	4.157,0	778,3	61,6	18,7	2,33	BR	85
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	IN	86
-10,3	ND	335,1	-2.074,8	2.277,2	191,1	16.970,3	-21.358,8	11.985,4	ND	ND	0,22	BR	87
8,3	7,9	-491,1	628,1	1.335,2	787,4	27.451,2	16.210,6	5.520,5	69,3	34,1	4,14	BR	88
3,0	14,6	384,1	-282,0	1.325,4	9,9	9.210,4	3.884,1	760,8	137,1	19,6	1,38	FR	89
9,7	13,0	1.325,8	-23,1	2.448,4	41,5	21.148,9	10.087,5	2.412,3	109,7	23,9	1,86	BR	90
-42,8	-98,0	-1.893,4	-3.447,3	-1.179,6	-164,8	24.106,1	2.844,8	11.129,4	747,4	391,2	0,85	BR	91
-3,0	-5,3	934,2	-1.595,4	2.128,1	109,0	26.844,2	7.089,4	11.469,7	278,7	161,8	1,25	BR	92
2,8	17,8	799,2	-347,2	1.425,5	47,6	7.705,5	2.164,1	928,3	256,1	42,9	1,25	BR	93
-152,9	ND	-9.645,0	-3.908,0	-5.186,1	-246,5	29.616,1	-21.846,0	22.303,3	ND	ND	0,94	US	94
0,0	0,7	82,5	-79,6	82,8	78,2	4.245,1	291,6	3.004,2	1.355,8	1.030,2	1,07	BR	95
22,4	32,5	5.223,0	-2.515,3	6.790,4	14,3	38.186,8	8.440,2	18.162,6	352,4	215,2	1,25	FR	96
2,6	16,6	694,1	-309,6	890,8	51,3	5.231,1	1.931,5	2.107,8	170,8	109,1	1,09	BR	97
14,0	10,0	-718,5	2.882,7	467,1	993,9	51.882,0	16.928,3	235,7	206,5	1,4	1,40	BR	98
0,2	1,9	527,9	-571,4	636,8	53,7	9.910,5	1.501,5	2.077,3	560,1	138,4	1,14	BR	99
37,3	14,0	5.815,7	-204,0	6.262,0	-61,4	41.446,8	29.511,4	0,0	40,4	0,0	0,93	GB	100

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)	
								2022
101	-	Hydro Alunorte	PA	Mineração	11.248,4	3,2	-1.555,6	-462,1
102	108	Randoncorp *	RS	Veículos e Peças	11.152,4	23,1	666,4	-24,7
103	89	CBMM	MG	Mineração	10.953,8	-4,2	4.521,4	0,4
104	102	Sotreq *	RJ	Comércio Atacadista e Exterior	10.874,4	8,9	1.171,7	51,8
105	114	Repsol Sinopec Brasil	RJ	Petróleo e Gás	10.806,6	26,8	3.392,7	63,0
106	90	Whirlpool *	SP	Eletroeletrônica	10.798,1	-5,1	418,7	-57,4
107	86	Cielo *	SP	Serviços Especializados	10.693,1	-8,5	1.714,7	640,8
108	104	Havan	SC	Comércio Varejista	10.576,9	10,7	425,0	-19,9
109	107	Cocamar *	PR	Agronegócio	10.322,9	13,7	614,6	47,5
110	109	Camil ¹ *	SP	Alimentos e Bebidas	10.205,5	13,2	353,7	-26,1
111	137	Tupy *	SC	Metalurgia e Siderurgia	10.178,4	43,7	502,2	147,5
112	105	Comexport *	SP	Comércio Atacadista e Exterior	10.150,5	9,4	327,3	-14,9
113	124	M. Dias Branco *	CE	Alimentos e Bebidas	10.129,2	29,6	481,8	-4,6
114	126	Grupo Águia Branca *	ES	Transportes e Logística	10.122,4	32,0	302,2	-33,6
115	142	Cooxupé *	MG	Agronegócio	10.105,1	50,7	233,1	-26,9
116	91	Celesc *	SC	Energia Elétrica	10.082,8	-11,1	540,6	-4,0
117	-	Agrícola Alvorada	MT	Agronegócio	9.969,8	69,7	183,8	25,2
118	131	Rumo *	PR	Transportes e Logística	9.841,5	32,3	514,0	230,0
119	127	Unigel *	SP	Química e Petroquímica	9.740,8	27,3	388,7	-55,9
120	116	Hospital São Paulo	SP	Serviços Médicos	9.565,0	16,2	160,6	325,7
121	-	Super Muffato *	PR	Comércio Varejista	9.395,5	15,7	470,7	-19,5
122	122	Be8 *	RS	Bioenergia	9.380,6	18,7	70,6	-15,4
123	145	Grupo GPS *	SP	Serviços Especializados	9.218,7	39,4	517,0	29,3
124	119	Cencosud *	SE	Comércio Varejista	9.198,6	12,9	-467,0	-524,4
125	106	B3 *	SP	Serviços Especializados	9.091,7	-1,7	4.226,6	-10,4
126	125	Coopercitrus *	SP	Agronegócio	9.028,3	16,9	157,7	-29,2
127	399	Stone *	SP	Serviços Especializados	9.016,3	97,0	-526,4	61,8
128	219	Sertrading *	ES	Comércio Atacadista e Exterior	8.949,4	100,3	300,9	263,7
129	135	Larco	BA	Petróleo e Gás	8.885,6	23,1	213,2	361,5
130	115	CBA *	SP	Metalurgia e Siderurgia	8.824,6	4,8	957,2	14,3
131	133	Copacol *	PR	Alimentos e Bebidas	8.805,2	18,3	369,2	-6,9
132	187	SLC *	RS	Agronegócio	8.790,9	63,0	1.396,2	18,6
133	159	Viveo *	SP	Comércio Atacadista e Exterior	8.746,5	40,6	259,7	-34,3
134	128	Caramuru Alimentos *	GO	Agronegócio	8.626,4	13,6	348,7	-1,4
135	111	Electrolux *	PR	Eletroeletrônica	8.603,0	-0,6	225,3	-42,2
136	236	Inpasa Agroindustrial	MT	Bioenergia	8.591,1	109,3	2.077,1	53,0
137	234	Rede	SP	Serviços Especializados	8.573,3	104,3	3.348,0	299,8
138	118	Dexco *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	8.486,7	3,9	764,9	-55,7
139	120	UPL do Brasil ¹	SP	Química e Petroquímica	8.478,9	5,5	-214,4	-159,0
140	134	Guararapes *	RN	Indústria da Moda	8.458,7	17,1	52,0	-88,5
141	138	TAG	RJ	Transportes e Logística	8.426,0	19,2	2.237,0	20,8
142	143	Cooperalfa	SC	Agronegócio	8.411,2	26,4	291,1	-42,2
143	146	FMC ²	SP	Química e Petroquímica	8.373,0	26,7	-	-
144	130	Farmácias Pague Menos	CE	Comércio Varejista	8.369,5	11,2	263,7	60,3
145	123	Aperam Inox América do Sul *	MG	Metalurgia e Siderurgia	8.352,6	6,4	1.456,4	-40,7
146	168	Cooperativa Integrada *	PR	Agronegócio	8.315,9	40,2	226,8	49,6
147	228	Belagícola *	PR	Agronegócio	8.174,7	86,7	99,1	65,9
148	177	Grupo 3corações *	CE	Alimentos e Bebidas	8.169,8	43,8	452,6	47,3
149	-	Solar Bebidas *	CE	Alimentos e Bebidas	8.138,8	-	732,7	-
150	110	Samarco ⁴ *	MG	Mineração	8.136,4	-8,6	-12.078,7	-20,2

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
-13,8	-42,3	-1.314,9	-43,6	-308,3	-115,2	11.622,6	3.561,5	5.253,9	226,3	147,5	0,89	NO	101
6,0	18,8	1.184,2	-370,3	1.505,6	13,5	12.882,3	3.821,3	5.421,9	237,1	141,9	2,01	BR	102
41,3	239,1	7.009,4	279,7	7.528,6	-1,0	16.398,8	2.152,3	9.683,6	661,9	449,9	1,14	BR	103
10,8	58,2	1.231,6	3,9	1.384,8	11,1	6.468,6	2.104,4	561,8	207,4	26,7	1,32	BR	104
31,4	25,9	4.993,6	-495,8	7.072,1	26,5	24.770,2	12.680,8	0,0	95,3	0,0	2,55	EP/CH	105
3,9	19,5	604,6	-201,7	961,0	-25,5	8.434,9	2.181,4	1.358,5	286,7	62,3	1,04	US	106
16,0	12,7	2.807,1	-386,3	3.666,7	203,1	109.784,8	13.816,8	6.643,1	694,6	48,1	1,15	BR	107
4,0	55,3	1.619,3	-991,4	1.967,7	22,8	9.314,8	744,0	2.362,7	1.152,0	317,6	1,20	BR	108
6,0	30,3	616,4	49,6	754,5	4,5	8.646,4	2.308,7	3.187,1	274,5	138,0	1,52	BR	109
3,5	12,0	473,0	-290,6	919,8	13,6	9.213,9	2.999,4	3.982,2	207,2	132,8	1,99	BR	110
4,9	17,4	778,3	-141,9	1.133,5	41,2	10.243,3	3.034,4	3.520,2	237,6	116,0	1,90	BR	111
3,2	27,4	372,6	-59,1	395,9	-5,9	3.905,2	1.310,1	555,0	198,1	42,4	1,49	BR	112
4,8	7,0	519,2	-231,5	900,4	31,7	11.439,5	6.708,7	2.331,7	70,5	34,8	1,98	BR	113
3,0	16,1	587,9	-428,3	1.033,3	-3,0	7.581,8	1.976,2	4.071,8	283,6	206,0	1,75	BR	114
2,3	12,5	65,9	105,5	210,8	-44,5	7.692,2	1.925,6	2.610,4	299,5	135,6	1,45	BR	115
5,4	19,6	477,2	-82,7	1.079,4	3,5	11.628,1	2.883,2	2.449,3	303,3	85,0	0,98	BR	116
1,8	47,4	422,3	-173,2	461,6	36,7	4.063,8	463,5	1.873,9	776,7	404,3	1,33	BR	117
5,2	3,4	1.842,0	-2.329,0	5.003,1	49,3	45.951,7	15.410,5	18.171,0	198,2	117,9	1,71	BR	118
4,0	49,5	1.475,4	-1.123,5	1.766,7	-7,8	6.918,8	911,1	3.969,9	659,4	435,7	1,50	BR	119
1,7	ND	-93,5	-55,5	236,5	5.627,7	14.503,6	-34,0	225,7	ND	ND	1,00	BR	120
5,0	37,8	44,2	258,8	312,0	-25,3	3.526,9	1.394,0	112,3	153,0	8,1	1,78	BR	121
0,8	18,1	308,8	-247,0	355,7	12,5	3.000,0	405,3	1.315,7	640,2	324,6	1,16	BR	122
5,6	21,6	868,9	-157,4	1.017,1	52,2	8.996,5	2.592,3	3.306,5	247,1	127,6	2,65	BR	123
-5,1	-19,4	198,2	-602,4	573,7	10,9	6.831,1	2.159,8	1.074,6	216,3	49,8	0,60	CL	124
46,5	19,8	5.572,3	212,3	6.634,2	-10,1	47.594,8	20.283,1	12.166,5	134,7	60,0	1,84	BR	125
1,7	9,7	404,4	-335,0	569,5	26,7	7.725,6	1.691,7	4.794,1	356,7	283,4	1,63	BR	126
-5,8	-4,0	2.558,4	-2.942,1	3.355,2	3.914,3	42.245,4	12.950,0	4.785,6	226,2	37,0	1,22	BR	127
3,4	120,1	265,7	-102,6	402,1	106,5	1.943,4	345,4	417,8	462,6	121,0	1,17	BR	128
2,4	111,6	280,8	-38,1	346,2	151,5	682,7	292,2	121,8	133,6	41,7	2,34	BR	129
10,8	19,1	918,5	-2,1	1.688,2	-8,7	12.274,7	5.323,5	3.239,6	130,6	60,9	1,95	BR	130
4,2	15,9	657,0	-304,2	1.007,6	19,2	8.661,4	2.453,0	3.688,5	253,1	150,4	1,29	BR	131
15,9	27,4	2.576,4	-725,5	3.151,0	38,8	16.133,6	5.712,6	4.052,0	182,4	70,9	1,59	BR	132
3,0	11,7	502,6	-305,3	689,7	16,8	9.559,6	2.280,4	3.357,3	319,2	147,2	1,75	BR	133
4,0	20,9	381,4	-69,5	521,5	-23,7	8.647,4	1.818,0	4.278,1	375,6	235,3	1,35	BR	134
2,6	12,7	90,6	-66,8	549,0	-12,2	7.614,8	1.856,6	1.545,9	310,2	83,3	0,88	SE	135
24,2	63,4	2.349,8	-186,4	2.615,6	47,1	9.595,0	4.319,3	3.169,9	122,1	73,4	1,05	BR	136
39,1	7,4	4.884,7	0,0	5.307,5	231,7	113.895,0	45.144,8	0,0	152,3	0,0	1,63	BR	137
9,0	13,1	1.349,2	-531,7	2.294,7	-11,9	15.624,8	5.961,6	5.842,9	162,1	98,0	1,58	BR	138
-2,5	-18,0	746,3	-1.051,4	850,5	-36,2	7.984,0	1.088,6	430,0	633,4	39,5	1,05	IN	139
0,6	1,0	119,7	-406,7	961,9	0,0	15.221,9	5.263,1	4.083,9	189,2	77,6	1,62	BR	140
26,5	28,9	5.470,0	-2.102,0	7.097,0	18,0	33.413,0	8.716,0	19.558,0	283,4	224,4	0,65	CN/BR/FR	141
3,5	11,6	191,7	12,3	407,6	-39,2	5.433,2	2.655,4	1.086,4	104,6	40,9	1,65	BR	142
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	US	143
3,2	11,9	425,6	-374,6	947,5	45,2	7.842,4	2.334,6	1.574,3	235,9	67,4	1,37	BR	144
17,4	46,3	1.970,6	-194,9	2.501,6	-11,3	7.734,3	3.376,8	2.381,2	129,0	70,5	2,47	LX	145
2,7	23,7	441,1	-213,2	478,9	61,5	4.479,2	1.058,3	2.460,9	323,3	232,5	1,20	BR	146
1,2	10,8	290,9	-189,7	390,7	79,6	5.549,0	967,6	841,0	473,5	86,9	1,22	BR	147
5,5	29,0	555,2	-67,9	689,8	61,0	4.599,3	1.678,8	1.461,8	174,0	87,1	1,34	HO/BR	148
9,0	18,3	906,5	-264,9	1.489,4	-	9.532,3	5.318,2	1.269,9	79,2	23,9	1,20	BR	149
-148,5	ND	-6.181,3	-10.719,6	443,5	104,7	31.363,1	-71.952,9	36.562,2	ND	ND	0,04	BR	150

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
151	98	Pfizer ²	SP	Farmacêutica e Cosméticos	8.119,0	-23,2	-	-
152	139	Eurofarma*	SP	Farmacêutica e Cosméticos	8.006,3	13,3	1.001,0	0,1
153	129	EloPar*	SP	Serviços Especializados	7.951,0	5,2	1.582,2	47,6
154	152	Profarma*	RJ	Comércio Atacadista e Exterior	7.816,2	21,9	85,0	7,5
155	141	ZF ^{2*}	SP	Veículos e Peças	7.790,0	15,9	-	-
156	210	Cibra*	BA	Química e Petroquímica	7.789,0	63,5	108,1	-21,8
157	-	Lavoro ^{1*}	SP	Agronegócio	7.746,5	51,9	107,8	400,5
158	151	Piracanjuba	GO	Alimentos e Bebidas	7.724,4	20,2	471,9	1.924,5
159	-	BF Participações*	MT	Agronegócio	7.655,3	25,3	2.166,8	-4,7
160	150	VLI*	SP	Transportes e Logística	7.645,1	18,2	-2.071,2	-991,9
161	204	Timbro*	ES	Comércio Atacadista e Exterior	7.637,9	52,1	100,4	-41,5
162	154	CMPC*	RS	Papel e Celulose	7.597,4	20,2	2.881,3	75,6
163	144	FS ^{1*}	MT	Bioenergia	7.550,5	13,8	877,4	-40,9
164	167	Hypera Pharma*	SP	Farmacêutica e Cosméticos	7.546,4	27,1	1.698,4	27,7
165	163	Eldorado Brasil*	SP	Papel e Celulose	7.538,1	24,5	3.534,3	301,7
166	112	Bianchini	RS	Agronegócio	7.535,5	-12,1	226,9	-0,6
167	186	McDonald's	SP	Comércio Varejista	7.373,0	36,4	441,2	138,9
168	117	Évora*	RS	Plásticos e Borracha	7.332,6	-10,8	858,5	-20,4
169	156	DMA ²	MG	Comércio Varejista	7.312,0	-	-	-
170	164	Agrária*	PR	Agronegócio	7.292,4	21,0	606,0	9,1
171	155	Grupo Unipar*	SP	Química e Petroquímica	7.270,4	15,6	1.334,3	-33,4
172	160	BP Bunge ^{1*}	SP	Bioenergia	7.256,0	18,5	1.647,1	316,1
173	140	Grupo Saga*	GO	Comércio Varejista	7.235,5	6,0	345,4	17,8
174	180	Castrolanda	PR	Agronegócio	6.941,3	24,9	252,7	73,4
175	240	Equinor Brasil*	RJ	Petróleo e Gás	6.894,2	69,6	-1.325,1	48,8
176	203	Cooperativa Frísia	PR	Agronegócio	6.890,3	35,9	286,1	41,3
177	190	3tentos	RS	Agronegócio	6.885,3	29,0	571,4	32,8
178	202	Atvos Agroindustrial ^{14*}	SP	Bioenergia	6.870,0	34,6	-	-
179	-	Araguaia	GO	Química e Petroquímica	6.864,1	68,6	515,4	-0,2
180	173	NTS	RJ	Transportes e Logística	6.777,5	17,5	3.075,1	0,5
181	205	Grupo NC*	SP	Farmacêutica e Cosméticos	6.770,7	18,5	2.009,9	9,9
182	162	Granol	SP	Agronegócio	6.741,4	10,5	299,4	-10,5
183	136	MRV&CO*	MG	Empreendimentos Imobiliários	6.633,1	-6,8	-149,3	-116,5
184	175	São Martinho ^{1*}	SP	Bioenergia	6.627,6	15,9	1.015,7	-31,4
185	185	Accenture*	SP	Serviços Especializados	6.602,4	22,0	186,6	4,7
186	171	Bosch	SP	Veículos e Peças	6.589,0	12,8	-	-
187	184	Rodoil*	RS	Petróleo e Gás	6.575,5	20,0	40,7	171,1
188	169	Zaffari & Bourbon	RS	Comércio Varejista	6.403,5	8,6	526,2	5,0
189	225	Prio*	RJ	Petróleo e Gás	6.363,5	44,8	3.427,1	157,1
190	176	Gazin*	PR	Comércio Varejista	6.277,6	9,9	560,9	3,0
191	201	Grupo SBF*	SP	Indústria da Moda	6.260,7	22,5	204,6	-58,9
192	189	Rodobens*	SP	Comércio Varejista	6.254,5	16,5	501,2	6,4
193	198	Tenda Atacado	SP	Comércio Atacadista e Exterior	6.185,0	20,1	-11,8	-112,2
194	197	C&A*	SP	Indústria da Moda	6.183,6	20,0	0,8	-99,7
195	170	Copasa MG*	MG	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	6.176,9	4,8	843,4	56,9
196	172	Elfa Medicamentos*	DF	Comércio Atacadista e Exterior	6.174,6	5,7	84,4	-52,2
197	251	Grupo Koch ²	SC	Comércio Varejista	6.136,0	56,0	-	-
198	221	CEG	RJ	Petróleo e Gás	6.133,8	39,0	273,9	-42,3
199	199	Eneva*	RJ	Energia Elétrica	6.128,6	19,6	375,8	-68,0
200	214	Grupo Ecorodovias*	SP	Transportes e Logística	6.061,3	30,3	234,1	-36,3

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	US	151
12,5	27,4	1.751,2	-296,6	1.991,6	19,8	10.239,9	3.927,5	3.710,6	160,7	94,5	1,52	BR	152
19,9	52,1	1.936,2	404,8	2.105,2	2,6	14.654,5	2.816,6	0,0	420,3	0,0	1,13	BR	153
1,1	5,7	227,8	-164,0	381,2	48,5	4.364,9	1.510,6	684,0	189,0	45,3	1,52	BR	154
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	155
1,4	28,0	416,5	-297,6	434,0	55,9	3.547,7	439,7	1.074,8	706,8	244,4	1,39	PN	156
1,4	6,9	303,1	-219,4	478,4	158,0	5.685,8	1.669,7	717,7	240,5	43,0	1,14	BR	157
6,1	24,9	486,5	-12,2	576,4	249,2	3.559,8	2.100,5	524,0	69,5	24,9	2,97	BR	158
28,3	29,5	2.774,7	50,6	3.448,5	-13,1	16.593,6	8.226,0	3.867,4	101,7	47,0	3,45	BR	159
-27,1	-28,3	482,7	-1.068,5	1.908,3	-31,5	21.373,0	6.282,8	9.786,8	240,2	155,8	0,92	BR/JP	160
1,3	29,6	25,5	-194,8	304,0	14,7	2.103,9	376,2	777,2	459,3	206,6	1,16	BR	161
37,9	18,5	2.771,9	-77,8	4.910,3	10,4	23.500,3	15.669,1	1.737,2	50,0	11,1	1,92	CL	162
11,6	136,6	1.570,0	-1.152,1	2.392,1	-8,8	14.442,6	736,8	12.030,1	1.860,3	1.632,9	1,45	US/BR	163
22,5	16,6	2.440,1	-871,6	2.643,8	45,7	23.755,6	10.655,4	9.659,2	122,9	90,6	1,63	BR	164
46,9	56,0	3.883,4	-1,0	4.566,9	76,5	14.679,5	8.024,7	4.336,5	82,9	54,0	1,48	BR	165
3,0	18,9	273,6	-37,4	375,8	44,4	3.664,9	1.279,1	210,9	186,5	16,5	1,27	BR	166
6,0	53,3	1.119,1	-443,5	1.595,1	34,0	7.027,3	965,2	143,4	628,1	14,9	0,57	HO	167
11,7	24,8	569,3	-149,5	1.650,0	-18,1	9.009,8	4.026,7	3.742,8	123,8	93,0	1,60	BR	168
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	169
8,3	21,7	750,8	-129,1	853,3	17,0	7.802,0	3.276,0	1.969,9	138,2	60,1	1,41	BR	170
18,4	57,1	2.338,6	-328,3	2.627,6	-17,0	5.994,4	2.355,3	1.391,7	154,5	59,1	1,74	BR	171
22,7	40,0	1.898,8	-68,8	4.632,0	45,2	14.215,7	4.840,3	4.169,7	193,7	86,1	1,03	US/GB	172
4,8	50,5	272,2	-38,3	563,2	9,9	1.658,5	803,5	157,8	106,4	19,6	1,89	BR	173
3,6	14,8	261,0	-35,8	361,1	44,9	4.070,9	1.844,6	1.096,7	120,7	59,5	1,48	BR	174
-19,2	-4,6	-337,6	-3.746,7	3.010,0	946,0	61.264,7	27.326,9	-	124,2	-	1,72	NO	175
4,2	18,3	304,0	-43,3	368,8	46,2	4.402,0	1.749,1	1.002,3	151,7	57,3	1,27	BR	176
8,3	22,6	512,1	2,7	575,2	51,0	6.055,4	2.817,0	1.135,8	115,0	40,3	1,56	BR	177
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	178
7,5	73,2	835,8	-167,2	868,5	10,1	4.673,4	891,7	1.705,2	424,1	191,2	1,65	BR	179
45,4	ND	5.830,4	-1.222,9	6.291,9	20,0	11.836,2	-4.141,6	12.594,0	ND	ND	1,52	CN/CG/CH/BR	180
29,7	53,4	2.268,7	14,9	2.547,6	9,2	7.034,7	4.070,9	327,9	72,8	8,1	2,24	BR	181
4,4	25,1	272,4	-103,7	387,9	-44,1	3.643,0	1.351,1	1.863,4	169,6	137,9	1,84	BR	182
-2,3	-2,3	-206,9	-250,5	526,6	-58,5	22.601,3	6.574,3	7.805,2	243,8	118,7	2,03	BR	183
15,3	18,1	1.551,9	-882,9	4.206,8	4,0	18.823,8	5.912,4	6.959,8	218,4	117,7	2,17	BR	184
2,8	11,0	371,7	16,8	557,6	40,4	3.448,5	1.685,9	0,0	104,5	0,0	1,40	HO	185
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	186
0,6	21,3	95,4	-71,6	160,5	109,2	831,1	206,8	397,7	301,8	192,3	1,43	BR	187
8,2	36,9	492,9	-190,8	1.109,7	29,9	6.844,9	1.624,3	0,0	321,4	0,0	1,21	BR	188
53,9	41,5	3.603,8	-254,4	4.770,5	58,9	20.302,5	9.892,0	9.222,8	105,2	93,2	7,64	BR	189
8,9	19,4	207,1	-221,9	1.030,1	5,4	7.564,0	3.129,6	1.916,5	141,7	61,2	2,22	BR	190
3,3	8,8	354,6	-183,6	755,6	4,0	8.470,2	2.409,9	2.531,3	251,5	105,0	1,54	BR	191
8,0	60,6	582,3	31,6	675,1	-7,7	7.002,8	930,6	317,7	652,5	34,1	0,83	BR	192
-0,2	-4,2	86,0	-114,4	244,0	-4,6	2.319,6	278,7	664,1	732,2	238,3	0,92	BR	193
0,0	0,0	70,3	-311,5	944,8	39,4	9.629,6	3.000,2	3.941,8	221,0	131,4	1,29	HO	194
13,7	12,0	1.160,1	-206,4	1.982,5	24,3	13.189,6	7.254,5	4.139,9	81,8	57,1	1,26	BR	195
1,4	3,8	16,0	-257,7	427,6	43,5	6.461,6	2.408,5	1.930,5	168,3	80,2	1,35	BR	196
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	197
4,5	25,2	822,6	-443,8	977,7	6,9	4.269,8	1.152,3	1.252,2	270,6	108,7	1,04	EP/BR	198
6,1	3,3	910,9	-767,2	2.122,5	-3,6	41.714,0	13.736,0	18.605,3	203,7	135,4	1,11	BR	199
3,9	9,7	1.615,7	-1.032,1	2.116,3	-6,3	18.108,9	2.518,7	11.645,3	619,0	462,4	0,63	IT/BR	200

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
201	222	EISA *	SP	Agronegócio	6.029,6	36,6	28,0	-89,9
202	239	Ihara *	SP	Química e Petroquímica	6.017,4	46,2	1.109,1	128,7
203	166	Albras	PA	Metalurgia e Siderurgia	6.014,3	1,1	495,2	-50,4
204	213	Olfar	RS	Bioenergia	5.973,9	27,8	340,7	198,5
205	157	CTG Brasil *	SP	Energia Elétrica	5.962,2	-1,6	2.278,4	30,5
206	158	Cálamo *	PR	Farmacêutica e Cosméticos	5.943,5	-4,6	305,8	-58,5
207	165	Grupo Martins *	MG	Comércio Atacadista e Exterior	5.911,9	-1,2	173,4	-69,5
208	178	Tigre *	SC	Plásticos e Borracha	5.880,8	4,0	612,4	7,6
209	-	Adufertil *	SP	Química e Petroquímica	5.876,3	60,9	-6,5	-104,5
210	194	Oleoplan *	RS	Bioenergia	5.874,2	12,9	305,2	-24,0
211	233	Cotrijal ²	RS	Agronegócio	5.804,0	35,6	-	-
212	216	Adama	PR	Química e Petroquímica	5.752,5	25,8	62,6	139,2
213	232	Columbia Trading *	ES	Comércio Atacadista e Exterior	5.729,6	34,7	95,2	10,2
214	195	Innova	AM	Química e Petroquímica	5.729,1	10,7	1.027,3	23,2
215	229	Heringer	ES	Química e Petroquímica	5.675,1	32,2	-150,6	-122,6
216	193	Sanepar	PR	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	5.673,6	9,0	1.151,5	-2,2
217	242	Petrobahia *	BA	Petróleo e Gás	5.626,0	39,2	41,3	82,5
218	-	Fiagril *	MT	Agronegócio	5.616,1	39,6	81,5	143,9
219	220	MRS Logística	MG	Transportes e Logística	5.592,1	26,3	874,2	25,0
220	188	Grupo Aço Cearense *	CE	Metalurgia e Siderurgia	5.574,6	3,5	588,1	-69,7
221	223	Potencial	PR	Petróleo e Gás	5.560,7	26,3	-	-
222	218	Grupo Stefanini *	SP	TI & Telecom	5.546,5	23,5	520,6	63,8
223	354	Auren Energia *	SP	Energia Elétrica	5.515,7	110,2	2.678,6	759,5
224	-	Cocari *	PR	Agronegócio	5.504,6	18,8	-	-
225	224	CMOC Brasil *	SP	Mineração	5.459,2	24,0	-	-
226	181	ISA CTEEP *	SP	Energia Elétrica	5.450,6	-1,5	2.319,8	-23,6
227	267	Marcopolo *	RS	Veículos e Peças	5.415,6	54,8	436,8	21,9
228	208	Cyrela *	SP	Empreendimentos Imobiliários	5.412,3	13,0	858,6	-15,6
229	206	Coopavel	PR	Agronegócio	5.389,5	9,8	92,5	-32,3
230	-	AmE	AM	Energia Elétrica	5.284,5	-12,6	-425,2	-33,0
231	231	Cisa Trading *	ES	Comércio Atacadista e Exterior	5.280,9	23,1	90,5	-12,2
232	-	Sylvamo *	SP	Papel e Celulose	5.278,7	18,9	-	-
233	243	Fast Shop	SP	Comércio Varejista	5.134,0	27,3	52,9	-52,3
234	-	Condor Super Center	PR	Comércio Varejista	5.132,5	11,4	438,9	201,5
235	174	Allied Tecnologia *	SP	TI & Telecom	5.127,8	-10,6	76,1	-73,6
236	-	V.tal *	SP	TI & Telecom	5.119,7	-	-443,3	-
237	211	Sanofi Medley	SP	Farmacêutica e Cosméticos	5.109,3	8,1	949,5	30,2
238	196	Kinross	MG	Mineração	5.102,0	-1,1	1.343,6	4,4
239	209	Cogna *	MG	Educação	5.092,2	6,6	-541,0	-5,5
240	153	Bayer *	SP	Química e Petroquímica	5.070,1	-20,8	61,7	-89,4
241	281	Positivo *	PR	TI & Telecom	4.993,2	48,4	306,4	51,0
242	245	Aché *	SP	Farmacêutica e Cosméticos	4.977,6	23,6	1.058,4	62,4
243	217	Hospital Israelita Albert Einstein	SP	Serviços Médicos	4.911,5	7,4	315,2	-39,2
244	329	Grupo de Moda Soma *	RJ	Indústria da Moda	4.870,5	74,5	335,2	11,8
245	200	Dia Brasil ²	SP	Comércio Varejista	4.841,0	-5,3	-	-
246	230	Arteris *	SP	Transportes e Logística	4.838,9	12,8	-1.620,5	-922,0
247	227	Frimesa	PR	Alimentos e Bebidas	4.808,1	9,6	42,9	-60,1
248	244	Pernambucanas *	SP	Comércio Varejista	4.737,2	17,6	140,3	-45,3
249	237	Embasa	BA	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	4.684,9	14,7	456,8	18,3
250	331	OEC *	SP	Construção e Engenharia	4.683,5	68,1	79,1	100,6

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. † Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ‡ Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
0,5	3,9	-88,8	71,6	-18,4	-102,5	2.854,3	712,4	1.561,5	300,7	219,2	1,38	SU	201
18,4	39,2	1.016,3	238,7	1.087,5	118,6	7.410,5	3.253,3	2.410,8	127,8	74,1	1,69	JP	202
8,2	19,3	213,6	-105,8	891,9	-44,7	4.602,3	2.756,2	726,5	67,0	26,4	1,95	NO/BR/JP	203
5,7	45,3	451,5	-139,9	492,2	94,1	3.004,5	912,1	1.381,8	229,4	151,5	0,86	BR	204
38,2	14,1	3.582,6	-550,1	4.333,0	2,4	30.195,9	16.462,5	4.116,4	83,4	25,0	0,83	CH	205
5,1	19,9	969,2	-452,7	1.167,8	5,0	8.590,9	1.426,3	4.290,3	502,3	300,8	1,54	BR	206
2,9	16,1	69,7	23,4	188,7	-59,2	2.860,1	1.143,3	303,7	150,2	26,6	1,44	BR	207
10,4	33,6	798,6	-127,8	1.058,1	6,0	6.205,1	1.977,5	1.830,1	213,8	92,5	1,41	BR	208
-0,1	-7,3	127,1	-128,0	144,9	-55,5	2.406,0	61,5	1.825,5	3.815,4	2.970,7	0,99	BR	209
5,2	31,2	114,8	-153,1	451,5	-9,1	3.368,4	1.106,5	1.654,9	204,4	149,6	1,65	BR	210
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	211
1,1	8,6	300,0	-257,7	358,1	116,9	5.948,0	733,4	924,5	711,0	126,1	1,03	HO	212
1,7	35,3	138,9	-36,4	144,8	55,9	1.051,5	259,2	216,1	305,7	83,4	1,41	SU	213
17,9	32,1	1.090,3	43,8	1.327,6	3,4	4.226,0	3.611,7	0,0	17,0	0,0	5,22	BR	214
-2,7	-33,9	-27,6	-161,3	-26,3	-103,0	3.017,3	368,5	11,7	718,7	3,2	1,51	BR	215
20,3	13,9	1.533,6	-243,0	2.222,0	-2,3	16.657,2	8.786,9	5.099,0	89,6	58,0	1,52	BR	216
0,7	45,4	63,9	-19,4	76,1	86,0	431,7	104,0	122,2	315,0	117,5	1,44	BR	217
1,5	19,7	253,5	-190,2	302,3	16,0	3.358,0	457,5	1.221,9	634,0	267,1	1,38	BR	218
15,6	16,9	1.508,4	-561,3	2.844,9	15,4	14.531,5	5.513,6	4.496,4	163,6	81,6	0,76	BR	219
10,5	16,7	746,4	-93,5	820,0	-63,2	5.145,1	3.631,7	338,3	41,7	9,3	4,29	BR	220
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	221
9,4	40,7	608,0	-22,1	756,0	34,2	3.383,5	1.513,2	476,6	123,6	31,5	1,31	BR	222
48,6	22,0	39,9	1.662,3	1.971,2	2,7	32.282,9	15.253,1	5.978,3	111,6	39,2	1,49	BR	223
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	224
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CH	225
42,6	14,8	2.943,5	-812,2	3.517,8	-21,1	32.243,6	16.536,5	8.041,7	95,0	48,6	3,61	CO/BR	226
8,1	14,2	283,3	147,5	385,6	15,6	7.395,4	3.204,8	2.369,0	130,8	73,9	1,81	BR	227
15,9	11,8	371,0	68,3	956,8	-13,3	16.560,1	7.699,3	4.879,0	115,1	63,4	2,48	BR	228
1,7	14,5	303,7	-209,6	387,8	11,5	4.125,0	674,7	2.065,1	511,4	306,1	1,31	BR	229
-8,0	ND	383,9	-958,4	637,5	599,6	8.609,4	-3.256,8	7.792,5	ND	ND	0,60	BR	230
1,7	23,1	81,1	4,2	143,8	-62,9	2.660,7	414,3	1.482,2	542,2	357,7	1,11	BR	231
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	US	232
1,0	10,9	84,9	-228,0	346,8	51,1	2.508,7	512,2	272,4	389,8	53,2	1,03	BR	233
8,6	22,3	490,7	-69,3	639,2	92,0	1.534,1	285,5	499,3	437,4	174,9	1,23	BR	234
1,5	5,1	190,1	-155,1	280,9	-41,1	3.689,0	1.499,9	629,6	145,9	42,0	1,68	US/BR	235
-8,7	-	-113,5	-1.147,2	2.551,1	-	36.052,4	24.502,8	5.769,1	47,1	23,5	1,69	BR	236
18,6	33,5	1.266,6	-35,7	ND	-	5.148,2	2.799,9	0,0	83,9	0,0	1,80	FR	237
26,3	15,7	1.640,4	8,9	ND	-	10.896,6	8.274,2	0,0	31,7	0,0	1,47	HO/BR	238
-10,6	-4,0	290,3	-895,4	973,0	38,1	26.396,8	13.241,4	8.204,3	99,4	62,0	1,24	BR	239
1,2	2,7	-347,0	457,7	-206,6	-135,5	11.339,2	2.078,5	854,2	445,5	41,1	0,96	AL	240
6,1	23,7	459,2	-318,1	675,0	95,4	4.199,8	1.406,3	1.532,0	198,6	108,9	1,93	BR	241
21,3	50,6	1.226,1	-135,2	1.418,1	35,5	5.251,6	2.325,3	1.285,6	125,8	55,3	1,94	BR	242
6,4	7,3	328,4	-30,2	712,8	-14,4	7.415,6	4.462,9	1.644,3	66,2	36,8	1,50	BR	243
6,9	4,6	446,8	-163,3	708,8	113,5	10.638,0	7.404,9	1.204,3	43,7	16,3	1,93	BR	244
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EP	245
-33,5	-28,7	-436,3	-824,3	597,7	-62,8	18.027,5	4.843,9	11.336,1	272,2	234,0	0,90	EP/CN	246
0,9	4,1	-179,7	-56,1	140,1	-27,5	3.614,2	1.081,1	1.945,7	234,3	180,0	1,03	BR	247
3,0	8,1	-131,8	-212,1	628,4	10,5	9.887,7	1.775,4	2.919,6	456,9	164,4	1,38	BR	248
9,8	6,7	140,1	286,3	695,2	1,3	9.137,7	7.044,4	423,7	29,7	6,0	1,79	BR	249
1,7	ND	-550,6	-205,7	730,8	13.307,1	10.849,4	-16.790,1	5.110,0	ND	ND	0,54	BR	250

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
251	246	Grupo Lincoln Junqueira ^{1 3 *}	PR	Bioenergia	4.666,8	-	1.559,2	-
252	262	Aegea Saneamento *	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	4.634,0	24,9	416,9	-28,9
253	241	Coasul *	PR	Agronegócio	4.596,0	12,9	211,2	28,3
254	289	Copercana *	SP	Agronegócio	4.583,7	42,5	53,1	-8,7
255	226	YDUQS *	RJ	Educação	4.564,9	4,0	-55,4	-135,1
256	296	Agro Amazônia	MT	Agronegócio	4.532,3	44,5	198,3	28,9
257	261	Comerc Energia *	SP	Energia Elétrica	4.499,0	21,1	-27,0	89,6
258	252	DSM	SP	Agronegócio	4.480,8	14,1	165,1	-22,6
259	215	Agrofel	RS	Agronegócio	4.479,8	-3,0	131,2	22,7
260	275	BRK Ambiental *	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	4.478,6	30,2	-12,8	-113,7
261	238	Tambasa	MG	Comércio Atacadista e Exterior	4.469,0	9,5	441,0	-32,0
262	182	TT Work *	PE	Petróleo e Gás	4.467,7	-18,6	14,4	158,7
263	253	Grupo Fleury *	SP	Serviços Médicos	4.463,0	15,2	308,7	-12,2
264	235	Lojas Cem	SP	Comércio Varejista	4.419,5	6,7	1.028,8	97,3
265	268	CJ Selecta ²	MG	Agronegócio	4.407,0	26,1	-	-
266	207	Multilaser *	SP	TI & Telecom	4.383,8	-9,5	90,0	-88,4
267	263	Serasa Experian ^{1 *}	SP	Serviços Especializados	4.339,1	17,9	1.009,3	41,6
268	259	Cenibra *	MG	Papel e Celulose	4.334,4	15,7	1.500,6	33,6
269	285	Capal	PR	Agronegócio	4.289,9	31,9	231,1	33,1
270	256	Copercampos	SC	Agronegócio	4.282,7	11,9	143,4	0,0
271	315	Arezzo *	MG	Indústria da Moda	4.233,7	44,8	422,5	22,9
272	301	Intelbras *	SC	Eletroeletrônica	4.232,6	37,1	479,2	31,8
273	264	Mahle Metal Leve *	SP	Veículos e Peças	4.224,0	16,8	562,4	-0,8
274	265	Citrosuco ¹	SP	Agronegócio	4.194,4	16,3	-486,3	33,1
275	293	Copasul	MS	Agronegócio	4.190,3	32,8	183,7	46,6
276	249	Alpargatas *	SP	Indústria da Moda	4.181,9	5,9	108,5	-84,3
277	147	Porto Sudeste *	RJ	Transportes e Logística	4.149,1	-37,1	-553,6	-40,8
278	260	Anglo American Níquel Brasil *	MG	Mineração	4.149,0	11,5	1.425,9	-37,0
279	257	Mesa *	SP	Energia Elétrica	4.137,1	10,1	-2.936,0	-23.604,5
280	274	Líder ²	PA	Comércio Varejista	4.126,0	-	-	-
281	342	Oncoclínicas *	SP	Serviços Médicos	4.088,3	51,3	113,8	607,5
282	455	Alvoar ^{3 *}	MG	Alimentos e Bebidas	4.087,6	-	175,5	-
283	277	Novartis Biociências	SP	Farmacêutica e Cosméticos	4.046,9	17,5	555,5	135,6
284	304	Jacto	SP	Mecânica	4.032,4	32,1	667,6	23,8
285	248	Elcano	RJ	Transportes e Logística	4.020,0	1,5	88,1	16,8
286	254	Roche	SP	Farmacêutica e Cosméticos	4.001,3	4,0	821,9	13,1
287	408	Agribrasil *	SP	Agronegócio	3.993,8	82,9	118,5	1.199,0
288	292	Copérdia	SC	Agronegócio	3.991,2	25,9	40,9	-78,0
289	286	Dimed *	RS	Comércio Varejista	3.990,5	23,7	86,3	8,7
290	346	Delly's Food Service *	SP	Comércio Atacadista e Exterior	3.973,8	48,4	42,5	41,1
291	271	Sonda Supermercados	SP	Comércio Varejista	3.970,6	14,3	295,1	57,5
292	278	Corsan	RS	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	3.948,2	15,8	793,8	126,5
293	352	Bahiagás	BA	Petróleo e Gás	3.913,3	48,7	211,1	80,1
294	345	Calçados Beira Rio	RS	Indústria da Moda	3.896,5	45,4	494,8	30,0
295	340	Aldo Solar	PR	Comércio Atacadista e Exterior	3.892,0	42,4	498,7	24,4
296	250	Alcoa *	MG	Metalurgia e Siderurgia	3.882,1	-1,8	-647,0	-159,1
297	341	Grupo Dass *	CE	Indústria da Moda	3.853,3	41,9	328,7	-25,3
298	-	American Tower do Brasil *	SP	Serviços Especializados	3.850,1	20,7	341,6	247,3
299	192	Alupar *	SP	Energia Elétrica	3.833,7	-26,8	1.663,9	-21,6
300	-	Mataboi Alimentos	MG	Alimentos e Bebidas	3.803,4	26,3	249,7	62,2

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
33,4	-	1.789,1	451,9	2.729,7	-	9.774,8	3.805,5	2.055,2	156,9	54,0	2,10	BR	251
9,0	6,7	1.685,8	-1.237,9	2.471,0	35,6	17.180,7	5.955,3	9.971,3	188,5	167,4	1,68	BR	252
4,6	27,2	270,4	-78,7	333,6	28,1	3.998,1	857,3	1.605,2	366,4	187,2	1,26	BR	253
1,2	9,8	126,7	-80,9	171,7	33,1	2.916,6	566,7	1.270,7	414,7	224,2	1,15	BR	254
-1,2	-1,8	557,0	-704,6	1.326,0	8,2	9.049,2	2.960,1	5.040,5	205,7	170,3	1,90	US/BR	255
4,4	55,1	394,9	-92,0	420,1	60,9	3.918,4	548,3	1.056,5	614,6	192,7	1,03	BR	256
-0,6	-1,2	508,1	-433,0	667,2	521,2	13.651,7	3.440,6	8.288,6	296,8	240,9	1,30	BR	257
3,7	7,5	288,4	-45,8	379,7	-10,6	3.675,0	2.274,1	461,0	61,6	20,3	2,37	HO	258
2,9	39,1	122,3	12,5	202,1	-5,7	2.011,3	423,9	149,9	374,4	35,4	1,17	BR	259
-0,3	-0,4	840,1	-739,2	1.293,0	35,7	15.757,2	3.429,1	10.185,9	359,5	297,0	1,01	CN/BR	260
9,9	151,7	485,1	4,3	655,5	-21,2	2.264,9	338,4	223,2	569,3	66,0	3,43	BR	261
0,3	17,4	25,3	-31,3	59,0	219,9	597,4	89,9	137,5	564,3	152,9	1,34	BR	262
6,9	13,6	703,6	-329,6	1.190,3	12,7	7.791,8	2.701,1	3.678,1	188,5	136,2	1,94	BR	263
23,3	24,7	366,5	677,1	771,9	2,8	6.644,1	4.550,4	257,3	46,0	5,7	3,76	BR	264
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	265
2,1	2,2	-179,5	-44,6	244,5	-70,1	6.878,0	4.053,6	1.244,9	69,7	30,7	2,51	BR	266
23,3	73,6	1.653,8	-172,4	2.105,3	27,5	4.204,8	1.516,6	0,0	177,3	0,0	1,14	HO	267
34,6	23,3	1.307,0	18,9	2.424,4	12,3	8.107,9	6.397,7	0,0	26,7	0,0	2,87	JP	268
5,4	28,9	239,6	-1,1	245,5	31,7	2.382,5	903,6	652,1	163,7	72,2	1,59	BR	269
3,3	19,6	142,7	-15,4	197,5	5,3	2.866,8	777,9	623,1	268,5	80,1	1,15	BR	270
10,0	19,9	452,9	-77,3	716,2	24,7	4.659,3	2.654,6	403,6	75,5	15,2	1,46	BR	271
11,3	23,0	335,4	6,7	533,0	32,2	4.987,4	2.248,3	1.066,7	121,8	47,4	2,19	BR	272
13,3	34,2	499,0	-9,1	816,8	6,7	3.132,7	1.579,8	471,1	98,3	29,8	1,85	AL	273
-11,6	ND	-230,1	-242,0	6,7	101,5	7.132,2	-1.765,4	4.289,6	ND	ND	0,74	BR	274
4,4	26,7	207,6	-12,3	227,6	53,7	2.966,3	774,8	1.576,1	282,8	203,4	1,20	BR	275
2,6	2,4	366,1	69,8	289,4	-62,9	8.499,7	5.759,8	1.275,3	47,6	22,1	2,52	BR	276
-13,3	ND	560,9	-3.704,5	3.407,8	75,1	19.339,5	-1.421,7	6.822,7	ND	ND	1,14	EA/HO	277
34,4	26,2	1.468,0	-66,4	2.006,9	-10,1	7.760,4	5.699,3	0,0	36,2	0,0	1,91	GB	278
-71,0	-360,1	524,7	-3.240,1	1.399,1	-38,0	22.768,0	138,5	20.041,4	16.333,4	14.465,5	0,71	BR	279
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	280
2,8	4,6	471,1	-349,0	645,7	112,3	8.219,8	2.632,5	3.485,3	212,2	132,4	1,50	BR	281
4,3	-	212,4	-79,6	339,0	-	2.843,9	1.283,6	970,5	121,6	75,6	1,50	BR	282
13,7	99,9	805,5	-47,8	836,5	149,5	1.977,8	643,5	582,8	207,3	90,6	1,78	SU	283
16,6	34,8	904,1	39,5	1.014,4	33,6	3.313,7	2.123,4	248,1	56,1	11,7	2,36	BR	284
2,2	20,7	129,2	-20,8	222,8	-9,8	2.844,3	456,0	447,2	523,7	98,1	0,99	EP	285
20,5	41,8	816,4	27,1	1.196,8	6,2	2.631,4	1.992,0	0,0	32,1	0,0	3,91	CN	286
3,0	97,7	-78,0	-21,5	160,3	509,4	1.065,4	214,9	527,7	395,8	245,6	0,93	BR	287
1,0	5,6	62,9	-78,4	157,7	-32,0	2.523,8	742,1	946,7	240,1	127,6	1,29	BR	288
2,2	8,0	123,4	-58,9	321,9	24,1	2.733,1	1.108,2	871,5	146,6	78,6	1,55	BR	289
1,1	6,1	72,7	-17,8	213,1	78,2	1.764,8	753,5	19,3	134,2	2,6	1,31	BR	290
7,4	31,9	-69,7	375,7	120,5	38,1	2.189,7	1.019,3	0,2	114,8	0,0	1,76	BR	291
20,1	22,1	656,7	-69,4	1.113,8	64,5	8.485,7	3.948,3	1.110,3	114,9	28,1	1,29	BR	292
5,4	28,8	173,9	41,4	260,5	57,6	1.363,8	786,2	52,5	73,5	6,7	1,56	BR	293
12,7	21,7	446,8	242,7	474,1	24,2	3.343,7	2.447,4	126,3	36,6	5,2	4,66	BR	294
12,8	94,9	617,9	-15,3	634,7	16,6	2.104,9	669,7	227,2	214,3	33,9	1,65	BR	295
-16,7	-8,0	-1.309,7	-71,8	-522,5	-135,2	13.849,5	9.532,2	0,1	45,3	0,0	1,64	US	296
8,5	18,7	699,1	-336,2	864,1	25,0	4.113,6	1.843,8	851,5	123,1	46,2	2,15	BR	297
8,9	11,0	1.730,9	-1.282,0	3.366,7	21,0	18.318,8	3.186,9	0,0	474,8	0,0	1,04	US	298
43,4	16,3	2.784,5	-966,1	3.015,5	-23,1	27.933,8	10.371,6	11.689,8	169,3	112,7	2,10	BR	299
6,6	38,3	306,9	14,4	335,4	91,7	1.430,5	736,7	106,5	94,2	14,5	1,67	BR	300

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	2022	2021	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida	Var.	Lucro líquido	Var.
						(em R\$ milhões)	(em %)	(em R\$ milhões)	(em %)
301	284	Totvs *	SP	TI & Telecom	3.792,9	27,4	523,3	39,9	
302	449	Grupo Ambipar *	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	3.789,8	97,8	108,7	-35,6	
303	294	CSD *	PR	Comércio Varejista	3.762,0	19,3	35,6	-65,4	
304	282	União Química *	SP	Farmacêutica e Cosméticos	3.753,1	12,6	367,4	-18,0	
305	255	Coca-Cola Andina Brasil	RJ	Alimentos e Bebidas	3.753,0	-2,1	-	-	
306	300	Sumitomo Chemical ¹	CE	Química e Petroquímica	3.741,4	21,2	211,5	1.140,4	
307	295	InterCement Brasil *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	3.728,4	18,3	64,7	-95,1	
308	311	SAP ²	SP	TI & Telecom	3.702,0	24,2	-	-	
309	371	Unifertil	RS	Agronegócio	3.701,2	50,7	151,8	-24,3	
310	325	Gasmig	MG	Petróleo e Gás	3.685,4	29,3	477,7	32,4	
311	409	Gestamp Brasil *	PR	Veículos e Peças	3.677,1	69,0	144,4	131,6	
312	266	Mexichem Brasil ²	SC	Plásticos e Borracha	3.672,0	4,2	-	-	
313	310	Usina Coruripe ^{1*}	AL	Bioenergia	3.662,0	22,6	513,2	23,0	
314	337	Zamp *	SP	Comércio Varejista	3.644,7	32,4	-55,8	79,6	
315	319	Coagril	MG	Agronegócio	3.637,8	25,5	49,8	293,7	
316	269	Embrapa	DF	Agronegócio	3.627,8	4,0	-71,9	-79,9	
317	273	Alubar *	PA	Eletroeletrônica	3.597,2	3,7	134,3	-16,9	
318	367	ICL *	SP	Química e Petroquímica	3.589,9	43,8	247,2	35,0	
319	288	State Grid Brazil Holding *	RJ	Energia Elétrica	3.582,4	6,3	2.221,6	52,0	
320	312	Frigol	SP	Alimentos e Bebidas	3.574,4	20,7	132,9	225,8	
321	351	Ânima *	SP	Educação	3.563,2	34,4	11,5	114,1	
322	283	Supermercado Bahamas	MG	Comércio Varejista	3.553,2	8,2	40,4	13,9	
323	276	Cotrisal	RS	Agronegócio	3.535,7	2,5	-	-	
324	353	Arroz Brejeiro *	SP	Alimentos e Bebidas	3.477,9	32,3	142,5	1,3	
325	-	MGB	SP	Agronegócio	3.453,4	82,8	-6,6	-15,2	
326	298	GT Foods *	PR	Alimentos e Bebidas	3.450,5	10,5	259,4	49,0	
327	270	Esho	RJ	Serviços Médicos	3.421,1	-1,6	-289,7	-30,6	
328	287	Zilor ^{1*}	SP	Bioenergia	3.410,3	5,8	350,8	-50,7	
329	344	Grupo Lider *	RJ	Comércio Varejista	3.404,0	20,7	100,3	-36,0	
330	297	CEG Rio	RJ	Petróleo e Gás	3.399,2	8,7	174,1	7,5	
331	305	Ajinomoto do Brasil ¹	SP	Alimentos e Bebidas	3.389,8	11,5	-	-	
332	279	Fundação do ABC	SP	Serviços Médicos	3.352,4	-1,2	34,7	156,8	
333	-	SMR Participações *	SP	Comércio Varejista	3.347,2	271,6	6,7	108,9	
334	316	Facchini	SP	Veículos e Peças	3.318,3	13,7	436,4	-2,3	
335	290	Termomecânica *	SP	Metalurgia e Siderurgia	3.302,4	2,7	130,0	-62,3	
336	326	Getnet *	RS	Serviços Especializados	3.279,6	20,1	573,3	21,1	
337	183	Potencial Biodiesel	PR	Bioenergia	3.273,4	-40,2	-	-	
338	369	Arcelormittal Gonvarri	PR	Metalurgia e Siderurgia	3.255,4	31,5	96,0	-45,5	
339	370	Evonik ²	SP	Química e Petroquímica	3.231,0	-	-	-	
340	324	Stihl	RS	Mecânica	3.211,3	12,2	-	-	
341	358	Atakarejo	BA	Comércio Atacadista e Exterior	3.198,6	23,4	29,7	61,9	
342	372	Grupo Montesanto Tavares *	MG	Agronegócio	3.193,0	30,0	62,8	-10,8	
343	318	Record *	SP	Comunicação e Gráfica	3.189,2	9,8	-547,9	-491,9	
344	356	Plena Alimentos *	MG	Alimentos e Bebidas	3.157,3	21,5	249,0	69,1	
345	400	Verzani & Sandrini *	SP	Serviços Especializados	3.149,0	40,0	-16,1	-191,6	
346	380	Ferbasa *	BA	Metalurgia e Siderurgia	3.139,0	31,4	1.062,5	65,3	
347	306	Cigás	AM	Petróleo e Gás	3.138,7	3,4	114,3	-3,7	
348	332	Jirau Energia	RJ	Energia Elétrica	3.116,5	12,0	-104,2	46,3	
349	314	Grupo GMC *	SP	Comércio Atacadista e Exterior	3.111,8	6,1	46,3	-57,6	
350	291	Arauco *	PR	Mat. de Constr. e de Acabamento	3.105,0	-3,3	71,8	-84,4	

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
13,8	11,5	641,5	20,5	880,1	23,6	10.616,2	4.584,8	1.759,5	131,5	38,4	1,87	BR/US	301
2,9	8,4	690,3	-509,3	1.046,9	102,5	9.882,9	1.299,6	7.101,4	660,5	546,5	2,41	BR	302
0,9	6,4	152,6	-134,2	240,9	16,2	2.134,9	569,7	469,6	274,7	82,4	1,02	BR	303
9,8	23,3	652,9	-277,3	793,1	9,6	4.630,9	1.722,6	1.903,4	168,8	110,5	2,41	BR	304
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CL	305
5,7	22,7	355,1	-129,3	384,5	178,0	4.956,3	1.019,9	1.341,0	386,0	131,5	1,19	JP	306
1,7	7,8	389,1	-434,9	849,3	-16,4	5.060,4	787,5	2.949,8	542,6	374,6	0,86	AT	307
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	308
4,1	40,1	135,4	64,5	146,6	-49,6	2.138,7	415,1	975,0	415,2	234,9	1,12	BR	309
13,0	37,5	693,3	-9,3	777,7	14,0	3.193,8	1.325,0	1.044,4	141,0	78,8	1,63	BR	310
3,9	18,0	361,1	-161,2	483,3	74,1	3.032,5	866,9	236,9	249,8	27,3	0,77	EP	311
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	MX	312
14,0	20,9	673,6	-188,9	1.256,5	30,4	9.869,0	2.679,5	3.688,0	268,3	137,6	0,97	BR	313
-1,5	-3,6	87,8	-143,9	502,4	146,5	4.131,0	1.485,2	1.013,6	178,1	68,2	1,07	BR	314
1,4	43,6	35,9	3,2	49,6	141,8	1.357,6	138,5	472,6	880,1	341,2	1,10	BR	315
-2,0	-51,6	-110,9	-1,7	11,1	-71,6	1.585,7	99,5	112,1	1.494,2	112,7	0,64	BR	316
3,7	32,3	163,9	-203,0	427,7	30,3	2.135,7	315,3	1.474,7	577,4	467,8	1,20	BR	317
6,9	39,2	471,0	-208,8	631,3	75,0	4.970,2	964,2	6,5	415,5	0,7	2,07	US	318
62,0	17,9	2.686,2	-556,1	3.377,2	-0,4	30.956,7	12.621,7	7.677,5	145,3	60,8	4,83	CH	319
3,7	54,8	218,3	-61,1	249,4	114,8	1.114,6	289,5	524,8	285,0	181,3	1,31	BR	320
0,3	0,4	392,4	-794,1	951,1	35,1	10.732,0	3.201,5	5.619,5	235,2	175,5	1,31	BR	321
1,1	18,7	147,7	-94,7	275,3	24,7	1.530,2	202,9	257,5	654,3	126,9	1,09	BR	322
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	323
4,1	25,5	204,7	-43,2	215,8	9,5	1.541,6	637,9	508,7	141,6	79,7	1,46	BR	324
-0,2	-16,6	-24,3	14,3	-23,0	-134,2	279,8	75,5	170,0	270,8	225,2	0,97	JP	325
7,5	28,7	186,9	14,8	336,7	34,5	2.484,9	1.032,0	471,0	140,8	45,6	1,90	BR	326
-8,5	-5,9	-263,0	-15,7	-188,9	-64,8	5.769,9	5.065,3	0,0	13,9	0,0	2,00	US	327
10,3	19,7	438,6	-371,8	1.514,7	-16,5	8.462,3	1.925,3	3.518,1	339,5	182,7	1,77	BR	328
2,9	18,0	149,5	-29,1	202,3	-18,9	1.220,8	599,6	76,9	103,6	12,8	1,46	BR	329
5,1	32,2	259,5	-15,4	304,7	2,9	1.529,8	534,4	367,6	186,3	68,8	1,39	EP/BR	330
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	JP	331
1,0	ND	26,1	8,6	28,1	147,6	417,3	-412,6	0,0	ND	ND	0,35	BR	332
0,2	0,6	129,6	-92,2	250,1	3.290,6	3.265,1	1.442,7	195,3	126,3	13,5	1,60	BR	333
13,2	36,0	561,6	27,0	681,2	6,9	2.722,2	1.422,7	411,7	91,3	28,9	2,11	BR	334
3,9	5,0	102,7	-9,0	148,2	-69,0	2.866,7	2.637,4	0,0	8,7	0,0	16,16	BR	335
17,5	20,0	909,1	-48,8	1.153,9	24,3	64.483,3	3.086,7	2.289,2	1.989,1	74,2	1,02	EP	336
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	337
2,9	19,2	120,6	-2,9	137,7	-31,9	962,4	527,7	48,0	82,4	9,1	1,54	EP	338
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	339
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	340
0,9	24,9	152,8	-121,4	248,4	50,3	1.900,4	127,9	523,6	1.385,4	409,3	0,96	BR	341
2,0	13,1	107,6	-106,5	110,6	-35,7	3.246,2	498,9	2.509,6	550,7	503,0	1,14	BR	342
-17,2	-153,6	-1.065,9	-21,0	-951,8	-378,1	7.754,5	79,8	323,4	9.616,9	405,3	1,25	BR	343
7,9	34,1	254,8	5,6	323,0	57,3	1.203,0	852,3	100,4	41,1	11,8	4,94	BR	344
-0,5	-8,2	93,4	-119,0	209,6	111,4	1.991,8	233,2	539,8	754,0	231,4	1,09	BR	345
33,8	39,3	1.126,1	83,4	1.334,2	39,3	4.067,4	3.040,9	339,0	33,8	11,1	3,35	BR	346
3,6	39,3	125,5	-3,6	141,3	17,0	7.246,8	312,9	0,0	2.215,7	0,0	1,04	BR	347
-3,3	-1,2	677,7	-877,6	1.482,3	12,4	20.564,9	8.908,9	10.480,6	130,8	117,6	1,14	BR/FR	348
1,5	14,6	130,5	-83,0	137,4	-18,6	1.085,2	325,6	478,3	233,3	146,9	2,05	BR	349
2,3	4,0	159,9	-66,4	317,7	-63,0	2.751,1	1.285,6	0,0	114,0	0,0	2,37	CL	350

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
351	320	Adecoagro Brasil *	SP	Bioenergia	3.092,8	7,1	397,5	-16,6
352	-	Delta Sucreenergia ¹	MG	Bioenergia	3.092,2	20,9	597,9	-10,2
353	381	Elétron Energy	PE	Energia Elétrica	3.080,9	29,3	17,2	82,9
354	161	Cedae	RJ	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	3.069,0	-49,8	1,1	101,4
355	394	Usina da Pedra ¹	SP	Bioenergia	3.065,1	33,7	664,6	63,1
356	362	Compesa	PE	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	3.059,8	20,5	69,7	-71,8
357	364	Saneago	GO	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	3.049,3	19,4	401,6	14,0
358	333	Bemol *	AM	Comércio Varejista	3.044,3	9,6	185,1	-51,4
359	347	Vigor *	SP	Alimentos e Bebidas	3.043,9	13,8	-815,2	5,5
360	309	Berneck *	PR	Mat. de Constr. e de Acabamento	3.042,9	1,6	61,1	-97,6
361	349	São Salvador Alimentos *	GO	Alimentos e Bebidas	3.037,8	14,2	276,7	-3,0
362	280	AngloGold	MG	Mineração	3.025,5	-10,7	-651,1	-245,7
363	-	Semp TCL *	AM	Eletroeletrônica	3.008,2	7,7	92,7	34,5
364	330	Serpro	DF	TI & Telecom	3.000,6	7,6	559,7	61,9
365	382	Supermercados ABC	MG	Comércio Varejista	2.999,2	26,5	62,5	-34,7
366	388	Petrovia	PE	Petróleo e Gás	2.980,8	26,5	123,2	160,2
367	687	PetroRecôncavo *	BA	Petróleo e Gás	2.975,9	186,0	1.153,4	552,0
368	411	Buffon *	RS	Petróleo e Gás	2.973,6	37,0	44,3	33,4
369	322	Hospital Sírio-Libanês	SP	Serviços Médicos	2.971,8	3,6	1,4	105,5
370	425	Nortox *	PR	Química e Petroquímica	2.954,1	43,5	468,8	148,5
371	485	Smartfit *	SP	Serviços Especializados	2.930,4	71,7	-86,1	86,4
372	494	Belenus	SP	Metalurgia e Siderurgia	2.929,5	75,3	154,8	-29,5
373	384	J. Macêdo *	CE	Alimentos e Bebidas	2.914,0	23,2	317,9	136,7
374	357	Vicunha Têxtil *	CE	Indústria da Moda	2.908,2	12,1	125,1	-22,6
375	387	Distribuidora Rio Branco de Petróleo	MG	Petróleo e Gás	2.908,0	23,4	33,7	417,2
376	336	TecBan *	SP	Serviços Especializados	2.904,8	5,4	45,5	-73,7
377	429	Vibra Agroindustrial	RS	Agronegócio	2.856,1	40,1	92,0	225,2
378	389	Giassi *	SC	Comércio Varejista	2.852,5	21,6	255,2	64,3
379	454	Holambra	SP	Agronegócio	2.849,1	51,2	72,5	45,7
380	-	AES Brasil *	SP	Energia Elétrica	2.845,1	45,5	320,1	-24,6
381	419	Petz *	SP	Comércio Varejista	2.834,5	35,1	50,6	-32,6
382	359	Algar Telecom *	MG	TI & Telecom	2.798,9	8,1	51,4	-77,6
383	363	Marisa *	SP	Indústria da Moda	2.749,9	9,2	-391,0	-320,2
384	343	Abbott	SP	Farmacêutica e Cosméticos	2.749,7	2,3	-	-
385	396	Vipal Borrachas *	RS	Plásticos e Borracha	2.740,7	20,2	178,5	-11,9
386	433	Magnesita *	MG	Mineração	2.734,6	35,2	293,7	-63,3
387	395	Rissul	RS	Comércio Varejista	2.712,9	18,5	65,1	25,7
388	374	Tuper *	SC	Metalurgia e Siderurgia	2.709,9	11,0	83,8	53,1
389	513	Rima	MG	Metalurgia e Siderurgia	2.708,1	71,0	549,5	297,4
390	420	South32 Minerals ¹	RJ	Mineração	2.706,3	29,6	585,9	112,8
391	-	Andrade Gutierrez Engenharia *	MG	Construção e Engenharia	2.685,0	38,8	-311,3	50,7
392	338	EDF Norte Fluminense	RJ	Energia Elétrica	2.683,6	-2,2	731,1	42,9
393	376	Colombo Agroindústria ¹	SP	Bioenergia	2.669,1	9,6	254,1	1,0
394	366	Coop	SP	Comércio Varejista	2.654,9	6,0	39,8	167,4
395	383	Super Mercado Zona Sul *	RJ	Comércio Varejista	2.634,2	11,2	91,3	6,6
396	-	Supermercado Angeloni *	SC	Comércio Varejista	2.621,5	7,2	53,8	28,2
397	272	Taesa *	RJ	Energia Elétrica	2.616,5	-24,6	1.449,2	-34,5
398	402	DPaschoal	SP	Comércio Varejista	2.613,4	18,0	103,5	32,3
399	-	Copagri *	PR	Agronegócio	2.597,3	141,6	24,6	-60,5
400	-	Picpay	SP	Serviços Especializados	2.575,8	135,7	-697,0	39,4

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
12,9	28,5	1.039,8	-538,6	2.167,4	7,0	6.908,9	1.472,5	1.103,0	369,2	74,9	2,30	LX	351
19,3	23,5	940,5	-167,6	1.835,6	20,1	5.837,0	2.830,5	1.577,4	106,2	55,7	2,45	BR	352
0,6	15,3	22,8	1,2	27,8	107,3	773,2	116,9	202,5	561,4	173,2	1,12	BR	353
0,0	0,0	-566,0	559,1	-395,2	-1.038,3	15.013,4	7.561,5	416,8	98,6	5,5	3,36	BR	354
21,7	34,8	800,5	-147,9	1.989,9	38,7	6.042,9	2.116,8	1.170,0	185,5	55,3	1,42	BR	355
2,3	0,9	141,5	-59,1	241,0	-40,9	10.745,5	7.638,5	628,2	40,7	8,2	2,19	BR	356
13,2	11,4	563,5	-18,5	717,3	11,8	7.176,3	3.677,2	1.103,8	95,2	30,0	1,74	BR	357
6,1	15,1	14,9	-11,1	205,6	-53,3	2.951,9	1.303,8	488,2	126,4	37,4	1,75	BR	358
-26,8	-24,2	-1.058,9	-117,7	-921,6	16,7	5.149,8	2.955,6	843,0	74,2	28,5	1,37	BR	359
2,0	1,3	277,9	-202,4	565,3	-81,6	7.603,7	4.597,0	1.196,6	65,4	26,0	1,13	BR	360
9,1	71,1	346,9	-70,2	485,8	-12,3	2.363,2	495,3	974,8	377,1	196,8	1,00	BR	361
-21,5	-22,7	-9,9	-70,8	-464,5	-147,5	3.650,3	2.347,2	0,1	55,5	0,0	1,24	AS	362
3,1	20,7	142,4	-46,9	156,0	61,5	2.905,5	494,6	1.108,8	487,4	224,2	2,22	BR/CH	363
18,7	28,8	495,1	178,6	648,4	7,7	4.811,9	2.017,5	0,0	138,5	0,0	2,52	BR	364
2,1	41,9	130,0	-79,6	201,2	0,3	1.143,0	180,6	305,3	532,7	169,0	1,40	BR	365
4,1	38,1	142,3	23,9	144,2	137,6	586,9	392,8	0,0	49,4	0,0	2,62	BR	366
38,8	40,6	1.258,2	66,4	1.609,4	200,9	6.585,1	3.810,5	1.043,2	72,8	27,4	1,53	LX	367
1,5	15,3	50,9	-7,9	ND	-	440,1	310,4	52,7	41,8	17,0	2,57	BR	368
0,0	0,1	64,8	-89,1	234,7	26,7	3.147,2	1.632,0	652,8	92,8	40,0	1,51	BR	369
15,9	33,3	772,8	-75,3	814,0	125,7	3.084,8	1.619,6	1.081,3	90,5	66,8	3,15	BR	370
-2,9	-2,0	258,8	-347,7	1.167,7	170,6	12.049,6	4.208,1	3.456,9	186,3	82,1	2,01	BR	371
5,3	36,9	360,2	-156,5	409,5	15,3	2.283,8	458,5	1.163,7	398,1	253,8	2,35	BR	372
10,9	50,0	386,1	-67,8	443,1	70,6	1.749,2	695,3	463,0	151,6	66,6	1,60	BR	373
4,3	8,8	235,6	-201,5	479,2	5,5	3.837,8	1.499,8	1.387,5	155,9	92,5	1,75	BR	374
1,2	103,0	41,1	-7,5	46,1	117,8	136,9	46,8	57,5	192,8	123,1	1,61	BR	375
1,6	5,1	179,0	-129,3	540,7	-8,8	2.886,7	936,6	1.060,9	208,2	113,3	0,93	BR	376
3,2	13,2	137,9	-25,6	264,8	431,6	1.724,2	739,1	638,5	133,3	86,4	1,18	BR	377
8,9	20,4	143,6	42,1	317,3	46,6	1.859,1	1.358,8	0,0	36,8	0,0	2,11	BR	378
2,5	23,6	103,5	-32,0	113,7	84,1	1.585,3	343,5	749,2	361,5	218,1	1,11	BR	379
11,3	6,7	674,1	-308,6	1.205,4	116,6	18.932,4	5.573,8	11.201,9	239,7	201,0	2,60	BR/US	380
1,8	2,8	135,9	-61,2	403,9	15,0	3.647,1	1.840,6	113,1	98,2	6,1	1,48	US/BR	381
1,8	3,2	292,7	-541,2	1.144,1	2,6	7.297,1	1.640,4	4.265,3	344,8	260,0	1,17	BR	382
-14,2	-52,0	-192,8	-252,3	79,8	-69,9	3.464,6	645,6	1.704,8	436,6	264,1	1,09	BR	383
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	US	384
6,5	37,3	326,0	-137,3	394,1	9,9	2.234,5	439,7	1.255,9	408,1	285,6	1,35	BR	385
10,7	16,1	312,0	96,9	457,9	676,6	5.177,9	2.288,8	0,0	126,2	0,0	1,07	AT	386
2,4	28,0	145,4	-47,9	203,7	49,5	998,2	255,2	188,0	291,1	73,6	1,21	BR	387
3,1	47,6	181,4	-122,8	ND	-	1.362,5	218,1	545,5	524,8	250,1	0,82	BR/EP	388
20,3	48,9	722,7	-38,9	ND	-	2.606,0	1.387,2	914,1	87,9	65,9	1,64	BR	389
21,7	17,9	259,3	-7,2	1.261,5	111,6	5.475,7	3.458,5	0,0	58,3	0,0	2,51	AU	390
-11,6	-575,0	-7,6	-493,3	220,7	215,5	5.723,9	6,5	1.133,0	87.569,6	17.353,3	0,90	BR	391
27,2	44,7	1.085,7	68,9	1.128,0	29,3	2.875,6	1.717,6	8,7	67,4	0,5	1,18	FR	392
9,5	14,5	484,3	-302,9	1.804,8	17,1	5.789,8	1.885,2	1.874,2	207,1	99,4	2,75	BR	393
1,5	6,8	48,5	-26,9	141,2	41,8	1.391,7	607,6	64,2	129,0	10,6	1,37	BR	394
3,5	17,2	66,5	30,1	166,9	10,2	1.212,2	563,0	0,0	115,3	0,0	1,09	BR	395
2,1	7,9	0,6	-31,6	137,2	27,0	1.814,3	689,4	444,9	163,2	64,5	1,17	BR	396
55,4	21,9	1.876,4	-737,6	2.466,3	-28,7	17.309,1	6.570,5	8.202,4	163,4	124,8	3,02	BR	397
4,0	47,1	83,8	-49,2	125,0	-28,7	932,8	271,7	252,9	243,2	93,1	1,64	BR	398
0,9	30,5	85,8	-61,6	86,4	18,4	789,6	93,0	487,9	748,6	524,4	1,20	BR	399
-27,1	-93,1	-693,5	0,0	-643,5	41,8	5.977,0	1.065,1	310,7	461,2	29,2	1,13	BR	400

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)		Lucro líquido (em R\$ milhões)		
				2022	2021	Var. (em %)	Var. (em %)	
401	398	Clamed Farmácias *	SC	Comércio Varejista	2.575,7	13,2	66,7	3,0
402	495	SC Gás	SC	Petróleo e Gás	2.573,4	55,2	169,6	4,2
403	447	Deten	BA	Química e Petroquímica	2.561,6	33,2	327,6	-33,0
404	446	G10 Transportes	PR	Transportes e Logística	2.554,4	32,4	6,7	-52,4
405	328	São Camilo	SP	Serviços Médicos	2.545,0	-9,6	-35,5	-112,4
406	339	Taurus Armas *	RS	Metalurgia e Siderurgia	2.540,0	-7,3	520,0	-18,1
407	456	Vulcabras *	SP	Indústria da Moda	2.536,9	35,9	469,9	49,7
408	442	Villares Metals ¹	SP	Metalurgia e Siderurgia	2.536,0	30,0	24,2	-57,4
409	307	RCell	SP	Comércio Atacadista e Exterior	2.514,9	-17,1	42,2	-37,0
410	391	Grendene *	CE	Indústria da Moda	2.512,7	7,3	568,0	-5,5
411	373	Eucatex *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	2.510,6	2,5	257,5	-39,8
412	505	Comporte Participações *	SP	Transportes e Logística	2.494,5	54,1	201,0	732,0
413	527	Heinz *	SP	Alimentos e Bebidas	2.490,2	63,1	-189,8	9,3
414	416	Matrix Energia *	SP	Energia Elétrica	2.485,7	17,3	88,5	1.565,5
415	355	Cerradinho ¹ *	GO	Bioenergia	2.476,6	-5,6	242,8	-52,7
416	375	Aeris Energy *	CE	Mecânica	2.468,9	-0,7	-92,7	-234,0
417	-	Karoon Energy	RJ	Petróleo e Gás	2.467,0	37,0	558,0	254,9
418	500	Invepar *	RJ	Transportes e Logística	2.461,9	50,6	-235,9	79,2
419	507	Barra Mansa Alimentos	SP	Alimentos e Bebidas	2.457,8	52,5	231,1	158,2
420	474	Omega Geração *	MG	Energia Elétrica	2.434,0	37,5	3,0	-99,0
421	-	Metal Group *	SC	Metalurgia e Siderurgia	2.431,1	8,4	46,8	-38,1
422	444	Coopertradição *	PR	Agronegócio	2.430,2	24,0	157,8	66,5
423	434	Fortbras *	SP	Comércio Atacadista e Exterior	2.423,4	20,1	46,2	-41,2
424	463	Scheffer Participações *	MT	Agronegócio	2.422,7	32,8	228,9	-57,9
425	361	Construtora Tenda *	SP	Empreendimentos Imobiliários	2.412,6	-5,0	-555,7	-182,7
426	392	Solvi *	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	2.389,4	3,0	-34,5	-142,9
427	-	Tristão *	ES	Comércio Atacadista e Exterior	2.379,3	88,5	121,5	-30,0
428	334	CPTM	SP	Transportes e Logística	2.370,3	-14,4	-432,8	7,8
429	302	Ocyan *	RJ	Petróleo e Gás	2.370,0	-23,1	-	-
430	426	Kalunga	SP	Comércio Varejista	2.369,4	15,3	95,2	92,4
431	407	Hospital Santa Catarina	SP	Serviços Médicos	2.367,4	12,1	42,4	-51,1
432	440	Comlurb	RJ	Serviços Especializados	2.362,6	19,0	-142,8	-3.326,5
433	431	Friato	GO	Agronegócio	2.358,6	16,3	256,6	27,7
434	477	Cagece	CE	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	2.348,9	34,6	198,0	27,1
435	410	Libbs	SP	Farmacêutica e Cosméticos	2.342,4	7,8	294,2	9,6
436	422	Hydro Paragominas	PA	Mineração	2.342,0	12,8	699,8	39,3
437	-	Distribuidora Automotiva	SP	Comércio Atacadista e Exterior	2.335,9	11,3	115,9	-21,1
438	435	Oba Hortifrutí *	SP	Comércio Varejista	2.331,2	15,6	34,5	67,1
439	348	Panatlântica *	RS	Metalurgia e Siderurgia	2.331,1	-12,6	55,7	-81,0
440	483	Afya *	MG	Educação	2.329,1	35,5	458,1	47,8
441	473	Pesa *	PR	Comércio Varejista	2.319,6	31,1	226,8	37,3
442	397	Even *	SP	Empreendimentos Imobiliários	2.317,9	1,9	195,0	-31,9
443	430	Lojas Quero Quero *	RS	Comércio Varejista	2.312,7	13,7	-18,7	-127,4
444	466	Sapora *	SP	Serviços Especializados	2.308,6	27,6	83,5	185,7
445	414	Atlas Schindler	SP	Mecânica	2.304,4	7,4	-	-
446	535	Bem Brasil Alimentos	MG	Alimentos e Bebidas	2.298,4	54,5	242,0	11,4
447	385	Cotripal	RS	Agronegócio	2.286,1	-3,3	87,0	21,1
448	317	Mineração Maracá	GO	Mineração	2.278,8	-21,7	302,0	-60,6
449	415	Wilson Sons *	RJ	Transportes e Logística	2.271,9	6,2	338,9	51,5
450	451	Petronas *	MG	Química e Petroquímica	2.268,8	19,4	75,5	-50,0

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
2,6	20,4	123,4	-28,4	238,8	20,7	1.423,9	349,3	-	307,6	-	1,21	BR	401
6,6	30,5	201,5	38,9	237,9	3,0	1.030,5	616,3	143,8	67,2	23,3	1,47	BR	402
12,8	41,7	649,9	-37,1	665,0	26,1	1.396,5	774,9	24,5	80,2	3,2	1,48	EP/BR	403
0,3	8,0	48,0	-51,8	67,1	56,1	536,7	86,7	294,5	518,7	339,5	1,06	BR	404
-1,4	-1,3	-215,2	107,7	-51,5	-114,6	3.251,1	2.787,1	14,1	16,6	0,5	4,40	BR	405
20,5	58,4	710,2	-4,7	789,4	-21,1	2.276,2	1.024,2	488,2	122,2	47,7	1,47	BR	406
18,5	30,6	363,7	41,3	525,8	31,8	2.520,8	1.711,8	417,0	47,3	24,4	2,80	BR	407
1,0	4,9	147,2	-112,7	229,7	24,7	2.054,0	507,4	830,9	304,8	163,8	1,03	AT	408
1,7	10,3	131,4	-98,4	145,4	-9,0	1.825,7	420,8	271,6	333,9	64,5	1,24	BR	409
22,6	13,4	239,3	336,2	332,9	-31,3	4.821,9	4.364,1	150,5	10,5	3,4	7,28	BR	410
10,3	13,2	381,9	-64,5	565,0	-18,3	3.683,3	2.012,8	625,2	83,0	31,1	1,52	BR	411
8,1	42,6	302,1	-189,9	568,1	223,8	2.958,9	532,6	1.425,7	455,5	267,7	0,63	BR	412
-7,6	-13,4	-82,8	-147,8	110,4	363,6	4.402,1	2.058,6	679,4	113,8	33,0	0,85	US	413
3,6	14,9	160,9	-30,0	163,3	574,3	3.132,7	833,3	85,0	276,0	10,2	1,19	SU	414
9,8	19,8	434,4	-210,8	835,2	-30,3	5.308,6	1.328,8	2.956,2	299,5	222,5	2,45	BR	415
-3,8	-9,8	181,7	-322,2	266,8	10,7	3.775,0	884,9	1.819,2	326,6	205,6	1,95	BR	416
22,6	36,5	927,9	-111,8	1.638,6	850,0	6.342,9	1.778,2	-	256,7	-	0,91	BR	417
-9,6	ND	562,1	-1.436,3	2.156,0	3,9	17.550,5	-3.057,9	3.676,9	ND	ND	0,76	BR	418
9,4	82,1	271,7	18,6	288,8	142,8	617,5	341,3	3,5	80,9	1,0	2,43	BR	419
0,1	0,1	564,5	-548,4	1.000,6	-37,4	12.721,9	4.252,1	5.612,9	199,2	132,0	1,19	BR	420
1,9	32,3	76,2	-10,9	77,9	-38,6	545,0	164,2	102,2	231,8	62,2	1,41	BR	421
6,5	34,2	-209,6	-13,3	188,7	55,7	1.459,7	545,6	495,0	167,6	90,7	1,50	BR	422
1,9	8,5	149,0	-105,4	229,8	-3,2	2.066,3	537,2	749,4	284,7	139,5	1,80	BR	423
9,4	15,0	288,9	-31,2	527,1	-56,7	6.246,4	1.560,2	2.531,9	300,4	162,3	2,13	BR	424
-23,0	-57,6	-308,4	-195,3	-256,3	-458,7	4.128,4	717,6	1.481,8	475,3	206,5	1,36	BR	425
-1,4	-2,8	157,8	-185,5	408,3	-14,9	3.731,4	1.197,9	1.500,5	211,5	125,3	1,42	FR/BR	426
5,1	20,7	18,4	98,5	58,5	-76,4	1.175,2	613,5	433,9	91,6	70,7	1,95	BR	427
-18,3	-4,4	-291,1	-170,8	53,0	446,9	12.317,6	10.070,2	0,0	22,3	0,0	0,67	BR	428
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	429
4,0	104,4	252,4	-120,0	385,7	31,7	2.352,0	133,5	508,4	1.661,8	380,8	0,78	BR	430
1,8	3,9	-27,5	-0,8	105,6	-28,4	1.824,3	1.107,4	10,4	64,7	0,9	1,73	BR	431
-6,0	ND	-208,8	-3,4	ND	-	572,1	-467,0	0,0	ND	0,0	0,59	BR	432
10,9	22,3	237,1	19,7	324,9	15,9	1.836,4	1.305,9	54,1	40,6	4,1	2,44	BR	433
8,4	7,3	265,0	-12,1	446,4	12,7	5.034,3	2.787,9	1.297,7	80,6	46,5	1,89	BR	434
12,6	16,6	352,3	34,0	392,4	-18,4	2.900,3	1.848,8	153,3	56,9	8,3	2,47	BR	435
29,9	20,4	779,1	77,4	1.079,6	17,9	4.574,1	3.713,1	63,4	23,2	1,7	1,85	NO/AT	436
5,0	16,2	145,9	7,5	189,0	-8,1	1.228,4	744,3	199,7	65,0	26,8	2,52	BR	437
1,5	14,2	111,9	-94,0	246,8	31,2	1.463,2	257,3	956,8	468,7	371,9	1,04	BR	438
2,4	6,6	50,9	-15,0	114,4	-73,1	1.899,6	840,4	620,0	126,0	73,8	2,83	BR	439
19,7	11,7	674,6	-193,0	893,0	43,9	7.169,1	4.047,7	1.058,6	77,1	26,2	1,80	BR/AL	440
9,8	67,4	257,4	4,5	360,0	41,4	1.650,5	420,2	676,2	292,8	160,9	1,14	BR	441
8,4	7,3	128,8	127,5	132,9	-51,1	6.698,1	2.727,4	778,5	145,6	28,5	2,48	BR	442
-0,8	-3,5	66,7	-112,3	193,9	-21,3	3.031,4	536,8	413,1	464,7	76,9	1,89	BR	443
3,6	42,6	66,2	-11,0	148,2	35,1	1.010,6	295,3	165,2	242,2	55,9	1,28	BR	444
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EP	445
10,5	31,2	380,3	-131,9	470,7	40,2	2.762,8	875,9	1.162,9	215,4	132,8	1,87	BR	446
3,8	14,6	75,9	10,7	116,5	16,5	1.847,8	636,1	475,6	190,5	74,8	1,19	BR	447
13,3	7,7	570,5	-276,8	687,7	-60,4	6.082,7	3.729,2	0,0	63,1	0,0	0,93	CN	448
14,9	14,4	559,5	-130,8	945,8	9,3	5.731,1	2.348,5	2.703,1	144,0	115,1	1,08	BM	449
3,3	15,1	103,2	6,4	122,8	-50,5	1.332,6	534,2	74,7	149,4	14,0	1,35	IT	450

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida	Var.	Lucro líquido	Var.	
				(em R\$ milhões)	(em %)	(em R\$ milhões)	(em %)	
451	438	Josapar *	RS	Alimentos e Bebidas	2.265,9	13,1	37,3	0,2
452	479	Cury *	SP	Empreendimentos Imobiliários	2.257,3	29,9	348,4	10,5
453	460	IMC *	SP	Comércio Varejista	2.240,7	21,0	64,7	180,4
454	412	Elekeiroz	SP	Química e Petroquímica	2.232,4	2,9	226,1	-53,7
455	427	Baterias Moura *	PE	Veículos e Peças	2.218,9	8,4	373,8	2,2
456	458	Drogarias Nissei *	PR	Comércio Varejista	2.207,0	18,7	12,4	-37,9
457	453	Cejam	SP	Serviços Médicos	2.200,6	16,4	-	-
458	450	Portobello *	SC	Mat. de Constr. e de Acabamento	2.196,7	14,9	153,1	-29,2
459	572	Norsul *	MA	Transportes e Logística	2.189,3	60,2	188,0	-12,2
460	503	NCPAR *	PE	Mat. de Constr. e de Acabamento	2.181,0	34,5	371,1	-13,6
461	493	Camda	SP	Agronegócio	2.180,3	30,0	85,9	-16,9
462	467	Enauta *	RJ	Petróleo e Gás	2.175,4	20,5	383,4	-73,5
463	468	CMAA 1 *	MG	Bioenergia	2.167,2	20,6	78,6	-59,7
464	520	Metró	SP	Transportes e Logística	2.164,4	40,1	-1.167,1	-53,7
465	470	Direcional Engenharia *	MG	Empreendimentos Imobiliários	2.162,6	21,7	276,6	32,5
466	379	Copagril	PR	Agronegócio	2.162,1	-9,5	12,8	-69,2
467	543	Coopermota	SP	Agronegócio	2.138,4	47,2	104,3	28,4
468	478	Santher	SP	Papel e Celulose	2.133,6	22,7	18,2	-91,3
469	432	Zaraplast	SP	Plásticos e Borracha	2.133,5	5,4	92,8	24,8
470	545	Viterra Bioenergia	SP	Bioenergia	2.132,1	47,3	377,3	254,3
471	-	Owens-Illinois *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	2.127,1	11,4	157,3	-69,3
472	390	Nokia Solutions	SP	Eletroeletrônica	2.126,6	-9,3	211,7	-26,8
473	377	Tramontina Cutelaria	RS	Metalurgia e Siderurgia	2.119,6	-12,7	146,5	-65,1
474	-	Destro *	SP	Comércio Atacadista e Exterior	2.106,0	11,5	-401,3	-824,4
475	484	Nitro Química *	SP	Química e Petroquímica	2.099,1	22,9	329,7	9,9
476	439	Grupo Hermes Pardini *	MG	Serviços Médicos	2.098,7	5,7	173,0	-19,2
477	471	Dexxos Par *	RJ	Química e Petroquímica	2.098,1	18,2	179,9	-21,7
478	486	Schulz *	SC	Mecânica	2.093,0	22,7	270,0	40,1
479	679	Iguá *	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	2.089,8	97,5	-586,5	-1.126,9
480	565	Log-In *	RJ	Transportes e Logística	2.067,1	48,0	406,8	316,9
481	-	Dufrio	RS	Comércio Varejista	2.066,6	6,7	90,6	-32,4
482	464	FQM *	RJ	Farmacêutica e Cosméticos	2.062,6	13,1	185,7	8,3
483	417	Zoetis 1	SP	Farmacêutica e Cosméticos	2.053,6	-2,2	298,4	15,9
484	603	Kora Saúde *	ES	Serviços Médicos	2.046,7	62,2	-94,5	-71,9
485	580	Prodesp	SP	TI & Telecom	2.046,6	51,8	218,0	76,7
486	506	Hospital Care *	SP	Serviços Médicos	2.045,9	26,5	-41,9	-152,5
487	-	ES Gás	ES	Petróleo e Gás	2.031,4	22,7	147,0	49,8
488	378	Aura Minerals Inc. *	SP	Mineração	2.029,1	-11,4	343,8	43,0
489	465	Cruzeiro do Sul Educacional *	SP	Educação	2.028,3	11,4	6,6	-92,0
490	598	Petrocoque	SP	Química e Petroquímica	2.022,0	58,7	414,0	68,6
491	491	Merck *	RJ	Farmacêutica e Cosméticos	2.015,9	19,9	295,0	67,5
492	-	Galp Energia	RJ	Petróleo e Gás	2.006,8	-	315,9	949,3
493	212	Paranapanema 4 *	BA	Metalurgia e Siderurgia	2.006,0	-57,5	-2.701,1	-237,2
494	476	Ourofino Agrocência 1 *	MG	Química e Petroquímica	1.998,0	14,4	230,9	130,9
495	428	Metalfrio *	SP	Eletroeletrônica	1.990,3	-2,7	-195,0	-247,8
496	461	WLM *	RJ	Comércio Varejista	1.980,3	7,0	117,3	10,9
497	421	Furukawa 1 *	PR	Eletroeletrônica	1.961,1	-5,7	82,0	-63,2
498	418	Qualicorp *	SP	Serviços Especializados	1.951,4	-6,9	101,5	-73,1
499	534	CBC	SP	Química e Petroquímica	1.948,0	30,5	453,6	9,4
500	805	AMG Brasil	MG	Mineração	1.947,5	129,7	739,5	859,7

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. 1 Empresa com data de balanço diferente de 31/12. 2 Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
1,6	5,1	126,3	-85,4	146,1	44,9	2.411,6	751,0	1.307,4	221,1	174,1	1,73	BR	451
15,4	43,1	426,3	-24,4	453,0	14,1	2.798,4	877,7	481,0	218,8	54,8	1,93	BR	452
2,9	5,7	-88,5	-131,8	489,0	169,0	2.954,5	1.130,8	664,7	161,3	58,8	0,93	BR	453
10,1	51,8	324,2	-34,9	404,0	-23,5	973,8	296,6	408,6	228,3	137,7	2,12	BR	454
16,8	13,7	312,6	68,7	411,6	-8,6	3.465,6	2.856,2	221,8	21,3	7,8	4,06	BR	455
0,6	31,3	143,5	-123,8	236,0	26,3	1.209,1	32,7	728,1	3.592,7	2.223,8	1,28	BR	456
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	457
7,0	37,2	287,1	-109,7	406,2	12,5	2.479,8	467,2	883,6	430,7	189,1	1,17	BR	458
8,6	12,0	155,8	26,7	292,2	-8,6	1.957,0	1.517,2	0,0	29,0	0,0	2,45	BR	459
17,0	27,4	462,9	37,3	657,6	26,9	3.911,5	1.452,8	427,1	169,2	29,4	1,69	IT/BR	460
3,9	16,5	138,7	-82,7	177,7	28,9	1.767,0	563,3	1.024,4	213,7	181,8	1,45	BR	461
17,6	9,3	657,9	-179,3	1.294,6	-55,7	8.276,1	4.109,8	2.237,9	101,4	54,5	1,72	BR	462
3,6	15,1	321,9	-326,9	1.078,7	17,0	4.939,3	595,8	3.322,7	729,1	557,7	1,31	BR/ID	463
-53,9	-3,4	-1.297,2	-29,1	-396,9	-440,6	38.863,7	35.306,5	404,9	10,1	1,1	0,65	BR	464
12,8	18,7	176,3	-81,7	457,5	22,3	6.534,6	1.494,9	1.421,0	337,1	95,1	2,88	BR	465
0,6	5,1	83,1	-87,2	111,1	-30,8	1.845,9	232,9	538,0	692,4	231,0	1,15	BR	466
4,9	34,6	123,7	-27,2	139,1	56,6	1.752,6	354,1	641,9	394,9	181,3	1,18	BR	467
0,9	3,8	59,9	-74,6	169,2	-35,8	2.161,9	489,0	805,7	342,1	164,8	0,90	JP	468
4,4	10,4	42,0	44,6	114,7	-	1.432,8	1.007,1	60,0	42,3	6,0	2,52	BR	469
17,7	43,9	331,8	91,3	726,4	16,2	2.183,7	1.048,3	520,6	108,3	49,7	0,79	JE	470
7,4	12,5	279,7	-113,5	417,1	-45,7	3.005,0	1.280,1	0,0	134,7	0,0	2,58	HO	471
10,0	15,5	264,8	66,5	281,8	-31,5	2.370,7	1.349,8	0,0	75,6	0,0	2,44	FI	472
6,9	10,1	301,9	-83,8	348,4	-44,8	2.639,8	1.511,2	880,7	74,7	58,3	4,07	BR	473
-19,1	-215,0	11,7	-391,1	25,4	-74,0	859,8	-14,0	0,0	ND	ND	0,95	BR	474
15,7	115,6	390,6	29,8	458,1	-1,2	2.109,6	343,8	1.087,1	513,7	316,2	1,71	BR	475
8,2	18,6	305,5	-81,7	458,8	-4,1	2.554,0	984,0	524,3	159,5	53,3	0,86	BR	476
8,6	29,5	175,2	-56,1	305,2	9,5	1.307,7	688,0	307,6	90,1	44,7	2,72	BR	477
12,9	26,7	253,9	-78,7	437,7	49,7	2.370,3	1.114,9	839,3	112,6	75,3	2,71	BR	478
-28,1	-19,4	226,3	-982,2	513,1	231,4	11.773,6	3.152,3	6.471,0	273,5	205,3	1,09	BR/CN	479
19,7	61,1	327,5	-151,5	576,1	56,1	3.449,1	875,6	1.521,4	293,9	173,7	1,57	BR	480
4,4	48,4	131,5	-111,0	165,8	-27,1	1.424,8	217,6	606,8	554,7	278,8	1,35	BR	481
9,0	13,9	269,6	-75,4	308,3	13,1	2.028,5	1.429,4	243,6	41,9	17,0	1,97	UR/BR	482
14,5	19,1	345,3	74,3	403,5	14,6	2.202,8	1.715,5	0,5	28,4	0,0	3,89	BE	483
-4,6	-7,4	245,6	-360,2	394,6	91,5	4.724,1	1.223,7	2.418,2	286,1	197,6	2,10	US	484
10,7	29,4	228,3	36,1	362,8	87,2	2.302,2	826,6	0,0	178,5	0,0	1,28	BR	485
-2,0	-7,0	114,3	-134,9	195,1	14,6	2.636,3	586,7	1.339,0	349,4	228,2	1,27	BR	486
7,2	20,3	174,0	18,1	203,6	30,4	1.061,6	745,6	22,9	42,4	3,1	1,47	BR	487
16,9	21,9	455,5	-29,6	740,7	-5,7	3.794,9	1.618,2	1.116,8	134,5	69,0	1,54	BR	488
0,3	0,5	284,9	-303,6	550,4	8,2	4.707,6	1.405,4	1.067,2	235,0	75,9	1,71	BR	489
20,5	357,9	576,2	34,3	612,5	51,7	934,0	105,2	567,0	787,6	538,8	0,81	BR	490
14,6	22,2	381,5	37,9	448,8	51,5	2.061,8	1.439,3	0,0	43,2	0,0	3,22	AL	491
15,7	159,5	383,8	7,7	408,2	-	896,6	367,0	0,0	144,3	0,0	1,28	PT	492
-134,7	ND	-1.433,7	-1.314,1	-1.297,1	-640,9	1.988,6	-2.817,6	3.193,3	ND	ND	0,16	BR	493
11,6	25,9	260,6	-2,0	285,7	87,7	2.439,5	977,5	484,0	149,6	49,5	1,67	BR	494
-9,8	ND	63,9	-304,6	187,2	-18,7	1.674,1	-334,2	1.505,2	ND	ND	0,68	BR	495
5,9	20,1	124,7	12,4	156,9	12,1	811,6	622,4	56,3	30,4	9,0	3,41	BR	496
4,2	11,6	-51,5	-63,1	201,4	-27,5	1.442,1	738,5	340,5	95,3	46,1	2,09	JP	497
5,2	7,7	361,4	-215,6	777,7	-22,2	4.512,0	1.356,6	2.257,7	232,6	166,4	1,78	BR	498
23,3	50,5	309,1	-62,8	ND	-	2.938,2	1.023,7	499,2	187,0	48,8	0,99	BR	499
38,0	143,8	1.060,4	-12,5	1.092,5	750,5	1.491,0	674,9	75,3	120,9	11,2	1,37	BR	500

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor1000

Classificação	Empresa		Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
	2022	2021						
501	424	SPIC Brasil *	SP	Energia Elétrica	1.946,7	-5,5	510,3	-9,3
502	515	Grupo Cimed *	SP	Farmacêutica e Cosméticos	1.937,6	30,4	223,6	5,0
503	-	Usina Santa Isabel ^{1*}	SP	Bioenergia	1.937,3	33,5	486,3	25,1
504	501	Química Anastacio	SP	Química e Petroquímica	1.936,0	18,9	113,1	-19,8
505	522	Santos Brasil *	SP	Transportes e Logística	1.931,8	25,9	429,5	67,5
506	532	Fuga *	RS	Bioenergia	1.920,6	28,6	179,3	8,0
507	445	Pamplona	SC	Alimentos e Bebidas	1.919,2	-0,8	-47,2	-158,2
508	457	Caesb	DF	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	1.916,7	2,9	563,1	323,0
509	-	GJA Indústrias *	SP	Alimentos e Bebidas	1.916,1	8,3	94,1	-54,9
510	452	Prosegur Brasil *	SP	Transportes e Logística	1.914,4	0,9	18,2	-41,2
511	548	Tenarisconfab *	SP	Metalurgia e Siderurgia	1.904,8	32,5	7,0	-98,9
512	437	JHSF *	SP	Empreendimentos Imobiliários	1.902,1	-5,2	632,1	-35,6
513	401	Dafiti ²	SP	Indústria da Moda	1.900,0	-15,4	-	-
514	423	Âmbar *	MT	Energia Elétrica	1.892,8	-8,2	3,3	-99,5
515	519	MRN	PA	Mineração	1.892,7	21,8	162,6	2.677,9
516	554	AVB - Aço Verde do Brasil	MA	Metalurgia e Siderurgia	1.892,6	33,5	542,5	-0,2
517	664	Esfera	SP	Serviços Especializados	1.887,6	71,4	619,0	73,9
518	406	Valid *	SP	Serviços Especializados	1.879,4	16,3	15,5	-73,2
519	-	Distribuidora SantaLucia	RS	Petróleo e Gás	1.879,1	40,4	17,8	320,1
520	480	Grupo Bazan *	SP	Bioenergia	1.877,1	8,5	354,8	27,5
521	-	Panasonic	SP	Eletroeletrônica	1.869,2	-5,2	-	-
522	-	Sterlite Power *	SP	Energia Elétrica	1.868,2	138,1	320,9	200,4
523	512	Veracel	BA	Papel e Celulose	1.864,6	17,0	64,0	-41,5
524	475	Beneficência Portuguesa	SP	Serviços Médicos	1.862,3	5,5	-45,4	-3,3
525	646	Sulgás	RS	Petróleo e Gás	1.860,3	63,1	152,4	109,7
526	600	GEES Agricultura	PI	Agronegócio	1.859,5	46,3	385,1	78,1
527	540	Vivara *	SP	Indústria da Moda	1.843,7	25,7	360,9	20,9
528	558	Grupo CBO *	RJ	Transportes e Logística	1.828,4	29,6	70,8	-59,0
529	448	Alibem	RS	Agronegócio	1.826,0	-4,8	7,0	-94,4
530	481	Lojas Colombo *	RS	Comércio Varejista	1.823,6	5,5	4,7	-92,9
531	584	MadeiraMadeira	PR	Comércio Varejista	1.818,6	35,9	-99,8	29,9
532	617	Kepler Weber *	SP	Mecânica	1.815,4	48,1	382,5	147,3
533	560	Grupo Balbo ^{1*}	SP	Bioenergia	1.815,4	29,0	335,1	16,4
534	531	Sotran	PR	Transportes e Logística	1.814,7	20,4	-43,1	-38,9
535	731	Minasligas	MG	Metalurgia e Siderurgia	1.814,7	88,6	915,9	186,5
536	611	Romagnole *	PR	Eletroeletrônica	1.812,4	45,6	239,3	18,0
537	525	Sequoia Transportes *	SP	Transportes e Logística	1.804,3	18,7	-106,9	-498,4
538	594	Multiplan Empreendimentos *	RJ	Empreendimentos Imobiliários	1.797,6	39,5	769,4	70,0
539	571	Flora *	SP	Farmacêutica e Cosméticos	1.794,0	31,1	89,8	421,4
540	-	Grupo Salta *	RJ	Educação	1.793,9	70,1	-43,3	-113,6
541	517	Kingspan - Isoeste *	GO	Mat. de Constr. e de Acabamento	1.781,8	14,0	168,6	12,0
542	605	Mili	PR	Papel e Celulose	1.779,9	41,4	129,7	118,6
543	615	Arco Educação *	SP	Educação	1.775,4	44,1	27,9	133,7
544	583	Unicafé *	ES	Agronegócio	1.768,5	32,0	5,2	-86,5
545	656	Hidrovias do Brasil *	SP	Transportes e Logística	1.767,9	58,5	-8,2	97,6
546	686	Boa Safra	GO	Agronegócio	1.757,0	68,2	169,3	32,5
547	574	Grupo Plaenge *	PR	Empreendimentos Imobiliários	1.748,7	28,1	221,5	29,2
548	533	FGV	RJ	Educação	1.748,2	17,1	5,7	114,4
549	-	Ipiranga Agroindustrial ^{1*}	SP	Bioenergia	1.746,1	41,0	356,5	135,7
550	510	Hospital Conceição	RS	Serviços Médicos	1.745,3	9,4	-114,5	-320,4

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
26,2	9,4	1.381,8	-346,2	1.315,1	-15,8	13.455,6	5.997,9	5.291,0	124,3	88,2	0,73	CH	501
11,5	44,0	372,8	-128,1	434,5	25,7	2.324,9	564,5	905,0	311,9	160,3	1,24	BR	502
25,1	46,0	703,4	-95,7	1.137,3	20,6	2.438,9	1.206,8	267,4	102,1	22,2	3,38	BR	503
5,8	28,7	178,2	-23,6	183,5	-16,9	953,1	439,8	125,0	116,7	28,4	2,54	BR	504
22,2	19,9	563,8	-22,3	809,9	42,4	4.348,7	2.092,9	336,7	107,8	16,1	1,41	BR	505
9,3	18,2	65,6	-3,6	198,0	11,8	1.279,9	1.069,3	69,8	19,7	6,5	3,35	BR	506
-2,5	-7,3	-101,5	-43,6	-53,7	-143,4	1.381,8	621,5	366,4	122,3	59,0	1,64	BR	507
29,4	31,4	26,3	130,5	585,2	165,3	4.364,2	1.944,0	963,3	124,5	49,6	1,47	BR	508
4,9	10,7	209,4	-115,4	313,7	-17,2	2.467,0	926,0	1.025,6	166,4	110,8	1,64	BR	509
1,0	1,2	72,9	-45,1	275,7	3,1	2.858,9	1.506,6	0,0	89,8	0,0	1,27	EP	510
0,4	0,4	43,9	-21,2	180,2	-73,6	4.149,3	1.960,2	8,2	111,7	0,4	1,33	AG	511
33,2	13,0	761,1	-179,5	955,2	-18,8	10.321,7	5.159,7	3.061,5	100,0	59,3	4,21	BR	512
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	513
0,2	0,2	541,0	-525,8	758,0	-5,9	4.992,5	1.461,5	983,1	241,6	67,3	0,94	BR	514
8,6	17,1	245,1	-84,8	529,0	2,4	3.907,4	997,0	1.210,1	291,9	121,4	0,71	BR	515
28,7	42,0	507,9	-90,9	772,0	1,3	2.887,7	1.524,9	1.054,7	89,4	69,2	3,29	BR	516
32,8	60,3	676,2	252,9	681,0	51,8	2.988,0	1.332,4	0,0	124,3	0,0	1,81	BR	517
0,8	1,2	338,2	-186,6	365,1	26,3	2.663,4	1.272,7	867,2	109,3	68,1	1,87	US/BR	518
0,9	61,5	32,8	-6,8	37,0	157,2	99,5	35,4	54,8	181,1	154,9	1,31	BR	519
18,9	19,5	364,8	67,6	858,2	26,1	2.821,1	2.002,0	132,5	40,9	6,6	3,16	BR	520
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	JP	521
17,2	46,1	440,1	-104,0	514,7	287,6	3.609,3	848,6	2.225,0	325,3	262,2	1,77	IN	522
3,4	2,3	33,6	-29,9	611,0	-9,7	3.870,2	2.839,6	541,5	36,3	19,1	0,86	BR/FI	523
-2,4	-5,1	-76,4	-87,4	90,1	43,1	2.122,5	858,0	298,1	147,4	34,7	2,07	BR	524
8,2	80,3	204,4	20,6	243,5	147,6	693,1	219,7	73,7	215,4	33,5	1,30	BR	525
20,7	59,5	183,5	1,0	530,8	99,7	1.813,8	771,1	163,2	135,2	21,2	1,70	BR	526
19,6	23,7	365,5	-45,3	490,3	33,8	2.932,2	1.658,0	227,6	76,9	13,7	2,42	BR	527
3,9	4,2	294,2	-184,3	901,3	10,0	6.607,3	1.678,8	4.435,9	293,6	264,2	0,49	BR	528
0,4	1,1	-32,1	5,2	-15,6	-108,0	2.005,8	628,9	862,1	218,9	137,1	2,60	BR	529
0,3	0,8	-2,6	-16,9	65,2	-33,8	2.290,1	624,7	953,1	266,6	152,6	1,28	BR	530
-5,5	-10,0	-123,5	23,9	ND	-	1.666,4	955,1	0,0	74,5	0,0	1,69	BR	531
21,1	72,2	447,5	1,6	548,3	135,1	1.273,8	597,3	170,9	113,3	28,6	1,59	BR	532
18,5	29,8	370,8	-88,6	995,5	22,5	2.675,5	1.257,6	826,5	112,7	65,7	3,20	BR	533
-2,4	-126,6	-9,3	-40,2	4,3	141,3	400,4	12,5	147,1	3.103,8	1.176,9	0,74	US	534
50,5	141,6	968,5	116,1	1.000,8	171,2	1.187,6	797,2	130,4	49,0	16,4	2,47	BR	535
13,2	44,0	321,6	-3,4	342,1	30,5	1.472,1	627,8	421,3	134,5	67,1	2,38	BR	536
-5,9	-19,4	-6,6	-192,3	216,7	18,4	1.982,9	501,4	919,0	295,5	183,3	1,14	BR	537
42,8	11,9	1.052,0	-241,8	1.275,3	56,9	10.877,3	6.582,5	2.963,6	65,2	45,0	1,37	BR	538
5,0	10,7	117,3	-38,4	159,2	1.027,7	1.747,9	862,4	347,5	102,7	40,3	1,26	BR	539
-2,4	-4,2	108,0	-176,7	364,3	-36,4	4.033,8	972,1	1.066,2	314,9	109,7	1,13	BR	540
9,5	30,6	212,4	-10,1	245,6	3,1	1.025,1	621,2	25,0	65,0	4,0	2,09	BR	541
7,3	15,0	195,2	-39,9	272,2	50,2	1.240,2	852,5	12,2	45,5	1,4	3,96	BR	542
1,6	1,0	294,6	-242,5	576,0	78,0	5.863,7	2.749,4	1.313,3	113,3	47,8	1,22	BR	543
0,3	2,0	-26,0	16,7	-0,2	-100,2	646,5	262,7	306,3	146,1	116,6	1,53	BR	544
-0,5	-0,6	289,6	-233,4	673,7	57,6	6.363,5	1.330,8	4.578,2	378,2	344,0	1,86	BR	545
9,6	23,0	179,5	-2,2	192,9	33,1	1.564,8	821,8	548,2	90,4	66,7	3,42	BR	546
12,7	16,5	207,3	30,5	238,5	13,5	3.935,5	1.431,6	1.063,3	174,9	74,3	2,66	BR	547
0,3	0,5	-78,7	84,4	-26,4	-46,8	5.532,8	1.058,9	23,6	422,5	2,2	1,44	BR	548
20,4	32,2	515,9	-174,5	1.446,5	56,8	4.207,9	1.216,5	915,5	245,9	75,3	1,77	BR	549
-6,6	ND	-136,8	8,0	-96,9	-1.721,7	609,8	-519,6	0,0	ND	0,0	0,19	BR	550

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida	Var.	Lucro líquido	Var.	
				(em R\$ milhões)	(em %)	(em R\$ milhões)	(em %)	
551	631	Marilan *	SP	Alimentos e Bebidas	1.741,9	27,3	63,1	-10,7
552	747	SG Comércio Exterior	MG	Comércio Atacadista e Exterior	1.725,7	83,4	42,3	316,2
553	529	OCS Investimentos *	DF	Comércio Varejista	1.724,7	14,1	-5,4	-124,8
554	541	SAAB *	RJ	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	1.724,4	17,6	194,7	-13,4
555	893	3R Petroleum *	RJ	Petróleo e Gás	1.722,4	136,7	127,7	698,7
556	672	Maqnelson Agrícola	MG	Comércio Varejista	1.715,8	58,9	272,6	64,0
557	524	Dataprev	DF	TI & Telecom	1.715,3	12,5	524,3	47,5
558	497	Cocal 1*	SP	Bioenergia	1.711,9	4,3	77,9	-48,0
559	570	AB Concessões *	SP	Transportes e Logística	1.709,4	24,4	-335,4	-1.817,1
560	489	HCPA	RS	Serviços Médicos	1.703,7	1,9	-158,0	41,2
561	614	Pastificio Selmi	SP	Alimentos e Bebidas	1.699,2	37,5	173,7	112,3
562	472	Copergás	PE	Petróleo e Gás	1.696,4	-4,2	86,7	-55,5
563	499	Cotriel	RS	Agronegócio	1.694,9	3,3	34,8	42,2
564	-	Masson Holdings *	MG	Comércio Atacadista e Exterior	1.687,1	55,3	164,8	22,1
565	508	Irani *	RS	Papel e Celulose	1.686,7	5,0	378,2	32,6
566	-	Binatural Bahia	BA	Bioenergia	1.685,9	1.155,3	106,6	1.818,8
567	-	Coonagro	PR	Agronegócio	1.683,3	62,5	64,8	64,2
568	561	Ser Educacional *	PE	Educação	1.676,3	19,1	-222,1	-523,3
569	634	M. A. Máquinas	PR	Comércio Varejista	1.674,3	44,4	215,7	105,0
570	487	Tivit *	SP	TI & Telecom	1.673,5	-1,6	-47,2	-172,6
571	492	Lorenzetti	SP	Eletroeletrônica	1.665,4	-0,9	292,6	-10,0
572	-	Constellation *	RJ	Petróleo e Gás	1.664,9	21,4	13,4	-89,5
573	562	Prati-Donaduzzi *	PR	Farmacêutica e Cosméticos	1.662,1	18,4	260,4	44,0
574	597	Correcta	SP	Alimentos e Bebidas	1.660,0	29,9	98,1	62,1
575	502	Trombini *	PR	Papel e Celulose	1.648,3	1,5	79,0	-18,4
576	895	CTA	RS	Fumo	1.644,9	126,5	82,6	92,1
577	591	Braspress *	SP	Transportes e Logística	1.644,9	26,5	219,0	131,8
578	521	BTP	SP	Transportes e Logística	1.642,7	6,4	505,9	18,1
579	612	Aethra *	MG	Veículos e Peças	1.640,7	32,4	16,2	37,5
580	576	BBM *	PR	Transportes e Logística	1.631,8	20,3	-71,1	-691,4
581	546	CI&T *	SP	TI & Telecom	1.626,5	12,6	161,1	38,9
582	666	Bristol-Myers Squibb	SP	Farmacêutica e Cosméticos	1.623,8	48,3	235,8	22,9
583	625	Suécia Veículos	GO	Comércio Varejista	1.618,7	34,8	129,8	50,6
584	509	Guararapes Painéis *	SC	Mat. de Constr. e de Acabamento	1.601,6	-0,1	163,8	-61,7
585	537	Bartofil Distribuidora *	MG	Comércio Atacadista e Exterior	1.599,8	8,3	153,3	-22,1
586	568	Romi *	SP	Mecânica	1.592,3	15,1	216,1	5,9
587	-	Supermercado Festival	PR	Comércio Varejista	1.590,5	18,3	98,4	114,7
588	569	Minasul	MG	Agronegócio	1.590,3	15,5	15,6	-59,0
589	825	Usina Batatais 1*	SP	Bioenergia	1.589,8	33,7	137,3	-26,1
590	-	OMNI Táxi Aéreo *	RJ	Transportes e Logística	1.586,6	52,9	0,6	110,1
591	633	Moinhos Cruzeiro do Sul	RS	Alimentos e Bebidas	1.584,2	36,3	105,4	2.345,3
592	526	InBeta *	RS	Plásticos e Borracha	1.578,4	3,8	222,7	-18,7
593	824	Fosnor	SP	Química e Petroquímica	1.571,8	92,5	335,6	174,2
594	706	Agra	MT	Agronegócio	1.567,3	56,5	91,4	599,9
595	511	Grupo Maringá *	SP	Metalurgia e Siderurgia	1.565,7	-1,8	310,5	-37,4
596	575	Adami *	SC	Papel e Celulose	1.555,3	14,5	140,3	-46,1
597	-	Oxicur Participações *	MG	Mineração	1.553,0	28,1	153,3	17,3
598	608	Grupo Carbel *	MG	Comércio Varejista	1.552,5	24,1	22,9	-29,0
599	715	Elecnor	SP	Construção e Engenharia	1.550,2	57,0	51,6	-59,4
600	607	Liasa	MG	Metalurgia e Siderurgia	1.549,2	23,7	508,2	141,0

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. 1 Empresa com data de balanço diferente de 31/12. 2 Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
3,6	13,7	108,2	-57,5	163,1	27,4	1.452,8	482,9	456,3	200,9	94,5	1,16	BR	551
2,5	688,4	51,6	12,5	51,6	144,9	129,8	6,1	97,2	2.036,4	1.599,0	1,05	BR	552
-0,3	-5,1	-5,4	2,1	12,3	-81,4	667,0	84,7	137,5	687,2	162,3	1,10	BR	553
11,3	18,3	471,7	-121,4	531,0	7,2	2.942,8	1.132,7	1.603,9	159,8	141,6	1,97	BR	554
7,4	3,0	366,5	-485,2	550,4	3,4	7.971,1	4.341,3	1.084,3	83,6	25,0	1,76	BR	555
15,9	65,4	319,6	36,8	350,7	100,3	708,7	505,3	0,0	40,2	0,0	3,45	BR	556
30,6	32,6	419,3	203,4	624,2	21,0	2.583,9	1.681,6	0,0	53,7	0,0	2,48	BR	557
4,6	9,2	326,4	-333,2	1.529,5	84,9	6.235,4	934,7	2.346,4	567,1	251,0	2,16	BR	558
-19,6	-13,1	209,1	-189,2	506,2	-32,8	5.593,4	2.397,0	1.752,9	133,4	73,1	0,90	BR/IT	559
-9,3	-142,8	-182,3	0,6	-129,4	46,1	1.189,3	40,8	0,0	2.818,5	0,0	0,65	BR	560
10,2	55,7	145,0	-10,3	219,1	71,0	1.046,6	371,9	359,5	181,4	96,7	1,46	BR	561
5,1	19,5	-79,7	18,6	116,4	-53,8	898,1	477,1	111,6	88,3	23,4	1,38	BR	562
2,1	19,0	33,2	-3,0	49,0	36,1	1.069,4	198,9	225,6	437,7	113,4	1,18	BR	563
9,8	53,5	243,4	-21,5	292,5	30,0	818,6	373,4	198,1	119,2	53,0	1,93	BR	564
22,4	36,3	554,0	-61,5	682,9	29,3	3.515,3	1.125,1	1.792,2	212,5	159,3	2,61	BR	565
6,3	200,9	75,2	-54,4	78,4	-	580,7	102,5	437,3	466,4	426,5	1,41	BR	566
3,9	46,8	63,3	8,7	69,2	40,0	574,9	157,0	74,8	266,1	47,6	1,22	BR	567
-13,3	-16,5	-27,2	-190,7	190,1	-47,5	3.392,1	1.237,5	805,9	174,1	65,1	1,36	BR	568
12,9	46,8	293,5	-2,2	318,4	82,7	894,6	552,2	156,5	62,0	28,3	2,73	BR	569
-2,8	-4,0	0,1	-113,5	207,7	-39,9	3.091,8	1.106,6	682,1	179,4	61,6	1,03	BR	570
17,6	22,8	381,5	36,6	405,6	-15,5	1.688,4	1.360,8	0,1	24,1	0,0	5,52	BR	571
0,8	3,1	12,8	4,6	39,1	-77,0	904,3	444,7	0,0	103,3	0,0	1,46	BR	572
15,7	42,8	332,8	-31,5	435,1	30,1	1.748,2	693,0	542,7	152,3	78,3	2,23	BR	573
5,9	22,1	121,1	-10,1	148,7	59,1	600,0	492,2	0,5	21,9	0,1	4,81	IV	574
4,8	35,7	112,1	-200,1	314,3	27,5	1.499,7	216,5	292,5	592,6	135,1	1,21	BR	575
5,0	22,9	209,8	-77,3	241,6	63,4	1.367,4	392,2	877,8	248,7	223,8	1,13	US/BR	576
13,3	22,0	215,0	30,0	215,0	103,0	1.656,3	1.100,8	5,6	50,5	0,5	1,90	BR	577
30,8	28,0	696,8	-12,7	1.061,0	-1,8	2.373,8	1.761,6	0,0	34,7	0,0	1,18	BE/HO	578
1,0	29,7	126,6	-117,6	168,1	20,8	1.183,6	70,8	316,2	1.570,7	446,4	0,70	BR	579
-4,4	-69,3	7,9	-109,5	147,1	38,9	1.061,3	68,5	464,3	1.450,2	678,1	0,82	BR	580
9,9	64,1	240,9	-30,9	311,2	5,0	1.379,9	405,8	561,2	240,0	138,3	0,95	BR	581
14,5	40,8	311,5	-2,2	362,1	30,9	1.175,9	684,8	0,0	71,7	0,0	2,51	US	582
8,0	58,6	128,1	6,7	188,8	51,9	430,9	250,8	78,8	71,8	31,4	2,35	BR	583
10,2	10,0	286,9	-48,7	ND	-	3.455,7	1.704,5	1.316,5	102,7	77,2	4,42	BR	584
9,6	17,5	143,2	24,2	164,7	-28,1	1.193,6	943,5	55,4	26,5	5,9	4,96	BR	585
13,6	21,0	244,2	8,0	321,9	26,8	2.244,9	1.095,4	721,0	104,9	65,8	2,32	BR	586
6,2	50,5	32,6	-29,2	215,4	69,3	922,1	224,6	47,6	310,5	21,2	1,39	BR	587
1,0	9,0	0,3	-1,9	6,4	-92,0	1.333,6	180,2	591,8	640,1	328,4	1,11	BR	588
8,6	48,8	200,8	-209,6	459,4	-26,9	3.504,8	351,3	1.589,3	897,8	452,5	1,42	BR	589
0,0	1,1	60,2	-93,2	378,8	35,1	1.110,5	75,5	314,5	1.370,6	416,5	1,26	PT/BR	590
6,7	32,0	139,4	-49,7	195,8	359,9	976,4	382,5	183,7	155,3	48,0	1,38	BR	591
14,1	14,8	180,4	102,4	235,3	-31,2	1.960,1	1.594,5	34,1	22,9	2,1	5,00	BR	592
21,3	30,3	362,3	41,1	426,7	121,5	1.743,5	1.246,3	71,2	39,9	5,7	1,96	BR	593
5,8	84,1	124,6	-23,0	132,3	3.107,7	603,8	151,7	271,8	298,0	179,2	1,52	BR	594
19,8	31,2	449,9	-55,3	617,7	-27,5	2.263,7	1.107,3	567,6	104,4	51,3	2,70	BR	595
9,0	16,2	243,3	-65,0	393,2	-24,2	2.004,9	938,3	535,0	113,7	57,0	3,13	BR	596
9,9	14,1	246,0	-23,2	274,8	27,7	1.796,5	1.116,0	241,5	61,0	21,6	2,20	BR	597
1,5	10,9	87,6	-72,0	177,6	46,2	912,1	221,6	477,6	311,7	215,5	0,66	BR	598
3,3	23,5	75,7	-1,7	101,3	-42,4	711,5	218,4	0,0	225,8	0,0	1,31	EP	599
32,8	102,2	599,1	-16,5	611,2	76,0	2.171,7	720,1	1.020,5	201,6	141,7	1,55	BR	600

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
601	578	Cocatrel	MG	Agronegócio	1.546,2	14,1	32,1	202,8
602	-	Ciplan*	DF	Mat. de Constr. e de Acabamento	1.541,0	28,3	146,1	-6,7
603	-	CantuStore ^{3*}	SP	Comércio Atacadista e Exterior	1.536,4	-	263,4	-
604	-	Pellegrino	SP	Comércio Atacadista e Exterior	1.525,5	12,6	70,9	-21,1
605	705	AeC Contact Center	MG	Serviços Especializados	1.524,4	51,7	79,1	92,4
606	564	Construcap*	SP	Construção e Engenharia	1.523,7	8,9	158,9	62,2
607	536	Elera Renováveis*	RJ	Energia Elétrica	1.513,0	1,9	359,0	21,2
608	528	Krona*	SC	Plásticos e Borracha	1.507,0	-0,7	39,4	-45,9
609	504	Camnpal	RS	Agronegócio	1.501,4	-7,3	55,7	-24,9
610	585	Lupo*	SP	Indústria da Moda	1.500,6	13,0	210,3	-29,3
611	618	Transporte Rodoviário 1500	PR	Transportes e Logística	1.500,6	22,5	90,2	93,2
612	538	Tegra*	SP	Empreendimentos Imobiliários	1.497,4	1,7	192,5	19,7
613	588	A. C. Camargo Cancer Center	SP	Serviços Médicos	1.492,9	13,5	265,4	472,5
614	599	Plano&Plano*	SP	Empreendimentos Imobiliários	1.492,2	17,4	132,6	-1,9
615	596	Bracell Bahia	BA	Papel e Celulose	1.492,0	16,0	-154,9	-84,5
616	530	Providência ¹	PR	Química e Petroquímica	1.486,4	-1,6	221,3	-65,1
617	642	Grupo Madero*	PR	Comércio Varejista	1.482,9	29,4	-146,8	-21,0
618	675	GDM Seeds	PR	Agronegócio	1.480,8	28,6	736,7	15,9
619	627	Almaviva do Brasil*	SP	Serviços Especializados	1.480,4	24,1	128,7	25,5
620	-	Total Express	SP	Transportes e Logística	1.476,4	50,7	74,5	-8,4
621	610	Auriverde	SC	Agronegócio	1.475,9	18,3	26,6	-65,7
622	-	Bemobi*	RJ	TI & Telecom	1.475,8	201,9	85,6	13,6
623	647	Bombril*	SP	Química e Petroquímica	1.471,2	29,2	22,6	-66,2
624	590	Santa Casa de Porto Alegre	RS	Serviços Médicos	1.470,5	12,8	4,6	134,5
625	628	Grupo Olho D'Água*	PE	Bioenergia	1.470,5	24,0	440,2	15,5
626	604	Bivi*	SP	Empreendimentos Imobiliários	1.464,2	16,1	20,3	-60,3
627	622	Grupo Real	MG	Comércio Atacadista e Exterior	1.464,1	20,8	-	-
628	593	Cirion	SP	TI & Telecom	1.459,9	13,1	177,7	16,4
629	-	Oswaldo Cruz Química	SP	Química e Petroquímica	1.459,8	36,7	114,6	123,9
630	696	Nadir Figueiredo*	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	1.459,6	42,8	93,8	-44,6
631	726	Expocaccer	MG	Agronegócio	1.459,4	51,2	18,4	53,5
632	550	Arcom*	MG	Comércio Atacadista e Exterior	1.449,7	1,0	78,1	198,0
633	651	BR Malls Participações*	RJ	Empreendimentos Imobiliários	1.445,8	27,8	628,5	196,4
634	462	Infraero	DF	Transportes e Logística	1.441,1	-21,9	15,5	107,2
635	518	Soufer Industrial	SP	Metalurgia e Siderurgia	1.440,3	-7,7	121,3	-56,7
636	-	EB Fibra*	SP	TI & Telecom	1.419,9	58,9	-54,3	-31,0
637	905	Brasilagro ^{1*}	SP	Agronegócio	1.419,7	98,3	520,1	63,7
638	619	Casan	SC	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	1.410,0	15,8	92,0	-31,8
639	579	Grupo MBP*	RJ	Metalurgia e Siderurgia	1.408,4	4,1	248,8	31,5
640	573	Blau*	SP	Farmacêutica e Cosméticos	1.406,9	3,0	360,5	11,3
641	790	Digital*	SP	TI & Telecom	1.403,5	60,3	86,8	1.620,8
642	641	Solfarma	SP	Comércio Atacadista e Exterior	1.402,0	22,1	49,7	436,0
643	577	Grupo Sabin*	DF	Serviços Médicos	1.394,1	2,8	53,9	-53,6
644	581	Penha*	SP	Papel e Celulose	1.393,5	4,0	234,3	92,7
645	602	Casa & Vídeo*	RJ	Comércio Varejista	1.383,6	9,5	-15,2	-198,0
646	770	A. Yoshii Engenharia*	PR	Empreendimentos Imobiliários	1.381,7	52,7	173,4	16,2
647	659	Santos Port Authority	SP	Transportes e Logística	1.378,4	24,1	547,3	66,3
648	763	Ouro Verde*	PR	Transportes e Logística	1.375,2	49,9	102,1	117,1
649	704	Tegma*	SP	Transportes e Logística	1.370,5	36,1	159,7	48,1
650	613	Moinho Cearense*	CE	Alimentos e Bebidas	1.369,5	10,6	137,0	13,6

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
2,1	20,6	3,5	10,1	29,4	21,4	1.221,7	171,1	231,8	613,8	135,5	1,00	BR	601
9,5	36,2	224,4	-7,4	257,3	-11,9	1.593,8	479,3	280,2	232,5	58,5	2,89	BR	602
17,1	-	190,6	-66,2	411,3	-	1.734,5	330,8	770,8	424,3	233,0	1,52	BR	603
4,6	32,0	93,9	-4,7	106,6	-18,8	639,9	151,8	272,5	321,6	179,5	1,37	BR	604
5,2	75,3	139,3	-21,5	244,0	57,2	813,2	125,6	144,9	547,3	115,3	1,05	BR	605
10,4	15,7	131,0	17,7	220,8	211,2	2.564,5	1.081,6	618,5	137,1	57,2	1,22	BR	606
23,7	15,7	385,2	-99,2	621,3	21,8	4.102,6	2.533,8	1.036,0	61,9	40,9	0,97	CN	607
2,6	11,2	116,8	-74,5	ND	-	1.163,4	353,3	0,0	229,3	0,0	1,39	BR	608
3,7	18,0	48,6	3,9	66,7	-22,9	875,3	331,6	18,7	164,0	5,6	1,27	BR	609
14,0	21,0	207,4	2,3	253,5	-33,2	1.445,6	1.069,3	174,9	35,2	16,4	5,13	BR	610
6,0	73,1	112,8	-13,0	ND	-	241,3	168,4	-	43,2	-	3,25	BR	611
12,9	7,7	115,2	60,8	171,3	-1,3	4.008,4	2.573,2	515,7	55,8	20,0	4,07	US	612
17,8	10,0	88,7	177,2	176,2	79,0	3.185,5	2.793,4	8,6	14,0	0,3	1,92	BR	613
8,9	36,5	162,3	4,4	184,2	-0,3	1.621,6	409,0	532,8	296,5	130,3	3,44	BR	614
-10,4	-121,5	-314,3	-3,2	65,5	-60,7	5.262,5	45,0	109,8	11.595,0	244,1	5,13	CG	615
14,9	27,5	249,6	-9,6	303,2	-43,3	1.384,7	867,9	0,0	59,5	0,0	3,39	US	616
-9,9	-41,3	120,1	-284,2	356,4	63,2	2.464,7	252,7	989,0	875,5	391,4	0,53	BR	617
49,8	114,0	1.100,9	-64,9	1.158,6	24,0	2.468,5	834,5	982,4	195,8	117,7	0,97	UR	618
8,7	18,5	211,5	-15,7	297,1	29,7	1.268,1	756,0	33,0	67,7	4,4	1,67	IT	619
5,0	71,4	99,9	-35,3	168,3	22,4	766,5	110,4	165,4	594,0	149,8	1,17	BR	620
1,8	7,2	1,6	-4,7	47,7	-47,5	825,0	382,1	206,1	115,9	53,9	1,32	BR	621
5,8	8,2	98,2	37,5	162,2	37,0	1.349,3	1.058,5	11,4	27,5	1,1	3,40	BR	622
1,5	ND	154,5	-142,2	184,6	19,6	864,4	-155,7	401,7	ND	ND	0,65	BR	623
0,3	1,5	30,4	-45,8	95,5	76,0	1.602,0	304,3	472,0	426,5	155,1	1,34	BR	624
29,9	31,0	410,7	78,4	700,6	21,1	2.421,2	1.631,1	408,1	48,4	25,0	5,58	BR	625
1,4	4,5	88,7	-34,3	98,6	-19,6	2.388,5	458,3	1.006,2	421,1	219,5	3,38	BR	626
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	627
12,2	12,6	245,5	8,5	543,8	17,7	2.106,4	1.499,2	0,0	40,5	0,0	1,35	BR	628
7,9	63,8	105,9	-22,1	172,0	109,8	610,3	228,9	162,3	166,6	70,9	1,89	BR	629
6,4	30,5	323,3	-197,4	413,8	30,4	1.793,0	341,5	888,4	425,0	260,1	1,66	BR	630
1,3	30,6	55,9	-46,1	67,3	106,1	852,1	65,6	709,1	1.198,7	1.080,8	1,22	BR	631
5,4	13,1	66,3	17,5	ND	-	1.087,9	617,7	45,2	76,1	7,3	1,78	BR	632
43,5	5,6	813,1	-414,4	1.084,6	77,8	18.142,1	11.265,5	2.793,9	61,0	24,8	1,37	US/BR	633
1,1	21,2	-56,7	156,2	-126,4	51,6	2.463,3	501,8	0,0	390,9	0,0	2,04	BR	634
8,4	22,0	96,0	6,1	140,6	-55,1	803,8	578,0	76,2	39,1	13,2	5,24	BR	635
-3,8	-3,8	175,6	-222,5	540,3	166,9	3.732,9	1.485,1	1.629,9	151,4	109,8	0,57	BR	636
36,6	23,6	671,1	-52,9	772,8	53,3	3.345,3	2.216,0	741,5	51,0	33,5	3,28	AG	637
6,5	5,2	216,2	-97,4	353,5	-8,7	4.343,4	1.860,9	1.675,8	133,4	90,1	0,76	BR	638
17,7	93,8	-56,0	41,2	218,2	-1,7	1.018,0	226,6	208,9	349,2	92,2	2,48	BR	639
25,6	20,9	452,2	16,4	474,5	-0,6	2.499,0	1.817,9	311,7	37,5	17,1	4,52	BR	640
6,2	20,6	156,1	-44,2	247,7	88,7	2.651,6	481,2	0,0	451,1	0,0	0,85	BR	641
3,5	147,5	85,5	-31,8	97,0	122,1	456,1	49,1	95,3	829,7	194,3	1,33	BR	642
3,9	22,5	159,0	-57,8	254,2	-17,6	1.259,4	235,8	311,4	434,0	132,1	1,05	BR	643
16,8	42,3	163,9	-2,2	352,1	18,2	993,4	642,8	47,3	54,5	7,4	2,35	BR	644
-1,1	-13,7	68,7	-112,0	215,5	15,0	1.450,5	98,2	343,2	1.377,2	349,5	0,78	BR	645
12,6	21,0	198,0	3,5	206,3	5,9	2.030,9	906,0	412,8	124,2	45,6	2,79	BR	646
39,7	40,2	684,7	136,5	766,2	32,4	4.730,1	1.591,4	0,0	197,2	0,0	2,80	BR	647
7,4	12,3	436,1	-278,6	719,4	54,8	4.962,3	1.002,3	3.418,9	395,1	341,1	1,56	BR	648
11,6	22,0	180,8	6,7	254,3	42,6	1.111,1	767,1	155,3	44,8	20,2	2,30	BR	649
10,0	15,8	157,1	-20,2	190,5	37,8	1.082,8	898,4	75,5	20,5	8,4	5,16	BR	650

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida		Lucro líquido		
				(em R\$ milhões)	Var. (em %)	(em R\$ milhões)	Var. (em %)	
2022	2021							
651	716	Adata	SP	Eletroeletrônica	1.369,4	39,3	31,2	-47,6
652	-	Mineração Taboca *	AM	Mineração	1.362,6	25,8	259,9	17,1
653	490	Logicalis 1*	SP	TI & Telecom	1.359,9	-19,3	47,5	-29,0
654	606	Trinity *	SP	Energia Elétrica	1.356,0	7,7	12,1	-2,2
655	663	Leite Jussara	SP	Alimentos e Bebidas	1.355,7	23,0	49,5	221,4
656	624	Caltabiano Mclarty *	SP	Comércio Varejista	1.355,3	12,4	43,4	9,1
657	587	Teleperformance	SP	Serviços Especializados	1.354,6	2,8	30,0	-46,0
658	657	Nórdica Veículos	PR	Comércio Varejista	1.346,0	20,7	105,8	-0,2
659	708	Helibras *	MG	Veículos e Peças	1.340,9	34,7	16,1	341,6
660	582	Usina Santa Adélia 1*	SP	Bioenergia	1.340,7	0,3	134,0	-58,8
661	636	Casa da Moeda do Brasil	RJ	Comunicação e Gráfica	1.337,7	15,7	23,4	-22,7
662	670	Usina Nardini 1*	SP	Bioenergia	1.333,1	22,2	203,0	-8,2
663	759	IBQ - Indústrias Químicas	PR	Química e Petroquímica	1.333,0	44,3	65,2	71,7
664	677	Brasal	DF	Alimentos e Bebidas	1.325,1	24,8	177,2	-36,0
665	703	Viracopos Aeroportos Brasil *	SP	Transportes e Logística	1.320,7	30,9	45,2	-83,6
666	609	Atmosfera 2*	SP	Serviços Especializados	1.318,0	-	-	-
667	960	Vitru Educação *	SC	Educação	1.317,3	108,7	93,1	62,8
668	639	Pérola Distribuição	SP	Comércio Atacadista e Exterior	1.315,2	14,9	-1,4	-102,9
669	660	Pluxee	SP	Serviços Especializados	1.313,4	18,8	327,1	128,4
670	719	Voiter Cereais	MG	Agronegócio	1.312,1	34,1	4,7	313,1
671	694	LPA	MG	Alimentos e Bebidas	1.308,9	27,6	50,4	197,7
672	654	Jadlog	SP	Transportes e Logística	1.307,4	16,6	120,6	36,0
673	640	Ri Happy *	SP	Comércio Varejista	1.304,7	13,6	-88,1	-813,0
674	752	Kuhn *	PR	Mecânica	1.303,1	39,2	374,3	137,0
675	589	Grupo Embramaco	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	1.303,0	-0,1	304,1	-18,2
676	-	Viação Metrópole Paulista	SP	Transportes e Logística	1.301,7	20,8	-54,9	-968,9
677	632	U&M Mineração e Construção *	RJ	Construção e Engenharia	1.293,1	11,2	10,3	-81,1
678	652	Gomes da Costa *	SC	Alimentos e Bebidas	1.292,3	14,7	65,2	-4,9
679	729	China Brasil Tabacos	RS	Fumo	1.291,5	34,1	139,1	20,3
680	553	Teuto	GO	Farmacêutica e Cosméticos	1.288,7	-9,4	211,2	-31,6
681	626	Agroterenas 1*	SP	Agronegócio	1.281,5	10,0	202,0	-44,3
682	655	Ascenty	SP	TI & Telecom	1.277,6	14,2	53,2	115,1
683	680	Cacique	PR	Alimentos e Bebidas	1.276,3	20,8	27,3	-48,9
684	876	Compagas	PR	Petróleo e Gás	1.274,7	70,1	176,2	40,3
685	637	Tok & Stok *	SP	Comércio Varejista	1.274,1	10,3	-460,8	-956,7
686	717	Morro do Ipê	MG	Mineração	1.271,0	29,5	181,8	28,0
687	862	Transpanorama Transportes	PR	Transportes e Logística	1.268,7	64,7	51,3	51,9
688	-	Scherer	SC	Comércio Varejista	1.261,7	28,6	95,7	1,2
689	635	Associação das Pioneiras Sociais	DF	Serviços Médicos	1.260,2	8,8	169,9	190,1
690	-	Lunelli Participações *	SC	Indústria da Moda	1.256,5	19,1	149,5	-4,8
691	962	LM *	BA	Transportes e Logística	1.243,9	58,1	140,9	42,8
692	649	Hospital Alemão Oswaldo Cruz	SP	Serviços Médicos	1.242,9	9,6	-77,9	17,7
693	-	Segurpro Vigilância	SP	Serviços Especializados	1.240,8	9,6	-36,0	67,3
694	-	Transportes Transvidal	RS	Transportes e Logística	1.239,6	34,4	23,4	462,8
695	621	Copobras *	SC	Plásticos e Borracha	1.236,4	1,9	27,4	-66,4
696	-	Novo Nordisk Brasil	MG	Farmacêutica e Cosméticos	1.232,0	20,2	-	-
697	601	Protege	SP	Transportes e Logística	1.228,1	-3,2	20,8	-73,2
698	808	Usina Santa Fé 1	SP	Bioenergia	1.227,7	17,8	74,7	163,2
699	738	Cedro Têxtil *	MG	Indústria da Moda	1.227,6	28,6	-27,0	-1.238,9
700	689	RIP *	SP	Serviços Especializados	1.225,8	18,4	83,8	73,0

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. 1 Empresa com data de balanço diferente de 31/12. 2 Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
2,3	19,2	66,1	-29,4	70,3	-32,7	480,1	171,4	43,9	180,1	25,6	1,48	BR	651
19,1	114,9	268,1	4,2	393,9	-27,5	2.049,9	572,8	881,2	257,9	153,8	1,95	PR	652
3,5	8,4	88,6	-30,9	107,0	-23,1	1.796,6	584,1	343,3	207,6	58,8	1,46	GB/BR	653
0,9	30,6	14,8	0,6	14,8	-6,2	470,7	61,3	88,3	668,4	144,2	1,13	BR	654
3,6	31,3	57,2	-16,0	85,9	2.396,8	691,7	174,7	303,9	295,9	173,9	1,01	BR	655
3,2	41,6	75,2	-17,3	115,9	30,9	390,7	99,8	0,0	291,4	0,0	1,19	BR	656
2,2	12,8	78,9	-38,4	190,4	-11,1	923,8	234,1	0,0	294,6	0,0	0,99	FR	657
7,9	43,0	117,9	11,2	148,2	-7,2	444,3	262,9	0,0	69,0	0,0	2,19	BR	658
1,2	10,4	59,8	-25,1	115,7	23,1	1.225,4	171,2	26,2	616,0	15,3	1,16	FR	659
10,0	13,8	160,7	-156,1	870,1	-18,9	3.346,7	1.031,7	1.079,4	224,4	104,6	1,53	BR	660
1,7	1,4	-116,3	113,8	-47,0	-180,6	2.636,7	1.631,4	0,0	61,6	0,0	3,16	BR	661
15,2	27,6	384,5	-150,4	721,6	8,0	2.730,6	795,5	1.292,9	243,3	162,5	1,83	BR	662
4,9	18,2	103,2	-12,2	140,6	35,8	954,7	384,8	22,4	148,1	5,8	1,01	BR	663
13,4	40,3	178,8	23,5	212,9	-18,8	662,7	411,1	3,4	61,2	0,8	1,82	BR	664
3,4	ND	484,6	-634,1	848,6	-31,5	6.350,6	-755,5	1.908,0	ND	ND	0,13	BR	665
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	FR	666
7,1	6,2	381,8	-203,4	343,7	149,9	5.641,8	2.177,7	1.620,2	159,1	74,4	1,01	BR	667
-0,1	-1,0	10,4	-15,6	17,1	-55,5	539,1	133,4	198,2	304,1	148,5	1,45	BR	668
24,9	16,9	465,0	29,2	502,7	130,1	5.672,6	1.962,8	0,0	189,0	0,0	1,33	FR/BR	669
0,4	3,7	274,6	-274,2	280,5	-22,8	262,8	123,8	111,7	112,3	90,3	1,92	BR	670
3,9	8,1	56,1	-7,5	92,1	72,3	1.040,7	696,7	171,5	49,4	24,6	2,00	SU	671
9,2	59,5	119,9	5,0	167,8	0,9	470,4	247,9	0,0	89,8	0,0	1,76	BR	672
-6,8	-35,2	60,9	-130,7	178,2	18,1	1.362,2	207,7	336,9	555,8	162,2	0,71	BR	673
28,7	72,3	309,2	8,9	441,9	136,6	941,8	704,7	0,0	33,6	0,0	4,07	SU	674
23,3	29,5	385,0	40,9	428,1	-25,0	1.668,3	1.147,9	71,5	45,3	6,2	4,56	BR	675
-4,2	-66,6	2,4	-62,0	33,7	-44,3	943,0	54,9	563,1	1.616,2	1.024,7	0,99	BR	676
0,8	1,9	84,8	-108,2	243,7	-1,2	1.852,8	534,1	1.014,2	246,9	189,9	1,22	BR	677
5,0	12,4	52,2	-32,4	98,1	-0,9	1.064,3	557,6	244,8	90,9	43,9	1,63	EP	678
10,8	61,7	246,2	-41,5	250,5	16,2	1.740,2	220,4	1.401,4	689,4	635,7	1,11	BR/US	679
16,4	28,4	219,4	-35,7	349,8	-19,1	1.425,2	818,1	305,2	74,2	37,3	2,09	BR	680
15,8	17,9	354,8	-96,6	564,3	-33,3	3.468,0	1.226,4	765,9	182,8	62,4	2,97	BR	681
4,2	1,3	230,0	17,4	711,9	8,8	10.422,8	4.367,8	4.784,7	138,6	109,5	0,90	BR	682
2,1	5,1	-20,1	35,3	27,3	-79,7	1.468,4	456,8	845,0	221,5	185,0	1,01	BR	683
13,8	32,3	171,5	42,3	238,4	42,7	1.074,6	568,4	0,0	89,0	0,0	0,74	BR	684
-36,2	-223,1	-197,0	-119,6	-2,8	-102,6	1.286,0	-26,2	310,4	ND	ND	0,46	BR	685
14,3	35,1	280,4	0,3	296,9	13,0	1.829,1	615,7	628,0	197,1	102,0	1,45	BR	686
4,0	21,3	-5,6	-47,7	131,1	72,5	764,1	256,0	325,3	198,4	127,0	0,86	BR	687
7,6	26,3	137,5	-14,6	159,7	7,0	798,8	356,7	187,9	123,9	52,7	2,36	BR	688
13,5	9,9	53,8	100,4	110,6	326,1	1.985,0	1.781,8	0,0	11,4	0,0	6,27	BR	689
11,9	25,5	150,4	0,0	ND	-	1.444,9	640,6	-	125,6	-	4,24	BR	690
11,3	11,0	471,7	-284,9	626,6	84,5	8.175,1	2.286,8	4.419,6	257,5	193,3	0,59	BR	691
-6,3	-11,6	-12,7	-66,4	98,9	168,0	1.352,6	630,7	228,3	114,5	36,2	1,36	BR	692
-2,9	-28,0	-29,5	-17,5	-6,0	92,9	728,3	121,9	6,3	497,4	5,2	1,16	BR	693
1,9	96,0	41,8	-20,0	43,8	246,5	181,0	35,1	56,5	415,3	160,9	1,50	BR	694
2,2	23,3	51,0	-48,2	86,5	-47,8	1.201,0	119,5	450,8	905,2	377,3	1,09	BR	695
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	DN	696
1,7	7,1	48,4	-20,4	132,0	-32,7	874,9	277,6	121,2	215,2	43,7	0,94	BR	697
6,1	73,8	224,4	-143,0	616,9	26,2	1.639,4	116,8	942,1	1.303,3	806,4	1,08	BR	698
-2,2	-20,3	54,2	-86,3	84,3	33,2	879,0	119,8	260,3	633,6	217,2	0,90	BR	699
6,8	34,2	132,9	-11,1	156,6	62,6	627,2	262,8	0,0	138,7	0,0	1,94	AL	700

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
701	778	Simpress	SP	Serviços Especializados	1.223,9	37,4	94,9	115,5
702	-	Valgroup *	RJ	Plásticos e Borracha	1.222,3	-	57,4	-
703	736	Cimento Itambé *	PR	Mat. de Constr. e de Acabamento	1.221,8	29,3	198,3	1,2
704	815	CVC Corp *	SP	Serviços Especializados	1.221,6	47,9	-433,4	10,9
705	668	Melhoramentos Norte do Paraná ¹ *	PR	Bioenergia	1.219,6	11,7	293,5	-14,3
706	592	Eixo SP	SP	Transportes e Logística	1.209,6	-6,4	33,6	51,9
707	820	Grupo Gondaski *	PR	Comércio Varejista	1.209,5	47,9	119,9	96,2
708	567	SBT *	SP	Comunicação e Gráfica	1.209,1	-12,9	18,9	-86,6
709	712	MGS	MG	Serviços Especializados	1.208,8	21,9	60,4	31,2
710	788	Imec *	RS	Comércio Varejista	1.208,7	37,7	34,3	-20,3
711	784	OceanPact *	RJ	Transportes e Logística	1.201,0	36,1	-93,0	-96,2
712	662	Coplana ¹	SP	Agronegócio	1.200,3	8,9	43,5	2,7
713	843	Gas Brasileiro	SP	Petróleo e Gás	1.198,8	50,9	139,8	71,9
714	-	Cocapec	SP	Agronegócio	1.195,9	8,3	24,3	64,2
715	665	Mor	RS	Metalurgia e Siderurgia	1.192,1	8,4	89,7	-31,9
716	748	Dori Alimentos	SP	Alimentos e Bebidas	1.191,4	26,7	65,4	-8,3
717	709	Primato	PR	Agronegócio	1.189,7	19,8	20,1	-22,4
718	713	Kroma Energia	PE	Energia Elétrica	1.188,3	20,0	13,2	-82,6
719	762	Granja Faria *	SC	Agronegócio	1.187,8	29,2	170,5	844,8
720	653	Eternit ⁴ *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	1.187,4	5,7	137,7	-48,9
721	711	BBTS	DF	TI & Telecom	1.186,4	19,6	76,5	19,4
722	-	ONGC Campos	RJ	Petróleo e Gás	1.184,5	6,2	419,0	-61,3
723	698	Coprodia	MT	Bioenergia	1.184,3	16,6	326,4	-21,8
724	645	Binatural	GO	Bioenergia	1.183,5	3,7	127,2	81,9
725	616	Morlan	SP	Metalurgia e Siderurgia	1.183,4	-3,7	111,5	-53,7
726	754	Cervejaria Cidade Imperial	MG	Alimentos e Bebidas	1.182,2	26,4	91,8	112,1
727	766	Café São Braz	PB	Alimentos e Bebidas	1.181,2	29,3	97,8	31,6
728	700	Argo Energia *	SP	Energia Elétrica	1.177,7	16,3	575,2	63,2
729	710	Grupo Diniz *	SP	Serviços Especializados	1.173,1	18,2	98,4	11,7
730	813	Lwart *	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	1.170,0	40,6	-	-
731	891	Gás Natural São Paulo Sul	SP	Petróleo e Gás	1.169,1	59,9	149,8	64,7
732	-	Eletrozema	MG	Comércio Varejista	1.167,2	5,4	-141,6	-141,1
733	690	Clealco ¹⁴ *	SP	Bioenergia	1.163,9	12,5	334,3	382,0
734	776	FTD	SP	Comunicação e Gráfica	1.162,5	30,2	87,6	25,9
735	685	Cassol *	SC	Comércio Varejista	1.159,2	10,8	154,7	10,8
736	796	Estrela *	MG	Transportes e Logística	1.154,6	34,2	32,5	-40,4
737	-	Conasa *	PR	Transportes e Logística	1.154,1	155,5	-92,9	-148,0
738	720	TCP *	PR	Transportes e Logística	1.151,3	18,2	311,5	-26,2
739	-	Agropalma	PA	Agronegócio	1.147,4	62,3	238,2	163,1
740	691	Apsen Farmacêutica	SP	Farmacêutica e Cosméticos	1.146,8	10,9	37,8	-41,5
741	854	HCE Brasil	RJ	Mecânica	1.146,7	47,9	30,4	240,1
742	557	2W Ecobank *	SP	Energia Elétrica	1.144,8	-7,1	43,6	142,6
743	-	Origem Energia *	RJ	Petróleo e Gás	1.140,8	20.611,3	229,0	913,3
744	838	Locaweb *	SP	TI & Telecom	1.138,4	42,3	30,3	292,3
745	699	Construtora Barbosa Mello *	MG	Construção e Engenharia	1.138,2	12,2	151,6	77,7
746	819	Gafisa *	SP	Empreendimentos Imobiliários	1.136,0	38,8	-83,2	-202,6
747	-	Painco	SP	Mecânica	1.132,2	48,7	127,4	402,2
748	673	Rota das Bandeiras	SP	Transportes e Logística	1.131,2	5,0	81,0	268,6
749	810	Moinhos Anaconda	SP	Alimentos e Bebidas	1.130,9	35,4	178,9	49,1
750	688	Usina Caeté ¹	AL	Bioenergia	1.129,0	8,6	250,8	-21,0

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
7,8	17,4	90,7	-4,5	235,2	33,3	1.210,4	630,9	0,0	91,9	0,0	1,61	BR	701
4,7	-	91,1	-26,9	137,9	-	993,4	249,8	196,3	297,8	78,6	1,11	BR	702
16,2	20,9	265,2	7,9	347,7	8,9	1.280,3	997,2	67,7	28,4	6,8	1,82	BR	703
-35,5	-125,3	-84,9	-309,5	165,6	170,5	3.917,6	316,5	898,7	1.137,9	284,0	0,63	BR	704
24,1	29,9	236,1	-232,5	831,7	2,5	4.123,8	1.101,5	1.941,3	274,4	176,2	1,65	BR	705
2,8	3,2	248,1	-174,7	392,3	94,8	3.011,5	1.054,5	1.653,3	185,6	156,8	1,25	BR	706
9,9	63,0	145,7	-7,0	153,3	55,4	547,9	242,5	67,1	125,9	27,7	1,48	BR	707
1,6	4,0	-45,3	27,6	-12,6	-105,6	1.237,4	476,2	152,2	159,8	32,0	1,10	BR	708
5,0	37,9	63,4	19,2	67,7	28,5	422,7	180,1	0,0	134,6	0,0	1,70	BR	709
2,8	16,0	16,3	15,8	54,6	9,3	496,1	227,4	73,7	118,2	32,4	1,67	BR	710
-7,7	-11,2	31,2	-150,6	256,3	34,1	2.274,2	763,7	1.188,6	197,8	155,6	0,81	BR	711
3,6	15,5	50,0	-48,4	105,0	37,8	1.522,9	300,1	721,9	407,4	240,5	1,22	BR	712
11,7	24,7	112,2	49,4	169,0	37,3	780,4	591,2	0,0	32,0	0,0	2,42	BR	713
2,0	11,7	15,8	-16,6	48,9	-42,0	929,8	218,1	301,5	326,3	138,2	1,15	BR	714
7,5	13,6	69,2	-25,7	157,7	-23,6	1.390,7	701,7	455,3	98,2	64,9	1,65	BR	715
5,5	28,4	134,7	-52,7	165,5	25,5	748,3	221,4	323,6	237,9	146,1	1,71	BR	716
1,7	16,2	74,7	-64,3	84,6	45,3	1.201,9	131,4	756,5	814,5	575,6	1,19	BR	717
1,1	11,9	18,7	1,1	19,4	-83,8	1.544,8	108,4	21,3	1.324,9	19,6	1,19	BR	718
14,4	56,0	297,3	-94,8	471,2	167,2	1.160,9	369,8	561,9	214,0	152,0	1,42	BR	719
11,6	22,2	141,4	-11,6	198,8	-45,1	1.222,3	676,3	84,6	80,7	12,5	2,52	BR	720
6,4	25,6	94,2	3,0	148,2	10,3	828,5	327,3	127,1	153,1	38,8	1,19	BR	721
35,4	37,6	209,4	-46,5	499,4	-63,8	2.574,8	1.115,9	0,0	130,7	0,0	0,84	BR	722
27,6	45,1	302,6	3,5	ND	-	1.321,6	745,1	210,1	77,4	28,2	2,19	BR	723
10,7	38,5	85,3	-13,9	89,5	16,9	458,5	383,9	52,7	19,4	13,7	5,94	BR	724
9,4	17,3	134,4	11,0	155,1	-54,8	826,0	672,8	4,0	22,8	0,6	5,01	BR	725
7,8	14,5	178,1	-107,2	235,3	39,0	1.995,0	665,2	862,6	199,9	129,7	1,18	BR	726
8,3	21,7	105,5	-3,0	123,6	26,3	688,4	495,4	105,0	39,0	21,2	3,55	BR	727
48,8	16,6	1.065,8	-361,2	1.088,3	20,9	10.682,9	4.783,2	3.746,4	123,3	78,3	1,76	BR	728
8,4	14,0	58,9	36,6	106,8	-6,8	1.187,5	754,0	280,5	57,5	37,2	2,96	BR	729
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	730
12,8	21,4	188,3	14,4	240,4	46,2	1.097,9	727,1	72,6	51,0	10,0	2,82	EP	731
-12,1	-91,8	-115,2	-60,7	-53,1	-306,4	851,1	108,1	170,4	687,2	157,6	1,28	BR	732
28,7	ND	105,4	225,9	409,6	-8,8	1.387,6	-870,6	1.030,7	ND	ND	0,40	BR	733
7,5	13,9	117,8	-9,6	171,3	25,5	1.255,6	662,5	203,4	89,5	30,7	1,55	BR	734
13,3	10,1	198,3	-27,1	218,8	2,2	2.555,3	1.592,2	241,2	60,5	15,1	1,22	BR	735
2,8	11,2	96,6	-57,1	188,7	-5,0	1.207,5	260,8	532,8	362,9	204,3	1,44	BR	736
-8,1	-11,6	50,8	-83,7	98,5	-61,0	3.468,3	873,8	2.171,0	296,9	248,5	1,37	BR	737
27,1	53,0	606,7	-154,1	749,7	10,7	3.356,8	704,6	236,8	376,4	33,6	0,93	CH	738
20,8	38,4	292,2	3,5	327,7	122,6	1.054,9	728,6	0,5	44,8	0,1	2,91	BR	739
3,3	6,1	93,3	-53,7	147,1	4,5	1.351,4	632,0	498,7	113,8	78,9	3,08	BR	740
2,7	9,3	-12,2	-9,5	49,3	714,2	1.082,9	342,2	163,5	216,5	47,8	1,09	CR	741
3,8	65,1	27,5	-25,1	109,8	218,2	2.546,8	88,8	1.482,6	2.768,4	1.669,8	1,17	BR	742
20,1	23,7	381,0	-120,6	447,4	1.564,4	2.790,1	1.493,2	819,9	86,9	54,9	1,31	BR	743
2,7	1,0	46,4	14,6	151,5	58,0	4.724,6	2.977,6	77,3	58,7	2,6	1,97	BR	744
13,3	64,9	190,5	-18,5	241,9	79,1	720,7	254,0	186,7	183,7	73,5	1,97	BR	745
-7,3	-4,6	-119,0	69,9	-96,4	-141,7	5.486,7	1.772,9	1.990,1	209,5	112,3	2,10	BR/US	746
11,3	66,8	143,8	-33,3	252,3	245,4	645,4	252,4	213,4	155,7	84,6	1,91	BR	747
7,2	9,5	445,5	-335,1	630,6	17,2	4.115,2	873,0	2.890,0	371,4	331,1	0,43	EA/US/BR	748
15,8	32,0	175,6	27,0	186,0	42,4	665,1	608,6	0,0	9,3	0,0	10,70	BR	749
22,2	88,9	289,2	-22,4	346,3	34,5	1.963,4	423,0	311,7	364,1	73,7	1,46	BR	750

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)		Lucro líquido (em R\$ milhões)		
				2022	2021	Var. (em %)	Var. (em %)	
751	829	Bauminas *	MG	Química e Petroquímica	1.123,7	38,1	218,9	106,4
752	683	Triunfo **	SP	Transportes e Logística	1.121,8	7,0	6,3	27,4
753	734	EZTEC *	SP	Empreendimentos Imobiliários	1.121,3	17,1	342,1	-24,3
754	-	Distribuidora Fartura	CE	Comércio Varejista	1.120,6	18,4	14,0	32,0
755	740	Sanasa	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	1.119,8	17,7	119,8	28,7
756	804	Orquídea Alimentos	RS	Alimentos e Bebidas	1.119,1	31,5	81,3	-5,9
757	638	Telemont	MG	Construção e Engenharia	1.116,8	-3,1	4,5	-92,5
758	-	PMZ Distribuidora	AM	Comércio Varejista	1.115,7	43,9	53,9	-28,0
759	812	Estapar *	SP	Serviços Especializados	1.113,0	33,3	-157,7	29,7
760	751	Aliansce Sonae *	RJ	Empreendimentos Imobiliários	1.111,3	18,5	222,1	-30,2
761	671	Diálogo Engenharia *	SP	Empreendimentos Imobiliários	1.108,8	2,0	310,6	-5,3
762	516	South Service *	RS	Comércio Atacadista e Exterior	1.107,7	-29,7	26,0	-27,5
763	-	Car Central	SP	Comércio Varejista	1.103,8	12,4	54,2	-1,1
764	667	Coagru	PR	Agronegócio	1.100,3	-0,2	15,3	48,9
765	-	Grupo BBF *	RR	Agronegócio	1.095,9	8,0	0,7	-99,6
766	887	Mills Locação de Equipamentos *	RJ	Construção e Engenharia	1.092,1	48,0	216,5	111,6
767	-	Brasdieisel	RS	Comércio Varejista	1.091,2	9,7	52,3	46,0
768	745	Embpar *	PR	Comércio Varejista	1.086,5	15,2	63,5	-14,1
769	648	Alliar *	SP	Serviços Médicos	1.085,0	-4,5	-219,2	-11.128,3
770	846	Basequímica	SP	Comércio Atacadista e Exterior	1.085,0	37,5	186,8	1,4
771	630	Viena	MA	Metalurgia e Siderurgia	1.084,6	-7,2	141,3	-53,2
772	864	CCS	SP	Metalurgia e Siderurgia	1.082,6	41,3	98,7	-8,0
773	405	Ferro + Mineração	MG	Mineração	1.082,1	-52,8	348,7	-70,8
774	861	Progen *	SP	Construção e Engenharia	1.079,7	40,0	50,9	61,4
775	669	Asperbras Brasil *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	1.074,4	-1,6	110,5	-46,1
776	741	Arroz Cristal	GO	Alimentos e Bebidas	1.073,8	12,9	13,2	-61,0
777	781	Coopercarga	SC	Transportes e Logística	1.072,4	20,9	30,2	33,8
778	707	Hospital de Base	SP	Serviços Médicos	1.072,3	7,5	38,8	13,2
779	676	WDC Networks *	SP	TI & Telecom	1.070,9	0,4	23,2	-68,0
780	857	Grupo Ferroeste *	MG	Metalurgia e Siderurgia	1.070,1	38,6	256,6	42,7
781	818	Rede Sol Fuel	SP	Petróleo e Gás	1.069,9	30,7	9,8	560,4
782	-	Novo Mundo *	GO	Comércio Varejista	1.069,8	11,9	30,6	-52,9
783	789	Veste *	SP	Indústria da Moda	1.065,9	21,7	55,3	106,9
784	-	Gurgelmix *	SP	Comércio Varejista	1.064,3	13,7	27,0	-52,3
785	-	Baumgart *	SP	Química e Petroquímica	1.055,9	38,4	218,5	186,6
786	761	Brasif	MG	Comércio Varejista	1.055,1	14,7	85,3	18,2
787	728	Mater Dei	MG	Serviços Médicos	1.051,8	9,0	103,5	-28,6
788	749	Cesan	ES	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	1.049,4	11,7	192,7	8,8
789	847	Prumo *	RJ	Transportes e Logística	1.048,4	32,9	-579,4	43,8
790	-	Esmaltec	CE	Eletroeletrônica	1.048,1	0,7	-15,0	-110,4
791	732	AB Comércio de Insumos	PR	Agronegócio	1.043,8	8,6	67,1	186,9
792	739	Tramontina Multi	RS	Mecânica	1.043,1	9,3	61,8	-43,1
793	768	Ourofino Saúde Animal *	SP	Farmacêutica e Cosméticos	1.041,1	15,0	130,7	14,7
794	595	Cotrisel	RS	Alimentos e Bebidas	1.040,4	-19,1	8,1	-23,2
795	727	Tel	SP	Serviços Especializados	1.036,7	7,4	-	-
796	802	Hutchinson	SP	Plásticos e Borracha	1.030,8	21,0	188,8	527,6
797	859	Melnick *	RS	Empreendimentos Imobiliários	1.029,6	33,4	125,6	45,4
798	-	NAV Brasil	RJ	Transportes e Logística	1.026,8	-	324,8	-
799	764	Fagundes Mineração	RS	Construção e Engenharia	1.025,5	16,7	5,8	-90,9
800	-	Lubrizol	RJ	Química e Petroquímica	1.025,2	-3,5	28,9	-45,3

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. * Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
19,5	42,1	261,4	-28,3	326,3	110,1	990,8	573,7	151,8	72,7	26,5	1,64	BR	751
0,6	0,7	183,7	-149,9	420,7	-5,8	2.952,6	917,0	1.666,3	222,0	181,7	0,28	BR	752
30,5	7,7	143,2	138,2	253,0	-19,6	5.533,6	4.538,9	527,5	21,9	11,6	4,91	BR	753
1,2	43,1	8,1	7,5	28,2	79,1	395,6	32,4	166,9	1.122,4	515,6	1,05	BR	754
10,7	20,1	186,0	-92,3	291,9	19,7	1.840,8	633,7	779,3	190,5	123,0	0,89	BR	755
7,3	31,3	97,0	-10,2	114,8	78,8	596,9	292,8	150,8	103,9	51,5	3,61	BR	756
0,4	6,0	28,6	-21,8	65,7	-43,8	519,6	50,5	176,4	928,9	349,2	1,30	BR	757
4,8	15,7	115,4	-34,9	ND	-	770,1	368,9	306,6	108,8	83,1	3,28	BR	758
-14,2	-31,9	55,8	-228,8	306,5	49,3	2.564,0	425,8	1.372,7	502,1	322,4	0,30	BR	759
20,0	2,8	461,1	-214,3	671,7	-1,4	12.285,2	7.877,0	3.115,9	56,0	39,6	3,22	US	760
28,0	36,9	417,3	-159,6	493,6	-7,8	2.871,8	890,4	344,1	222,5	38,6	1,22	BR	761
2,3	30,2	7,7	-21,9	49,8	-25,7	648,4	109,0	266,3	494,9	244,3	1,21	BR	762
4,9	24,1	76,9	-2,5	88,8	9,5	436,4	252,3	50,9	73,0	20,2	2,43	BR	763
1,4	8,1	30,9	-15,6	47,7	25,9	1.113,1	196,9	381,1	465,4	193,6	1,17	BR	764
0,1	0,0	30,8	-49,2	396,8	-27,7	2.757,9	1.752,5	577,6	57,4	33,0	1,51	BR	765
19,8	18,6	313,4	-11,9	489,8	68,0	2.588,4	1.239,4	972,2	108,9	78,4	2,84	BR	766
4,8	35,7	66,3	-1,6	78,1	44,8	345,7	157,0	22,5	120,2	14,4	1,31	BR	767
5,8	61,9	48,9	-8,9	104,3	21,8	315,7	114,9	91,0	174,8	79,2	1,48	BR	768
-20,2	-20,0	-43,1	-201,2	85,7	-58,8	2.615,5	981,9	1.035,0	166,4	105,4	0,71	BR	769
17,2	69,1	227,6	10,4	ND	-	467,4	330,5	14,8	41,4	4,5	3,15	BR	770
13,0	15,9	143,2	23,3	222,8	-51,9	1.160,9	940,9	78,0	23,4	8,3	1,80	BR	771
9,1	67,0	166,4	-32,1	190,3	-0,4	558,4	175,4	161,9	218,4	92,3	1,23	BR	772
32,2	69,2	517,6	-6,0	591,5	-67,6	1.189,4	632,8	160,9	87,9	25,4	0,94	BR	773
4,7	37,5	104,9	-51,4	134,4	74,1	764,4	155,2	273,4	392,4	176,1	1,93	BR	774
10,3	9,1	94,1	9,5	143,0	-48,9	1.905,3	1.271,9	303,4	49,8	23,9	1,66	BR	775
1,2	6,0	37,5	-18,8	57,3	-15,9	477,9	215,4	98,2	121,9	45,6	1,30	BR	776
2,8	54,6	10,8	-10,2	47,8	70,8	271,7	69,1	36,4	293,4	52,7	1,52	BR	777
3,6	12,1	17,1	14,0	45,2	4,6	636,4	339,4	30,0	87,5	8,8	1,15	BR	778
2,2	3,6	74,4	-80,9	257,3	-5,4	1.638,6	647,8	794,1	153,0	122,6	2,20	BR	779
24,0	34,0	277,7	-27,6	492,2	44,5	1.482,5	884,1	310,4	67,7	35,1	1,91	BR	780
0,9	19,3	13,6	-5,7	21,6	273,6	148,9	69,2	49,2	115,2	71,1	2,06	BR	781
2,9	13,1	88,3	-82,9	173,2	86,7	1.481,6	238,3	457,5	521,8	192,0	0,98	BR	782
5,2	27,1	-10,8	-245,3	383,3	173,0	1.591,7	935,2	290,3	70,2	31,0	1,33	BR	783
2,5	8,7	59,7	-32,8	84,2	-38,7	728,1	339,4	59,0	114,5	17,4	2,12	BR	784
20,7	19,9	258,7	22,4	331,7	113,5	1.867,0	1.165,3	61,6	60,2	5,3	1,57	BR	785
8,1	45,0	86,1	9,0	97,4	3,5	472,3	216,6	22,8	118,0	10,5	1,43	BR	786
9,8	6,4	199,8	-106,1	295,5	8,9	3.948,9	1.617,5	1.121,7	144,1	69,3	3,07	BR	787
18,4	5,8	166,2	20,6	286,7	12,8	4.326,3	3.505,1	328,9	23,4	9,4	1,01	BR	788
-55,3	ND	157,6	-801,4	492,6	-0,4	12.677,0	-2.895,1	13.708,3	ND	ND	1,95	BR	789
-1,4	-2,6	-42,0	12,4	-10,2	-108,4	859,9	577,6	1,2	48,9	0,2	2,59	BR	790
6,4	51,2	77,0	11,7	82,9	113,8	466,7	157,9	107,2	195,5	67,9	1,69	BR	791
5,9	22,5	109,7	-15,2	126,2	-33,4	762,2	300,7	344,4	153,5	114,5	2,06	BR	792
12,5	19,0	171,8	-30,3	209,3	24,0	1.346,5	736,0	412,4	83,0	56,0	3,25	BR	793
0,8	6,6	23,9	-13,9	31,4	42,0	696,4	125,7	270,3	454,0	215,0	1,20	BR	794
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	795
18,3	92,9	105,5	92,8	172,5	113,5	617,2	297,6	6,9	107,4	2,3	1,53	FR	796
12,2	10,1	73,3	76,0	76,7	16,8	2.301,1	1.295,2	165,0	77,7	12,7	3,06	BR	797
31,6	148,8	508,1	5,9	516,6	-	617,3	336,4	0,0	83,5	0,0	2,62	BR	798
0,6	2,2	77,3	-71,1	230,6	-11,5	1.293,7	71,5	985,4	1.710,5	1.379,1	1,66	BR	799
2,8	11,4	63,0	-24,7	ND	-	825,0	267,8	0,0	208,0	0,0	3,26	BR	800

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
801	803	Portonave *	SC	Transportes e Logística	1.024,8	20,4	404,1	45,8
802	792	Expresso Nepomuceno *	MG	Transportes e Logística	1.024,8	17,4	-1,7	-102,6
803	735	HCor	SP	Serviços Médicos	1.023,0	6,9	-13,8	-143,8
804	756	Cagepa	PB	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	1.021,4	9,7	81,2	-52,8
805	932	Grupo Sponchiado Veículos *	RS	Comércio Varejista	1.020,6	51,7	41,6	25,4
806	811	Agrícola Famosa *	CE	Agronegócio	1.020,4	15,9	72,2	-34,6
807	-	Dox Brasil *	MG	Metalurgia e Siderurgia	1.018,2	-28,9	50,9	-76,4
808	795	Mangels *	SP	Metalurgia e Siderurgia	1.017,2	17,9	258,7	73,3
809	753	B. Braun	RJ	Farmacêutica e Cosméticos	1.017,1	8,7	29,7	-60,4
810	797	Iguatemi *	SP	Empreendimentos Imobiliários	1.016,3	18,4	12,8	-96,3
811	758	CBF	RJ	Serviços Especializados	1.013,7	16,7	143,5	108,2
812	765	Ferropport *	RJ	Transportes e Logística	1.012,6	10,6	473,6	8,9
813	-	CGNBE *	PR	Energia Elétrica	1.009,8	19,6	171,0	298,2
814	767	Polo Films *	SP	Plásticos e Borracha	1.008,2	10,6	206,4	67,7
815	-	Racional *	SP	Construção e Engenharia	1.004,5	-2,0	8,5	-61,9
816	807	Ceva Logistics	MG	Transportes e Logística	1.002,2	19,4	20,9	827,5
817	-	Engetec *	RJ	Construção e Engenharia	1.001,0	496,7	0,2	100,5
818	826	Rivelli Alimentos	MG	Alimentos e Bebidas	999,0	22,5	-9,2	-147,5
819	814	Brasilgráfica	SP	Comunicação e Gráfica	998,6	20,1	49,8	-27,0
820	869	Delga *	SP	Veículos e Peças	998,1	31,5	32,0	-37,2
821	953	Geopar Geosol *	MG	Construção e Engenharia	993,6	55,0	189,5	96,5
822	837	Grupo Granado *	RJ	Comércio Varejista	990,3	23,5	86,3	32,1
823	833	Usina Lins ¹	SP	Bioenergia	987,4	22,2	38,2	-56,4
824	892	Brisanet *	CE	TI & Telecom	985,2	35,2	60,7	2.606,4
825	858	Sipcam Nichino	MG	Química e Petroquímica	985,0	27,6	44,8	244,5
826	773	White Solder Group *	SP	Metalurgia e Siderurgia	983,7	9,4	-17,4	-154,6
827	865	Ibema	PR	Papel e Celulose	982,7	28,7	65,0	-26,3
828	917	Hmobi Participações *	RJ	Transportes e Logística	980,6	63,0	336,4	249,6
829	839	PPE	SP	Eletroeletrônica	979,6	22,5	77,5	1.534,0
830	881	Ticket Log *	RS	Serviços Especializados	974,7	31,0	291,3	5,8
831	793	PUC PR	PR	Educação	972,3	12,0	61,3	413,2
832	721	CET	SP	Transportes e Logística	971,0	-0,1	-113,3	-465,5
833	555	Stima Energia	SP	Energia Elétrica	967,4	-31,7	44,9	55,6
834	-	Sementes Jotabasso	MS	Agronegócio	966,0	58,0	137,4	96,0
835	-	Nuclea *	SP	Serviços Especializados	963,4	-	319,6	-
836	928	Rassini - NHK Automotive	SP	Veículos e Peças	963,2	42,3	38,7	51,5
837	693	Hydro Extrusion Brasil	SP	Metalurgia e Siderurgia	960,3	-6,8	-40,0	-346,1
838	896	Neodent *	PR	Metalurgia e Siderurgia	960,2	32,4	38,3	-54,2
839	722	Iaco Agrícola	MS	Agronegócio	955,8	-1,4	40,4	-91,3
840	-	Electra *	PR	Energia Elétrica	955,5	-26,7	7,8	119,0
841	755	Brasilata *	SP	Metalurgia e Siderurgia	955,2	2,3	105,0	-13,0
842	769	Grupo Marche *	SP	Comércio Varejista	953,9	5,7	-66,2	-8.459,9
843	947	Sika *	SP	Química e Petroquímica	952,3	41,5	52,4	5,5
844	-	Armac *	SP	Serviços Especializados	951,8	144,2	148,6	155,9
845	823	Wiz Co *	DF	Serviços Especializados	948,9	16,2	213,1	3,6
846	750	Usina São Manoel ¹	SP	Bioenergia	946,3	0,8	134,7	-33,3
847	817	VMSA	BA	Mineração	944,8	15,0	109,9	-34,9
848	514	Capitale Energia *	SP	Energia Elétrica	935,8	-40,9	33,9	59,2
849	816	Carmelo Fior *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	933,9	13,1	192,1	-2,8
850	842	Vilma Alimentos *	MG	Alimentos e Bebidas	932,8	17,0	72,5	-54,8

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
39,4	70,6	660,5	-46,1	734,5	17,9	3.388,4	648,4	1.481,9	422,6	228,5	7,60	SU	801
-0,2	-1,1	78,5	-95,1	140,6	4,5	1.198,0	158,2	771,2	657,3	487,5	1,28	BR	802
-1,3	-2,5	-29,4	-14,2	54,1	-41,4	1.005,4	537,2	205,6	87,2	38,3	1,77	BR	803
8,0	2,5	66,8	16,2	101,2	-50,1	6.274,4	5.410,7	14,9	16,0	0,3	2,22	BR	804
4,1	22,5	43,4	6,4	53,5	3,1	441,2	202,1	1,6	118,3	0,8	1,68	BR	805
7,1	27,9	103,0	-14,4	177,4	-23,8	903,0	261,8	300,3	244,9	114,7	1,59	BR	806
5,0	10,7	47,8	3,1	55,6	-80,5	603,0	498,6	19,9	20,9	4,0	5,18	BR	807
25,4	ND	88,2	-26,4	137,9	-35,0	799,8	7,2	693,7	10.970,0	9.601,0	2,26	BR	808
2,9	4,7	61,3	-57,1	139,1	-17,9	1.131,7	651,5	0,0	73,7	0,0	1,51	AL	809
1,3	0,3	449,0	-625,7	653,8	31,6	8.048,1	4.107,7	3.110,0	95,9	75,7	1,27	BR	810
14,2	14,0	113,2	58,0	174,7	128,3	1.872,3	1.097,2	0,0	70,6	0,0	3,22	BR	811
46,8	25,5	690,4	15,4	771,1	3,2	2.652,9	1.832,7	0,0	44,8	0,0	1,23	BR/GB	812
16,9	3,2	439,9	-213,6	748,8	20,8	9.364,8	5.436,3	2.641,8	72,3	48,6	0,63	CH	813
20,5	58,0	171,0	-98,6	199,9	3,9	631,9	479,3	44,0	31,8	9,2	2,41	BR	814
0,8	6,9	-7,3	8,0	9,4	-78,4	203,6	127,1	0,6	60,2	0,5	2,02	BR	815
2,1	14,7	19,5	-0,2	ND	-	531,9	152,0	0,0	249,9	0,0	0,92	SU	816
0,0	0,1	-4,9	4,4	-0,9	98,3	644,7	261,1	28,8	146,9	11,0	1,97	BR	817
-0,9	-5,5	6,0	-48,8	29,4	-34,6	645,1	159,9	347,4	303,5	217,3	1,77	BR	818
5,0	20,7	88,1	-26,2	119,9	-13,2	632,2	255,5	24,6	147,4	9,6	1,70	BR	819
3,2	20,2	86,8	-47,5	112,5	5,3	589,4	170,6	159,7	245,6	93,6	0,97	BR	820
19,1	55,3	251,3	0,1	293,5	122,3	754,1	390,8	91,8	92,9	23,5	1,55	BR	821
8,7	16,2	138,9	-27,0	193,9	34,5	985,4	557,4	173,8	76,8	31,2	1,89	BR	822
3,9	7,1	190,6	-162,8	687,4	17,2	3.129,6	555,2	1.256,1	463,7	226,2	1,72	BR	823
6,2	4,5	166,6	-61,0	435,8	83,5	3.078,3	1.378,6	1.269,0	123,3	92,0	1,74	BR	824
4,5	34,8	117,2	-52,9	130,0	99,7	1.033,0	151,2	380,6	583,2	251,8	1,58	IT/JP	825
-1,8	-19,7	-2,8	-29,7	3,1	-98,1	782,0	69,3	631,1	1.028,4	910,6	0,98	BR	826
6,6	24,7	131,0	-0,9	105,2	-27,3	714,2	290,6	42,5	145,8	14,6	1,12	BR	827
34,3	16,3	228,2	-212,7	764,8	702,9	5.039,2	2.210,3	2.191,2	128,0	99,1	1,26	BR	828
7,9	165,4	57,6	-61,4	184,0	429,3	758,8	85,9	310,6	783,7	361,7	0,65	BR	829
29,9	39,7	382,5	46,6	445,6	23,1	4.449,6	677,4	5,2	556,9	0,8	0,98	BR/UR	830
6,3	20,6	9,4	-35,6	126,6	112,2	957,0	327,9	168,7	191,8	51,4	0,85	BR	831
-11,7	ND	-214,5	6,0	-116,5	-430,2	91,4	-244,6	0,0	ND	ND	0,40	BR	832
4,6	69,7	80,3	-12,1	80,5	48,9	458,5	96,2	0,0	376,6	0,0	1,25	BR	833
14,2	63,0	344,8	-157,7	462,7	83,9	1.769,0	262,8	630,7	573,0	239,9	1,50	BR	834
33,2	-	300,7	184,6	355,4	-	2.530,9	2.261,5	1,7	11,9	0,1	2,16	BR	835
4,0	37,6	80,9	-18,0	ND	-	376,6	96,6	66,0	289,8	68,3	0,87	MX/JP	836
-4,2	-19,8	-53,4	-8,9	4,6	-94,6	539,7	214,8	7,2	151,2	3,4	1,22	BR/NO	837
4,0	3,1	106,4	-35,8	185,4	20,0	2.144,9	1.252,5	0,3	71,2	0,0	3,41	HO	838
4,2	4,8	142,8	-131,5	428,4	-53,7	1.968,9	862,4	730,2	128,3	84,7	0,67	BR	839
0,8	5,6	84,5	-71,1	84,5	87,3	3.575,7	139,9	361,1	2.455,3	258,0	1,05	BR	840
11,0	43,5	105,8	-31,2	160,8	0,0	656,5	268,3	226,9	144,7	84,5	2,73	BR	841
-6,9	ND	38,1	-108,1	89,0	-14,1	775,1	-130,0	333,0	ND	ND	0,83	BR	842
5,5	12,7	82,4	-10,4	120,0	35,1	851,0	485,6	0,0	75,3	0,0	2,15	SU	843
15,6	13,1	320,3	-152,3	457,5	148,6	3.731,0	1.158,5	2.139,8	222,0	184,7	3,28	BR	844
22,5	24,9	327,6	-75,1	444,8	17,8	2.302,8	904,9	378,9	154,5	41,9	1,00	BR	845
14,2	11,7	157,2	-125,3	732,6	0,5	2.976,2	1.207,1	771,9	146,6	64,0	2,92	BR	846
11,6	11,7	139,5	-1,3	256,9	-27,2	1.497,7	935,8	210,2	60,0	22,5	1,66	CN	847
3,6	28,6	41,7	5,4	43,0	80,1	628,4	130,0	0,2	383,2	0,2	1,18	BR	848
20,6	34,6	196,2	-6,9	272,1	-5,2	877,3	627,6	24,6	39,8	3,9	3,08	BR	849
7,8	14,5	20,3	-16,4	115,0	1,8	833,8	535,6	175,4	55,7	32,8	1,70	BR	850

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação		Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021							
851	794	Soares Penido *	SP	Construção e Engenharia	932,1	7,8	88,5	-23,8
852	834	Santa Joana	SP	Serviços Médicos	930,2	15,7	151,3	35,5
853	927	Madem *	RS	Mat. de Constr. e de Acabamento	928,7	37,2	138,6	24,6
854	967	Katrium	RJ	Química e Petroquímica	925,4	48,8	90,1	131,3
855	744	Grupo Fragnani *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	924,7	-2,4	-	-
856	674	Da Mata Açúcar e Álcool	SP	Bioenergia	923,8	-13,8	79,8	-51,5
857	875	Saint-Gobain Canalização *	RJ	Metalurgia e Siderurgia	922,7	23,1	56,6	11.218,8
858	924	Ecourbis	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	920,0	35,4	175,3	131,3
859	1000	Cart	SP	Transportes e Logística	918,9	58,6	-72,1	-5,4
860	-	Hitss do Brasil	RJ	TI & Telecom	917,9	38,9	37,3	0,2
861	-	Afonso França Engenharia	SP	Construção e Engenharia	917,6	33,4	28,4	129,0
862	957	Multilog *	SC	Transportes e Logística	917,5	44,9	169,1	60,0
863	724	Privalia	SP	Indústria da Moda	917,0	-5,1	30,0	721,1
864	872	Capgemini *	SP	TI & Telecom	915,5	21,0	15,7	128,2
865	787	Supra	RS	Alimentos e Bebidas	911,5	3,7	15,7	-70,9
866	-	Zup	MG	TI & Telecom	911,4	21,0	58,6	24,7
867	988	Bamaq	MG	Comércio Varejista	911,0	52,2	94,7	74,5
868	780	SND	SP	Comércio Atacadista e Exterior	909,5	2,2	23,1	103,2
869	878	Brasilmad	PR	Comércio Atacadista e Exterior	909,2	21,9	22,6	-51,5
870	908	Espaçolaser *	SP	Serviços Especializados	906,5	26,9	-51,4	-129,2
871	743	Helbor *	SP	Empreendimentos Imobiliários	906,4	-4,4	107,7	-25,6
872	873	Cinpal	SP	Veículos e Peças	903,1	21,4	135,3	32,5
873	918	Concremat *	RJ	Construção e Engenharia	901,0	29,5	-76,2	-863,3
874	836	ONE Desenvolvimento Imobiliário *	SP	Empreendimentos Imobiliários	900,7	12,2	98,0	-9,2
875	863	Milplan *	MG	Construção e Engenharia	900,2	17,1	55,3	358,1
876	830	Todeschini *	RS	Mat. de Constr. e de Acabamento	899,3	10,7	250,2	5,3
877	-	Infracommerce *	SP	TI & Telecom	891,3	110,9	-264,9	-578,1
878	-	Supera Farma *	SP	Farmacêutica e Cosméticos	890,9	31,3	134,6	50,4
879	-	Renovias	SP	Transportes e Logística	890,6	99,6	422,1	143,8
880	903	Capebe	MG	Agronegócio	890,2	23,6	2,2	-37,6
881	-	Eurobike *	SP	Comércio Varejista	888,8	17,1	29,6	-37,1
882	897	Padovas (Florença Veículos) *	PR	Comércio Varejista	888,1	22,6	27,0	0,5
883	782	Tempo USS *	SP	Serviços Especializados	880,6	-0,1	-37,0	-237,7
884	678	Álya *	RJ	Construção e Engenharia	880,5	-17,0	93,1	129,3
885	915	You, Inc. *	SP	Empreendimentos Imobiliários	880,1	25,4	95,0	-11,0
886	822	Brametal	ES	Metalurgia e Siderurgia	876,2	7,3	114,3	-8,1
887	943	Santa Helena	SP	Alimentos e Bebidas	875,9	34,1	50,9	-29,8
888	-	Via Sul Veículos	PE	Comércio Varejista	875,5	29,3	39,9	18,0
889	907	Boa Vista *	SP	Serviços Especializados	872,3	16,1	297,8	70,0
890	906	Brz Empreendimentos *	MG	Empreendimentos Imobiliários	869,1	21,3	25,4	-1,1
891	-	CCA	MG	Mat. de Constr. e de Acabamento	869,1	13,6	140,0	-41,8
892	912	Asa Branca	AL	Alimentos e Bebidas	863,5	21,5	56,2	18,3
893	-	Sker *	SC	Energia Elétrica	861,9	52,5	237,8	29,5
894	986	Pacaembu Construtora *	SP	Empreendimentos Imobiliários	859,9	42,7	24,2	1,4
895	737	Serra Grande *	GO	Mineração	859,0	-10,0	-17,4	-113,1
896	682	Grupo MIP *	MG	Construção e Engenharia	858,5	-18,4	8,5	-81,3
897	871	Ticket	SP	Serviços Especializados	858,3	13,5	285,7	8,7
898	910	Faber Castell 1*	SP	Plásticos e Borracha	858,3	20,5	190,4	-0,7
899	832	PUC Minas	MG	Educação	857,3	5,8	50,2	-59,9
900	884	Bel Micro Tecnologia	MG	Eletroeletrônica	856,7	15,7	43,2	-24,2

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. 1 Empresa com data de balanço diferente de 31/12. 2 Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
9,5	5,2	313,8	-150,2	423,3	26,3	2.908,8	1.714,5	713,4	69,7	41,6	1,55	BR	851
16,3	84,6	216,1	-3,8	282,2	24,6	491,8	222,4	0,0	121,2	0,0	1,31	BR	852
14,9	30,3	287,2	-2,1	254,7	33,5	825,7	517,6	40,7	59,5	7,9	2,01	BR	853
9,7	61,2	213,2	-75,7	240,6	81,2	842,0	183,0	275,8	360,2	150,7	0,96	PR	854
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	855
8,6	23,7	176,0	-81,0	699,2	-2,2	1.711,6	377,2	583,9	353,8	154,8	0,72	BR	856
6,1	17,0	5,3	10,4	56,0	267,1	758,0	360,7	91,1	110,1	25,2	1,37	FR	857
19,1	52,8	278,4	-22,4	296,6	133,0	818,5	315,3	63,5	159,6	20,2	1,00	BR	858
-7,8	-4,7	49,6	-157,5	235,5	-1,1	3.165,6	1.576,7	1.249,1	100,8	79,2	0,50	BR	859
4,1	30,9	55,1	0,4	60,2	1,0	323,6	134,6	0,0	140,5	0,0	1,55	MX	860
3,1	27,1	59,5	-19,8	66,9	94,1	304,6	119,0	138,2	156,0	116,2	2,21	BR	861
18,4	104,6	218,1	-16,6	381,2	55,5	1.107,4	220,7	265,9	401,8	120,5	0,61	BR	862
3,3	31,1	37,7	-10,8	54,4	291,5	570,7	111,2	0,0	413,0	0,0	0,97	EP	863
1,7	11,7	15,9	-8,4	49,3	232,5	519,7	141,8	0,0	266,5	0,0	1,33	BM/BR	864
1,7	9,3	13,1	-0,6	28,1	-49,5	293,7	174,5	20,3	68,3	11,7	1,66	BR	865
6,4	49,5	31,0	10,1	50,3	-47,2	384,0	155,8	8,6	146,4	5,5	1,38	BR	866
10,4	75,2	91,3	10,6	106,1	68,1	398,1	156,3	0,4	154,7	0,3	1,52	BR	867
2,5	49,5	33,1	-19,3	46,2	28,1	294,2	55,3	80,1	432,3	145,0	1,41	BR	868
2,5	16,9	56,1	-22,1	56,3	-22,6	327,7	137,3	158,3	138,6	115,2	1,44	BR	869
-5,7	-6,4	91,2	-148,2	192,1	-33,7	2.328,6	887,4	919,3	162,4	103,6	1,74	BR	870
11,9	5,5	61,0	-20,9	170,7	0,4	5.197,5	2.124,8	1.816,0	144,6	85,5	3,04	BR	871
15,0	18,7	166,8	9,3	209,8	15,1	1.001,2	809,3	4,0	23,7	0,5	4,42	BR	872
-8,5	-25,9	-100,6	-16,4	-94,8	-567,9	589,4	279,8	82,8	110,7	29,6	1,19	BR	873
10,9	28,6	120,9	-1,6	138,8	-1,0	2.002,9	341,9	231,7	485,8	67,8	2,73	US/BR	874
6,1	35,5	79,8	-3,6	89,8	528,8	311,9	183,7	7,4	69,8	4,0	2,11	BR	875
27,8	21,5	124,9	42,8	300,9	11,4	1.910,4	1.285,6	119,6	48,6	9,3	1,74	BR	876
-29,7	-19,4	-100,2	-179,0	56,8	235,0	3.209,6	1.443,3	704,9	122,4	48,8	0,99	BR	877
15,1	121,0	171,6	10,3	191,7	45,6	347,0	95,4	0,0	263,9	0,0	1,36	BR	878
47,4	251,1	615,5	19,2	742,3	129,4	394,6	200,2	-	97,0	-	1,01	BR	879
0,2	2,3	-4,2	-0,2	8,4	-16,1	540,8	96,6	298,4	459,9	308,9	1,33	BR	880
3,3	38,5	47,4	-12,0	66,4	-21,7	237,4	88,9	56,1	167,1	63,1	0,86	BR	881
3,0	53,4	16,6	-9,7	47,0	11,9	296,4	64,1	118,8	362,3	185,3	0,98	BR	882
-4,2	-51,3	-60,2	-48,0	94,8	148,3	485,0	53,8	257,5	801,8	478,8	1,01	BR	883
10,6	6,8	-148,1	-86,7	269,3	197,3	2.674,8	1.379,8	419,5	93,9	30,4	2,45	BR	884
10,8	34,3	116,9	-12,5	129,2	-6,3	1.649,7	281,2	808,5	486,8	287,6	3,79	BR	885
13,0	17,9	107,7	13,4	123,6	-16,0	915,2	682,7	48,9	34,1	7,2	3,84	BR	886
5,8	23,9	57,0	-10,9	69,2	-27,5	673,8	222,5	281,1	202,8	126,3	1,83	BR	887
4,6	41,3	43,8	-5,1	60,8	3,9	273,5	106,8	1,1	156,1	1,0	1,14	BR	888
34,1	14,0	215,6	122,6	411,2	35,4	2.698,6	2.199,2	9,8	22,7	0,4	4,11	BR	889
2,9	11,5	51,8	-8,9	56,9	-6,0	898,1	231,7	497,9	287,6	214,9	1,72	BR	890
16,1	16,9	186,3	19,5	ND	-	1.053,5	895,4	0,0	17,7	0,0	4,52	BR	891
6,5	37,9	-21,9	18,4	40,8	31,6	338,2	176,4	6,3	91,7	3,6	2,61	BR	892
27,6	9,0	241,4	16,3	400,9	15,6	4.962,4	3.204,0	1.349,0	54,9	42,1	2,13	BR/NO	893
2,8	6,4	46,3	8,2	46,4	22,1	735,6	388,8	193,0	89,2	49,6	3,74	BR	894
-2,0	-2,4	-68,6	-5,0	13,0	-93,9	1.065,4	681,3	0,0	56,4	0,0	1,60	AS	895
1,0	3,6	32,0	-16,6	46,3	-40,6	579,6	234,9	91,1	146,7	38,8	1,98	BR	896
33,3	28,1	273,8	107,9	370,2	18,4	4.309,4	1.147,9	2,4	275,4	0,2	1,09	FR/BE	897
22,2	31,5	183,9	24,7	221,9	-19,7	1.031,7	631,2	184,3	63,5	29,2	2,91	AL	898
5,9	7,4	3,9	39,8	42,2	-71,1	1.088,0	705,0	0,0	54,3	0,0	2,45	BR	899
5,0	28,9	-10,5	13,6	30,7	-34,9	486,2	162,8	162,2	198,6	99,6	1,58	BR	900

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)		Lucro líquido (em R\$ milhões)		
				2022	2021	Var. (em %)	Var. (em %)	
901	-	Stratura Asfaltos	SP	Química e Petroquímica	854,3	10,7	24,8	108,7
902	851	Vittia *	SP	Química e Petroquímica	851,2	9,3	147,5	36,9
903	849	Editora Globo *	RJ	Comunicação e Gráfica	849,5	8,5	43,1	141,8
904	853	Sapura Navegação *	RJ	Transportes e Logística	849,2	9,3	179,9	593,6
905	973	Plascar *	SP	Veículos e Peças	848,2	38,4	-97,1	20,5
906	697	Baldan *	SP	Mecânica	847,2	-16,9	190,8	-5,2
907	-	RedePetro	SP	Petróleo e Gás	846,9	75,0	2,3	1.298,7
908	870	Pettenati 1 *	RS	Indústria da Moda	844,0	11,3	82,1	11,7
909	898	Minasmáquinas	MG	Comércio Varejista	840,3	16,1	44,5	14,1
910	926	Gi Group *	SP	Serviços Especializados	840,2	24,1	12,2	3,6
911	-	CRA	PA	Alimentos e Bebidas	838,9	24,8	111,8	-16,3
912	841	Entrevias	SP	Transportes e Logística	833,7	4,6	-47,8	70,9
913	879	Sansuy *	BA	Plásticos e Borracha	833,2	11,9	-290,8	-154,0
914	-	Emccamp Residencial *	MG	Empreendimentos Imobiliários	832,4	52,0	39,5	101,3
915	-	Leveros *	SP	Comércio Varejista	830,8	26,3	41,3	9,7
916	785	Patrimar *	MG	Empreendimentos Imobiliários	829,4	-6,0	72,5	-53,1
917	-	HT Micron Semicondutores	RS	TI & Telecom	828,9	55,7	26,7	189,3
918	867	Usina Cerradão 1 *	MG	Bioenergia	826,2	8,5	137,8	36,5
919	882	Rivesa	PR	Comércio Varejista	825,6	11,3	62,0	20,9
920	856	AESC	RS	Serviços Médicos	825,6	6,8	-18,8	-240,3
921	944	Cia. Müller de Bebidas *	SP	Alimentos e Bebidas	823,8	26,4	60,1	-64,2
922	772	Benafer	RJ	Metalurgia e Siderurgia	819,4	-8,9	137,7	-29,1
923	-	Tecumseh do Brasil	SP	Mecânica	816,8	-12,0	-77,7	-437,7
924	848	Baldo *	RS	Alimentos e Bebidas	815,8	3,9	173,3	1,9
925	931	Líder Aviação *	MG	Transportes e Logística	814,1	21,0	46,8	9,1
926	-	Priner *	RJ	Construção e Engenharia	813,5	87,8	64,9	347,9
927	877	Lojas MM	PR	Comércio Varejista	813,4	9,1	6,4	-91,0
928	845	Coopama	MG	Agronegócio	807,5	2,1	25,0	-26,4
929	894	INB	RJ	Mineração	804,7	10,8	74,6	354,2
930	883	CCAB Agro 1 ³	SP	Química e Petroquímica	803,4	-	9,9	-
931	733	Tronox Pigmentos	BA	Química e Petroquímica	802,8	-16,2	68,4	-75,3
932	866	PUC Campinas	SP	Educação	801,3	5,1	64,4	15,5
933	-	Eletromídia *	SP	Serviços Especializados	800,0	92,4	51,4	547,9
934	968	Moura Dubeux *	PE	Empreendimentos Imobiliários	799,5	29,0	105,1	23,7
935	998	Metisa *	SC	Metalurgia e Siderurgia	798,3	37,2	91,8	72,5
936	-	Indemil *	PR	Alimentos e Bebidas	796,0	35,5	4,9	-34,1
937	921	Belcar *	GO	Comércio Varejista	795,5	15,1	35,0	15,5
938	-	Oceânica *	RJ	Construção e Engenharia	791,6	147,1	75,0	1.318,7
939	831	Greenbrier Maxion	SP	Veículos e Peças	789,8	-2,7	50,7	66,4
940	-	Dedini *	SP	Mecânica	789,7	89,8	17,6	127,9
941	852	Caern	RN	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	788,3	1,2	12,2	-79,0
942	886	Saudali	MG	Alimentos e Bebidas	787,0	6,5	14,4	-64,7
943	939	Conservas Oderich *	RS	Alimentos e Bebidas	787,0	19,2	115,9	20,6
944	889	Servopa	PR	Comércio Varejista	786,1	7,2	11,7	-56,8
945	940	Paschoalotto *	SP	Serviços Especializados	782,6	19,4	-32,0	-191,8
946	942	Seedcorp Ho *	GO	Agronegócio	777,9	19,0	96,7	-10,0
947	798	Grupo Unicoba *	MG	Eletroeletrônica	777,6	-9,1	-3,2	88,3
948	899	Le Biscuit *	BA	Comércio Varejista	775,8	7,5	-106,1	0,6
949	-	Grupo Ferrolene *	SP	Metalurgia e Siderurgia	775,3	41,7	56,8	41,2
950	-	Bandeirantes Deicmar *	SP	Transportes e Logística	775,3	35,2	90,1	2,7

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. 1 Empresa com data de balanço diferente de 31/12. 2 Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
2,9	10,3	48,2	-17,4	58,3	37,1	442,1	247,4	30,4	78,7	12,3	2,99	BR	901
17,3	27,7	169,3	-10,8	197,0	28,4	958,5	580,4	262,6	65,1	45,2	2,21	BR	902
5,1	15,4	57,6	-5,1	90,4	33,3	783,9	302,1	29,1	159,5	9,6	1,18	BR	903
21,2	37,8	242,2	17,4	292,1	132,3	1.502,5	546,2	596,9	175,1	109,3	1,33	MY/GB	904
-11,5	ND	3,1	-99,5	56,4	227,3	725,5	-408,6	304,7	ND	ND	0,39	BR	905
22,5	72,7	181,5	-31,5	270,1	-6,3	740,3	346,6	140,1	113,6	40,4	2,00	BR	906
0,3	13,3	13,0	-8,8	15,3	242,6	81,0	18,1	41,2	347,7	227,6	1,54	BR	907
9,7	21,7	56,6	15,0	121,1	-2,0	815,8	414,2	212,1	97,0	51,2	1,60	BR	908
5,3	20,2	12,6	3,3	69,1	16,3	553,1	237,3	230,7	133,1	97,2	1,49	BR	909
1,5	10,2	19,2	-3,4	20,1	-29,4	375,9	125,6	50,6	199,2	40,3	1,42	IT	910
13,3	20,1	80,4	33,2	82,9	-24,1	665,7	611,7	0,0	8,8	0,0	8,16	BR	911
-5,7	-42,2	243,5	-315,7	324,7	38,7	2.971,3	89,6	2.522,4	3.217,4	2.816,2	2,85	BR	912
-34,9	ND	-53,0	-280,0	7,0	-36,1	449,8	-1.826,4	128,4	ND	ND	0,90	BR	913
4,7	8,4	69,7	-11,7	76,7	92,8	951,9	495,7	195,9	92,0	39,5	2,30	BR	914
5,0	20,9	49,1	-5,8	56,6	16,2	578,0	210,1	34,8	175,1	16,6	1,33	BR	915
8,7	14,2	82,5	8,5	98,9	-45,4	1.686,5	537,7	460,3	213,7	85,6	2,75	BR	916
3,2	71,9	-3,5	-2,1	73,1	26,5	402,2	54,2	219,2	642,8	404,8	0,62	BR	917
16,7	24,9	152,9	-63,7	316,7	89,1	1.861,6	592,3	1.020,5	214,3	172,3	1,77	BR	918
7,5	49,0	77,4	-0,5	97,4	16,8	229,1	145,5	2,1	57,4	1,5	2,31	BR	919
-2,3	-9,7	-22,6	-12,4	19,0	-61,1	657,4	184,2	133,9	257,0	72,7	1,24	BR	920
7,3	8,7	61,8	9,4	103,8	-53,8	1.171,5	712,5	122,5	64,4	17,2	2,30	BR	921
16,8	101,0	145,4	-40,1	249,2	-24,7	748,2	122,9	0,0	508,7	0,0	3,59	BR	922
-9,5	-126,6	-11,2	-68,9	-3,2	-112,8	512,4	22,6	132,8	2.172,0	588,7	1,02	CN	923
21,2	18,3	131,5	50,7	168,7	-10,2	1.195,5	1.004,3	0,0	19,0	0,0	11,81	BR	924
5,7	9,8	-6,2	1,5	67,6	-41,8	1.432,5	497,7	307,9	187,8	61,9	1,02	BR/HO	925
8,0	28,8	104,5	-20,3	130,8	215,8	619,9	221,8	157,3	179,6	70,9	1,37	BR	926
0,8	3,1	20,3	-14,3	49,0	-62,8	944,1	204,9	362,3	360,7	176,8	1,43	BR	927
3,1	18,7	37,1	-13,9	45,1	-8,9	642,2	144,1	346,8	345,5	240,6	1,22	BR	928
9,3	6,4	35,5	53,5	121,6	-6,5	3.038,3	1.242,1	0,0	144,6	0,0	1,97	BR	929
1,2	-	37,3	-20,5	39,0	-	1.063,5	266,6	221,5	298,9	83,1	1,17	FR/BR	930
8,5	8,1	19,7	29,5	50,6	-84,1	1.056,9	808,9	0,0	30,7	0,0	4,67	GB	931
8,0	10,9	1,7	62,8	15,6	-64,4	820,5	623,4	0,0	31,6	0,0	3,31	BR	932
6,4	6,0	134,0	-89,1	251,7	209,2	2.058,0	954,0	690,5	115,7	72,4	0,74	BR	933
13,1	9,3	87,0	39,9	92,5	39,3	2.819,3	1.178,0	125,4	139,3	10,6	2,78	BR	934
11,5	26,3	116,8	8,7	132,4	54,5	530,1	383,2	51,4	38,3	13,4	3,15	BR	935
0,6	3,6	63,3	-21,1	ND	-	507,8	136,3	306,3	272,7	224,8	1,30	BR	936
4,4	26,3	12,8	14,0	39,0	20,2	264,2	142,5	31,1	85,4	21,8	2,09	BR	937
9,5	100,6	210,9	-102,5	259,4	598,7	1.079,9	99,6	740,3	984,4	743,4	0,93	BR	938
6,4	53,3	63,1	-8,0	87,2	11,3	512,8	115,6	133,7	343,6	115,7	1,17	BR	939
2,2	ND	-47,5	25,8	7,1	113,6	1.545,1	-1.349,0	141,4	ND	ND	0,25	BR	940
1,5	0,5	-31,5	32,5	121,3	-23,9	3.704,4	2.577,0	31,7	43,8	1,2	2,30	BR	941
1,8	8,2	-70,1	-11,0	31,7	-47,5	380,8	183,2	58,4	107,9	31,9	1,48	BR	942
14,7	28,8	89,2	10,7	ND	-	905,7	445,2	254,8	103,5	57,2	2,49	BR	943
1,5	9,8	16,0	-10,8	30,1	-38,2	195,3	125,4	0,0	55,7	0,0	3,21	BR	944
-4,1	-106,0	-12,7	-39,1	94,0	-37,7	500,9	11,7	67,7	4.194,4	580,9	0,61	BR	945
12,4	57,7	59,3	16,2	76,3	-13,6	380,9	216,1	44,6	76,3	20,6	1,34	BR	946
-0,4	-233,8	67,5	-74,7	76,3	145,4	355,6	-5,9	172,3	ND	ND	1,18	BR	947
-13,7	-76,6	-67,9	-115,5	42,6	108,5	1.263,7	116,6	539,7	984,1	463,0	1,11	BR/US	948
7,3	20,6	87,8	-2,6	94,6	41,2	493,3	298,3	10,2	65,4	3,4	1,90	BR	949
11,6	103,0	110,4	9,3	144,9	26,8	256,2	87,6	0,0	192,5	0,0	1,16	BR	950

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

RANKING Valor 1000

Classificação	Empresa		Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
	2022	2021						
951	-	Zeta	SP	Energia Elétrica	774,1	-43,2	138,8	200,5
952	888	BSP Empreendimentos Imobiliários *	SP	Empreendimentos Imobiliários	770,5	4,6	613,0	16,0
953	868	Ibitu *	SP	Energia Elétrica	769,6	1,4	-301,6	-193,2
954	-	Ferrari ¹	SP	Agronegócio	769,1	46,2	219,3	492,9
955	821	GS Inima Brasil *	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	767,3	-6,1	112,2	0,1
956	586	Tempo Energia *	SP	Energia Elétrica	767,2	-42,2	37,2	-24,4
957	933	Tanac *	RS	Química e Petroquímica	765,5	13,8	35,4	-15,2
958	901	Mazer Distribuidora	RS	Comércio Atacadista e Exterior	764,0	5,9	62,2	29,7
959	-	Alimentos Estrela	RS	Alimentos e Bebidas	763,7	49,9	34,3	19,1
960	920	Mundial *	SP	Metalurgia e Siderurgia	761,2	10,2	882,0	254,0
961	855	Trisul *	SP	Empreendimentos Imobiliários	760,3	-1,8	69,7	-47,1
962	-	Mitre Realty *	SP	Empreendimentos Imobiliários	758,6	32,2	37,2	35,9
963	974	Zenvia *	SP	TI & Telecom	756,7	23,6	-243,0	-444,3
964	-	Moinho do Nordeste	RS	Alimentos e Bebidas	756,3	46,2	31,1	1.714,8
965	964	BRQ Digital Solutions *	SP	TI & Telecom	756,0	20,8	85,5	112,2
966	-	Montecitrus	SP	Agronegócio	755,0	74,1	8,8	-49,4
967	-	EQS Engenharia	SC	Construção e Engenharia	749,2	61,3	-9,9	-298,3
968	-	MSGÁS	MS	Petróleo e Gás	744,0	67,6	63,7	22,0
969	799	Piramidal	SP	Comércio Atacadista e Exterior	743,7	-13,0	31,4	-60,0
970	-	DeMillus *	RJ	Indústria da Moda	743,3	-0,6	85,7	-41,6
971	-	Inspira Mudança *	RJ	Educação	743,1	111,0	-95,2	-419,2
972	-	Lafepe	PE	Farmacêutica e Cosméticos	740,7	106,3	44,4	8,3
973	938	Sascar *	SP	Serviços Especializados	740,5	10,9	49,3	-40,5
974	914	Algar Tech *	MG	TI & Telecom	739,2	5,0	-45,8	-157,2
975	984	Agro Talent *	SP	Alimentos e Bebidas	737,1	21,8	-32,5	-105,9
976	993	Gelf Siderurgia	MG	Metalurgia e Siderurgia	733,8	25,4	191,5	135,3
977	-	Hinove Agrociência *	SP	Química e Petroquímica	733,6	101,8	29,2	-13,5
978	952	Usina Barralcool	MT	Bioenergia	732,9	11,3	187,4	13,4
979	916	Kicaldo Alimentos	SP	Alimentos e Bebidas	731,4	4,4	82,4	116,6
980	930	Europ Assistance Brasil	SP	Serviços Especializados	731,0	29,5	79,5	151,4
981	-	Wine *	ES	Comércio Varejista	730,8	31,0	-20,3	-479,9
982	-	Embraport	SP	Transportes e Logística	729,1	32,2	76,3	142,8
983	742	CDRJ	RJ	Transportes e Logística	729,0	-23,4	-267,8	-61,6
984	941	Deso	SE	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	727,4	11,0	44,9	11,3
985	922	MPD Engenharia *	SP	Empreendimentos Imobiliários	726,8	6,4	52,0	-43,0
986	-	Haganá *	SP	Serviços Especializados	726,5	30,6	89,8	155,7
987	935	PUC Rio	RJ	Educação	726,2	8,3	5,0	202,1
988	945	Plasson	SC	Mecânica	725,9	11,4	23,6	-6,0
989	955	Joanin	SP	Comércio Varejista	723,4	13,9	29,3	56,5
990	925	Toledo do Brasil	SP	Mecânica	723,4	6,5	91,8	4,9
991	983	Ascensus Gestão *	SC	Comércio Atacadista e Exterior	721,4	19,1	32,6	-17,0
992	934	Sofape	SP	Veículos e Peças	719,7	7,2	-9,2	-130,4
993	987	KSB *	SP	Mecânica	718,7	20,0	67,0	-21,6
994	997	Senior Sistemas *	SC	TI & Telecom	718,2	23,3	134,7	30,3
995	-	FG Empreendimentos *	SC	Empreendimentos Imobiliários	715,3	75,2	255,5	77,6
996	551	Globalpar Energia *	BA	Energia Elétrica	714,7	-50,2	297,0	46,9
997	990	Brasil PCH *	RJ	Energia Elétrica	714,4	20,1	438,5	49,6
998	-	Marquise *	CE	Construção e Engenharia	714,0	37,7	61,3	188,0
999	977	Toyo Setal *	SP	Construção e Engenharia	713,1	16,9	232,5	523,8
1000	-	Geolab	GO	Farmacêutica e Cosméticos	712,5	25,4	107,5	0,9

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ** Classificação omitida em razão da revisão do valor da receita líquida de 2021. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000.

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022
17,9	58,4	208,2	5,4	208,3	-	754,6	306,3	0,0	146,4	0,0	2,42	BR	951
79,6	12,8	546,2	181,8	586,9	0,2	5.074,5	4.971,5	0,0	2,1	0,0	8,66	BR	952
-39,2	-19,8	-109,2	-164,7	47,8	-80,1	3.693,8	1.413,9	1.373,2	161,2	97,1	0,99	BR	953
28,5	106,9	193,4	-110,4	533,5	137,7	1.441,2	309,7	663,7	365,3	214,3	1,11	BR	954
14,6	6,7	240,1	-62,7	306,3	-14,8	3.394,0	1.722,2	1.012,4	97,1	58,8	3,18	CR	955
4,8	48,3	46,9	3,8	ND	-	523,5	71,7	0,0	630,3	0,0	1,18	BR	956
4,6	18,4	50,0	-48,2	171,0	-11,6	980,6	222,9	557,9	339,9	250,3	1,38	BR	957
8,1	61,2	51,2	-2,8	81,9	16,7	231,6	128,8	34,4	79,8	26,7	2,67	BR	958
4,5	79,1	44,7	-14,8	ND	-	176,0	58,3	40,0	202,0	68,7	1,61	BR	959
115,9	ND	71,4	514,1	106,8	-2,9	1.285,2	158,5	378,3	710,9	238,7	0,76	BR	960
9,2	5,4	93,4	-22,6	137,4	-22,1	2.575,1	1.308,5	904,1	96,8	69,1	4,00	BR	961
4,9	3,7	45,0	5,8	54,7	20,1	2.061,2	1.004,0	499,0	105,3	49,7	2,84	BR	962
-32,1	-22,5	-289,0	-43,8	-214,0	-3.885,8	1.804,1	953,2	166,8	89,3	17,5	0,66	BR	963
4,1	39,5	55,7	-23,9	64,2	221,2	321,6	91,7	169,3	250,7	184,6	1,46	BR	964
11,3	57,6	129,9	-2,8	144,1	57,4	407,9	177,9	41,8	129,4	23,5	1,93	BR	965
1,2	20,9	-8,2	16,4	-2,0	-106,5	374,6	46,5	24,3	704,9	52,3	1,00	BR	966
-1,3	-10,1	8,6	-23,3	30,7	-6,8	371,4	94,9	160,6	291,6	169,3	1,66	BR	967
8,6	41,6	52,0	9,1	96,8	19,9	317,3	171,1	14,6	85,4	8,5	1,41	BR	968
4,2	25,9	35,5	11,3	38,2	-65,9	148,2	84,1	21,8	76,2	26,0	2,29	BR	969
11,5	16,9	17,8	66,8	44,3	-72,2	909,5	552,1	1,4	64,7	0,2	7,12	GB	970
-12,8	-27,4	84,8	-143,0	173,5	186,7	1.864,2	415,2	433,3	349,0	104,4	0,45	BR	971
6,0	20,8	61,8	8,3	65,6	-1,2	399,8	221,3	0,0	80,7	0,0	1,88	BR	972
6,7	4,2	182,5	-129,4	397,8	13,3	2.374,4	1.171,1	0,0	102,7	0,0	1,24	BR	973
-6,2	-17,2	-4,1	-34,5	45,3	-66,2	632,8	240,0	172,1	163,7	71,7	1,16	BR	974
-4,4	-17,4	15,7	-57,8	29,8	89,6	567,4	183,6	263,9	209,0	143,7	1,06	CN	975
26,1	44,8	275,5	3,4	309,2	89,1	744,0	510,9	36,0	45,6	7,1	2,07	BR	976
4,0	73,0	82,6	-41,6	108,6	56,7	528,6	30,6	285,3	1.627,2	932,1	1,09	BR	977
25,6	26,6	146,7	56,3	233,5	-10,3	1.031,8	778,4	3,2	32,5	0,4	2,30	BR	978
11,3	37,7	13,0	5,6	88,7	55,6	290,1	255,5	0,2	13,5	0,1	7,34	BR	979
10,9	55,0	25,9	14,3	108,8	150,5	326,0	147,0	0,0	121,8	0,0	1,55	BR/PT	980
-2,8	-15,8	42,6	-65,6	73,3	61,1	660,2	184,8	193,0	257,3	104,5	1,15	BR	981
10,5	ND	207,5	-131,2	250,2	65,0	1.471,0	-1.803,2	2.950,9	ND	ND	0,65	BR	982
-36,7	ND	-136,3	-101,6	-48,7	-136,2	2.167,7	-609,6	0,0	ND	ND	1,15	BR	983
6,2	2,5	52,8	-4,8	100,9	-1,8	2.237,8	1.865,2	76,9	20,0	4,1	1,77	BR	984
7,2	16,5	23,5	8,7	52,3	-57,2	1.246,8	317,3	250,5	292,9	78,9	3,13	BR	985
12,4	188,4	84,8	7,6	95,0	80,2	233,2	73,1	2,1	218,9	2,9	1,68	BR	986
0,7	0,4	-58,4	13,2	14,1	0,1	2.266,0	1.336,6	0,0	69,5	0,0	0,97	BR	987
3,2	9,3	38,4	-14,4	49,5	-4,5	573,3	266,1	92,8	115,4	34,9	1,57	BR	988
4,1	20,2	20,6	3,9	43,5	57,1	231,3	147,4	0,0	57,0	0,0	1,78	BR	989
12,7	33,6	64,5	-5,9	135,2	15,5	508,6	305,0	20,5	66,7	6,7	2,61	BR	990
4,5	44,5	89,9	-55,7	ND	-	621,5	72,1	145,7	762,0	202,0	0,94	BR	991
-1,3	-4,8	57,0	-50,5	79,0	-4,6	703,6	188,7	197,4	272,9	104,6	1,12	BR	992
9,3	25,0	99,4	0,1	110,0	21,7	580,0	278,7	0,0	108,1	0,0	1,54	AL	993
18,8	45,6	165,2	11,0	198,0	22,2	557,4	340,5	26,9	63,7	7,9	1,82	BR	994
35,7	26,6	272,6	0,1	279,6	69,9	2.116,6	1.068,2	183,3	98,1	17,2	2,28	BR	995
41,6	35,3	311,0	30,9	413,6	62,8	1.311,6	866,8	195,1	51,3	22,5	1,25	BR	996
61,4	131,5	573,0	-101,6	629,5	25,3	1.315,1	376,3	781,1	249,5	207,6	1,04	BR	997
8,6	18,8	30,0	34,1	80,4	26,8	935,0	357,2	14,5	161,8	4,1	4,58	BR	998
32,6	ND	-23,0	257,1	-6,6	-324,2	1.495,2	-944,0	57,5	ND	ND	1,00	BR	999
15,1	16,2	104,0	18,7	136,9	-3,0	921,9	704,4	62,3	30,9	8,8	4,77	BR	1000

³ Empresa apresentou demonstração de resultados diferente de 12 meses. ⁴ Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial. - Dado não fornecido ou que não se aplica à empresa. ND: dado não determinado

O DESEMPENHO DAS 26 LÍDERES SETORIAIS

Por Edson Pinto de Almeida

A renovação das 26 campeãs setoriais (o setor financeiro tem um sistema próprio de avaliação), em relação à edição passada, reflete em grande parte os impactos positivos e negativos provocados por questões econômicas internas e também externas. De um lado, as empresas líderes mostraram grande capacidade de recuperação ao exibirem boa performance financeira mesmo em um ano ainda afetado pelos efeitos da pandemia de covid-19. No front externo, vale destacar as dificuldades trazidas em consequência da guerra na Ucrânia. Por essa razão, dos 26 setores analisados, somente nove mantiveram os mesmos vencedores do ano passado: alimentos e bebidas, mineração, papel e celulose, petróleo e gás, plásticos e borracha, serviços especializados, serviços médicos, TI & telecom e veículos e peças.

Juntas as 26 campeãs contabilizaram uma receita líquida de R\$ 744,7 bilhões e um lucro líquido de R\$ 191,5 bilhões em 2022. No quadro na página seguinte, a comparação com o desempenho das mil maiores traz números com e sem a presença da Vale para maior precisão do comparativo, já que os indicadores da mineradora, cuja receita caiu 22,8% e o lucro líquido diminuiu 20,6%, acabam interferindo no resultado final.

Na variação da receita líquida, por exemplo, o desempenho das 25 líderes sem a Vale (16,1%) é bem próximo das mil maiores (17,5%). Isso também fica patente na comparação do lucro líquido. O grupo das

25 campeãs registrou crescimento de 35,8% no indicador, bem acima das mil maiores (1,5%). Se incluída a mineradora na conta, o lucro final não se altera de um ano para outro.

Por outro lado, a Vale dá boa contribuição na redução das despesas financeiras líquidas das 26 campeãs. Mesmo em valor menor do que os R\$ 17,8 bilhões de 2021, as receitas financeiras líquidas da Vale, em 2022, alcançaram R\$ 11,4 bilhões, valor suficiente para a redução de 86,8% no resultado financeiro negativo do conjunto das 26 campeãs. Computando-se somente as outras 25, a redução foi de R\$ 3,9 bilhões, para R\$ 507 milhões, queda de 45,1%.

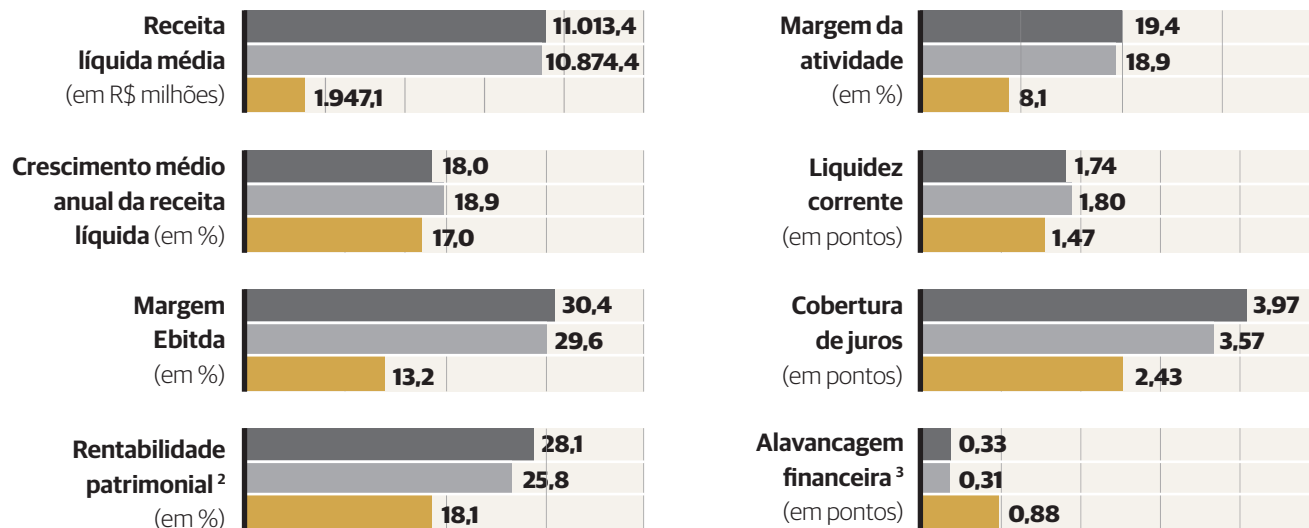
Os indicadores de desempenho trazem números próximos na comparação de crescimento médio anual da receita nos últimos cinco anos, margem Ebitda e rentabilidade do patrimônio. Neste último, tanto o resultado das 26 líderes, com a Vale incluída, como o das 25 são alentadores: 28,1% e 25,8%, respectivamente, ante 18,1% das mil maiores, na medida em que leva em conta o patrimônio líquido médio dos últimos dois anos.

As campeãs também se destacam no crescimento do patrimônio líquido (13,4% ante 8,6% das mil maiores), sem novamente incluir a mineradora. Com ela, o patrimônio líquido das 26 líderes cresce 7,6%. Os destaques no indicador de margem Ebitda ficam por conta da B3 (73%), campeã setorial de serviços especializados; da BP Bunge (63,8%), ganhadora em bioenergia;

O desempenho das 26 líderes setoriais

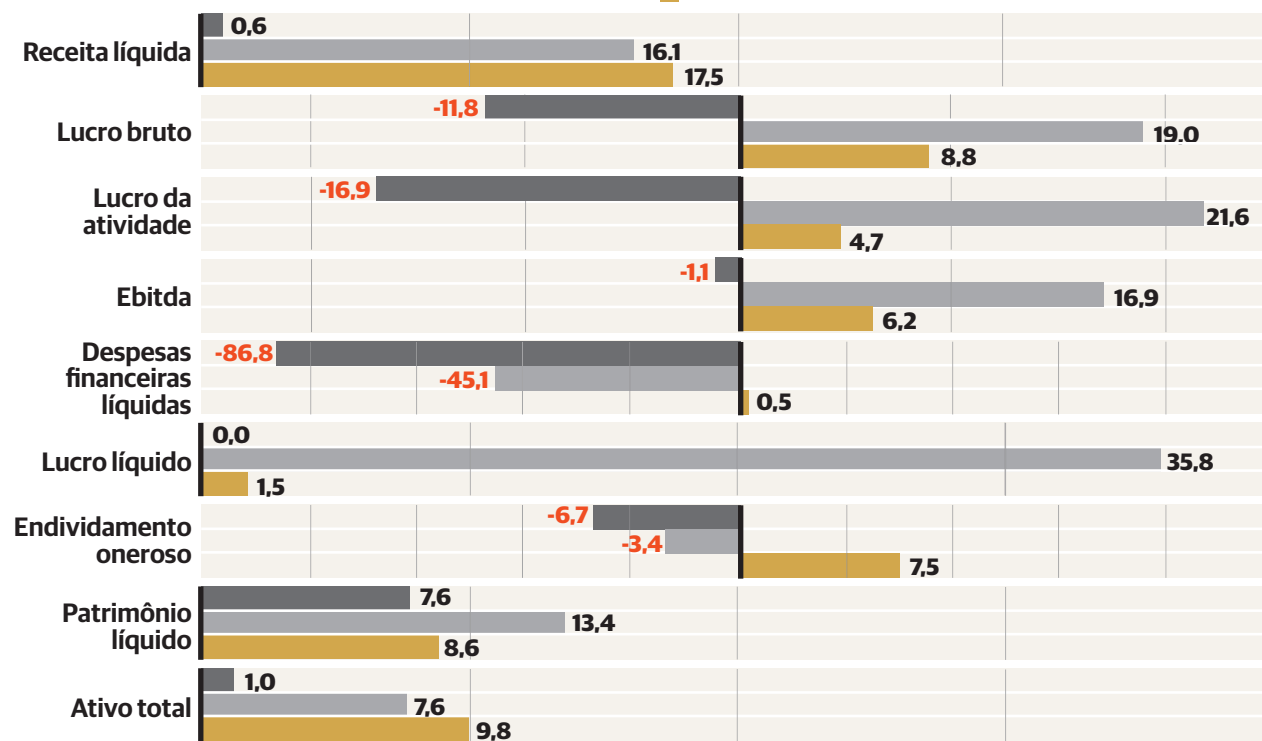
Comparação com os indicadores das 1000 maiores

■ 26 campeãs
■ 25 campeãs (exceto Vale)
■ 1000 maiores



Variações % (2022 sobre 2021)

■ 26 campeãs
■ 25 campeãs (exceto Vale)
■ 1000 maiores



Fonte: Anuário Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. * Os indicadores apresentados na tabela foram calculados pela mediana.

¹ Nos últimos cinco anos. ² Calculada com o patrimônio líquido médio. ³ Relação entre a dívida financeira líquida e o Ebitda.

e do Grupo CCR (61,8%), líder em transportes e logística.

Em relação às mil maiores, as campeãs se distanciaram nos indicadores de cobertura de juros e alavancagem financeira (veja quadro na página anterior). No caso da alavancagem financeira, a diferença é de quase o triplo. Enquanto as 26 líderes registraram índice de 0,33, as mil maiores cravaram 0,88.

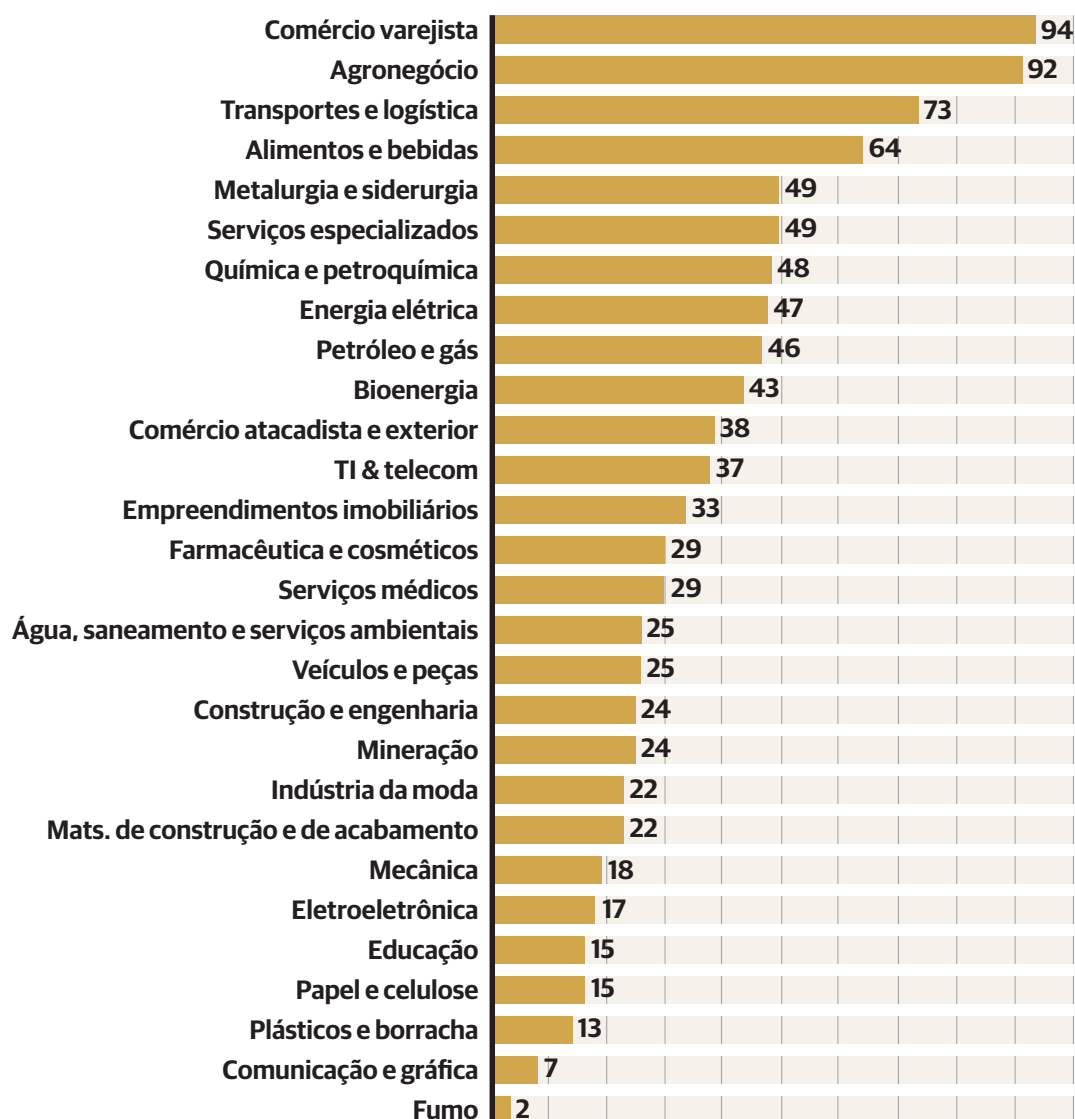
Duas das empresas que venceram pela primeira vez a premiação setorial se destacaram pelos elevados índices de cobertura de juros: Kuhn do Brasil (35,41 pontos), ganhadora em mecânica; e Sotreq, que venceu em comércio atacadista e exterior (11,19 pontos).

Entre as 26 campeãs setoriais, a maioria (19) também obteve a maior nota ESG, conferida por um comitê formado pelos organizadores e oito especialistas, o que reforça a condição de liderança dessas empresas em relação às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Houve troca de posições no ranking das campeãs devido às notas ESG apenas em cinco setores: construção e engenharia, materiais de construção e de acabamento, petróleo e gás, plásticos e borracha e serviços médicos.

Entre as vencedoras que se destacaram pelo retorno excepcional aos acionistas, Suzano (96,8%), novamente

DISTRIBUIÇÃO DAS 1000 MAIORES POR SETOR

Em número de empresas



Fonte: Valor1000 (edição 2023). Elaboração: Valor Data

AGRO GALAXY

ENTRE AS 100 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

Subimos 49 posições em 2023!

RANKING AGRONEGÓCIO



EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Varição média nos últimos cinco anos - em % ao ano.



RECEITA LÍQUIDA

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões.



MUITAS CONQUISTAS E RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS!



30.198
Clientes



14
Estados



28 Unid.
Recebimento
de grãos



169
Lojas



2.349
Colaboradores

AGXY
B3 LISTED NM

Iniciativas:



NOS APOIAMOS O
Pacto Global



WOMEN'S
EMPOWERMENT
PRINCIPLES

Endorsed by UN Women and the
UN Global Compact Office



Selos:



agrogalaxy.com.br

vencedora em papel e celulose, e Kuhn do Brasil (72,3%) tiveram desempenho superior às demais ganhadoras.

Em alguns dos setores, as vencedoras obtiveram notas relativamente melhores do que as outras disputantes, sem que houvesse um destaque especial. Nesse grupo, estão a BP Bunge (bioenergia), Sotreq (comércio atacadista e exterior), Raia Drogasil (comércio varejista), CPFL Energia (energia elétrica) e Intelbras (eletroeletrônica).

A Afya, campeã do setor de educação se destacou em todos os critérios, com exceção da receita, em que Ânima, Yduqs e Cogna registram montantes maiores. No setor de empreendimentos imobiliários, a Cury figurou em todos os seis quesitos de avaliação financeira entre as dez

primeiras colocadas. E se destacou no elevado retorno sobre o patrimônio líquido médio (43,1%), o maior do segmento. A campeã Renner, do setor indústria da moda, ganhou boa pontuação por sua receita, a maior do setor.

Das 26 campeãs setoriais de **Valor 1000** 2023, 15 empresas subiram de posição no ranking geral das mil maiores, por receita, em relação à edição passada. As que mais ascenderam são: Mills Locação de Equipamentos (de 887 para 766), Kuhn (de 752 para 674), Afya (de 483 para 440), Intelbras (de 301 para 272), Cury (de 479 para 452), Grupo NC (de 205 para 181), Comigo (de 101 para 85) e Grupo CCR (de 85 para 69) – as duas últimas subindo 16 posições.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DAS 1000 MAIORES POR SETOR

Em R\$ bilhões

Setor de atividade	Receita em 2021	Receita em 2022	Variação em %	
Transportes e logística	186,8	260,9		39,6
Petróleo e gás	1.173,0	1.599,1		36,3
Construção e engenharia	22,1	29,4		32,6
Agronegócio	610,4	760,0		24,5
Serviços especializados	127,3	158,2		24,3
Indústria da moda	62,8	77,2		22,9
Mecânica	46,1	56,7		22,8
Veículos e peças	230,4	281,8		22,3
Comércio atacadista e exterior	118,5	144,4		21,9
Educação	24,6	30,0		21,7
Comércio varejista	472,5	569,9		20,6
Papel e celulose	90,6	109,1		20,5
Química e petroquímica	322,8	380,8		18,0
1000 maiores	6.300,2	7.402,4		17,5
Alimentos e bebidas	742,7	858,9		15,6
Serviços médicos	88,5	100,4		13,3
Água, saneamento e serviços ambientais	74,6	84,1		12,7
Empreendimentos imobiliários	45,4	51,1		12,5
Mat. de constr. e de acabamento	61,6	68,9		11,9
TI & telecom	179,8	197,1		9,6
Bioenergia	187,7	205,6		9,6
Eletroeletrônica	73,5	76,7		4,3
Metalurgia e siderurgia	357,2	368,4		3,1
Farmacêutica e cosméticos	119,2	122,3		2,7
Plásticos e borracha	29,2	29,8		2,2
Energia elétrica	433,9	429,5		-1,0
Mineração	395,0	325,4		-17,6

Fonte: Valor 1000 (edição 2023). Elaboração: Valor Data. Obs.: entre os setores premiados (exclui os setores fumo e comunicação e gráfica, portanto)



Guiados pelo **cooperativismo,** podemos alcançar o infinito!

Agradecemos aos cooperados, colaboradores e parceiros, que nos guiam pelo universo do agro, em busca de um setor mais forte e resiliente.



Faturamento recorde e mais cooperados

Pela primeira vez campeã, Comigo tem resultados impulsionados pelo preço das commodities e volume de recebimento de grãos Por Katia Simões

A Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo) tem muito a comemorar. Pela primeira vez, ocupa o posto de campeã do ranking **Valor 1000** no setor agronegócio e figura entre as 300 maiores cooperativas do mundo, segundo o World Cooperative Monitor 2022. Fundada em junho de 1975 em Rio Verde (GO) por produtores dispostos a mudar o perfil da agropecuária regional adotando novos conceitos de produção e comercialização, a cooperativa registrou no ano passado o melhor desempenho de sua história, com faturamento de R\$ 15,6 bilhões, 50% maior do que em 2021. O número de cooperados também aumentou no período, saltando de cerca de 9 mil para 11 mil, um crescimento médio de cem novos integrantes por mês. Nos últimos cinco anos, a média foi de mil novos cooperados por ano.

“O bom desempenho resulta de uma série de fatores, entre eles o boom dos preços das commodities agrícolas e aumento do volume de recebimento de grãos. A safra deve ser 14% maior no período 2022/2023 em relação a 2021/2022”, afirma Antonio Cavaglia, presidente do conselho administrativo da Comigo. “O preço da saca de 60 kg de soja aumentou de R\$ 160 para R\$ 170, enquanto o preço do milho dobrou, de R\$ 40 para R\$ 80 a saca”, lembra ele. Em 2022, a cooperativa recebeu um volume de grãos 20% maior do que no ano an-

terior. Foram 70,416 milhões de sacas, ante 54,01 milhões em 2021.

A performance alcançada pela organização retrata o bom momento vivido pelo cooperativismo no país. De acordo com o Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil), o setor movimentou R\$ 400 bilhões em 2022, boa parte resultado do trabalho das mais de 1.100 cooperativas do ramo agropecuário, que empregam mais de 240 mil pessoas e contam com mais de um milhão de agricultores cooperados. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 54% da produção agrícola brasileira provém de cooperativas.

Presente em 17 municípios, a Comigo investiu mais de R\$ 1 bilhão em novas estruturas e modernização nos últimos quatro anos – apenas em 2022 foram R\$ 255 milhões aplicados na renovação das plantas industriais e centros de armazenamento –, expandindo as atividades e aumentando a prestação de serviços. No período, foram construídos nove armazéns, ampliando em 45% a capacidade da cooperativa, hoje na casa de 39 milhões de sacas. Três deles – nas cidades de Caiapônia e Iporá e em Ponte de Pedra, na zona rural de Rio Verde – entraram em operação no ano passado, ampliando o recebimento em oito milhões de sacas.

O número de lojas agropecuárias também cresceu. Foram abertos seis novos pontos, entre eles, um no muni-

cípio goiano de Pontalina. No total, a Comigo tem 18 lojas, que fornecem defensivos, fertilizantes, sementes, peças, máquinas e implementos agrícolas, rações, suplementos minerais e produtos veterinários aos cooperados.

O braço industrial da cooperativa, por sua vez, ganhou uma nova fábrica de suplemento mineral, em Jataí, uma de ração 4.0 e uma de premix, em Rio Verde, além da modernização das plantas de processamento de soja e ração. Em 2022, a Comigo processou 1,663 milhão de toneladas de esmagamento de soja, ante 1,575 milhão de toneladas no ano anterior. A produção de farelo de soja saltou de 1,136 milhão de toneladas para 1,2 milhão de toneladas, enquanto a de óleo bruto cresceu de 323 mil toneladas para 336 mil toneladas.

“Atuamos em todas as frentes, o que, somado ao bom desempenho do setor agropecuário, nos levou ao crescimento”, afirma Cavaglia. “Excedemos quase três milhões de toneladas de soja em relação ao ano anterior. Na indústria, processamos mais de cinco mil toneladas por dia, o que contribuiu não só para o aumento do faturamento, mas também da margem.”

A Comigo avançou, ainda, na expansão em 2.917 hectares de sua área de reflorestamento, com aquisição de novas glebas de terra em Jataí e Paraúna para plantio de eucalipto, o que gera mais matéria-prima para abastecer suas indústrias e armazéns. São quase 8.620



Colaboradores da Comigo acompanham produção na fábrica de óleo refinado do complexo industrial. Rio Verde (GO)

DIVULGAÇÃO



Cavaglia, da Comigo: compasso de espera

hectares distribuídos nos municípios de Rio Verde, Jataí e Paraúna.

Com 3.400 colaboradores, a cooperativa vem trabalhando na automatização de suas operações, o que exige maior capacitação da mão de obra. “Estamos investindo alto em treinamento interno e na melhoria da produtividade de nossos associados, com mais de cem agrônomos e veterinários fazendo experimentos na região e prestando consultoria”, afirma o presidente do conselho. Boa parte desse trabalho é

realizada pelo Centro Tecnológico Comigo, que tem como missão a geração e difusão de tecnologias, especialmente voltadas para o setor agropecuário.

Com área de 174 hectares em Rio Verde, o centro desenvolve pesquisas o ano todo, muitas em parceria com universidades e instituições de ensino e pesquisa, além de realizar atividades em áreas de cooperados. Atualmente, conta com 80 experimentos conduzidos por sete pesquisadores.

Apesar dos bons resultados, Cavaglia considera que o momento exige cautela, em decorrência da queda dos preços das commodities projetada para 2023. “A saca da soja caiu de R\$ 170 para R\$ 115, e a do milho, de R\$ 80 para R\$ 38. Nem mesmo o preço mínimo de R\$ 55 está sendo garantido”, afirma o executivo. “Isso impacta diretamente o desempenho das empresas cooperadas. A expectativa é de um faturamento na casa dos R\$ 14 bilhões para 2023, abaixo do registrado no ano passado”, afirma.

De acordo com a Organização das Cooperativas do Brasil, a média de crescimento do setor será de cerca de 15% ao ano nos próximos cinco exercícios, resultado inferior ao do ciclo anterior.

Na visão de Cavaglia, a indefinição

do governo em relação à reforma tributária, a falta de clareza e as mudanças nos ministérios colocam o mercado em compasso de espera. “Seis meses de governo já se passaram, falaram muita coisa, mas fizeram muito pouco”, afirma. “As dúvidas são grandes, o que provoca incerteza no cenário das empresas, deixando governadores e prefeitos apreensivos. Qualquer passo que se dê será impactado pela reforma, que, a meu ver, não acontecerá antes do primeiro semestre de 2024. É muito tempo para ficar na insegurança”, diz.

Com os juros em um patamar muito acima do desejado, a Comigo adiou os planos de expansão para 2025 e procura trabalhar com capital próprio.

“Em 2023, daremos continuidade aos investimentos que já estavam programados, isto é, à construção de duas lojas agropecuárias, em Firminópolis e Nova Crixás, uma nova fábrica de premix, além de um armazém graneleiro, com capacidade de 3,3 milhões de sacas, cerca de 200 mil toneladas de grãos”, afirma o presidente do conselho. “No armazém, 90% dos R\$ 140 milhões aplicados são de recursos próprios. Financiamentos com taxas de juros na casa dos 12%, 13%, são impagáveis”, critica.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Comigo	79,1
2	Coamo	77,8
3	SLC	71,0
4	BF Participações	52,2
5	Lar	50,7
6	3tentos	46,9
7	Cocamar	46,6
8	Agrária	46,5
9	Agro Amazônia	44,5
10	C. Vale	44,2

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Cargill	123.267,5
2	Bunge Alimentos	78.750,5
3	Cofco International	62.071,0
4	Amaggi	47.369,6
5	Louis Dreyfus Company	45.521,0
6	Coamo	26.073,5
7	C. Vale	22.436,1
8	Lar	21.068,8
9	Comigo	15.316,5
10	AgroGalaxy	11.592,5

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	BF Participações	45,0
2	SLC	35,8
3	Agrária	11,7
4	Coamo	10,7
5	Comigo	10,2
6	Agro Amazônia	9,3
7	Lar	9,1
8	DSM	8,5
9	3tentos	8,4
10	Cocamar	7,3

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Agribrasil	97,7
2	Agro Amazônia	55,1
3	Agrícola Alvorada	47,4
4	Coagrill	43,6
5	Unifertil	40,1
6	Agrofel	39,1
7	Comigo	36,7
8	Cocamar	30,3
9	BF Participações	29,5
10	Capal	28,9

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Agribrasil	121,1
2	Lavoro ³	73,4
3	AgroGalaxy	61,7
4	Unifertil	44,5
5	Coagrill	40,2
6	3tentos	39,0
7	Agro Amazônia	38,5
8	Comigo	36,8
9	Cofco International	34,5
10	Lar	33,6

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Louis Dreyfus Company	-1,70
2	Unifertil	-0,81
3	Comigo	-0,78
4	Agrofel	-0,75
5	Belagrícola	-0,73
6	Bunge Alimentos	-0,24
7	Bianchini	-0,07
8	3tentos	0,30
9	DSM	0,49
10	Agribrasil	0,53

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Comigo	8,39
2	BF Participações	6,57
3	Cooperalfa	4,86
4	Agrofel	4,14
5	Coamo	3,76
6	Agrária	3,26
7	DSM	2,90
8	Capal	2,88
9	Copercampos	2,64
10	Castrolanda	2,60

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

**O que nos coloca
entre as maiores
do agro brasileiro
é o mesmo que
fortalece nossas
raízes: a força do
cooperativismo.**


coamo

A vida é a gente que transforma.



CTAC



É com muito orgulho que a Coamo, mais uma vez, vê o trabalho e a dedicação de milhares de pessoas se transformarem em resultados e reconhecimento.

coamo.com.br

Atendimento universal antecipado

Companhia do Paraná já fornece água para 100% da população urbana onde atua e planeja cumprir meta para esgoto antes de 2033 Por Marcus Lopes

Entre os 20 municípios brasileiros que apresentam os melhores índices de saneamento do Brasil e que estão listados no mais recente levantamento apresentado pelo Instituto Trata Brasil, que avalia os serviços de água e esgoto prestados nas cem maiores cidades brasileiras, seis estão localizados no Paraná: São José dos Pinhais, Cascavel, Ponta Grossa, Maringá, Londrina e a capital do Estado, Curitiba. Todos são atendidos pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), vencedora do ranking **Valor 1000 2023** no setor de água, saneamento e serviços ambientais.

A empresa paranaense, que conquistou pela quinta vez a liderança na categoria, atende uma população de cerca de 11 milhões de pessoas, distribuída por 345 municípios do Paraná e Porto União, em Santa Catarina. A estrutura atual conta com 168 estações de tratamento de água e 261 estações de tratamento de esgoto.

“A companhia já universalizou o abastecimento de água para 100% da população urbana em todas as cidades atendidas, e mantém os investimentos a fim de acompanhar o crescimento delas”, diz o diretor-presidente da Sanepar, Claudio Stabile. Segundo ele, as principais metas da empresa estão focadas no cumprimento das exigências estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento, aprovado pelo Congresso Nacional em 2020. Entre elas, a univer-

salização no abastecimento de água para toda a população brasileira até 2033. Nesse mesmo período, de acordo com a legislação federal, o objetivo é que a coleta e o tratamento de esgotos atinjam 90% dos domicílios brasileiros. Segundo Stabile, o serviço de esgotos já beneficia 78% da população paranaense e o planejamento da Sanepar é cumprir a meta antes do prazo estabelecido pela legislação.

Em 2022, os investimentos da Sanepar somaram R\$ 1,7 bilhão, segundo dados da empresa. Para 2023, a previsão é elevar a cifra para R\$ 2,011 bilhões aplicados até dezembro, dos quais R\$ 402,7 milhões já foram investidos no primeiro trimestre deste ano. O valor é 14% superior ao que foi aplicado no primeiro trimestre do ano passado: R\$ 352,5 milhões. O crescimento econômico-financeiro, levando-se em consideração a evolução da receita operacional líquida, foi de 8,1%, entre 2018 e 2022. No mesmo período, no aspecto operacional, o segmento de abastecimento de água apresentou crescimento de 2,1% e o de novas ligações de coleta de esgoto, de 3,4%.

Para atingir as metas, pelo menos parte dos recursos necessários devem vir da iniciativa privada. Em julho deste ano, foi realizado o primeiro leilão para o estabelecimento de uma Parceria Público-Privada (PPP) para avançar na instalação e operação de serviços de esgoto em 16 municípios na microrregião

centro-litoral do Paraná. A PPP prevê a concessão dos serviços de esgotamento sanitário por um período de 24 anos nessas localidades. A vencedora da disputa foi a Aegea, que apresentou proposta de R\$ 3,19 por metro cúbico de esgoto tratado, um deságio de 30,65% em relação ao preço máximo previsto no edital, de R\$ 4,60 por metro cúbico. “É possível a iniciativa privada participar do serviço público. O Paraná está de olho no futuro e na modernidade”, afirmou o governador do Estado, Ratinho Jr., durante o leilão.

A Sanepar é uma empresa de economia mista em que o Estado do Paraná é o principal acionista e também o seu controlador, detendo 60,08% das ações ordinárias e 20,03% do total de ações. Uma possível privatização da companhia tem sido descartada pelo governador, ao menos em um horizonte próximo. Ele afirma que prefere investir nas parcerias com a iniciativa privada.

De acordo com Stabile, outras duas PPPs estão em processo de consulta pública para o atendimento de 195 municípios, por um prazo de 26 anos. “O principal objetivo das três PPPs é o atendimento da meta de esgotamento sanitário do novo Marco Legal do Saneamento”, diz o executivo, que defende o modelo de contrato. “A PPP é uma forma de atuar em parceria com a iniciativa privada para avançar no saneamento, levando saúde preventiva”, completa o executivo.



Colaborador
da Sanepar
fiscaliza tanque
de decantação
secundário da ETE
Belém Curitiba

DIVULGAÇÃO



Claudio Stabile, da Sanepar: oportunidade de criação de receitas com sustentabilidade

Como o saneamento é um setor considerado essencial para a preservação do meio ambiente, a sustentabilidade ganha força nas ações desenvolvidas pela Sanepar. Em 2022, foi aprovado o Plano Estratégico de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas. Um dos projetos mais ambiciosos em andamento é o Plano Integrado de Gerenciamento de Mananciais e Reservas Hídricas, que prevê a preservação dos recursos hídricos e recuperação de áreas

no entorno do rio Iguaçu, que corta o Paraná de leste a oeste. A proposta é a formação de um corredor de biodiversidade para preservação da fauna e da flora em um trecho de 150 quilômetros de extensão, entre a serra do Mar e o município de Porto Amazonas. Além da instalação de wetlands (sistema biológico de tratamento de esgotos) para reduzir a poluição no rio, está prevista a criação de áreas de lazer e turismo ao longo do corredor ambiental. A primei-

ra fase de implementação de wetlands no rio Iguaçu já foi concluída.

“Este é um importante projeto desenvolvido em parceria com o governo do Estado e os municípios da região metropolitana de Curitiba e que vem ao encontro do enfrentamento às mudanças climáticas”, diz Stabile. Em Curitiba, o diretor-presidente destaca a ampliação e melhoria da estação de tratamento de esgoto Atuba Sul, que terá a capacidade de tratamento aumentada de 1.680 litros por segundo para 2.100 litros por segundo. O investimento total previsto para as obras da estação, que já estão em andamento, é de R\$ 300 milhões.

As exigências do novo Marco Legal do Saneamento, demandas ambientais e mudanças climáticas impõem às empresas do setor novos desafios. “O tempo é outro, o mundo mudou. Estamos atuando com parcerias no Brasil e em outros países no desenvolvimento de projetos sustentáveis”, diz Stabile. “Além disso, estamos olhando para outras oportunidades de criação de receitas com negócios sustentáveis no processo de esgoto, como a geração de biometano, biofertilizante, gás carbônico líquido e hidrogênio sustentável”, afirma.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Sanepar	79,9
2	Sabesp	75,1
3	Copasa MG	67,1
4	Corsan	46,6
5	Aegea Saneamento	44,6
6	Embasa	39,4
7	Grupo Ambipar	34,1
8	Saneago	32,8
9	BRK Ambiental	32,2
10	Cagece	25,6

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Sabesp	22.055,7
2	Copasa MG	6.176,9
3	Sanepar	5.673,6
4	Embasa	4.684,9
5	Aegea Saneamento	4.634,0
6	BRK Ambiental	4.478,6
7	Corsan	3.948,2
8	Grupo Ambipar	3.789,8
9	Cedae	3.069,0
10	Compesa	3.059,8

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Aegea Saneamento	53,3
2	Sanepar	39,2
3	Sabesp	32,2
4	Copasa MG	32,1
5	BRK Ambiental	28,9
6	Corsan	28,2
7	Grupo Ambipar	27,6
8	Saneago	23,5
9	Cagece	19,0
10	Solvi	17,1

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Corsan	22,1
2	Sanepar	13,9
3	Copasa MG	12,0
4	Sabesp	11,9
5	Saneago	11,4
6	Grupo Ambipar	8,4
7	Cagece	7,3
8	Aegea Saneamento	6,7
9	Embasa	6,7
10	Compesa	0,9

Evolução da receita líquida

Varição média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Grupo Ambipar	83,5
2	Aegea Saneamento	22,8
3	BRK Ambiental	16,3
4	Cagece	14,9
5	Compesa	11,0
6	Corsan	9,0
7	Embasa	8,7
8	Sabesp	8,6
9	Saneago	8,0
10	Sanepar	8,0

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Embasa	-0,22
2	Corsan	0,40
3	Saneago	0,57
4	Copasa MG	1,52
5	Cagece	1,55
6	Sanepar	1,74
7	Compesa	2,09
8	Sabesp	2,17
9	Solvi	2,84
10	Aegea Saneamento	3,30

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Embasa	12,60
2	Sanepar	4,37
3	Saneago	4,35
4	Copasa MG	4,09
5	Sabesp	3,63
6	Corsan	3,61
7	Cagece	2,43
8	Compesa	1,90
9	Solvi	1,60
10	Grupo Ambipar	1,57

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

Orgulho em contribuir cada dia mais com a *evolução do saneamento.*

A Aegea, por mais um ano consecutivo, está ranqueada entre as maiores companhias do Brasil, segundo o Valor Econômico. Esse resultado é consequência de um crescimento sustentável e do compromisso com a sociedade e o meio ambiente. É nosso orgulho e missão deixar um legado positivo para as pessoas e as cidades onde atuamos. São 13 anos fazendo a vida acontecer.

Valor
1000
2023

aegea.com.br



[/aegeasaneamento](https://www.linkedin.com/company/aegeasaneamento)

aegea

Nossa natureza *movimenta* a vida.



Mix diversificado e público cativo

Gigante do setor aposta na oferta de novas experiências para o consumidor com produtos premium e tecnologia inovadora Por Paulo Vasconcellos

Pela nona vez consecutiva, a Ambev alcança a liderança do setor de alimentos e bebidas do ranking de **Valor 1000**. Ao todo, já são onze prêmios acumulados pela fabricante de cervejas, refrigerantes, sucos e energéticos. Desde 2011, quando foi líder pela primeira vez, só não ocupou a principal posição em 2013 e 2014. A companhia atingiu 82,2 pontos no segmento, ante 66,5 da JBS, a segunda colocada no ranking. O desempenho foi alicerçado principalmente pela margem Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização sobre a receita líquida) de 29,6%, com a qual despontou em primeiro lugar entre as concorrentes. Nesse quesito, foi seguida por Bem Brasil Alimentos, com 20,5%.

A companhia também registrou a terceira maior receita líquida de 2022. Apesar do cenário desafiador provocado pela inflação, que impactou os gastos com frete, a receita líquida somou R\$ 79,7 bilhões no ano passado, com crescimento de 9,4% sobre o registrado em 2021. O resultado só ficou atrás da JBS, com R\$ 374,85 bilhões, e da Marfrig, com R\$ 130,63 bilhões. A companhia ainda alcançou o quarto lugar na alavancagem financeira (-0,47 ponto) e a oitava posição na cobertura de juros (2,99 pontos).

“Nossos principais negócios estão maduros e o mercado reconheceu nosso movimento de transformação em uma plataforma diversificada de negócios”, diz Jean Jereissati, presidente da empresa. O executivo afirma que o

foco é continuar fortalecendo o modelo da companhia. “O objetivo é que se consiga impulsionar o ecossistema a crescer junto com a gente, trazendo novos produtos, serviços e experiências que nos ajudem a criar um futuro com mais razões para brindar com nossos parceiros”, diz o presidente.

No ano passado, a gigante de bebidas chegou a um volume total comercializado de 185 milhões de hectolitros, com avanço de 3% sobre os números de 2021. A esse desempenho mais visível se soma a forma como a empresa passou a se relacionar com o ecossistema de fornecedores a consumidores. “A Ambev passou por uma profunda evolução cultural nos últimos anos, o que permitiu que a empresa se tornasse mais colaborativa, aberta e inovadora e transformasse o seu negócio”, afirma Jereissati.

O resultado dessa mudança é reconhecido pelo mercado. “A Ambev é uma empresa inovadora principalmente por conta da diversidade de plataformas e de soluções, como o Zé Delivery, aplicativo de entrega de bebidas geladas. Hoje, ela não se limita à produção de bebidas, mas também à busca de novos caminhos”, afirma Ulysses Reis, coordenador do MBA de gestão em varejo da Fundação Getulio Vargas (FGV). Dessa forma, o crescimento dos negócios se acelerou com o conhecimento do mercado e a cobertura do Zé Delivery. No ano passado, a plataforma, que já atende quase 400 cidades brasileiras e conta com 4,8 milhões de usuários ativos

por mês, somou mais de 62 milhões de pedidos.

Poucas empresas, apontam especialistas de mercado, conhecem tão bem seu público. Na gestão de pessoas, a Ambev fez uma opção por um modelo que valoriza a produtividade e os resultados dos negócios. “Isso leva a muito envolvimento dos funcionários”, diz Reis. A estratégia comercial e a capacidade operacional são apontadas como diferenciais do grupo diante dos desafios da competitividade do mercado. Os resultados parciais de 2023 comprovam. A Ambev registrou aumento de receita em seus principais segmentos no segundo trimestre deste ano no Brasil, devido à política de preços e ao crescimento de marcas premium. O resultado se destaca em um cenário de recuo de volumes vendidos e de maiores custos relacionados à inflação.

O volume total de vendas, considerando todos os países em que a Ambev opera (América Latina e Canadá), caiu 2,2% no segundo trimestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2022, para 41,3 milhões de hectolitros. Mas a receita na região cresceu 5,1% no comparativo anual e chegou a R\$ 18,9 bilhões. De acordo com a Ambev, o aumento de receita ocorreu graças à gestão de receitas e ao mix positivo das marcas. O lucro caiu 15,2%, para R\$ 2,597 bilhões, em relação ao ganho de R\$ 3,064 bilhões apurados no mesmo período do ano anterior. O cenário foi similar no segmento de cervejas no Brasil (queda



Colaboradores da Ambev no armazém de distribuição, em São Paulo: modelo na gestão de pessoas

CAROL CARQUEJEIRO / VALOR



Jereissati, CEO: alinhados à modernidade

de 2,5% no volume de bebidas e alta de 10,1% na receita), seguindo a tendência de desaceleração de volumes registrada nos últimos trimestres. A Ambev afirma que o recuo reflete a “indústria em declínio” e a base de comparação forte do segundo trimestre de 2022, em razão da recuperação pós-pandemia.

A empresa informa que as marcas premium e superpremium foram destaque novamente, com alta de 35% nos volumes de produtos como Original, Spaten, Corona e Stella Artois.

A multinacional brasileira de bebidas

é a maior fabricante de cervejas do mundo e controla cerca de 69% do mercado nacional. A atuação da companhia se espalha por dezenove países. A Ambev nasceu, em 1999, da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antarctica. Mas a história começou muito antes, com duas cervejarias na década de 1880: a Companhia Antarctica Paulista e a Manufatura de Cerveja Brahma & Vileger & Companhia. Hoje, faz parte da Anheuser-Busch InBev, conhecida como AB InBev, que nasceu da união entre a Ambev, a belga Interbrew e a Anheuser-Busch. O portfólio do grupo reúne mais de duzentas marcas de bebidas.

No Brasil são 32 cervejarias, duas maltarias e cem centros de distribuição direta e seis de excelência que empregam mais de 30 mil pessoas. O cardápio de bebidas apresenta mais de 30 marcas. Em todo o mundo, o grupo AB InBev reúne quase 170 mil funcionários em cerca de 50 países com 50 marcas de bebidas vendidas em mais de cem mercados internacionais.

Dentro da agenda ESG, no ano passado a companhia lançou o Bora, um programa com o objetivo de incluir produtivamente cinco milhões de pessoas até 2032. A iniciativa, voltada a empre-

endedores e pessoas que buscam oportunidades de trabalho, inclui aperfeiçoamento de conhecimentos, ferramentas para expansão de negócios, soluções financeiras e networking. O compromisso coletivo de reduzir emissões de carbono alinhou mais 165 fornecedores, que representam mais de 65% das emissões totais do grupo, e incluiu 11 plantas carbono neutro. “Hoje, as pessoas não bebem só cerveja. Elas consomem conceitos”, afirma Reis, da FGV. “A agenda ESG é um novo e cada vez maior desafio para as empresas na relação com o consumidor porque muita gente resiste à diversidade e à inclusão.”

A política de diversidade na cadeia de produção da Ambev somou 935 contratações de serviços de empresas lideradas por pessoas pretas com investimentos de mais de R\$ 100 milhões nesses negócios em 2022. “O mercado de bebidas é e sempre foi competitivo, mas confiamos na nossa estratégia comercial e na capacidade operacional dos nossos times”, diz o CEO da Ambev. “Este ano e o próximo serão anos de consistência. Consistência na execução da nossa estratégia comercial, na nossa visão de longo prazo e na transformação do nosso negócio. Estamos mais preparados do que nunca para o futuro”, completa Jereissati.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Ambev	82,2
2	JBS	66,5
3	Solar Bebidas	60,3
4	Marfrig	46,9
5	Barra Mansa Alimentos	46,6
6	São Salvador Alimentos	45,8
7	Minerva Foods	45,2
8	Grupo 3Corações	42,3
9	Copacol	40,9
10	J. Macêdo	40,4

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	JBS	374.851,6
2	Marfrig	130.631,7
3	Ambev	79.708,8
4	BRF	53.805,0
5	Minerva Foods	30.977,8
6	Aurora	20.409,5
7	Nestlé ⁴	20.330,0
8	Coca-Cola Femsa Brasil ⁴	16.418,0
9	Camil ³	10.205,5
10	M. Dias Branco	10.129,2

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Ambev	29,6
2	Bem Brasil Alimentos	20,5
3	Solar Bebidas	18,3
4	GJA Indústrias	16,4
5	São Salvador Alimentos	16,0
6	J. Macêdo	15,2
7	Barra Mansa Alimentos	11,8
8	Marfrig	11,6
9	Copacol	11,4
10	Plena Alimentos	10,2

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Barra Mansa Alimentos	82,1
2	Minerva Foods	76,3
3	São Salvador Alimentos	71,1
4	Frigol	54,8
5	J. Macêdo	50,0
6	Mataboi Alimentos	38,3
7	Plena Alimentos	34,1
8	JBS	33,2
9	Bem Brasil Alimentos	31,2
10	Grupo 3Corações	29,0

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Marfrig	66,8
2	Bem Brasil Alimentos	39,9
3	Arroz Brejeiro	30,1
4	Alvoar ⁵	28,6
5	São Salvador Alimentos	25,5
6	Barra Mansa Alimentos	23,4
7	Copacol	22,3
8	Piracanjuba	21,5
9	Frigol	21,5
10	Minerva Foods	20,7

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Arroz Brejeiro	-0,99
2	Mataboi Alimentos	-0,81
3	Barra Mansa Alimentos	-0,58
4	Ambev	-0,47
5	Plena Alimentos	-0,41
6	Solar Bebidas	0,22
7	Piracanjuba	0,35
8	GT Foods	0,41
9	Grupo 3Corações	0,59
10	J. Macêdo	0,62

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Barra Mansa Alimentos	6,72
2	Grupo 3Corações	6,06
3	Piracanjuba	5,97
4	São Salvador Alimentos	4,51
5	J. Macêdo	3,71
6	JBS	3,26
7	Solar Bebidas	3,04
8	Ambev	2,99
9	Plena Alimentos	2,38
10	Arroz Brejeiro	2,31

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ Classificação final: obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

Agimos no presente porque pensamos no futuro!



Somos umas das maiores empresas geradoras de energia renovável do país e, por isso, estamos comprometidos com a sustentabilidade e com as práticas ESG. Oferecemos soluções renováveis, inteligentes, desenvolvemos operações sustentáveis e compartilhamos valor com a sociedade. Temos a certeza de que um futuro carbono neutro é possível e o nosso compromisso é torná-lo uma realidade.

Conheça o nosso Plano ESG em www.grupocpfl.com.br



Rigor operacional e financeiro

Empresa mantém investimentos na área agrícola e na infraestrutura tecnológica e consegue superar o cenário adverso

Por Erivelto Tadeu

O ano de 2022 não foi nada fácil para as empresas do setor de bioenergia. Ainda sentindo os reflexos e impactos da pandemia causada pelo coronavírus, elas tiveram que enfrentar as incertezas de um cenário global marcado por dificuldades econômicas e questões geopolíticas, que influenciaram as demandas tanto no plano interno quanto no externo. Apesar dessas adversidades, muitas companhias demonstraram resiliência ao buscar soluções inovadoras e sustentáveis para prosperar em meio às turbulências do mercado.

Um caso emblemático de superação desses desafios é o da BP Bunge Bioenergia, joint venture criada em dezembro de 2019 a partir da união dos negócios de bioenergia da multinacional britânica BP e de commodities agrícolas da Bunge no país. Com um modelo de negócio integrado, a companhia atua em toda a cadeia produtiva e na venda de etanol, açúcar e bioeletricidade gerada a partir da cana-de-açúcar.

A empresa, que mantém 11 unidades agroindustriais em cinco Estados brasileiros, faturou R\$ 7,3 bilhões na safra 2021/2022, o que representa um crescimento de cerca de 20% na comparação com o período anterior, quando totalizou R\$ 6,1 bilhões. Na safra 2022/2023, o aumento foi de 8%, alcançando R\$ 7,9 bilhões. O etanol, entre os três produtos originados a partir do processamento da cana-de-açúcar – etanol, açúcar e bioenergia –, foi o responsável pela maior

parte desse resultado, com um volume de vendas de R\$ 4 bilhões, aumento de quase 43% em relação à primeira safra da empresa (2020/2021).

Com capacidade produtiva de 1,7 bilhão de litros de etanol e 1,7 milhão de toneladas de açúcar por safra, as exportações dos dois produtos tiveram papel preponderante no desempenho financeiro da BP Bunge. Na safra 2022/2023, o volume de vendas de etanol para o mercado externo somou R\$ 539 milhões, um aumento de quase 260% na comparação com a safra anterior, enquanto o açúcar totalizou R\$ 2,9 bilhões, ambos representando cerca de 43% da receita líquida no período.

Os principais mercados para os quais a empresa exporta hoje são Estados Unidos, Europa, Japão e Coreia do Sul. “O nosso etanol, produzido à base de cana-de-açúcar, é muito cobiçado no exterior devido a sua maior eficiência no que se refere à redução da emissão de carbono, uma questão para a qual os programas estrangeiros têm olhado cada vez mais de forma prioritária”, enfatiza o presidente-executivo da BP Bunge, Mario Lindenhayn, que também preside o conselho de administração da companhia.

O ingresso no mercado norte-americano ocorreu após a obtenção, por suas unidades agroindustriais, de certificação da Agência de Proteção Ambiental (EPA, na sigla em inglês) dos Estados Unidos, que verifica a sustentabilidade do processo produtivo do etanol e do negócio. O registro abriu as portas para a com-

panhia exportar o biocombustível para aquele mercado. Além da EPA, todas as unidades da empresa também integram o programa nacional de incentivo a biocombustíveis RenovaBio, estabelecido pelo governo brasileiro para a redução dos gases de efeito estufa, o que as tornam certificadas para a emissão de CBios (crédito de carbono).

Parte do bom desempenho da BP Bunge Bioenergia em um período de tempo bastante curto, apesar das dificuldades do cenário econômico e do desafio inicial de integrar duas culturas e operações de grande escala, é atribuída por Lindenhayn à disciplina operacional e financeira e aos investimentos contínuos na área agrícola e na infraestrutura tecnológica. “Esse rigor operacional e financeiro resultou na condição de sermos hoje uma das empresas do setor com o menor endividamento e uma sólida saúde financeira”, afirma. Segundo o executivo, desde o início das atividades da empresa até a última safra (2022/2023), a empresa já investiu mais de R\$ 6 bilhões. Este montante foi direcionado principalmente para aprimorar a produtividade agrícola, mas também inclui a parte operacional, em especial equipamentos, os quais integram várias tecnologias embarcadas e digitais.

Os investimentos no trato cultural do plantio até a colheita, bem como na agricultura regenerativa, fizeram com que a empresa se destacasse como a de melhor performance agrícola do setor, segundo Lindenhayn. “Somos referência em agri-



Trabalho na unidade Tropical, do município de Edéia (GO), construída em 2007

ANDRE TOMINO / DIVULGAÇÃO



Mario Lindenhayn, da BP Bunge: ganhos de produtividade e redução de custos

cultura regenerativa no setor sucroenergético brasileiro. Desde nossa fundação, desenvolvemos soluções sustentáveis de gestão do campo, com foco em qualidade e produtividade dos canaviais, que contribuem com a melhora da saúde do solo e o aumento da biodiversidade”, aponta.

De acordo com o executivo, hoje, dos 450 mil hectares sob gestão da BP Bunge, 86% já contam com a utilização de vinhaça, capaz de expandir a longevidade, aumentar a produtividade dos canaviais e evitar o uso de água na irrigação. A projeção é expandir, até 2025, essa aplicação para 96% das lavouras. Com essas medidas, a companhia já conseguiu, na safra

2022/2023, substituir o uso de fertilizantes nitrogenados em 100% da área de plantio utilizando defensivos biológicos e de 40% nas áreas de soqueira, que têm alta incidência de pragas de solo. “Essas medidas, além de alternativas mais sustentáveis, geraram ganhos relevantes de produtividade, redução de custo e menos exposição perante produtos importados”, enfatiza o executivo.

Além do objetivo de se tornar referência mundial na produção de energia limpa e em processos produtivos sustentáveis, Lindenhayn destaca que a BP Bunge tem como política contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das

comunidades onde atua, por meio da geração de emprego e renda e de impostos que movimentam as economias locais. Espalhadas pelos Estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Tocantins e Mato Grosso do Sul, as 11 unidades atuam em 40 municípios e impactam 70 comunidades. Nos últimos três anos e meio, as operações da empresa nesses municípios contribuíram para a geração de cerca de 8.500 empregos diretos e quatro mil indiretos. “Na maioria desses municípios, nós somos o maior empregador, nos quais mantemos também uma série de projetos ligados à educação e à saúde, entre outros.”

Um dos novos projetos que vão beneficiar essas comunidades, segundo ele, é o contrato firmado com a TIM para construção de cem torres de transmissão em suas unidades, que cobrirão uma área total de três milhões de hectares e beneficiarão cerca de 200 mil pessoas. Lindenhayn faz questão de destacar que a BP Bunge também é signatária do Pacto Global da ONU para responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, o que culminou na criação de um programa denominado Movimento Elas Lideram, em que a empresa assume o compromisso de ter um número significativo de mulheres em posições de liderança, além de outro projeto de diversidade, equidade e inclusão.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	BP Bunge ³	71,7
2	Usina da Pedra ³	65,2
3	Adecoagro Brasil	62,3
4	FS ³	43,6
5	Inpasa Agroindustrial	42,9
6	Usina Santa Isabel ³	40,1
7	Olfar	39,6
8	Delta Sucroenergia ³	38,9
9	São Martinho ³	38,1
10	Colombo Agroindústria ³	33,7

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Copersucar ²	70.143,8
2	Tereos Internacional ³	18.360,0
3	Be8	9.380,6
4	Inpasa Agroindustrial	8.591,1
5	FS ³	7.550,5
6	BP Bunge ³	7.256,0
7	São Martinho ³	6.627,6
8	Olfar	5.973,9
9	Oleoplan	5.874,2
10	Grupo Lincoln Junqueira ^{3,5}	4.666,8

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Adecoagro Brasil	70,1
2	Colombo Agroindústria ³	67,6
3	Usina da Pedra ³	64,9
4	BP Bunge ³	63,8
5	São Martinho ³	63,5
6	Delta Sucroenergia ³	59,4
7	Usina Santa Isabel ³	58,7
8	Grupo Lincoln Junqueira ^{3,5}	58,5
9	CMAA ³	49,8
10	Zilor ³	44,4

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	FS ³	136,6
2	Inpasa Agroindustrial	63,4
3	Usina Santa Isabel ³	46,0
4	Olfar	45,3
5	Viterra Bioenergia	43,9
6	BP Bunge ³	40,0
7	Usina da Pedra ³	34,8
8	Copersucar ³	33,9
9	Oleoplan	31,2
10	Adecoagro Brasil	28,5

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	FS ³	92,5
2	Olfar	37,5
3	Be8	36,8
4	Potencial Biodiesel	27,2
5	Cerradinho ³	26,1
6	Oleoplan	24,5
7	Copersucar ³	19,7
8	CMAA ³	18,8
9	Usina Santa Isabel ³	14,4
10	Usina da Pedra ³	14,2

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Usina Santa Isabel ³	-0,10
2	Grupo Lincoln Junqueira ^{3,5}	0,09
3	Adecoagro Brasil	0,15
4	Usina da Pedra ³	0,34
5	Delta Sucroenergia ³	0,38
6	BP Bunge ³	0,45
7	Colombo Agroindústria ³	0,53
8	Viterra Bioenergia	0,70
9	São Martinho ³	0,88
10	Inpasa Agroindustrial	1,10

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Usina da Pedra ³	9,60
2	Usina Santa Isabel ³	7,14
3	Delta Sucroenergia ³	7,11
4	Inpasa Agroindustrial	5,07
5	BP Bunge ³	4,90
6	Adecoagro Brasil	3,90
7	Colombo Agroindústria ³	3,78
8	Zilor ³	2,33
9	Olfar	1,89
10	CMAA ³	1,88

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** ³ para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

**MILHARES DE PESSOAS MOVEM
A BP BUNGE BIOENERGIA.
A MELHOR EMPRESA DE
Bioenergia DO BRASIL!**



A cada dia **nossos colaboradores, comunidades e parceiros** de negócio constroem a **BP Bunge Bioenergia** com **segurança, excelência e respeito**. Juntos, pelo propósito de produzir a **energia sustentável** que melhora a vida em todo o mundo.

bpbunge
bioenergia

www.bpbunge.com.br

[in](https://www.linkedin.com/company/bp-bunge-bioenergia) /bp-bunge-bioenergia

[@bpbungebioenergia_oficial](https://www.instagram.com/bpbungebioenergia_oficial)

Serviços ampliam vida de maquinário

Companhia intensifica atuação na venda de equipamentos e oferece monitoramento a distância e manutenção preditiva

Por Carmen Nery

A Sotreq, revendedora Caterpillar, contou com o diferencial da área de serviços e muita tecnologia para atingir o bom desempenho nos últimos anos, mesmo num ambiente desafiador em meio aos efeitos da pandemia de covid-19. O grupo cresceu 9% no ano passado, atingindo R\$ 10,8 bilhões de receitas líquidas. Para 2023, mesmo enfrentando um primeiro semestre mais fraco, ainda espera recuperar vendas na segunda metade do ano e, pelo menos, manter o patamar de 2022.

“O ano de 2022 foi o melhor da história da empresa em termos de receita e rentabilidade. Em 2023, a tendência é de um crescimento mais modesto, em torno de 5%, pois tem sido um ano de incertezas com a mudança de governo e algumas obras ainda não saíram do papel. Mas acreditamos em uma retomada mais forte em 2024, principalmente nos segmentos de construção e mineração e em tudo o que envolve a transição energética. Nosso foco de investimentos é nossa capacidade de serviços”, diz Marcelo Orberg, CEO da Sotreq.

Para enfrentar os desafios do cenário econômico adverso, a principal estratégia tem sido a diversificação de mercados. Há sempre um segmento com bom desempenho compensando outro menos ativo, o que ajuda a manter a estabilidade em todo o negócio. Apesar da venda de equipamentos, Orberg reforça que a Sotreq é uma empresa de serviços.

“Carregamos, há muito tempo, o

lema de ser uma empresa extraordinária tanto para se trabalhar quanto para se fazer negócio. E isso traz um foco grande em gente, sejam clientes ou colaboradores. Com esse relacionamento que construímos com os clientes, conseguimos trabalhar para trazer soluções tanto nos momentos de crise quanto nos de crescimento. Um exemplo são as reformas de equipamentos [retrofit] que dão uma nova vida ao produto, um negócio que, até dez anos atrás, não existia”, define Orberg.

O modelo de administração da Sotreq é segmentado em unidades de negócio por mercados verticais. Fundada em 1941, no Rio de Janeiro, hoje a Sotreq está presente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil, atuando nos mercados de construção, mineração, energia, óleo e gás e marítimo, oferecendo soluções tecnológicas e especializadas para o crescimento dessas verticais.

“Cada unidade de negócio atende a um mercado com o objetivo de trazer um nível de especialização, conhecimento e soluções adequadas para o segmento. E temos unidades corporativas que suportam as unidades de negócio em áreas em que a centralização faz sentido, como logística, gestão de estoque, treinamento, jurídico, controladoria, marketing e gestão de pessoas”, afirma Orberg.

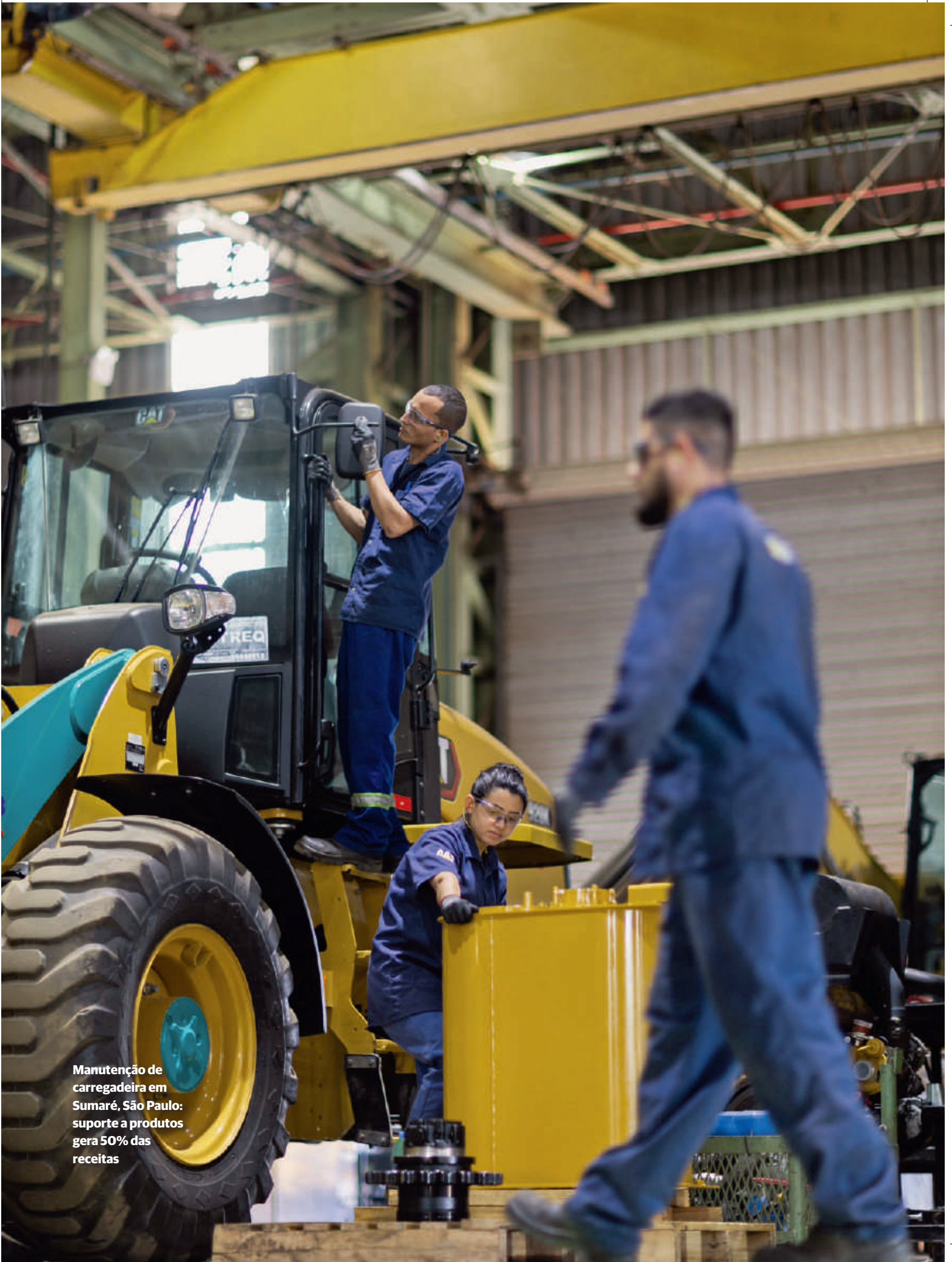
A Sotreq também oferece, há três anos, equipamentos das marcas Fendt e Valtra, para o agronegócio, com pro-

duto que não competem com a linha da Caterpillar, da qual é revendedora exclusiva em todo o país, exceto na região Sul, que é atendida pela Paraná Equipamentos S.A. (Pesa CAT).

“Desde 2018, a empresa vem numa tendência forte de crescimento nos segmentos de construção, mineração, óleo e gás e agronegócio. Nos últimos quatro anos, quadruplicamos a venda de máquinas. Além disso, temos dado um foco grande em serviços. Temos investido em reforma de equipamentos, para dar uma nova vida aos investimentos dos clientes, e fechado muitos contratos de manutenção para ajudá-los a evitar falhas e tomar conta dos equipamentos”, diz o executivo.

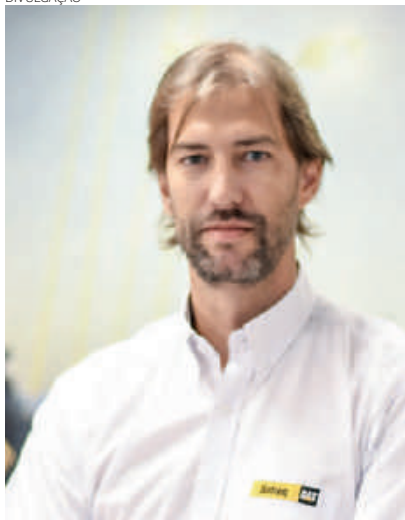
Atualmente, 50% dos resultados da empresa vêm de venda de equipamentos e outros 50%, de vendas de suporte a produtos: peças, retrofit, manutenção e demais serviços de consultoria e tecnologia. Uma forte estratégia é a digitalização dos equipamentos para permitir monitoramento remoto e manutenção preditiva. Hoje toda máquina Caterpillar já sai da linha de produção com sensores e conectividade, e a Sotreq tem um centro de monitoramento que recebe as informações para acompanhamento, em tempo real, de indicadores de execução e eventuais falhas das máquinas.

“As equipes podem entender se a falha demanda ação imediata ou se é possível programar a correção para uma próxima visita, como manuten-



Manutenção de
carregadeira em
Sumaré, São Paulo:
suporte a produtos
gera 50% das
receitas

DIVULGAÇÃO



Orberg: foco na capacidade de serviço

ção preventiva a fim de se evitar que o equipamento pare de funcionar de uma forma inesperada. O pior custo para nossos clientes é quando o equipamento para sem que tenha sido programado. Investimos muito para, usando as informações que vêm das máquinas, identificar esses potenciais cenários”, diz Orberg.

Os setores de construção e mineração são os principais mercados atendidos pela companhia. Mas a Sotreq vem

diversificando sua atuação. No setor de agro, atua sobretudo nos mercados de agricultura e florestal. No setor aquaviário, fornece equipamentos tanto para operações offshore marítimas quanto fluviais. E, em energia, atende a diversos subsegmentos, oferecendo geradores para hospitais, datacenters e projetos de energia em locais remotos.

“Na indústria, oferecemos equipamentos e outras soluções de tecnologia. Há seis anos, adquirimos uma participação na Radix, empresa de engenharia e tecnologia que nos suporta para o atendimento aos clientes. A Radix é uma empresa independente, que, inicialmente, era muito focada em óleo e gás. Mas diversificamos sua atuação pela nossa base de clientes, e a Radix agora ajuda em projetos conjuntos: oferecemos o equipamento, a manutenção e a integração de sistemas como apoio da empresa”, completa o CEO.

Internamente, a Sotreq tem investido na digitalização de processos. Para o mercado, a empresa vem buscando tecnologias que permitam aos clientes utilizar melhor os equipamentos, que são bens de produção, para aumentar sua eficiência e produtividade e reduzir seus custos. “Desenvolvemos projetos de automação remota, com caminhões

autônomos na área de mineração. Também temos procurado fazer com que a tecnologia auxilie o operador das máquinas a fazer seu trabalho de forma mais eficiente e com precisão”, afirma. “Com tecnologia, é possível fazer obra com precisão de milímetros. Temos investido muito junto aos clientes para trazer esse ganho de eficiência e produtividade.”

Orberg reforça que o nível de competição em seus mercados é muito elevado, com muitos fornecedores com fábricas no Brasil. Após o pioneirismo da Caterpillar, que tem quatro plantas no Brasil, vieram muitos fabricantes chineses a partir de 2010. A maior planta da Caterpillar no mundo está em Piracicaba (SP), além das fábricas de motores em Curitiba, a de equipamentos em Campo Largo (PR) e uma quarta, de locomotivas, em Sete Lagoas (MG).

“Grande parte dos produtos que vendemos vem das fábricas da Caterpillar no Brasil. Os equipamentos de maior porte, sobretudo para mineração, são importados. Algumas importações são feitas pela Sotreq e outras, diretamente pela Caterpillar. A garantia é de 100% com a Sotreq, e toda a manutenção também passa por nós”, diz o CEO da Sotreq.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Sotreq	89,9
2	Sertrading	66,3
3	Tambasa	58,9
4	Comexport	45,6
5	Aldo Solar	44,8
6	Viveo	44,1
7	Timbro	38,4
8	Profarma	37,1
9	Delly's Food Service	37,0
10	Elfa Medicamentos	35,7

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	ECTP	12.135,2
2	Sotreq	10.874,4
3	Comexport	10.150,5
4	Sertrading	8.949,4
5	Viveo	8.746,5
6	Profarma	7.816,2
7	Timbro	7.637,9
8	Tenda Atacado	6.185,0
9	Elfa Medicamentos	6.174,6
10	Grupo Martins	5.911,9

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Aldo Solar	16,3
2	Tambasa	14,7
3	Sotreq	12,7
4	Fortbras	9,5
5	Viveo	7,9
6	Atakarejo	7,8
7	Elfa Medicamentos	6,9
8	RCell	5,8
9	Delly's Food Service	5,4
10	Profarma	4,9

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Tambasa	151,7
2	Sertrading	120,1
3	Aldo Solar	94,9
4	Sotreq	58,2
5	Columbia Trading	35,3
6	Timbro	29,6
7	Comexport	27,4
8	Atakarejo	24,9
9	Cisa Trading	23,1
10	Grupo Martins	16,1

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Timbro	68,9
2	Sertrading	47,5
3	Elfa Medicamentos	41,8
4	Viveo	38,8
5	Delly's Food Service	37,0
6	Fortbras	36,5
7	Grupo GMC	31,4
8	Comexport	27,8
9	ECTP	27,7
10	Columbia Trading	26,9

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Comexport	-0,80
2	Delly's Food Service	-0,33
3	Aldo Solar	-0,08
4	Sotreq	0,08
5	Tambasa	0,17
6	Sertrading	0,59
7	Grupo Martins	0,69
8	Columbia Trading	0,93
9	Profarma	1,31
10	Tenda Atacado	1,32

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Tambasa	17,59
2	Sotreq	11,19
3	Aldo Solar	5,57
4	Delly's Food Service	3,72
5	Profarma	1,91
6	Tenda Atacado	1,88
7	Atakarejo	1,79
8	Columbia Trading	1,76
9	Comexport	1,75
10	Fortbras	1,64

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses

Valor
1000

2023

JORNADA DE SUCESSO

Destaque em comércio exterior,
Sertrading sobe 91 posições
e ocupa o 128º lugar no
ranking geral do **Valor 1000**.

SERTRADING

Seus negócios sem fronteiras

Canais digitais e lojas reforçam as vendas

Rede fideliza consumidores e amplia vendas online, mas busca se fortalecer no ambiente físico, com 260 novas farmácias por ano Por Marcela Marcos

O ano de 2022 marcou a consolidação da estratégia da Raia Drogasil (RD) para fidelizar seus clientes, centrada na digitalização da relação com os consumidores. A penetração do digital no varejo da rede de farmácias está em 14,3%, segundo dados da companhia referentes ao segundo trimestre de 2023. No período, a receita bruta dos canais digitais foi de R\$ 1,195 bilhão, com crescimento de 56,4% sobre o mesmo período do ano passado. No primeiro trimestre, último dado informado em balanço, os aplicativos e sites da companhia tiveram 118,7 milhões de acessos.

A lógica por trás do crescimento digital da RD é simples: os consumidores das soluções on-line têm mais engajamento, aumentam sua frequência de compra e, consequentemente, gastam mais com produtos e serviços das duas marcas. Um cliente pontual compra cinco vezes ao ano, enquanto um assíduo compra em média 21 vezes ao ano. Já o cliente assíduo e digitalizado alcança em média 26 compras ao ano, com tíquete médio superior aos demais. “Nossos clientes assíduos digitalizados gastam 28% a mais do que os clientes assíduos não digitalizados, o que torna a digitalização um vetor fundamental de criação de valor”, informou a RD no último balanço. Além disso, 60% das vendas digitais têm entregas na modalidade clique e retire, sem custo de entrega para a farmácia, em que os clientes

vão às lojas físicas buscar os produtos. De acordo com os dados do segundo trimestre, 1,4 milhão de clientes são assíduos e digitalizados. Ao todo, são 47,5 milhões de consumidores ativos.

Mas não é só o digital que vem dando resultados para a companhia. A experiência multicanal – ou omnicanalidade – passa pela abertura de 260 farmácias no ano passado e pelo crescimento recorde de 13,3% nas lojas que já operavam no período. A empresa afirma que sua participação de mercado em nível nacional aumentou em um ponto percentual em 2022, para 15,1%. Entre janeiro e dezembro, o lucro líquido somou R\$ 1,02 bilhão, alta de 26,2% em relação ao ano anterior, e o faturamento subiu 20,5%, para R\$ 29,06 bilhões. O resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (Ebitda, na sigla em inglês) teve incremento de 25,4%, para R\$ 2,31 bilhões. O Ebitda ajustado de 2022, que atingiu R\$ 2,26 bilhões, foi recorde.

“Fizemos a fusão (entre as marcas Droga Raia e Drogasil) em 2011, quando ainda passávamos por um período de ‘arrumar a bagunça’. Em 2013, começamos a ver o quadro todo crescendo, mudando de patamar, algo que mantivemos ano após ano”, afirma Marcílio Pousada, CEO da RD.

A empresa ganhou alavancagem operacional e avançou na construção do que chama de “um ecossistema de saúde”, com uma estratégia de negócios baseada em três pilares: Nova Farmácia,

Marketplace e Plataforma de Saúde. O primeiro amplia a experiência digital (e multicanal) para ressignificar a maneira como as drogarias são vistas. “As pessoas buscam nosso negócio para comprar mercadoria. O aplicativo deu certo porque usamos a farmácia como sede de uso do app. Quem compra pela via digital, retira o produto em uma unidade ou recebe a compra em casa. Há uma facilidade que fortalece a relação de confiança”, afirma o executivo. Com a Plataforma de Saúde, a RD desenvolve soluções para tratamentos e promoção de hábitos saudáveis dos clientes, enquanto proporciona acesso a procedimentos como teleconsultas e exames laboratoriais via marketplace. “Quando falamos de saúde e bem-estar, estamos falando também de beleza, autoestima. As pessoas buscam aquilo que as deixa mais felizes, o que inclui itens de perfumaria sofisticada, que representam 30% de nossas vendas”, diz Pousada. “E, também por pensar em promover saúde, optamos por não vender, por exemplo, itens ricos em açúcar, como sorvetes e refrigerantes.”

A expectativa para os próximos trimestres é de que o lucro bruto cresça em patamares tímidos, refletindo a estratégia de “trabalhar preço competitivo” da companhia. A RD pretende inaugurar, até 2025, 260 lojas por ano. A rede, em junho, tinha 2.807 farmácias, 110 a mais do que no fim do ano passado. Além de aberturas, a empresa fechou estabelecimentos considerados



Funcionários fazem o atendimento na farmácia da Praça Panamericana, em São Paulo: rede abriu 260 unidades no ano passado

GLADSTONE CAMPOS / DIVULGAÇÃO



Pousada: maior engajamento on-line

“filiais redundantes” para otimização do portfólio, na medida em que os encerramentos geraram, consequentemente, transferência de vendas para outras farmácias próximas. A expansão vem diversificando a rede geográfica e demograficamente. Das 263 aberturas brutas efetivadas nos doze meses encerrados em junho, 75% ocorreram fora do Estado de São Paulo, mercado nativo da companhia. A RD está presente em 554 municípios, 8% a mais que no segundo trimestre de 2022. A companhia mantém 12 centros de distribuição e

está para inaugurar mais dois, no Amazonas e no Pará. A ideia é fortalecer a logística da rede na região Norte, que representa a fronteira mais recente do processo de expansão.

Na visão de Pousada, é no aumento da capilaridade da RD que se encontra um dos ativos mais valiosos da cultura organizacional, relacionado a uma sólida perspectiva de carreira. “Em 2013, nós abríamos, anualmente, 130 lojas. Naquela época, o processo de preparar pessoas era mais crítico, mas conseguimos nos desenvolver para que, agora, elas saibam exatamente o que depende delas para crescer”, diz o CEO. A figura central nessa jornada é quem ocupa o cargo de gerente de expansão. Normalmente, são funcionários que foram preparados desde que ingressaram na empresa (não raro quando ainda cursavam o ensino médio) para assumir tal posição. O desenvolvimento profissional se dá por meio de cursos da plataforma de aprendizado Universidade RD, mas também com apoio financeiro para que o colaborador se estabeleça no local em que vai atuar. Isso porque, geralmente, quem já tem experiência de trabalho na Droga Raia ou Drogasil de uma capital é deslocado para gerenciar uma farmácia recém-inaugurada

em uma cidade distante dos grandes centros. “Nós pagamos o aluguel da casa do gerente por três anos, porque fazemos questão de que ele seja bem cuidado por lá. Até porque estas pessoas têm a clara função de transmitir nossa cultura do cuidado”, observa o executivo da RD.

A perspectiva de cuidado também é orientada por uma estratégia que se liga aos princípios da agenda ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança). Em 2021, a Raia Drogasil definiu a meta de se tornar, até 2030, a empresa que mais contribui para uma sociedade saudável no Brasil. Um dos nortes para alcançar o compromisso é o plano Caminhar Juntos, um programa de sustentabilidade com 35 pontos para 2030, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. “Sabemos que ESG é importante para a perenidade do nosso negócio”, destaca Pousada. Ele diz que tem satisfação pessoal em “ver as pessoas crescendo”. “O país tem um gap social importante, difícil de ser superado sem a ajuda da iniciativa privada. Imaginar que 260 farmácias representam 260 gerentes promovidos, que treinamos e preparamos, é o que me deixa mais feliz.”

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Raia Drogasil	81,2
2	Lojas Cem	63,9
3	Condor Super Center	60,8
4	Havan	47,2
5	Grupo Saga	47,0
6	McDonald's	46,9
7	Gazin	46,2
8	Rodobens	45,8
9	Grupo Mateus	45,8
10	Drogarias DPSP	44,9

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Grupo Carrefour Brasil	102.890,0
2	Assaí	54.520,0
3	Magazine Luiza	37.299,0
4	Via	30.898,0
5	Mercado Livre ⁴	29.264,0
6	Raia Drogasil	29.067,4
7	Grupo Mateus	21.768,5
8	GPA	17.321,0
9	Drogarias DPSP	12.869,6
10	Havan	10.576,9

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	McDonald's	21,6
2	Havan	18,6
3	Lojas Cem	17,5
4	Zaffari & Bourbon	17,3
5	Gazin	16,4
6	Kalunga	16,3
7	Pesa	15,5
8	Petz	14,2
9	Zamp	13,8
10	Pernambucanas	13,3

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Condor Super Center	222,3
2	Kalunga	104,4
3	Pesa	67,4
4	Rodobens	60,6
5	Havan	55,3
6	McDonald's	53,3
7	Grupo Saga	50,5
8	DPaschoal	47,1
9	Supermercados ABC	41,9
10	Super Muffato	37,8

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Mercado Livre ⁴	61,6
2	Petz	36,5
3	Pesa	34,6
4	Grupo Mateus	30,3
5	Magazine Luiza	25,5
6	Assaí	24,1
7	Oba Hortifruti	21,4
8	Lojas Quero Quero	18,9
9	Supermercados ABC	17,5
10	Raia Drogasil	17,1

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Sonda Supermercados	-5,56
2	Lojas Cem	-2,78
3	Giassi	-1,41
4	Super Muffato	-1,38
5	SMR Participações	-1,36
6	Rodobens	-0,96
7	Zaffari & Bourbon	-0,93
8	Lojas Quero Quero	-0,41
9	Grupo Lider	-0,35
10	Super Mercado Zona Sul	-0,27

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Giassi	137,89
2	Lojas Cem	15,58
3	Grupo Saga	9,88
4	Super Mercado Zona Sul	7,54
5	Rodobens	6,49
6	Pesa	6,18
7	Condor Super Center	4,82
8	Grupo Lider	4,58
9	Dimed	4,06
10	Coop	3,99

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses

Afya

Maior hub de educação e soluções digitais para a jornada médica.



Líder em graduação em Medicina, com **30 instituições de ensino superior em 14 estados.**



Referência em pós-graduação médica, com **16 unidades nas principais cidades do país.**



Afya Whitebook: ferramenta de apoio à decisão clínica top 1 dos médicos do país.



Afya iClinic: solução pioneira para gestão de consultórios, prontuário, prescrição e telemedicina.



Alto impacto social: cerca de **500 mil atendimentos gratuitos em 2022.**



Afya

VIVA O MELHOR DA MEDICINA.

ECOSSISTEMA AFYA:

Afya FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Afya EDUCAÇÃO MÉDICA

Afya WHITEBOOK

Afya iCLINIC

Afya CARDIOPAPERS

afya.com.br

Trabalho de peso e nas alturas

Na onda do aluguel, empresa de maquinário expande rede, dobra o lucro e diversifica com novos segmentos na carteira Por Lilian Caramel

A Mills Locação de Equipamentos, líder em aluguel de equipamentos para trabalhos em altura, é a campeã no setor de construção e engenharia desta edição do ranking **Valor 1000**. A companhia, que alcançou nota 77,8 no levantamento, também liderou na margem de lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebtida) pela receita líquida, que foi de 44,9% em 2022. A empresa mais que dobrou o lucro no ano passado, para o valor recorde de R\$ 216 milhões, ante R\$ 102 milhões em 2021. A receita (R\$ 1,26 bilhão) também foi recorde. Ainda em 2022, quando completou 70 anos, adquiriu a Tecpar Equipamentos e a Triengel, que marcou sua entrada no ramo da linha amarela (maquinário para movimentação de terra, como retroescavadeiras, tratores de esteira, rolos compactadores e pás-escavadeiras).

Apesar das perspectivas promissoras do novo negócio em pesados, a linha leve é a que vem garantindo as boas margens da companhia. “Nos últimos anos, a unidade de leves está performando muito bem. Nós crescemos, na média composta, 40% ao ano. Isso é fruto de quebra de paradigmas, já que as plataformas elevatórias móveis vêm substituindo outras formas de equipamentos para operação em altura, como andaimes”, afirma o CEO da empresa, Sergio Kariya.

A Mills destaca que em 2022 abriu 16 filiais, atingindo 56 pontos de venda distribuídos por todo o país – São

Paulo e Minas Gerais são os Estados com o maior número delas. Para 2023, o plano é abrir mais seis e atingir um crescimento de 30%. Outro fator por trás do desempenho registrado no ano passado foi a estratégia de diversificação de receitas, que atraiu novos segmentos para a carteira. O agronegócio foi um deles. Demandante da linha amarela, o setor já responde por 10% do resultado da companhia. “Nós integramos outras verticais do PIB [Produto Interno Bruto] para não ficarmos concentrados na construção e evitar impactos de ciclos extremos, como ocorreu com a [Operação] Lava Jato, que nos prejudicou. Trabalhamos para atrair setores mais resilientes”, revela o executivo. Com nove mil clientes, a Mills atende, além da construção civil e do agro, setores como mineração, siderurgia, papel e celulose, automotivo e alimentos, entre outros.

A empresa vê tendência global de troca da compra pelo aluguel de equipamentos. “Vemos isso, por exemplo, com o Uber. Por questão de eficiência, as pessoas, cada vez menos, querem deter os bens. Existem 250 mil máquinas de movimentação de terra no Brasil e apenas 23% delas estão com as locadoras. A ideia é converter essa fatia de máquinas na mão do usuário final em serviços de locação”, diz.

Kariya admite que a taxa de juros impacta os negócios, mas é otimista a respeito do cenário econômico. “Claro que, quando falamos de apetite para investimento, o peso da taxa é enorme.

Os juros fazem com que tenhamos que subir preços e reduzir custos para conseguirmos entregar resultado ao acionista”, afirma. O executivo nota que algumas áreas estão ganhando vigor. “Na indústria, mineração e agricultura, os projetos estão sendo liberados. Sentimos algumas áreas mais afetadas, como o varejo, mais lento. Já o ramo de navios petrolíferos está aquecendo. São setores que começam a chamar por equipamentos e gerar volumetria, com contratos na rua”, emenda. Com sobra de caixa (net cash), Kariya aponta que os juros altos pesaram pouco nas despesas financeiras da Mills nos últimos anos.

No mundo ESG, a companhia também registra conquistas. Em maio, lançou seu segundo relatório de sustentabilidade e foi a primeira do ramo a publicar o inventário completo de carbono pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. A meta é zerar as emissões diretas até 2025 por meio de reduções incrementais ano a ano. Atualmente, compensa suas emissões comprando créditos de carbono de dois projetos: um do tipo REDD+ (de conservação e manejo florestal sustentável), que apoia comunidades ribeirinhas do Amapá, e outro na modalidade CDM (do inglês Clean Development Mechanism, para projetos de redução dos gases de efeito estufa), de energia solar no Maranhão.

“A entrada na linha amarela, onde o volume de emissões é maior, pediu mais atenção para a compensação, mas nosso foco é reduzir. Estamos ajustando

Teste de qualidade
de plataforma
elevatória no pátio
externo da filial
da Mills em Osasco



LAILSON SANTOS / DIVULGAÇÃO



Sergio Kariya, CEO da Mills: lucro dobrado

métricas internas para diminuir emissões de máquinas pesadas, como empilhadeiras. A jornada da sustentabilidade é longa, mas temos interesse em protagonizar esse movimento”, afirma Kleber Racy, diretor de gente, gestão, segurança, saúde e meio ambiente. Em 2022, a empresa conseguiu reduzir o uso de óleo em 20%, com o envio de 137 mil litros do produto lubrificante para a reciclagem. Empregado nas plataformas elevatórias com cilindros hidráulicos, o insumo residual é encaminhado para rerefino. Ainda no ano passado,

a utilização de pneus foi reduzida em 19% e a de baterias, em 17%.

Além da auditoria da pegada climática, a companhia inovou ao criar uma calculadora de emissões. A ferramenta on-line simula a quantidade emitida pelos clientes quando usam alguma máquina. O usuário consegue, ainda, calcular a emissão por hora e ao longo da vida útil do equipamento. “É um recurso disponível para o cliente gerar o inventário de CO₂ de todos os equipamentos que usa”, explica Racy.

Elevar para 60% a fatia de máquinas elétricas ou híbridas na frota de plataformas elevatórias é outra meta que a organização estipulou para 2025. Em 2022, parte desse maquinário – composto por dez mil peças – foi renovada. Já para a linha amarela, cuja frota é de mil peças, foi criado um grupo de trabalho, em parceria com os fabricantes, para analisar soluções capazes de mitigar emissões, uma vez que os equipamentos de maior porte poluem mais. De acordo com Racy, na linha dos pesados, o setor centraliza esforços no uso de combustíveis alternativos, como hidrogênio e biodiesel, em vez da eletrificação. “Eletrificar a frota de pesados ainda é um desafio mundial, porque depende do desenvolvimento de baterias mais

potentes. Avançamos mais em trazer a consciência do impacto para os clientes, envolvendo-os na agenda e procurando oportunidades de compensar”, diz o diretor.

Outra iniciativa envolve a conservação de água por meio de estações de tratamento instaladas em 36 filiais. A companhia visa implantar estações em todas elas até 2025. A operação consiste em um circuito fechado para reúso da água da lavagem dos equipamentos em que o mesmo volume pode ser aproveitado por até três meses – em um sistema convencional, a água costuma ser consumida durante dois ou três dias e descartada. A estação também separa o óleo da água, que é enviado para aterros parceiros. Já o PH é monitorado para garantir a qualidade.

Com 12 filiais em municípios sob algum grau de estresse hídrico, como Cotia e Osasco, ambos na região metropolitana de São Paulo, e Fortaleza, a meta é descontinuar o uso de água potável na manutenção da frota. Conforme o relatório de sustentabilidade 2022, a Mills planeja reduzir, cada vez mais, sua dependência de recursos naturais. Baseada na economia do compartilhamento, a intenção é, no médio prazo, atingir ecoeficiência plena nas operações.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Mills Locação de Equipamentos	77,8
2	Elecnor	69,6
3	Construtora Barbosa Mello	66,8
4	Construcap	38,3
5	Progen	37,3
6	Fagundes Mineração	35,3
7	U&M Mineração e Construção	33,6
8	OEC	33,5
9	Andrade Gutierrez Engenharia	31,0
10	Racional	26,4

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais – em R\$ milhões

1	OEC	4.683,5
2	Andrade Gutierrez Engenharia	2.685,0
3	Elecnor	1.550,2
4	Construcap	1.523,7
5	U&M Mineração e Construção	1.293,1
6	Construtora Barbosa Mello	1.138,2
7	Telemont	1.116,8
8	Mills Locação de Equipamentos	1.092,1
9	Progen	1.079,7
10	Fagundes Mineração	1.025,5

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida – em %

1	Mills Locação de Equipamentos	44,9
2	Fagundes Mineração	22,5
3	Construtora Barbosa Mello	21,2
4	U&M Mineração e Construção	18,8
5	OEC	15,6
6	Construcap	14,5
7	Progen	12,4
8	Andrade Gutierrez Engenharia	8,2
9	Elecnor	6,5
10	Telemont	5,9

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %

1	Construtora Barbosa Mello	64,9
2	Progen	37,5
3	Elecnor	23,5
4	Mills Locação de Equipamentos	18,6
5	Construcap	15,7
6	Racional	6,9
7	Telemont	6,0
8	Fagundes Mineração	2,2
9	U&M Mineração e Construção	1,9
10	Engetec	0,1

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos – em % ao ano

1	Construtora Barbosa Mello	44,1
2	Elecnor	40,8
3	Progen	37,3
4	Fagundes Mineração	31,4
5	Mills Locação de Equipamentos	29,8
6	Racional	26,0
7	Andrade Gutierrez Engenharia	25,8
8	U&M Mineração e Construção	17,0
9	Construcap	13,7
10	Telemont	2,2

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda – em pontos


1	Racional	-8,70
2	Elecnor	-1,78
3	Construtora Barbosa Mello	-0,28
4	Mills Locação de Equipamentos	0,36
5	Progen	0,75
6	Telemont	2,06
7	Construcap	2,08
8	Andrade Gutierrez Engenharia	2,98
9	Fagundes Mineração	3,17
10	U&M Mineração e Construção	3,23

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras – em pontos

1	Construtora Barbosa Mello	8,74
2	Elecnor	6,97
3	Racional	6,53
4	Mills Locação de Equipamentos	6,25
5	Fagundes Mineração	3,15
6	Telemont	2,45
7	Progen	1,95
8	Construcap	1,44
9	U&M Mineração e Construção	1,36
10	OEC	0,67

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses



Vitru Educação: crescendo e fazendo o Brasil crescer.

Somos a maior instituição privada de ensino EAD do Brasil. Estamos entre os principais players do segmento há muito tempo. E, dia após dia, crescem as nossas histórias de sucesso. Porque a nossa missão é tornar a educação acessível a todos. Por meio dela, criamos mais oportunidades e transformamos a vida das pessoas. Por isso podemos dizer: cada conquista nossa é de todo brasileiro.

**Em apenas 1 ano,
avancamos 263 posições
no ranking de 1000 empresas.**

Valor
1000

2023

vitru.com.br



vitru 
EDUCAÇÃO

Reposicionamento estratégico pós-IPO

Com leque de soluções tecnológicas, organização aposta na digitalização da cadeia de saúde como parte do processo de aprendizagem Por Marcela Marcos

Com raízes fincadas no tripé formado por medicina, educação e tecnologia, a Afya tem colhido os frutos de um processo de expansão acelerado durante a fase mais crítica da pandemia de covid-19. O ano de 2022 foi marcado por aumentos significativos na receita líquida: o valor ajustado ficou em R\$ 2,3 bilhões, um crescimento de 32,3% ante o resultado de 2021. Em 2019, quando ocorreu a oferta pública de ações (IPO, na sigla em inglês) feita na Nasdaq, bolsa americana focada em empresas de tecnologia, a receita líquida da companhia era de R\$ 750,6 milhões. Desde então, o número de funcionários, que girava em torno de três mil, cresceu para dez mil.

As projeções para 2023 são de que a receita líquida ajustada poderá chegar a R\$ 2,85 bilhões, enquanto o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado deve atingir o patamar de R\$ 1,2 bilhão. “Costumamos dizer que este é nosso ano ‘4x4’: quatro vezes o crescimento, em quatro anos pós-IPO”, afirma o CEO da Afya, Virgílio Gibbon. Até 2020, a empresa, que nasceu como um grupo de faculdades de medicina, era puramente educacional, voltada para formação acadêmica. Atualmente, o grupo consolida-se como um grande hub de soluções para médicos, além da própria formação.

Na vertente educacional, no segmento de graduação, a Afya fechou 2022 com 2.823 vagas autorizadas


pelo Ministério da Educação (MEC) – em janeiro, o número saltou para 3.163. Hoje são 17.968 alunos de graduação em medicina matriculados em 30 instituições de ensino superior distribuídas por todas as regiões do país. Por uma questão estratégica, as instituições, na maioria, estão localizadas mais longe das capitais. O grupo ainda ampliou sua atuação em educação continuada, com pós-graduandos matriculados nos mais de 55 cursos e capacitações da Ipe-med, instituição fundada em 2006 e que passou a integrar a Afya em 2020.

As inovações impostas no período pandêmico foram um ponto de virada para o grupo. “Com o advento da telemedicina, da prescrição digital e o boom das healthtechs, entendemos que, se não trouxéssemos a digitalização da cadeia de saúde para dentro do processo de aprendizagem, seríamos facilmente ultrapassados”, afirma Gibbon. “Então, desenvolvemos um ecossistema, do zero. Nele, o médico ganha suporte para tomada de decisão clínica e melhora a assertividade [do diagnóstico].” O executivo se refere ao ecossistema formado pelas 11 startups que oferecem soluções em saúde, compradas pela Afya de 2020 até o fim do ano passado. Entre as companhias estão o aplicativo Glic, criado para auxiliar na rotina de pacientes com diabetes, o site CardioPapers, que divulga informações sobre cardiologia, e a healthtech Pebmed, que produz, por ano, mais de três mil conteúdos sobre

saúde. Grande parte dessas empresas foi criada por médicos, o que, segundo analistas, confere mais confiabilidade, na medida em que os empreendedores à frente dos negócios entendem as necessidades do público-alvo. O ano passado foi encerrado com uma base superior a 260 mil usuários de serviços digitais.

Outro destaque de 2022 foi o início de uma estratégia B2B para potencializar o uso das soluções oferecidas. Com foco inicial no segmento de farmácias, foram fechados quase cem contratos no primeiro período, com cerca de 45 farmacêuticas. No último mês de abril, a Afya lançou seu Corporate Venture Capital (CVC) para fomentar o empreendedorismo e anunciou o investimento na startup Lean Saúde, cuja plataforma utiliza tecnologia e ciência de dados para antecipar eventos de alta complexidade. O objetivo é evitar internações e complicações clínicas. Já o mês de julho marcou o lançamento da nova estratégia de posicionamento de marca. As unidades de graduação, pós-graduação e especializações, assim como as soluções digitais, passam a receber o nome da organização. As instituições de ensino superior passam a se chamar Afya Faculdade de Ciências Médicas. Já as unidades de educação continuada vão assinar como Afya Educação Médica, enquanto as healthtechs adotam Afya Whitebook, Afya iClinic e Afya Papers.

“Isso tudo tem relação com propósito.



Aula de anatomia
com simulação de
cadáver virtual: foco
em soluções digitais

JULIO BITTENCOURT / VALOR



Virgilio Gibbon, da Afya: negócio robusto

Começamos na jornada de formação médica, inicialmente regida por tradicionalismo e corporativismo, mas nos vimos na necessidade de trazer disruptura para dentro de casa, com uma cultura mais descolada”, diz o CEO. “Tornamo-nos uma marca de consumo de serviços, que proporciona uma vida melhor para o médico. A ideia é que ele possa viver o melhor de sua profissão”, complementa.

As ações ambientais, sociais e de governança (ESG) estão no centro da estratégia da Afya para a solidez do negócio. Seu mais recente relatório de

sustentabilidade destaca que a empresa foi premiada, pelo segundo ano consecutivo, no Índice de Igualdade de Gênero (GEI) publicado pela Bloomberg, que considera o desempenho de empresas de capital aberto em métricas relacionadas à equidade de gênero no local de trabalho. A companhia assumiu o compromisso público de ter, até 2030, 50% dos cargos de liderança a partir de gerência ocupados por mulheres, firmado no âmbito do Pacto Global, iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas. Atualmente, já tem 57% de colaboradoras e 40% de mulheres integrantes do conselho de administração (41% em posições de gestão). “Nosso produto, hoje, é ESG”, afirma Gibbon, para quem “um modelo de negócio vencedor requer uma preocupação genuína” com essa agenda. Sobre a liderança feminina, o executivo enxerga o tema como “uma questão de sobrevivência”, até mesmo porque as mulheres representam mais da metade do total de alunos.

Ainda no âmbito das práticas ambientalmente responsáveis, a Afya aposta em iniciativas de promoção à saúde e prevenção de doenças, com mais de 14 mil pessoas impactadas. A companhia, que é incentivadora do

Programa Mais Médicos, também promove atendimentos de saúde gratuitos e desenvolve ações de responsabilidade social em comunidades locais (a exemplo da arrecadação de três toneladas de alimentos em campanhas realizadas pelas Ipemedis).

Há, ainda, iniciativas voltadas para fontes energéticas mais limpas: 17% do total consumido em 2022 foi suprido por energia solar, ante 8% em 2021. Outro ganho relacionado a boas práticas foi a conquista da certificação Great Place to Work (GPTW) pela primeira vez no ano passado, como “excelente lugar para trabalhar”.

No primeiro trimestre de 2023, a receita líquida ajustada da empresa cresceu 25%, conforme o balanço de resultados da Afya Limited. No mesmo período, houve redução do endividamento líquido em R\$ 177 milhões. Recentemente, a Afya entrou na B3, a convite da própria bolsa de valores brasileira, um movimento visto pelo CEO como importante em um momento de baixa liquidez. O executivo está otimista diante do biênio 2023-2024, não só pelo cenário tributário, mas também por ter conseguido criar, nas palavras dele, “um negócio novo, mas já com robustez muito grande”.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Afya	77,0
2	Arco Educação	67,2
3	Yduqs	66,1
4	Cruzeiro do Sul Educacional	41,4
5	Ânima	37,3
6	Vitru Educação	30,9
7	Cogna	27,2
8	Grupo Salta	24,1
9	FGV	14,2
10	Ser Educacional	12,6

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Cogna	5.092,2
2	Yduqs	4.564,9
3	Ânima	3.563,2
4	Afya	2.329,1
5	Cruzeiro do Sul Educacional	2.028,3
6	Grupo Salta	1.793,9
7	Arco Educação	1.775,4
8	FGV	1.748,2
9	Ser Educacional	1.676,3
10	Vitru Educação	1.317,3

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Afya	38,3
2	Arco Educação	32,4
3	Yduqs	29,0
4	Cruzeiro do Sul Educacional	27,1
5	Ânima	26,7
6	Vitru Educação	26,1
7	Grupo Salta	20,3
8	Cogna	19,1
9	Ser Educacional	11,3

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Afya	11,7
2	Vitru Educação	6,2
3	Arco Educação	1,0
4	FGV	0,5
5	Cruzeiro do Sul Educacional	0,5
6	Ânima	0,4

Evolução da receita líquida

Varição média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Afya	60,9
2	Arco Educação	48,7
3	Vitru Educação	30,9
4	Ânima	27,8
5	Cruzeiro do Sul Educacional	15,2
6	FGV	9,3
7	Ser Educacional	6,4
8	Yduqs	6,2

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Afya	-0,01
2	Cruzeiro do Sul Educacional	0,39
3	Arco Educação	1,25
4	Grupo Salta	2,01
5	Ser Educacional	2,97
6	Yduqs	3,21
7	Ânima	4,43
8	Vitru Educação	4,54
9	Cogna	6,24

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Afya	3,03
2	Yduqs	1,45
3	Vitru Educação	1,35
4	Arco Educação	1,33
5	Cruzeiro do Sul Educacional	1,28
6	Grupo Salta	1,25
7	Ânima	0,98
8	Cogna	0,69
9	Ser Educacional	0,60

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as dez maiores empresas do setor por receita líquida. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses

The background of the entire page is a photograph of two professionals, a man and a woman, in a server room. They are both wearing blue lanyards and are looking at a laptop held by the woman. The man is pointing at the screen. The server racks are visible in the background, and the lighting is dim, typical of a server room. The Intelbras logo is in the top left, and the company name and website are in the bottom right. A green curved shape is on the right side of the page.

intelbras

A melhor empresa
no setor de
eletroeletrônicos
na 23ª edição do
Valor 1000

Somos uma marca brasileira
com mais de **45 anos de história.**

Oferecemos projetos e soluções
tecnológicas para grandes
empresas e governos.

intelbras.com.br

Em busca de novas soluções tecnológicas

À espera dos resultados das reformas em curso, estratégia é fortalecer o mercado, desenvolver equipamentos e ampliar produção Por Inaldo Cristoni

Em operação há 47 anos e com um portfólio de soluções voltadas às áreas de segurança, energia e comunicação, a Intelbras está otimista em relação ao cenário econômico. A expectativa é que as reformas econômicas em curso e a esperada trajetória de queda da taxa básica de juros possam criar um ambiente mais favorável aos negócios, atrair investimentos e impulsionar o crescimento da economia. A avaliação também é de reunir melhores condições para o enfrentamento dos desafios inerentes ao setor de eletroeletrônicos, no qual a empresa atua.

As reformas que estão sendo encaminhadas têm o potencial de dar estabilidade ao país, avalia Altair Silvestri, CEO da Intelbras. “Se bem implementadas, podem trazer benefícios significativos para a economia, estimular o empreendedorismo e a geração de empregos, que é algo essencial para nós, que temos um compromisso com o desenvolvimento da sociedade como um todo”, ressalta o executivo.

Os indicadores do setor eletroeletrônico no exercício 2022 não foram muito bons, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). O faturamento de R\$ 220,4 bilhões representou um crescimento nominal de 4% em relação ao montante apurado em 2021, mas, descontada a inflação, houve queda de 2% na receita do setor. Segundo a entidade, a produção física caiu 4%, na comparação entre os dois períodos, e o déficit da balança comercial, que atingiu

o patamar de US\$ 39,3 bilhões, foi 14% superior ao registrado em 2021.

Os segmentos que apresentaram desempenho negativo foram os de informática, dispositivos móveis (celulares) e utilidades domésticas. No plano doméstico, o cenário de incerteza política e econômica em um ano eleitoral contribuiu para os resultados ruins. As vendas de celulares e computadores, por exemplo, foram menores por causa da demanda acima da média registrada entre 2020 e 2021, que foi impulsionada pelo home office e pelo ensino a distância, segundo a Abinee. Por outro lado, o setor foi impactado por fatores externos, como a dificuldade na aquisição de semicondutores, em consequência do conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia e de lockdowns na China.

Apesar dos problemas enfrentados pelo setor de eletroeletrônicos, a Intelbras conseguiu auferir bons resultados na operação. “O ano demandou de toda a administração ações rápidas e decisões importantes para que os resultados fossem atingidos”, conta Silvestri. “A relação com nossos parceiros de negócios, nossos distribuidores e nossos revendedores autorizados nos permitiu fortalecer ainda mais nossa presença no mercado”, destaca o executivo.

Ao divulgar os números relativos aos últimos meses, o maior trimestre do ano em termos de receita líquida, a Intelbras reportou que os segmentos de segurança e energia entregaram o crescimento esperado de receita para o período. “Já a

área de comunicação retornou seus negócios ao patamar esperado para o ano após o reconhecimento de receitas extraordinárias com a venda dos conversores de banda KU [frequência usada para transmissão de internet via satélite]”, informa a companhia.

A empresa encerrou o exercício passado com receita líquida de R\$ 4,23 bilhões, margem Ebitda (sigla em inglês de lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de 12,6% sobre a receita líquida e variação média de 23,1% da receita líquida nos últimos cinco anos.

Como parte de uma estratégia para reforçar o seu posicionamento em mercados com grande potencial de crescimento, a Intelbras anunciou novas soluções no ano passado. Para energia solar fotovoltaica, por exemplo, há ofertas disponíveis para aplicação on-grid, que combinam geração de energia conectada à rede local e armazenamento de energia em baterias (para utilização à noite ou em eventuais falhas na rede). No setor off-grid (que não é conectado à rede e funciona de modo autônomo), a novidade ficou por conta de uma linha de iluminação solar, com arandelas e luminárias potentes, que são integradas com painel solar, bateria e sensor de movimento.

Ainda na seara de energia, a Intelbras desenvolveu uma linha de produtos voltados para mobilidade elétrica, composta por carregadores elétricos de diferentes potências e design – desde portáteis, focados em proprietários de veículos elétricos, até mesmo modelos



Colaboradores
no departamento de
injeção da fábrica de
São José (SC):
aposta na estrutura
operacional

MAURO GOULART / DIVULGAÇÃO

**Altair Silvestri, CEO da Intelbras: reforço de parcerias para assegurar mercado**

que estarão presentes nas garagens de estacionamentos particulares, empresas de frotas veiculares e postos de recarga públicos. A companhia está de olho em um mercado que, no Brasil, pode chegar a uma frota de dois milhões de veículos eletrificados em 2030, informa a empresa, com base em projeção da consultoria Boston Consulting Group (BCG).

Em segurança eletrônica e controle de acesso a condomínios residenciais e ambientes corporativos, a Intelbras apresentou soluções desenvolvidas com base na tecnologia de inteligência artificial. Por meio do software Denfense IA, é possível gerenciar de forma unificada câmeras inteligentes, gravadores e controladores

de acesso com reconhecimento facial. O portfólio da empresa foi ampliado com uma linha baseada em internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) para aplicação em casas inteligentes.

Dois lançamentos se destacaram na área de comunicação. Um deles combina serviço de telefonia em nuvem (que gerencia ligações e ramais usando a internet) e chatbot (que garante o atendimento ao cliente de forma personalizada). O outro é um roteador de rede wi-fi 6 Mesh para aplicação em residências e escritórios. De acordo com a Intelbras, o roteador fornece conectividade de alta qualidade, velocidade e baixa latência – semelhante à fibra óptica –, sem a ne-

cessidade de cabeamento e instalação na última milha.

Os desafios que marcaram a trajetória da Intelbras no decorrer do exercício passado se fazem presentes em 2023. E para superá-los, a estratégia adotada foi a de ampliar a estrutura operacional. Instalada no município catarinense de São José, onde funciona a matriz e uma filial, a empresa tem unidades ativas em Manaus (AM), Santa Rita do Sapucaí (MG) e Jaboatão dos Guararapes (PE). Uma sexta planta industrial foi inaugurada em maio na cidade de Tubarão (SC), dedicada à produção de cabos de rede e de cabos de fibra óptica.

Resultado de um investimento de R\$ 60 milhões, a nova fábrica começou a operar de fato em dezembro do ano passado. Com essa operação, a Intelbras tem como objetivo aumentar a sua presença no mercado nacional de redes e de cabos de fibra óptica – a estimativa é que o Brasil consome anualmente mais de 1,5 milhão de quilômetros de cabo de fibra óptica e mais de um milhão de caixas de cabos de rede. O principal destaque da produção na nova unidade é a fibra óptica, que já corresponde a 66% da banda larga fixa no Brasil, diz a empresa citando dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Intelbras	83,5
2	Nokia Solutions	65,0
3	Alubar	59,9
4	Whirlpool	41,8
5	Electrolux	32,5
6	Furukawa ³	30,2
7	Semp TCL	29,2
8	Samsung ⁴	22,4
9	Metalfrio	19,4
10	Panasonic	2,8

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais – em R\$ milhões

1	Samsung ⁴	29.992,0
2	Whirlpool	10.798,1
3	Electrolux	8.603,0
4	Intelbras	4.232,6
5	Alubar	3.597,2
6	Semp TCL	3.008,2
7	Nokia Solutions	2.126,6
8	Metalfrio	1.990,3
9	Furukawa ³	1.961,1
10	Panasonic	1.869,2

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida – em %

1	Nokia Solutions	13,3
2	Intelbras	12,6
3	Alubar	11,9
4	Furukawa ³	10,3
5	Metalfrio	9,4
6	Whirlpool	8,9
7	Electrolux	6,4
8	Semp TCL	5,2
9		
10		

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %

1	Alubar	32,3
2	Intelbras	23,0
3	Semp TCL	20,7
4	Whirlpool	19,5
5	Nokia Solutions	15,5
6	Electrolux	12,7
7	Furukawa ³	11,6
8		
9		
10		

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos – em % ao ano

1	Alubar	44,0
2	Semp TCL	32,3
3	Nokia Solutions	23,8
4	Intelbras	23,1
5	Furukawa ³	16,6
6	Metalfrio	15,1
7	Electrolux	12,8
8	Whirlpool	11,1
9	Samsung ⁴	8,4
10	Panasonic	2,0

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda – em pontos

1	Nokia Solutions	-1,10
2	Intelbras	-0,94
3	Whirlpool	-0,17
4	Furukawa ³	1,33
5	Electrolux	2,29
6	Alubar	3,26
7	Semp TCL	6,52
8	Metalfrio	6,94
9		
10		

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras – em pontos

1	Nokia Solutions	5,77
2	Intelbras	1,54
3	Furukawa ³	1,42
4	Alubar	1,26
5	Whirlpool	1,08
6	Electrolux	0,78
7	Semp TCL	0,12
8		
9		
10		

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as dez maiores empresas do setor por receita líquida. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliação; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses

Inovação que desafia o tempo.



Imagine quantos momentos importantes cada um de nós vive ao longo da vida. Agora, imagine quantos momentos importantes nós, da Lorenzetti, vivemos ao lado de cada um dos milhões de brasileiros nestes 100 anos.

Hoje, estamos aqui para comemorar nosso centenário, mas, principalmente, para agradecer a você, que ajudou a construir a nossa história.

A vontade de tornar a sua vida melhor, a cada dia, nos faz seguir em frente desde 1923. E assim, estamos preparados para mais 100 anos, porque quando a gente inova nem sente o tempo passar.

Lorenzetti é mais do que chuveiros. É também aquecedores a gás, purificadores de água, metais e louças sanitárias, iluminação e 100 anos de inovação.



Duchas e
Chuveiros



Aquecedores
de Água a Gás



Purificadores
de Água



Metais
Sanitários



Louças
Sanitárias



Iluminação



Acesse o *hotsite*
da campanha

LORENZETTI | 100 ANOS

INOVAÇÃO QUE DESAFIA O TEMPO

Expertise na habitação popular

Construtora completa 60 anos como líder do setor, bate recordes e planeja expansão na esteira do Minha Casa, Minha Vida Por Adriana Aguiar

Disciplina de custos nos canteiros de obras e agilidade no lançamento de empreendimentos para o rápido repasse de preço são alguns dos fatores que justificam os bons resultados da Cury Construtora e Incorporadora em 2022, listada em primeiro lugar no ranking do setor de empreendimentos imobiliários na 23ª edição do ranking **Valor 1000**. No ano passado, a Cury registrou um crescimento de 29,9% na receita líquida, para R\$ 2,25 bilhões, e lucro líquido sobre patrimônio líquido médio de 49,1%. “Pre vemos um importante crescimento para 2023”, diz o CEO da empresa, Fábio Cury.

No acumulado do primeiro semestre deste ano, a companhia soma R\$ 2,27 bilhões em vendas líquidas, alta de 37,7%, e R\$ 2,64 bilhões em lançamentos, crescimento de 43,8% sobre o primeiro semestre de 2022. “Neste período, em que completamos 60 anos, atingimos o melhor primeiro semestre da nossa história, tanto em nosso desempenho operacional – vendas, repasse e unidades produzidas – como nos resultados financeiros – receita e lucro –, e alcançamos patamares inéditos”, informou a construtora e incorporadora na divulgação de resultados.

Diante dos números registrados entre janeiro e junho de 2023, a companhia se diz mais confiante para os próximos meses. As perspectivas otimistas devem-se às novas medidas do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). O relançamento do programa aumentou os subsídios para a aquisição da casa própria, elevando portanto o

potencial de compra dos beneficiários e o teto do valor das unidades, que passou de R\$ 264 mil para R\$ 350 mil, permitindo o lançamento de residências mais rentáveis por parte das construtoras.

Segundo o CEO, 90% dos produtos da Cury são elegíveis no programa. “A atuação da empresa nas faixas mais altas e até fora do programa MCMV permitiu subir preços e preservar margens”, explica. O foco da construtora são famílias com renda mensal de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil ou que pretendem comprar imóvel de médio padrão, com dois dormitórios e cerca de 40 metros quadrados de área, em média.

O preço médio dos lançamentos da empresa no segundo trimestre foi de R\$ 321,8 mil, enquanto o preço médio de venda ficou em R\$ 278,3 mil, já acima do teto antigo do programa habitacional. Mesmo com a taxa de juros ainda na casa de dois dígitos, 13,25% ao ano, os clientes do MCMV têm taxas subsidiadas e fixas, o que contribui para a continuidade do pagamento das parcelas do financiamento.

No novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado em 11 de agosto, o maior investimento, R\$ 610 bilhões, será para o eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, que prevê a construção de novas moradias do MCMV e o financiamento para aquisição de imóveis. Dessa forma, a expectativa do CEO da companhia é a de ter um crescimento sustentável nos próximos anos, mantendo a rígida gestão financeira. “Somos muito disciplinados em seguir nossas regras de ouro na companhia. [A

primeira delas] é sempre comprar nossos terrenos em permuta ou com parcelas de longo prazo”, afirma. A segunda regra de ouro, explica Cury, é o uso do crédito associativo, operado pela Caixa Econômica Federal, em todos os empreendimentos, o que permite o repasse do financiamento do cliente ainda na planta. “O que também nos garante receber da instituição bancária o valor financiado durante o processo construtivo”, afirma.

A terceira regra de ouro elencada por Cury é o foco em rápidas vendas. O executivo afirma ter hoje a maior velocidade sobre vendas do setor. “Essas regras nos têm proporcionado consistente geração de caixa e ótima rentabilidade, que tem se traduzido em distribuição de dividendos e um modelo de asset light [operação com poucos ativos]”, completa Cury.

A companhia planeja crescer nas mesmas regiões em que já atua. Segundo o CEO, a estratégia da empresa é lançar empreendimentos em ótimas localizações, concentrados nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, e assertividade dos produtos. A Cury tem market share de 4,5% na região metropolitana de São Paulo e de 9% na do Rio. Os projetos costumam ser lançados em áreas com comércio e infraestrutura. “Ainda vemos grande potencial de expansão nessas duas regiões, pois existe uma demanda muito grande”, afirma Cury.

Nos últimos dois anos, a companhia cresceu com lançamentos residenciais no Porto Maravilha, uma área urbana próxima ao centro da capital fluminense que



Instalação da rede externa de água e esgoto, em empreendimento da Cury em São Paulo

CAROL CARQUEJEIRO / VALOR



Fábio Cury: compra de terrenos é feita sempre com permuta ou parcelas de longo prazo

estava sendo revitalizada para o mercado comercial, mas que não vingou para esse fim. Outra região explorada foi a Mooca, bairro da zona leste de São Paulo próximo à região central, com cerca de sete mil unidades prontas ou em via de lançamento.

Os novos planos diretores das duas maiores cidades do país também podem beneficiar a companhia. No Rio de Janeiro, onde a alteração ainda estava em discussão até meados de agosto, a expectativa do mercado é que seja incentivado o crescimento do centro da cidade e da zona norte, áreas que já são pontos de atuação da Cury, em oposição à tendência de crescimento na zona oeste.

Em São Paulo, a reforma urbana, que ocorre uma vez a cada década, libera o potencial de verticalização e também afrouxa significativamente as restrições de altura de construção, tamanho da unidade e disponibilidade de vagas de estacionamento. O Plano Diretor Estratégico, aprovado pela Câmara Municipal de São Paulo no fim de junho, traz medidas que promovem o adensamento urbano inteligente em áreas da cidade próximas a eixos de transporte. Segundo analistas do setor imobiliário, embora as construtoras de renda média e alta provavelmente se aglomerem em áreas próximas ao transporte público, as reformas também

tornarão as oportunidades disponíveis em toda a cidade. A experiência da Cury em empreendimentos de grande escala deve garantir uma vantagem sustentada em um mercado de renda média-baixa ampliado, mas menos competitivo.

A companhia lançou oito projetos entre abril e junho deste ano, sendo cinco na capital paulista e três no Rio, com valor geral de venda (VGV) potencial de R\$ 1,22 bilhão, um crescimento de 15,7% ante o ano anterior. Considerando todo o primeiro semestre de 2023, os novos projetos somaram R\$ 2,64 bilhões em VGV, 43,8% mais do que há um ano.

A receita líquida operacional subiu 26% em um ano, para R\$ 1,3 bilhão, enquanto a margem bruta ficou em 37,6%, alta de 1,3 ponto percentual. Houve geração de caixa operacional de R\$ 111 milhões, aumento de 14%. A receita líquida cresceu 21% no segundo trimestre, para R\$ 728 milhões. A Cury terminou o segundo trimestre com vendas líquidas de R\$ 1,19 bilhão, crescimento de 33% ante o mesmo período de 2022. E já planeja o terceiro trimestre de 2023 com um volume forte de lançamentos, mas menor do que nos dois primeiros trimestres. A Cury tem estoque avaliado em R\$ 1,4 bilhão em VGV, alta de 14,8% em um ano – deste total, 1,7% são de unidades concluídas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Cury	73,0
2	JHSF	66,5
3	Direcional Engenharia	62,0
4	Multiplan Empreendimentos	44,3
5	Cyrela	43,0
6	Plano&Plano	41,1
7	A. Yoshii Engenharia	36,7
8	Grupo Plaenge	36,6
9	Even	34,8
10	Tegra	31,6

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais – em R\$ milhões

1	MRV&CO	6.633,1
2	Cyrela	5.412,3
3	Construtora Tenda	2.412,6
4	Even	2.317,9
5	Cury	2.257,3
6	Direcional Engenharia	2.162,6
7	JHSF	1.902,1
8	Multiplan Empreendimentos	1.797,6
9	Grupo Plaenge	1.748,7
10	Tegra	1.497,4

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida – em %

1	BR Malls Participações	75,0
2	Multiplan Empreendimentos	70,9
3	Aliansce Sonae	60,4
4	JHSF	50,2
5	EZTEC	22,6
6	Direcional Engenharia	21,2
7	Cury	20,1
8	Cyrela	17,7
9	A. Yoshii Engenharia	14,9
10	Grupo Plaenge	13,6

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %

1	Cury	43,1
2	Plano&Plano	36,5
3	A. Yoshii Engenharia	21,0
4	Direcional Engenharia	18,7
5	Grupo Plaenge	16,5
6	JHSF	13,0
7	Multiplan Empreendimentos	11,9
8	Cyrela	11,8
9	Tegra	7,7
10	EZTEC	7,7

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos – em % ao ano

1	JHSF	39,8
2	Plano&Plano	36,5
3	Aliansce Sonae	25,6
4	Direcional Engenharia	23,5
5	Cury	22,6
6	Bivi	20,2
7	A. Yoshii Engenharia	19,5
8	Grupo Plaenge	16,9
9	Cyrela	15,1
10	Construtora Tenda	12,2

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda – em pontos

1	Even	-1,44
2	EZTEC	-0,95
3	Cury	-0,68
4	Tegra	0,26
5	Direcional Engenharia	0,51
6	Aliansce Sonae	0,82
7	Plano&Plano	1,05
8	A. Yoshii Engenharia	1,23
9	Multiplan Empreendimentos	1,52
10	BR Malls Participações	1,72

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras – em pontos

1	Tegra	7,90
2	A. Yoshii Engenharia	7,73
3	Plano&Plano	7,56
4	Grupo Plaenge	7,26
5	EZTEC	6,84
6	Cury	5,12
7	Multiplan Empreendimentos	3,30
8	Even	3,11
9	JHSF	2,48
10	Cyrela	1,83

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** ³ para receita líquida, ^{2,5} para margem EBITDA, ^{1,5} para rentabilidade, ¹ para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses

CONSTRUTORA LÍDER DO SUL

Pelo décimo ano consecutivo, em 2023 conquistamos o destaque de maior construtora imobiliária do sul. É também a data que marca nossa chegada a São Paulo, com o Lançamento **Altier Moema Pássaros**.

Expandir a atuação para a capital de negócios do país vem complementar uma história que começou há **53 anos**.

Neste período, realizamos o sonho de mais de 100 mil pessoas que residem em nossos edifícios, em **462 empreendimentos imobiliários entregues**.

PLAENGE

www.plaenge.com.br



Investimentos com olhar no longo prazo

Companhia aumenta os aportes em distribuição e transmissão e considera telemedição fundamental para modernizar o setor

Por Inaldo Cristoni

Em um setor que demanda muito investimento, como é o caso do de energia elétrica, a formulação de um planejamento estratégico de longo prazo e que mantenha a disciplina na execução é fundamental para o bom andamento dos negócios. Com atuação nas áreas de geração, transmissão, distribuição, comercialização e serviços, a CPFL Energia, controlada desde 2017 pela chinesa State Grid e líder no setor de energia elétrica do ranking **Valor 1000**, mantém essa disciplina e também um olhar para as necessidades de seus clientes.

O desempenho financeiro e operacional da companhia foi positivo em 2022, apesar do cenário macroeconômico considerado instável. A empresa teve receita líquida de R\$ 39,35 bilhões no ano passado, com um leve avanço de 0,5% sobre 2021, enquanto o lucro líquido aumentou 7,5%, para R\$ 5,22 bilhões. Já o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) totalizou R\$ 12,26 bilhões, com alta de 33,9% na mesma base de comparação. “Entregamos os melhores indicadores financeiros e operacionais da história da companhia”, afirma Gustavo Estrella, presidente da CPFL Energia.

Os números reportados no balanço já consideram a CPFL Transmissão, cujo processo de integração aos demais negócios do grupo CPFL Energia foi concluído no ano passado. A nova empresa surgiu a partir da aquisição da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica

(CEEE-T), arrematada no leilão de privatização realizado em 2021. Localizado no Rio Grande do Sul, esse novo ativo corresponde a aproximadamente 60% do serviço de transmissão no Estado e se junta a outras três empresas da CPFL Energia no segmento: a CPFL Piracicaba, a CPFL Morro Agudo – ambas no interior paulista – e a CPFL Maracanaú (CE).

O nível de investimento na CPFL Transmissão cresceu significativamente a partir da aquisição, revela Estrella. O aporte em expansão e melhoria da rede, que antes da aquisição girava em torno de R\$ 50 milhões por ano, saltou para R\$ 600 milhões no exercício 2022. Recursos foram aplicados também na construção da nova sede do centro de operações, em Porto Alegre (RS), inaugurado em agosto de 2022. No segmento de transmissão, a CPFL Energia é responsável pela operação de uma rede de 129 linhas de transmissão, que somam 6.120 quilômetros de extensão, e de 88 subestações no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, em São Paulo e no Ceará.

Já em geração, o grupo CPFL Energia possui capacidade de 4,2 gigawatts (GW) de potência instalada, considerando usinas hidrelétricas, eólicas, solares, de biomassa e térmicas. Para o próximo ano, está prevista a conclusão da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Cherobim, localizada no rio Iguaçu, entre os municípios de Porto Amazonas e da Lapa, no Paraná. Com capacidade de geração de 28 megawatts (MW), poderá abastecer

cerca de 11 mil residências. Atualmente, 96% da energia gerada provém de fontes renováveis. A meta do grupo é chegar a 100% até 2030.

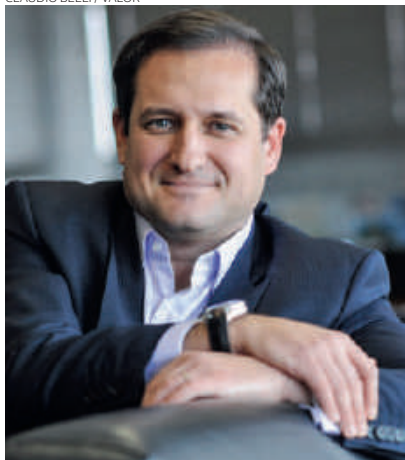
Mas é o segmento de distribuição o principal negócio da CPFL Energia. As quatro distribuidoras de energia ativas – CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e RGE (Rio Grande Energia) – respondem por 60% da operação, contabilizam 10,3 milhões de clientes e ocupam uma fatia de 14% do mercado nacional em volume de energia vendida. Isso explica o fato de serem o principal destino dos investimentos realizados no ano passado: R\$ 4,79 bilhões, o maior volume já aplicado pela companhia nessa área. Para se ter ideia do que representa o volume alocado em distribuição, os investimentos da CPFL Energia totalizam R\$ 5,8 bilhões no ano passado, um incremento de 45,1% ao aporte realizado no exercício 2021. A expectativa é investir mais R\$ 25,38 bilhões até 2027, dos quais em torno de R\$ 5,22 bilhões estão previstos para 2023.

O presidente da CPFL Energia considera natural a opção preferencial pela distribuição. “A demanda por mais qualidade de serviço e a busca por melhores indicadores operacionais exigem mais investimentos que a média de recursos investidos em distribuição anos atrás”, afirma Estrella. No segmento de distribuição, a companhia destinou recursos à expansão da rede, já que atua em cidades do interior, onde o crescimento da base de clientes é um pouco maior



Centro de operação
integrada da CPFL
Energia em Campinas:
empresa investiu
R\$ 5,8 bilhões
em 2022

CLAUDIO BELLI / VALOR

**Gustavo Estrella: medição inteligente**

que o dos grandes centros urbanos. Os projetos contemplaram também a modernização dos equipamentos (11.565 transformadores foram reformados) e a automatização da rede, com a instalação de religadores automáticos e de chaves telecomandadas, para garantir mais rapidez no retorno do fornecimento de energia no caso de falhas do sistema.

A telemedição é considerada por Estrella uma etapa fundamental no processo de modernização do sistema de distribuição de energia elétrica no Brasil. Mas também é desafiadora, por-

que depende de adequação regulatória, além de investimento alto e de longo prazo. Mas o executivo não tem dúvidas de que o seu avanço mudará a forma de relacionamento com os consumidores. A avaliação é de que será possível fazer a gestão do consumo de energia do cliente e estabelecer um modelo de tarifa com preços diferenciados por hora, por exemplo.

Na área de concessão das quatro distribuidoras da CPFL Energia, a telemedição já é uma realidade para os clientes de alta tensão (Grupo A). No município de Jaguariúna (SP), por exemplo, foram instalados cerca de 30 mil aparelhos de medição inteligente. “O nosso desafio, entretanto, será levar a telemedição para os consumidores de baixa tensão (Grupo B) em quase 700 cidades”, diz Estrella. Ele calcula em R\$ 8 bilhões o volume de recursos necessários para trocar todo o parque de medição da área de concessão nos próximos dez anos. Outro fator crítico, além do investimento, é a comunicação dos aparelhos que estão na ponta com a central de operação das distribuidoras.

A expectativa é que a telemedição abra caminhos para a oferta de outros tipos de serviço ao cliente em um cenário em que o nível de competição entre

as companhias tende a aumentar com a abertura do mercado livre de energia. Novos atores poderão incluir a energia no seu portfólio e disputar espaço com as distribuidoras. Por isso, Estrella ressalta a importância de um olhar atento à jornada do cliente, para conhecer as suas necessidades e identificar o que mais ele espera da empresa.

A partir de janeiro do próximo ano, consumidores do Grupo A com demanda contratada inferior a 0,5 MW poderão contratar energia no mercado livre. A CPFL Energia já dispõe de uma equipe dedicada a atender os novos consumidores, que têm perfil diferente dos demais que já migraram. Para Estrella, a possibilidade de migração da baixa tensão exigirá mudanças na estratégia de negócios das distribuidoras. “A forma de abordagem e de relacionamento com esse tipo de cliente será totalmente diferente. A CPFL já está se preparando para isso”, afirma.

Para este ano, a empresa projeta piora no mercado residencial de eletricidade devido à estagnação do consumo e ao avanço da geração distribuída, simbolizada pelos painéis solares nos telhados dos imóveis. A perspectiva é de estagnação, com um PIB mais baixo nos próximos meses.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	CPFL Energia	76,0
2	Cemig	67,4
3	ENGIE Brasil Energia	66,0
4	Neoenergia	45,5
5	CTG Brasil	45,3
6	ISA CTEEP	43,0
7	Energisa	42,6
8	Alupar	40,6
9	Auren Energia	39,8
10	Enel Brasil	36,6

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Enel Brasil	49.520,6
2	Neoenergia	42.787,0
3	CPFL Energia	39.354,2
4	Cemig	34.462,8
5	Eletrobras	34.074,2
6	Equatorial Energia	27.132,5
7	Energisa	26.503,1
8	Copel	21.927,7
9	EDP	17.287,7
10	Itaipu ⁴	16.963,0

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	State Grid Brazil Holding	94,3
2	Alupar	78,7
3	CTG Brasil	72,7
4	ISA CTEEP	64,5
5	ENGIE Brasil Energia	57,0
6	Jirau Energia	47,6
7	Auren Energia	35,7
8	Eneva	34,6
9	Mesa	33,8
10	Eletrobras	33,5

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	ENGIE Brasil Energia	32,5
2	CPFL Energia	30,4
3	Energisa	22,5
4	Auren Energia	22,0
5	Cemig	19,9
6	Celesc	19,6
7	Neoenergia	18,7
8	State Grid Brazil Holding	17,9
9	Alupar	16,3
10	Elétron Energy	15,3

Evolução da receita líquida

Varição média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Enel Brasil	24,7
2	Equatorial Energia	24,5
3	Comerc Energia	21,2
4	Elétron Energy	20,6
5	Alupar	20,0
6	Eneva	17,6
7	Neoenergia	15,8
8	ISA CTEEP	15,1
9	Energisa	14,2
10	ENGIE Brasil Energia	11,2

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	CTG Brasil	0,40
2	Elétron Energy	0,90
3	Cemig	1,09
4	Auren Energia	1,39
5	Celesc	1,40
6	CPFL Energia	1,71
7	State Grid Brazil Holding	1,89
8	ISA CTEEP	1,93
9	Enel Brasil	2,16
10	ENGIE Brasil Energia	2,31

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Elétron Energy	28,82
2	ISA CTEEP	3,58
3	CTG Brasil	2,65
4	Alupar	2,47
5	CPFL Energia	2,39
6	Cemig	2,24
7	Celesc	2,01
8	ENGIE Brasil Energia	1,99
9	EDP	1,95
10	Auren Energia	1,68

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por **Valor 1000**. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.



Tecnologia e inovação para cuidar do que mais importa: a saúde do brasileiro.

EMS. Líder do mercado farmacêutico há 17 anos consecutivos.

Nosso sucesso vem por meio de investimentos constantes em Pesquisa e Desenvolvimento, modernas infraestruturas, agilidade, pioneirismo, e, claro, do talento de nossos colaboradores. Para a EMS, sucesso é continuar inovando para as pessoas terem mais qualidade de vida.

www.ems.com.br

Comprar, inovar e internacionalizar

Maior grupo farmacêutico do país, que cresceu com aquisições e genéricos, mira mercado americano com novos produtos Por Márcia R. Corradini

O pilar farmacêutico do Grupo NC, que tem a EMS como maior empresa, faturou R\$ 9,25 bilhões em 2022 e se manteve, por 17 anos seguidos, na liderança da indústria de medicamentos no Brasil. Capitaneado por Carlos Sanchez, conhecido no setor como o rei dos genéricos, o negócio de medicamentos destina anualmente 6% do faturamento a investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Neste ano, terá ainda cerca de 5% da receita destinada para expansão (Capex). Carlos é o “C” do nome do grupo ao lado do “N” da sua irmã Nanci (morta em 2009). Ambos são filhos do fundador do grupo, Emiliano Sanchez, que palmilhou o extenso caminho da família na área de medicamentos. Foi o pai que começou, na década de 1950, a formulação de remédios básicos em sua farmácia Santa Catarina, em Santo André (ABC Paulista), e depois na EMS, que fundou em 1964 em São Bernardo do Campo (também no ABC). De lá para cá, juntaram-se à EMS, principalmente via aquisições, Legrand, Germed, Novamed, Nova Química, Brace, Underskin, Multilab, Galenika, Ofta e coligadas como Clintech e Bionovis, consolidando no setor farmacêutico uma das maiores companhias multinacionais do Brasil.

A harmonização de tantas culturas derivadas das aquisições, que não pararam de ocorrer, é um ponto de atenção dentro do grupo, a maior farmacêutica


do país. Em 2022 o Grupo NC e a Eurofarma disputaram uma potencial fusão com a Hypera Pharma, mas o negócio não foi adiante. “Reforma tributária e alto custo de capital versus inflação são temas de extrema relevância e impactam diretamente nossas decisões de investimentos nos próximos anos”, comenta Sanchez sobre o cenário econômico que circunda as definições orçamentárias do grupo.

Em maio último Sanchez comprou, da francesa Sanofi, a linha de produtos de higiene pessoal Dermacyd e assumiu o controle da propriedade intelectual, da comercialização e da fabricação de 17 produtos da linha Dermacyd na América Latina (Brasil, México, Peru e Argentina). No ano passado, a maior aquisição foi das empresas grupo Imperial, Kosei e Companhia Internacional de Comércio (KSK), no México, que pertenciam à holding japonesa Taisho Farmacêutica. Com a compra, o conglomerado brasileiro assumiu um complexo industrial localizado na Cidade do México e todo o portfólio de produtos, que inclui, em sua maioria, OTCs (produtos de venda livre) com marcas de sucesso entre o público mexicano, como Vitacilina (pomada antisséptica), Derman (creme dermatológico antifúngico) e o bálsamo Rocainol (pomada analgésica e anti-inflamatória). Todos esses itens também são comercializados nos Estados Unidos.

Para marcar seu avanço no mercado farmacêutico americano, a EMS aposta

no desenvolvimento e comercialização dos chamados supergenéricos (genéricos de alta complexidade), que estão recebendo investimentos de cerca de US\$ 50 milhões atualmente. Nos Estados Unidos, a Brace Pharma, controlada da EMS fundada em 2013, em Maryland, investe em healthtechs e biotechs de tecnologias disruptivas, como terapias genéticas, RNA, terapias celulares e anticorpos monoclonais. A partir da Brace, nasceu a Vero Biotech, também uma empresa da EMS, localizada em Atlanta, especializada na produção e distribuição do Genosyl, um dispositivo portátil de óxido nítrico para tratamento de pacientes pediátricos com hipertensão pulmonar. “O produto, inclusive, foi usado por pacientes com covid-19 nos Estados Unidos. Com a aprovação, em 2019, pela FDA [Food and Drug Administration, a agência reguladora ligada ao departamento de saúde americano], o Genosyl posicionou a EMS como uma empresa de inovação no mercado global”, afirma Sanchez.

A coordenação de todas as frentes de pesquisa é feita pelo centro de P&D inaugurado em 2002 em Hortolândia (SP), no complexo fabril da EMS. O centro, que conta com mais de 500 pesquisadores, é voltado a produtos genéricos das mais variadas moléculas e também genéricos de alta complexidade, além de conduzir inovações incrementais. Tem capacidade para o desenvolvimento de medicamentos em várias formulações farmacêuticas, de líqui-



Grupo NC:
aquisições ajudaram
a consolidar
uma das maiores
multinacionais
brasileiras

SERGIO LIMA / DIVULGAÇÃO



Carlos Sanchez: mapeamento de ESG

dos, sólidos, semissólidos a injetáveis para classes terapêuticas que vão desde hormônios, oncológicos, analgésicos, cardiovasculares, contraceptivos e pediátricos até doenças metabólicas, que atendem praticamente todas as especialidades da medicina. As inovações criadas já geraram mais de cem patentes para a empresa em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos e a Europa.

Para suporte à inovação de ponta, a EMS controla, em Milão, na Itália, o laboratório MonteResearch, que mantém

desde 2006 um intercâmbio de pesquisa com o centro de P&D no Brasil, contribuindo com formulações para o desenvolvimento de produtos brasileiros e todos os comercializados na Europa. “Em 2023, trabalhamos em pedidos de patentes especialmente para produtos de inovação incremental. Hoje, com a EMS, o grupo tem mais de cem patentes concedidas pelo mundo e vários pedidos de patente estão depositados atualmente no Brasil”, afirma o presidente do Grupo NC.

Líder do grupo, a EMS atua, no momento, em quatro principais frentes de inovação: genéricos de alta complexidade; inovação incremental (novas aplicações de moléculas já existentes); biotecnológicos (por meio da Bionovis, empresa de alta tecnologia na qual a EMS possui participação); e inovação disruptiva (radical), por meio das norte-americanas Brace Pharma e Vero Biotech.

Dentro da agenda de sustentabilidade, o desafio para criar uma nova cultura calcada nas mais contemporâneas regras globais de ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança) está sob o comando da terceira geração dos Sanchez. Marcus Sanchez, filho de Nanci e atual vice-presidente institu-

cional da EMS, está estruturando formalmente a nova política consolidada de sustentabilidade para o negócio farmacêutico. “Temos, inclusive, uma preocupação a respeito das ações adotadas por nossos fornecedores, uma vez que nossa cadeia de suprimentos de insumos produtivos é predominantemente proveniente de importação. Por isso, um dos pilares de nossa jornada ESG tem sido a construção de um mapeamento detalhado de nossa rede de fornecimento”, afirma.

Segundo o vice-presidente, o programa de economia circular já faz parte do DNA do Grupo NC e a inovação que incorpora esse conceito é a estrutura dos projetos com a otimização de processos de fabricação, priorizando os insumos mais duráveis e renováveis. “Adicionalmente, nos preocupamos com nossa biodiversidade e nosso patrimônio genético. Nosso esforço está voltado ao melhor uso de recursos naturais, como o desenvolvimento de soluções para reduzir o consumo de papel, como a bula digital que já está implementada; com boas práticas de fabricação, utilizando mais materiais que possam ser reaproveitados e reciclados; e controle do descarte adequado de resíduos gerados pela operação”, resume o executivo.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Grupo NC	72,0
2	Eurofarma	69,9
3	Aché	67,3
4	Roche	44,8
5	Hypera Pharma	42,6
6	Novartis Biociências	40,0
7	Cálamo	31,3
8	União Química	30,9
9	Natura & Co.	29,6
10	Sanofi Medley	26,6

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Natura & Co.	36.349,6
2	Pfizer ⁴	8.119,0
3	Eurofarma	8.006,3
4	Hypera Pharma	7.546,4
5	Grupo NC	6.770,7
6	Cálamo	5.943,5
7	Sanofi Medley	5.109,3
8	Aché	4.977,6
9	Novartis Biociências	4.046,9
10	Roche	4.001,3

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Grupo NC	37,6
2	Hypera Pharma	35,0
3	Roche	29,9
4	Aché	28,5
5	Eurofarma	24,9
6	União Química	21,1
7	Novartis Biociências	20,7
8	Cálamo	19,6
9	Zoetis ³	19,6
10	Libbs	16,8

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Novartis Biociências	99,9
2	Grupo NC	53,4
3	Aché	50,6
4	Roche	41,8
5	Sanofi Medley	33,5
6	Eurofarma	27,4
7	União Química	23,3
8	Cálamo	19,9
9	Zoetis ³	19,1
10	Libbs	16,6

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Sanofi Medley	43,5
2	FQM	37,2
3	Natura & Co.	29,8
4	União Química	27,4
5	Eurofarma	20,7
6	Hypera Pharma	15,7
7	Grupo NC	14,0
8	Zoetis ³	11,4
9	Aché	10,9
10	Pfizer ⁴	10,0

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Zoetis ³	-1,48
2	Roche	-0,30
3	Grupo NC	-0,11
4	Libbs	0,28
5	Aché	0,47
6	Novartis Biociências	0,60
7	FQM	0,74
8	Eurofarma	1,59
9	Cálamo	1,60
10	União Química	1,98

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Roche	149,42
2	Libbs	15,18
3	Novartis Biociências	10,59
4	Zoetis ³	9,10
5	Grupo NC	8,71
6	Aché	6,02
7	Eurofarma	4,21
8	FQM	3,04
9	Hypera Pharma	2,35
10	Cálamo	1,76

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** ³ para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses



Bioinovação é promover bem-estar até quando você está dormindo.



Natura Tododia, a marca nº 1 em Hidratantes Corporais no Brasil*, acaba de lançar um ritual de cuidados noturnos que hidrata e recupera a pele e ainda melhora em até 4x** a qualidade do sono, com resultados comprovados pelo Instituto do Sono de São Paulo.

Uma inovação da Natura para você.

Melhora em **4x** seu sono**



*Kantar, divisão Worldpanel, Painel Nacional de Consumidor, Total Brasil. Dado: Participação de Mercado em Valor (Categoria: Creme para o Corpo). Período: Ano Móvel com fechamento em Q4.22. **Testado em parceria com o Instituto do Sono. Resultado comprovado através do ritual pré-sono combinado com o uso dos produtos: Spray de Ambientes + Creme Nuvem – 4x mais comparado apenas com a higiene do sono.



Foco em rentabilidade e sustentabilidade

Rede impulsiona ESG, adota novas tecnologias para acelerar experiência de compra e usa IA para diminuir desperdícios

Por Katia Simões

Um ano desafiador, que exigiu ousadia e determinação para continuar a investir em produtos e serviços com mais qualidade e preços competitivos, a fim de entregar uma jornada de compra mais completa para o consumidor. É assim que Fabio Faccio, diretor-presidente da Lojas Renner, define 2022. O trabalho deu resultado. A companhia registrou um lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão no ano passado, recorde histórico em quase seis décadas de operação. Não à toa, a Renner conquistou o primeiro lugar do ranking **Valor 1000** no setor indústria da moda.

“Apesar de um cenário internacional marcado pelas incertezas da guerra da Ucrânia e, no mercado interno, termos inflação alta, juros num patamar muito acima do ideal e altas taxas de inadimplência no varejo, nós não mudamos nossas estratégias”, afirma o diretor-presidente. “Abrimos 40 novas lojas, a maioria em praças onde não estávamos presentes; demos continuidade ao ciclo de aceleração digital, com investimentos no uso de dados; e trabalhamos para deixar nossas operações mais sustentáveis.”

Disposta a melhorar cada vez mais a experiência de compra do consumidor, a Renner concluiu a implantação de um sistema para gestão, controle, reposição e segurança de estoques com Identificação por Radiofrequência (RFID, na sigla em inglês) – foi pioneira na adoção da tecnologia em 100% dos itens comercializados entre os varejistas do setor. Os números surpreendem: mais de 500 milhões de

produtos vendidos pela Renner já receberam as etiquetas únicas e uma média de quatro milhões de leituras são realizadas diariamente. Segundo Faccio, a ruptura de estoque, que ocorre quando o produto está no estoque das lojas, mas não na área de vendas, caiu 87% graças aos alertas automáticos enviados aos dispositivos móveis usados pelos colaboradores nas lojas. A tecnologia também ajudou na melhoria de 64% na acuracidade dos estoques.

“Só é possível trabalhar com mais assertividade se combinarmos dados e tecnologia. É o que temos feito”, afirma Faccio. “Usamos dados para captar tendências, criar coleções, acompanhar o comportamento de compra do consumidor. Adotamos inteligência artificial para alocação dos produtos em cada perfil de loja e parte de nossas coleções é desenvolvida com tecnologia 3D”, diz o executivo. Tudo isso, afirma o diretor-presidente, permite à Renner produzir o que o cliente realmente demanda, reduz o tempo de entrega, diminui o desperdício e favorece a operação com estoques mais enxutos.

A Renner também ampliou os investimentos no maior centro de distribuição da América Latina, que fica em Alagoas, responsável pela distribuição de 60% da produção para as lojas. A partir de 2024, o CD responderá, também, pelas vendas do e-commerce. “Fazer muito com menos traz benefício para todos, uma vez que reduz o desperdício, melhora a relação qualidade-moda e garante um preço mais acessível”, declara Faccio.

Com 656 lojas, envolvendo as quatro marcas do grupo – Renner, Camicado, YouCom e Ashua –, a Lojas Renner é a única varejista do Brasil presente no Anuário de Sustentabilidade da S&P Global Sustainability Yearbook 2023, guia que reúne as empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade no mundo. “Fomos a segunda empresa melhor pontuada do setor, em meio a quase oito mil companhias avaliadas de 61 segmentos”, comemora Faccio. “É um reconhecimento pelo nosso comprometimento com a sustentabilidade, governança e transparência.” Em janeiro, a Renner anunciou que pelo segundo ano consecutivo foi a empresa de varejo mais bem posicionada no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISEB3) e a varejista de moda líder no Dow Jones Sustainability Index (DJSI). As premiações coincidem com o anúncio de um novo ciclo de comprometer públicos de ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança) que deverão ser alcançados até 2030.

Segundo Faccio, são 12 objetivos desdobrados em três pilares fundamentais: soluções climáticas, circulares e regenerativas; conexões que amplificam; e relações humanas e diversas. “Esta etapa sucedeu um ciclo iniciado em 2018 e concluído em 2021, com resultados importantes”, afirma. “Cem por cento da nossa cadeia de fornecedores apresenta certificação socioambiental; 100% do consumo de energia corporativa provém



A Renner abriu
40 novas lojas,
a maioria em
cidades onde não
estava presente

CLAUDIO BELLI / DIVULGAÇÃO

**Faccio: investimentos mantidos em 2023**

de fontes renováveis e de baixo impacto; 81,3% dos nossos produtos têm atributos de sustentabilidade; e conseguimos reduzir em 35,4% as emissões de gases de efeito estufa frente a 2017”, salienta o executivo.

Listada no novo mercado com o grau mais elevado entre os níveis de governança corporativa da B3, a Lojas Renner faz da inovação um de seus pilares. Em 2022, acelerou a implantação de caixas de autoatendimento, os primeiros a usar RFID no varejo de moda brasileiro. Segundo Faccio, assim como ocorre nos

caixas tradicionais, a tecnologia presente no autoatendimento acelera o tempo de registro dos produtos, pagamento, desativação das etiquetas de alarme e emissão de nota fiscal, uma vez que permite a leitura simultânea de todos os itens adquiridos. “O número de lojas que oferecem o equipamento passou de 13 para 133. Em dezembro de 2022, eram 437 terminais de autoatendimento em operação”, afirma. “Em julho deste ano, quase 50% das lojas já estavam equipadas. As transações feitas nesses dispositivos já representam 35% das vendas das lojas onde estão instalados.”

Faccio observa que, além da tecnologia, os novos terminais são ecologicamente corretos. Cada uma das carcaças dos monitores é fabricada, em média, com 200 garrafas PET recicladas. Isso significa que a cada 260 caixas da nova geração, são retiradas 52 mil garrafas PET da natureza.

Adepta da gestão colaborativa, com alto grau de engajamento dos colaboradores, segundo Faccio, a Renner trabalha para ser referência no que chamam de 3R: referência em Life Style, com oferta dos melhores produtos no que se refere a qualidade, informação de moda e preço; referência na Jornada de Encantamento do Cliente; e referência em Moda Respon-

sável. “Somos líderes no setor, provando que é possível ser financeiramente rentável e sustentável ao mesmo tempo”, afirma o presidente.

Com expectativa de um segundo semestre bem diferente do primeiro, com queda da taxa de juros pela primeira vez em três anos, e avanço da reforma tributária, Faccio afirma que a Renner manterá em 2023 o mesmo nível de investimento dos dois últimos anos, quando aplicou R\$ 1 bilhão por ano em remodelação e inauguração de novas lojas, em sistemas e equipamentos de tecnologia.

Além da continuidade desse processo, a companhia também irá investir no novo centro de distribuição em São Paulo. “Temos uma estratégia sólida, com uma proposta de valor clara e uma operação omnicanal focada em proporcionar a melhor experiência para os consumidores”, diz o executivo. “Continuaremos investindo com foco em nossos clientes”, afirma.

A companhia reportou queda de 36,3% no lucro e de 2,8% na receita do segundo trimestre deste ano ante o mesmo período de 2022, mas apontou que as vendas e margens iniciaram uma trajetória de recuperação a partir do mês de junho, que deve ser reportada no primeiro trimestre.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Lojas Renner	86,7
2	Arezzo	72,3
3	Grupo de Moda Soma	60,4
4	Grupo SBF	41,6
5	Grupo Dass	41,6
6	Calçados Beira Rio	40,8
7	C&A	34,3
8	Guararapes	34,0
9	Vicunha Têxtil	31,2
10	Alpargatas	21,2

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Lojas Renner	13.271,1
2	Guararapes	8.458,7
3	Grupo SBF	6.260,7
4	C&A	6.183,6
5	Grupo de Moda Soma	4.870,5
6	Arezzo	4.233,7
7	Alpargatas	4.181,9
8	Calçados Beira Rio	3.896,5
9	Grupo Dass	3.853,3
10	Vicunha Têxtil	2.908,2

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Grupo Dass	22,4
2	Lojas Renner	18,4
3	Arezzo	16,9
4	Vicunha Têxtil	16,5
5	C&A	15,3
6	Grupo de Moda Soma	14,6
7	Calçados Beira Rio	12,2
8	Grupo SBF	12,1
9	Guararapes	11,4
10	Alpargatas	6,9

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Calçados Beira Rio	21,7
2	Arezzo	19,9
3	Grupo Dass	18,7
4	Lojas Renner	13,0
5	Grupo SBF	8,8
6	Vicunha Têxtil	8,8
7	Grupo de Moda Soma	4,6
8	Alpargatas	2,4
9	Guararapes	1,0
10	C&A	0,0

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Grupo de Moda Soma	36,7
2	Grupo SBF	26,0
3	Arezzo	25,5
4	Grupo Dass	17,6
5	Vicunha Têxtil	12,5
6	Lojas Renner	12,3
7	Calçados Beira Rio	10,8
8	Guararapes	5,6
9	C&A	4,2
10	Alpargatas	2,4

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Calçados Beira Rio	-0,58
2	Lojas Renner	-0,45
3	Arezzo	-0,10
4	Grupo Dass	0,65
5	Grupo de Moda Soma	1,22
6	Vicunha Têxtil	1,57
7	Guararapes	1,73
8	Alpargatas	2,17
9	C&A	2,39
10	Grupo SBF	2,79

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Arezzo	4,61
2	Lojas Renner	3,37
3	Grupo de Moda Soma	2,88
4	Calçados Beira Rio	2,68
5	Grupo SBF	1,72
6	C&A	1,57
7	Guararapes	1,46
8	Alpargatas	0,78
9	Vicunha Têxtil	0,75
10	Marisa	0,25

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

Expansão global da Vicunha se apoia em sustentabilidade e inovação

Com projetos inéditos na indústria e portfólio de produtos segmentados por região, a empresa têxtil pretende aumentar sua fatia de mercado



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Maior produtora de denim da América Latina, Vicunha produz 180 milhões de metros de tecido lineares por ano



“Sabemos que a sustentabilidade é essencial para o sucesso a longo prazo. Seguimos em constante evolução, buscando processos e parcerias para aprimorar as nossas práticas”

DE MARCHI, CEO DA VICUNHA

A cada três peças de *jeans* vendidas no Brasil, uma foi produzida com tecidos da Vicunha, empresa têxtil brasileira produtora de *denim* e *denim colour*. Líder nas Américas e uma das três maiores do mundo, agora se prepara para alçar novos voos e expandir sua operação no exterior com foco em ações alinhadas aos princípios de sustentabilidade ambiental, social e de governança.

A companhia mantém três plantas no Brasil, uma fábrica na Argentina e outra no Equador. Tem clientes nas Américas, na Europa e na Ásia, além de escritórios no México, Colômbia, Peru, Holanda, Suíça, Espanha, Bangladesh e Sri Lanka.

Em 2022, mesmo diante de um cenário econômico adverso, atingiu receita líquida recorde de R\$ 2,9 bilhões, 12% acima do valor alcançado em 2021 e quase o dobro do registrado em 2020.

“A posição de liderança da Vicunha ao longo dos 55 anos reflete o nosso

compromisso com a excelência. Quando olhamos para o futuro, vemos oportunidades para expandir nossa presença no exterior, mantendo firmes os princípios de sustentabilidade e responsabilidade que são fundamentais para nós”, comenta o CEO, Marcos De Marchi.

INDÚSTRIA MAIS SUSTENTÁVEL

A Vicunha alcançou em 2022 a marca de 190,8 milhões de litros de água economizados em seus processos produtivos. Recentemente, foi a primeira a lançar a Linha HEMP, com tecidos à base de cânhamo, e incorporou algodão produzido com práticas regenerativas em sua produção, em parceria com a Scheffer.

Por meio de iniciativas próprias, pesquisas e parcerias, a Vicunha lidera a mudança rumo a uma indústria têxtil mais sustentável. Para expandir a sua representatividade no mercado externo, uma de suas estratégias é a renovação de portfólio de produtos orientados às normas ESG exigidas pelas legislações europeias.

Além disso, inaugurou recentemente o V.Laundry, um centro de inovação pioneiro na América Latina, que possibilita conexão com toda a cadeia produtiva, experiências criativas e parcerias de valor, possibilitando prototipar tendências, materiais e produtos por meio de práticas sustentáveis e tecnológicas. O espaço recebe os principais públicos de contato da companhia, como clientes nacionais e internacionais, estudantes e estilistas.

“A inovação e a sustentabilidade são essenciais para o sucesso a longo prazo. Seguimos em constante evolução, buscando aprimorar as nossas práticas e desenvolver a indústria têxtil como um todo”, finaliza o CEO.

Revisão geral para arrumar a casa

Em ano desafiador, ações para reduzir custos e reavaliar investimentos renovaram fôlego para cumprir as metas de longo prazo Por Suzana Liskauskas

Em um ano desafiador sob o ponto de vista da retração de consumo, agravado pela combinação de alta da taxa de juros e conjuntura política turbulenta, a saída foi encarar a arrumação da casa e fazer uma revisão geral de custos. É assim que Antonio Joaquim de Oliveira, presidente da Dexco, resume como a companhia conseguiu se destacar, ao longo de 2022, em um dos setores mais afetados pela diminuição de demanda após a pandemia de covid-19.

Depois da explosão de consumo vivenciada em 2020 e 2021, quando o isolamento provocado pelo coronavírus motivou investimentos em reformas nos lares, 2022 surgiu no cenário do setor de materiais de construção e acabamento ainda como um ano promissor. Com o passar dos meses, no entanto, veio a ducha de água fria. O consumo arrefeceu e esfriou ainda mais com a escalada da taxa de juros.

“De fato, 2022 acabou se revelando um ano bastante difícil, bastante desafiador, porque envolveu ainda a conjuntura política. Um ano extremamente turbulento com eleições no Brasil. O mercado deu uma parada para ver o que viria e houve uma subida muito grande da taxa de juros. Sempre que a taxa de juros cresce, nosso setor piora”, diz Oliveira.

Mesmo no segundo semestre, período tradicionalmente mais favorável ao setor, Oliveira ressalta que foi extremamente difícil. Ele atribui os resultados positivos da companhia, em momentos

mais áridos, à combinação de negócios. O executivo se refere à venda de madeira, que afirma representar 60% do negócio.

“Neste momento [a venda de madeira] está representando até mais em termos de resultado. O setor de painéis, que vende para a indústria moveleira, continuou resiliente, mais que o segmento de materiais de acabamento de obra, que começou a perder tração no ano passado”, afirma Oliveira, que define o primeiro semestre deste ano como igualmente desafiador.

Mesmo assim, a Dexco se destacou entre os concorrentes. Outro motivo que contribuiu para a companhia alcançar melhores resultados no setor foi perceber bem cedo que a crise seria mais longa. Oliveira conta que essa percepção aconteceu entre junho e julho de 2022.

“Vimos que a situação iria se acirrar. Então, tratamos de fazer mudanças estruturais importantes. Fizemos um verdadeiro ‘turn-around’ no fim do ano passado nas nossas operações mais afetadas, como revestimentos cerâmicos. Passamos a apostar em canais digitais e na reestruturação da nossa forma de vender”, conta Oliveira.

Durante 2020 e 2021, para atender à grande demanda, Oliveira diz ter sido necessário atrasar projetos, como a incorporação da Cecrisa (fabricante da Portinari), comprada em 2019. Quando veio o momento de crise, puxado pela retração do consumo, foi possível pavimentar caminhos para as mudanças estruturais necessárias.

Uma dessas mudanças foi executada no plano de investimentos. Em 2021, a companhia divulgou um plano ambicioso, como o próprio Oliveira define. Foram anunciados R\$ 2,5 bilhões para 2022, 2023 e 2024. O plano incluía a nova fábrica de revestimentos cerâmicos, em Botucatu (SP), com investimentos de R\$ 600 milhões e inauguração prevista para janeiro de 2024.

Os projetos envolvendo a fábrica 4.0 de revestimentos cerâmicos foram mantidos, mas o plano geral de investimentos precisou ser revisto duas vezes. O último ajuste foi anunciado na primeira semana de agosto. Até 2025, o total a ser investido pela companhia será de R\$ 1,8 bilhão.

“Já tínhamos anunciado anteriormente a redução para R\$ 2,1 bilhões. O investimento de R\$ 1,8 bilhão está praticamente executado, ou seja, estamos chegando ao fim de um ciclo de investimentos. Devemos ter nos próximos anos – 2024, 2025 e 2026 – um período bem mais light de investimentos em projetos. Basicamente, vamos tratar de reduzir dívidas e pagar dividendos”, detalha.

Na Dexco, 2022 e 2023 são definidos como o período ápice dos investimentos e também o início do pé no freio. Os dois anos são pontuados por ações de redução de custos e de aumento de produtividade. “Fizemos um grande arranjo interno e agora começamos a colher os frutos dessa reestruturação”, diz Oliveira.

Outro desdobramento da revisão geral dos planos de investimentos foi o fechamento da fábrica de Queimados



Espaço Deca, em São Paulo: negócios reformulados para enfrentar queda da demanda

RODRIGO RODRIGUES / DIVULGAÇÃO

**Oliveira: "Olhamos lá para a frente"**

(RJ), com 600 postos de trabalho. A unidade, que produzia louças, encerrou as atividades em 21 de junho deste ano. A produção dessa fábrica será suprida por unidades industriais instaladas em Recife (PE), João Pessoa (PB) e Jundiá (SP).

"Nós tomamos muitas medidas de risco, mas mexemos conscientemente, avaliando prós e contras com o alto escalão da companhia, porque temos uma visão de longo prazo muito sólida", ressalta Oliveira.

O encerramento das operações na unidade de Queimados começou a

ser discutido em 2022 e envolveu um projeto-piloto por quase cinco meses. "Entendemos que fazia sentido enxugar um pouco nossa pegada industrial, tirando uma fábrica com custos de operação, gás e matéria-prima mais caros", ressalta Oliveira.

No momento de revisão de custos e busca por aumento de produtividade, a decisão de fechar a fábrica de Queimados reflete a decisão de colocar o pé no freio dos investimentos em louças sanitárias. Por outro lado, a companhia manteve a aposta em revestimentos cerâmicos, com os investimentos na fábrica de Botucatu.

"Decisões estruturantes não são tomadas com base no resultado do mês. Olhamos lá na frente. Então, podemos passar por um trimestre com mais dificuldades, mas vamos fazer as mudanças. Se não fizermos, comprometeremos o plano de longo prazo", afirma Oliveira.

De acordo com o presidente da Dexco, a companhia tem dois nortes inegociáveis: visão de longo prazo e o propósito, que não pode ser turvado por decisões de curto prazo, diz

O comprometimento com a visão de longo prazo é um diferencial entre os concorrentes, na avaliação do presidente da Dexco. Foi também um dos fatores decisivos para que a companhia se des-

tacasse em um período menos pujante, como se apresentou 2022.

Na visão de futuro, Oliveira segue atento às transformações nos hábitos de consumo. Ele garante que a companhia não vai abrir mão da inovação contínua que traga resultados. "Existe uma transformação do hábito de consumo que afeta toda a economia. Isso só vai ser plenamente atingido com inovação", afirma.

Outra questão relevante está relacionada à agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança). "Sem ESG, caminha-se para o cadafalso", diz.

Oliveira lembra que a companhia, criada há 70 anos como Duratex, carrega governança na sua história por sempre ter capital aberto. Hoje, o presidente da Dexco se orgulha de ter um programa voltado a ESG muito bem estruturado: quando o negócio não está revestido com as boas práticas significa que não é suficientemente bom para a companhia. "Na Duratex, já desistimos de muitos negócios bons do ponto de vista de valores por não serem aderentes ao que imaginamos como o melhor em sustentabilidade. Deixamos de comprar empresas com 'valuation' bastante interessante, porque não enxergamos um futuro sustentável para essas operações."

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Dexco	72,9
2	Votorantim Cimentos	67,0
3	NCPAR	62,6
4	Eucatex	40,3
5	InterCement Brasil	37,0
6	Portobello	36,8
7	Arauco	35,2
8	Kingspan - Isoeste	34,5
9	Owens-Illinois	34,4
10	Berneck	28,8

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Votorantim Cimentos	25.797,4
2	Dexco	8.486,7
3	InterCement Brasil	3.728,4
4	Arauco	3.105,0
5	Berneck	3.042,9
6	Eucatex	2.510,6
7	Portobello	2.196,7
8	NCPAR	2.181,0
9	Owens-Illinois	2.127,1
10	Kingspan - Isoeste	1.781,8

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	NCPAR	30,1
2	Dexco	27,0
3	InterCement Brasil	22,8
4	Eucatex	22,5
5	Owens-Illinois	19,6
6	Votorantim Cimentos	18,7
7	Berneck	18,6
8	Portobello	18,5
9	Kingspan - Isoeste	13,8
10	Arauco	10,2

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Portobello	37,2
2	Kingspan - Isoeste	30,6
3	NCPAR	27,4
4	Eucatex	13,2
5	Dexco	13,1
6	Owens-Illinois	12,5
7	Guararapes Painéis	10,0
8	InterCement Brasil	7,8
9	Votorantim Cimentos	6,5
10	Arauco	4,0

Evolução da receita líquida

Variação anual nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	NCPAR	32,3
2	Guararapes Painéis	30,4
3	Kingspan - Isoeste	26,8
4	Arauco	21,1
5	Votorantim Cimentos	18,7
6	Portobello	16,5
7	Dexco	16,3
8	Berneck	15,8
9	Eucatex	15,8
10	Owens-Illinois	8,6

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Arauco	-1,10
2	Owens-Illinois	-1,05
3	NCPAR	-0,34
4	Kingspan - Isoeste	-0,12
5	Eucatex	0,94
6	Berneck	1,29
7	Votorantim Cimentos	1,48
8	Portobello	1,53
9	Dexco	1,77
10	InterCement Brasil	2,77

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Kingspan - Isoeste	14,80
2	NCPAR	5,12
3	Portobello	3,18
4	Owens-Illinois	2,80
5	Arauco	2,67
6	Dexco	2,50
7	Eucatex	2,39
8	Votorantim Cimentos	1,94
9	Berneck	1,82
10	InterCement Brasil	1,52

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

Valor
1000
2023

CAMPEÃ
CURY

EMPREENDIMENTOS
IMOBILIÁRIOS

1º LUGAR

NO SETOR EMPREENDIMENTOS
IMOBILIÁRIOS DO VALOR 1000.

SIDES

ISSO É RESULTADO DE MAIS DE 60 ANOS
DE INOVAÇÃO EM NOSSOS LANÇAMENTOS.
E DA NOSSA MAIOR TRADIÇÃO:
ESTAR EM CONSTANTE EVOLUÇÃO.

CURY.NET

60
anos



CURY

Força nas revendas e mais visibilidade

Com receita de R\$ 1,3 bilhão, divisão brasileira de multinacional francesa adota múltiplas estratégias para ir além do desempenho do setor Por Leda Rosa

Braço nacional da corporação francesa de 195 anos, que é líder mundial na fabricação de máquinas agrícolas (excluindo tratores e colheitadeiras), a Kuhn do Brasil registrou crescimento anual de 39% de sua receita líquida em 2022. A soma atingiu R\$ 1,3 bilhão. No mesmo período, a expansão do mercado de máquinas agrícolas ficou em 18%, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). A performance da empresa no ano passado tem grande ligação, entre outras estratégias, com a ampliação da rede de revendedores em regiões de forte potencial agrícola, como o Centro-Oeste e o Matopiba (região que abrange os Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Campeã na categoria mecânica, a Kuhn garantiu sua estreia entre as vencedoras do **Valor 1000**. A empresa obteve 76 pontos na classificação geral e o primeiro lugar entre as dez corporações com as maiores notas no setor.

“Se o clima for favorável e o preço das commodities ficar em um patamar que permita boa rentabilidade, acreditamos em uma pequena reação do mercado no segundo semestre de 2023. O objetivo é continuar performando melhor que a evolução do mercado”, afirma Nicolas Guillou, CEO da Kuhn do Brasil. Mesmo com queda de 18% do segmento de máquinas agrícolas no primeiro semestre deste ano, apontada pela Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas (CSMIA) da Abimaq, a empresa trabalha

com a perspectiva de recuperação do cenário até meados de 2024. “A queda nos juros é uma excelente notícia não só para o agronegócio, mas também para toda a cadeia produtiva. Esse alívio deve ajudar, mas os efeitos não serão imediatos e pode levar de seis meses a um ano para que o financiamento de máquinas agrícolas volte à normalidade, com juros condizentes com a rentabilidade e a capacidade financeira dos nossos clientes”, avalia o executivo.

O bom desempenho da companhia é creditado por ele a quatro fatores: produtos inovadores e de alta qualidade, que permitem melhor retorno sobre o investimento; estrutura e estratégia comercial para fazer este item chegar na ponta, aliadas à excelência em serviços – assistência técnica e peças de reposição – durante toda a vida útil do bem; investimento permanente em infraestrutura e máquinas (“que permitiu que estivéssemos preparados para enfrentar o aquecimento repentino do agronegócio”, diz); e o time de colaboradores. “Houve muito trabalho, engajamento e dedicação por parte dos 1.200 funcionários que compõem a nossa força”, afirma o CEO.

Com 12 fábricas no mundo, instaladas na França, na Holanda, nos Estados Unidos e no Brasil, a Kuhn chegou em 2005 ao país, onde opera três plantas e dois centros de distribuição regionais. Com evolução de 49,6% da receita líquida na variação média dos últimos cinco anos, a empresa tem enfrentado os altos e baixos do mercado sem grandes turbulências. O

aumento da receita financeira proporcionou uma melhor absorção de custos fixos. “Conseguimos aproveitar ao máximo nossa capacidade produtiva mantendo a estrutura enxuta”, diz o executivo.

Segundo ele, o custo do produto vendido (CPV) baixou significativamente em 2022. Em 2021, a Kuhn enfrentou inflação muito alta na matéria-prima. “Tínhamos possibilidades limitadas de repassar isso [inflação] nos preços aos clientes, uma vez que a carteira de pedidos estava muito longa. Em 2022, conseguimos recompor nossas margens, com aumentos de preço de venda, mas também graças à valorização do real, que barateou os itens importados”, diz. “A recomposição de margens combinada com o aumento significativo de volume fez a rentabilidade mudar de patamar”, continua Guillou.

Sobre a alavancagem, categoria na qual a empresa ficou em primeiro lugar, com 0,66 ponto negativo (o sinal indica situação de caixa líquido, ou seja, caixa e disponibilidade superiores à dívida financeira bruta), Guillou frisa que a Kuhn é uma empresa sem dívidas financeiras, com crescimento (capital de giro) e investimentos (Capex) financiados com capital próprio.

A saúde financeira e o planejamento adequado permitiram que, depois de dois anos nos quais o agronegócio nacional se manteve bastante aquecido – com supersafras e alta cotação das commodities agrícolas –, a queda veloz dos preços, iniciada em meados de 2022, fosse encarada como um retorno aos padrões



A Kuhn mantém
o foco em
regiões de
grande potencial
agrícola

JULIO BITTENCOURT / VALOR

**Guillou: atendimento perto do produtor**

usuais. Após vários anos de crescimento rápido do mercado, de acordo com o executivo, o cenário atual é de demanda de máquinas mais equilibrada com a oferta. “A queda não nos assusta”, afirma. A nova realidade torna o mercado mais competitivo e nosso desafio é continuar com boa performance financeira, apesar das adversidades atuais”, aponta. “Devemos ser gestores de ciclos em vez de gestores de crise. Nos anos bons, continuar com os pés no chão e, nos mais adversos, seguir confiantes, olhando para o longo prazo”, completa. Para Guillou, este ano e o de 2024 prometem estar dentro da normalidade de mercado, se compara-

dos aos anos pré-pandemia.

Para encarar a demanda, a Kuhn do Brasil implementou um plano de desenvolvimento para sua rede com cerca de 150 revendas. A ideia não é expandir em número de unidades, mas oferecer mais qualidade, visibilidade da marca e excelência no atendimento, por meio de contrapartidas com benefícios aos revendedores. Neste ano, a empresa abriu um novo centro de distribuição em Palmas (TO). Ali, o objetivo é ter um atendimento mais próximo dos produtores do Matopiba – região que mais cresce, em área plantada, em todo o Brasil, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária

e Abastecimento (Mapa) –, encurtando as distâncias e fazendo com que as peças de reposição cheguem mais rápido aos clientes. No mesmo local, a companhia instalou ainda um centro de treinamento para os técnicos de campo das revendas.

Com parte da receita reinvestida anualmente na infraestrutura e no desenvolvimento de novos produtos, a Kuhn terá, no fim deste ano, uma nova instalação de pintura na fábrica de São José dos Pinhais (PR), melhorando a qualidade dos produtos e a capacidade produtiva. Já a fábrica de Passo Fundo (RS) ganhará uma nova máquina de corte a laser, com armazenagem automatizada da matéria-prima.

Para o gestor, as perspectivas para médio e longo prazos continuam extremamente positivas, considerando que a população mundial está atualmente em oito bilhões de pessoas e deve chegar a 9,7 bilhões em 2050. “Há poucas regiões no mundo com o potencial de aumentar a produção agrícola para alimentar tal população em crescimento exponencial. O Brasil é uma dessas regiões, e mostrou para o mundo sua capacidade de desenvolver uma agricultura tropical cada vez mais produtiva, preservando o meio ambiente”, diz. “Não existe missão mais nobre que alimentar o mundo e a Kuhn está muito feliz em fazer parte dessa cadeia.”

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Kuhn	76,0
2	Jacto	72,2
3	Kepler Weber	67,6
4	WEG	66,9
5	Schulz	49,4
6	Aeris Energy	38,2
7	Romi	31,5
8	Stihl	27,0
9	HCE Brasil	24,8
10	Atlas Schindler	19,0

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais – em R\$ milhões

1	WEG	29.904,7
2	Jacto	4.032,4
3	Stihl	3.211,3
4	Aeris Energy	2.468,9
5	Atlas Schindler	2.304,4
6	Schulz	2.093,0
7	Kepler Weber	1.815,4
8	Romi	1.592,3
9	Kuhn	1.303,1
10	HCE Brasil	1.146,7

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida – em %

1	Kuhn	33,9
2	Kepler Weber	30,2
3	Jacto	25,2
4	Schulz	20,9
5	Romi	20,2
6	WEG	18,8
7	Aeris Energy	10,8
8	HCE Brasil	4,3

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %

1	Kuhn	72,3
2	Kepler Weber	72,2
3	Jacto	34,8
4	WEG	29,2
5	Schulz	26,7
6	Romi	21,0
7	HCE Brasil	9,3

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos – em % ao ano

1	Kuhn	49,6
2	HCE Brasil	41,7
3	Aeris Energy	29,3
4	Jacto	27,3
5	WEG	25,7
6	Kepler Weber	25,7
7	Schulz	25,0
8	Stihl	19,8
9	Romi	18,8
10	Atlas Schindler	3,3

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda – em pontos

1	Kuhn	-0,66
2	Jacto	-0,39
3	Kepler Weber	-0,30
4	WEG	-0,25
5	Schulz	0,43
6	Romi	1,46
7	HCE Brasil	2,14
8	Aeris Energy	2,84

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras – em pontos

1	Kuhn	35,41
2	Kepler Weber	13,84
3	WEG	5,39
4	HCE Brasil	1,08
5	Schulz	0,96
6	Aeris Energy	0,53

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as dez maiores empresas do setor por receita líquida. ¹ **Classificação final:** obtida pela nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro (a nota ESG não foi calculada em razão do número insuficiente de avaliações no setor). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses



**A diversidade
transforma nosso
negócio.**

**As pessoas
transformam
nosso potencial
em progresso
verdadeiro.**

**INVESTIMOS EM DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE
PARA GERAR PERTENCIMENTO.**

Nossos grupos de inclusão e programas de aceleração de carreira para mulheres, pretos e pardos, pessoas com deficiência e profissionais LGBTQIAP+ são exemplos de como colocamos em prática um dos nossos principais valores: cuidar das pessoas.

É assim que reinventamos a indústria do alumínio para um futuro sustentável há 58 anos.

Promover diversidade faz parte da nossa cultura.



Base sólida que atravessa gerações

Resultados coroam esforço de abrir novos mercados e consolidar atuação global, sobretudo nos Estados Unidos e Canadá Por Márcia R. Corradini

A quinta geração dos Gerdau, representada por Claudio e Guilherme, tetranetos do fundador da empresa, Johann Heinrich Kaspar Gerdau, já acumula, em três anos de atuação, marcos importantes. O grupo alcançou recordes históricos nos resultados de 2022, graças aos quais conquistou não só a liderança do setor de metalurgia e siderurgia do ranking **Valor 1000**, como, especialmente, o prêmio de Empresa de Valor 2023. Foi a melhor receita líquida de sua história – R\$ 82,4 bilhões – e o segundo melhor Ebitda ajustado anual, que totalizou R\$ 21,5 bilhões. Diante desses números, o desafio dos novos comandantes, abrigados no conselho de administração, é não perder o ritmo no desempenho e assegurar os padrões globais de inovação e sustentabilidade.

As novas gerações, de fato, já inovaram culturalmente ao acolher o primeiro CEO do grupo que não é membro da família, Gustavo Werneck da Cunha, “prata da casa” com extensa carreira no grupo. Houve também a consolidação do mercado norte-americano (Estados Unidos e Canadá) como principal fatia do negócio global do grupo. Tudo sob a batuta do mais jovem da família a assumir a presidência do conselho de administração, Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter, sobrinho do carismático Jorge Gerdau.

Em 2020, aos 48 anos, Guilherme recebeu da octogenária quarta geração da família a missão de expandir uma

das maiores multinacionais brasileiras e consolidar o grupo na liderança da oferta de aço na América Latina. Hoje, na região, entre controladas ou coligadas, a Gerdau possui unidades na Argentina, Peru, Colômbia, Chile, Uruguai, México e República Dominicana, além das brasileiras. Ao todo, a companhia tem duas minas de ferro e 32 unidades fabris em 10 países, 13 delas nos Estados Unidos e no Canadá.

Com uma receita líquida de R\$ 18,3 bilhões, a Gerdau fechou o segundo trimestre de 2023 com Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 3,8 bilhões e lucro líquido ajustado de R\$ 2,1 bilhões. As vendas físicas de aço totalizaram 2,9 milhões de toneladas

No segundo trimestre deste ano, as unidades norte-americanas colaboraram com 46,1% da receita líquida e uma fatia de 32,4% nas vendas de aço; o Brasil contribuiu com 25,7% da receita para uma participação de 44,7% nas vendas e a América do Sul registrou, respectivamente, 12,5% da receita e 10,3% nas vendas.


Os números do primeiro semestre de 2023 ficaram aquém do recorde de 2022, sobretudo porque no segundo trimestre houve um desembolso considerável com a concentração de pagamentos de tributos e vencimentos de ADRs, justamente quando o mercado mundial de aço encolheu, os estoques de aço na China cresceram e a variação cambial foi desfavorável.

As previsões para o segundo semestre, especialmente com a queda dos juros e a tramitação da reforma tributária, são de mudança para melhor no cenário econômico no Brasil.

Os investimentos alcançam R\$ 2,183 bilhões. Para o triênio de 2023 a 2026 mais R\$ 3,2 bilhões em aportes foram confirmados para a mina de Miguel Burnier, em Minas Gerais, cuja capacidade, após a expansão e ajuste a novos parâmetros de sustentabilidade, passará para 5,5 milhões de toneladas ao ano, a partir de 2025.

O projeto, localizado no distrito de Ouro Preto, contemplará, além de um mineroduto, o descarte de 100% dos rejeitos por empilhamento a seco, o que evita a contenção por barragens. Ao mesmo tempo, a Gerdau anunciou um contrato com a Petrobras para reciclagem da acidentada plataforma petrolífera P-32 e a reutilização de sua sucata na produção de aço de baixo carbono, o que reforça o papel da companhia como importante transformadora de rejeitos de aço e produtos ferrosos em novos produtos metalúrgicos, como vergalhões e perfis de aço para construção. Praticamente 70% da produção de aço da Gerdau tem origem em sucatas.

“Temos avançado na geração de valor aos nossos clientes, uma vez que deixamos de vender apenas uma commodity para oferecer produtos e serviços em aço de maneira integrada”, afirma Werneck, CEO do grupo. Além de distribuidora própria, com mais de 75 lojas no país



Forno elétrico
na unidade
da Gerdau
em Araçariguama
(SP): empresa
reduziu emissão
de CO₂

DIVULGAÇÃO

**Werneck: serviços de maneira integrada**

para serviços de corte e dobra diretamente para obras do cliente, a digitalização oferece canais para consumidores 24 horas por dia nos sete dias da semana.

A plataforma digital da companhia, com inteligência artificial, entrou em operação há um ano. Com ela, foi possível reduzir em média em uma semana o prazo de entrega dos pedidos aos clientes. Além disso, no chão das fábricas vão se consolidando os padrões digitais da indústria 4.0 para otimização e controle da produção.

A Gerdau tem uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,89 t de CO₂e por tonelada de aço, o que é cerca da metade da média global do setor, de 1,91 t de CO₂e por tonelada de aço (Worldsteel). Para 2031, a meta é diminuir as emissões de carbono para 0,80 t de CO₂e por tonelada de aço, razão pela qual a corporação não reduz as taxas de investimentos na pauta ESG.

A ambição do grupo é a neutralidade na emissão de carbono até 2050. Também projeta uma crescente demanda de aço na jornada de descarbonização do planeta com, por exemplo, as pás eólicas e veículos elétricos, uma vez que o aço é um material 100% reciclável.

Os investimentos ganham ainda o destino das bancadas próprias de inovação. O principal centro de pesquisa e desenvolvimento (P&D) do grupo fica em Manchester (Inglaterra), onde se destaca o projeto de grafeno, um nanomaterial que deve representar, ao ganhar escala e rateio dos custos, uma disrupção na produção de polímeros (plásticos) e seus derivados. Os plásticos baseados no grafeno são mais finos e resistentes e reduzem o desperdício em até 40%, têm melhores propriedades mecânicas e térmicas e fazem parte do portfólio de clusters da Gerdau Next (Gerdau Graphene).

Paralelamente, a empresa tem buscado parcerias no ecossistema de inovação aberta, de forma a fomentar startups e obter soluções de desafios em seu negócio. Um exemplo é o Cubo Construliving, projeto de coparticipação de players para criar experiências inovadoras na área de habitação, em São Paulo (SP), cujo objetivo é impulsionar setores da construção civil, principalmente na América Latina.

Werneck, entretanto, enfatiza um contraponto: a necessidade da evolução sistêmica de competitividade para a indústria brasileira, que no ano passado enfrentou um custo Brasil de R\$ 1,7 trilhão, correspondente a 19,5% do PIB, de acordo com dados do Movimento Brasil Competitivo (MBC). E o consumo de aço, que é um importante indicador para o PIB, está estagnado em 108,6 kg por habitante (2022).

“Outro desafio que enxergo como relevante é a questão de atração e retenção de talentos. A Gerdau, nos últimos anos, passou por uma jornada de transformação cultural, tornando-se mais simples, ágil, inovadora, diversa e inclusiva, focada em pessoas que querem construir conosco um futuro cada vez mais sustentável, em todas as dimensões”, aponta o executivo.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Gerdau	84,3
2	ArcelorMittal	64,6
3	Ferbasa	64,2
4	Aperam Inox América do Sul	49,0
5	Taurus Armas	46,9
6	Grupo Aço Cearense	40,6
7	Albras	39,0
8	CSN	38,9
9	CBA	37,9
10	Tupy	36,4

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Gerdau	82.412,2
2	ArcelorMittal	71.654,9
3	CSN	44.362,1
4	Usiminas	32.470,5
5	Ternium Brasil ⁴	18.655,0
6	Novelis	15.212,9
7	Tupy	10.178,4
8	CBA	8.824,6
9	Aperam Inox América do Sul	8.352,6
10	Albras	6.014,3

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Ferbasa	42,5
2	Taurus Armas	31,1
3	Aperam Inox América do Sul	30,0
4	Gerdau	25,0
5	CSN	23,7
6	ArcelorMittal	21,1
7	CBA	19,1
8	Tramontina Cutelaria	16,4
9	Albras	14,8
10	Grupo Aço Cearense	14,7

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Taurus Armas	58,4
2	Rima	48,9
3	Tuper	47,6
4	Aperam Inox América do Sul	46,3
5	ArcelorMittal	42,2
6	Ferbasa	39,3
7	Belenus	36,9
8	Metal Group	32,3
9	Gerdau	25,8
10	Albras	19,3

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Belenus	52,7
2	ArcelorMittal Gonvarri	36,2
3	Rima	31,0
4	Taurus Armas	29,6
5	Metal Group	27,4
6	ArcelorMittal	27,2
7	Termomecânica	26,9
8	Tuper	26,4
9	Usiminas	24,8
10	Grupo Aço Cearense	24,7

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Termomecânica	-4,54
2	Grupo Aço Cearense	-0,49
3	Ferbasa	-0,40
4	Tenarisconfab	0,02
5	ArcelorMittal Gonvarri	0,07
6	Panatlântica	0,19
7	Taurus Armas	0,23
8	Usiminas	0,34
9	Gerdau	0,35
10	Albras	0,56

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Ferbasa	10,64
2	Gerdau	7,43
3	ArcelorMittal Gonvarri	6,87
4	Aperam Inox América do Sul	6,77
5	Albras	4,43
6	Tupy	4,19
7	Grupo Aço Cearense	3,73
8	Taurus Armas	2,03
9	CBA	1,48
10	Metal Group	1,40

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.



80 ANOS

Transformando o cobre, pessoas e vidas

www.termomecanica.com.br
www.cobre.tm
11 4366-9777
vendas@termomecanica.com.br

Avanço nos processos de reformulação

Líder global na produção de minério de ferro e níquel estabelece parcerias com clientes estratégicos em busca de operações mais sustentáveis Por Genilson Cezar

Maior produtora de minério de ferro e níquel do mundo, com uma receita operacional líquida que totalizou R\$ 226,5 bilhões em 2022, a Vale S.A. avança nos processos de reformulação de sua estratégia, definindo novas linhas de atuação em busca de uma mineração mais sustentável. Com objetivo de fornecer metais para atender a indústria de carros elétricos, por exemplo, a organização está transformando o negócio de minério de ferro, visando apoiar clientes estratégicos rumo a uma economia de baixo carbono. No ano passado, a companhia firmou parcerias para o desenvolvimento de soluções com cerca de 50 clientes, responsáveis por aproximadamente 35% das emissões indiretas de resíduo gerado ao longo da cadeia de produção. Além disso, assinou acordos com clientes do Oriente Médio para criação de megahubs focados em produtos de baixo carbono.

“Na transição energética global, a empresa tem papel fundamental, com seu portfólio de produtos e soluções de minério de ferro de alta qualidade, essencial para a descarbonização da siderurgia, e como produtora de metais essenciais à eletrificação no mundo”, destaca Eduardo Bartolomeo, CEO da Vale S.A. Segundo ele, em 2022, a mineradora completou 80 anos e lançou um olhar para os próximos 20 anos. Por isso, vem desenvolvendo várias iniciativas, que envolvem pesquisas científicas e tecnológicas, promoção da economia

circular para ajudar a reduzir a geração de rejeitos industriais, ações de incentivo e até uma agenda da bioeconomia e de florestas, entre outras iniciativas.

“Continuamos com a prioridade de reparar integralmente e compensar os danos causados às pessoas e aos territórios pelo rompimento da barragem em Brumadinho, em Minas Gerais”, afirma Bartolomeo ao citar a tragédia ocorrida em janeiro de 2019. “E seguimos avançando no aprimoramento da gestão das barragens. Descaracterizamos 40% das estruturas e pretendemos não ter mais nenhuma barragem em nível crítico até 2025”, ressalta.

A Vale registra também progressos no desempenho operacional e deve atingir suas metas de produção neste ano. A expectativa é produzir entre 310 milhões e 320 milhões de toneladas de minério de ferro e entre 36 milhões e 40 milhões de toneladas de aglomerados de minério de ferro – com produtos como pelotas e briquetes. Em relação ao níquel, as projeções são de produzir cerca de 160 mil a 175 mil toneladas. Segundo Bartolomeo, o níquel é um mineral de classe 1 e coloca a Vale em uma posição única, na medida em que suas operações ambientalmente responsáveis no Atlântico Norte são consistentes com a transição para uma economia de baixo carbono. E no caso do cobre, outro produto de destaque no portfólio da mineradora, a previsão é de uma produção de 335 mil a 370 mil toneladas, com um aumento entre 32% e 46% em relação à produção do ano passado.

A companhia mantém ainda o ritmo de investimentos. Neste aspecto, destaca-se a parceria estratégica, firmada em julho deste ano, com a Manara Minerais e com a empresa norte-americana de investimentos Engine No.1. O acordo prevê investimento de US\$ 3,4 bilhões na Vale Base Metals Limited (VBM), entidade gestora do negócio de metais de transição energética da Vale. A Manara Minerals é uma joint venture entre a Ma’aden e o Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita. “Esta parceria estratégica irá acelerar o programa de investimento da VBM, que deverá atingir entre US\$ 25 bilhões e US\$ 30 bilhões na próxima década, e ajudará a impulsionar um aumento potencial de produção da VBM de cerca de 350 mil toneladas/ano para 900 mil toneladas/ano em cobre e de aproximadamente 175 mil toneladas/ano para mais de 300 mil toneladas/ano em níquel”, informa o CEO.

O processo de reformulação da estratégia para assegurar o desempenho operacional passou por mudanças no modelo de governança, aponta Bartolomeo. O conselho de administração, por exemplo, que tem o papel de incentivar e apoiar o novo modelo de mineração sustentável, mudou e, atualmente, conta com oito conselheiros independentes entre os 13 que compõem o colegiado. “Além disso, foi feita uma ampla revisão das atribuições dos órgãos de governança, em linha com as melhores práticas globais”, diz o executivo.



Com parceria
estratégica,
Vale mantém
o ritmo dos
investimentos

LEO PINHEIRO / VALOR



Bartolomeo: foco na transição energética

A estratégia climática teve marcos importantes, como o início da operação, no ano passado, do parque de energia solar Sol Cerrado, localizado no município de Jaíba, no norte de Minas Gerais, com potência instalada de 766 megawatts (MW), equivalente ao consumo de uma cidade de 800 mil habitantes. A operação do complexo solar alcançou plena capacidade no mês passado e irá representar 16% de toda a energia consumida pela Vale no Brasil. O empreendimento recebeu investimentos que somam R\$ 3 bilhões e representa

um passo importante para ajudar a mineradora a atingir suas metas climáticas de reduzir emissões líquidas de carbono (escopos 1 e 2) em 33% até 2030 e zerá-las até 2050. Na parte de preservação e recuperação de florestas, cerca de 50 mil hectares adicionais passaram a ser protegidos em 2022, totalizando mais de 170 mil hectares protegidos e recuperados desde 2019.

Em linha com a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa nas empresas), a companhia também está cada vez mais empenhada em promover a inclusão e a diversidade, de acordo com o CEO. “Encerramos 2022 com a participação de 22,1% de mulheres na nossa força de trabalho, sendo que nossa meta é atingir 26% até 2025”, diz. Na pauta de equidade étnico-racial, 32,1% das posições de liderança da Vale no Brasil estão ocupadas por funcionários negros. A empresa informa que espera chegar a 40% até 2026.

A Vale, segundo Bartolomeo, tem ciência dos desafios, tanto globais como os inerentes ao setor de mineração, que considera necessário superar – como a apreensão geopolítica em meio ao conflito entre Rússia e Ucrânia, crises de energia na Europa e nas cadeias glo-

bais de abastecimento, alta mundial da inflação, entre outros. Daí o esforço que a mineradora vem fazendo para executar uma estratégia não apenas para assegurar o desempenho operacional. “Queremos realmente criar valor para a sociedade, investidores, empregados, fornecedores e comunidades”, afirma o executivo.

Na perspectiva de Julio Cesar Nery Ferreira, diretor de sustentabilidade e assuntos regulatórios do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) – organização nacional privada e sem fins lucrativos, que representa as empresas e instituições que atuam no setor mineral –, a tendência para o cenário dos negócios com os produtos minerais no Brasil não deve sofrer grandes abalos nos próximos anos.

“Não se esperam grandes mudanças na demanda mundial, e os preços das principais commodities devem se manter estáveis”, diz Ferreira. Mas as grandes mineradoras ainda enfrentam obstáculos para manter seu ritmo de crescimento, especialmente em relação à falta de investimentos para a pesquisa mineral e sob o aspecto regulatório. “Temos projetos no Amazonas, para exploração de potássio, que há mais de dez anos estão esperando por licenciamento”, afirma.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Vale	75,7
2	Anglo American Minério de Ferro Brasil	75,3
3	CBMM	69,2
4	Anglo American Níquel Brasil	39,4
5	Nexa Resources	23,0
6	Hydro Paragominas	22,7
7	Kinross	21,0
8	South32 Minerals ³	20,5
9	Hydro Alunorte	18,9
10	Magnesita	18,8

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais – em R\$ milhões

1	Vale	226.508,0
2	Nexa Resources	15.695,0
3	Anglo American Minério de Ferro Brasil	11.266,9
4	Hydro Alunorte	11.248,4
5	CBMM	10.953,8
6	CMOC Brasil	5.459,2
7	Kinross	5.102,0
8	Anglo American Níquel Brasil	4.149,0
9	AngloGold	3.025,5
10	Magnesita	2.734,6

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida – em %

1	CBMM	68,7
2	Anglo American Minério de Ferro Brasil	55,6
3	Vale	51,4
4	Anglo American Níquel Brasil	48,4
5	South32 Minerals ³	46,6
6	Hydro Paragominas	46,1
7	Magnesita	16,7

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %

1	CBMM	239,1
2	Vale	49,2
3	Anglo American Níquel Brasil	26,2
4	Hydro Paragominas	20,4
5	South32 Minerals ³	17,9
6	Magnesita	16,1
7	Kinross	15,7
8	Anglo American Minério de Ferro Brasil	14,0
9	Nexa Resources	4,1

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos – em % ao ano

1	Kinross	29,8
2	Anglo American Minério de Ferro Brasil	28,7
3	Anglo American Níquel Brasil	25,1
4	CMOC Brasil	20,6
5	CBMM	18,0
6	Vale	15,9
7	Hydro Alunorte	15,2
8	Nexa Resources	15,1
9	Hydro Paragominas	14,9
10	AngloGold	11,9

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda – em pontos

1	Hydro Paragominas	-0,75
2	Anglo American Minério de Ferro Brasil	-0,57
3	Magnesita	-0,54
4	Anglo American Níquel Brasil	-0,23
5	South32 Minerals ³	-0,20
6	Vale	0,35
7	CBMM	0,82

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras – em pontos

1	Vale	8,91
2	Anglo American Minério de Ferro Brasil	8,65
3	CBMM	8,15
4	Anglo American Níquel Brasil	4,12
5	Magnesita	2,40

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

Sustentabilidade garante à Hydro destaque no mercado

Projetos com foco em redução de emissões e uso eficiente de recursos contribuem para o sucesso nos negócios

Produzir para gerar desenvolvimento, enquanto contribui para um mundo mais sustentável, é, sem dúvida, um dos maiores legados que uma empresa pode deixar para a sociedade. Ao investir em projetos ligados ao meio ambiente nos municípios onde atua, a Hydro se destaca nacionalmente ao produzir alumínio com os mais altos padrões industriais de responsabilidade e sustentabilidade, recertificada pela Aluminum Stewardship Initiative (ASI) em relação ao seu Padrão de Desempenho.

A Hydro estabeleceu, globalmente, metas ambiciosas, entendendo que sua atuação passa por um importante caminho de sustentabilidade e, assim, busca reduzir as próprias emissões de CO₂ de suas operações em 10% até 2025, 30% até 2030 e alcançar a marca zero até 2050.

O conceito de sustentabilidade é a base das operações da companhia, com foco na descarbonização, no reaproveitamento e na otimização dos recursos naturais. Por meio do Tailings Dry Backfill, os rejeitos inertes da mineração de bauxita em Paragominas são devolvidos às áreas já abertas e mineradas, em vez de serem depositados em áreas separadas e permanentes de armazenamento. Após a secagem em depósito temporário por 60 dias, os rejeitos de bauxita são devolvidos às áreas mineradas, antes de a área ser reabilitada e reflorestada. O rejeito proveniente da mineração da bauxita é química e fisicamente similar ao que foi retirado durante o processo de lavra. Portanto, é devolvido para a natureza sem nenhum impacto ao meio ambiente. Assim, proporciona significativa redução da pegada ambiental da mineração de



Viveiro de Mudas
Mineração Paragominas

bauxita e mais segurança operacional.

“A metodologia é um importante avanço em termos de sustentabilidade na indústria, que traz mais segurança operacional e benefícios econômicos, ao mesmo tempo que responde ao desafio da indústria de reduzir sua pegada ambiental”, afirma Raphael Costa, diretor de Tecnologia de Bauxita & Alumina da Hydro.

Por meio de projetos estruturantes, parcerias e programas de direitos humanos de longo prazo, a empresa tem contribuído para uma maior participação social e acesso a direitos básicos das comunidades. Isso é possível por meio do Fundo de Sustentabilidade Hydro (FSH), organização

sem fins lucrativos que foi instituída em 2019 com o compromisso conjunto das empresas Hydro, Albras e Alunorte. Somente em 2022, o fundo investiu R\$ 5,5 milhões em projetos e ações sociais.

“A Hydro atua como um parceiro comprometido com os territórios onde atua, ouvindo das comunidades quais são os desafios e as soluções para a construção de municípios melhores para seus vizinhos. Acreditamos que é possível alcançar de maneira colaborativa um desenvolvimento mais efetivo, baseado em soluções sustentáveis para as regiões em que estamos presentes”, afirma Eduardo Figueiredo, diretor de Sustentabilidade e Impacto Social da Hydro.

Liquidez e disciplina financeira

Prestes a completar 100 anos, empresa exercita a resiliência e a flexibilidade para se manter competitiva globalmente Por Suzana Liskauskas

A menos de um ano de completar um século de operação, a Suzano assegura seu papel de organização inovadora e líder entre os produtores globais de celulose. Também merece ser celebrado pela companhia o maior investimento da sua história: em 2023, o valor será de R\$ 18,5 bilhões.

Para a vencedora do ranking **Valor 1000** no setor de papel e celulose, a disposição para investimentos em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento e aprimoramentos de gestão se mantém inabalável mesmo diante de períodos mais difíceis em termos de custos operacionais, como foi o caso de 2022.

“Estamos vivendo um momento de crescimento e transformação, com investimentos estratégicos que ampliam nossa capacidade produtiva e diversificam nosso portfólio”, diz o CEO da Suzano, Walter Schalka. Entre os exemplos, ele cita o Projeto Cerrado, que será a maior fábrica de celulose em linha única do mundo, e também a aquisição dos ativos de tissue da Kimberly-Clark no Brasil, que a coloca como líder do mercado nacional de papéis higiênicos.

No ano passado, a companhia, que é eminentemente exportadora, assistiu à escalada dos custos de seus insumos. “Para o nosso negócio, 2022 foi um ano que começou muito melhor do que terminou. O segundo semestre foi mais difícil que o primeiro em termos de preços dos nossos produtos. Foi um desafio muito grande no lado dos custos”, diz Marcelo Bacci,

diretor-executivo de finanças, relações com investidores e jurídico da Suzano.

As perspectivas para 2023 indicam que o impacto nos preços de celulose, determinantes para o resultado da Suzano, vai aumentar o desafio da gestão da companhia. Bacci afirma que houve um aumento grande na produção mundial de celulose neste ano, enquanto a demanda não acompanhou o mesmo ritmo de crescimento. “São fatores globais de oferta e demanda do produto. A demanda tende a se recuperar e crescer ao longo do tempo, mas, neste ano, há um desbalanceamento que levou à queda no preço da celulose. Isso vai fazer com que nossos resultados sejam piores do que no ano passado”, diz Bacci. O prognóstico não é, porém, de todo negativo. “Diria que, como um todo, 2023 não será tão bom quanto 2022. Naqueles itens que estão sobre o nosso controle, porém, vamos conseguir evoluir.”

Essa confiança tem fundamento. Os momentos mais adversos para o cenário de commodities são enfrentados com muitas doses de disciplina financeira. A gestão financeira conservadora e consistente ao longo dos anos, diz Bacci, garante à companhia a capacidade de manter a produção em alto volume e com custos mais baixos. “A gente vive as mesmas turbulências que todas as empresas da indústria. Mas, em geral, nos saímos um pouco melhor do que os outros, porque temos custos baixos, inovação e disciplina de capital. Isso tem sido uma constante ao longo desses anos.”

A disciplina financeira se reflete, por exemplo, em negociações de dívidas. Bacci diz que 85% da dívida da empresa tem taxas de juros fixas, ao custo médio de 4,7% ao ano em dólar, com prazo médio de mais de seis anos de pagamento.

Outro ponto positivo é a liquidez, que ao fim de junho deste ano chegou a US\$ 6,3 bilhões. “Isso nos garante para manter os planos de investimento, a despeito da conjuntura de taxas de juros no Brasil”, afirma Bacci.

A gestão financeira conservadora é fundamental para assegurar investimentos constantes. Mesmo entre as empresas brasileiras, Bacci ressalta a eficiência da Suzano em gestão, escala e desenvolvimento tecnológico, em florestas e na produção industrial.

Nos últimos cinco anos, entre 2019 e 2023, o volume total de investimentos supera R\$ 50 bilhões, segundo Bacci. O total contempla o Projeto Cerrado, em que já foram investidos mais de R\$ 22,2 bilhões. O início das operações da nova fábrica, em Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso do Sul, está marcado para junho de 2024. A previsão é produzir dois milhões de toneladas nos primeiros 12 meses de operação. A capacidade nominal é de 2,55 milhões de toneladas por ano.

Em maio, o projeto estava em fase de montagem dos equipamentos internos da caldeira, responsável pela recuperação de químicos usados no processo produtivo da celulose e por gerar vapor, que será convertido em energia elétrica. A unidade Cerrado será autossuficiente

Colaboradores da Suzano na planta de bens de consumo, na área de conversão da unidade Mogi (SP)



JULIO BITTENCOURT / VALOR

**Schalka: metas incluem pessoas e planeta**

em energia, de fonte renovável, e vai exportar um excedente de 180 megawatts (MW) para o sistema nacional.

“Sabemos que o nosso papel vai além da produção de papel e celulose. Queremos ser agentes de mudança e para isso temos metas ambiciosas, considerando as pessoas e o planeta, as quais contemplam redução de emissões, conservação da biodiversidade e combate à pobreza”, afirma Schalka.

O compromisso da Suzano, diz o CEO, é “com a inovação, a sustentabilidade e a geração de valor, elementos essenciais

para a construção de um futuro melhor”.

Para isso, é necessário, na visão de Bacci, disciplina financeira e de capital, resiliência e flexibilidade. Mas é preciso diferenciar resiliência e flexibilidade. Mais importante ainda, diz ele, é saber combiná-las. Realista, Bacci ressalva que não há empresa totalmente resiliente a tudo. “Uma empresa 100% resiliente é impossível. Ter que se preparar para qualquer coisa seria muito caro. Nem sei se existe uma empresa assim, mas é preciso estar pronto para suportar minimamente os chacoalhões do mercado”, afirma. “Quando você combina resiliência e flexibilidade, cria um modelo com muita capacidade de se manter estável e sustentável no longo prazo.”

A longevidade aliada à capacidade de buscar inovação, em todas as etapas produtivas, também é um diferencial sob o ponto de vista da gestão da Suzano. “A gente brinca que é um velhinho inovador. A companhia traz a inovação no DNA. A Suzano introduziu a celulose de eucalipto no mundo nos anos de 1960”, lembra Bacci.

Independentemente dos ciclos de resultado, o compromisso da Suzano com o investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D) não se exaure. A empresa está constantemente focada em melho-

rar a qualidade do seu material genético para plantio e investe em várias frentes: inovações de produtos, novas formas de produção e técnicas para atividades florestais, industriais ou logísticas. “A inovação constante e consistente é um dos fatores importantes para ser uma empresa centenária”, afirma Bacci.

Outra raiz fundamental na construção da gestão sólida é que, segundo Bacci, a Suzano preza pela governança, o que vem garantindo também a sustentabilidade de longo prazo da companhia.

“Temos uma gestão profissionalizada há muitos anos. O fato de termos um grupo de acionistas de referência nos garante o foco nos resultados de longo prazo. Tentamos sempre otimizar o curto prazo, porém sem fazer nada que prejudique a sustentabilidade dos negócios no longo prazo”, diz Bacci.

“Precisamos tomar decisões de investimento muito consistentes. Com um olho na estrutura de capital da companhia, no seu endividamento, na sua liquidez, que permita à companhia atravessar de forma saudável períodos de turbulência que sempre existem na nossa indústria. E sair desses períodos mais difíceis sempre melhor do que quando entrou. Essa tem sido uma característica da Suzano”, afirma.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Suzano	89,7
2	Eldorado Brasil	64,6
3	CMPC	64,4
4	Klabin	48,2
5	Cenibra	45,1
6	Irani	26,6
7	Veracel	24,9
8	Mili	23,5
9	Santher	16,0
10	Sylvamo	12,6

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Suzano	49.830,9
2	Klabin	20.032,7
3	CMPC	7.597,4
4	Eldorado Brasil	7.538,1
5	Sylvamo	5.278,7
6	Cenibra	4.334,4
7	Santher	2.133,6
8	Veracel	1.864,6
9	Mili	1.779,9
10	Irani	1.686,7

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	CMPC	64,6
2	Eldorado Brasil	60,6
3	Suzano	59,5
4	Cenibra	55,9
5	Klabin	49,2
6	Irani	40,5
7	Veracel	32,8
8	Mili	15,3
9	Santher	7,9

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Suzano	96,8
2	Eldorado Brasil	56,0
3	Klabin	50,3
4	Irani	36,3
5	Cenibra	23,3
6	CMPC	18,5
7	Mili	15,0
8	Santher	3,8
9	Veracel	2,3

Evolução da receita líquida

Varição média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Suzano	36,5
2	CMPC	30,3
3	Klabin	19,1
4	Eldorado Brasil	17,6
5	Cenibra	14,6
6	Irani	14,4
7	Mili	13,4
8	Veracel	12,0
9	Santher	10,0

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Mili	-0,46
2	Cenibra	-0,14
3	CMPC	0,25
4	Eldorado Brasil	0,63
5	Veracel	0,87
6	Irani	1,09
7	Suzano	2,00
8	Klabin	2,13
9	Santher	3,48

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Cenibra	30,20
2	Veracel	9,12
3	Suzano	6,46
4	Klabin	4,33
5	Irani	4,16
6	Mili	4,11
7	Santher	1,01
8	CMPC	0,98

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as dez maiores empresas do setor por receita líquida. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliação; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses

Para a Bracell, crescer só é bom quando é para todos!

A maior e mais sustentável
produtora de celulose
solúvel do mundo.


Por meio do investimento
contínuo em tecnologia de ponta
e matéria-prima renovável,
produzimos recursos essenciais
para o dia a dia das pessoas.


Temos orgulho de atuar com a
sustentabilidade como parte da
nossa razão de existir, trazendo
impacto positivo para toda a
cadeia de valor.




Escaneie
o QR code
ou acesse
bracell.com
para
saber mais.



 @SomosBracell

 @SomosBracell

 Bracell

 Bracell

Bracell

Pé no acelerador e arranque nos números

Receita líquida tem crescimento de 26,7% e puxa investimentos em projetos de inovação, transição energética e P&D Por Jacilio Saraiva

A Shell aproveitou o ano para pisar no acelerador. O arranque aparece nos números de faturamento, que puxam investimentos em projetos de inovação e transição energética. Depois de dobrar o valor da receita líquida entre 2020 e 2021, de R\$ 26,1 bilhões para R\$ 48,3 bilhões, salto que a consagrou como campeã do setor de petróleo e gás do **Valor 1000**, a companhia avançou 26,7% em 2022, alcançando R\$ 61,2 bilhões, e repete o feito, como a vencedora no ranking do setor.

Há um ano, o executivo Cristiano Pinto da Costa, que acabava de assumir a presidência da Shell Brasil, atribuiu o crescimento da receita ao aumento da produção e ao ganho de eficiência, além do preço internacional do petróleo, em alta em 2021.

Hoje, depois de pouco mais de 12 meses na principal cadeira da multinacional anglo-holandesa no Brasil, Pinto da Costa aponta a necessidade do crescimento contínuo da competitividade como um diferencial. “À medida que a demanda global por energia cresce e a briga por capital no mundo é forte, nossas decisões de investimentos precisam ser eficientes”, diz.

A mensagem do presidente indica um bom ano para as petroleiras, ainda que cercadas por um cenário global desafiador. A despedida de 2022 deu-se com uma alta global no preço do petróleo – a commodity encerrou o período acumulando ganhos: o Brent (referência

mundial) saltou 21,1%, enquanto o WTI (padrão norte-americano) subiu 12,8%. Foram os maiores valores para ambos desde 2013, quando o barril alcançou US\$ 109,95 e US\$ 98,17, respectivamente.

Apesar dos números maiores, os preços do último pregão de 2022, em dezembro, terminaram bem longe dos mais de US\$ 120 por barril, registrados durante o pico da crise da guerra na Ucrânia. Em fevereiro de 2022, a primeira investida da Rússia contra Kiev causou uma disparada repentina nos preços de energia. O barril chegou a US\$ 140 em meio às incertezas das consequências da invasão russa.

No Brasil, a Shell espera aproveitar um momento decisivo na indústria para multiplicar as oportunidades de negócios. “Assumir a presidência em um momento de transição energética é a maior responsabilidade da minha carreira”, diz Pinto da Costa. “Manter a relevância do Brasil para a Shell em upstream [exploração e produção de petróleo e gás natural] continuará sendo um objetivo”, afirma o executivo.

“O outro é fazer decolar diversas áreas de negócio, como hidrogênio e solar, buscando gerar um impacto positivo na vida das pessoas, dentro e fora da companhia”, ressalta Pinto da Costa, que entrou na Shell como estagiário em 1996 e seguiu carreira internacional na corporação por 18 anos, em divisões como gás integrado e trading, até voltar ao Brasil em 2018, a fim de gerenciar os ativos do pré-sal.

As metas traçadas por Pinto da Costa em 2022, nas primeiras semanas de gestão, já mostram reflexos em 2023. Desde o início do ano, a companhia deslança projetos voltados para parcerias estratégicas, inovação e transição energética.

Em julho, assinou um contrato de partilha de produção do bloco Sudoeste de Sagitário, na bacia de Santos, arrematado pela companhia em dezembro de 2022, no primeiro ciclo de oferta da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Em um consórcio formado pela Petrobras como operadora, com participação de 60%, e a Shell Brasil com 40%, as empresas assumiram o compromisso de investir em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e exploração do novo bloco.

Com o bloco Sudoeste de Sagitário, a Shell Brasil passa a deter cerca de 40 contratos de óleo e gás no país – já responde por 13% da produção global da marca em petróleo e gás. A região da bacia de Santos (SP) tem mil quilômetros quadrados e um “elevado potencial” para descobertas de petróleo e gás, segundo a ANP. No segmento de águas profundas, a empresa apresenta produção diária de aproximadamente 350 mil barris de óleo equivalente.

Na esteira do pré-sal, também celebrou, em abril, um acordo com a Petrobras e o Senai Cimatec para a criação de um laboratório de desenvolvimento de produção. A intenção é que a unidade, em construção no Polo Industrial de Camaçari, na Bahia, viabilize condições

A Shell Brasil detém
40 contratos e
responde por
13% da produção
global da marca em
petróleo e gás



FERNANDO SOUZA / DIVULGAÇÃO



Pinto da Costa: foco em hidrogênio verde

operacionais semelhantes ao pré-sal brasileiro para avaliar a performance de novas soluções, antes que sejam utilizadas em campo.

“A criação dessa infraestrutura vai permitir avançar, de forma rápida e confiável, no desenvolvimento de tecnologias na área de poços, permitindo testar equipamentos e sistemas que hoje não podem ser realizados no país. Além disso, o laboratório pode ser um vetor para fortalecer a pesquisa e a inovação nacional”, diz Olivier Wambersie, diretor de tecnologia e P&D da Shell Brasil.

A previsão é que o laboratório comece a operar em 2024.

Na área de gás, a Shell Energy, marca da Shell responsável também por produtos de eletricidade, ambientais e energia renovável, planeja ampliar a oferta flexível do combustível com acordos de curto e médio prazos. O modelo oferece a possibilidade de customização de contratos e de fornecimento em até um dia, segundo a empresa. A Shell é considerada a maior produtora privada de gás natural do país.

A Shell Energy foi lançada no país como comercializadora de energia em 2017. Desde então, avança em transporte e fornecimento, em vários setores. Na área de solar, firmou com a metalúrgica Gerdau um projeto de construção de um parque em Minas Gerais, com capacidade de 260 megawatts no pico (MWp). Metade da força gerada será para a fabricante de aço e o restante negociado no mercado livre de energia elétrica. No ano passado, assinou com o governo mineiro um protocolo de intenções para investir US\$ 1,5 bilhão em usinas solares.

O hidrogênio verde também está no radar da companhia. Em maio, a Shell Brasil selou com o porto do Açú, instalado em São João da Barra, no norte fluminense, um memorando de enten-

dimento para o desenvolvimento conjunto de uma planta-piloto de geração no terminal. A unidade, que deve ficar pronta em 2025, terá capacidade inicial de 10 megawatts (MW), podendo chegar a 100 MW, obedecendo ao plano de expansão. No lançamento do projeto, o grupo destacou que o movimento é parte de uma jornada rumo à redução da pegada de CO₂ nos negócios, em linha com as metas do Acordo de Paris.

A inovação no setor de transição energética não deve parar. Em 2023, de acordo com o diretor Wambersie, a expectativa é aplicar US\$ 100 milhões na área de inovação e, em breve, destinar 30% dos recursos de P&D para avançar neste processo.

Na avaliação de Luís Pontes, sócio da consultoria EY para energia e recursos naturais, aumenta a preocupação do segmento de petróleo e gás com as perspectivas de descarbonização. “A despeito das preocupações macroeconômicas e incertezas globais, há um consenso no setor sobre a necessária descarbonização das operações”, avalia. “Isso tem acelerado investimentos que transformam as empresas, antes vistas apenas como produtoras de óleo e gás, em companhias de energia, em um sentido muito mais amplo”, declara.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Shell	81,0
2	Petrobras	80,8
3	Petrogal	67,5
4	Prio	51,1
5	Larco	42,9
6	Repsol Sinopec Brasil	42,8
7	Raizen ³	36,7
8	Copa Energia	35,9
9	Cosan	35,0
10	Gasmig	35,0

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Petrobras	641.256,0
2	Raizen ³	245.831,8
3	Vibra	181.446,0
4	Cosan	162.253,0
5	Ultrapar	143.634,7
6	Shell	61.280,0
7	Acelen	57.228,2
8	Petrogal	17.718,5
9	ALE Combustíveis	15.569,5
10	Copa Energia	11.741,1

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Prio	75,0
2	Repsol Sinopec Brasil	65,4
3	Petrobras	56,5
4	Shell	52,2
5	Petrogal	46,3
6	Equinor Brasil	43,7
7	Gasmig	21,1
8	CEG	15,9
9	Cosan	9,6
10	CEG Rio	9,0

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Larco	111,6
2	Shell	53,6
3	Petrobras	50,1
4	Petrobahia	45,4
5	Prio	41,5
6	Cigás	39,3
7	Petrogal	37,5
8	Gasmig	37,5
9	CEG Rio	32,2
10	Bahiagás	28,8

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Prio	64,2
2	Shell	53,1
3	Copa Energia	41,1
4	Petrogal	34,5
5	Larco	34,5
6	Petrobahia	31,8
7	Equinor Brasil	29,1
8	Cosan	26,9
9	Raizen ³	23,3
10	Bahiagás	22,0

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Cigás	-1,86
2	Bahiagás	-1,17
3	Repsol Sinopec Brasil	-0,34
4	Petrogal	-0,32
5	Larco	-0,09
6	Prio	-0,08
7	CEG Rio	0,14
8	Petrobras	0,62
9	Gasmig	0,68
10	Shell	0,84

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Bahiagás	39,46
2	Petrogal	21,10
3	Shell	8,89
4	Petrobras	7,47
5	Gasmig	6,49
6	Prio	5,63
7	Larco	5,18
8	CEG Rio	4,47
9	Petrobahia	2,93
10	Copa Energia	2,47

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** ³ para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

Viemos para acelerar. E aceleramos.

A Acelen já está entre as 20 maiores do Brasil.

A Acelen é a empresa de energia que chegou para participar ativamente da transição energética. Desde que assumimos a Refinaria de Mataripe, na Bahia, não paramos de investir e crescer. Modernizamos nossa planta, aumentamos a produtividade, a eficiência operacional e a segurança e reduzimos os impactos de nossas operações no meio ambiente. Lançamos 5 novos produtos e já somos líderes na América Latina em parafinas. Crescemos. Somos a 2ª maior empresa do Nordeste e, agora, a 20ª do Brasil.

Somos a Acelen.

acelen
energia para acelerar



Impulso com obras para infraestrutura

Tentativa de revisão do marco legal limita resultado no primeiro semestre, mas grupo vê melhora com programa habitacional e juro menor Por Martha Funke

Não faltaram motivos para a Tigre comemorar os resultados dos dois últimos anos. A fabricante de soluções para construção civil e cuidados com a água foi beneficiada pela atenção dispensada ao lar com o home office, pelo direcionamento da infraestrutura decorrente do Marco Legal do Saneamento no Brasil e pelo desempenho do agronegócio, as vias estratégicas escolhidas em busca do crescimento.

A captação de investimentos em 2021 deixou a carteira recheada para apoiar expansão de operações, inclusive no exterior. A empresa está presente em 30 países, com 11 unidades de negócios no Brasil e mais 11 no exterior. Escolheu o continente americano como foco e, depois da aquisição da especialista em irrigação Dura Plastics, nos Estados Unidos, em 2021, mira a complementaridade de setores e geografia entre a recém-chegada, sediada na Califórnia, com a Tigre USA, voltada a conexões plásticas com atuação na costa leste.

Ao fim do ano passado, a receita líquida registrou crescimento de 4%, para R\$ 5,9 bilhões, enquanto o lucro líquido avançou para R\$ 612 milhões, 8% acima de 2021, e a margem bruta por tonelada subiu 13%, para R\$ 7.500. A expansão do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) chegou a 6%, alcançando R\$ 1,51 bilhão. Os resultados da empresa renderam 77,8 pontos no **Valor 1000**, o que a colocou no primeiro lugar do

ranking do setor de plásticos e borracha. Para o presidente da Tigre, Otto von Sothen, o foco em áreas onde a empresa é competitiva, a eficiência estratégica e os ventos do mercado a favor da companhia sustentaram o resultado. “A visão é alcançar a liderança em sistemas de condução de água nas Américas. A clareza ajuda a focar a organização e os investimentos”, resume.

Os investimentos de R\$ 300 milhões no ano passado foram voltados em boa parte para expansão da capacidade, principalmente nos Estados Unidos. Inovação e produtividade também estiveram na mira do grupo, que, além de tubos e conexões, congrega Azzo Torneiras ABS, Tigre Ferramentas para Pintura, Tigre-ADS (tubulações para saneamento e drenagem) e Tigre Águas e Efluentes (TAE), voltada a tratamento e reutilização da água.

Também foram desenvolvidas soluções como o ClicPEX, sistema flexível de tubulação para água quente e fria com engate rápido capaz de reduzir horas de trabalho nos canteiros de obra, lançado em janeiro. A criação da unidade de tratamento biológico aeróbico de esgoto unifamiliar Unifam, voltada a infraestrutura, rendeu patente para a empresa e, além do agronegócio, mira operadoras de saneamento com obrigações legais de atender perto de 15% de demanda futura em áreas remotas economicamente inviáveis com sistemas tradicionais.

“São exemplos nascidos a partir de interação com clientes”, diz Von Sothen.

O movimento de expansão de capacidade no Brasil apoiou nova planta de polietileno e tecnologia PVC-O, com solução mais resistente e competitiva para operadoras de saneamento. Segundo o executivo, os investimentos em aumento de capacidade se refletem em incremento de produção de até 10%.

No ano passado, o fundo de private equity Advent adquiriu 25% de participação na Tigre com um aporte de R\$ 1,35 bilhão. O fundo trouxe equipe com expertise em múltiplos setores e geografias e o conceito de chief transformation officer (CTO), responsável por acelerar a transformação dos negócios com rotinas semanais para assegurar a execução da estratégia definida com foco na plataforma de criação de valor (VCP, na sigla em inglês). Um exemplo de VCP é a forma de abordagem do mercado de infraestrutura, desde senioridade e foco dos executivos até mitigação de desafios.

Implantado há cerca de dois anos, o modelo de gestão matricial, definido por negócio e por função, com desafios gerenciais como reporte duplo, ajudou a acelerar processos e ampliar oportunidades de carreira para profissionais técnicos com pouco pendor para negócios. A estrutura por centros de excelência de operações contribui para padronizar as melhores práticas, com ganhos de produtividade, mitigação de erros e maior dedicação a questões como inovação. “Na operação, o gestor de negócio é responsável pelo quê, e o do centro de excelência, pelo como”, diz Von Sothen.



Trabalhador da Tigre na planta de Rio Claro (SP) faz controle da produção

DIVULGAÇÃO



Von Sothen: modelo de gestão matricial

O alinhamento com acionistas da empresa familiar, já em terceira geração, também ajuda. A cumplicidade de valores permitiu que Von Sothen chegasse à companhia como terceiro CEO profissional em 30 anos. Estilo de liderança próxima e gestão coletiva ajudaram a inclusão da Tigre no grupo das 25 melhores empresas para trabalhar na América Latina, na listagem da Great Places to Work (GPTW).

Do ano passado para cá, o cenário começou a mudar. O mercado predial, composto por varejo e construção civil,

responde por quase 70% dos negócios e foi impactado pela acomodação no varejo de forma geral e pela redução no ritmo dos lançamentos de novos imóveis, enquanto a intenção do governo de promover mudanças no Marco Legal do Saneamento paralisou as operadoras no primeiro semestre deste ano.

Mesmo assim, o varejo apresenta resultados ainda superiores ao período pré-pandemia e as obras em andamento sustentam o crescimento da construção civil. Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), os índices do setor demonstraram queda de 3,8% em junho, em relação ao mesmo mês de 2022, com o faturamento da indústria fechando o primeiro semestre do ano com a sexta queda consecutiva em comparação com os respectivos meses do ano passado.

A Tigre, por sua vez, registrou crescimento global de vendas de 8% no primeiro semestre deste ano, ante igual período de 2022. Para o segmento Brasil, a redução ficou em 9%, principalmente por conta da retração no varejo. Os investimentos em Capex (despesas de capital) no período ficaram em R\$ 124 milhões, dos quais R\$ 11 milhões em expansão e R\$ 13 milhões para ma-

nutenção das capacidades instaladas.

Em contrapartida, compromissos do governo em estimular o setor popular por meio do Minha Casa, Minha Vida, com juros favoráveis, e a redução da taxa Selic devem amenizar o movimento de queda, segundo Von Sothen. No saneamento, a definição de metas, compromissos e investimentos para operadoras públicas trouxe mais otimismo para o setor, com potencial de praticamente dobrar a infraestrutura atual, com 750 mil km de tubulação de água e 350 mil km de esgoto, até 2033. Somada a necessidade de substituição, o presidente da Tigre avalia que o segmento pode crescer até três vezes.

Já o agronegócio de vento em popa e o aumento do preço da terra aceleram a adoção de sistemas de irrigação. Para o executivo, a boa notícia é que, das frentes da empresa, só o varejo é impactado pelo momento econômico, enquanto construção civil, infraestrutura e agronegócio guardam menos dependência do momento econômico, inclusive com metas definidas, como no caso do saneamento. “A estratégia segue sem alteração, com foco em infraestrutura, irrigação e construção civil e crescimento orgânico e inorgânico nos Estados Unidos, onde há espaço para consolidação”, diz.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Tigre	77,8
2	Évora	69,5
3	InBetta	60,9
4	Hutchinson	40,2
5	Vipal Borrachas	38,6
6	Zaraplast	30,2
7	Mexichem Brasil ⁴	23,8
8	Copobras	19,5
9	Valgroup	18,3
10	Krona	17,2

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Évora	7.332,6
2	Tigre	5.880,8
3	Mexichem Brasil ⁴	3.672,0
4	Vipal Borrachas	2.740,7
5	Zaraplast	2.133,5
6	InBetta	1.578,4
7	Krona	1.507,0
8	Copobras	1.236,4
9	Valgroup	1.222,3
10	Hutchinson	1.030,8

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Évora	22,5
2	Tigre	18,0
3	Hutchinson	16,7
4	InBetta	14,9
5	Vipal Borrachas	14,4
6	Valgroup	11,3
7	Copobras	7,0
8	Zaraplast	5,4

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Hutchinson	92,9
2	Vipal Borrachas	37,3
3	Tigre	33,6
4	Évora	24,8
5	Copobras	23,3
6	InBetta	14,8
7	Krona	11,2
8	Zaraplast	10,4

Evolução da receita líquida

Varição média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Mexichem Brasil ⁴	26,1
2	Krona	26,1
3	Évora	21,5
4	Tigre	18,0
5	Zaraplast	17,5
6	Vipal Borrachas	16,8
7	Hutchinson	13,0
8	InBetta	11,2
9	Copobras	10,2

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	InBetta	-1,92
2	Hutchinson	-0,52
3	Zaraplast	0,25
4	Tigre	0,31
5	Valgroup	1,03
6	Évora	1,77
7	Copobras	1,97
8	Vipal Borrachas	2,63

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	InBetta	8,02
2	Hutchinson	5,50
3	Zaraplast	5,16
4	Valgroup	1,80
5	Évora	1,51
6	Vipal Borrachas	0,89
7	Copobras	0,47

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as dez maiores empresas do setor por receita líquida. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses



1973

2023

50

ANOS DE ESTRADA

Determinação, coragem, parceria, orgulho e humildade. Ao longo desses 50 anos, aprendemos muito com a estrada.

Com 7 fábricas e 15 centros de distribuição em vários países, hoje somos uma marca global que segue em expansão, sem esquecer nossas origens, nossas pessoas e toda a nossa trajetória.

São 50 anos de aprendizados e vitórias, seguindo sempre em frente.

Assista ao vídeo comemorativo em www.vipal.com ou escaneie o QR code ao lado.



 **VIPAL** 50^{ANOS}

Maior capacidade para ficar perto do cliente

Na disputa com multinacionais, empresa investe em novas plantas e os projetos em andamento somam R\$ 550 milhões Por Martha Funke

Empresa de controle familiar, 100% nacional e de perfil discreto, o grupo paranaense Fertipar briga de igual para igual com grandes multinacionais no mercado de fornecedores de fertilizantes no Brasil. Desde sua fundação, em 1980, sua estratégia, cujo alvo é o comportamento do agronegócio, busca acompanhar o ritmo de demanda e a localização dos clientes para crescer de maneira orgânica.

Hoje, a holding controla 11 empresas com 21 unidades industriais e cerca de 3,8 mil funcionários. No ano passado foram entregues 6,7 milhões de toneladas de fertilizantes, com faturamento de R\$ 27 bilhões. As tradings relacionadas ao grupo, NPK e Fico, comercializaram 1,2 milhão de toneladas, agregando US\$ 757 milhões extras, para somar ao final R\$ 31 bilhões em faturamento.

O ano de 2022 não foi fácil para o setor. Os preços chegaram a patamares três vezes superiores aos níveis pré-pandemia, desafiados por fatores extras, como a guerra na Ucrânia e a alta do dólar, com risco de desabastecimento em uma área onde mais de 80% da matéria-prima é importada e tanto Rússia quanto Ucrânia têm papel de destaque. Em contrapartida, como a alta dos preços e recordes de produção favoreceram também a agricultura, mesmo com queda de 17,8% nas vendas e de 30% nas importações em 2022, a média de expansão da receita líquida superou 32% nos últimos cinco anos.

"A alta na receita ocorreu em função do preço", diz a sócia e diretora institucional

do grupo, Juliana Feldmann. A executiva é filha de Alceu Elias Feldmann, fundador da empresa em Paranaguá (PR), em 1980, e que ainda ocupa sua presidência. De lá para cá, o crescimento médio anual da empresa, atualmente sediada em Curitiba (PR), gira em torno de 15% e, mesmo com a profissionalização, a companhia agrega filhos e netos do fundador, que domina reuniões de família, conta ela.

O desempenho corresponde praticamente ao da agricultura nacional. A meta de acompanhar o cliente de perto impulsiona investimentos em expansão de capacidade produtiva, armazenagem e produtividade para atender as "janelas" determinadas pelo ritmo das safras. Em 2022, por exemplo, foi finalizada a expansão da unidade de Uberaba (MG) e celebrada a maturação do volume da unidade de Sinop (MT), a segunda do Estado, maior produtor de fibras e grãos do país.

Neste ano, só em seis projetos em andamento, entre expansões e novas unidades, os investimentos superaram R\$ 550 milhões. Novas plantas estão sendo implantadas em Rio Verde (GO), Palmeirante (TO), Miritituba (PA), Arceburgo (MG) e Penápolis (SP), enquanto Rio Grande (RS) e Paranaguá (PR) recebem aportes para maior capacidade. Porto Velho (RO) também está na mira, em fase de prospecção de terreno.

A ampliação da fábrica de Paranaguá está sendo acompanhada de modernização. Com a dependência da importação, boa parte das unidades produtivas estão localizadas próximas aos portos

por onde chegam as matérias-primas e, para reforçar agilidade, qualidade e sustentabilidade dos produtos, a planta paranaense está ganhando um sistema de descarga com conexão direta ao porto por meio de esteiras aéreas, reduzindo perdas com queda de resíduos e comprometimento por movimentação dos produtos por caminhões.

O plano de expansão também inclui aumento da capacidade de armazenagem global, de 1,6 milhão para 1,8 milhão de toneladas, investimentos em produtos especiais para tratamento do solo, como o superfosfato Super N, e melhoria de atendimento de operadores portuários. A logística é um dos pontos fortes da companhia. "Só de área de estacionamento são 216 mil metros quadrados", destaca Juliana. Mas um importante foco estratégico é a sustentabilidade. Mesmo com a expansão das operações, o consumo de energia caiu 34% entre 2018 e 2022, de 898 MW para 590 MW.

Atualmente, a região Centro-Oeste fica com a maior fatia das vendas, 33%, seguida pelas regiões Sul (26%) e Sudeste (24%). Entre as culturas, a liderança é da soja, com 32%. Milho (29%) e cana-de-açúcar (11%) vêm na sequência. A diversificação é maior do que no mercado nacional como um todo, onde o consumo do Centro-Oeste é estimado em 39% do total e da soja, em 48%.

O crescimento da fatia de participação no mercado comprova os resultados da estratégia de expansão. Em 2003, o grupo respondia por menos de 10% do mercado



**Holding controla 11
empresas com 21
unidades industriais
e cerca de 3,8 mil
funcionários**

DIVULGAÇÃO



Juliana Feldmann: dinâmica diferente

nacional, enquanto no ano passado superou 16%. Somados, os fatores de destaque da companhia em 2022, como 47,5% de rentabilidade e alavancagem financeira (dívida financeira líquida sobre Ebitda) de 0,03% negativo, colocaram a Fertipar em primeiro lugar do ranking do setor de química e petroquímica do **Valor 1000** com nota 69,7%.

Em relação à edição anterior, que analisou os balanços de 2021 e quando ocupou a quarta posição, a Fertipar saltou 26,4 pontos na nota final. Além do indicador de alavancagem financeira, o

grupo avançou em outros dois indicadores que no exercício de 2021 não somaram pontos à análise de desempenho. Entrou para o grupo das dez líderes com 10,7% de margem Ebitda e conquistou a oitava posição em evolução da receita líquida (32,9%).

Para Juliana Feldmann, 2023 mostra dinâmica bem diferente da registrada no ano passado. O período começou com preços muito altos, mas, como foram caindo ao longo do tempo, os produtores preferiram aguardar o máximo para fechar as aquisições. “Apesar de os pre-

ços das commodities agrícolas também sofrerem diminuição, a relação de troca é positiva para o agricultor”, destaca a executiva.

Mas, embora o ano tenha começado com ritmo acelerado de entregas para a safra de milho, mais tarde a redução da janela de entrega aumentou a pressão sobre a companhia. Foi quando a capacidade de armazenagem fez diferença para aproximar as datas de venda e entrega. Só para comparar, em maio de 2022, 70% do volume de fertilizantes previsto para o período já tinha sido vendido, ante 55% no mesmo mês de 2023. As previsões otimistas das safras também favorecem as expectativas da empresa.

Em julho, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), calculou produção recorde de cereais, leguminosas e oleaginosas, alcançando 308,9 milhões de toneladas, 17,4% acima do ano passado, favorecida por redução de percalços climáticos. Um exemplo é o volume da soja. A leguminosa plantada no fim de 2022, com colheita em 2023, aponta para novo recorde no segmento e deve crescer acima de 24% e se aproximar de 148,8 milhões de toneladas. Os índices positivos devem garantir a performance da empresa ao longo do ano.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Fertipar	69,7
2	Grupo Unipar	64,8
3	Ihara	64,0
4	Araguaia	63,9
5	Unigel	63,8
6	BASF	62,2
7	Innova	61,5
8	Deten	58,5
9	Nortox	54,4
10	ICL	52,1

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Braskem	96.519,3
2	Mosaic ⁴	42.802,0
3	Yara Brasil	29.780,7
4	Syngenta	28.153,9
5	Fertipar	26.384,5
6	BASF	24.458,0
7	Unigel	9.740,8
8	UPL do Brasil ³	8.478,9
9	FMC ⁴	8.373,0
10	Cibra	7.789,0

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Grupo Unipar	36,1
2	Nortox	27,6
3	Deten	26,0
4	Innova	23,2
5	Unigel	18,1
6	Ihara	18,1
7	ICL	17,6
8	BASF	14,5
9	Araguaia	12,7
10	Fertipar	10,7

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Araguaia	73,2
2	Grupo Unipar	57,1
3	Unigel	49,5
4	Fertipar	47,5
5	Deten	41,7
6	Ihara	39,2
7	ICL	39,2
8	Nortox	33,3
9	Innova	32,1
10	Cibra	28,0

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Adufertil	54,6
2	Araguaia	52,7
3	Mosaic ⁴	43,6
4	Cibra	42,8
5	Ihara	39,5
6	UPL do Brasil ³	35,8
7	FMC ⁴	33,0
8	Fertipar	32,9
9	Adama	31,1
10	Unigel	28,4

Alavancagem financeira ²

Dívida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Petronas	-0,49
2	Deten	-0,46
3	Syngenta	-0,42
4	Innova	-0,24
5	BASF	-0,15
6	ICL	-0,10
7	Yara Brasil	-0,06
8	Fertipar	-0,03
9	Grupo Unipar	-0,01
10	UPL do Brasil ³	0,29

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Innova	8,72
2	Deten	7,80
3	Ihara	5,26
4	Nortox	3,91
5	Petronas	3,48
6	ICL	1,91
7	Fertipar	1,39
8	BASF	1,27
9	Araguaia	1,06
10	Cibra	0,76

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹Classificação final: obtida pela nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro (a nota ESG não foi calculada em razão do número insuficiente de avaliações no setor). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ²O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴Valor estimado por Valor 1000. ⁵Demonstração de resultados diferente de 12 meses

Uma das maiores bioempresas do Brasil, a CMPC, acredita que é possível crescer e evoluir de forma sustentável respeitando a natureza.

Esse posicionamento é reforçado no nosso novo conceito e se reflete em números que nos enchem de orgulho.




Viva o natural.

Valor
1000

2023

- // **29ª maior empresa da Região Sul e 162ª colocação do ranking geral** entre as Mil Maiores Empresas do País, segundo a Valor 1000
- // **2 milhões** de toneladas de celulose e **54 mil** toneladas de papel ao ano
- // **199 mil** hectares de área conservada
- // **100%** dos resíduos sólidos reaproveitados
- // **R\$ 27,9 milhões** em iniciativas sociais em 2022

Acompanhe as
nossas redes sociais:

   /CMPCBrasil

Saiba mais em
www.cmpcbrasil.com.br

Valor1000
2023

cmpc 

Para além do sobe e desce das ações

Bolsa brasileira amplia leque de produtos ofertados e aposta na diversificação ao intensificar presença em áreas como a de tecnologia Por Carin Petti

Juros altos, insegurança na economia e consequente redução da atratividade da renda variável não impediram a B3 de conquistar o tricampeonato do **Valor 1000** no setor de serviços especializados. Com oferta diversificada de produtos – como a prestação de serviços de dados a clientes a partir da aquisição de empresas de tecnologia de ponta –, a bolsa de valores amenizou o impacto do desempenho módico das ações em 2022 – o índice Ibovespa fechou o ano, marcado pela volatilidade, com alta de 4,69%, bem abaixo da Selic, com variação de 9,25% a 13,75% ao ano ao longo do período.

“A B3 teve bom desempenho na combinação dos indicadores financeiros avaliados para a premiação, mesmo em um ano em que o mundo se recuperava da pandemia e o Brasil enfrentava incerteza econômica, inflação e juros elevados, com menos incentivo para renda variável e muitas empresas segurando a abertura de capital”, afirma Claudia Yoshinaga, coordenadora do Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGVCEF/EAESP/FGV-SP), parceiro da pesquisa **Valor 1000**, ao lado da Serasa Experian.

Um dos destaques da B3 foi a margem de lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) sobre receita líquida, de 73% em 2022. Mesmo inferior aos 79,8% registrados no ano anterior, é a segunda melhor marca entre as dez primeiras do ranking da

categoria. A receita líquida da empresa ficou em R\$ 9,09 bilhões, com queda de 1,7% na comparação com 2021, mas alta média de 19,9% nos últimos cinco anos. “Dentro do ambiente complexo da renda variável, os números de 2022 foram surpreendentemente positivos em relação ao que esperávamos”, afirma o CEO da B3, Gilson Finkelsztain. “Houve um esforço muito grande para que outros negócios crescessem, quase todos na casa dos dois dígitos”, completa. Com isso, a B3 compensou em grande parte o impacto da queda de quase 11% na receita da renda variável no ano passado.

Entre os destaques positivos, no mercado de balcão, o estoque médio de debêntures aumentou de R\$ 734 bilhões em 2021 para R\$ 918 bilhões em 2022, uma alta de 25%. Nos derivativos de balcão, o estoque médio subiu 10%, para R\$ 5,6 trilhões. Já no mercado de listados, a B3 aumentou a variedade de BDRs (Brazilian Depositary Receipts, certificados que representam ações listadas no exterior). No fim de 2021, a bolsa oferecia 756 deles. Um ano depois, o número havia saltado para 1.003, e atualmente são 1.073. “Como empresa de infraestrutura de mercado, temos de investir constantemente em novas alternativas e novos produtos, como o lançamento de BDRs de ETFs [Exchange Traded Funds, atrelados a índices de referência no exterior]”, afirma Finkelsztain.

No segundo trimestre de 2023, a B3 teve lucro R\$ 1,05 bilhão, queda de 3,6%

na comparação anual. A receita líquida foi de R\$ 2,47 bilhões, praticamente em linha com a registrada um ano antes. Houve queda de cerca de 6% na receita do segmento listado, parcialmente compensada por áreas como tecnologia, dados e serviços – uma das principais apostas da B3, cuja receita avançou 8%, para R\$ 473,3 milhões.

Na busca de diversificação, em maio a bolsa concluiu a aquisição da Neurotech, empresa do Porto Digital, do Recife, especializada na criação de sistemas e soluções de inteligência artificial, machine learning e big data para companhias de diferentes segmentos. A aquisição foi anunciada em novembro do ano passado por aproximadamente R\$ 620 milhões, mais pagamentos atrelados a metas. Com ferramentas para análise de dados públicos e dos clientes, a empresa fornece informações como potencial de compra da clientela das empresas atendidas, dados para redução de custos de produtos como seguros, combate a fraudes e definição de medidas para melhora de escore de crédito, como exemplifica o CEO da B3.

O investimento consolida o que Finkelsztain chama de “ambidestria do negócio” – estratégia de diversificação que também incluiu em 2021 a aquisição por R\$ 1,8 bilhão da Neoway, outra empresa especializada na exploração e análise de big data. Os serviços de dados renderam à bolsa faturamento de R\$ 504 milhões nos primeiros 11 meses encerrados em novembro do ano passa-



Fachada do edifício-sede da B3 no centro histórico de São Paulo: organização valoriza práticas ESG

ANA PAULA PAIVA / VALOR

**Finkelsztain: redução da volatilidade**

do – menos de 10% da receita bruta da empresa no período. Segundo o CEO, a meta é aumentar a parcela para 15% num período entre três e cinco anos. O objetivo é reduzir a volatilidade do negócio, a exemplo de práticas adotadas por bolsas no exterior, como em Londres e Nova York. “Dados e analytics têm sido uma fonte crescente de receitas mais recorrentes e menos cíclicas para bolsas internacionais”, afirma o executivo.

A bolsa brasileira também aposta em participações minoritárias, adquiridas por seu fundo de venture build-

ding, anunciado em 2022. O objetivo é aportar até R\$ 600 milhões nos próximos cinco anos em negócios complementares, como soluções para fintechs, neobanks e pagamentos. “Com o fundo, podemos experimentar e incorporar novas tecnologias”, diz o CEO. Como exemplo, ele menciona o plano de adoção de sistemas desenvolvidos pela Vermiculus Financial Technology, com sede na Suécia. A empresa, especializada em tecnologia para bolsas de valores e câmaras de compensação e liquidação, recebeu em março um aporte de US\$ 5,55 milhões liderado pela B3. O fundo também tem participação na Parfin, de infraestrutura para web 3, na Bridgewise, especializada em análise de ações com inteligência artificial, e na Teva, criadora de índices do mercado financeiro e de representatividade feminina na liderança de empresas. A previsão agora é de pelo menos mais um aporte até o fim do ano.

Iniciativas ESG bem avaliadas também ajudaram a colocar a B3 outra vez no topo do pódio, como ressalta Yoshinaga, da FGV-SP. Entre as ações de 2022 está o lançamento de uma série de práticas, aprovadas neste ano pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para estimular a diversidade de

gênero e a presença de grupos minoritários em cargos de alta liderança nas companhias listadas. Pelo mecanismo, batizado de “Pratique ou Explique”, empresas que não tiverem ao menos uma mulher e um integrante de uma comunidade sub-representada (pessoas pretas, pardas ou indígenas, pessoas LGBTQ+ ou pessoas com deficiência) em seu conselho de administração ou diretoria estatutária precisarão explicar o motivo para a ausência ao mercado.

A exigência começa em 2025 para o primeiro membro que atenda os critérios de diversidade nas empresas listadas até que as novas regras começassem a vigorar, em 18 de agosto. O segundo integrante deve ser admitido até 2026. Empresas com IPO a partir de 18 de agosto terão o prazo de um ano para a primeira pessoa e de dois anos para a segunda.

AB3 também se comprometeu em ter, até 2026, pelo menos 35% de mulheres em cargos de liderança. Ainda tem o compromisso de criar até o ano que vem um índice de mercado de empresas com bons indicadores de diversidade. As metas estão atreladas a um título de dívida de US\$ 700 milhões. O chamado Sustainability Linked Bond (SLB) prevê remuneração adicional aos 4,125% anuais estipulados caso a promessa não seja cumprida.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	B3	80,5
2	EloPar	63,4
3	Rede	62,1
4	Serasa Experian ³	51,0
5	PagSeguro	47,9
6	Stone	42,6
7	Getnet	40,8
8	Grupo GPS	40,1
9	Esfera	39,7
10	American Tower do Brasil	38,9

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais – em R\$ milhões

1	Correios	19.813,1
2	PagSeguro	15.381,0
3	Cielo	10.693,1
4	Grupo GPS	9.218,7
5	B3	9.091,7
6	Stone	9.016,3
7	Rede	8.573,3
8	EloPar	7.951,0
9	Accenture	6.602,4
10	Serasa Experian ³	4.339,1

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida – em %

1	American Tower do Brasil	87,4
2	B3	73,0
3	Rede	61,9
4	Serasa Experian ³	48,5
5	Qualicorp	39,9
6	Smartfit	39,8
7	Stone	37,2
8	Esfera	36,1
9	Getnet	35,2
10	Cielo	34,3

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %

1	AeC Contact Center	75,3
2	Serasa Experian ³	73,6
3	Esfera	60,3
4	EloPar	52,1
5	Sapore	42,6
6	Grupo GPS	21,6
7	Getnet	20,0
8	B3	19,8
9	Almaviva do Brasil	18,5
10	Teleperformance	12,8

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos – em % ao ano

1	PagSeguro	66,2
2	Stone	51,3
3	Smartfit	31,5
4	Grupo GPS	30,7
5	B3	19,9
6	EloPar	18,9
7	Accenture	16,2
8	Getnet	15,2
9	AeC Contact Center	15,0
10	Serasa Experian ³	13,7

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda – em pontos

1	EloPar	-3,71
2	Esfera	-3,61
3	Rede	-3,30
4	Stone	-1,25
5	Accenture	-0,56
6	American Tower do Brasil	-0,51
7	Almaviva do Brasil	-0,50
8	PagSeguro	-0,47
9	B3	-0,41
10	Teleperformance	-0,41

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras – em pontos

1	Esfera	A
1	PagSeguro	A
1	Rede	A
4	Getnet	23,66
5	Serasa Experian ³	10,18
6	Almaviva do Brasil	8,94
7	Accenture	5,77
8	Teleperformance	4,00
9	EloPar	3,59
10	TecBan	2,87

Observações: a avaliação setorial inclui somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹Classificação final: obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria. ²O sinal negativo indica situação de baixa liquidez (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses. A - melhor nota no quesito (empresa sem despesa financeira)

Valor
1000
2023

Tech and Soul

Nossa fórmula continua dando bons resultados. A prova disso é a mais nova conquista do prêmio anuário Valor 1000.

$$[B]^3 = \frac{Con + Fi}{An. (Ça)}^3$$

Em mais um ano, a B3, a bolsa do Brasil, é premiada pelo Valor 1000 como a melhor empresa de serviços financeiros do Brasil. Uma conquista que reforça a confiança do mercado e dos brasileiros no nosso trabalho em ajudar a fortalecer a economia do país.

[B]³ A bolsa do Brasil

Integração amplia presença nacional

Diferentes áreas contribuíram para a sustentabilidade da receita e equilibraram a pressão de custos inerentes ao sistema de saúde Por Ana Luiza Mahlmeister

A diversificação dos serviços de saúde com a construção de um sistema integrado, estratégia traçada há dois anos por meio de aquisições, apoiou os bons resultados do Grupo Fleury, que conquista pela segunda vez consecutiva a liderança do setor de serviços médicos no **Valor 1000**. “Alcançamos três trimestres de recordes seguidos de receita e aumento de 15,1% no faturamento anual comparado a 2021. Se desconsiderarmos o efeito da covid-19, o crescimento foi de 20,2%, totalizando R\$ 4,5 bilhões”, ressalta Jeane Tsutsui, presidente do Grupo Fleury.

O bom desempenho se reflete na performance no ranking, com pontuação em todos os indicadores (*ver tabela*). Destaque para o primeiro lugar em margem Ebitda (26,7%) e segundo lugar em rentabilidade (13,6%). O Fleury também demonstrou boa capacidade de geração de caixa para pagamento de despesas financeiras (2,69)

Tsutsui atribui o destaque do grupo a três eixos que trabalharam de forma integrada: medicina diagnóstica, novos elos e plataforma de saúde, além do crescimento orgânico por meio de aquisições. “A companhia demonstrou foco no cliente ao adaptar suas atividades para atender às mudanças de comportamento das pessoas no período pós-pandemia, com crescimento de 33,1% do atendimento domiciliar e o investimento em novas iniciativas com o consequente aumento de portfólio.”

O ecossistema de saúde do grupo se fortaleceu com os serviços da área novos elos, que ampliou a oferta de especialidades incluindo ortopedia, oftalmologia, infusão de medicamentos e fertilidade, bem como a plataforma digital de saúde, que apresentaram crescimento de 84,8% no ano. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) alcançou R\$ 1,2 bilhão em 2022, crescimento de 9,1% em relação ao Ebitda recorrente do ano anterior, com margem de 26,7%.

O lucro líquido foi de R\$ 307,9 milhões, com margem líquida de 6,9%. “Um grande destaque do ano de 2022 foi o anúncio da incorporação de ações do Instituto Hermes Pardini S.A. por Fleury S.A., resultando em combinação de operações das empresas, ampliando a atuação nacional com complementaridade geográfica e de negócios”, afirma Tsutsui.

A estratégia de crescimento para os próximos anos, segundo a presidente, se dará de forma orgânica e inorgânica. Nos últimos seis anos o grupo realizou 17 aquisições em medicina diagnóstica e em novos elos da cadeia de saúde para a construção de um ecossistema de saúde integrado. “A combinação de negócios com o Instituto Hermes Pardini, anunciada em 2022 e concretizada em abril de 2023, foi um grande marco em nossa trajetória e nos permitiu acrescentar uma quarta avenida de crescimento, que é a expansão de medicina diagnóstica no segmento corporativo”, explica Tsutsui.

A união das marcas trouxe diferen-

ciais competitivos resultantes de operações complementares. O grupo expandiu a atuação nacional, passando a atender mais de sete mil laboratórios em mais de 2,2 mil municípios em todas as regiões do Brasil, ampliando sua participação no mercado. Tsutsui também destaca o crescimento orgânico nas áreas de unidades de atendimento, atendimento móvel e em novos elos.

O Grupo Fleury atua em diagnóstico, acompanhamento de doenças crônicas e medicina preventiva, soluções ambulatoriais, atenção primária e tratamento, áreas integradas que contribuíram para a sustentabilidade da receita e equilibraram a pressão dos custos que perpassa todo o sistema de saúde.

Além do avanço na construção de um ecossistema cada vez mais integrado, ganho de produtividade e crescimento sustentável, no ano de 2022 o grupo fortaleceu sua estrutura financeira com o aumento de capital privado de R\$ 873 milhões e permitiu manter um nível saudável de alavancagem. “A combinação dessas dimensões nos permitiu superar os mais diversos desafios das economias brasileira e mundial que se acentuaram em 2022”, afirma a presidente.

Prevenção e cuidado integrado na jornada de saúde das pessoas estão no centro da estratégia com o apoio de equipes médicas e de profissionais experientes. Outro investimento que se mantém constante é em inovação para ganhar produtividade. “Além da ambição, cultura e estratégia bem definida,



Analistas do Fleury trabalham nas máquinas de sequenciamento genômico: atuação em diferentes linhas

JULIO BITTENCOURT / VALOR

**Jeane Tsutsui: saúde de ponta a ponta**

temos aprimorado uma gestão inclusiva, focada em entregas consistentes e disciplina de execução”, diz Tsutsui.

Um dos pontos de destaque para o bom desempenho é o engajamento do grupo nas práticas ESG (de responsabilidade ambiental, social e de governança). Inovação é outro eixo prioritário da companhia para ampliar o acesso à saúde. “O avanço tecnológico habilita a realização de diagnósticos cada vez mais precisos, definir e direcionar iniciativas preventivas, avançar na individualização do tratamento, aumentar

a produtividade e utilizar dados para uma melhor gestão da saúde”, afirma a executiva.

A tecnologia possibilitou avançar tanto no aperfeiçoamento da experiência do cliente quanto em processos internos e abriu novas frentes, como a telemedicina. “Nos últimos três anos realizamos mais de dois milhões de teleatendimentos, o que representa levar mais saúde de acesso a cada vez mais pessoas”, destaca Tsutsui. A inovação contribuiu para a formação de um ecossistema de saúde sustentável, isto é, mais abrangente e com potencial de ganhar escala. “Tudo isso o mercado de saúde almeja, mas, na prática, ainda é difícil o paciente encontrar”, avalia.

A transformação digital é parte do dia a dia do grupo. A prioridade são os investimentos em áreas como medicina de precisão, medicina diagnóstica, métodos de imagem e em gestão de saúde e melhoria da experiência dos pacientes. A prestação de cuidados de saúde de forma remota ou virtual não substitui os modelos tradicionais, mas amplia o acesso a acompanhamento do paciente e disponibiliza cuidados que não eram possíveis no passado.

As novas tecnologias alimentadas por dados têm o potencial de informar,

personalizar, acelerar a prevenção e o tratamento. “Nos próximos anos, pretendemos intensificar a visão de posicionar o indivíduo no centro de tudo, aumentando nossa atuação em diferentes linhas de cuidados ambulatoriais, investimento em novas tecnologias digitais e a busca por novos modelos de atendimento utilizando inteligência artificial e aprendizado de máquina na integração da jornada do paciente”, explica a presidente.

Todos os setores econômicos brasileiros enfrentam desafios, e a saúde não é diferente, cenário que precisa ser considerado no contexto da macroeconomia global. A presidente do Fleury ressalta que o avanço nas reformas, como a tributária, é fundamental para fortalecer a economia e aumentar a geração de empregos e a renda da população. O avanço nos fundamentos econômicos e na redução de juros guardam potencial de trazer um novo ciclo de crescimento. “Temos uma estrutura de capital robusta que nos deixa numa posição adequada para executar a estratégia definida no grupo e o corte de juros tem impacto relevante nas alavancas econômicas, especialmente na capacidade de investimento das empresas e no endividamento das famílias”, afirma Tsutsui.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Grupo Fleury	77,7
2	Rede D'Or São Luiz	70,6
3	Hospital Israelita Albert Einstein	60,7
4	Grupo Hermes Pardini	43,5
5	Dasa	40,7
6	Oncoclínicas	40,4
7	Hospital São Paulo	36,0
8	Fundação do ABC	27,7
9	Hospital Santa Catarina	27,2
10	Hospital Sírio-Libanês	26,3

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Rede D'Or São Luiz	22.987,4
2	Dasa	13.128,9
3	Hospital São Paulo	9.565,0
4	Hospital Israelita Albert Einstein	4.911,5
5	Grupo Fleury	4.463,0
6	Oncoclínicas	4.088,3
7	Esho	3.421,1
8	Fundação do ABC	3.352,4
9	Hospital Sírio-Libanês	2.971,8
10	São Camilo	2.545,0

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Grupo Fleury	26,7
2	Rede D'Or São Luiz	23,1
3	Grupo Hermes Pardini	21,9
4	Kora Saúde	19,3
5	Dasa	16,2
6	Oncoclínicas	15,8
7	Hospital Israelita Albert Einstein	14,5
8	Hospital Care	9,5
9	Hospital Sírio-Libanês	7,9
10	Hospital Santa Catarina	4,5

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Grupo Hermes Pardini	18,6
2	Grupo Fleury	13,6
3	Hospital Israelita Albert Einstein	7,3
4	Rede D'Or São Luiz	6,7
5	Oncoclínicas	4,6
6	Hospital Santa Catarina	3,9
7	Hospital Sírio-Libanês	0,1

Evolução da receita líquida

Varição média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Hospital Care	50,0
2	Oncoclínicas	38,9
3	Dasa	31,0
4	Cejam	23,3
5	Rede D'Or São Luiz	19,5
6	Grupo Hermes Pardini	13,4
7	Grupo Fleury	13,4
8	Hospital São Paulo	12,8
9	Hospital Israelita Albert Einstein	12,5
10	Hospital Sírio-Libanês	8,6

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Fundação do ABC	-3,85
2	Hospital São Paulo	-2,20
3	Hospital Santa Catarina	-1,60
4	Grupo Hermes Pardini	0,40
5	Rede D'Or São Luiz	0,80
6	Hospital Israelita Albert Einstein	1,24
7	Hospital Sírio-Libanês	1,40
8	Grupo Fleury	1,99
9	Oncoclínicas	3,71
10	Dasa	3,94

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Fundação do ABC	16,65
2	Hospital Santa Catarina	5,92
3	Hospital Israelita Albert Einstein	5,13
4	Hospital São Paulo	4,18
5	Grupo Hermes Pardini	3,60
6	Grupo Fleury	2,69
7	Hospital Sírio-Libanês	1,77
8	Oncoclínicas	1,32
9	Hospital Care	1,16
10	Dasa	1,10

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

TIM. PELO SEGUNDO ANO
CONSECUTIVO, A PRIMEIRA DO SETOR
DE TELECOM ENTRE AS MAIORES
EMPRESAS DO PAÍS.

A melhor qualidade na maior rede
móvel do Brasil. Líder em 5G.

BETC HAVAS



TIM. Campeã do Valor 1000 em TI e Telecom. Prêmio Valor 1000 - 2023. Fonte: Valor Econômico. "Maior rede móvel do Brasil" e "Líder em 5G" referem-se à liderança da TIM em quantidade de antenas. Fonte: Mosaico Anatel. "Melhor qualidade" refere-se à melhor qualidade de rede móvel. Fonte: Opensignal Awards - Brazil: Mobile Network Experience Report Julho 2023, com base na análise independente de medições em dispositivos móveis registradas durante o período de 1º/3/2023 a 29/5/2023. Informação válida de 21/7/2023 a 21/1/2024. Mais informações em tim.com.br.

Expansão e 5G apoiam novos serviços

Conectividade está na base dos projetos em diferentes segmentos da indústria, cidades inteligentes e agronegócio Por Ana Luiza Mahlmeister

A capilaridade da infraestrutura de rede que chega aos 5,5 mil municípios brasileiros é a chave do bom desempenho da TIM, campeã do setor de TI & telecom de **Valor 1000**. Os bons números no exercício de 2022, que resultaram no prêmio, renderam frutos. No segundo trimestre de 2023, a companhia teve aumento de lucro e de receita em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido subiu 124%, para R\$ 626 milhões, e a receita líquida cresceu 9,2%, para R\$ 5,86 bilhões, comparados ao mesmo período do ano passado.

Nos dados relativos a 2022, a TIM teve bom desempenho em quatro dos seis indicadores analisados por **Valor 1000**, com destaque para margem Ebitda (46,4%), em que ficou em segundo lugar, e receita líquida, de R\$ 21,530 bilhões, a terceira maior do setor. A operadora também ficou entre as dez primeiras, com bom índice de cobertura de juros e alavancagem financeira.

Neste ano, a receita média por usuário, que mede o consumo de serviços, foi de R\$ 29,2 entre os clientes de telefonia móvel, valor mais alto já registrado pela empresa e representa crescimento de 13% na comparação com 2022. “A estratégia – com uma visão de longo prazo – é oferecer uma cobertura consistente para uma melhor experiência de conexão para pessoas e empresas, e isso ajuda a companhia a lidar com eventuais oscilações macroeconômi-

cas”, afirma o diretor-presidente da TIM, Alberto Griselli.

A infraestrutura de rede 4G e agora de 5G apoia projetos de internet das coisas (IoT), a automação nos mais variados segmentos da indústria, cidades inteligentes e agronegócio. Empenhada na expansão dos serviços com a rede 5G, a companhia está presente em mais de cem cidades com 6,4 mil antenas instaladas. “O 5G será o grande facilitador, pois representa um salto notável, permitindo o surgimento de soluções com velocidade e precisão superiores, e isso terá impacto nos mais variados setores da economia”, diz Griselli. O ritmo de adesão dos clientes individuais e corporativos à tecnologia de quinta geração, segundo o diretor-presidente, surpreendeu, e está bem mais rápido do que na passagem do 3G para o 4G, exigindo agilidade da operadora.


A gestão da TIM, segundo Griselli, é baseada em três princípios: colocar o cliente em primeiro lugar, eliminar barreiras e valorizar as pessoas. “Somos a primeira operadora da América do Sul e a terceira do mundo a firmar uma parceria com a Apple na oferta de descontos na compra de smartphones da marca junto com nossos planos de dados”, diz Griselli.

A capilaridade da rede em todos os Estados permitiu ampliar acordos de serviços. Além da Apple, é parceira da Amazon para opções de entretenimento, do banco digital C6 para serviços financeiros e da Tutti Saúde para a

realização de consultas presenciais e por telemedicina, inicialmente disponível nos Estados do Rio de Janeiro e da Bahia.

Com o consórcio de montadoras automobilísticas Stellantis (Fiat, Peugeot e Citroën), a rede da TIM apoia a produção de carros conectados em uma planta industrial com a tecnologia 5G. A comunicação em alta velocidade com baixa latência permite uma cobertura extensa, chegando aos fornecedores parceiros, sem interferência no sinal. A rede móvel também facilita as mudanças de máquinas de lugar, sem a perda de conexão. Um projeto-piloto na fábrica de Goiana (PE) utiliza a rede móvel para a checagem dos logotipos dos fabricantes de automóveis e modelos, com captura de dados por vídeo e posterior tratamento dessas informações. Outra iniciativa é com a BTP, em Santos (SP), na operação de um dos primeiros portos com 5G da América Latina. “O sistema reduziu o tempo e aumentou a precisão no manejo de cargas e contêineres”, diz Griselli.

Na conexão da malha rodoviária, a infraestrutura de redes da TIM apoia a EcoRodovias e a CCR com mais de 1,4 mil km cobertos. Em uma parceria com a CCR, por exemplo, vai fornecer conectividade 4G para a Via Dutra (BR-116) e a Rio-Santos (BR-101), com conclusão prevista para 2025. O acordo entre a operadora e a concessionária vai interligar São Paulo e Seropédica, na Dutra, e entre Ubatuba e Rio de Janeiro,



Listada no Novo
mercado da bolsa
brasileira, a TIM
planeja ampliar os
ganhos dentro da
base consolidada
de clientes



Griselli: expandir banda larga fixa

na Rio-Santos, em mais de 600 km. Por meio do aplicativo da concessionária, os motoristas terão acesso a serviços de emergências médicas e mecânicas, às câmeras da Via Dutra e informações sobre o tráfego.

Outra prioridade é o agronegócio. A rede da TIM está presente em 14,4 milhões de hectares e prevê ampliar essa participação. “Temos diversas parcerias no campo para as redes 5G e 4G com empresas como a São Martinho, Jalles Machado, SLC Agrícola, Adecoagro, Amaggi, Citrosuco, Agropalma,

BP Bunge, BrasilAgro e grupo Straccia”, destaca Griselli.

No campo ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança na sigla em inglês), a TIM faz parte da carteira do Novo Mercado na bolsa brasileira, do S&P/B3 Brasil ESG e do Índice de Sustentabilidade Empresarial. Está listada no Sustainability Yearbook 2022 e é certificada ISO 37001, de combate ao suborno.

A infraestrutura de rede, incluindo torres e antenas, é abastecida com geração distribuída com a utilização de usinas de energia renovável arrendadas de parceiros. A expectativa é contar com cem unidades alimentando suas operações em diferentes Estados até o fim do ano, com predomínio de plantas solares.

No primeiro trimestre de 2023, 15 novas usinas foram incorporadas pela operadora, totalizando 64 unidades que produzem 50% do consumo total da empresa. Em 2021, a TIM alcançou 100% de energia limpa em seu consumo total e mantém esse patamar complementando a produção com a aquisição no mercado livre e compra de certificados de energia limpa renovável. A produção de energia é compartilhada com a população dos municípios com a criação de postos de trabalho voltados para a construção e a manutenção das usinas.

Com a massificação do uso de celulares – o total de aparelhos excede a população –, a estratégia da TIM, segundo Griselli, é passar de volume para valor, isto é, ampliar os ganhos dentro da base consolidada de clientes. No serviço de banda larga fixa, por exemplo, prioriza a expansão no número de assinantes nas cidades onde já está presente com fibra óptica até a casa do cliente, consolidando operações e oferecendo novos serviços. A ideia é crescer na área conectada com fibra com a cobertura de 82 cidades e expandir serviços em parceria com empresas de redes neutras.

De acordo com Griselli, a TIM tem parâmetros financeiros e operacionais consistentes que não sofrerão alterações drásticas pela variação dos juros, para cima ou para baixo, ou da conjuntura econômica. “Sabemos que o segredo do sucesso de uma companhia está em encarar as oscilações sem euforia quando elas são positivas e sem desespero quando elas são negativas”, afirma. O fato de as mudanças estarem em curso, segundo o diretor-presidente, representa um sinal positivo que beneficia o ambiente de negócios. “Uma melhora de humor já pode ser percebida nos encontros com outros executivos e nos indicadores econômicos”, completa Griselli.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	TIM	70,5
2	Claro Participações	69,0
3	Grupo Stefanini	60,9
4	Telefônica Brasil	45,4
5	Serpro	40,5
6	Dataprev	39,8
7	Prodesp	39,8
8	Totvs	39,2
9	V.tal	38,0
10	UOL	37,0

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais – em R\$ milhões

1	Telefônica Brasil	48.041,2
2	Claro Participações	42.672,8
3	TIM	21.530,8
4	UOL	11.639,7
5	Grupo Stefanini	5.546,5
6	Allied Tecnologia	5.127,8
7	V.tal	5.119,7
8	Positivo	4.993,2
9	Multilaser	4.383,8
10	Totvs	3.792,9

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida – em %

1	V.tal	49,8
2	TIM	46,4
3	Claro Participações	42,2
4	Algar Telecom	40,9
5	Telefônica Brasil	40,1
6	Dataprev	36,4
7	Totvs	23,2
8	Serpro	21,6
9	Cl&T	19,1
10	Prodesp	17,7

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio – em %

1	Cl&T	64,1
2	Grupo Stefanini	40,7
3	Dataprev	32,6
4	Prodesp	29,4
5	Serpro	28,8
6	Positivo	23,7
7	Claro Participações	17,1
8	Totvs	11,5
9	UOL	10,0
10	Bemobi	8,2

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos – em % ao ano

1	Bemobi	55,4
2	UOL	32,8
3	Cl&T	29,2
4	Multilaser	23,3
5	Positivo	21,1
6	Prodesp	18,4
7	Grupo Stefanini	17,9
8	Allied Tecnologia	14,7
9	SAP ⁴	12,4
10	Totvs	11,2

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda – em pontos

1	UOL	-10,67
2	Bemobi	-3,50
3	Serpro	-2,87
4	Dataprev	-2,38
5	Prodesp	-1,99
6	Totvs	-1,11
7	V.tal	-0,53
8	TIM	0,04
9	Grupo Stefanini	0,14
10	Claro Participações	0,52

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras – em pontos

1	Prodesp	32.982,00
2	Serpro	24,76
3	Grupo Stefanini	12,28
4	Bemobi	5,68
5	Dataprev	5,44
6	Telefônica Brasil	4,84
7	TIM	3,44
8	Totvs	2,58
9	Cl&T	2,06
10	Algar Telecom	1,64

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses



TOTAL EXPRESS É 1000

No ano em que comemora 30 anos de história, a Total Express celebra mais uma conquista: é uma das 1.000 maiores empresas do país. Referência em logística integrada, a Total Express sabe que o reconhecimento no anuário Valor 1000 é fruto de três décadas dedicadas ao setor e conta com a participação de todos colaboradores, clientes e parceiros que fazem parte dessa trajetória.

Alcançando marcos cada vez maiores, a companhia seguirá investindo em sua alta capacidade de distribuição em 100% do território nacional, na oferta de opções rápidas e otimizadas de entrega e retirada de produtos, fortalecendo diariamente sua estrutura robusta com hubs e malhas regionais distribuídos estrategicamente por todo país e capacidade para processamento de mais de 1 milhão de volumes por dia.



TOTAL
express

30 ANOS

Conecta Negócios. Aproxima Pessoas.

A volta da demanda e negócios sustentáveis

Retomada do mercado permitiu alcançar bons resultados e iniciar novas operações em rodovias, aeroportos e mobilidade Por Genilson Cezar

Muito afetados pela decretação do lockdown e permanência das pessoas em casa durante a pandemia de covid-19, os negócios do Grupo CCR, uma das maiores empresas de infraestrutura de transportes no Brasil e na América Latina, deram um salto expressivo, em termos de resultados financeiros, com a retomada da demanda de passageiros e de veículos nas estradas, metrô e aeroportos do país.

Em 2022, a receita líquida da companhia, que atua nas áreas de mobilidade, aeroportos e rodovias, praticamente dobrou, atingindo R\$ 19,1 bilhões, com lucro líquido de R\$ 4,1 milhões.

Na classificação do ranking de **Valor 1000**, o grupo ficou com 85,8 pontos, a uma distância de 20 pontos da segunda colocada (ver tabelas de indicadores).

Além do terceiro lugar em receita líquida, indicador de maior peso, alcançou o sexto lugar em margem Ebitda (medida sobre a receita líquida), quarto lugar em rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio e pontuou no indicador de cobertura de juros, aferido pelo Ebitda sobre as despesas financeiras.

“É uma operação muito ampla com uma dimensão extraordinária”, avalia Miguel Setas, CEO do Grupo CCR. Foram três milhões de passageiros transportados diariamente, ao longo do ano passado, nos metrô e trens operados pela empresa, em 168,2 km de trilhos. Mais de 40 milhões de pessoas passaram pelos 20 aeroportos administrados pelo grupo

no Brasil e no exterior. E nos 3.615 km de rodovias administradas pela CCR a circulação anual bateu 1,1 bilhão de veículos. Deste total, 50% dos veículos comerciais e 30% dos veículos leves passaram nos pedágios operados pela empresa.

Várias frentes explicam o bom desempenho do grupo. Em primeiro lugar, a retomada da demanda, que hoje alcança níveis bastante superiores ao do período pré-pandemia. Outro fator importante que influiu nos resultados do grupo, segundo Setas, foi o início de atividades de três novos negócios conquistados em 2021, nas três áreas de atuação – aeroportos, mobilidade e rodovias.

O grupo ganhou o leilão de licitação dos blocos Sul e Central, na 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e passou a administrar 20 aeroportos – 17 no Brasil e três no exterior (Curaçao, no Caribe; Quito, no Equador; e Juan Santamaria, na Costa Rica). Venceu o leilão para concessão das linhas 8-Diamante e 9-Esmalada da antiga Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e celebrou o contrato da nova concessão das rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos, um dos maiores contratos de concessão rodoviária do país, nas quais espera aplicar nos próximos 30 anos R\$ 14,8 bilhões. “Essas conquistas foram fundamentais para nosso crescimento em 2022 e terão seus efeitos também nos próximos anos”, diz Setas.

Sem receito de exagerar, o executivo destaca que se trata de um leque bastante

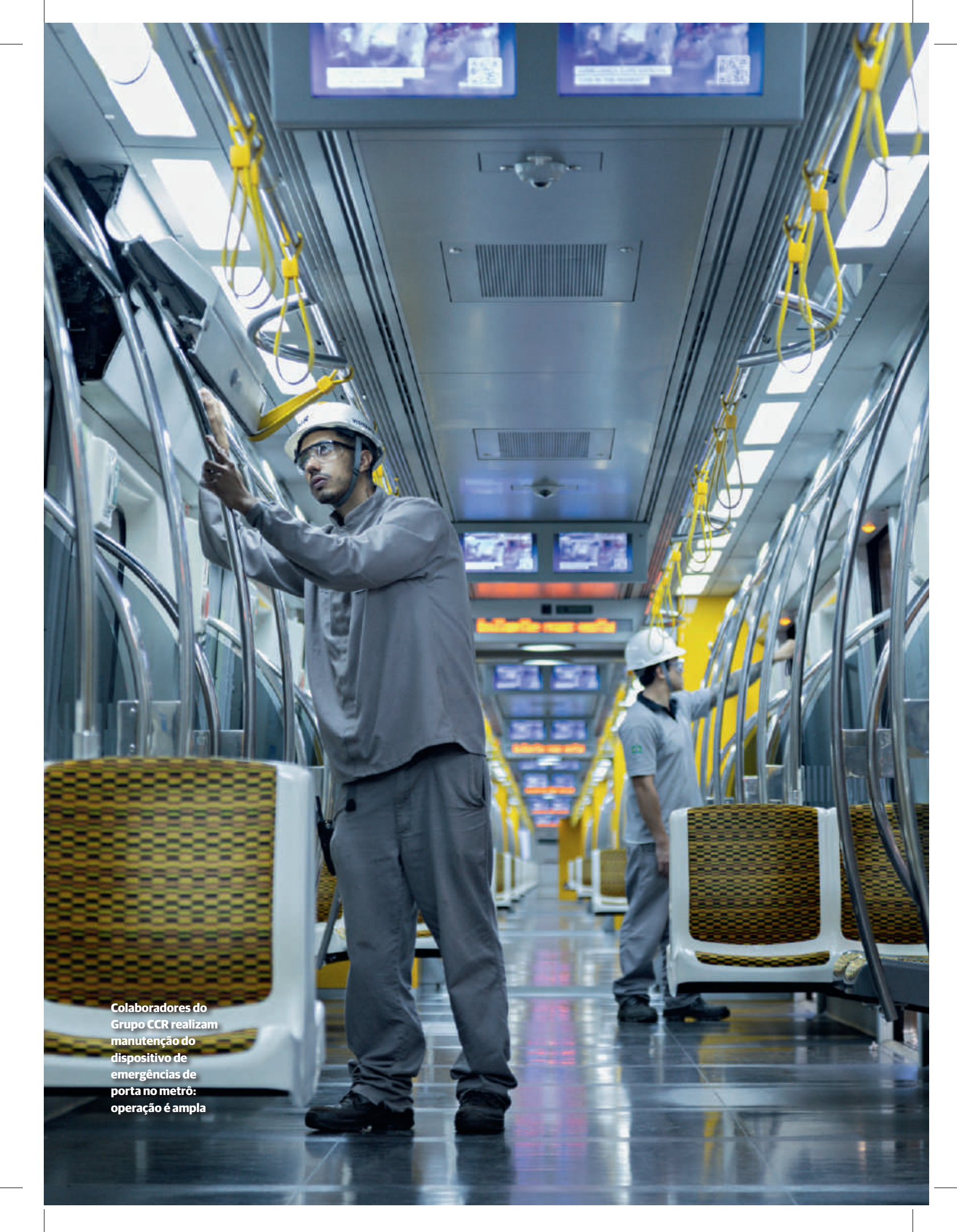
amplo e diversificado de projetos, inovadores, sustentáveis e de alta qualidade de serviços, reconhecidos de forma relevante em várias esferas do mercado.

Tamanho esforço, segundo ele, ganhou destaque sobretudo em relação às iniciativas de responsabilidade ambiental e mobilidade humana do Grupo CCR. A nota da companhia no MSCI ESG Ratings foi elevada, em maio deste ano, de A para AA.

Já a contratação de debêntures de infraestrutura verde, coordenada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), realizada pela ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, uma empresa do grupo, foi a grande vencedora do prêmio Golden Tombstone IBEF 2023, na categoria Debt, que reconhece anualmente as empresas e os agentes envolvidos nas melhores operações financeiras de captação de recursos.

O grupo também buscou fortalecer as iniciativas para incorporar tecnologias inovadoras e projetos de excelência no campo da sustentabilidade. A CCR já tem 11 usinas de energia solar e a meta é aumentar a capacidade instalada de 3 MW para 6 MW até 2024. O Instituto CCR, criado em 2014, tem ampliado sua presença na prestação de serviços aos seus principais públicos de relacionamento.

“De lá para cá, mais de 15 milhões de pessoas foram beneficiadas com as ações do instituto nas atividades de treinamento, capacitação, segurança e saúde”, relata Setas. A CCR também investe na diversidade e inclusão. O grupo tem hoje



Colaboradores do Grupo CCR realizam manutenção do dispositivo de emergências de porta no metrô: operação é ampla

LEONARDO RODRIGUES / DIVULGAÇÃO

**Setas, CEO: conquistas fundamentais em 2022 terão reflexo nos próximos anos**

um quadro de 17 mil empregados e gera 15 mil postos indiretos. “É um ambiente tradicionalmente masculinizado. Mas já temos 30% da presença feminina no nosso efetivo de colaboradores, e a meta é chegar à paridade absoluta entre homens e mulheres, sem distinção”, afirma.

Do lado da governança, os padrões de alta exigência e requisitos rigorosos de uma companhia de capital aberto favorecem um bom posicionamento no mercado brasileiro, indica o CEO. No primeiro trimestre deste ano, por exemplo, a companhia captou mais de R\$ 3 bilhões em financiamento no mercado de capitais – “e isso num contexto de crise sistêmica e muito receio das empresas de buscarem recursos para investimento”, comenta.

“Temos um compromisso de investimentos futuros, nos próximos anos, de R\$ 35 bilhões, um caminho de dinheiro que vai sustentar uma expansão relevante”, afirma Setas. “Só neste ano estamos investindo R\$ 8 bilhões”, assinala.

Setas é enfático ao ressaltar que o plano estratégico da companhia sinaliza confiança na competência técnica e administrativa do grupo e uma avaliação positiva do cenário econômico do país. “Somos uma empresa que faz muitos investimentos, precisa de capital próprio, mas também de financiamento externo para nossas atividades”, diz. Por essa razão, ele vê a perspectiva de redução continuada da taxa de juros como algo muito construtivo para os próximos anos.

Na avaliação do executivo, é um sinal muito positivo perceber que a dimensão ambiental, ecológica, está se fortalecendo no país. “O governo federal está preparando um pacote de transição ecológica, chamado de Infraestrutura Verde, e estamos olhando com muita atenção para esse projeto como um elemento central de nossa estratégia”, afirma.

A visão do CEO do Grupo CCR é compartilhada por analistas do mercado. Tatiana Gruenbaum, sócia-diretora e líder do segmento de infraestrutura da KPMG no Brasil, também vê com otimismo as tendências atuais do mercado brasileiro de infraestrutura, especialmente agora, com o lançamento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que prevê investimentos governamentais de R\$ 60 bilhões por ano até 2026, com quase metade voltada para o setor de transporte.

Mesmo assim, ambos consideram que é preciso superar algumas dificuldades para atrair os investidores estrangeiros. No setor rodoviário, por exemplo, uma das maiores necessidades é o reequilíbrio dos contratos vigentes das concessões dos serviços de infraestrutura com o poder concedente. A avaliação do setor é de que muitos contratos estão com os preços desatualizados.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Grupo CCR	85,8
2	TAG	65,0
3	MRS Logística	64,7
4	NTS	45,5
5	Simpár	44,5
6	Santos Brasil	43,3
7	Localiza	41,7
8	Rumo	41,6
9	BTP	41,5
10	Log-In	40,6

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Simpár	24.381,8
2	Latam	21.896,9
3	Grupo CCR	19.181,7
4	Localiza	17.783,6
5	Azul	15.948,1
6	Gol Linhas Aéreas	15.198,7
7	Grupo Águia Branca	10.122,4
8	Rumo	9.841,5
9	TAG	8.426,0
10	VLI	7.645,1

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	NTS	92,8
2	Invepar	87,6
3	TAG	84,2
4	Porto Sudeste	82,1
5	BTP	64,6
6	Grupo CCR	61,8
7	MRS Logística	50,9
8	Rumo	50,8
9	Grupo CBO	49,3
10	Santos Brasil	41,9

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Transporte Rodoviário 1500	73,1
2	Log-In	61,1
3	Comporte Participações	42,6
4	Grupo CCR	41,3
5	TAG	28,9
6	BTP	28,0
7	Braspress	22,0
8	Elcano	20,7
9	Santos Brasil	19,9
10	MRS Logística	16,9

Evolução da receita líquida

Variação média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	BBM	41,3
2	GIO Transportes	39,0
3	Porto Sudeste	32,8
4	Simpár	26,9
5	Norsul	26,4
6	Grupo CBO	26,3
7	Localiza	24,0
8	Grupo Águia Branca	23,4
9	OMNI Táxi Aéreo	21,1
10	Log-In	18,8

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	CPTM	-2,38
2	Norsul	-1,67
3	Braspress	-1,44
4	Prosegur Brasil	-1,20
5	Santos Brasil	-0,34
6	BTP	-0,03
7	OMNI Táxi Aéreo	0,69
8	Invepar	0,96
9	MRS Logística	1,27
10	Log-In	1,63

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Braspress	8,49
2	BTP	5,45
3	Wilson Sons	5,21
4	Santos Brasil	5,04
5	NTS	4,14
6	TAG	2,81
7	MRS Logística	2,67
8	Comporte Participações	2,55
9	Grupo CCR	2,18
10	OMNI Táxi Aéreo	1,94

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ Classificação final: obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

A ESSÊNCIA DA TEGMA: PARCERIA, RESPONSABILIDADE E VISÃO INOVADORA

A Tegma vai além de ser uma das maiores empresas do segmento logístico do Brasil. É a parceira ideal para projetos complexos e de longo prazo, oferecendo solidez financeira e capacidade de investimento. A trajetória de crescimento, sustentabilidade e inovação da empresa se caracteriza pelo investimento em pessoas, incorporação de novas tecnologias e processos avançados, sempre superando a expectativa de seus clientes.

Ocupa, com muito orgulho, posição entre as mil maiores empresas do país no ranking do jornal Valor Econômico.



Tegma: Transformando desafios logísticos em cases de sucesso.

Entre em contato para soluções inovadoras aos seus desafios logísticos.



Siga-nos: /tegmagestaologistica
tegma.com.br

Transformação em ritmo acelerado

A mudança de identidade é só a face mais visível da estratégia de intensificar a internacionalização

Por Marcus Lopes

Passados 74 anos desde que os irmãos Hercílio e Raul Randon fundaram em Caxias do Sul (RS) a empresa que leva o nome da família, a gaúcha Randon adotou um reposicionamento de marca e, desde maio deste ano, passou a chamar-se Randoncorp. De acordo com a direção, a nova identidade é resultado da transformação vivida pela companhia nos últimos anos e, também, um passo estratégico para intensificar o processo de internacionalização, o que deverá consolidá-la como referência em soluções que facilitam a vida das pessoas, por meio da mobilidade.

As mudanças ocorrem no mesmo ano em que a empresa é vencedora, pela segunda vez consecutiva, do ranking **Valor 1000** no setor de veículos e peças. A companhia conquistou 71,9 pontos na classificação geral em 2023, 7,7 pontos acima da segunda colocada, com uma performance ligeiramente superior à pontuação obtida no ano passado, quando somou 71,4 pontos. Os resultados foram positivos para a Randoncorp em todos os critérios de classificação. Foi a primeira colocada em margem Ebitda e em rentabilidade, medida pelo lucro líquido sobre o patrimônio líquido médio.

Empresa de capital aberto com controle acionário da família Randon, a Randoncorp teve crescimento acelerado nos últimos cinco anos. Pelos dados apurados pelo ranking de **Valor 1000**, a receita líquida da empresa registrou

evolução média nos últimos cinco anos de 30,6% ao ano, o que permitiu praticamente quadruplicar de tamanho e bater recordes de desempenho nos segmentos em que atua, com destaque para semirreboques, autopeças e serviços. De acordo com números divulgados pela companhia, em 2022 a receita líquida consolidada foi de R\$ 11,2 bilhões, a maior em mais de sete décadas de história.

Para 2023, a expectativa é alcançar novo recorde, com projeção de receita líquida consolidada entre R\$ 10,5 bilhões e R\$ 12 bilhões, com a estimativa de totalizar receitas no mercado externo entre US\$ 520 milhões e US\$ 570 milhões. Segundo o CEO da Randoncorp, Sérgio L. Carvalho, é importante destacar que o guidance (comportamento esperado dos indicadores financeiros da companhia) deste ano já considera a significativa queda no segmento de caminhões do mercado automotivo. A retração é resultado da introdução, no começo do ano, da tecnologia de motorização Euro 6, que estabeleceu um novo conjunto de normas para emissão de poluentes em motores a diesel.


“A mudança gerou uma antecipação de compra de caminhões com tecnologia Euro 5 até o fim de 2022, o que, neste momento, impacta em nosso mercado”, explica Carvalho. Mesmo assim, os resultados mais recentes da Randoncorp divulgados ao mercado, referentes ao segundo trimestre de 2023, apontam receita líquida consolidada de R\$ 2,8

bilhões, considerada estável em comparação com o mesmo período do ano passado.

“Isso demonstra a resiliência de nossos negócios diante do contexto geral de queda do mercado de caminhões”, afirma o CEO. Os números da Associação Nacional dos fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) confirmam a retração no mercado de caminhões neste ano no país, em comparação com 2022, em decorrência da entrada em vigor da obrigatoriedade da tecnologia Euro 6 nos motores, o que eleva o preço final do veículo ao consumidor.

Segundo Carvalho, a estratégia da Randoncorp para aumentar e manter a boa performance geral nos mercados interno e externo passa pela manutenção de um modelo de negócios diversificado e robusto, apostando nas sinergias e integração entre as unidades como mecanismo para o crescimento sustentável e contínuo.

Com cerca de 16 mil colaboradores, 32 fábricas e dez centros de distribuição em 12 países, atualmente a Randoncorp está estruturada em cinco verticais de negócios, cada uma delas com o seu portfólio próprio de empresa. “Atuamos com mais de 60 CNPJs”, cita Carvalho, para ilustrar a diversidade abrigada sob o guarda-chuva da Randoncorp. As verticais de negócios são as seguintes: montadora (que agrega fábricas como a pioneira Randon); controle de movimentos; autopeças; serviços financeiros e digitais (que envolve

A photograph of a factory assembly line. Two workers in light-colored work jackets and safety glasses are working on a conveyor belt. The conveyor belt is carrying several e-Mobility units, which are cylindrical and have a ribbed top. The background shows a large industrial facility with high ceilings and many shelves or racks filled with components. The lighting is bright and industrial.

**Unidade e-Mobility
da Supensys,
empresa da
Randoncorp:
colaboradores
trabalham na área
de montagem**

DIVULGAÇÃO

**Sérgio Carvalho: inovação em mobilidade**

banco próprio, consórcios e seguros); inovação e tecnologia avançada.

“Empregamos um ritmo de crescimento acelerado que nos fez quadruplicar o tamanho em pouco mais de cinco anos, considerando receitas e lucro”, diz Carvalho. O avanço, explica o executivo, é sustentado por três pilares: aquisições, diversificação de mercado e portfólio com inovação disruptiva, posicionando a empresa não apenas como fabricante para o mercado automotivo, mas também como referência em inovações destinadas à mobilidade.

Um exemplo é a pioneira Randon, que, além de semirreboques e carrocerias sobre chassis, também se dedica à fabricação de vagões ferroviários. “A Randoncorp surgiu e se desenvolveu no modal rodoviário, mas sempre tivemos um olhar muito apurado para a inovação e a diversificação. Há muitos anos produzimos vagões ferroviários de carga, por exemplo”, cita o CEO. Outro destaque são as tecnologias disruptivas para mobilidade. Entre elas, o e-Sys, sistema de tração auxiliar elétrica com eixos, baterias e algoritmo de gerenciamento automático, desenvolvido integralmente pela Randoncorp.

“Comprovamos o quanto a nossa solução está à frente em nossas incursões pelos principais centros de tecnologia automotiva. Empresas alemãs, por exemplo, desenvolveram uma solução próxima, mas ainda inferior”, diz Carvalho, referindo-se ao e-Sys. No mercado internacional, a expansão da marca, hoje presente em 120 países, também está acelerada com aquisições recentes de companhias em outros países, como a fabricante de semirreboques norte-americana Hercules e a AML Juratek, do Reino Unido, que atende o mercado de reposição europeu.

Em 2021, seguindo tendência cada

vez maior no mundo corporativo, a empresa incorporou uma agenda ESG, com o objetivo de aumentar a sustentabilidade e as práticas sociais no dia a dia da empresa. Uma das principais metas é reduzir em 40% as emissões de gases de efeito estufa até 2030.

“Demos um importante passo com o lançamento do projeto que estamos chamando de Caldeira Verde, para operação das caldeiras com biomassa, em substituição ao gás natural. A iniciativa reduzirá em 20% a emissão de gases de efeito estufa, o que já representa 50% do total da nossa meta estipulada”, diz o CEO. No segundo semestre, será inaugurada uma usina fotovoltaica no Centro Tecnológico Randon (CTR), na Serra Gaúcha, que irá atender 100% da energia consumida no local.

A descarbonização do portfólio é outra empreitada em andamento. A Frasle Mobility (empresa que integra a vertical controle de movimentos, por exemplo, desenvolveu uma sapata ferroviária com mudanças no processo de fabricação e formulação. “Já foi possível reduzir a pegada de carbono em 43% na produção deste tipo de produto, em comparação com a versão anterior. E avançaremos mais nessa pauta”, afirma Carvalho.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ¹

Pontuação obtida pelas 10 empresas com as maiores notas

1	Randoncorp	71,9
2	lochpe-Maxion	64,2
3	Renault	49,0
4	Embraer	25,5
5	Stellantis	25,3
6	Marcopolo	23,4
7	Volkswagen	22,1
8	Volvo do Brasil ⁴	19,9
9	CNH ⁴	19,4
10	Honda	17,8

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Stellantis	69.225,2
2	Volkswagen	28.201,0
3	Embraer	23.448,8
4	Honda	22.395,5
5	CNH ⁴	20.164,0
6	Volvo do Brasil ⁴	19.050,0
7	lochpe-Maxion	16.947,9
8	Volks Caminhões e Ônibus	15.510,0
9	Renault	14.300,9
10	Randoncorp	11.152,4

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Randoncorp	13,5
2	lochpe-Maxion	10,2
3	Renault	9,3
4	Marcopolo	7,1
5	Embraer	2,3

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio - em %

1	Randoncorp	18,8
2	Renault	14,6
3	Marcopolo	14,2
4	lochpe-Maxion	9,3

Evolução da receita líquida

Varição média nos últimos cinco anos - em % ao ano

1	Volvo do Brasil ⁴	41,9
2	Volks Caminhões e Ônibus	34,8
3	ZF ⁴	31,6
4	Randoncorp	30,6
5	CNH ⁴	29,2
6	Stellantis	24,6
7	lochpe-Maxion	17,7
8	Marcopolo	13,5
9	Volkswagen	11,1
10	Bosch	11,0

Alavancagem financeira ²

Divida financeira líquida sobre Ebitda - em pontos

1	Renault	-0,97
2	Randoncorp	1,52
3	lochpe-Maxion	2,42
4	Marcopolo	3,10
5	Embraer	9,69

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	lochpe-Maxion	2,18
2	Randoncorp	1,30
3	Marcopolo	0,76
4	Embraer	0,37

Observações: a avaliação setorial incluiu somente as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do setor. ¹ **Classificação final:** obtida por 70% da nota nos seis critérios de desempenho contábil-financeiro e por 30% da nota da avaliação ESG (restrita às três empresas com as maiores notas nos seis critérios de avaliação contábil-financeira). **Notas ESG:** média simples do total de pontos obtidos nas avaliações válidas (considera 30 pontos para a melhor avaliada; 20 pontos para a segunda; 10 pontos para a terceira). Mais detalhes sobre o processo de escolha estão descritos na matéria Critérios. ² O sinal negativo indica situação de caixa líquido (caixa e disponibilidades de caixa superiores à dívida financeira bruta). **Peso dos seis indicadores de avaliação contábil-financeira:** 3 para receita líquida, 2,5 para margem EBITDA, 1,5 para rentabilidade, 1 para os demais critérios. ³ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ⁴ Valor estimado por Valor 1000. ⁵ Demonstração de resultados diferente de 12 meses.

Marcopolo
NEXT

**MARCO
ZERO** Investimentos
em tecnologia
e mobilidade.

maçau

INOVAMOS PARA CONTINUAR SENDO **REFERÊNCIA EM MOBILIDADE**

Marcopolo é uma das 1000 Maiores Empresas do País e a 49ª maior da região Sul e no Setor Veículos e Peças. Também nos destacamos nas categorias:

- 3º lugar em Cobertura de Juros
- 3º Lugar em Rentabilidade
- 4º lugar em Alavancagem Financeira
- 4º lugar em Margem de EBITDA
- 6º lugar no Setor
- 8º lugar em Evolução da Receita Líquida

MARCOPOLO
INOVADORA DESDE
SEMPRE.

Valor
1000
2023

 **Marcopolo**

marcopolo.com.br
 marcopolo-sa



Safra vai bem, mas pressão continua

Custos ainda elevados e preços mais baixos encurtam as margens no campo, porém o clima deve favorecer a colheita e os investimentos

Por Lauro Veiga Filho

Se os reveses causados pela pandemia sobre a economia não chegaram a abalar o agronegócio, que registrou seus melhores momentos em 2020 e 2021, os estragos gerados pela guerra entre Rússia e Ucrânia e o ciclo de baixa nas cotações das commodities derrubaram os números do setor no ano passado. A escalada dos custos, já parcialmente revertida nos primeiros meses deste ano, a redução nos preços pagos aos produtores e os efeitos do clima sobre a safra encurtaram a rentabilidade no campo, contribuindo para a queda de 1,7% do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário em 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que considera a evolução do volume dentro da porteira.

Pelas contas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em metodologia que engloba todo o agronegócio – o que inclui também insumos, agroindústria e agrosserviços –, a queda no ano passado foi de 4,22%, resultado que deve ser revertido em 2023. Com base nos resultados do primeiro trimestre, o Cepea estima que o PIB do agronegócio tenha uma ligeira alta de 0,19% neste ano, para R\$ 2,65 trilhões.

A Coamo Agroindustrial Cooperativa espera receber em torno de 165 milhões de sacas de soja, milho e trigo na safra 2022/23, quase 30% acima do recebido no ciclo anterior. Em períodos de El Niño, que está

mais intenso neste ano, normalmente as chuvas são mais regulares no Sul do país, o que traz a perspectiva de melhor produtividade e produção mais elevada. A participação de 10% da cooperativa no volume total de seguro-rural contratado no país em 2022 reflete não só as dimensões das suas operações, mas especialmente o tamanho dos prejuízos provocados pela seca entre seus 32,2 mil cooperados, especialmente os do Rio Grande do Sul. Mesmo assim, a cooperativa conseguiu entregar receitas e resultados recordes, afirma Airton Galinari, presidente-executivo da Coamo. A receita operacional líquida aumentou 12,6% no ano passado, para R\$ 26,073 bilhões. As sobras (resultado líquido) subiram 23,1%, para R\$ 2,258 bilhões.

“Devolvemos aos cooperados em torno de R\$ 705,73 milhões no ano passado e os recursos restantes foram destinados à capitalização do negócio, com investimentos em fundos estruturados e em ativos fixos, e ainda para reforçar nosso capital de giro”, detalha Galinari. Em 2021, os associados haviam recebido R\$ 689 milhões.

Os planos continuam. No ano passado, a Coamo investiu R\$ 1,279 bilhão em novos entrepostos em Mato Grosso do Sul e Campo Mourão (PR), sede da cooperativa. Uma nova fábrica de ração com capacidade anual para 200 mil toneladas deverá entrar em operação em 2024, após receber R\$ 1 bilhão em dois anos. Outros R\$ 400 milhões serão destinados para



a ampliação de 28,6% da capacidade da unidade de esmagamento de soja em Dourados (MS), para 4,5 mil toneladas por dia, e de 25% na de Paranaguá (PR), para 2,5 mil toneladas. Até a safra 2025/26 a planta de Paranaguá chegará a 4 mil toneladas, com investimento adicional que poderá superar os R\$ 200 milhões.

A Coamo pretende manter em 2023 o investimento anual médio em torno de R\$ 500 milhões em expansão da capacidade de armazenamento e na manutenção da estrutura já implantada. Até a safra de verão de 2024/25, estima Galinari, pretende agregar mais 500 mil toneladas de capacidade estática de armazenagem, o que demandará investimentos adicionais de até R\$ 500 milhões. A intenção é pelo menos reduzir gargalos nessa área, considerando uma capacidade estática próxima a 5,6 milhões de toneladas e a perspectiva de receber quase 10 milhões de toneladas ao longo do ano.

O desenvolvimento mais lento da comercialização afetou a logística da armazenagem e o atendimento ao produtor. Ao fim do primeiro quadrimestre do ano, aponta Galinari, o normal seria a cooperativa já ter escoado para os portos entre 20% e 25% da safra. “Mas neste ano o escoamento foi zero”, diz. Para receber a safra de milho, a Coamo foi obrigada a recorrer a terceiros e contratar silos infláveis.

Também do Paraná, com atuação nos Estados do Sul, no Mato Grosso do Sul e no Paraguai e com pouco

mais de 26,2 mil associados, a C.Vale é outra cooperativa que conseguiu bons resultados em 2022, apesar das adversidades, e espera uma safra melhor para o ciclo que se encerra em 2024, especialmente no Rio Grande do Sul. “Depois de três anos seguidos com problemas climáticos, a temporada 2023/24 pode significar o retorno a desempenhos mais próximos da normalidade”, afirma Alfredo Lang, presidente da cooperativa. “A irregularidade das chuvas castigou fortemente as plantações gaúchas e fez que o rendimento médio ficasse em 35 sacas por hectare”, diz ele. Nos demais Estados em que a cooperativa atua a produtividade foi de 65 sacas/hectare. Na safra anterior, a estiagem já havia provocado quebra na colheita nas áreas de atuação da cooperativa no Brasil. “A C.Vale deixou de receber 20 milhões de sacas de soja”, diz Lang.

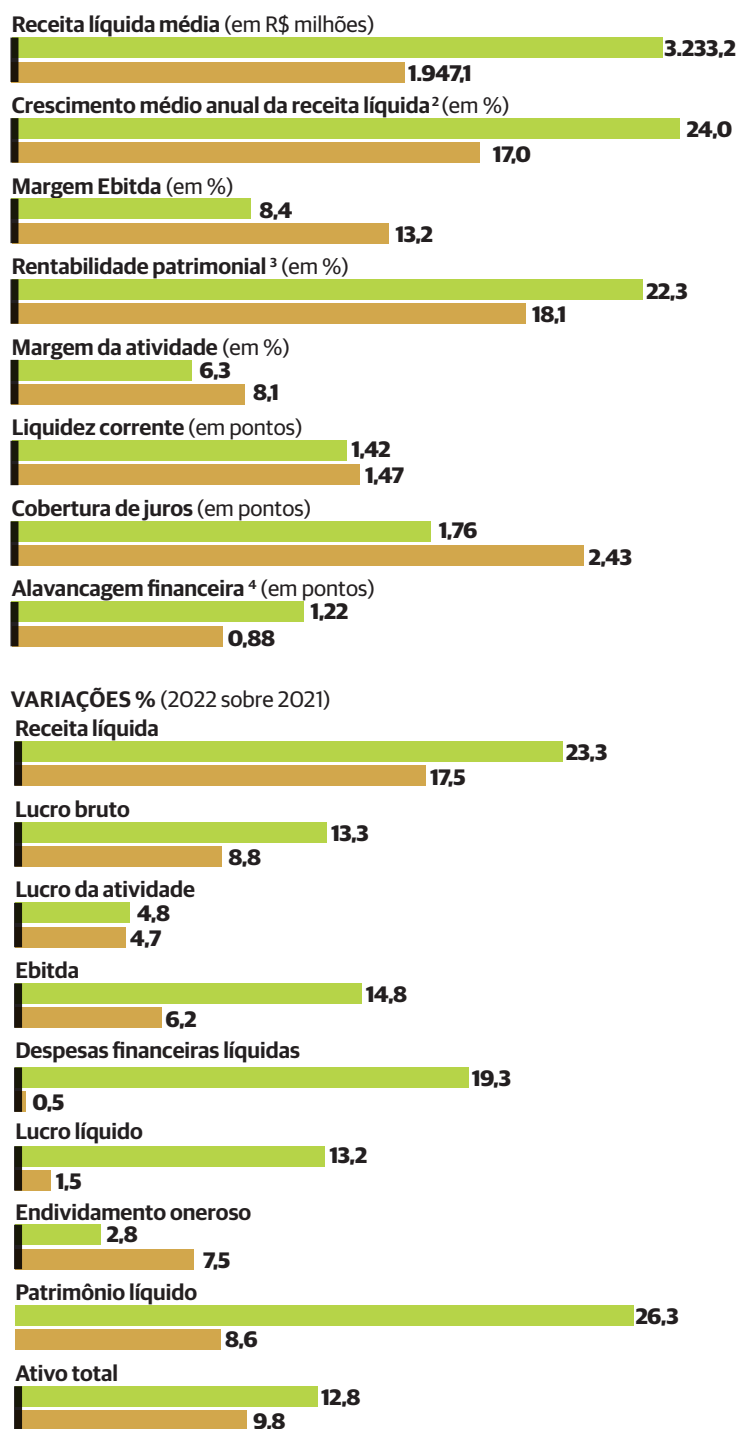
Mesmo com a quebra, a C.Vale aumentou sua receita líquida em 19,3% em 2022, para R\$ 22,4 bilhões, e o resultado líquido em 39%, para cerca de R\$ 542,2 milhões. Para este ano, o principal desafio está nos preços mais baixos para milho e soja, segundo Lang, o que obrigará o setor a se adequar. “A combinação de aumento da oferta desses grãos com uma taxa de câmbio menos favorável às exportações está puxando as cotações para baixo, tanto no mercado brasileiro quanto no exterior. Essa nova realidade reforça a necessidade de buscarmos ganho de escala na produção de grãos, melhorando o

Airton Galinari, da Coamo: recordes em 2022 e investimentos para 2023

Comparação com os indicadores das 1000 maiores

Indicadores medianos*

Agronegócio¹
1000 maiores



Fonte: Anuário Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. * Os indicadores apresentados na tabela foram calculados pela mediana. ¹ Dados de 156 empresas de segmentos relacionados ao agronegócio. ² Nos últimos cinco anos. ³ Calculada com o patrimônio líquido médio. ⁴ Relação entre a dívida financeira líquida e o Ebitda

rendimento médio através do manejo de solo”, diz.

Em relação aos investimentos, a cooperativa colocou em operação no começo deste ano nova unidade produtora de leitões desmamados, com capacidade anual para cinco mil matrizes e 160 mil leitões, e está aplicando R\$ 1 bilhão em uma esmagadora de soja com capacidade para 3,6 mil toneladas por dia. A planta será inaugurada em 7 de novembro, quando a cooperativa completará 60 anos. “A indústria vai começar fornecendo ração para nossas fábricas que alimentam frangos e peixes. Numa segunda etapa, vai produzir margarina, maionese e outros produtos”, afirma Lang.

Ainda em 2022, em parceria com a Pluma Agroavícola, a cooperativa iniciou a operação, em Iporã (PR), de um novo frigorífico com capacidade para abater 200 mil frangos por dia e de um incubatório para produção de 13,5 milhões de pintinhos.

Entre as maiores empresas do agronegócio, Cargill e Bunge Alimentos tiveram receitas líquidas em suas subsidiárias brasileiras de R\$ 125,8 bilhões e R\$ 78,7 bilhões no ano passado, altas de 22% e 15,2%, respectivamente, sobre 2021. Mas o lucro líquido das companhias seguiu em direções opostas. Enquanto na subsidiária da Bunge cresceu 18,9%, para R\$ 967 milhões, na da Cargill esse resultado caiu 33%, para R\$ 1,2 bilhão, pressionado pelo aumento de custos, como de transporte.

Sob condições climáticas adversas, a Adecoagro conseguiu alcançar resultados sólidos em termos de Ebitda (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e na geração de caixa livre nos últimos dois anos, afirma Renato Junqueira Santos Pereira, vice-presidente de açúcar, etanol e energia da empresa. No ano passado, as receitas líquidas (R\$ 3,09 bilhões) e o Ebitda (quase R\$ 2,17 bilhões) subiram cerca de 7%.

Pereira destaca a eficiência operacional nas usinas e no campo com adoção de tecnologias como drones e colhedoras de duas linhas, além de sistemas de monitoramento on-line da lavoura e das operações. Ainda segundo ele, novas práticas de manejo tornaram os plantios mais resilientes a adversidades climáticas. No ano passado, as usinas do grupo moeram 10,5 milhões de toneladas de cana. A empresa está aumentando estoques com a perspectiva de alcançar resultados mais favoráveis a partir de reação nos preços do etanol.

Além de investir na expansão do plantio dos atuais 31,4 milhões de hectares para 33,5 milhões, segundo Pereira, a Adecoagro vai se dedicar à expansão da produção de biometano a partir de vinhaça. O biocombustível vai substituir o diesel em caminhões e equipamentos agrícolas. “Atualmente, operamos um biodigestor com capacidade de 500 Nm³/h [normal metro cúbico por hora] de biogás, que utiliza apenas 3% de todo o volume de vinhaça que produzimos”, diz o executivo.



Somos funcionários. Somos cooperados. Somos o coração da família C.Vale.

Somos uma das maiores do agronegócio brasileiro com reconhecimento em diversas premiações e certificações. Isso só se tornou possível graças ao trabalho e dedicação de cada um de nossos cooperados e funcionários. Somos uma família formada por mais de 180 mil pessoas entre associados, funcionários e seus dependentes, que não mede esforços na gratificante tarefa de prosperar.



Acesse nosso Relatório Anual de Sustentabilidade no QR Code ao lado e fique por dentro de todas as ações da cooperativa com impacto positivo nas áreas econômicas, sociais e ambientais das comunidades.



Uma boa rota na contramão do setor

Companhias avançam em ano de desaceleração do varejo com abertura de novas lojas, ampliação do portfólio e melhoria dos serviços

Por Roseli Lopes

Depois do boom de vendas de bens de consumo em 2020 e 2021, puxadas pelo aumento dos gastos no lar durante o isolamento social por causa da pandemia, o varejo arrefeceu em 2022 e terminou o ano com crescimento de 1%, o pior resultado desde 2016, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os comerciantes iniciaram 2023 com o desafio de lidar com vendas enfraquecidas em um cenário que conjuga juros elevados, aperto da política monetária e taxa de desemprego ainda alta.

“Entramos em 2023 com uma política monetária bastante restritiva, não apenas no Brasil, mas também em vários países, mostrando que os bancos centrais do mundo querem, deliberadamente, esfriar a economia para trazer a inflação de volta às metas, subindo os juros a patamares impeditivos. É natural prever que 2023 será um ano de menos investimento das famílias em aquisição de imóveis e bens duráveis e, conseqüentemente, de menor crescimento das vendas do comércio”, diz Braulio Borges, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV-Ibre) e economista da LCA Consultores.

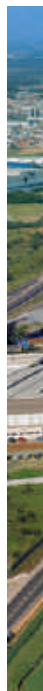
Para o economista, novos cortes da Selic tendem a melhorar a economia mais para o fim do ano, mas principalmente em 2024, beneficiando o varejo. As condições desfavoráveis para a tomada de crédito e os juros elevados estão entre as duas maiores preocupa-

ções do setor, diz Alexandre Lucchesi, analista setorial da Lafis Consultoria. “Um cenário mais favorável ao crédito é bem-vindo diante dos últimos dois anos de aperto”, diz.

Uma das medidas recentes do governo que podem ajudar o comércio nos próximos meses é o programa Desenrola Brasil, lançado em 17 de julho em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O objetivo é trazer para a economia quem tem dívidas com valor de até R\$ 5 mil e renda mensal não superior a R\$ 20 mil. “O Desenrola Brasil deverá permitir que milhões de consumidores voltem a ter crédito”, avalia Borges. Nas primeiras três semanas do programa os bancos renegociaram R\$ 5,4 bilhões em dívidas.

Além de novos cortes da Selic e do Programa Desenrola, Borges diz que o governo aposta na aprovação no Congresso, nos próximos meses, do novo Marco Legal das Garantias de Empréstimos. A proposta é do governo anterior, mas o atual encampou por entender que se trata de uma boa medida, explica. O novo marco deve facilitar o uso das garantias de crédito, permitindo a redução do custo dos empréstimos. “Isso pode gerar uma revolução no financiamento”, avalia o pesquisador da FGV-Ibre. Segundo ele, os efeitos práticos da medida seriam de imediato sobre o mercado de crédito e, por extensão, sobre o comércio.

Apesar do cenário desafiador, a Lojas Cem, varejista de eletroeletrônicos e móveis da cidade de Salto





(SP), mantém um crescimento sustentável devido ao modelo de negócio que já dura 70 anos. “Toda vez que o mercado passa por dificuldades conseguimos nos sobressair, porque sempre usamos recursos próprios. Compramos do fornecedor e pagamos à vista ou no menor prazo possível. E como somos uma empresa conservadora, 100% familiar, investimos 90% do lucro no próprio negócio. Não diversificamos”, conta José Domingos Alves, diretor da rede.

No ano passado, em plena desaceleração do comércio, a companhia registrou um dos melhores resultados de sua história: R\$ 6,231 bilhões, que representaram um crescimento de 12,7% sobre 2021. “Em 2023, não está sendo diferente. Devemos fechar o primeiro semestre com um crescimento de 9,5%”, diz o diretor. Até hoje a rede não se rendeu às vendas pelo e-commerce. A empresa segue um rigoroso plano de, a cada dois anos, reformar e abrir novas lojas, que hoje já somam 305. À exceção de quatro, alugadas, todas funcionam em prédios próprios. Em 2022, a Lojas Cem destinou R\$ 70 milhões para reformas e aberturas. Para 2023 e 2024 estão previstos perto de R\$ 100 milhões para essas duas ações.

Uma particularidade por trás desse desempenho é a maneira antiga de venda a crédito: o uso do carnê da loja para financiar seus clientes. Como o financiamento é feito usando recursos próprios, a empresa ganha competitividade com o custo menor do empréstimo

ofertado. “Cobramos juros de no máximo 3,47% ao mês a partir de quatro parcelas, enquanto na concorrência podem chegar a 12%”, diz Alves. A varejista tem lojas físicas em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. “Outra política que adotamos é a de atuar em um raio de até 550 km de nosso centro de distribuição [em Salto], porque com isso conseguimos diminuir muito o custo”, conta o diretor.

Com 74 anos de mercado, a mineira Tambasa, atacadista com sede em Contagem, igualmente 100% familiar e com a terceira geração à frente dos negócios, quer crescer em 2024 com a ampliação de seu portfólio. A distribuidora de produtos não alimentares, materiais de construção, do lar, de proteção e segurança, entre outros, pretende dobrar seu mix, hoje com 25 mil itens à venda. A estratégia também inclui descobrir novos mercados, conta o sócio Alberto Portugal. “Um de nossos objetivos é entrarmos nas farmácias com produtos complementares, que são os de beleza, um dos segmentos nos quais não estamos até o momento”, diz o executivo. “Queremos com isso que nossos representantes possam ir a todos os clientes das cidades que visitam.”

Para aumentar o portfólio, a Tambasa está erguendo um terceiro galpão de armazenamento, de dois andares, com 45 mil metros quadrados e interligado aos outros dois, que somam 100 mil metros quadrados. O investimento no novo depósito é de R\$ 185 milhões.

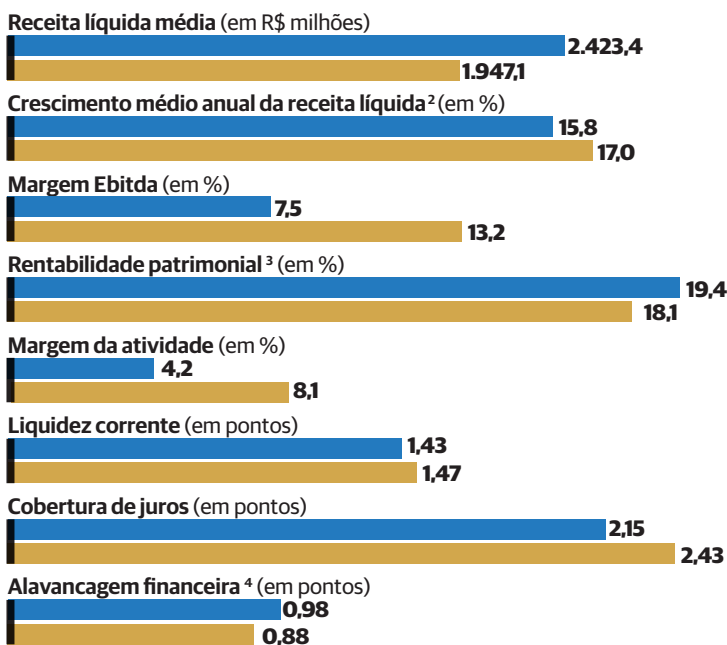
Sede da Lojas Cem, em Salto (SP): crescimento sustentável com modelo de negócio que já dura 70 anos

COMÉRCIO

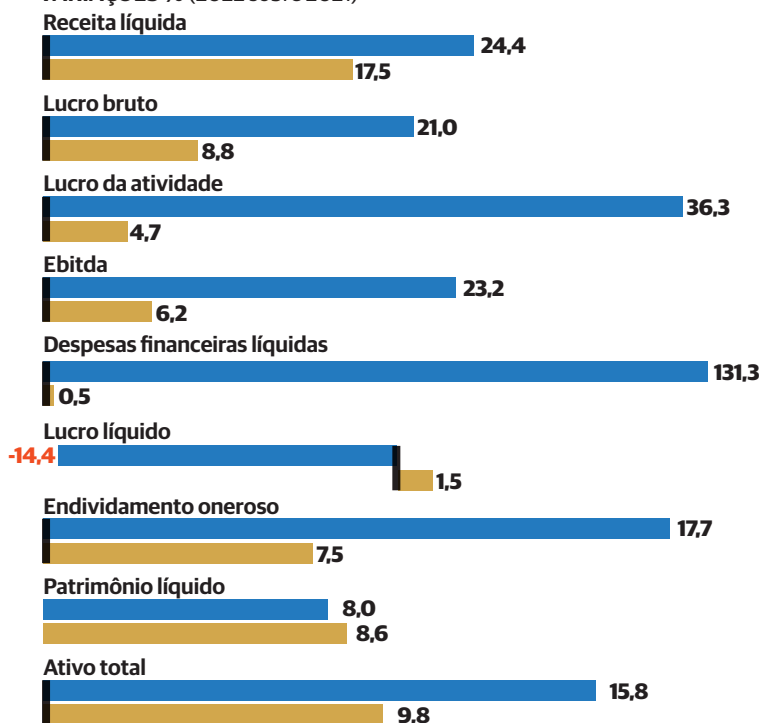
Comparação com os indicadores das 1000 maiores

Indicadores medianos*

Comércio¹
1000 maiores



VARIAÇÕES % (2022 sobre 2021)



Fonte: Anuário Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. * Os indicadores apresentados na tabela foram calculados pela mediana. ¹ Dados de 157 empresas de segmentos relacionados ao comércio. ² Nos últimos cinco anos. ³ Calculada com o patrimônio líquido médio. ⁴ Relação entre a dívida financeira líquida e o Ebitda

“Estamos falando de mais 90 mil metros quadrados de área construída, ou seja, vamos praticamente duplicar a capacidade de armazenagem e de servir da empresa”, afirma Portugal.

A operação no novo galpão deve gerar perto de mil empregos. Na força de vendas, autônoma, serão em média mais dois mil representantes, além de mais motoristas, terceirizados, que fazem as entregas. Hoje, são 2,6 mil funcionários, 3,5 mil representantes comerciais e mil motoristas. A capilaridade é um dos pontos fortes da atacadista: das 5.568 cidades brasileiras, a Tambasa atende 5.300. Tem hoje 183 mil clientes ativos – aqueles que, nos últimos três meses, têm ao menos uma nota fiscal. Mas já chegou a 235 mil no último ano. “Número que nos enche de orgulho”, diz Portugal. “Queremos crescer também no e-commerce, onde atuamos no B2B.” Em 2022, a Tambasa faturou R\$ 5,4 bilhões.

Com faturamento de R\$ 18,6 bilhões em 2022, a Sertrading, empresa com 23 anos de atuação no comércio exterior, investiu, em junho, R\$ 20 milhões em um centro automotivo próprio em um porto no Espírito Santo, o que permitirá à empresa oferecer às clientes montadoras armazenagem e serviço de inspeção pré-entrega. O investimento é parte dos planos da Sertrading de atuar de forma verticalizada junto aos clientes no que diz respeito aos serviços, como o de armazenagem.

“A operação da empresa se apoia em cinco pilares: logística, que é o serviço que prestamos para o cliente na importação; operacional, que trata de todo o trâmite da operação, incluindo a parte de documentos; apoio financeiro ao importador; planejamento tributário; e a parte de tecnologia. Dentro desses cinco pilares queremos crescer na logística com a verticalização, olhando para 2024”, diz Alfredo de Goeve, presidente da Sertrading.

A nova estrutura tem capacidade para movimentar quase 50 mil veículos por ano e também está preparada para atender veículos elétricos, importados da China. Em 2022, dos 65 mil veículos vindos do exterior e recebidos no porto, 30 mil foram trazidos para o Brasil pela Sertrading. A verticalização começou na empresa pelo setor automotivo, mas também poderá ser aplicada em outros segmentos de acordo com a demanda dos clientes.

“Nosso crescimento tem sido sustentável com o gerenciamento de toda a cadeia de produtos importados, seja matéria-prima ou produtos acabados. Começamos 2023 em linha com nosso crescimento nos últimos anos, com faturamento de quase R\$ 10 bilhões no primeiro semestre, ante os R\$ 22,5 bilhões estimados para o ano, e receita líquida de R\$ 6 bilhões”, diz Luciano Sapata, VP e sócio da Sertrading. A expectativa é de aumento do volume importado no segundo semestre, que representa perto de 60% da movimentação da empresa, diz Sapata.

Aqui respiramos novos ares: a autoprodução de **energia renovável** é uma realidade na Unipar

Investimos na transição energética com a construção de parques eólicos e solares para que 100% da energia elétrica utilizada nas fábricas no Brasil sejam, até 2025, de fonte renovável.

Para a Unipar, líder na produção de Cloro e Soda e a segunda maior produtora de PVC na América do Sul, sustentabilidade é um pilar estratégico e a base do nosso propósito: sermos confiáveis em todas as nossas relações.



@grupounipar
unipar.com

Faz a química acontecer

Unipar



Reformas e crédito renovam otimismo

Indicadores de atividade industrial ainda são negativos, mas as perspectivas para o médio e longo prazos já refletem uma melhora no ambiente de negócios

Por Domingos Zapparoli

Um moderado otimismo desponta da indústria após um primeiro semestre em que as atividades produtivas do setor recuaram 0,3%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “O pior já passou”, diz Marcos de Oliveira, diretor-presidente da fabricante de autopeças lochpe-Maxion. “Estamos considerando uma pequena melhora nas vendas de aço em função da redução dos juros e de programas públicos como o Minha Casa, Minha Vida”, diz Jefferson De Paula, presidente da ArcelorMittal Brasil. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) captou uma virada no humor empresarial em julho, quando 21 de 29 segmentos industriais responderam positivamente ao Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), o melhor resultado do ano.

Essa renovação no ânimo foi alcançada mesmo diante de indicadores negativos. A utilização da capacidade instalada (UCI) recuou 0,3 ponto percentual em junho, para 78,7%. Na comparação com junho de 2022, a queda foi de 2,4 pontos percentuais. No primeiro semestre, a indústria brasileira perdeu quatro posições no ranking global de desempenho do setor e caiu para a 66ª posição entre 112 países, com base em dados da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido).

A retomada do otimismo do industrial ocorre como consequência do avanço da reforma tributária, da proposta de um novo arcabouço fiscal e do início de uma trajetória de queda da Selic. “O industrial vive no desalento e se anima diante de qualquer indício de melhoria”, diz Rafael Cagnin, economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

Para Cagnin, o crescimento efetivo da atividade industrial demandará mais do que a implementação das reformas em discussão no Congresso. O governo também precisa transformar em projetos concretos os planos já anunciados, mas não detalhados, a exemplo dos incentivos para modernização e digitalização industrial e para o desenvolvimento sustentável, como o apoio para a transformação energética e implementação das cadeias produtivas do hidrogênio verde e da energia renovável. Há a expectativa que o Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e a volta do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) gerem encomendas em 2024. Para 2023, as projeções ainda refletem incertezas e a estagnação das atividades.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) reduziu de 2% para 1,5% sua previsão de crescimento para 2023 por retração nos lançamentos imobiliários. No primeiro semestre, as vendas de



Osvaldo Ayres Filho, CEO da Votorantim Cimentos: Selic menor estimula obras

cimento somaram 30,3 milhões de toneladas, queda de 1,8% ante o mesmo período de 2022, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). O sindicato espera que o MCMV, que promete financiar 2 milhões de habitações até 2026, gere um incremento no consumo de cimento de 10 milhões de toneladas.

“A expectativa é de uma melhora para os próximos meses”, diz Osvaldo Ayres Filho, CEO global da Votorantim Cimentos. “A queda da taxa de juros gera investimentos e estimula a retomada de obras paradas e novos projetos de infraestrutura”, afirma. A companhia, cuja receita líquida cresceu 15,7% em 2022, para R\$ 25,797 bilhões, já se prepara para o novo cenário e vai investir R\$ 2,5 bilhões em 2023 (ante R\$ 2 bilhões no ano anterior), sendo a metade no Brasil. “Nosso foco é o aumento da competitividade e o avanço na modernização de nossas fábricas para fazer frente à agenda de descarbonização de nossas atividades”, diz Ayres Filho. A empresa atua em 11 países em cinco continentes. Em novembro, concluiu a aquisição da Heidelberg Materials, na Espanha.

O setor siderúrgico espera que os próximos anos sejam melhores que 2023, quando a produção de aço bruto deve cair 5%, para 32,4 milhões de toneladas. No primeiro semestre o recuo foi de 8,9%. “As indústrias

automobilística, de bens de capital e de construção civil, que respondem por 82,5% da demanda de aço, estão tendo dificuldade em retomar o crescimento”, diz De Paula. “Mas as perspectivas para o próximo ano e para o médio e longo prazos são otimistas.”

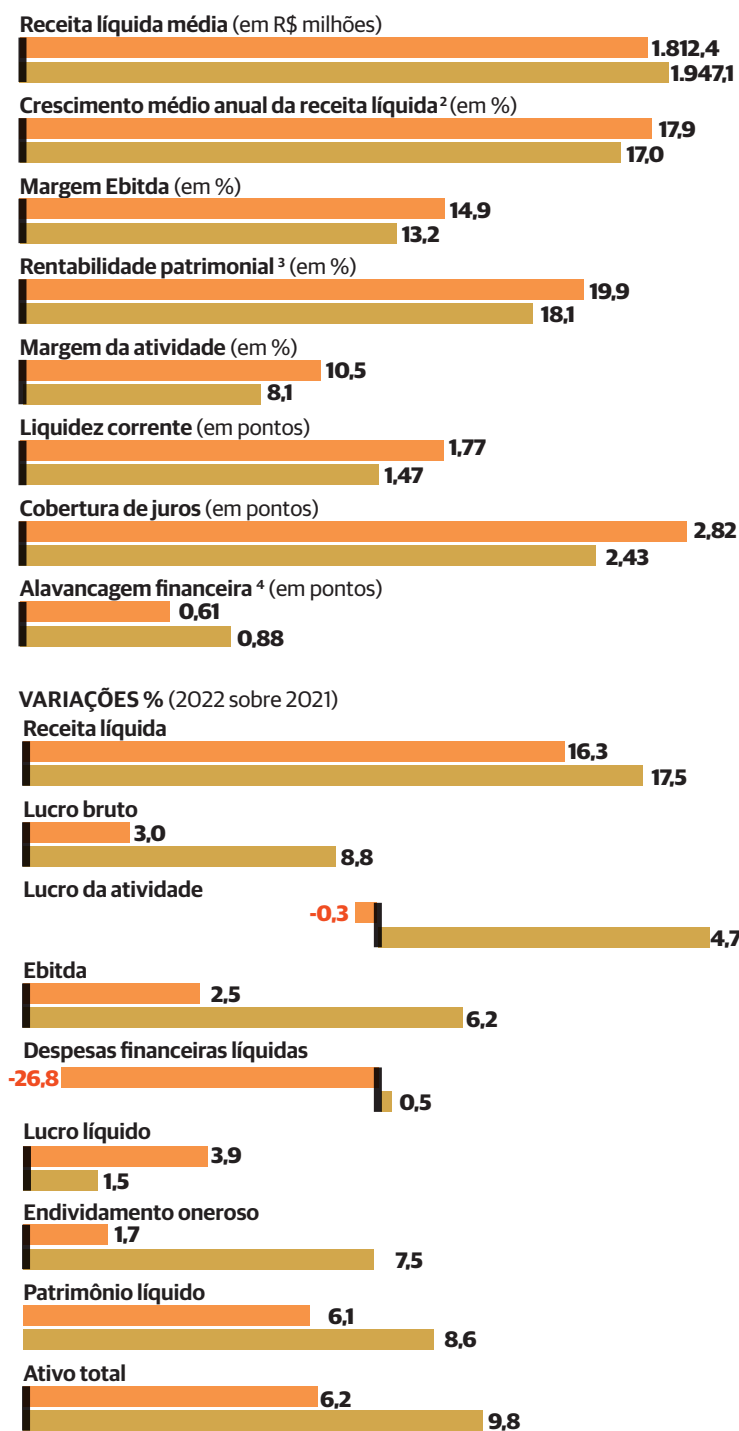
O presidente da ArcelorMittal elenca razões conjunturais e estruturais para um aumento do consumo de aço nos próximos anos. A melhoria conjuntural é esperada como resposta à queda dos juros e à reforma tributária, mas também é resultado da redução do desemprego e da recuperação da capacidade de crédito com o Desenrola, programa de renegociação de dívidas. A demanda estrutural deve ser puxada pela infraestrutura, com oportunidades em saneamento, habitação, logística e parques industriais.

“Vamos estar preparados para aproveitar essa nova onda de crescimento, estamos ampliando nossas capacidades instaladas”, diz De Paula. Os investimentos da ArcelorMittal no Brasil somam R\$ 25 bilhões entre 2022 e 2025. O principal negócio, R\$ 11,4 bilhões, foi a aquisição da Companhia Siderúrgica do Pecém, no Ceará, com capacidade de 3 milhões de toneladas por ano. Em 2022, antes dessa aquisição, a companhia produziu 12,7 milhões de toneladas de aço e 3,3 milhões de toneladas de minério de ferro, com receita líquida de R\$ 71,6 bilhões.

Comparação com os indicadores das 1000 maiores

Indicadores medianos*

Indústria¹
1000 maiores



Fonte: anuário Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. * Os indicadores apresentados na tabela foram calculados pela mediana. ¹ Dados de 393 empresas de segmentos relacionados à indústria. ² Nos últimos cinco anos. ³ Calculada com o patrimônio líquido médio. ⁴ Relação entre a dívida financeira líquida e o Ebitda

Os investimentos também contemplam a ampliação e modernização das siderúrgicas de João Monlevade, Sabará (MG), Barra Mansa (RJ) e Vega (SC) e das minas do Andrade e Serra Azul (MG). A meta é somar uma capacidade de produção de 17,6 milhões de toneladas de aço em 2026.

Já a produção de veículos nos sete primeiros meses do ano, 1,31 milhão de unidades, é praticamente igual à do mesmo período de 2022, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Neste ano, as vendas internas cresceram 11,3%, para 1,22 milhão de unidades, mas as exportações caíram 10,6%. “Estamos vendo uma melhora gradual do mercado e 2024 deve ser um ano positivo”, diz Marcos de Oliveira, da Iochpe-Maxion.

Um impulso deverá vir dos caminhões, cuja produção recuou 36,2% em relação aos primeiros sete meses de 2022 – queda esperada, uma vez que frostistas anteciparam suas compras nos últimos anos para fugir dos reajustes de preços previstos para a linha 2023, em decorrência da entrada da tecnologia Euro 6 de controle de emissões de poluentes. As vendas de máquinas agrícolas, que recuaram 6,8% no primeiro semestre, também devem se recuperar com o aumento de 36% nos recursos para a aquisição de máquinas e equipamentos do Plano Safra 2023/24.

A Iochpe-Maxion, fabricante de rodas automotivas e componentes estruturais, espera ampliar as encomendas com um investimento de R\$ 100 milhões em sua fábrica de Cruzeiro (SP), a partir de 2024. A companhia possui 32 fábricas em 14 países e teve faturamento de R\$ 16,9 bilhões em 2022, sendo 30% na América do Sul. A capacidade instalada nas cinco fábricas do Brasil aumentou de 75% para quase 80% em 2022. Neste ano, as unidades brasileiras vão receber R\$ 90 milhões para modernização e melhorias nos processos produtivos. “Vamos ganhar competitividade e reduzir em 30% nossas emissões de dióxido de carbono”, diz Oliveira. A meta é a neutralidade de emissões de CO₂ até 2040.

No primeiro semestre do ano, a produção de bens de capital recuou 9,7% em relação ao mesmo período de 2022. “O otimismo com a conjuntura só vingará quando voltarem os investimentos na própria indústria”, diz Rafael Cagnin, do Iedi.

No setor de proteína animal, o excesso de oferta de aves no mercado global e as margens estreitas no negócio de bovinos nos Estados Unidos são os desafios da JBS para obter um bom desempenho em 2023. “Os números do segundo trimestre demonstram a força da nossa plataforma global e a capacidade para implementarmos as medidas operacionais necessárias para melhorar nossa performance comercial e industrial”, diz Gilberto Tomazoni, CEO global da empresa. “Estamos confiantes que encontramos o caminho de recuperação das nossas margens”, completa o executivo.



A HAVAN É UMA DAS MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

Encantar os
clientes é
o segredo do
nosso sucesso

Classificada no Anuário Valor 1000 em:

- 2º em margem ebitda no setor Comércio Varejista
- 4º no ranking do setor Comércio Varejista
- 5º em rentabilidade no setor
- 16º entre as 50 maiores empresas da região Sul do Brasil
- 108º na posição geral entre as 1000 maiores empresas brasileiras

Expansão contínua dos investimentos

Ampliação dos planos de médio e longo prazos tem como objetivo atender mudanças regulatórias e explorar novos mercados

Por Rosangela Capozoli

As companhias que se destacam no setor de serviços do ranking **Valor 1000** têm em comum a consolidação de uma agenda de investimentos. Na área de saneamento, o desafio é cumprir as metas estabelecidas para a universalização do atendimento. Em energia, a corrida é pelas fontes limpas, principalmente o hidrogênio verde, e pelos novos negócios com a abertura do mercado livre de energia. Os avanços na saúde também são destaque, e a retomada da economia deve beneficiar quem não descuidou do padrão de investimentos imobiliários mesmo durante a crise.

“O setor elétrico tem um potencial muito grande e pode cumprir papel decisivo para o crescimento do país”, diz Reynaldo Passanezi Filho, diretor-presidente da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), empresa que em 2022 investiu R\$ 3,5 bilhões, três vezes mais que em 2018. Nos dois últimos anos a companhia inaugurou 64 novas subestações, parte do programa que prevê a expansão de 415 dessas estruturas para 615, em todas as regiões do Estado.

“A Cemig executa o maior plano de investimentos de sua história, com mais de R\$ 42 bilhões destinados à distribuição, transmissão e geração de energia, além de geração distribuída e comercialização de gás”, diz o executivo. A perspectiva melhora com a possível queda da Selic. “Será possível criar um ambiente mais favorável para investimentos, com a

redução do custo de captação de recursos”, afirma.

Em balanço, a companhia informou que sua baixa alavancagem financeira (0,96 vez ao fim de 2022, na medida pela relação dívida líquida/Ebitda ajustado) permitiu viabilizar o programa de investimentos e manter a qualidade de crédito, com acesso ao mercado de capitais. A Cemig relatou ainda que conseguiu algo até então inédito: o cumprimento dos principais parâmetros regulatórios de eficiência operacional e financeira. Em 2022, suas despesas operacionais ficaram R\$ 199 milhões abaixo do opex regulatório (custos operacionais eficientes determinados pela agência reguladora) e o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda), R\$ 60 milhões acima.

Passanezi Filho também destaca que o hidrogênio verde – combustível gerado a partir de energia renovável e sem emissões de carbono – e a disponibilidade de energia competitiva do ponto de vista internacional têm potencial para viabilizar novos investimentos no país. “Podemos ser um elemento de transformação no Brasil, que tem todas as condições de ser protagonista e liderar a transição energética.”

A Cemig distribui energia a mais de nove milhões de unidades consumidoras em 774 dos 853 municípios mineiros e atua em diversos Estados no mercado livre de energia, segmento que deverá crescer em 2024 com a possibilidade de entrada de todos os



Paulo Moll, CEO da Rede D'Or: compromissos de longuíssimo prazo

consumidores de alta-tensão – e que torna o cenário para o ano que vem favorável. “O mercado varejista estará aberto a todos os clientes que estão incluídos no chamado Grupo A e ainda não tiveram oportunidade de fazer essa migração para o mercado livre”, destaca Passanezi Filho.

Na Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), a receita operacional líquida cresceu 13,2% no ano passado, para R\$ 22 bilhões, e o lucro, 35%, para R\$ 3,1 bilhões. Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção, a margem Ebitda ajustada ficou em 40,6%. André Salcedo, diretor-presidente da empresa, atribui o bom resultado à recuperação do volume de vendas alavancadas pela retomada econômica de segmentos industriais e comerciais e pelo reajuste tarifário de 12,8%.

Prstes a completar 50 anos em novembro, a Sabesp está nos planos do governo paulista para privatização por meio de follow-on, mecanismo de oferta subsequente de ações em bolsa que reduzirá a participação estatal na companhia. Ainda sem data definida, a medida, tratada com cautela internamente, deve injetar recursos suficientes para antecipar para 2029 a meta de universalização do saneamento prevista para 2033. Enquanto o plano original prevê investimentos de R\$ 56 bilhões, com a privatização seria possível levantar mais recursos. “Teremos mais R\$ 10 bilhões, totalizando R\$ 66 bilhões num prazo mais curto”, diz

Salcedo. Os recursos aprovados para o quinquênio 2023 a 2027 são de R\$ 26,2 bilhões.

A Sabesp passa por uma reestruturação para se tornar mais moderna, eficiente e competitiva. “O foco é buscar todo potencial de valor que a empresa tem, revisando processos e priorizando uma estrutura mais ágil”, explica o executivo. A companhia reorganizou diretorias e criou as áreas de sustentabilidade e governança, focadas na agenda ESG, e de transformação digital, que apoiará a diretoria com inteligência baseada em dados para a tomada de decisões.

Segundo Salcedo, o principal desafio para 2024, fruto do novo Marco Legal do Saneamento Básico, é a competição. “Vamos continuar avaliando os projetos propostos no mercado para expandir nossas fronteiras”, diz. A Sabesp fornece hoje água a 28,4 milhões de paulistas e atende com coleta de esgoto 25,2 milhões. São 375 municípios paulistas servidos, de um total de 674. “A eventual queda dos juros nos favorece porque reduz o dispêndio com o custo da dívida e nos permite acelerar investimentos”, diz Salcedo.

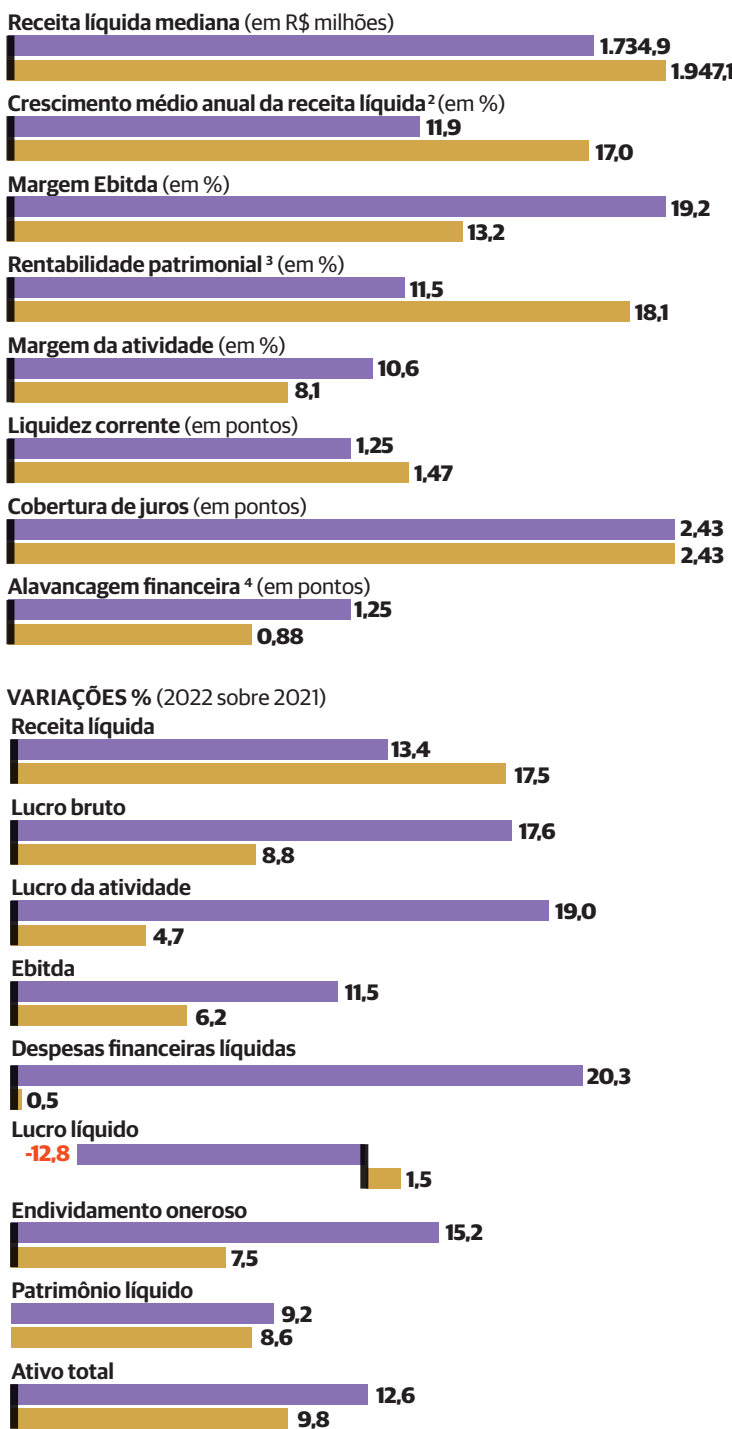
Na área da saúde, a Rede D'Or se destacou em 2022 pelos investimentos em equipamentos e serviços e pela expansão de suas unidades. Apenas em 2022, a empresa lançou a Maternidade São Luiz Star, em São Paulo, e o Hospital e Maternidade São Luiz Osasco, na região metropolitana da capital paulista. Estão em

SERVIÇOS

Comparação com os indicadores das 1000 maiores

Indicadores medianos*

Serviços¹
1000 maiores



Fonte: Anuário Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. * Os indicadores apresentados na tabela foram calculados pela mediana. ¹ Dados de 294 empresas de segmentos relacionados aos serviços. ² Nos últimos cinco anos. ³ Calculada com o patrimônio líquido médio. ⁴ Relação entre a dívida financeira líquida e o Ebitda

obras hospitalares em Alphaville e Guarulhos, também na Grande São Paulo, e em Macaé (RJ), e neste ano o grupo inaugurou o São Luiz Campinas (SP).

A rede tem se pautado por um plano de crescimento orgânico, detalhado publicamente e iniciado em 2020. Os investimentos somam mais de 60 projetos e culminam com a construção de mais de 6,6 mil leitos até 2027. “Mesmo com tantas expansões, temos caixa para tocar todo esse plano de investimento”, afirma Paulo Moll, CEO da Rede D’Or. “A companhia está muito bem preparada em termos de capital para, se necessário, aproveitar essas oportunidades, desenvolver outros projetos e ter uma participação ainda maior nesse setor.”

O valor declarado em todo o plano é de aproximadamente R\$ 10 bilhões, e percalços pontuais não alteraram o programa de investimentos. O lucro líquido da Rede D’Or São Luiz recuou 24,8% em 2022, para R\$ 1,26 bilhão. “Nosso compromisso é de longuíssimo prazo. Dito isso, estamos, sim, animados com a queda da inflação e a possibilidade de uma redução relevante nas taxas de juros”, resume Moll.

A JHSF, que atua em shopping centers, incorporação imobiliária, hotelaria e gastronomia voltados aos consumidores de altíssima renda, também está animada com a mudança de cenário. “Temos hoje mais certezas de rumos que indefinições. Dado o controle inflacionário, podemos ter no segundo semestre uma redução na curva de juros”, diz Thiago Alonso de Oliveira, CEO do grupo. “A retomada da economia já está acontecendo, as reformas também, e há a possibilidade de uma reforma administrativa”, afirma. “Andando nessa direção, as condições de governança econômica do país trazem para o mundo do investimento mais certezas que dúvidas.”

A companhia é líder no setor imobiliário para a classe AA. “O mérito está num rigoroso planejamento direcionado para as classes de renda ultra-alta”, diz o executivo, que também cita uma relação de longuíssimo prazo com seus clientes e parceiros de negócios. Nos últimos meses, a empresa entregou ou está concluindo a expansão dos shoppings Cidade Jardim (São Paulo) e Catarina Fashion Outlet (São Roque, SP). Também lançou os empreendimentos Reserva Cidade Jardim e dois clubes de surfe. “Foram realizações que apresentamos em 2022, fruto de um planejamento que veio do triênio 2018 a 2020”, diz Oliveira.

O desempenho da companhia, porém, não a livrou dos tropeços da economia, embora o alto perfil de seus clientes a tenha mantido a salvo da crise. Em 2022, o lucro líquido teve queda de 35,6% na comparação anual, ao somar R\$ 632,1 milhões. A receita caiu 5,49%, para R\$ 2,04 bilhões. Enquanto parte dos empreendimentos de altíssimo nível tiveram queda, outros deram saltos, como o Boa Vista Village, em Porto Feliz (SP), cujas vendas subiram 318%, para R\$ 205,6 milhões.

Valor
1000
2023

**Com 50 anos de história,
carregamos a coragem de quem
não tem medo de arriscar e a força
de quem é capaz de transformar
desafios em oportunidades. Ideias
em ações. Possibilidades em
realizações.**

Estamos entre as maiores empresas de
seguros no ranking Valor 1000.

Revolucionamos o mercado, como uma
corretora completa de seguros, especializada
em bancassurance, e distribuidora de consórcio
e crédito.

WIZ^{co}

www.wiz.co

AS MAIORES POR REGIÃO

O crescimento moderado da economia não impediu que as maiores empresas regionais ampliassem as receitas e ficassem no azul em 2022. O cenário futuro ainda preocupa, em função do custo de capital para investir, da desaceleração da economia mundial e dos preços de commodities relativamente baixos. Os dados analisados por **Valor 1000** mostram um desempenho invejável das 17 empresas da região Norte, com salto de 49,7% nas receitas líquidas. As empresas do Sul do país vieram a seguir, com alta de 22% no ano passado. Mesmo impulsionado pelo agronegócio, o Centro-Oeste reduziu sua participação no total das mil maiores para 3,2%, embora tenha ganhado duas representantes a mais – passou de 50 para 52. Por outro lado, registrou a melhor rentabilidade entre todas as regiões, com avanço de 17,16% para 26,27%, na comparação 2021 e 2022. O Sudeste, que concentra 65,4% das mil maiores empresas, registrou avanço de 17,6% no total das receitas da região (R\$ 5,75 trilhões), mas reduziu sua participação de 77,2% para 76,8%, a mais baixa desde 2015. A participação de 6% das empresas do Nordeste manteve-se estável de um ano para outro, com crescimento de 20,2% nas receitas.

O RECONHECIMENTO É ALGO QUE NÃO TEM PREÇO, TEM VALOR.

Atuando na construção de obras industriais, edifícios corporativos e residenciais, a A.Yoshii orgulhosamente se classifica entre as 10 maiores construtoras do país, e se destaca como a empresa de melhor desempenho no segmento de empreendimentos imobiliários da região Sul.

Nosso sucesso é evidenciado pelo padrão de excelência e exclusividade, honrando com o compromisso de qualidade, pontualidade na entrega e a solidez de mais de 57 anos de experiência e sucesso empresarial.

Valor
1000

2023


A.YOSHII



A.YOSHII

 a.yoshiiengenharia

 @a.yoshiiengenharia

 a.yoshii.com.br

RANKING 50 maiores por região

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022 (na região)	2022 (entre as 1000)						
1	26	Amaggi *	MT Agronegócio	47.369,6	22,3	1.790,7	16,3
2	40	Samsung ²	AM Eletroeletrônica	29.992,0	5,8	-	-
3	68	Correios	DF Serviços Especializados	19.813,1	-7,0	-808,8	-135,5
4	77	Itaipu ²	DF Energia Elétrica	16.963,0	-10,7	-	-
5	85	Comigo	GO Agronegócio	15.316,5	53,3	1.309,4	36,9
6	101	Hydro Alunorte	PA Mineração	11.248,4	3,2	-1.555,6	-462,1
7	117	Agrícola Alvorada	MT Agronegócio	9.969,8	69,7	183,8	25,2
8	134	Caramuru Alimentos *	GO Agronegócio	8.626,4	13,6	348,7	-1,4
9	136	Inpasa Agroindustrial	MT Bioenergia	8.591,1	109,3	2.077,1	53,0
10	158	Piracanjuba	GO Alimentos e Bebidas	7.724,4	20,2	471,9	1.924,5
11	159	BF Participações *	MT Agronegócio	7.655,3	25,3	2.166,8	-4,7
12	163	FS ¹ *	MT Bioenergia	7.550,5	13,8	877,4	-40,9
13	173	Grupo Saga *	GO Comércio Varejista	7.235,5	6,0	345,4	17,8
14	179	Araguaia	GO Química e Petroquímica	6.864,1	68,6	515,4	-0,2
15	196	Elfa Medicamentos *	DF Comércio Atacadista e Exterior	6.174,6	5,7	84,4	-52,2
16	203	Albras	PA Metalurgia e Siderurgia	6.014,3	1,1	495,2	-50,4
17	214	Innova	AM Química e Petroquímica	5.729,1	10,7	1.027,3	23,2
18	218	Fiagril *	MT Agronegócio	5.616,1	39,6	81,5	143,9
19	230	AmE	AM Energia Elétrica	5.284,5	-12,6	-425,2	-33,0
20	256	Agro Amazônia	MT Agronegócio	4.532,3	44,5	198,3	28,9
21	275	Copasul	MS Agronegócio	4.190,3	32,8	183,7	46,6
22	280	Líder ²	PA Comércio Varejista	4.126,0	-	-	-
23	316	Embrapa	DF Agronegócio	3.627,8	4,0	-71,9	-79,9
24	317	Alubar *	PA Eletroeletrônica	3.597,2	3,7	134,3	-16,9
25	347	Cigás	AM Petróleo e Gás	3.138,7	3,4	114,3	-3,7
26	357	Saneago	GO Água, Saneamento e Serviços Ambientais	3.049,3	19,4	401,6	14,0
27	358	Bemol *	AM Comércio Varejista	3.044,3	9,6	185,1	-51,4
28	361	São Salvador Alimentos *	GO Alimentos e Bebidas	3.037,8	14,2	276,7	-3,0
29	363	Semp TCL *	AM Eletroeletrônica	3.008,2	7,7	92,7	34,5
30	364	Serpro	DF TI & Telecom	3.000,6	7,6	559,7	61,9
31	415	Cerradinho ¹ *	GO Bioenergia	2.476,6	-5,6	242,8	-52,7
32	424	Scheffer Participações *	MT Agronegócio	2.422,7	32,8	228,9	-57,9
33	433	Friato	GO Agronegócio	2.358,6	16,3	256,6	27,7
34	436	Hydro Paragominas	PA Mineração	2.342,0	12,8	699,8	39,3
35	448	Mineração Maracá	GO Mineração	2.278,8	-21,7	302,0	-60,6
36	508	Caesb	DF Água, Saneamento e Serviços Ambientais	1.916,7	2,9	563,1	323,0
37	514	Âmbar *	MT Energia Elétrica	1.892,8	-8,2	3,3	-99,5
38	515	MRN	PA Mineração	1.892,7	21,8	162,6	2.677,9
39	541	Kingspan - Isoeste *	GO Mat. de Constr. e de Acabamento	1.781,8	14,0	168,6	12,0
40	546	Boa Safra	GO Agronegócio	1.757,0	68,2	169,3	32,5
41	553	OCS Investimentos *	DF Comércio Varejista	1.724,7	14,1	-5,4	-124,8
42	557	Dataprev	DF TI & Telecom	1.715,3	12,5	524,3	47,5
43	583	Suécia Veículos	GO Comércio Varejista	1.618,7	34,8	129,8	50,6
44	594	Agra	MT Agronegócio	1.567,3	56,5	91,4	599,9
45	602	Ciplan *	DF Mat. de Constr. e de Acabamento	1.541,0	28,3	146,1	-6,7
46	634	Infraero	DF Transportes e Logística	1.441,1	-21,9	15,5	107,2
47	643	Grupo Sabin *	DF Serviços Médicos	1.394,1	2,8	53,9	-53,6
48	652	Mineração Taboca *	AM Mineração	1.362,6	25,8	259,9	17,1
49	664	Brasal	DF Alimentos e Bebidas	1.325,1	24,8	177,2	-36,0
50	680	Teuto	GO Farmacêutica e Cosméticos	1.288,7	-9,4	211,2	-31,6

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000. ³ Empresa apresentou demonstração de

Norte e Centro-Oeste

1 a 50

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022 (na região)
3,8	16,4	2.187,3	-343,9	3.361,5	29,0	38.089,4	12.160,0	18.485,8	213,2	152,0	1,91	BR	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CR	2
-4,1	-46,1	-1.182,2	-174,2	-261,3	-108,1	17.963,0	1.257,1	82,8	1.328,9	6,6	0,77	BR	3
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR/PG	4
8,5	36,7	1.440,7	-117,9	1.555,4	46,1	6.716,3	4.157,0	778,3	61,6	18,7	2,33	BR	5
-13,8	-42,3	-1.314,9	-43,6	-308,3	-115,2	11.622,6	3.561,5	5.253,9	226,3	147,5	0,89	NO	6
1,8	47,4	422,3	-173,2	461,6	36,7	4.063,8	463,5	1.873,9	776,7	404,3	1,33	BR	7
4,0	20,9	381,4	-69,5	521,5	-23,7	8.647,4	1.818,0	4.278,1	375,6	235,3	1,35	BR	8
24,2	63,4	2.349,8	-186,4	2.615,6	47,1	9.595,0	4.319,3	3.169,9	122,1	73,4	1,05	BR	9
6,1	24,9	486,5	-12,2	576,4	249,2	3.559,8	2.100,5	524,0	69,5	24,9	2,97	BR	10
28,3	29,5	2.774,7	50,6	3.448,5	-13,1	16.593,6	8.226,0	3.867,4	101,7	47,0	3,45	BR	11
11,6	136,6	1.570,0	-1.152,1	2.392,1	-8,8	14.442,6	736,8	12.030,1	1.860,3	1.632,9	1,45	US/BR	12
4,8	50,5	272,2	-38,3	563,2	9,9	1.658,5	803,5	157,8	106,4	19,6	1,89	BR	13
7,5	73,2	835,8	-167,2	868,5	10,1	4.673,4	891,7	1.705,2	424,1	191,2	1,65	BR	14
1,4	3,8	16,0	-257,7	427,6	43,5	6.461,6	2.408,5	1.930,5	168,3	80,2	1,35	BR	15
8,2	19,3	213,6	-105,8	891,9	-44,7	4.602,3	2.756,2	726,5	67,0	26,4	1,95	NO/BR/JP	16
17,9	32,1	1.090,3	43,8	1.327,6	3,4	4.226,0	3.611,7	0,0	17,0	0,0	5,22	BR	17
1,5	19,7	253,5	-190,2	302,3	16,0	3.358,0	457,5	1.221,9	634,0	267,1	1,38	BR	18
-8,0	ND	383,9	-958,4	637,5	599,6	8.609,4	-3.256,8	7.792,5	ND	ND	0,60	BR	19
4,4	55,1	394,9	-92,0	420,1	60,9	3.918,4	548,3	1.056,5	614,6	192,7	1,03	BR	20
4,4	26,7	207,6	-12,3	227,6	53,7	2.966,3	774,8	1.576,1	282,8	203,4	1,20	BR	21
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	22
-2,0	-51,6	-110,9	-1,7	11,1	-71,6	1.585,7	99,5	112,1	1.494,2	112,7	0,64	BR	23
3,7	32,3	163,9	-203,0	427,7	30,3	2.135,7	315,3	1.474,7	577,4	467,8	1,20	BR	24
3,6	39,3	125,5	-3,6	141,3	17,0	7.246,8	312,9	0,0	2.215,7	0,0	1,04	BR	25
13,2	11,4	563,5	-18,5	717,3	11,8	7.176,3	3.677,2	1.103,8	95,2	30,0	1,74	BR	26
6,1	15,1	14,9	-11,1	205,6	-53,3	2.951,9	1.303,8	488,2	126,4	37,4	1,75	BR	27
9,1	71,1	346,9	-70,2	485,8	-12,3	2.363,2	495,3	974,8	377,1	196,8	1,00	BR	28
3,1	20,7	142,4	-46,9	156,0	61,5	2.905,5	494,6	1.108,8	487,4	224,2	2,22	BR/CH	29
18,7	28,8	495,1	178,6	648,4	7,7	4.811,9	2.017,5	0,0	138,5	0,0	2,52	BR	30
9,8	19,8	434,4	-210,8	835,2	-30,3	5.308,6	1.328,8	2.956,2	299,5	222,5	2,45	BR	31
9,4	15,0	288,9	-31,2	527,1	-56,7	6.246,4	1.560,2	2.531,9	300,4	162,3	2,13	BR	32
10,9	22,3	237,1	19,7	324,9	15,9	1.836,4	1.305,9	54,1	40,6	4,1	2,44	BR	33
29,9	20,4	779,1	77,4	1.079,6	17,9	4.574,1	3.713,1	63,4	23,2	1,7	1,85	NO/AT	34
13,3	7,7	570,5	-276,8	687,7	-60,4	6.082,7	3.729,2	0,0	63,1	0,0	0,93	CN	35
29,4	31,4	26,3	130,5	585,2	165,3	4.364,2	1.944,0	963,3	124,5	49,6	1,47	BR	36
0,2	0,2	541,0	-525,8	758,0	-5,9	4.992,5	1.461,5	983,1	241,6	67,3	0,94	BR	37
8,6	17,1	245,1	-84,8	529,0	2,4	3.907,4	997,0	1.210,1	291,9	121,4	0,71	BR	38
9,5	30,6	212,4	-10,1	245,6	3,1	1.025,1	621,2	25,0	65,0	4,0	2,09	BR	39
9,6	23,0	179,5	-2,2	192,9	33,1	1.564,8	821,8	548,2	90,4	66,7	3,42	BR	40
-0,3	-5,1	-5,4	2,1	12,3	-81,4	667,0	84,7	137,5	687,2	162,3	1,10	BR	41
30,6	32,6	419,3	203,4	624,2	21,0	2.583,9	1.681,6	0,0	53,7	0,0	2,48	BR	42
8,0	58,6	128,1	6,7	188,8	51,9	430,9	250,8	78,8	71,8	31,4	2,35	BR	43
5,8	84,1	124,6	-23,0	132,3	3.107,7	603,8	151,7	271,8	298,0	179,2	1,52	BR	44
9,5	36,2	224,4	-7,4	257,3	-11,9	1.593,8	479,3	280,2	232,5	58,5	2,89	BR	45
1,1	21,2	-56,7	156,2	-126,4	51,6	2.463,3	501,8	0,0	390,9	0,0	2,04	BR	46
3,9	22,5	159,0	-57,8	254,2	-17,6	1.259,4	235,8	311,4	434,0	132,1	1,05	BR	47
19,1	114,9	268,1	4,2	393,9	-27,5	2.049,9	572,8	881,2	257,9	153,8	1,95	PR	48
13,4	40,3	178,8	23,5	212,9	-18,8	662,7	411,1	3,4	61,2	0,8	1,82	BR	49
16,4	28,4	219,4	-35,7	349,8	-19,1	1.425,2	818,1	305,2	74,2	37,3	2,09	BR	50

resultados diferente de 12 meses. * Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial.

RANKING 50 maiores por região

Classificação	2022 (na região)	2022 (entre as 1000)	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)
1	11		Braskem *	BA	Química e Petroquímica	96.519,3	-8,6	-820,4	-105,9
2	20		Acelen	BA	Petróleo e Gás	57.228,2	-	-555,9	-
3	23		Suzano *	BA	Papel e Celulose	49.830,9	21,6	23.394,9	170,9
4	47		Equatorial Energia *	MA	Energia Elétrica	27.132,5	11,9	1.922,0	-55,3
5	61		Grupo Mateus *	MA	Comércio Varejista	21.768,5	37,1	1.064,8	38,5
6	82		ALE Combustíveis *	RN	Petróleo e Gás	15.569,5	9,9	-269,2	-492,9
7	113		M. Dias Branco *	CE	Alimentos e Bebidas	10.129,2	29,6	481,8	-4,6
8	124		Cencosud *	SE	Comércio Varejista	9.198,6	12,9	-467,0	-524,4
9	129		Larco	BA	Petróleo e Gás	8.885,6	23,1	213,2	361,5
10	140		Guararapes *	RN	Indústria da Moda	8.458,7	17,1	52,0	-88,5
11	144		Farmácias Pague Menos	CE	Comércio Varejista	8.369,5	11,2	263,7	60,3
12	148		Grupo 3corações *	CE	Alimentos e Bebidas	8.169,8	43,8	452,6	47,3
13	149		Solar Bebidas *	CE	Alimentos e Bebidas	8.138,8	-	732,7	-
14	156		Cibra *	BA	Química e Petroquímica	7.789,0	63,5	108,1	-21,8
15	217		Petrobahia *	BA	Petróleo e Gás	5.626,0	39,2	41,3	82,5
16	220		Grupo Aço Cearense *	CE	Metalurgia e Siderurgia	5.574,6	3,5	588,1	-69,7
17	249		Embasa	BA	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	4.684,9	14,7	456,8	18,3
18	262		TT Work *	PE	Petróleo e Gás	4.467,7	-18,6	14,4	158,7
19	293		Bahiagás	BA	Petróleo e Gás	3.913,3	48,7	211,1	80,1
20	297		Grupo Dass *	CE	Indústria da Moda	3.853,3	41,9	328,7	-25,3
21	306		Sumitomo Chemical ¹	CE	Química e Petroquímica	3.741,4	21,2	211,5	1.140,4
22	313		Usina Coruripe ¹ *	AL	Bioenergia	3.662,0	22,6	513,2	23,0
23	341		Atakarejo	BA	Comércio Atacadista e Exterior	3.198,6	23,4	29,7	61,9
24	346		Ferbasa *	BA	Metalurgia e Siderurgia	3.139,0	31,4	1.062,5	65,3
25	353		Elétron Energy	PE	Energia Elétrica	3.080,9	29,3	17,2	82,9
26	356		Compesa	PE	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	3.059,8	20,5	69,7	-71,8
27	366		Petrovia	PE	Petróleo e Gás	2.980,8	26,5	123,2	160,2
28	367		PetroRecôncavo *	BA	Petróleo e Gás	2.975,9	186,0	1.153,4	552,0
29	373		J. Macêdo *	CE	Alimentos e Bebidas	2.914,0	23,2	317,9	136,7
30	374		Vicunha Têxtil *	CE	Indústria da Moda	2.908,2	12,1	125,1	-22,6
31	403		Deten	BA	Química e Petroquímica	2.561,6	33,2	327,6	-33,0
32	410		Grendene *	CE	Indústria da Moda	2.512,7	7,3	568,0	-5,5
33	416		Aeris Energy *	CE	Mecânica	2.468,9	-0,7	-92,7	-234,0
34	434		Cagece	CE	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	2.348,9	34,6	198,0	27,1
35	455		Baterias Moura *	PE	Veículos e Peças	2.218,9	8,4	373,8	2,2
36	459		Norsul *	MA	Transportes e Logística	2.189,3	60,2	188,0	-12,2
37	460		NCPAR *	PE	Mat. de Constr. e de Acabamento	2.181,0	34,5	371,1	-13,6
38	493		Paranapanema ⁴ *	BA	Metalurgia e Siderurgia	2.006,0	-57,5	-2.701,1	-237,2
39	516		AVB - Aço Verde do Brasil	MA	Metalurgia e Siderurgia	1.892,6	33,5	542,5	-0,2
40	523		Veracel	BA	Papel e Celulose	1.864,6	17,0	64,0	-41,5
41	526		GEES Agricultura	PI	Agronegócio	1.859,5	46,3	385,1	78,1
42	562		Copergás	PE	Petróleo e Gás	1.696,4	-4,2	86,7	-55,5
43	566		Binatural Bahia	BA	Bioenergia	1.685,9	1.155,3	106,6	1.818,8
44	568		Ser Educacional *	PE	Educação	1.676,3	19,1	-222,1	-523,3
45	615		Bracell Bahia	BA	Papel e Celulose	1.492,0	16,0	-154,9	-84,5
46	625		Grupo Olho D'Água *	PE	Bioenergia	1.470,5	24,0	440,2	15,5
47	650		Moinho Cearense *	CE	Alimentos e Bebidas	1.369,5	10,6	137,0	13,6
48	691		LM *	BA	Transportes e Logística	1.243,9	58,1	140,9	42,8
49	718		Kroma Energia	PE	Energia Elétrica	1.188,3	20,0	13,2	-82,6
50	727		Café São Braz	PB	Alimentos e Bebidas	1.181,2	29,3	97,8	31,6

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000. ³ Empresa apresentou demonstração de

Nordeste

1 a 50

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022 (na região)
-0,8	-13,3	3.729,9	-4.224,7	9.005,2	-70,2	88.048,9	6.108,2	47.364,1	1.341,5	775,4	1,42	BR	1
-1,0	-6,3	827,0	-2.084,3	ND	-	26.079,6	8.433,8	712,2	209,2	8,4	1,18	BR	2
46,9	96,8	20.626,0	6.432,8	29.649,6	17,6	133.198,0	33.166,4	79.421,4	301,6	239,5	2,56	BR	3
7,1	11,6	5.645,9	-2.584,5	6.486,9	12,4	90.617,4	18.567,0	41.507,8	388,1	223,6	0,98	BR	4
4,9	15,2	1.187,8	-277,0	1.694,5	43,5	13.263,9	7.542,0	3.168,4	75,9	42,0	3,20	BR	5
-1,7	-133,8	-121,3	-230,9	117,6	-47,6	2.581,3	66,6	1.106,5	3.774,2	1.660,7	1,29	GB	6
4,8	7,0	519,2	-231,5	900,4	31,7	11.439,5	6.708,7	2.331,7	70,5	34,8	1,98	BR	7
-5,1	-19,4	198,2	-602,4	573,7	10,9	6.831,1	2.159,8	1.074,6	216,3	49,8	0,60	CL	8
2,4	111,6	280,8	-38,1	346,2	151,5	682,7	292,2	121,8	133,6	41,7	2,34	BR	9
0,6	1,0	119,7	-406,7	961,9	0,0	15.221,9	5.263,1	4.083,9	189,2	77,6	1,62	BR	10
3,2	11,9	425,6	-374,6	947,5	45,2	7.842,4	2.334,6	1.574,3	235,9	67,4	1,37	BR	11
5,5	29,0	555,2	-67,9	689,8	61,0	4.599,3	1.678,8	1.461,8	174,0	87,1	1,34	HO/BR	12
9,0	18,3	906,5	-264,9	1.489,4	-	9.532,3	5.318,2	1.269,9	79,2	23,9	1,20	BR	13
1,4	28,0	416,5	-297,6	434,0	55,9	3.547,7	439,7	1.074,8	706,8	244,4	1,39	PN	14
0,7	45,4	63,9	-19,4	76,1	86,0	431,7	104,0	122,2	315,0	117,5	1,44	BR	15
10,5	16,7	746,4	-93,5	820,0	-63,2	5.145,1	3.631,7	338,3	41,7	9,3	4,29	BR	16
9,8	6,7	140,1	286,3	695,2	1,3	9.137,7	7.044,4	423,7	29,7	6,0	1,79	BR	17
0,3	17,4	25,3	-31,3	59,0	219,9	597,4	89,9	137,5	564,3	152,9	1,34	BR	18
5,4	28,8	173,9	41,4	260,5	57,6	1.363,8	786,2	52,5	73,5	6,7	1,56	BR	19
8,5	18,7	699,1	-336,2	864,1	25,0	4.113,6	1.843,8	851,5	123,1	46,2	2,15	BR	20
5,7	22,7	355,1	-129,3	384,5	178,0	4.956,3	1.019,9	1.341,0	386,0	131,5	1,19	JP	21
14,0	20,9	673,6	-188,9	1.256,5	30,4	9.869,0	2.679,5	3.688,0	268,3	137,6	0,97	BR	22
0,9	24,9	152,8	-121,4	248,4	50,3	1.900,4	127,9	523,6	1.385,4	409,3	0,96	BR	23
33,8	39,3	1.126,1	83,4	1.334,2	39,3	4.067,4	3.040,9	339,0	33,8	11,1	3,35	BR	24
0,6	15,3	22,8	1,2	27,8	107,3	773,2	116,9	202,5	561,4	173,2	1,12	BR	25
2,3	0,9	141,5	-59,1	241,0	-40,9	10.745,5	7.638,5	628,2	40,7	8,2	2,19	BR	26
4,1	38,1	142,3	23,9	144,2	137,6	586,9	392,8	0,0	49,4	0,0	2,62	BR	27
38,8	40,6	1.258,2	66,4	1.609,4	200,9	6.585,1	3.810,5	1.043,2	72,8	27,4	1,53	LX	28
10,9	50,0	386,1	-67,8	443,1	70,6	1.749,2	695,3	463,0	151,6	66,6	1,60	BR	29
4,3	8,8	235,6	-201,5	479,2	5,5	3.837,8	1.499,8	1.387,5	155,9	92,5	1,75	BR	30
12,8	41,7	649,9	-37,1	665,0	26,1	1.396,5	774,9	24,5	80,2	3,2	1,48	EP/BR	31
22,6	13,4	239,3	336,2	332,9	-31,3	4.821,9	4.364,1	150,5	10,5	3,4	7,28	BR	32
-3,8	-9,8	181,7	-322,2	266,8	10,7	3.775,0	884,9	1.819,2	326,6	205,6	1,95	BR	33
8,4	7,3	265,0	-12,1	446,4	12,7	5.034,3	2.787,9	1.297,7	80,6	46,5	1,89	BR	34
16,8	13,7	312,6	68,7	411,6	-8,6	3.465,6	2.856,2	221,8	21,3	7,8	4,06	BR	35
8,6	12,0	155,8	26,7	292,2	-8,6	1.957,0	1.517,2	0,0	29,0	0,0	2,45	BR	36
17,0	27,4	462,9	37,3	657,6	26,9	3.911,5	1.452,8	427,1	169,2	29,4	1,69	IT/BR	37
-134,7	ND	-1.433,7	-1.314,1	-1.297,1	-640,9	1.988,6	-2.817,6	3.193,3	ND	ND	0,16	BR	38
28,7	42,0	507,9	-90,9	772,0	1,3	2.887,7	1.524,9	1.054,7	89,4	69,2	3,29	BR	39
3,4	2,3	33,6	-29,9	611,0	-9,7	3.870,2	2.839,6	541,5	36,3	19,1	0,86	BR/FI	40
20,7	59,5	183,5	1,0	530,8	99,7	1.813,8	771,1	163,2	135,2	21,2	1,70	BR	41
5,1	19,5	-79,7	18,6	116,4	-53,8	898,1	477,1	111,6	88,3	23,4	1,38	BR	42
6,3	200,9	75,2	-54,4	78,4	-	580,7	102,5	437,3	466,4	426,5	1,41	BR	43
-13,3	-16,5	-27,2	-190,7	190,1	-47,5	3.392,1	1.237,5	805,9	174,1	65,1	1,36	BR	44
-10,4	-121,5	-314,3	-3,2	65,5	-60,7	5.262,5	45,0	109,8	11.595,0	244,1	5,13	CG	45
29,9	31,0	410,7	78,4	700,6	21,1	2.421,2	1.631,1	408,1	48,4	25,0	5,58	BR	46
10,0	15,8	157,1	-20,2	190,5	37,8	1.082,8	898,4	75,5	20,5	8,4	5,16	BR	47
11,3	11,0	471,7	-284,9	626,6	84,5	8.175,1	2.286,8	4.419,6	257,5	193,3	0,59	BR	48
1,1	11,9	18,7	1,1	19,4	-83,8	1.544,8	108,4	21,3	1.324,9	19,6	1,19	BR	49
8,3	21,7	105,5	-3,0	123,6	26,3	688,4	495,4	105,0	39,0	21,2	3,55	BR	50

resultados diferente de 12 meses. * Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial.

RANKING 50 maiores por região

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)	
2022 (na região)	2022 (entre as 1000)							
1	1	Petrobras *	RJ	Petróleo e Gás	641.256,0	41,7	189.005,0	76,2
2	2	JBS *	SP	Alimentos e Bebidas	374.851,6	6,9	16.201,3	-21,1
3	3	Raízen ¹ *	RJ	Petróleo e Gás	245.831,8	28,5	2.503,3	-23,0
4	4	Vale *	RJ	Mineração	226.508,0	-22,8	96.337,0	-20,6
5	5	Vibra *	RJ	Petróleo e Gás	181.446,0	39,4	1.537,0	-38,4
6	6	Cosan *	SP	Petróleo e Gás	162.253,0	43,4	1.176,0	-81,4
7	7	Ultrapar *	SP	Petróleo e Gás	143.634,7	30,9	1.538,2	87,9
8	8	Marfrig *	SP	Alimentos e Bebidas	130.631,7	53,0	2.763,0	-58,4
9	9	Cargill *	SP	Agronegócio	123.267,5	21,9	1.140,2	-32,7
10	10	Grupo Carrefour Brasil *	SP	Comércio Varejista	102.890,0	32,3	1.998,0	-40,6
11	12	Gerdaul *	SP	Metalurgia e Siderurgia	82.412,2	5,2	11.479,6	-26,2
12	13	Ambev *	SP	Alimentos e Bebidas	79.708,8	9,4	14.891,3	13,5
13	15	ArcelorMittal *	MG	Metalurgia e Siderurgia	71.654,9	3,8	9.119,2	-33,4
14	16	Copersucar ¹ *	SP	Bioenergia	70.143,8	-6,3	679,4	-13,0
15	17	Stellantis	MG	Veículos e Peças	69.225,2	26,4	-	-
16	18	Cofco International *	SP	Agronegócio	62.071,0	27,7	-	-
17	19	Shell *	RJ	Petróleo e Gás	61.280,0	26,8	14.142,0	145,9
18	21	Assaí	RJ	Comércio Varejista	54.520,0	30,1	1.220,0	-24,2
19	24	Enel Brasil *	RJ	Energia Elétrica	49.520,6	-3,1	-1.067,5	-144,3
20	25	Telefônica Brasil *	SP	TI & Telecom	48.041,2	9,1	4.057,9	-34,9
21	27	Louis Dreyfus Company *	SP	Agronegócio	45.521,0	17,1	50,1	141,7
22	28	CSN *	SP	Metalurgia e Siderurgia	44.362,1	-7,4	2.167,7	-84,1
23	29	Mosaic ² *	SP	Química e Petroquímica	42.802,0	55,9	-	-
24	30	Neoenergia *	RJ	Energia Elétrica	42.787,0	-0,9	4.787,0	17,7
25	31	Claro Participações *	SP	TI & Telecom	42.672,8	7,4	2.586,0	-25,1
26	32	CPFL Energia *	SP	Energia Elétrica	39.354,2	0,4	5.218,8	7,5
27	33	Magazine Luiza *	SP	Comércio Varejista	37.299,0	5,7	-499,0	-184,5
28	34	Natura & Co. *	SP	Farmacêutica e Cosméticos	36.349,6	-9,5	-2.858,6	-374,7
29	35	Cemig *	MG	Energia Elétrica	34.462,8	2,4	4.094,4	9,1
30	36	Eletrobras *	RJ	Energia Elétrica	34.074,2	-1,6	3.638,4	-36,3
31	37	Usiminas *	MG	Metalurgia e Siderurgia	32.470,5	-3,8	2.092,9	-79,2
32	38	Minerva Foods *	SP	Alimentos e Bebidas	30.977,8	14,9	655,1	9,4
33	39	Via *	SP	Comércio Varejista	30.898,0	0,0	-342,0	-15,2
34	43	Mercado Livre ² *	SP	Comércio Varejista	29.264,0	38,7	-	-
35	44	Raia Drogasil *	SP	Comércio Varejista	29.067,4	20,5	1.015,0	32,8
36	45	Volkswagen	SP	Veículos e Peças	28.201,0	9,5	-	-
37	46	Syngenta *	SP	Química e Petroquímica	28.153,9	45,2	1.652,7	74,1
38	48	Energisa *	MG	Energia Elétrica	26.503,1	0,1	2.428,0	-13,7
39	51	Votorantim Cimentos *	SP	Mat. de Constr. e de Acabamento	25.797,4	15,7	1.145,5	-29,6
40	52	BASF *	SP	Química e Petroquímica	24.458,0	16,9	1.417,7	-13,1
41	53	Simpar *	SP	Transportes e Logística	24.381,8	75,8	940,7	-29,2
42	54	Embraer *	SP	Veículos e Peças	23.448,8	3,4	-1.047,2	-291,3
43	55	Rede D'Or São Luiz *	SP	Serviços Médicos	22.987,4	12,8	1.262,3	-24,8
44	57	Honda *	SP	Veículos e Peças	22.395,5	12,2	-	-
45	58	Sabesp	SP	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	22.055,7	13,2	3.121,3	35,4
46	60	Latam *	SP	Transportes e Logística	21.896,9	103,6	-186,3	95,4
47	62	TIM *	RJ	TI & Telecom	21.530,8	19,2	1.670,8	-43,5
48	65	Nestlé ²	SP	Alimentos e Bebidas	20.330,0	17,8	-	-
49	66	CNH ² *	MG	Veículos e Peças	20.164,0	54,8	-	-
50	67	Klabin *	SP	Papel e Celulose	20.032,7	21,5	4.688,9	37,7

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000. ³ Empresa apresentou demonstração de

Sudeste

1 a 50

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022 (na região)
29,5	50,1	260.525,0	-19.257,0	362.457,0	32,3	976.709,0	364.385,0	280.703,0	168,0	77,0	1,00	BR	1
4,3	33,2	22.946,2	-6.352,3	34.490,0	-16,5	208.110,6	49.808,9	92.913,6	317,8	186,5	1,44	BR	2
1,0	11,1	7.422,4	-4.822,8	16.739,8	33,5	111.551,5	22.904,2	37.692,7	387,0	164,6	1,06	BR/GB/HO	3
42,5	49,2	84.877,0	11.378,0	116.530,0	-19,8	453.387,0	194.894,0	67.772,0	132,6	34,8	1,12	BR	4
0,8	12,3	1.345,0	-2.031,0	4.514,0	42,6	41.110,0	12.613,0	18.219,0	225,9	144,4	2,31	BR	5
0,7	2,9	6.816,0	-7.210,0	15.499,2	-1,8	178.030,0	49.956,0	77.507,0	256,4	155,2	1,38	BR	6
1,1	13,6	3.087,6	-1.469,2	4.369,6	62,8	36.441,0	12.175,0	13.274,1	199,3	109,0	1,45	BR	7
2,1	17,3	6.614,2	-6.876,7	15.210,7	7,3	136.104,3	26.449,6	65.223,5	414,6	246,6	1,25	BR	8
0,9	11,5	559,0	511,7	1.216,5	-57,8	36.800,3	10.358,4	16.789,3	255,3	162,1	2,63	US	9
1,9	9,9	4.567,0	-2.261,0	6.657,0	5,0	92.295,0	21.772,0	19.668,0	323,9	90,3	0,91	FR	10
13,9	25,8	16.353,3	-1.892,4	20.618,2	-12,9	73.798,7	46.298,2	12.626,4	59,4	27,3	2,32	BR	11
18,7	17,8	14.695,1	-3.423,2	23.615,1	5,6	137.958,1	83.327,8	4.574,5	65,6	5,5	0,93	BE	12
12,7	42,2	11.989,2	-1.703,0	15.095,0	-26,6	65.150,0	21.805,3	20.432,3	198,8	93,7	1,89	EP	13
1,0	33,9	1.190,7	-378,9	1.389,5	-6,9	15.611,4	2.181,2	9.859,6	615,7	452,0	1,73	BR	14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	HO	15
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	HK	16
23,1	53,6	22.239,0	-3.249,0	31.987,0	49,6	93.131,0	29.784,0	30.870,0	212,7	103,6	1,32	HO	17
2,2	36,6	2.806,0	-1.515,0	3.840,0	17,6	40.618,0	3.896,0	12.591,0	942,6	323,2	0,86	BR/FR	18
-2,2	-2,5	3.114,3	-3.603,7	6.295,8	-21,3	106.180,8	44.142,8	25.119,8	140,5	56,9	1,08	IT	19
8,4	5,9	5.379,1	-1.766,3	19.257,8	0,7	119.121,5	68.455,8	19.465,9	74,0	28,4	0,78	EP	20
0,1	1,7	-57,0	-356,5	462,2	306,2	16.732,0	2.888,5	1.797,4	479,3	62,2	1,15	FR	21
4,9	9,6	6.642,6	-3.515,0	10.519,1	-53,8	85.354,4	21.816,0	41.405,1	291,2	189,8	1,36	BR	22
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	US	23
11,2	18,7	9.032,0	-3.800,0	11.619,0	20,4	92.318,0	26.937,0	44.743,0	242,7	166,1	1,17	EP/BR	24
6,1	17,1	5.307,9	-4.237,1	18.012,6	8,7	103.955,1	16.468,8	11.135,4	531,2	67,6	0,47	MX	25
13,3	30,4	9.562,4	-2.911,3	12.262,4	33,9	71.146,1	17.539,9	25.725,0	305,6	146,7	1,02	BR	26
-1,3	-4,6	943,6	-2.041,0	1.935,3	50,3	37.765,8	10.648,7	7.108,8	254,7	66,8	1,48	BR	27
-7,9	-11,2	-765,6	-1.900,9	1.753,7	-54,0	54.685,4	22.351,2	15.397,5	144,7	68,9	1,21	BR	28
11,9	19,9	4.733,9	-1.566,6	6.869,3	-14,1	53.670,8	21.783,3	10.670,0	146,4	49,0	1,20	BR	29
10,7	3,9	4.798,9	-4.373,6	11.397,9	-17,8	270.217,5	111.028,6	59.859,7	143,4	53,9	1,88	BR	30
6,4	8,3	3.631,3	612,5	3.569,1	-71,4	40.000,5	25.887,8	6.298,2	54,5	24,3	3,78	AG/BR/JP	31
2,1	76,3	2.377,6	-2.035,1	2.837,8	19,1	21.400,1	1.062,5	13.766,5	1.914,1	1.295,7	1,60	BR	32
-1,1	-6,3	1.037,0	-2.244,0	2.279,0	250,6	35.574,0	5.284,0	9.378,0	573,2	177,5	0,87	BR	33
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AG	34
3,5	20,1	1.743,9	-646,1	3.354,9	24,6	17.185,3	5.402,9	2.317,9	218,1	42,9	1,50	BR	35
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AL	36
5,9	18,7	2.538,5	-185,1	2.664,3	82,2	27.723,5	11.320,3	496,2	144,9	4,4	1,43	SU/HO	37
9,2	22,5	5.647,2	-2.583,0	6.996,2	18,2	59.670,7	12.483,8	28.899,7	378,0	231,5	1,11	BR	38
4,4	6,5	2.570,4	-1.295,4	4.821,7	-10,1	42.533,2	17.405,6	12.048,4	144,4	69,2	1,22	BR	39
5,8	20,7	3.036,5	-758,7	3.543,4	22,0	20.688,1	7.191,0	479,2	187,7	6,7	1,27	AL	40
3,9	16,5	4.902,7	-4.129,4	7.003,1	67,2	61.659,5	5.581,8	41.365,7	1.004,7	741,1	1,55	BR	41
-4,5	-6,9	-1.212,5	-507,0	530,2	-75,7	52.918,3	14.736,8	17.222,3	259,1	116,9	1,79	BR	42
5,5	6,7	3.815,9	-2.573,6	5.303,0	8,3	92.490,7	23.077,0	34.842,2	300,8	151,0	2,49	BR	43
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	JP	44
14,2	11,9	4.556,0	-372,4	7.096,0	11,7	57.207,8	27.333,5	18.958,7	109,3	69,4	1,09	BR	45
-0,9	ND	-949,0	178,0	-184,5	93,7	15.625,3	-6.281,5	1.640,0	ND	ND	0,63	BR/CL	46
7,8	6,6	3.075,7	-1.439,0	9.987,1	5,7	56.408,4	25.397,4	5.363,2	122,1	21,1	0,79	IT	47
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SU	48
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	IT	49
23,4	50,3	6.494,3	-91,4	9.859,7	20,2	47.577,4	11.568,3	27.540,6	311,3	238,1	1,94	BR	50

resultados diferente de 12 meses. * Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial.

RANKING 50 maiores por região

Classificação	Empresa	Sede	Setor de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)	
2022 (na região)	2022 (entre as 1000)							
1	14	Bunge Alimentos *	SC	Agronegócio	78.750,5	15,2	966,9	18,9
2	22	BRF *	SC	Alimentos e Bebidas	53.805,0	11,3	-3.141,6	-818,3
3	41	WEG *	SC	Mecânica	29.904,7	26,9	4.272,9	16,8
4	42	Yara Brasil *	RS	Química e Petroquímica	29.780,7	24,8	124,5	104,9
5	49	Fertipar *	PR	Química e Petroquímica	26.384,5	29,0	2.131,5	-11,4
6	50	Coamo	PR	Agronegócio	26.073,5	12,6	2.258,5	23,1
7	56	C. Vale *	PR	Agronegócio	22.436,1	19,3	542,2	39,0
8	59	Copel *	PR	Energia Elétrica	21.927,7	-8,6	1.149,3	-77,2
9	63	Lar	PR	Agronegócio	21.068,8	28,1	702,3	-8,4
10	64	Aurora	SC	Alimentos e Bebidas	20.409,5	13,3	649,1	-20,5
11	70	Volvo do Brasil ²	PR	Veículos e Peças	19.050,0	39,1	-	-
12	89	Renault *	PR	Veículos e Peças	14.300,9	24,9	423,3	25,2
13	90	Lojas Renner *	RS	Indústria da Moda	13.271,1	25,5	1.291,7	104,0
14	96	ENGIE Brasil Energia *	SC	Energia Elétrica	11.906,6	-5,1	2.664,6	70,3
15	102	Randoncorp *	RS	Veículos e Peças	11.152,4	23,1	666,4	-24,7
16	108	Havan	SC	Comércio Varejista	10.576,9	10,7	425,0	-19,9
17	109	Cocamar *	PR	Agronegócio	10.322,9	13,7	614,6	47,5
18	111	Tupy *	SC	Metalurgia e Siderurgia	10.178,4	43,7	502,2	147,5
19	116	Celesc *	SC	Energia Elétrica	10.082,8	-11,1	540,6	-4,0
20	118	Rumo *	PR	Transportes e Logística	9.841,5	32,3	514,0	230,0
21	121	Super Muffato *	PR	Comércio Varejista	9.395,5	15,7	470,7	-19,5
22	122	Be8 *	RS	Bioenergia	9.380,6	18,7	70,6	-15,4
23	131	Copacol *	PR	Alimentos e Bebidas	8.805,2	18,3	369,2	-6,9
24	132	SLC *	RS	Agronegócio	8.790,9	63,0	1.396,2	18,6
25	135	Electrolux *	PR	Eletroeletrônica	8.603,0	-0,6	225,3	-42,2
26	142	Cooperalfa	SC	Agronegócio	8.411,2	26,4	291,1	-42,2
27	146	Cooperativa Integrada *	PR	Agronegócio	8.315,9	40,2	226,8	49,6
28	147	Belagricola *	PR	Agronegócio	8.174,7	86,7	99,1	65,9
29	162	CMPC *	RS	Papel e Celulose	7.597,4	20,2	2.881,3	75,6
30	166	Bianchini	RS	Agronegócio	7.535,5	-12,1	226,9	-0,6
31	168	Évora *	RS	Plásticos e Borracha	7.332,6	-10,8	858,5	-20,4
32	170	Agrária *	PR	Agronegócio	7.292,4	21,0	606,0	9,1
33	174	Castrolanda	PR	Agronegócio	6.941,3	24,9	252,7	73,4
34	176	Cooperativa Frisia	PR	Agronegócio	6.890,3	35,9	286,1	41,3
35	177	3tentos	RS	Agronegócio	6.885,3	29,0	571,4	32,8
36	187	Rodoil *	RS	Petróleo e Gás	6.575,5	20,0	40,7	171,1
37	188	Zaffari & Bourbon	RS	Comércio Varejista	6.403,5	8,6	526,2	5,0
38	190	Gazin *	PR	Comércio Varejista	6.277,6	9,9	560,9	3,0
39	197	Grupo Koch ²	SC	Comércio Varejista	6.136,0	56,0	-	-
40	204	Olfar	RS	Bioenergia	5.973,9	27,8	340,7	198,5
41	206	Cálamo *	PR	Farmacêutica e Cosméticos	5.943,5	-4,6	305,8	-58,5
42	208	Tigre *	SC	Plásticos e Borracha	5.880,8	4,0	612,4	7,6
43	210	Oleoplan *	RS	Bioenergia	5.874,2	12,9	305,2	-24,0
44	211	Cotrijal ²	RS	Agronegócio	5.804,0	35,6	-	-
45	212	Adama	PR	Química e Petroquímica	5.752,5	25,8	62,6	139,2
46	216	Sanepar	PR	Água, Saneamento e Serviços Ambientais	5.673,6	9,0	1.151,5	-2,2
47	221	Potencial	PR	Petróleo e Gás	5.560,7	26,3	-	-
48	224	Cocari *	PR	Agronegócio	5.504,6	18,8	-	-
49	227	Marcopolo *	RS	Veículos e Peças	5.415,6	54,8	436,8	21,9
50	229	Coopavel	PR	Agronegócio	5.389,5	9,8	92,5	-32,3

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas. ¹ Empresa com data de balanço diferente de 31/12. ² Valores estimados por Valor 1000. ³ Empresa apresentou demonstração de

Margem líquida (em %)	Rentab. do PL médio (em %)	Lucro da ativ. (em R\$ milhões)	Lucro financ. (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Ativo total (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Endiv. oneroso (em R\$ milhões)	Nível de endiv. geral (em %)	Nível de endiv. oneroso (em %)	Liquidez corrente (em pontos)	Capital (Origem)	Class. 2022 (na região)
1,2	10,6	917,3	-236,0	1.572,9	46,5	25.765,5	9.580,8	1.291,6	168,9	13,5	1,29	HO	1
-5,8	-30,4	-324,2	-2.668,8	2.804,5	-50,6	57.854,4	11.822,9	23.774,2	389,3	201,1	1,19	BR/US	2
14,3	29,2	4.904,2	64,1	5.617,1	20,1	28.134,7	15.248,4	3.594,9	84,5	23,6	1,91	BR	3
0,4	5,3	311,1	-248,1	851,0	149,7	14.257,1	4.244,4	71,3	235,9	1,7	0,97	NO	4
8,1	47,5	2.620,2	144,8	2.818,1	-8,7	11.112,3	5.166,0	2.367,9	115,1	45,8	1,68	BR	5
8,7	27,4	1.643,7	-253,4	2.794,0	32,5	19.106,6	9.035,7	4.248,8	111,5	47,0	1,89	BR	6
2,4	17,3	1.016,7	-564,1	1.332,4	46,4	13.510,3	3.391,5	5.903,6	298,4	174,1	1,44	BR	7
5,2	5,3	2.349,3	-1.966,0	4.217,2	-45,4	49.703,7	21.131,2	12.454,2	135,2	58,9	1,30	BR	8
3,3	21,0	1.097,6	-935,5	1.915,2	27,9	15.161,3	3.648,1	7.360,3	315,6	201,8	1,35	BR	9
3,2	15,3	257,9	322,1	579,9	-50,5	11.998,5	4.604,8	3.850,7	160,6	83,6	1,81	BR	10
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SE	11
3,0	14,6	384,1	-282,0	1.325,4	9,9	9.210,4	3.884,1	760,8	137,1	19,6	1,38	FR	12
9,7	13,0	1.325,8	-23,1	2.448,4	41,5	21.148,9	10.087,5	2.412,3	109,7	23,9	1,86	BR	13
22,4	32,5	5.223,0	-2.515,3	6.790,4	14,3	38.186,8	8.440,2	18.162,6	352,4	215,2	1,25	FR	14
6,0	18,8	1.184,2	-370,3	1.505,6	13,5	12.882,3	3.821,3	5.421,9	237,1	141,9	2,01	BR	15
4,0	55,3	1.619,3	-991,4	1.967,7	22,8	9.314,8	744,0	2.362,7	1.152,0	317,6	1,20	BR	16
6,0	30,3	616,4	49,6	754,5	4,5	8.646,4	2.308,7	3.187,1	274,5	138,0	1,52	BR	17
4,9	17,4	778,3	-141,9	1.133,5	41,2	10.243,3	3.034,4	3.520,2	237,6	116,0	1,90	BR	18
5,4	19,6	477,2	-82,7	1.079,4	3,5	11.628,1	2.883,2	2.449,3	303,3	85,0	0,98	BR	19
5,2	3,4	1.842,0	-2.329,0	5.003,1	49,3	45.951,7	15.410,5	18.171,0	198,2	117,9	1,71	BR	20
5,0	37,8	44,2	258,8	312,0	-25,3	3.526,9	1.394,0	112,3	153,0	8,1	1,78	BR	21
0,8	18,1	308,8	-247,0	355,7	12,5	3.000,0	405,3	1.315,7	640,2	324,6	1,16	BR	22
4,2	15,9	657,0	-304,2	1.007,6	19,2	8.661,4	2.453,0	3.688,5	253,1	150,4	1,29	BR	23
15,9	27,4	2.576,4	-725,5	3.151,0	38,8	16.133,6	5.712,6	4.052,0	182,4	70,9	1,59	BR	24
2,6	12,7	90,6	-66,8	549,0	-12,2	7.614,8	1.856,6	1.545,9	310,2	83,3	0,88	SE	25
3,5	11,6	191,7	12,3	407,6	-39,2	5.433,2	2.655,4	1.086,4	104,6	40,9	1,65	BR	26
2,7	23,7	441,1	-213,2	478,9	61,5	4.479,2	1.058,3	2.460,9	323,3	232,5	1,20	BR	27
1,2	10,8	290,9	-189,7	390,7	79,6	5.549,0	967,6	841,0	473,5	86,9	1,22	BR	28
37,9	18,5	2.771,9	-77,8	4.910,3	10,4	23.500,3	15.669,1	1.737,2	50,0	11,1	1,92	CL	29
3,0	18,9	273,6	-37,4	375,8	44,4	3.664,9	1.279,1	210,9	186,5	16,5	1,27	BR	30
11,7	24,8	569,3	-149,5	1.650,0	-18,1	9.009,8	4.026,7	3.742,8	123,8	93,0	1,60	BR	31
8,3	21,7	750,8	-129,1	853,3	17,0	7.802,0	3.276,0	1.969,9	138,2	60,1	1,41	BR	32
3,6	14,8	261,0	-35,8	361,1	44,9	4.070,9	1.844,6	1.096,7	120,7	59,5	1,48	BR	33
4,2	18,3	304,0	-43,3	368,8	46,2	4.402,0	1.749,1	1.002,3	151,7	57,3	1,27	BR	34
8,3	22,6	512,1	2,7	575,2	51,0	6.055,4	2.817,0	1.135,8	115,0	40,3	1,56	BR	35
0,6	21,3	95,4	-71,6	160,5	109,2	831,1	206,8	397,7	301,8	192,3	1,43	BR	36
8,2	36,9	492,9	-190,8	1.109,7	29,9	6.844,9	1.624,3	0,0	321,4	0,0	1,21	BR	37
8,9	19,4	207,1	-221,9	1.030,1	5,4	7.564,0	3.129,6	1.916,5	141,7	61,2	2,22	BR	38
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	39
5,7	45,3	451,5	-139,9	492,2	94,1	3.004,5	912,1	1.381,8	229,4	151,5	0,86	BR	40
5,1	19,9	969,2	-452,7	1.167,8	5,0	8.590,9	1.426,3	4.290,3	502,3	300,8	1,54	BR	41
10,4	33,6	798,6	-127,8	1.058,1	6,0	6.205,1	1.977,5	1.830,1	213,8	92,5	1,41	BR	42
5,2	31,2	114,8	-153,1	451,5	-9,1	3.368,4	1.106,5	1.654,9	204,4	149,6	1,65	BR	43
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	44
1,1	8,6	300,0	-257,7	358,1	116,9	5.948,0	733,4	924,5	711,0	126,1	1,03	HO	45
20,3	13,9	1.533,6	-243,0	2.222,0	-2,3	16.657,2	8.786,9	5.099,0	89,6	58,0	1,52	BR	46
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	47
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BR	48
8,1	14,2	283,3	147,5	385,6	15,6	7.395,4	3.204,8	2.369,0	130,8	73,9	1,81	BR	49
1,7	14,5	303,7	-209,6	387,8	11,5	4.125,0	674,7	2.065,1	511,4	306,1	1,31	BR	50

resultados diferente de 12 meses. * Empresa em recuperação judicial ou extrajudicial.

Rentabilidade avança no grupo de ponta

Num ano de crescimento modesto para a economia, companhias ampliam receitas e sustentam índices positivos

Por Lauro Veiga Filho

As maiores empresas regionais conseguiram preservar o crescimento de suas receitas e a rentabilidade em 2022, num período de avanço apenas moderado para uma economia emergente como a brasileira. Os desafios daqui em diante envolvem custo de capital ainda elevado em termos reais, o que tende a continuar freando o investimento e a atividade em geral, preços de commodities relativamente mais baixos, com impactos nas receitas dos setores público e privado, e um mundo em desaceleração, afetando a capacidade de exportação principalmente da indústria, mas com avanços mais nítidos no combate à inflação.

Observando os dados desagregados por região, as 17 empresas do Norte incluídas no ranking **Valor 1000** ganharam destaque ao registrarem um salto de 49,7% nas receitas líquidas de 2022 em relação ao ano anterior, para R\$ 85 bilhões. A participação no

agregado das receitas líquidas das mil maiores do país aumentou de 0,9% para 1,1%. Para comparação, na soma geral, as receitas líquidas das mil maiores subiram 18,3% em 2022, atingindo R\$ 7,49 trilhões.

O segundo melhor desempenho foi assegurado pelas 208 maiores empresas do Sul do país, com alta de 22% no ano passado e receita líquida somada de R\$ 958,7 bilhões, representando 12,8% do total – a maior fatia para a região na série de dados do anuário. O Sudeste, que concentra 65,4% das mil maiores, ajudou a puxar o crescimento médio ligeiramente para baixo ao registrar variação de 17,6% nas receitas, para R\$ 5,75 trilhões. Sua participação no ranking recuou de 77,2% para 76,8%, a mais baixa desde 2015.

A despeito da força do agronegócio, o Centro-Oeste registrou a menor participação na série, passando a responder por 3,2% das receitas totais entre as mil maiores, mesmo com duas representantes a mais,

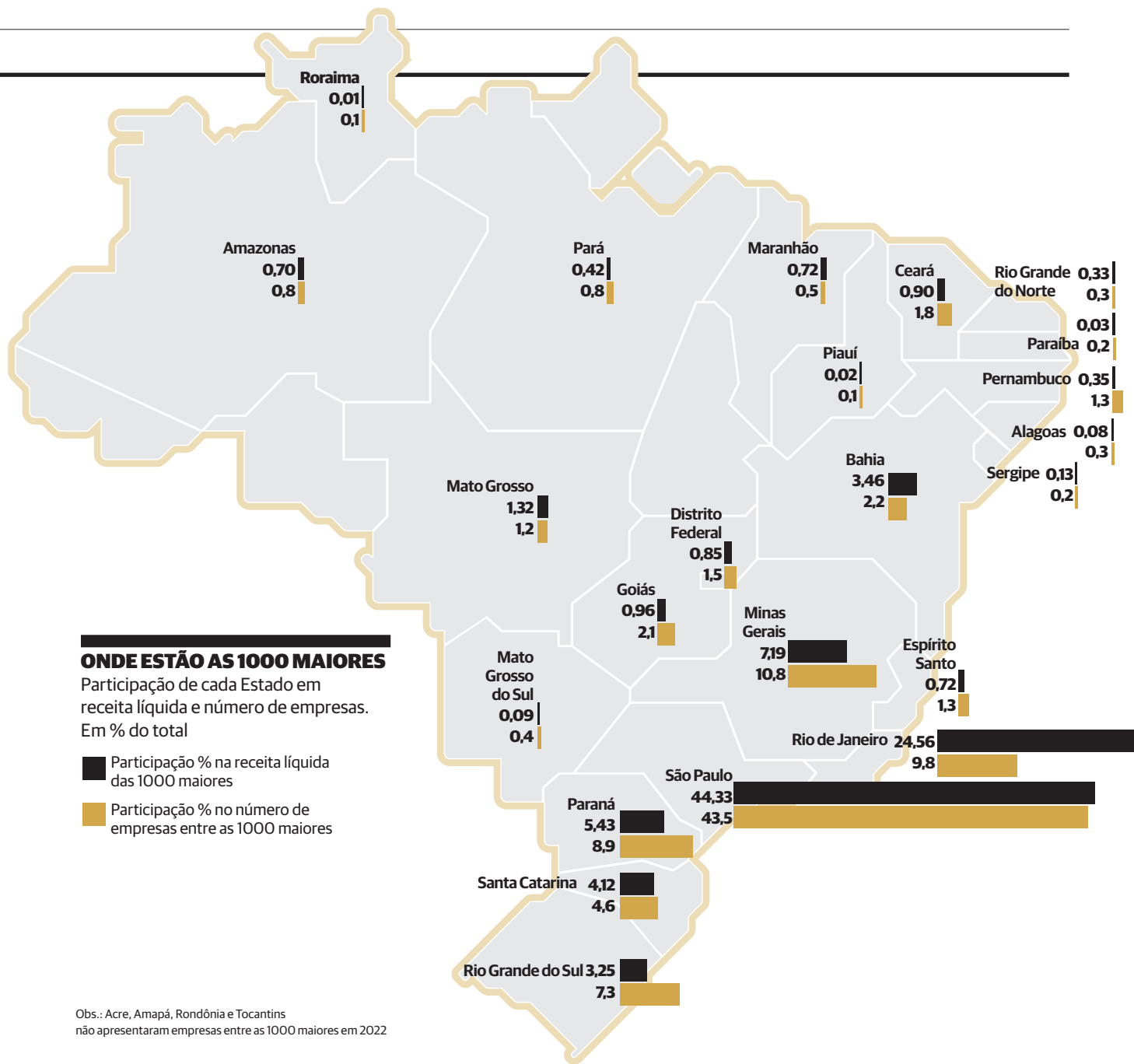
VISÃO GLOBAL

Receita líquida e número de empresas por região

Receita líquida (em R\$ milhões)

Região	2022	% do total	2021	% do total	2020	% do total	2019	% do total	2018	% do total
Centro-Oeste	241.859,7	3,2	224.418,6	3,5	175.254,2	3,7	150.743,7	3,5	145.722,3	3,7
Norte	84.978,0	1,1	56.764,2	0,9	68.337,3	1,4	55.798,5	1,3	48.175,8	1,2
Nordeste	451.065,8	6,0	375.259,3	5,9	254.227,9	5,4	232.665,6	5,4	219.063,6	5,5
Sudeste	5.750.577,1	76,8	4.888.450,8	77,2	3.665.210,3	77,3	3.418.222,6	79,1	3.127.477,8	78,7
Sul	958.681,1	12,8	785.749,1	12,4	581.215,5	12,3	462.793,6	10,7	435.871,2	11,0
Brasil	7.487.161,8	100,0	6.330.641,9	100,0	4.744.245,1	100,0	4.320.224,0	100,0	3.976.310,8	100,0

Obs.: a receita líquida total e o número de empresas em cada região entre os anos de 2016 e 2022 foram extraídos dos rankings das 1 000 maiores publicados, respectivamente, entre as edições de 2017 e 2023.



2017	% do total	2016	% do total
137.328,7	4,0	160.527,1	4,8
51.021,5	1,5	48.651,8	1,5
191.020,3	5,5	176.325,7	5,3
2.690.120,5	78,1	2.546.689,3	76,7
373.283,6	10,8	390.257,2	11,7
3.442.774,6	100,0	3.322.451,2	100,0

Número de empresas

Região	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Centro-Oeste	52	50	50	55	55	47	48
Norte	17	10	18	17	14	21	23
Nordeste	69	73	73	70	73	76	71
Sudeste	654	666	657	659	659	656	657
Sul	208	201	202	199	199	200	201
Brasil	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

AS MAIORES POR REGIÃO

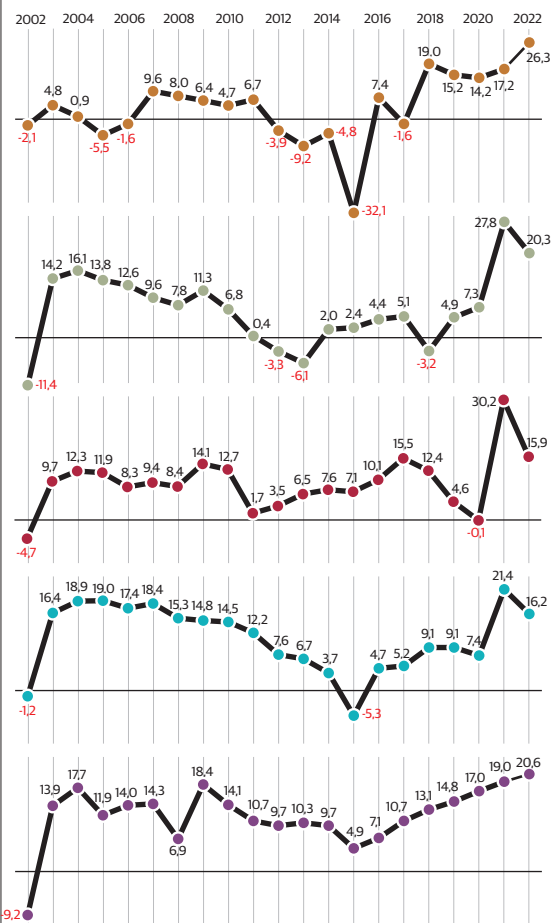
saindo de 50 para 52 empresas. As receitas subiram 7,8%, alcançando R\$ 241,9 bilhões. Já a rentabilidade sobre o patrimônio líquido das empresas locais ganhou pouco mais de nove pontos percentuais, crescendo de 17,16% para 26,27% entre 2021 e 2022, melhor resultado da série e a relação mais elevada entre todas as regiões. As empresas do Sul igualmente bateram seu recorde, com a rentabilidade patrimonial evoluindo de 19,04% para 20,6%. No Sudeste, a rentabilidade recuou de 21,37% para 16,21%, com baixas mais severas para as empresas do Norte e do Nordeste, que caíram de 27,82% para 20,27% e de 30,17% para 15,94%, respectivamente. Nos dois casos, no entanto, aqueles índices foram o segundo mais elevado da série, perdendo apenas para 2021.

Num cenário mais recente, os resultados do Pro-

duto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre (alta de 1,9% em relação ao quarto trimestre de 2022, sustentada por agropecuária), o avanço do novo marco fiscal, a melhora na nota de investimento do país e o início do ciclo de revisão da política monetária ajudaram a melhorar os humores do mercado. Também contribuiu para aliviar o ambiente, diz Silvia Matos, coordenadora do Boletim de Conjuntura do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), o cenário internacional “menos pior”, com surpresas relativamente positivas para a atividade global, especialmente nos Estados Unidos, taxas de inflação mais baixas e, complementa Lucas Assis, economista da consultoria Tendências, a perspectiva de encerramento próximo do ciclo de alta de juros no mundo.

RENTABILIDADE

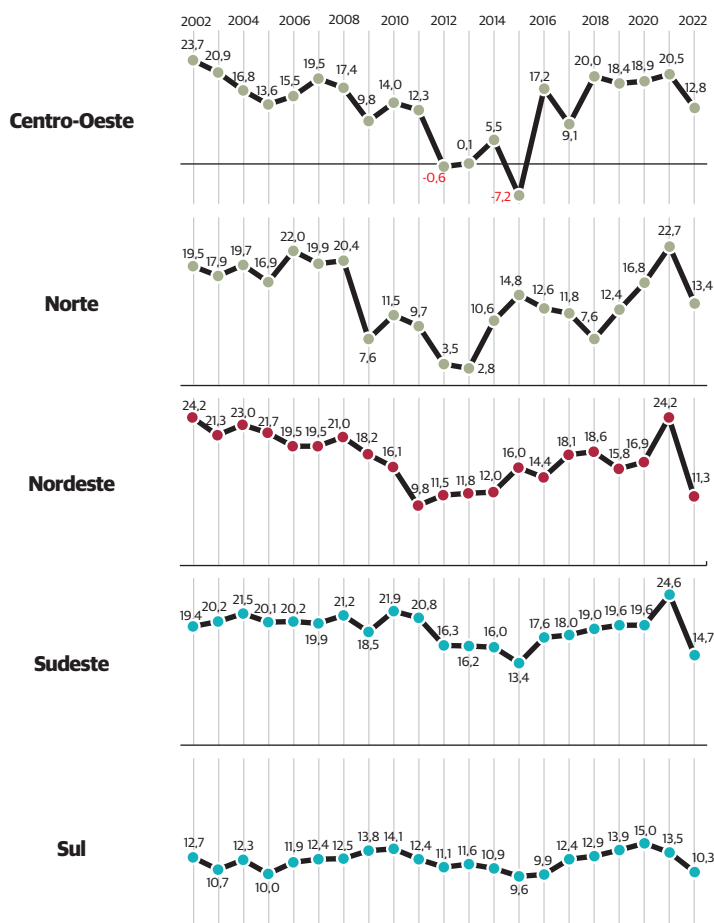
Lucro líquido sobre patrimônio líquido - em %



Obs.: a comparação dos indicadores a partir de 2010 com os de anos anteriores deve considerar a introdução de balanços consolidados entre as empresas presentes no ranking a partir daquele ano. Entre 2002 e 2009, os números foram extraídos de balanços não consolidados nos rankings de cada ano. A partir de 2022, o conceito utilizado é a mediana da rentabilidade calculada com o patrimônio líquido médio.

MARGEM EBITDA

Ebitda sobre receita líquida - em %



Obs.: a comparação dos indicadores a partir de 2010 com os de anos anteriores deve considerar a introdução de balanços consolidados entre as empresas presentes no ranking a partir daquele ano. Entre 2002 e 2009, os números foram extraídos de balanços não consolidados nos rankings de cada ano. A partir de 2022, o conceito utilizado é a mediana.



Inspirar pessoas a
fazer negócios que
movam o mundo é
o nosso propósito.

Há 13 anos iniciamos uma trajetória sem precedentes no Comércio Internacional brasileiro. Nos tornamos a 1ª empresa do país a atuar de forma diversificada e global com as principais commodities do agronegócio, matérias primas siderúrgicas, metais e produtos lácteos.

Além disso, gerimos e executamos com máxima eficiência a importação de grandes empresas dos mais variados segmentos. Atendemos demandas por diferentes produtos do atacado, varejo e insumos para indústrias. Serviços financeiros e logísticos compõem o nosso portfólio de atividades.

Alta tecnologia e controle de riscos precedem cada passo dado.

Venha nos conhecer!
Juntos vamos ver além e realizar mais!



T I M B R O

timbrotrading.com

 /timbrotrading

 /timbro-trading

Av. Brig. Faria Lima, 4285 - 6º andar - Itaim Bibi
São Paulo | SP | Brasil | 04538-133

 (11) 4302-2100

AS MAIORES POR REGIÃO

Mas, pondera Matos, essa melhora deve ser analisada com cautela, já que ocorreu em relação a uma perspectiva de “beira de abismo” alimentada pelos mercados inicialmente, dadas as incertezas com a mudança de governo, e reforçada pela expectativa de recessão na economia americana e desaquecimento mais pronunciado da China. “O excesso de otimismo veio mais de fatores transitórios”, já que a tendência de desaceleração da economia “não vai sair de cena tão cedo”, até porque os juros em termos reais continuarão elevados, a despeito dos cortes esperados para a Selic, avalia.

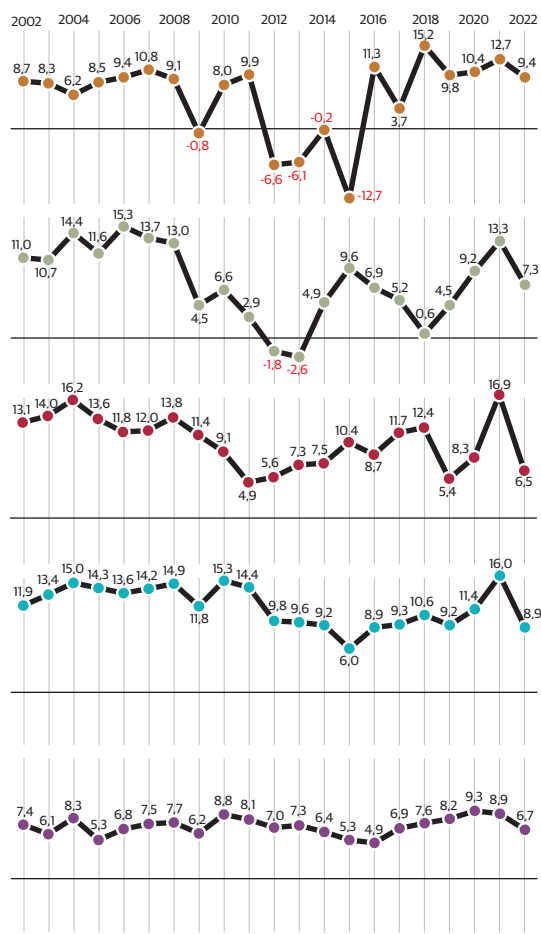
Esgotado o efeito da safra recorde – levemente superior a 320 milhões de toneladas neste ano – sobre a atividade, as projeções do Ibre para o segundo

trimestre apontam retração de 0,4% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Segundo a economista, dado o avanço observado de janeiro a março, seria “um milagre” o PIB avançar de abril a junho. O Ibre prevê alta de 1,6% para o avanço do PIB brasileiro em 2023 e de 0,9% para 2024. Em torno de 1,2 ponto percentual do crescimento esperado para este ano deve vir de segmentos exógenos, ou seja, menos suscetíveis à influência da política monetária, na visão do Ibre.

Atingido pelos juros altos e pelo baixo crescimento, o investimento deve se manter estagnado, com crescimento zero na previsão do Ibre, ou encolher 2,6% na versão da Tendências. No curtíssimo prazo, a absorção doméstica de máquinas e equipamentos,

MARGEM DA ATIVIDADE

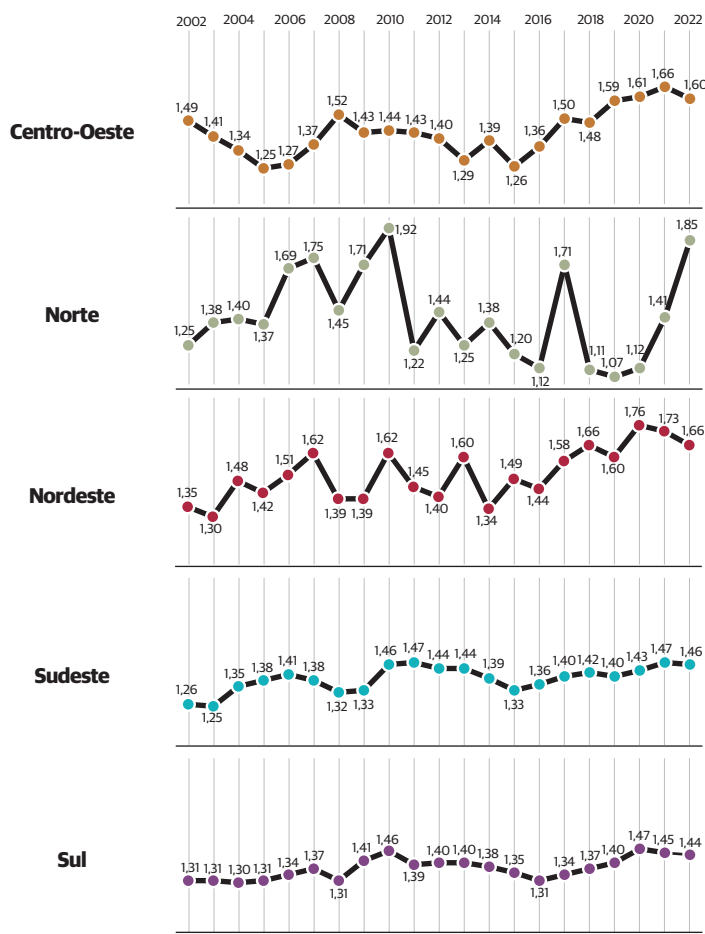
Lucro da atividade sobre receita líquida – em %



Obs.: a comparação dos indicadores a partir de 2010 com os de anos anteriores deve considerar a introdução de balanços consolidados entre as empresas presentes no ranking a partir daquele ano. Entre 2002 e 2009, os números foram extraídos de balanços não consolidados nos rankings de cada ano. A partir de 2022, o conceito utilizado é a mediana.

LIQUIDEZ CORRENTE

Ativo circulante sobre passivo circulante – medianas, em pontos



Obs.: a comparação dos indicadores a partir de 2010 com os de anos anteriores deve considerar a introdução de balanços consolidados entre as empresas presentes no ranking a partir daquele ano. Entre 2002 e 2009, os números foram extraídos de balanços não consolidados nos rankings de cada ano.

A alta tecnologia
nos faz fortes.
Mas é o respeito
pela vida que nos
faz evoluir.



www.basequimica.com



AS MAIORES POR REGIÃO



SILVIA ZAMBONI / VALOR

A agropecuária deve se manter em expansão moderada, ao contrário da indústria e dos serviços

um dos componentes do investimento, deve sofrer contração entre 6% e 7% no segundo trimestre em relação a igual período do ano passado, prevê Matos.

O Itaú Unibanco, aponta a economista Natália Cotarelli, revisou sua projeção para a alta do PIB em 2023 de 2,3% para 2,5% e manteve a estimativa para 2024 em 1,5%. A Tendências espera avanço de 1,9% e de 1,3%, respectivamente. “A economia vinha crescendo a um ritmo de 1% na comparação trimestre contra trimestre em 2022 e passou a avançar 0,4% neste ano, excluindo o agronegócio, num reflexo já antecipado da contração monetária”, afirma Cotarelli.

A contribuição da agropecuária, acrescenta, deve perder força ao longo do ano, mas o setor tende a encerrar 2023 com crescimento em torno de 12%. A indústria, que não saiu do lugar no primeiro semestre, deverá registrar variação de 0,3% no ano, com o setor de serviços mostrando resiliência e avançando em torno de 1,8%, na avaliação da economista, beneficiado em parte pelo agronegócio, que tem ajudado a movimentar o segmento de transportes de cargas.

Olhando mais adiante, a economista Priscila Trigo, do Bradesco, espera desaceleração para todas as economias regionais em 2024. A agropecuária deve se manter em expansão, mas numa intensidade mais modesta, já incorporando no prognóstico a ocorrência de um El Niño moderado, afetando mais as regiões Norte e Nordeste e favorecendo o regime de chuvas no Sul. Trigo não antevê melhores resultados para a

indústria e para os serviços, além de antecipar desaquecimento para o comércio, combinando efeitos defasados da política monetária, cortes moderados nas taxas de juros e, no lado dos bens que mais dependem das famílias, menor crescimento da massa de renda ampliada, que inclui rendimentos do trabalho, transferências governamentais e benefícios previdenciários.

Numa complicação a mais, os custos ainda muito elevados do crédito, o desaquecimento na economia e os efeitos ainda da pandemia, afirma Felipe Denki, especialista em recuperação de empresas e sócio do escritório Lara Martins Advogados, detonaram um aumento acelerado dos pedidos de recuperação judicial e de falência nos primeiros seis meses deste ano. Na fase mais dramática da crise sanitária provocada pela covid-19, a inadimplência foi tratada com certa flexibilidade pelos credores, notando-se um repressamento dos pedidos e a multiplicação de casos de reestruturação de passivos entre 2020 e 2021, aponta. “Essas renegociações, demonstra-se agora, não foram suficientes para sanar o problema de endividamento enfrentado por empresas e famílias”, acrescenta Denki.

Segundo estatísticas da Serasa Experian, continua o advogado, os pedidos de recuperação cresceram 52,1% entre a primeira metade do ano passado e o mesmo período deste ano, subindo de 390 para 593, dos quais 261 foram encaminhados por empresas de prestação de serviços – o número representa 61,6% de todos os requerimentos apresentados pelo setor em 2022. O comércio vem na sequência, com 168 pedidos de recuperação, equivalentes a 83,6% das requisições apresentadas pelas empresas à Justiça durante todo o ano passado. A indústria registrou 112 requerimentos no primeiro semestre, ante 138 em todo o ano passado.

Na série histórica, o número de pedidos registrados entre janeiro e junho deste ano ficou abaixo apenas das 601 requisições do mesmo tipo anotadas no mesmo período de 2020, em plena pandemia. Denki lembra que, entre as empresas afetadas, há negócios tradicionais e de grande porte, como Lojas Americanas, grupo Petrópolis, Light, Oi, Raiola, Nexpre e Avibras. Mas o crescimento dos pedidos de recuperação tem atingido “corporações de todos os portes e de segmentos variados, com empresas buscando proteção contra credores e tentando uma reestruturação para evitar o risco de falência”, comenta.

Denki vê demanda maior por proteção judicial entre produtores rurais, especialmente entre os de pequeno e médio portes, que dependem de crédito bancário, de tradings e de operações de barter (troca de insumos por colheitas futuras) para financiar a lavoura. No primeiro semestre, o setor primário respondeu por 52 pedidos de recuperação e tende a bater os 70 requerimentos apresentados em todo o ano passado.

Valor
1000
2023

209^a
MAIORES
EMPRESAS
DO BRASIL

Great
Place
To
Work.
Certificada
Fev/2023 - Fev/2024
BRASIL



HÁ MAIS DE 40 ANOS
**CULTIVANDO
SUCESSO**
NO AGRO



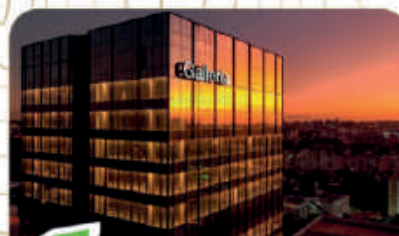
Localizada em Jundiaí-SP
nossa Fábrica, de alta
performance, está preparada
para produzir até 7.000 ton
por dia.

Líder de mercado no estado
de SP, com logística dedicada
e excelência no atendimento.



Parque industrial com
tecnologia de ponta, mais de
1.400.000 ton de fertilizantes
NPK entregues por ano.

Entregando sempre eficiência
com fluxo médio de 300
bitrens por dia.



Headquarters localizado na
cobertura do prédio mais
moderno de Campinas- SP,
com sistema free desk e uma
vista panorâmica da região.

GPTW pelo segundo ano
consecutivo.

Agricultura e mineração puxam atividade

PIB de ambas as regiões tende a apresentar variação mais intensa do que a média do país

Por Lauro Veiga Filho

As economias do Norte e do Centro-Oeste deverão apresentar crescimento acima da média projetada para todo o país neste ano, embora a atividade econômica mantenha um ritmo decrescente, se comparada a 2022, seguindo a tendência esperada para as demais regiões. O esgotamento do ciclo de alta das commodities, dos grãos ao petróleo, passando pelo minério de ferro, e os efeitos retardatários da política monetária devem tirar tração da atividade econômica, mas com compensações trazidas sobretudo pelo peso expressivo do agronegócio no Centro-Oeste e pela maturação de investimentos de grande porte na indústria extrativa no Norte, analisam os economistas

Cláudia Bruschi Martins, do Itaú Unibanco, e Lucas Assis, da Tendências Consultoria.

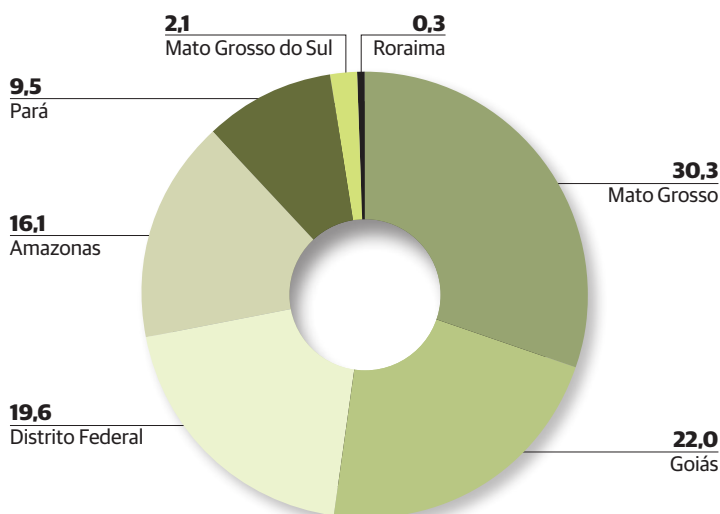
Os números projetados para o Produto Interno Bruto (PIB) divergem relativamente, mas a direção parece ser a mesma. As contas do Itaú indicam avanço de 3,3% para o PIB do Norte e de 2,8% no Centro-Oeste neste ano, saindo de avanços de 5,4% e de 3,9% no ano passado, na mesma ordem. As estimativas da Tendências sugerem elevações de 2,1% e de 2,3% em 2023 para o Norte e para o Centro-Oeste, respectivamente, o que se compara com taxas de 2,6% e 4,9% em 2022. Para a economista Priscila Trigo, do Bradesco, o Norte poderá contrariar essa tendência, acelerando de 1,9% em 2022 para 3,4% neste ano, mas não escaparia de um desaquecimento em 2024, com alta de 2,5%. O Centro-Oeste deve trocar uma taxa próxima a 4,7% esperada para 2022 por uma variação ao redor de 4,2% em 2023.

A safra recorde de grãos neste ano, observam Martins e Assis, contribuirá para a formação de um produto mais robusto no Centro-Oeste, tomando como parâmetro o crescimento médio esperado de 1,9% a 2,5% para todo o país. Olhando adiante, Trigo avalia que a região dificilmente conseguirá reeditar o mesmo desempenho em 2024. “O Centro-Oeste registrou neste ano um incremento muito relevante de produtividade, que, aos olhos de hoje, parece difícil de ser superado. Por mais que a safra seja positiva, não devemos ter incremento substancial na produção agrícola na região no ciclo 2023/24”, aponta.

De toda forma, o crescimento esperado neste ano para o agronegócio, observa Assis, tende a gerar efeitos encadeados sobre os setores associados à cadeia produtiva do setor, puxando a indústria de alimentos e bebidas. A força do setor explica, por exemplo, o crescimento acumulado de 6,8% da ocupação no Centro-Oeste entre dezembro de 2019 e março deste ano, chegando a 8,4 milhões de ocupados, segundo levantamento da LCA Consultores com base em da-

A fatia de cada um

Participação dos Estados na receita líquida das regiões. Em %



Obs.: Acre, Amapá, Roraima e Tocantins não apresentaram empresas entre as 1000 maiores



A ENERGIA
QUE

**IMPULSIONA
O FUTURO.**



A FS é mais do que uma empresa, é uma jornada de crescimento e compromisso. Por aqui, produzimos a energia que move, alimenta e ilumina, impulsionando toda uma cadeia de forma sustentável.

Com seis anos de operação, desenvolvemos um modelo de produção inovador, utilizando o milho de 2ª safra e respeitando o meio ambiente.

Hoje, com três plantas industriais, em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste, todas em Mato Grosso, atendemos à demanda por energia de um mundo em constante transformação, com foco no compromisso com a natureza, a sociedade e o futuro.



Acesse www.fs.agr.br para saber mais, aproveite e siga nossas redes sociais:     /fsfuelingsustainability

ENERGIA QUE ABASTECA

dos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). O crescimento foi quase o triplo do registrado em todo o país no mesmo período. A região Norte veio na sequência, com avanço de 5,1%.

Além das safras históricas de milho e soja e seus impactos sobre o setor de alimentos, Assis destaca os resultados esperados para a cana-de-açúcar, a indústria de biocombustíveis e o abate de bovinos. A proximidade com São Paulo e com o Sul do país também tem tornado Mato Grosso do Sul polo de atração de investimentos no setor de celulose e papel. Nos próximos dois anos, o setor deverá investir US\$ 8,639 bilhões, respondendo por 87,5% dos investimentos esperados para toda a região até 2025, considerando apenas os dez principais projetos listados pela Tendências. A Suzano deverá investir em torno de US\$ 3,7 bilhões em nova fábrica de papel em Ribas do Rio Pardo (MS), num projeto concebido para rodar com energia renovável. A chilena Arauco planeja investir US\$ 2,9 bilhões em

mais uma fábrica de celulose no Estado, enquanto a Paper Excellence deve investir US\$ 2 bilhões para ampliar a fábrica de celulose de Três Lagoas (MS).

No Norte, nota Martins, o impulso principal deverá vir da exploração de minério de ferro e petróleo. “A região deve contar com a maturação de investimentos no setor extrativo e ainda com alguma melhoria em infraestrutura, se confirmadas novas concessões de portos, rodovias e ferrovias. Até 2024, a região deverá receber investimentos próximos de US\$ 2,1 bilhões, dos quais US\$ 1,6 bilhão virão da Vale. Maior empresa da região no setor de alimentos e bebidas, a Laticínios Bela Vista, dona da marca Piracanjuba de produtos lácteos, com receitas líquidas de R\$ 7,72 bilhões no ano passado, espera um desempenho apenas razoável neste ano, avalia Luiz Cláudio Lorenzo, vice-presidente da companhia. Em março deste ano, a empresa iniciou a instalação de uma nova fábrica no Paraná, cuja capacidade final é de 1 milhão de litros de leite por dia.

DESTAQUES DA REGIÃO

As empresas de melhor desempenho e as maiores por setor no Norte e Centro-Oeste

Setor	A melhor	Sede	Posição entre as melhores do setor*	A maior	Sede	Receita líquida (em R\$ milhões)	Posição entre as 1000 maiores
Agronegócio	Comigo	GO	1ª	Amaggi	MT	47.369,6	26ª
Água, saneamento e serviços ambientais	Saneago	GO	8ª	Saneago	GO	3.049,3	357ª
Alimentos e bebidas	São Salvador Alimentos	GO	6ª	Piracanjuba	GO	7.724,4	158ª
Bioenergia	FS	MT	4ª	Inpasa Agroindustrial	MT	8.591,1	136ª
Comércio atacadista e exterior	Elfa Medicamentos	DF	10ª	Elfa Medicamentos	DF	6.174,6	196ª
Comércio varejista	Grupo Saga	GO	5ª	Grupo Saga	GO	7.235,5	173ª
Construção e engenharia	-	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-	-
Eletroeletrônica	Alubar	PA	3ª	Samsung	AM	29.992,0	40ª
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Energia elétrica	Itaipu	DF	22ª	Itaipu	DF	16.963,0	77ª
Farmacêutica e cosméticos	-	-	-	-	-	-	-
Indústria da moda	-	-	-	-	-	-	-
Materiais de construção e de acabamento	Kingspan - Isoeste	GO	8ª	Kingspan - Isoeste	GO	1.781,8	541ª
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia e siderurgia	Albras	PA	7ª	Albras	PA	6.014,3	203ª
Mineração	Hydro Paragominas	PA	6ª	Hydro Alunorte	PA	11.248,4	101ª
Papel e celulose	-	-	-	-	-	-	-
Petróleo e gás	Cigás	AM	18ª	Cigás	AM	3.138,7	347ª
Plásticos e borracha	-	-	-	-	-	-	-
Química e petroquímica	Araguaia	GO	4ª	Araguaia	GO	6.864,1	179ª
Serviços especializados	Correios	DF	20ª	Correios	DF	19.813,1	68ª
Serviços médicos	-	-	-	-	-	-	-
Ti & telecom	Serpro	DF	5ª	Serpro	DF	3.000,6	364ª
Transportes e logística	-	-	-	-	-	-	-
Veículos e peças	-	-	-	-	-	-	-

* Entre todas as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do respectivo setor de atividade. Obs.: os setores Construção e engenharia, Educação, Empreendimentos imobiliários, Farmacêutica e cosméticos, Indústria da moda, Mecânica, Papel e celulose, Plásticos e borracha, Serviços médicos, Transportes e logística e Veículos e peças não apresentaram empresas nas regiões Norte e Centro-Oeste entre as companhias com receita líquida igual ou superior à mediana setorial no respectivo segmento de atividade

Entre as maiores pelo segundo ano consecutivo

Valor
1000
2023

A **BAUMINAS** é referência em produtos químicos para tratamento de água e efluentes, compartilhando conhecimento e demonstrando força em todo o país. Pelo segundo ano consecutivo, figura entre as 1000 maiores empresas, avançando 78 posições em relação ao ano anterior. Uma conquista importante de uma empresa brasileira que fortalece relações e impulsiona melhorias em prol do país.

www.bauminas.com.br

BAUMINAS

Acima da média, mas em desaceleração

Estados devem crescer entre 2,2% e 2,8%, com retomada da produção de alumínio e do turismo

Por Lauro Veiga Filho

A perspectiva de crescimento mais forte para a agropecuária, a retomada desde o ano passado da produção de alumínio no Maranhão, interrompida em 2015, a volta dos turistas e a expansão das energias solar e eólica devem marcar o desempenho da economia nordestina em 2023, avalia Lucas Assis, economista da Tendências Consultoria. O avanço do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano deve superar o da média brasileira, mas tende a ser menos intenso do que em 2022, desacelerando de 3,1% para 2,4%.

Mais pessimista, Cláudia Bruschi Martins, economista do Itaú Unibanco, nota poucos destaques relevantes para a economia do Nordeste, observando que

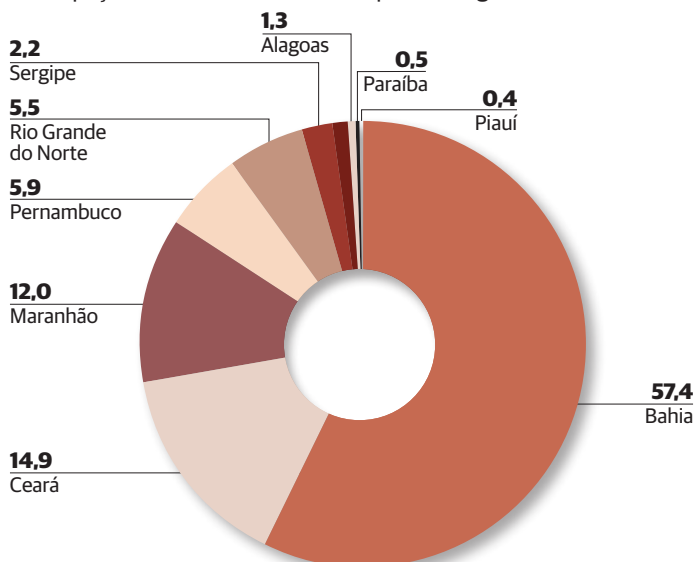
a agricultura pode se complicar na safra 2023/2024 com a chegada do El Niño, diante da perspectiva de irregularidade nas chuvas, mas com impactos no próximo ano. A produção industrial caiu 4,5% no primeiro semestre deste ano, com tombo de 39% para a indústria extrativa, principalmente em função da redução na produção de petróleo bruto e gás natural. Para Martins, o PIB nordestino deve crescer na faixa de 2,2% neste ano, ante os 2,5% esperados pelo banco para o Brasil. Já o Bradesco, segundo a economista Priscila Trigo, estima alta de 2,8% em 2023, acima dos 2,1% previstos para todo o país.

O salto na produção de petróleo e gás no ano passado, num momento de alta dos preços internacionais, aquisições de ativos terrestres da Petrobras e investimentos realizados pela petroleira turbinaram os resultados da PetroReconcavo, avalia Rafael Cunha, diretor financeiro e de relações com investidores da companhia. Oitava maior empresa em seu setor de atuação no Nordeste, a PetroReconcavo teve receita de R\$ 2,98 bilhões em 2022, num aumento de 186% em relação ao ano anterior. Seu resultado líquido foi multiplicado em seis vezes e meia, para R\$ 1,15 bilhão. As compras, realizadas em dezembro de 2019 e no mesmo mês de 2021, envolvendo polos de produção onshore da estatal na Bahia e no Rio Grande do Norte, em um investimento próximo a US\$ 600 milhões, agregaram à base da petroleira baiana mais cinco mil barris diários de óleo equivalente (boe).

Na média diária, segundo Cunha, a produção avançou mais de 70% entre 2021 e 2022, atingindo 28,5 mil boe em julho deste ano. Em fevereiro, a companhia adquiriu os poços da sueca Maha Energy na Bahia e em Sergipe, com potencial para somar mais três mil barris diários à produção atual. Excluídas as aquisições de ativos, a PetroReconcavo investiu perto de R\$ 850 milhões no ano passado para acelerar a produção, otimizar os campos em operação e au-

A fatia de cada um

Participação dos Estados na receita líquida da região. Em %





www.grupoacocearense.com.br

AÇO É CRESCIMENTO, RENOVAÇÃO E FUTURO.

AÇO É COM O GRUPO AÇO CEARENSE.

Estar entre as mil maiores empresas do Brasil, de acordo com o ranking publicado pela Valor Econômico, representa um sólido legado de excelência e inovação. Reafirmando o compromisso do Grupo Aço Cearense em impulsionar o crescimento do Brasil por meio de parcerias de sucesso e desenvolvimento sustentável.

6^o

Lugar no setor de
Metalurgia e Siderurgia

16^a

Maior empresa do Nordeste

220^a

Maior empresa do Brasil



GRUPO AÇO CEARENSE



mentar o fator de recuperação de reservas, testando os limites exploratórios dos campos. Ainda no ano passado, em termos líquidos, conseguiu elevar as reservas provadas e prováveis em 14,9 milhões de boe, para 170,8 milhões de barris, numa variação próxima de 9,6%.

Neste ano, “a dinâmica de aumento da produção e queda nos preços internacionais do barril de petróleo vem afetando todas as variáveis e, na média, uma tendência virtualmente anulou a outra”, comenta. As receitas líquidas acumuladas no primeiro semestre recuaram em torno de 1%, para pouco menos de R\$ 1,38 bilhão, e o lucro caiu 29%, para R\$ 377,15 milhões. Os preços médios do petróleo tipo Brent tiveram baixa de 25%. Nos seis primeiros meses deste ano, o investimento total somou R\$ 629 milhões, dos quais praticamente dois terços em projetos de desenvolvimento de novas reservas. “Seguimos nosso programa de investimentos com o objetivo de am-

pliar a produção dos nossos ativos”, afirma Cunha.

Já a Binatural Bahia multiplicou sua receita líquida em 12,5 vezes no ano passado, para R\$ 1,69 bilhão, enquanto seu lucro saltou 19 vezes, atingindo R\$ 106,56 milhões. A despeito dos custos de capital elevados e do encarecimento das matérias-primas, observa a empresa, as mudanças no mercado de biodiesel, abrindo a possibilidade de vendas diretas das usinas para as distribuidoras, favoreceram seus resultados. A Binatural desenhou uma estratégia de negócios de longo prazo, mantendo o foco em inovações tecnológicas e em matérias-primas alternativas e sustentáveis. A empresa considera promissoras as perspectivas para este ano em função do aumento de 10% para 12% do percentual da mistura no diesel. Nas suas estimativas, o novo percentual deverá corresponder a um acréscimo de 17,5% na produção brasileira de biodiesel, para 7,4 bilhões de litros neste ano.

DESTAQUES DA REGIÃO

As empresas de melhor desempenho e as maiores por setor no Nordeste

Setor	A melhor	Sede	Posição entre as melhores do setor *	A maior	Sede	Receita líquida (em R\$ milhões)	Posição entre as 1000 maiores
Agronegócio	-	-	-	-	-	-	-
Água, saneamento e serviços ambientais	Embasa	BA	6ª	Embasa	BA	4.684,9	249ª
Alimentos e bebidas	Solar Bebidas	CE	3ª	M. Dias Branco	CE	10.129,2	113ª
Bioenergia	Usina Coruripe	AL	17ª	Usina Coruripe	AL	3.662,0	313ª
Comércio atacadista e exterior	Atakarejo	BA	11ª	Atakarejo	BA	3.198,6	341ª
Comércio varejista	Grupo Mateus	MA	9ª	Grupo Mateus	MA	21.768,5	61ª
Construção e engenharia	-	-	-	-	-	-	-
Educação	Ser Educacional	PE	10ª	Ser Educacional	PE	1.676,3	568ª
Eletroeletrônica	-	-	-	-	-	-	-
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Energia elétrica	Equatorial Energia	MA	11ª	Equatorial Energia	MA	27.132,5	47ª
Farmacêutica e cosméticos	-	-	-	-	-	-	-
Indústria da moda	Grupo Dass	CE	4ª	Guararapes	RN	8.458,7	140ª
Materiais de construção e de acabamento	NCPAR	PE	3ª	NCPAR	PE	2.181,0	460ª
Mecânica	Aeris Energy	CE	6ª	Aeris Energy	CE	2.468,9	416ª
Metalurgia e siderurgia	Ferbasa	BA	3ª	Grupo Aço Cearense	CE	5.574,6	220ª
Mineração	-	-	-	-	-	-	-
Papel e celulose	Suzano	BA	1ª	Suzano	BA	49.830,9	23ª
Petróleo e gás	Larco	BA	5ª	Acelen	BA	57.228,2	20ª
Plásticos e borracha	-	-	-	-	-	-	-
Química e petroquímica	Deten	BA	8ª	Braskem	BA	96.519,3	11ª
Serviços especializados	-	-	-	-	-	-	-
Serviços médicos	-	-	-	-	-	-	-
TI & telecom	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e logística	Norsul	MA	18ª	Norsul	MA	2.189,3	459ª
Veículos e peças	-	-	-	-	-	-	-

*Entre todas as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do respectivo setor de atividade. Obs.: os setores agronegócio, construção e engenharia, eletroeletrônica, empreendimentos imobiliários, farmacêutica e cosméticos, mineração, plásticos e borracha, serviços especializados, serviços médicos, TI & telecom e veículos e peças não apresentaram empresas na região Nordeste entre as companhias com receita líquida igual ou superior à mediana setorial no respectivo segmento de atividade

Hoje, nossos tanques de abastecimento estão transbordando de orgulho.

Petrobahia. Entre as maiores empresas do Brasil no ranking do jornal Valor Econômico.

A Petrobahia acaba de subir 25 posições e já ocupa a posição 217 entre as 1.000 maiores empresas brasileiras. Mais um grande reflexo da excelência no atendimento, do foco nas boas práticas ambientais e da qualidade dos combustíveis, que fazem o Brasil avançar.



@petrobahia • www.petrobahia.com.br

Indústria sem força trava avanço regional

Setor deve registrar variação de apenas 0,3% neste ano, com mais perdas em bens de capital

Por Lauro Veiga Filho

Respondendo por 51,9% da riqueza gerada no Brasil, o Sudeste deverá carregar o resultado da economia brasileira neste ano, com resultados mais positivos em serviços e bens, segundo a economista Cláudia Bruschi Martins, do Itaú Unibanco. Não que isso signifique crescer de forma mais alentada. As projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) sugerem que a região tende a puxar para baixo o avanço da atividade econômica na média de todo o país, especialmente por conta do esperado baixo crescimento da indústria, setor que responde por 22,8% do produto regional, conforme Lucas Assis, da Tendências Consultoria.

O Bradesco, segundo a economista Priscila Trigo, projeta elevação de 1,5% para o Sudeste em 2023,

diante da expectativa de alta de 2,1% para o PIB do país. A Tendências e o Itaú esperam variações de 1,7% e 2%, respectivamente, inferiores às taxas estimadas para 2022 (3,2% e 2,9%, respectivamente). No curto prazo, o PIB industrial deve variar 0,3% neste ano, um sexto do avanço anotado em 2022, quando o setor teria crescido 1,7% na avaliação de Assis. Além de queda no setor automotivo, o economista observa baixa demanda por bens de capital, sobretudo no segmento de máquinas e equipamentos, que deve acumular o segundo ano de recuo, encolhendo 8,2% em 2023, depois de cair 2,9% em 2022.

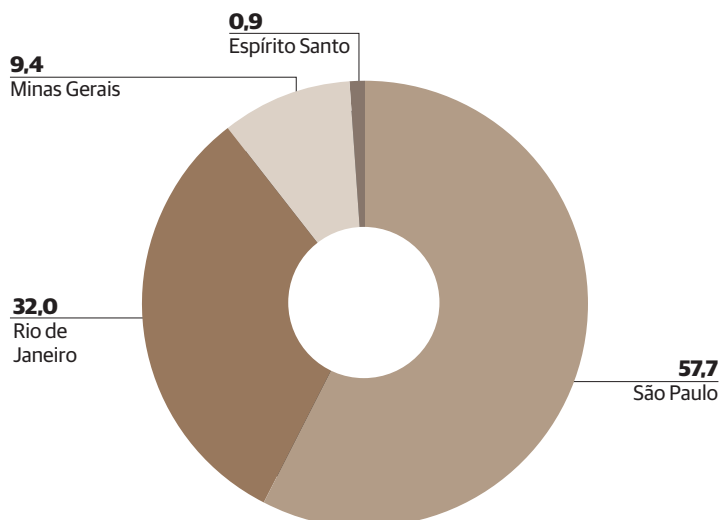
No levantamento da Tendências, contemplando os dez maiores projetos já anunciados ou em andamento, os investimentos na região devem se aproximar de US\$ 16,3 bilhões entre 2022 e 2032, dos quais cerca de US\$ 8,3 bilhões virão do setor automotivo. A Bravo Motor Company deve investir aproximadamente US\$ 5 bilhões na instalação de uma fábrica de veículos elétricos e packs de baterias na região metropolitana de Belo Horizonte. A CSN Mineração pretende investir perto de US\$ 2,6 bilhões até 2032 em Minas Gerais, e a Volkswagen deve aportar US\$ 1,5 bilhão em projetos de digitalização e descarbonização até 2026.

Maior no setor de tecnologia da informação e telecomunicações, com receitas superiores a R\$ 48 bilhões em 2022, a Telefônica (dona da Vivo) elevou seu investimento em 9,7% em 2022, para R\$ 9,53 bilhões. Segundo João Pedro Soares Carneiro, diretor de relações com investidores e macroeconomia da Vivo, o avanço foi influenciado pelos desembolsos do leilão e ativação do 5G nas capitais, além da integração dos ativos da Oi Móvel e da expansão da rede de fibra.

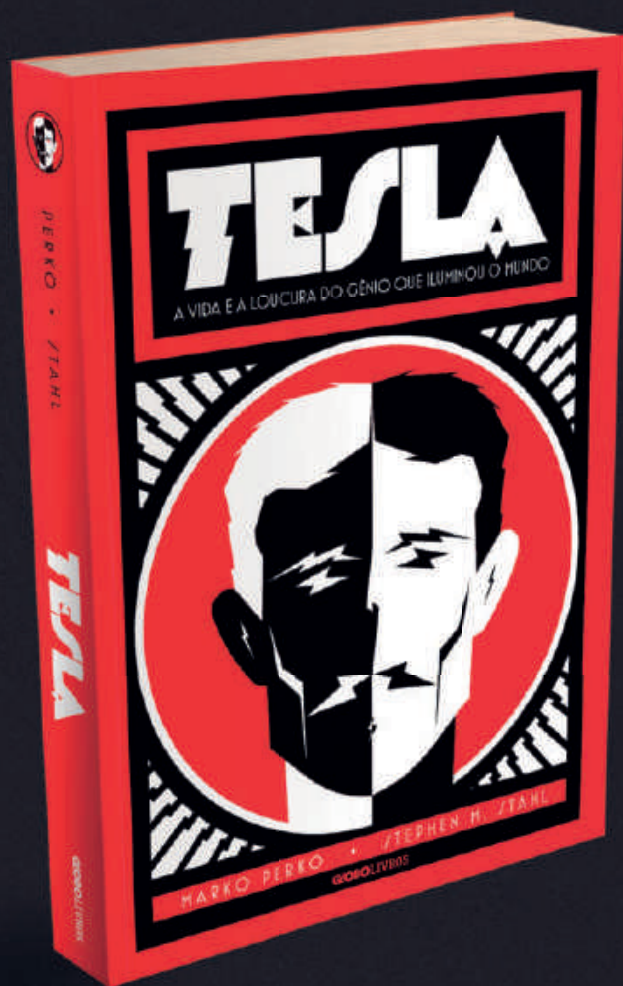
A companhia espera aportar até R\$ 9 bilhões em novos investimentos ao longo deste ano e já investiu, de janeiro a junho, ao redor de R\$ 4,04 bilhões, 9,3% abaixo do investido na primeira metade do ano pas-

A fatia de cada um

Participação dos Estados na receita líquida da região. Em %



A BIOGRAFIA DO CIENTISTA MAIS ACLAMADO E POLÊMICO DA HISTÓRIA



Nikola Tesla, ícone da cultura pop e geek, é considerado o "avô" da informática e dá nome à mais valiosa e controversa corporação global. No entanto, ele passou a vida lutando contra várias patologias mentais, como o TOC e a bipolaridade. Em *Tesla*, o jornalista Marko Perko e o psiquiatra Stephen M. Stahl desvendam o homem por trás do gênio em uma biografia revolucionária e obrigatória.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBALIVROS

sado. Os esforços da operadora estarão centrados na expansão da rede 5G. A cobertura da rede de fibra óptica deverá ser ampliada em 26%, para 29 milhões de acessos.

A receita líquida total cresceu de 9,8% no primeiro semestre deste ano, para cerca de R\$ 25,5 bilhões, com a geração líquida de caixa acumulando R\$ 5,64 bilhões e crescendo 21,7% em relação a igual período de 2022. Em todo o ano passado, destaca Carneiro, a geração de caixa havia somado R\$ 7,29 bilhões, correspondendo a 11,3% do valor de mercado da companhia. O resultado líquido, que havia sofrido baixa de 34,9% em 2022, cresceu 30,7% no primeiro semestre, para R\$ 1,96 bilhão. Na avaliação de Carneiro, a trajetória de crescimento das receitas foi influenciada pelo desempenho da operação móvel, fibra e serviços digitais, que compõem os negócios “core” da companhia e representam hoje 93% da receita total.

Na CNH Industrial, uma decisão estratégica abriu

caminho para o salto na receita líquida da companhia no ano passado, comenta Rafael Miotto, presidente da empresa para a América Latina. “Decidimos de forma muito acertada não desacelerar os nossos investimentos em novas tecnologias, novos produtos e serviços”, afirma. Colocada entre as 50 maiores do Sudeste, a CNH Industrial investiu praticamente R\$ 20,2 bilhões, crescendo 54,8% sobre 2021. “Os agricultores da América Latina foram altamente demandantes por renovação tecnológica”, diz Miotto.

A companhia ganhou participação no mercado no primeiro semestre deste ano, com crescimento expressivo em tratores, pulverizadores e plantadeiras, além de consolidar a liderança no mercado de colheitadeiras na região, aponta Miotto. Globalmente, segundo ele, a CNH, dona das marcas Case IH e New Holland, espera ampliar em quase 60% seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento em 2023, para US\$ 1,6 bilhão.

DESTAQUES DA REGIÃO

As empresas de melhor desempenho e as maiores por setor no Sudeste

Setor	A melhor	Sede	Posição entre as melhores do setor*	A maior	Sede	Receita líquida (em R\$ milhões)	Posição entre as 1000 maiores
Agronegócio	AgroGalaxy	SP	13 ^a	Cargill	SP	123.267,5	9 ^a
Água, saneamento e serviços ambientais	Sabesp	SP	2 ^a	Sabesp	SP	22.055,7	58 ^a
Alimentos e bebidas	Ambev	SP	1 ^a	JBS	SP	374.851,6	2 ^a
Bioenergia	BP Bunge	SP	1 ^a	Copersucar	SP	70.143,8	16 ^a
Comércio atacadista e exterior	Sotreq	RJ	1 ^a	ECTP	SP	12.135,2	95 ^a
Comércio varejista	Raia Drogasil	SP	1 ^a	Grupo Carrefour Brasil	SP	102.890,0	10 ^a
Construção e engenharia	Mills Locação de Equip.	RJ	1 ^a	OEC	SP	4.683,5	250 ^a
Educação	Afya	MG	1 ^a	Cogna	MG	5.092,2	239 ^a
Eletroeletrônica	Nokia Solutions	SP	2 ^a	Whirlpool	SP	10.798,1	106 ^a
Empreendimentos imobiliários	Cury	SP	1 ^a	MRV&CO	MG	6.633,1	183 ^a
Energia elétrica	CPFL Energia	SP	1 ^a	Enel Brasil	RJ	49.520,6	24 ^a
Farmacêutica e cosméticos	Grupo NC	SP	1 ^a	Natura & Co.	SP	36.349,6	34 ^a
Indústria da moda	Arezzo	MG	2 ^a	Grupo SBF	SP	6.260,7	191 ^a
Materiais de construção e de acabamento	Dexco	SP	1 ^a	Votorantim Cimentos	SP	25.797,4	51 ^a
Mecânica	Jacto	SP	2 ^a	Jacto	SP	4.032,4	284 ^a
Metalurgia e siderurgia	Gerdau	SP	1 ^a	Gerdau	SP	82.412,2	12 ^a
Mineração	Vale	RJ	1 ^a	Vale	RJ	226.508,0	4 ^a
Papel e celulose	Eldorado Brasil	SP	3 ^a	Klabin	SP	20.032,7	67 ^a
Petróleo e gás	Shell	RJ	1 ^a	Petrobras	RJ	641.256,0	1 ^a
Plásticos e borracha	Hutchinson	SP	4 ^a	Zaraplast	SP	2.133,5	469 ^a
Química e petroquímica	Grupo Unipar	SP	2 ^a	Mosaic	SP	42.802,0	29 ^a
Serviços especializados	B3	SP	1 ^a	PagSeguro	SP	15.381,0	84 ^a
Serviços médicos	Grupo Fleury	SP	1 ^a	Rede D'Or São Luiz	SP	22.987,4	55 ^a
TI & telecom	TIM	RJ	1 ^a	Telefônica Brasil	SP	48.041,2	25 ^a
Transportes e logística	Grupo CCR	SP	1 ^a	Simpar	SP	24.381,8	53 ^a
Veículos e peças	lochpe-Maxion	SP	2 ^a	Stellantis	MG	69.225,2	17 ^a

*Entre todas as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do respectivo setor de atividade

Valor
1000

2023

Do diagnóstico mais preciso ao tratamento oncológico mais avançado.

Do cuidado integral e individualizado ao atendimento multidisciplinar: o paciente sempre no centro de tudo.


Para nós, **cuidar sem limites** é o segredo do nosso crescimento e de nossas conquistas.

Somos o maior grupo de oncologia da América Latina e estamos entre as 1000 maiores empresas do país no Anuário Valor 1000.

**Cuidar
Sem
Limites**
para alcançar
grandes
conquistas.



 /gruponcoclinicas

 @gruponcoclinicas

 **oncoCLÍNICAS**
Sua vida. Nossa vida.

Responsável técnico: Dr. Bruno Lemos Ferrari - CRM-SP 206572

Mais investimentos ocupam a agenda

A indústria de papel e celulose ficará com mais da metade dos US\$ 5,764 bilhões previstos até 2025

Por Lauro Veiga Filho

Depois de dois anos de forte estiagem, a normalização do clima deverá contribuir para a retomada do crescimento da economia no Sul do país. Na contramão das demais regiões, o Produto Interno Bruto (PIB) da região tende a crescer um pouco mais do que em 2022, pontuam os economistas Cláudia Bruschi Martins, do Itaú Unibanco, e Lucas Assis, da Tendências Consultoria. As projeções do banco são um pouco mais otimistas e apontam variação de 3,2% neste ano, acima do crescimento médio de 2,5% esperado para o país e da variação de 1,6% registrada em 2022. A recuperação do agronegócio tende a injetar dinamismo na atividade regional, analisa Cláudia.

Incrementado pelo forte crescimento na produção de frangos, Assis acredita que o PIB local deve

subir 2,2% neste ano, depois de registrar evolução de apenas 0,8% em 2022, diante de aumento de 2,9% na média do país. De acordo com levantamento da Tendências, a região deverá receber investimentos de pelo menos US\$ 5,764 bilhões de 2022 a 2025, dos quais pouco mais da metade terá como destino a indústria de celulose e papel.

Entre os destaques, o economista aponta o programa de US\$ 2,5 bilhões da Klabin destinado a uma nova linha de papel-cartão, como parte de seu projeto de incluir-se entre os dez maiores fabricantes globais de cartões de fibra virgem. A chilena CMPC prevê aportar US\$ 526 milhões na modernização e ampliação da capacidade de sua unidade em Guaíba (RS), enquanto a Nestlé Purina planeja construir uma nova unidade em Vargeão, para o segmento de alimentos úmidos para cães e gatos, num investimento estimado em US\$ 484 milhões.

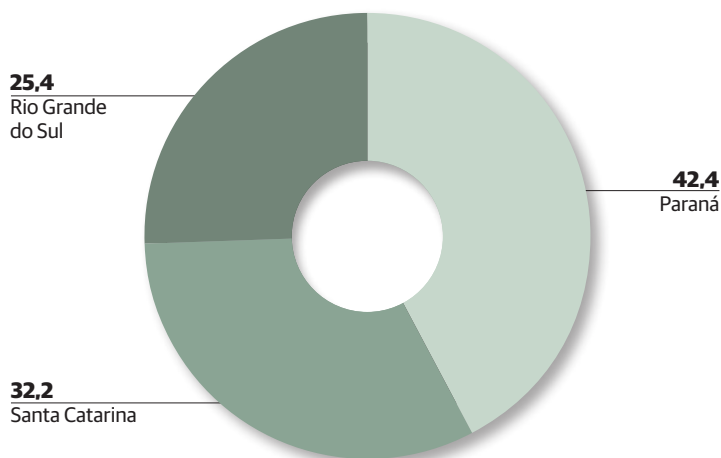
A fabricante Marcopolo, dona de 53,5% do mercado brasileiro de ônibus no ano passado, saiu de uma crise sem precedentes em 2020 e 2021 para alcançar no ano passado os melhores resultados desde sua criação em 1949, registra André Armaganijjan, que assumiu o comando da empresa em julho deste ano. A receita líquida subiu 54,8% em 2022, para R\$ 5,42 bilhões. O resultado líquido, igualmente recorde, atingiu R\$ 436,8 milhões, crescendo 21,9% ante 2021.

O novo CEO da multinacional - com operações na África do Sul, Austrália, China, México e Argentina, além do Brasil - credita os resultados à profunda reestruturação realizada em meio à pandemia, aliada ao crescimento de quase 40% na produção em volume comparado a 2021, puxado pela ampliação da produção de ônibus de maior valor agregado, especialmente a linha G8, a oitava geração de ônibus rodoviários da empresa. A estratégia adotada permitiu a contratação de mais três mil funcionários.

A tendência de crescimento manteve-se no pri-

A fatia de cada um

Participação dos Estados na receita líquida da região. Em %





infralink

Engenharia de Manutenção

INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA DE PONTA A PONTA

Com nosso time de especialistas e soluções personalizadas, além de monitoramento em tempo real e análise de dados, a Infralink cuida da gestão de toda a sua manutenção enquanto você se concentra no que realmente importa: no crescimento e no sucesso do seu negócio.

INFRA LINK: Engenharia de Manutenção com a assinatura de qualidade da Brasanitas e sua tradição em Full Facilities.

GRUPO
BRASANITAS
Facilities Services

Acesse nosso site: www.grupobrasanitas.com.br



meio semestre deste ano. A receita aumentou de R\$ 2,11 bilhões para R\$ 3,02 bilhões em relação à primeira metade de 2022. O lucro no mesmo período saltou de R\$ 124,9 milhões para R\$ 376,7 milhões, e o investimento saiu de R\$ 32,2 milhões para R\$ 70,9 milhões, o que representa quase 73% do total investido no ano passado.

“Os resultados seguem saudáveis na esteira da retomada do turismo, maior circulação de pessoas nas linhas rodoviárias e revitalização dos sistemas públicos de transporte”, analisa Armaganijan. Mas ele observa que o mercado como um todo ainda não atingiu os volumes de produção alcançados em 2019, o que significa haver mais espaço para crescer. As expectativas em relação ao segundo semestre estão voltadas para modelos articulados e elétricos e para a tendência de recuperação das operações internacionais.

Maior empresa do setor de fertilizantes na região,

a Yara viu a receita líquida crescer 24,8% em 2022, para R\$ 29,8 bilhões, e o lucro líquido aumentar 104,9%, para R\$ 124,54 milhões, reflexo da alta nos preços do insumo causada pela guerra na Ucrânia. No mercado brasileiro, os volumes entregues caíram 10,4%, para 41,08 milhões de toneladas. A Yara acredita que 2023 poderá ser um ano de retomada para o setor.

Na avaliação da empresa, o produtor rural está buscando insumos que tenham baixo impacto ambiental, ajudando no desenvolvimento de uma agricultura regenerativa. Em resposta a essa tendência, a Yara montou nova estratégia comercial, baseada na oferta ao mercado de soluções de maior valor agregado, combinando aumento da produtividade, rentabilidade e baixo impacto ambiental. Na mesma linha, a empresa passou a investir também em biofertilizantes e prepara o lançamento de 15 novos produtos no mercado brasileiro.

DESTAQUES DA REGIÃO

As empresas de melhor desempenho e as maiores por setor no Sul

Setor	A melhor	Sede	Posição entre as melhores do setor*	A maior	Sede	Receita líquida (em R\$ milhões)	Posição entre as 1000 maiores
Agronegócio	Coamo	PR	2ª	Bunge Alimentos	SC	78.750,5	14ª
Água, saneamento e serviços ambientais	Sanepar	PR	1ª	Sanepar	PR	5.673,6	216ª
Alimentos e bebidas	Copacol	PR	9ª	BRF	SC	53.805,0	22ª
Bioenergia	Olfar	RS	7ª	Be8	RS	9.380,6	122ª
Comércio atacadista e exterior	Aldo Solar	PR	5ª	Aldo Solar	PR	3.892,0	295ª
Comércio varejista	Condor Super Center	PR	3ª	Havan	SC	10.576,9	108ª
Construção e engenharia	Fagundes Mineração	RS	6ª	Fagundes Mineração	RS	1.025,5	800ª
Educação	Vitru Educação	SC	6ª	Vitru Educação	SC	1.317,3	667ª
Eletroeletrônica	Intelbras	SC	1ª	Electrolux	PR	8.603,0	135ª
Empreendimentos imobiliários	A. Yoshii Engenharia	PR	7ª	Grupo Plaenge	PR	1.748,7	547ª
Energia elétrica	ENGIE Brasil Energia	SC	3ª	Copel	PR	21.927,7	59ª
Farmacêutica e cosméticos	Cálamo	PR	7ª	Cálamo	PR	5.943,5	206ª
Indústria da moda	Lojas Renner	RS	1ª	Lojas Renner	RS	13.271,1	90ª
Materiais de construção e de acabamento	Portobello	SC	6ª	Arauco	PR	3.105,0	350ª
Mecânica	Kuhn	PR	1ª	WEG	SC	29.904,7	41ª
Metalurgia e siderurgia	Taurus Armas	RS	5ª	Tupy	SC	10.178,4	111ª
Mineração	-	-	-	-	-	-	-
Papel e celulose	CMPC	RS	3ª	CMPC	RS	7.597,4	162ª
Petróleo e gás	Rodoil	RS	19ª	Rodoil	RS	6.575,5	187ª
Plásticos e borracha	Tigre	SC	1ª	Évora	RS	7.332,6	168ª
Química e petroquímica	Fertipar	PR	1ª	Yara Brasil	RS	29.780,7	42ª
Serviços especializados	Getnet	RS	7ª	Getnet	RS	3.279,6	336ª
Serviços médicos	-	-	-	-	-	-	-
Ti & telecom	Positivo	PR	11ª	Positivo	PR	4.993,2	241ª
Transportes e logística	Rumo	PR	8ª	Rumo	PR	9.841,5	118ª
Veículos e peças	Randoncorp	RS	1ª	Volvo do Brasil	PR	19.050,0	70ª

*Entre todas as empresas com receita líquida igual ou superior à receita líquida mediana do respectivo setor de atividade. Obs.: os setores Mineração e Serviços médicos não apresentaram empresas na região Sul entre as companhias com receita líquida igual ou superior à mediana setorial no respectivo segmento de atividade



Somos arrojados.

Nosso grupo econômico é formado por duas empresas visionárias, que despontam como um farol de inovação no universo dos biocombustíveis. Buscamos resultados desafiadores e é com orgulho que celebramos a inclusão destas duas empresas no ranking Valor 1000.

Essa presença valida os esforços contínuos, reflete a nossa posição de especialistas no setor e reforça a visão de sermos a melhor empresa de biodiesel em performance sustentável e na satisfação de todos os públicos.

Nosso sucesso é compartilhado com cada parceiro, cliente e colaborador que acredita na nossa missão de transformar o mundo.

Na Binatural, somos os construtores do presente, os zeladores do futuro, e estamos determinados a levar adiante a ENERGIA BOA que só a gente tem para todo o planeta.

Binatural



Binaturaloficial



Binatural.com.br



AS MAIORES DO SETOR FINANCEIRO

Instituído na edição de 2022, o prêmio de melhor empresa do setor financeiro vai novamente para o Itaú Unibanco, numa disputa em que as práticas relativas às questões de meio ambiente, sociais e de governança (ESG) pesaram decisivamente, além da eficiência operacional. O objetivo do banco é construir planos conjuntos com os clientes nessa transição para uma economia de baixo carbono. No ano passado, os bancos precisaram reforçar em 67% as provisões para devedores duvidosos, o que explica o aumento de 6,9% no lucro líquido consolidado de R\$ 144,69 bilhões, resultado menor do que o esperado. As perspectivas para o segundo semestre de 2023, porém, são bem melhores. O setor de seguros também está otimista com a melhora do cenário econômico e acredita em um crescimento de 11% ao longo deste ano. Na previdência privada, apesar de muitas incertezas, o quadro é de resiliência diante das dificuldades. A saúde suplementar não escapou dos altos custos e do consequente prejuízo operacional (R\$ 10,7 bilhões em 2022). Os ajustes estão sendo feitos, mas a expectativa é de continuar operando no vermelho.

Valor
1000
2023

Nosso valor está na nossa conexão.

Buscamos oferecer as melhores opções e benefícios do mercado para você e para a nossa sociedade. Conte com a gente para transformar seus projetos em realidade.

- 12º lugar ENTRE 100 MAIORES BANCOS.
- 11º lugar entre os 20 maiores em Operações de Crédito
- 11º lugar entre os 20 maiores em Depósitos Totais
- 12º lugar entre os 20 maiores em Patrimônio Líquido
- 11º lugar entre os 20 maiores em Receita de Intermediação

Banrífone

Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



banrisul

Siga nossas redes sociais:



CAMPEÃ DO SETOR FINANCEIRO

Valor 2023

ITAÚ UNIBANCO

Por Roseli Loturco

Eleito pela segunda vez consecutiva a melhor instituição financeira do setor de bancos, o Itaú Unibanco registra cinco anos seguidos de crescimento da carteira de crédito, com gestão de risco dinâmica. E apresenta resultados que se destacam na história recente. Em 2022, em cenário de forte alta na concessão de crédito, inflação acima de 10%, trajetória ascendente dos juros, volatilidade nos mercados e instabilidade eleitoral, o Itaú conseguiu entregar o melhor quociente entre os grandes bancos que operam no país e alcançou o topo do ranking do setor, na classificação do **Valor 1000**.

A eficiência operacional pesou. Os indicadores financeiros também. Mas o diferencial veio das práticas ESG (sigla em inglês para as práticas ambientais, sociais e de governança). Para um banco, além da governança rígida e de políticas inclusivas, o que mais conta na nomenclatura que virou moda nos últimos anos é o quanto a sua carteira de crédito financia empresas que têm metas e compromissos de impacto positivo em relação à sua atividade-fim, aos seus colaboradores, com o seu entorno e os stakeholders.

No caso do Itaú, dos R\$ 400 bilhões que disponibilizou até

2025 para companhias que tenham projetos com características afins, até agora R\$ 300 bilhões já foram emprestados. “Trabalhamos com arcabouço sólido para fazer a transição dos clientes para economia de carbono zero até 2025”, conta Milton Maluhy Filho, CEO do Itaú Unibanco desde 2021.

O banco aderiu, em outubro de 2021, ao Net-Zero Banking Alliance (NZBA), acordo mundial liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar os recursos necessários para construir uma economia global com emissões líquidas zero de gases de efeito estufa, alinhada ao Acordo de Paris, e que contempla o chamado Escopo 3, que diz respeito à carteira de crédito. “Temos planos robustos. Não queremos ser banco policialesco. Vamos ajudar a montar planos conjuntos com os clientes. Construir juntos a transição”, afirma Maluhy.

Além disso, o Itaú investe R\$ 800 milhões anuais na agenda cultural e social por meio de seus institutos e assegura que o tema diversidade é uma bandeira forte que envolve todos os níveis hierárquicos, com metas definidas para o desenvolvimento de lideranças femininas e raciais. Entre as novas contratações, prevê que 50% sejam mulheres e 40% pessoas negras – o que foi cumprido em 2023 –, além de atingir, até 2025, entre 35% e 40%



Milton Maluhy Filho, CEO do Itaú Unibanco: "A agenda ESG não é periférica e está inserida dentro dos negócios"



Investment Center do Itaú Personalité, em São Paulo

de mulheres em cargos de lideranças – atualmente é de 34,6%. “Queremos ser diversos e inclusivos. Mas o peso do G também é alto, porque se a governança não estiver estabelecida, nada funciona. Temos os comitês de sustentabilidade que se reúnem com frequência com o conselho de administração. A agenda ESG não é periférica e está inserida dentro dos negócios”, conta o CEO do Itaú.

O banco faz parte do índice Dow Jones de Sustentabilidade (Dow Jones Sustainability) desde a sua criação, em 1999. Além disso, o Itaú liderou o ranking da revista norte-americana “Institutional Investor” pelo segundo ano consecutivo em 2023, que classifica os melhores executivos e equipes de relações com investidores para companhias de capital aberto da América Latina.

O Itaú, que fechou 2022 com um total de R\$ 2,46 trilhões em ativos, rentabilidade de 18,3%, R\$ 871,43 bilhões em depósitos e lucro líquido de R\$ 29,41 bilhões, entregou também na primeira metade de 2023 números considerados sólidos por especialistas. Apesar da pressão na carteira de crédito tanto na pessoa física quanto corporativa e de pequenas e médias empresas, o saldo líquido da última linha do balanço veio com R\$ 16,65 bilhões – alta de 17,5%, comparado a igual período de 2022 –, que, ao lado do Banco do Brasil (BB), foi um dos dois maiores resultados do semestre. A rentabilidade também melhorou e subiu para 19,7%.

“O Itaú vem mostrando resultados consistentes e superiores ao que se esperava, mesmo pressionado com a inadimplência. De dois anos para cá vem investindo muito na digitalização

dos seus serviços, o que traz melhora constante na eficiência do banco, que se tornou um dos mais eficientes do mercado”, observa Erivelto Rodrigues, presidente da Austin Rating, agência classificadora de risco.

O executivo diz que o que mais tem colaborado para este resultado é a receita com serviços, que de janeiro a junho ficou em R\$ 23,44 bilhões. “Quase R\$ 10 bilhões a mais do que a do Bradesco. O saldo de provisões para devedores duvidosos, no entanto, veio elevado – R\$ 18,50 bilhões”, diz Rodrigues.

As provisões elevadas devido a riscos com a inadimplência não foram suficientes para rebaixamento dos ratings dos bancos, mas fizeram com que a agência classificadora de risco os colocasse “em observação”. Um dos fatores de estresse diz respeito ao crédito corporativo com os calotes previstos nos casos Americanas e Light, que juntos podem superar os R\$ 36 bilhões. Operação em que o Itaú está 100% provisionado desde o fim do ano passado. “Qualquer recuperação no crédito só será positiva daqui para frente. E este é o nosso processo. Feito caso a caso”, observa Maluhy. Já a carteira pessoa física (PF), que vinha pressionada, entre outras, por operações no cartão de crédito, está estável há três trimestres, apesar de estar crescendo menos.

O Banco Central (BC), junto com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), e o Ministério da Fazenda devem apresentar uma proposta em 90 dias para diminuir a pressão dos juros no rotativo do cartão de crédito no bolso do consumidor – a média de juros nessas transações é superior a 440% ao ano.

O presidente do Itaú considera que o melhor é encontrar uma solução conjunta. “Não desejamos a redução massiva dessa atividade do cartão de crédito, que representa mais de R\$ 2 trilhões. Temos que achar solução sustentável junto com o varejo. Sair de equilíbrio instável para um equilíbrio estável”, diz Maluhy.

Uma das ações para aumentar o crédito pessoal daqui para frente é ser cauteloso. Na carteira PF, o banco vem cortando a concessão em faixas mais arriscadas, especialmente em cartões de crédito de parceiros comerciais, que atendem a baixa renda. O foco é apostar nos 70 milhões de clientes que estão dentro de casa e aumentar a oferta de produtos.

“Antes era difícil oferecer todos os produtos para todos os clientes porque a tecnologia era mais antiga. Agora isso é possível”, observa Renato Lulia, diretor de relações com investidores e inteligência de mercado do Itaú. Uma das tecnologias que estão ajudando o banco nessa empreitada é a inteligência artificial generativa (IAG). “Com ela, criamos um volume de experiências para pilotar casos diferentes, de uma forma rápida e com a melhor experiência para cada tipo de cliente”, diz Lulia.

Prestes a completar cem anos em 2024, o banco diz ter cultura voltada ao cliente e busca aumentar o seu engajamento e a geração de valor. “Tivemos avanço do NPS [Net Promoter Score] em 2022, que subiu entre oito e dez pontos. E também no NPS dos colaboradores, tendo a equipe de colaboradores mais satisfeitos e engajados, tanto que ganhamos o Great Place to Work”, conta Maluhy.

Para este ano, o presidente do Itaú tem o objetivo de ter 100% dos dez negócios mais relevantes (nas transações de varejo e de atacado) do banco operando acima da zona de excelência de 70% do NPS, com o mesmo peso para cada um dos dez negócios.



Parabéns às maiores empresas do Brasil

Chegar até aqui não é tarefa fácil. Requer estar um passo à frente, enxergar o todo e ir além do óbvio. **Para continuar impulsionando seu negócio e transformar a incerteza do risco** na melhor decisão, conte com a **Serasa Experian**.

Somos a primeira Datatech do país e a empresa mais inovadora do setor de serviços, de acordo com o Valor Inovação. Oferecemos soluções completas de **inteligência para análise de riscos** e oportunidades com foco nas **jornadas de crédito, autenticação e prevenção à fraude**.

Estamos sempre presentes para entender os desafios e prontos para solucionar.

Vamos juntos transformar o hoje para criar o amanhã?



Para saber mais, acesse:
serasaexperian.com.br

serasa
experian

Expectativa de melhora no cenário

Reformas e queda nos juros reforçam confiança em relação a mudança positiva da economia

Por Roseli Loturco

Em 2022, as condições macroeconômicas do Brasil, em função da inflação ainda persistente e das elevadas taxas de juros, que agora começam a cair, prejudicaram a capacidade de pagamento dos tomadores de crédito e pressionaram os resultados financeiros dos bancos. Tanto que eles elevaram as provisões para devedores duvidosos (PDD) de olho no aumento da inadimplência. Só em 2022, as provisões aumentaram 67,7%, totalizando R\$ 160 bilhões, ante R\$ 95,2 bilhões em 2021, segundo levantamento com 130 bancos, que representam 99% do total de ativos do país, da agência classificadora de risco Austin Rating.

Isso explica a razão pela qual o resultado das instituições financeiras não foi melhor. Mesmo assim, os cem maiores bancos que operam no Brasil registraram aumento de 6,9% no lucro líquido consolidado, de R\$ 144,69 bilhões, e alta de 13,3% na carteira de crédito, totalizando R\$ 5,10 trilhões, conforme apurado por **Valor 1000**. “Mesmo com todos os problemas conjunturais e o país saindo de uma pandemia, os bancos se saíram bem”, afirma Erivelto Rodrigues, presidente da Austin Rating.

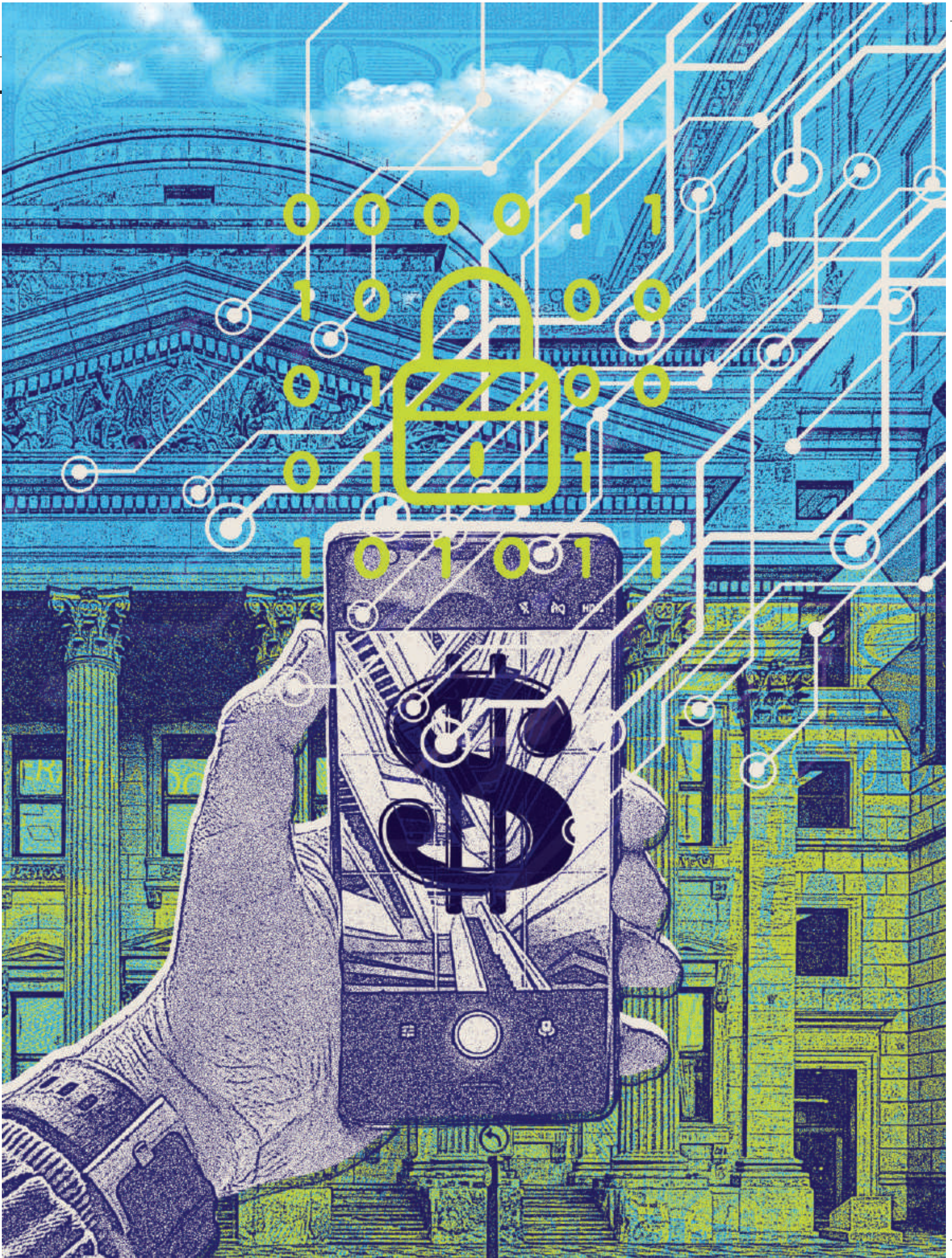
Apesar de os bancos ainda estarem com suas carteiras de crédito pressionadas, Rodrigues diz que vê ambiente para melhora das atividades bancárias, a partir do segundo semestre, com a economia voltando a crescer e com o início do ciclo de corte da taxa

básica de juros, a Selic. Para que ocorra a esperada estabilidade na inadimplência, os bancos têm sido mais seletivos na concessão de crédito. “Se houver melhora nesse indicador, os bancos poderão voltar a diminuir as provisões e ampliar seus resultados, pelo menos em 2024”, afirma.

Rodrigues avalia que os casos Americanas e Light, deflagrados no primeiro semestre de 2023, ainda trazem dor de cabeça aos “bancões”. Somados, os calotes dessas empresas junto a seus credores podem atingir mais de R\$ 36 bilhões. O fato, no entanto, não foi suficiente para o rebaixamento do rating, mas colocou as instituições financeiras, como Bradesco, BTG Pactual e Itaú, em estado de observação por algumas agências classificadoras de risco. “Mas todos sofreram”, observa Rodrigues.

Do lado da pessoa física, os juros altos também pressionam a inadimplência, especialmente em relação ao cartão de crédito, no crédito pessoal, além das pequenas e médias empresas, explica Guilherme Machado, diretor de instituições financeiras da Standard & Poor's (S&P) no Brasil. “Projetamos que chegue a 4% ao fim do ano”, diz. No geral, os analistas consideram que o pior já passou e preveem um aumento da carteira consolidada de crédito neste ano entre 10% e 12% e no lucro líquido consolidado entre 8% e 10%.

Os bancos também estão confiantes. E, apesar do ambiente de maior competição e com o crédito ainda





DIVULGAÇÃO

Tobias, VP de finanças e RI do BB: meta é avançar no consignado para empresas

pressionado, eles montam estratégias para não serem pegos de surpresa e continuarem avançando. Alguns, no começo da reabertura da economia e volta ao trabalho, já vinham fazendo o dever de casa, como é o caso do Banco do Brasil (BB), que liderou o ranking de maior lucro líquido em 2022. No segundo trimestre deste ano, o BB também apresentou o maior lucro líquido do setor, com R\$ 8,78 bilhões.

No exercício anterior, o BB, assim como os outros bancos, viu oportunidade de crescer, mesmo com a Selic a 13,75% ao ano. “Como as pessoas estavam carentes de voltar à vida normal, nossa carteira ampliada de crédito avançou 14,8%. O momento difícil da economia exigiu guardar mais gordura para 2023 e reforçar a provisão em R\$ 16 bilhões, com 227% de cobertura dos atrasos ante 200% do mercado”, conta Geovanne Tobias, vice-presidente de finanças e relações com investidores do BB. O cenário se confirmou.

Neste ano a expectativa do executivo é de que a redução dos juros e a aprovação das reformas tributária e fiscal serão benígnas para a retomada da atividade econômica e da decisão para investir. “Isso automaticamente impulsiona o crédito”, diz. O BB tem três pilares que se equilibram igualmente nas carteiras pessoa física (PF), pessoa jurídica (PJ) e agronegócio.

O banco já vê uma maior estabilidade na sua carteira PF neste ano, mas a PJ ainda continua pressionada, especialmente pelo caso Americanas. Sem esta transação, o atual índice de inadimplência da carteira cairia de 8,4% para 4,4%.

Uma das apostas do BB em 2023 é avançar no crédito consignado dentro das empresas, uma vez que os servidores públicos já participam com 80% do total desse tipo de empréstimo no banco. A ideia é diversificar as captações, e o uso da tecnologia tem ajudado. Melhora a proximidade com os clientes oferecendo soluções que não ficam restritas às agências. O BB tem ainda expectativa positiva em relação ao programa Desenrola de renegociação de dívidas, lançado pelo governo federal, e criou o Desenrola BB, ampliando as regras. Em um mês, o banco renegociou R\$ 4,4 bilhões em condições favoráveis para ambos os lados.

Com revisão do guidance de crescimento da carteira de crédito para baixo, entre 1% e 5% (era entre 6,5% e 9,5%), o Bradesco diz que o banco é um espelho da economia para o bem e para o mal. Mas já começa a ver melhora com o ciclo de baixa nos juros, inflação mais controlada e recomposição da renda das famílias. “A resposta mais positiva dos indicadores da economia permite mais negócios e barateia estruturalmente o crédito”, afirma Carlos Firetti, diretor de relações com investidores.

O executivo também enxerga tendência de melhora do mercado de capitais, tanto para emissão de dívida quanto de ações, e está “moderadamente” otimista. O Bradesco, que melhorou seu lucro no segundo trimestre deste ano após uma sequência de resultados ruins, acabou sofrendo mais do que a média da indústria por conta do posicionamento da carteira das pequenas e médias empresas (PMEs).

“A gente fez ajustes no início de 2023 e vimos redução da inadimplência curta nesse segmento”, observa Firetti. Ele diz que em julho o banco começou a retomar o crédito para média renda, mas está mais seletivo, com certa abertura já na margem. O lucro auferido de R\$ 4,51 bilhões, entre abril e junho, representa aumento de 5,6% se comparado ao primeiro trimestre, mas com queda de 35,8% em relação ao mesmo período de 2022.

Em termos estruturais, o banco tem feito algumas mudanças. Um dos pontos é o foco na alta renda para aumentar a penetração e a participação de receita nesse segmento. “Somos o segundo maior banco de alta renda do mercado. Estamos investindo para fortalecer os produtos na Bram [Bradesco Asset Management], revisitando a grade e fortalecendo equipes para expandir. Compramos 51% da asset do Votorantim – a Tivio – para oferecer produtos sofisticados distribuídos por especialistas em investimentos”, conta Firetti. No segmento private, o executivo cita as aquisições das carteiras do BNP Paribas e do J.P. Morgan no Brasil. “Mas isso não quer dizer que

Kroma Energia

**Economia,
sustentabilidade
e liberdade de
escolha. A nossa
energia é livre.**

No ano de 2022 foram evitados 7.943,54 toneladas de CO₂ pelos nossos clientes, o que equivale, em média, a 55 mil árvores.

Trazemos **economia, sustentabilidade e liberdade** no presente, para que, no futuro, possamos usufruir do que há de melhor no planeta.



Alejo, VP de RI do Santander: aumentar presença de 90 para 145 cidades

deixaremos de ser um banco forte de varejo. Porém tem espaço para diversificar”, diz.

A forma de medir se a estratégia está sendo bem-sucedida é por meio do NPS (Net Promoter Score). O banco diz que de 2020 para cá esse índice, que mede a satisfação do cliente, subiu 17 pontos percentuais na área de investimentos, 20 no varejo e 18 no prime. E a digitalização e o uso de inteligência artificial (IA) têm ajudado. Com o suporte do Inovabra, seu ecossistema de inovação, o banco está trabalhando na exploração e análise do potencial da IA generativa (consultoria de investimento) e na ampliação do conhecimento dos colaboradores sobre o tema.

O objetivo é aprimorar a eficiência operacional para o atendimento ao cliente. “No nosso caso, tem o motor da BIA, que foi criada em fase anterior à IAG. Pelo fato de termos investido mais do que nosso competidor nessa fase, temos a vantagem de já contarmos com todo esse histórico de treinamento do pessoal”, conta Firetti. Desde 2015, a BIA atendeu 20 milhões de clientes e fez dois bilhões de interações.

Apesar da queda de 43,5% no resultado líquido, de R\$ 2,3 bilhões, no segundo trimestre de 2023, e da alta na inadimplência, o Santander diz que as PMEs não saíram do seu foco. Junto com agronegócio, consignado e imobiliário, além de seu cliente alta renda, o segmento continuará no rol de prioridades do banco para crescer. “A primeira notícia positiva é que as nossas provisões caíram 12% trimestre contra trimestre. Já a margem cresceu 3% e estamos mais seletivos nas linhas de crédito, trabalhando com menor risco e me-

lhor margem”, afirma Gustavo Alejo, vice-presidente de relação com investidores do Santander Brasil.

A meta do banco é atingir R\$ 50 bilhões na carteira de agronegócio e R\$ 75 bilhões no consignado até o fim deste ano. Hoje essas carteiras estão em R\$ 42 bilhões e R\$ 63 bilhões, respectivamente. Na parte de investimentos, o Santander quer ampliar sua presença das atuais 90 cidades, com 1,3 mil assessores de investimentos, para 145 cidades, com 2 mil assessores. “E nos clientes de alta renda, da categoria Select, atingir um milhão de clientes. Hoje são 881 mil”, conta Alejo. Em relação ao crédito, o executivo diz que os novos contratos registram melhor desempenho e já representam 59% da carteira.

Quanto ao open finance, prestes a entrar na sua fase cinco de implementação, o Santander diz já ter atingido 4,1 milhões de consentimentos recebidos – uma vez e meia a mais do que os enviados –, o que permitiu melhorar o rating de crédito de 341 mil clientes do banco. Hoje, diz Alejo, 87% das ofertas são personalizadas com o uso de advanced analytics e 91,4% das operações do banco são processadas na nuvem. “A gente consegue trabalhar com cloud híbrida e pública, o que dá muita velocidade. Nos últimos dois anos, aumentamos em 15 vezes o uso de dados para tomada de decisão. E reduzimos o tempo de desenvolvimento de modelos em 60%.”

Já o BTG, típico banco de investimentos, que ficou na sexta posição entre os maiores lucros do setor em 2022, com R\$ 7,84 bilhões, vê com otimismo a melhora do ambiente macroeconômico no país. As reformas

O foco é IPO ou Follow-on?

A forte estrutura da **Luz Capital Markets** conta com alta tecnologia e especialistas na produção de documentos regulatórios de ofertas públicas (Resolução CVM 160), que garantem agilidade, segurança e eficácia nos prazos.

Data Room Venue® **DFIN**



Por isso, somos mais que Printer!

Geramos soluções completas para as boas práticas de RI



www.luzcm.com.br



BANCOS

Números gerais do ranking - em R\$ milhões

	2022	2021	Var.%
Ativo total	12.207.605	10.910.321	11,9
Operações de crédito	5.107.966	4.506.886	13,3
Depósitos totais	4.480.179	4.122.884	8,7
Patrimônio líquido ¹	1.025.515	922.661	11,1
Receita de intermediação financeira	1.271.062	815.227	55,9
Resultado bruto da intermediação financeira	334.134	329.629	1,4
Receita de prestação de serviços	197.434	182.085	8,4
Despesas administrativas	-131.993	-117.518	12,3
Despesas de pessoal	-145.747	-130.702	11,5
Resultado operacional	187.833	184.429	1,8
Resultado operacional (sem equivalência patrimonial)	173.636	173.417	0,1
Resultado líquido	144.695	135.382	6,9
Indicadores	2022	2021	Var. p.p.
Rentabilidade operacional (em % do PL médio)	19,3	-	-
Rentabilidade operacional - sem equivalência patrimonial (em % do PL médio)	17,8	-	-
Rentabilidade do PL médio (em %)	14,9	-	-
Custo operacional (em pontos)²	0,52	0,49	0,04
Nível de operações de crédito (% do Ativo total)	41,8	41,3	0,5
Nível de depósitos (% do Ativo total)	36,7	37,8	-1,1

Fonte: Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. ¹Inclui, nas instituições com balanço consolidado, a participação minoritária. ²Razão entre a soma das despesas administrativas e despesas de pessoal e a soma do resultado de intermediação financeira e receitas de prestação de serviços

tributária e fiscal e a queda dos juros, na opinião de Renato Cohn, CFO do BTG Pactual, facilitam a vida das empresas tanto na rolagem de suas dívidas quanto para fazer novos negócios. “Deve sobrar mais dinheiro para investir em novos negócios, o que demanda crédito. Em ambiente de juros mais baixos, é mais seguro para o banco fornecer esse crédito”, observa Cohn.

O executivo diz que a carteira de crédito do banco tem perfil mais premium, ligado aos setores de energia, água, infraestrutura e financeiro, que são mais resilientes a crises – diferente do varejo. “Nós tínhamos exposição à Americanas, mas não muita. A gente montou a carteira para ter diversificação e fomos realocando os ativos. O setor de agro, por exemplo, vinha muito bem, e podemos ampliar a exposição ao agro daqui para frente”, conta Cohn. OBTG acredita ainda no crescimento de sua carteira de gestão de fortunas, que saltou de R\$ 119 bilhões em 2018 para R\$ 568 bilhões em março deste ano

Já o Safra, com forte atuação no crédito corporativo, espera que a taxa Selic chegue a 11,75% no fim deste ano e a 8,75% no próximo ano, “o que ajudará a melhorar o mercado de crédito, o consumo das famílias e o investimento das empresas”, observa Silvio de Carvalho, presidente do banco. No crédito corporativo, a redução do custo de capital impulsionará, na sua opinião, as decisões de produção e investimentos em 2024, beneficiando a demanda por crédito pelas empresas. “Projetamos crescimento do

investimento fixo em 3% no próximo ano e crescimento do consumo das famílias em 2,5%, ante 1,5% neste ano”, afirma Carvalho.

Com uma carteira de crédito que cresce 21% ao ano nos últimos oito anos e que está calcada em três nichos específicos, o Sicoob diz que o seu diferencial, na realidade, está em ter nascido no interior, onde o agronegócio tem força. Com um total de R\$ 162,5 bilhões, o banco busca manter o equilíbrio entre crédito rural (com R\$ 50,2 bilhões), pessoa física (R\$ 43,7 bilhões) e pessoa jurídica (R\$ 68,6 bilhões), o que dá margem para enfrentar momentos de crise. “Tivemos um ciclo ruim com PF e PMEs e muito bom com o agronegócio”, conta Marco Aurélio Almada, presidente do sistema financeiro cooperativo Sicoob. A característica de seus clientes PF é predominantemente de profissionais liberais e autônomos.

Já as PMEs estão mais vinculadas ao setor de serviços e pequenos empreendedores. O executivo diz que historicamente a inadimplência do Sicoob está abaixo da média dos grandes bancos. Mas, na medida em que aumentam as operações nos grandes centros, essa inadimplência cresce junto, porém continua menor. Junto com o Sicredi – concorrente de perfil similar –, espera totalizar 22% do total do crédito rural concedido pelo Plano Safra 2023/24, ficando atrás somente do Banco do Brasil, com cerca de 56%. “Temos 1,6 milhão de cooperados. O nosso forte é o médio e pequeno produtor rural”, diz Almada.

**Sustentável, brasileira, inovadora,
capaz de gerar grandes resultados e
as melhores experiências aos clientes.**

Fernanda Marcela Silva
Assistente de Meio Ambiente



PRO

É, as nossas batatas fritas têm muito a dizer sobre nós.

A **Bem Brasil** investe em processos inovadores, na qualidade dos seus produtos e na experiência dos seus consumidores. O resultado desse trabalho é ser a **batata congelada mais vendida do país***, reconhecida por institutos de pesquisa.

Ações falam muito. Resultados falam muito mais.

*Pesquisa Kantar e Nielsen 2022



BemBrasil
Alimentando bons momentos

bembrasil.lind.br @ batatasbembrasil @ bembrasilfood



RANKING Finanças

Classificação		Banco	Sede	Capital (origem)	Ativo total (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Operações de crédito (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Depósitos (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021									
1	1	Itaú Unibanco *	SP	Brasil	2.469.958,0	14,0	853.063,0	10,1	871.438,0	2,5
2	2	Banco do Brasil *	DF	Brasil	2.028.958,1	5,0	840.586,2	13,6	753.263,0	12,2
3	3	Bradesco *	SP	Brasil	1.779.324,5	7,6	619.028,1	6,9	593.422,9	3,0
4	4	Caixa *	DF	Brasil	1.589.308,1	9,4	966.844,3	16,4	601.981,1	5,0
5	5	Santander *	SP	Espanha	1.048.518,0	8,8	455.299,9	4,5	420.928,8	4,3
6	6	BTG Pactual *	RJ	Brasil	450.612,1	30,2	114.623,0	15,8	115.749,7	5,7
7	7	Safra *	SP	Brasil	268.338,9	5,3	167.318,6	11,1	163.617,3	16,0
8	8	Sicredi *	RS	Brasil	263.508,6	33,4	154.386,2	19,6	153.889,7	18,8
9	9	Sicoob *	DF	Brasil	237.650,3	24,8	140.580,6	22,4	147.881,7	16,9
10	10	Citibank	SP	EUA	162.489,4	27,7	28.538,0	-0,8	68.295,9	41,7
11	11	BV *	SP	Brasil	123.819,6	3,0	64.720,8	7,4	23.425,3	-2,6
12	13	Banrisul *	RS	Brasil	113.166,2	7,4	46.924,5	21,3	67.615,9	5,2
13	12	J. P. Morgan	SP	EUA	111.088,5	0,6	3.293,6	-20,2	15.909,9	22,3
14	17	Banco XP	RJ	Brasil	79.383,2	52,7	22.217,3	51,4	20.183,7	71,1
15	14	BNP Paribas	SP	França	75.714,0	6,7	6.586,3	-21,7	9.537,8	-1,9
16	18	Nubank *	SP	Brasil	72.952,9	41,8	34.546,4	44,8	7.203,0	-25,5
17	15	Daycoval *	SP	Brasil	69.704,9	12,6	46.827,7	15,9	17.864,9	3,4
18	16	Banco do Nordeste	CE	Brasil	63.167,2	4,8	12.734,1	-13,4	15.531,7	15,9
19	19	ABC Brasil *	SP	Bahrain	57.408,8	15,8	24.739,6	10,8	10.354,3	30,1
20	21	Rabobank International	SP	Holanda	47.739,5	3,3	28.890,5	10,7	692,2	-8,2
21	23	Banco Inter *	MG	Brasil	46.257,3	26,8	21.532,7	28,3	23.846,7	30,9
22	25	BMG *	MG	Brasil	44.318,2	28,8	22.754,3	50,5	25.092,8	42,2
23	27	BRB *	DF	Brasil	41.467,2	30,8	30.559,3	47,0	26.453,0	39,0
24	35	C6	SP	Brasil	38.991,0	94,0	13.002,6	103,0	17.694,8	55,0
25	29	Volkswagen	SP	Alemanha	37.573,3	34,6	31.038,5	35,2	19.701,5	53,2
26	26	Banestes *	ES	Brasil	36.784,1	8,2	7.635,3	25,0	20.421,4	9,6
27	31	Banco da Amazônia	PA	Brasil	34.595,9	33,3	19.153,8	75,6	8.338,5	29,9
28	38	Goldman Sachs	SP	EUA	34.587,3	82,7	302,5	-	4.504,1	-24,4
29	28	Bank of America Merrill Lynch	SP	EUA	32.348,6	7,6	1.114,1	36,8	12.071,8	-0,4
30	22	Credit Suisse	SP	Suíça	30.931,4	-21,5	4.849,1	-31,3	815,1	-62,2
31	30	MUFG Brasil	SP	Japão	30.867,3	15,2	2.038,6	-23,2	2.056,3	3,8
32	24	Crédit Agricole	SP	França	27.152,4	-23,2	4.626,4	49,0	566,0	84,9
33	33	Original	SP	Brasil	25.290,8	12,7	12.502,1	3,3	14.999,6	26,0
34	34	Alfa *	SP	Brasil	23.594,8	5,2	16.936,5	5,9	6.266,9	17,0
35	42	BOCOM BBM	BA	China	22.567,5	44,2	12.746,7	37,6	2.384,1	-28,5
36	55	BancoSeguro	SP	Brasil	22.247,5	114,9	851,9	717,2	19.438,4	99,1
37	37	HSBC	SP	Inglaterra	22.233,0	14,8	2.908,5	11,2	3.460,8	-34,5
38	43	Clássico	RJ	Brasil	21.855,5	37,1	0,0	-	0,2	7,5
39	32	Société Générale Brasil	SP	França	20.769,3	-11,2	475,8	-63,2	680,3	290,7
40	36	Morgan Stanley	SP	EUA	20.716,0	2,0	0,0	-	4.790,6	16,2
41	44	CNH Capital	PR	Holanda	20.664,8	43,6	19.084,3	42,8	5.556,6	37,5
42	54	Master	RJ	Brasil	20.541,7	98,4	9.650,1	142,3	17.673,7	108,1
43	41	Mercedes-Benz	SP	Alemanha	20.191,9	34,4	18.663,8	36,6	10.094,9	30,0
44	39	CCB Brasil	SP	Brasil	18.699,3	1,1	9.849,8	0,4	5.027,4	-9,1
45	52	Deutsche Bank	SP	Alemanha	17.512,4	48,2	2.501,3	19,9	3.210,1	-12,9
46	46	Scotiabank	SP	Canadá	16.924,8	19,9	1.383,7	-42,3	4.055,1	250,9
47	45	Carrefour Soluções Financeiras	SP	França	16.777,0	18,4	13.508,4	16,3	1.350,5	67,3
48	40	Pine *	SP	Brasil	16.313,8	6,9	5.874,3	29,4	8.055,9	13,4
49	50	Mizuho	SP	Japão	15.299,9	28,6	3.346,2	49,1	1.398,7	35,7
50	49	Mercantil do Brasil *	MG	Brasil	14.848,4	19,5	10.512,3	25,0	10.841,8	17,4

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas

Os 100 maiores Bancos

1 a 50

Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Receita int. fin. (em R\$ milhões)	Result. int. fin. (em R\$ milhões)	Result. operac. (em R\$ milhões)	Equival. patrim. (em R\$ milhões)	Result. líquido (em R\$ milhões)	Alavancagem (em pontos)	Custo operac. (em pontos)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	Nível de depósitos (em %)	Nível de op. de crédito (em %)	Class. 2022
169.735,0	220.511,0	54.156,0	36.219,0	597,0	29.414,0	13,55	0,51	22,3	18,1	35,3	34,5	1
163.588,2	241.270,9	57.669,1	46.275,2	5.571,0	31.011,5	11,40	0,39	30,0	20,1	37,1	41,4	2
155.001,2	181.936,6	46.330,3	23.345,6	1.402,5	20.732,2	10,48	0,58	15,4	13,7	33,4	34,8	3
122.607,7	155.384,6	35.278,8	9.569,8	2.081,8	9.774,2	11,96	0,64	8,2	8,3	37,9	60,8	4
83.415,2	99.768,6	28.114,7	16.754,7	115,0	12.570,2	11,57	0,44	20,5	15,4	40,1	43,4	5
46.613,3	71.405,7	18.238,7	11.635,6	748,4	7.841,8	8,67	0,44	26,7	18,0	25,7	25,4	6
18.312,0	29.074,2	6.510,2	2.653,0	0,0	2.203,8	13,65	0,62	15,9	13,2	61,0	62,4	7
30.603,1	32.101,9	13.184,0	6.737,5	2,4	5.911,4	7,61	0,59	24,1	21,2	58,4	58,6	8
37.989,8	31.311,6	13.619,6	7.839,1	168,9	7.225,5	5,26	0,55	23,0	21,2	62,2	59,2	9
4.717,2	11.521,4	4.283,1	2.955,1	296,6	1.818,7	33,45	0,34	66,2	40,7	42,0	17,6	10
14.789,7	16.847,9	5.032,3	2.056,3	-20,2	1.461,5	7,37	0,50	15,4	10,9	18,9	52,3	11
9.420,1	12.992,5	3.700,1	767,8	81,1	714,9	11,01	0,70	8,3	7,7	59,7	41,5	12
8.078,8	12.719,9	3.194,4	2.781,1	417,1	1.524,9	12,75	0,34	37,8	20,7	14,3	3,0	13
828,4	5.577,1	500,7	249,6	-1,8	113,6	94,82	0,16	32,2	14,7	25,4	28,0	14
3.391,8	3.632,5	635,6	490,1	3,1	264,0	21,32	0,51	15,1	8,1	12,6	8,7	15
5.994,3	8.771,9	4.654,6	864,7	1.376,0	1.040,1	11,17	0,50	18,8	22,7	9,9	47,4	16
5.759,2	9.301,1	3.523,3	1.842,9	1,5	1.102,9	11,10	0,44	34,3	20,5	25,6	67,2	17
8.996,2	8.222,6	3.148,2	3.282,8	0,0	2.015,3	6,02	0,72	39,9	24,5	24,6	20,2	18
5.207,4	4.181,1	1.573,4	1.168,3	0,0	800,2	10,02	0,34	23,7	16,2	18,0	43,1	19
5.652,1	2.257,5	1.716,7	1.211,3	0,0	800,6	7,45	0,32	23,0	15,2	1,4	60,5	20
7.175,6	4.291,3	1.207,7	-304,3	-17,4	-39,2	5,45	0,88	-3,9	-0,5	51,6	46,5	21
3.939,5	6.218,4	1.925,0	79,5	94,8	226,2	10,25	0,66	2,0	5,8	56,6	51,3	22
2.568,0	5.626,6	1.962,1	216,9	47,1	306,3	15,15	0,81	8,5	12,0	63,8	73,7	23
2.628,7	3.756,1	-17,9	-1.921,4	-113,5	-2.235,6	13,83	3,15	-98,3	-114,4	45,4	33,3	24
3.222,1	4.671,0	921,3	200,9	72,1	155,7	10,66	0,39	6,6	5,2	52,4	82,6	25
2.035,3	4.766,2	1.038,1	548,1	0,0	330,0	17,07	0,54	27,9	16,8	55,5	20,8	26
4.841,4	3.201,7	1.061,2	1.950,6	0,0	1.122,3	6,15	0,47	50,1	28,8	24,1	55,4	27
2.847,1	1.625,6	600,9	730,8	81,4	493,9	11,15	0,44	28,1	19,0	13,0	0,9	28
4.034,2	2.991,9	1.626,6	1.422,3	0,0	870,8	7,02	0,38	38,5	23,6	37,3	3,4	29
6.423,8	2.290,3	894,4	1.218,4	242,5	932,1	3,82	0,22	19,9	15,2	2,6	15,7	30
1.403,6	889,9	379,2	176,5	0,0	80,8	20,99	0,52	12,9	5,9	6,7	6,6	31
2.500,2	1.358,8	434,7	299,8	0,0	206,3	9,86	0,31	12,3	8,5	2,1	17,0	32
1.546,8	4.197,8	-1.887,8	-2.971,9	-5,6	-1.660,3	15,35	-	-155,9	-87,1	59,3	49,4	33
2.809,6	2.842,4	678,2	264,4	27,2	118,6	7,40	0,55	9,6	4,3	26,6	71,8	34
1.010,1	1.900,3	490,2	460,2	60,5	220,6	21,34	0,34	49,7	23,8	10,6	56,5	35
729,0	160,5	-1.585,0	78,0	0,0	32,5	29,52	0,24	12,6	5,2	87,4	3,8	36
1.054,4	921,5	263,3	50,5	0,0	28,5	20,09	0,79	4,9	2,8	15,6	13,1	37
12.760,6	208,2	2,3	233,1	0,0	232,4	0,71	3,00	2,1	2,0	0,0	0,0	38
1.654,9	573,4	241,2	87,6	-0,6	85,8	11,55	0,43	5,5	5,4	3,3	2,3	39
3.165,0	2.066,3	1.194,2	535,0	0,0	383,1	5,55	0,47	17,7	12,7	23,1	0,0	40
1.962,7	2.317,0	686,4	512,5	0,0	324,9	9,53	0,23	29,1	18,4	26,9	92,4	41
1.566,3	2.780,3	942,4	75,9	396,9	210,8	12,11	1,00	6,9	19,0	86,0	47,0	42
2.311,2	2.135,8	381,5	219,7	5,2	121,0	7,74	0,56	9,7	5,3	50,0	92,4	43
1.106,4	1.309,1	342,4	33,9	-3,6	-21,8	15,90	0,65	3,0	-2,0	26,9	52,7	44
2.477,2	746,4	558,5	441,4	0,0	256,1	6,07	0,43	18,5	10,7	18,3	14,3	45
3.142,3	1.311,5	683,9	587,7	4,6	396,1	4,39	0,18	26,7	18,0	24,0	8,2	46
3.172,3	3.610,9	457,2	530,9	100,2	363,2	4,29	0,68	17,6	12,0	8,0	80,5	47
869,0	1.454,7	191,5	25,7	0,0	40,9	17,77	0,76	3,1	5,0	49,4	36,0	48
934,0	780,5	233,6	166,6	0,6	123,4	15,38	0,35	19,1	14,1	9,1	21,9	49
1.319,5	3.671,0	2.138,5	251,5	0,0	200,6	10,25	0,52	20,2	16,1	73,0	70,8	50

RANKING **Finanças**

Classificação		Banco	Sede	Capital (origem)	Ativo total (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Operações de crédito (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Depósitos (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021									
51	58	John Deere	RS	EUA	14.669,6	50,7	13.271,7	53,6	2.831,4	385,9
52	47	BS2 *	MG	Brasil	14.595,2	7,8	1.353,0	58,8	3.280,1	-16,0
53	51	Fibra *	SP	Brasil	14.235,3	20,1	5.446,3	11,1	7.914,1	7,3
54	62	Volvo	PR	Suécia	13.911,3	58,7	11.891,5	43,6	2.641,9	82,5
55	64	Agibank *	RS	Brasil	12.580,9	48,6	9.569,8	51,9	8.368,3	32,3
56	57	Sofisa *	SP	Brasil	12.463,7	23,5	7.523,4	19,1	6.806,2	22,4
57	65	De Lage Landen	RS	Holanda	11.933,0	43,6	10.938,6	35,4	1.259,5	184,4
58	53	RCI Brasil	PR	França	10.988,5	2,4	8.277,3	-6,2	3.082,7	-9,6
59	56	GM	SP	EUA	10.839,8	6,3	7.823,6	13,9	2.224,8	-29,8
60	60	Toyota do Brasil	SP	Japão	10.499,6	19,1	8.523,8	24,5	1.679,8	87,8
61	63	Sumitomo Mitsui	SP	Japão	9.533,5	11,6	2.961,9	17,1	2.139,0	27,9
62	68	Scania	SP	Suécia	9.507,1	45,1	9.282,7	45,2	5.563,4	106,1
63	61	Paraná	PR	Brasil	9.155,9	4,0	6.278,3	5,7	3.911,8	-18,3
64	66	Banese *	SE	Brasil	8.339,3	6,8	3.102,9	5,6	6.526,4	7,3
65	59	Cetelem	SP	França	8.155,4	-11,0	6.877,0	-12,2	5.770,8	-3,5
66	-	BR Partners	SP	Brasil	7.765,5	165,1	237,5	318,0	1.345,2	68,8
67	67	Modal	RJ	Brasil	7.505,7	7,6	1.415,3	30,8	3.660,3	1,5
68	71	Fidis	MG	Itália	6.698,5	10,7	5.914,8	27,3	3.155,3	-5,0
69	77	Haitong	SP	China	6.475,3	49,0	664,7	2,4	1.631,1	-42,5
70	73	Digimais	RS	Brasil	6.309,3	35,7	2.673,0	7,0	5.872,0	40,8
71	70	Industrial do Brasil	SP	Brasil	6.197,1	1,4	4.900,7	5,6	2.204,1	-9,6
72	-	Hyundai Capital	SP	Brasil	4.811,9	14,8	4.659,1	16,6	4.282,2	14,0
73	80	Omni	SP	Brasil	4.805,1	38,2	1.205,0	17,3	3.556,6	47,8
74	75	Honda	SP	Japão	4.784,8	3,5	4.090,1	7,3	1.313,1	-32,6
75	82	Caterpillar	SP	EUA	4.682,1	39,1	4.463,9	41,2	664,9	95,6
76	69	Voiter	SP	Brasil	4.625,8	-23,1	880,5	-17,7	2.749,7	-36,1
77	79	Rodobens	SP	Brasil	4.388,9	14,6	3.212,7	33,0	1.981,2	12,2
78	76	Tribanco	MG	Brasil	4.358,1	-2,9	1.734,7	-29,9	2.010,3	-6,1
79	85	Banco da China	SP	China	4.165,4	46,9	2.278,8	38,8	1.804,7	32,8
80	81	Rendimento	SP	Brasil	4.156,9	22,0	1.022,0	22,1	2.092,9	18,0
81	74	Cargill	SP	EUA	4.007,1	-13,5	3.239,7	16,6	1,2	-31,1
82	84	Intesa Sanpaolo	SP	Itália	3.748,2	21,5	1.901,5	4,3	26,9	-35,2
83	92	Paccar	PR	Brasil	3.483,1	94,6	2.834,8	110,7	73,2	-23,0
84	83	IBM	RJ	EUA	3.191,8	1,6	2.597,0	-5,4	2.383,9	-2,7
85	91	Topázio	RS	Brasil	2.524,1	39,0	70,0	-25,4	1.312,0	-2,8
86	95	PSA Finance	SP	França	2.445,4	38,8	2.281,7	40,2	2.085,7	48,3
87	86	ABN AMRO	SP	Holanda	2.409,9	-12,1	0,0	-	3,3	-89,3
88	-	Ourinvest	SP	Brasil	2.408,0	97,9	127,2	66,7	475,0	17,5
89	93	NBC Bank	RS	Paraguai	2.401,2	34,6	1.835,8	23,5	1.781,2	33,1
90	88	Luso Brasileiro	SP	Brasil	2.395,1	14,1	1.722,5	19,2	1.841,2	15,6
91	90	Yamaha Motor	SP	Japão	2.268,5	22,2	1.900,1	18,8	437,1	-14,3
92	87	Genial	RJ	Brasil	2.233,4	10,6	158,4	199,0	1.058,1	14,6
93	-	Crefisa	SP	Portugal	2.140,6	114,0	1.773,5	164,6	1.700,2	207,6
94	99	ICBC Brasil	SP	China	2.094,9	47,1	124,6	-18,8	1.221,9	40,6
95	96	KDB	SP	Coreia do Sul	2.007,6	15,6	265,8	134,4	187,7	19,4
96	97	Paulista	SP	Brasil	1.983,9	21,8	1.375,3	63,5	1.395,9	24,7
97	-	State Street Brasil	SP	EUA	1.969,9	-8,7	0,0	-	404,4	-20,2
98	100	Caixa Geral	SP	Portugal	1.842,4	30,3	512,9	57,6	582,5	6,8
99	98	Randon	RS	Brasil	1.817,8	26,9	1.618,9	19,4	779,5	7,3
100	-	Banco B3	SP	Brasil	1.359,6	36,9	0,0	-	470,6	28,0

* Demonstrações contábeis consolidadas ou combinadas

Os 100 maiores Bancos

51 a 100

Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Receita int. fin. (em R\$ milhões)	Result. int. fin. (em R\$ milhões)	Result. operac. (em R\$ milhões)	Equival. patrim. (em R\$ milhões)	Result. líquido (em R\$ milhões)	Alavancagem (em pontos)	Custo operac. (em pontos)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	Nível de depósitos (em %)	Nível de op. de crédito (em %)	Class. 2022
2.003,3	1.271,1	456,4	404,2	0,0	269,4	6,32	0,18	21,5	14,4	19,3	90,5	51
808,9	1.296,8	492,6	115,9	0,1	98,0	17,04	0,74	15,2	12,8	22,5	9,3	52
1.181,3	1.348,5	190,3	22,4	0,0	18,3	11,05	0,67	1,9	1,6	55,6	38,3	53
2.176,6	1.386,7	387,4	291,4	61,0	243,7	5,39	0,38	16,6	13,9	19,0	85,5	54
1.139,6	3.256,3	1.530,5	128,2	0,0	100,5	10,04	0,81	11,6	9,1	66,5	76,1	55
1.018,1	1.760,3	569,6	268,0	-3,6	162,8	11,24	0,52	28,5	17,3	54,6	60,4	56
889,0	652,0	295,2	101,7	8,8	93,9	12,42	0,65	11,7	10,8	10,6	91,7	57
1.426,4	1.973,1	545,2	306,6	0,0	211,1	6,70	0,38	20,8	14,3	28,1	75,3	58
2.779,3	1.360,8	306,1	186,2	150,5	180,1	2,90	1,10	6,8	6,6	20,5	72,2	59
1.114,8	1.481,0	519,6	70,4	-3,0	40,1	8,42	0,49	6,0	3,4	16,0	81,2	60
2.114,3	497,4	199,8	245,3	0,0	137,2	3,51	0,53	12,1	6,8	22,4	31,1	61
815,5	918,2	223,3	169,7	4,3	94,1	10,66	0,22	22,1	12,2	58,5	97,6	62
1.237,5	1.434,3	466,5	108,7	32,8	118,6	6,40	0,78	8,6	9,4	42,7	68,6	63
635,0	1.061,6	279,4	64,6	0,0	75,5	12,13	1,02	10,4	12,2	78,3	37,2	64
770,6	1.379,8	154,5	-599,0	7,5	-580,0	9,58	1,72	-56,5	-54,7	70,8	84,3	65
673,5	685,5	148,6	91,8	0,0	60,1	10,53	0,47	14,0	9,2	17,3	3,1	66
1.252,9	970,6	248,9	31,9	-28,1	28,5	4,99	0,61	2,5	2,3	48,8	18,9	67
1.150,8	853,0	351,7	314,7	0,0	202,3	4,82	0,19	29,0	18,7	47,1	88,3	68
552,1	516,6	32,8	-25,1	19,6	2,5	10,73	1,76	-4,5	0,5	25,2	10,3	69
306,2	873,2	-603,4	-743,6	5,0	-322,7	19,60	-	-228,2	-99,0	93,1	42,4	70
691,6	939,0	266,3	128,2	3,5	92,8	7,96	0,52	19,2	13,9	35,6	79,1	71
437,6	738,8	265,0	130,0	0,0	69,4	10,00	0,19	32,3	17,2	89,0	96,8	72
422,6	1.059,6	241,3	79,0	0,0	134,1	10,37	0,23	20,8	35,4	74,0	25,1	73
1.047,4	714,6	115,2	193,6	0,0	109,5	3,57	1,16	18,4	10,4	27,4	85,5	74
1.061,0	384,3	165,7	123,8	0,0	63,1	3,41	0,52	11,9	6,1	14,2	95,3	75
437,7	545,7	32,8	-141,7	4,0	-71,6	9,57	3,53	-34,5	-17,4	59,4	19,0	76
676,4	543,8	94,5	80,7	88,2	92,2	5,49	0,62	12,3	14,1	45,1	73,2	77
562,3	698,9	148,6	-203,6	35,0	-70,3	6,75	1,06	-33,5	-11,6	46,1	39,8	78
469,5	333,0	90,5	47,6	0,0	24,2	7,87	0,46	10,6	5,4	43,3	54,7	79
388,7	580,2	400,9	108,7	3,3	83,8	9,69	0,62	28,0	21,6	50,3	24,6	80
763,7	299,7	-47,4	89,7	0,0	68,4	4,25	-	12,2	9,3	0,0	80,9	81
1.012,5	497,1	154,3	112,6	0,0	81,7	2,70	0,25	11,4	8,3	0,7	50,7	82
766,3	363,3	81,8	43,6	0,0	26,3	3,55	0,40	6,8	4,1	2,1	81,4	83
463,3	477,9	133,1	75,8	0,0	50,5	5,89	0,21	16,6	11,0	74,7	81,4	84
202,3	533,5	363,0	61,6	0,8	73,9	11,48	0,35	35,9	43,1	52,0	2,8	85
260,8	304,9	95,8	32,8	0,0	25,6	8,38	0,52	12,6	9,8	85,3	93,3	86
611,5	367,2	187,5	61,2	-1,3	41,7	2,94	0,27	10,2	7,0	0,1	0,0	87
150,7	567,5	503,4	105,0	0,0	57,4	14,98	0,74	77,0	42,1	19,7	5,3	88
227,1	344,8	94,8	-3,7	0,0	-1,3	9,57	0,52	-1,7	-0,6	74,2	76,5	89
232,2	358,0	135,4	50,1	0,0	38,8	9,32	0,48	23,2	17,9	76,9	71,9	90
395,5	499,7	131,7	29,1	0,0	15,8	4,74	0,65	7,4	4,0	19,3	83,8	91
191,7	219,6	71,9	-29,9	-24,5	7,8	10,65	0,96	-15,3	4,0	47,4	7,1	92
185,3	147,0	83,2	19,3	0,0	17,1	10,55	0,95	10,9	9,7	79,4	82,9	93
163,9	126,5	-0,6	-12,1	0,0	-3,1	11,78	1,43	-7,3	-1,9	58,3	5,9	94
396,5	44,1	76,2	54,3	0,0	108,3	4,06	0,25	15,9	31,6	9,3	13,2	95
186,5	250,4	69,2	15,1	0,0	7,3	9,64	0,90	8,1	3,9	70,4	69,3	96
402,8	187,2	66,1	12,4	0,0	0,8	3,89	0,74	3,1	0,2	20,5	0,0	97
301,1	140,2	70,9	0,1	0,7	1,9	5,12	0,63	0,0	0,6	31,6	27,8	98
268,0	229,2	66,6	27,3	0,0	14,9	5,78	0,52	11,5	6,3	42,9	89,1	99
180,8	123,1	72,0	88,1	0,0	52,3	6,52	0,28	54,8	32,6	34,6	0,0	100

DESTAQUES - BANCOS

Os 20 maiores em operações de crédito

Banco	Sede	R\$ milhões
1 Caixa *	DF	966.844,3
2 Itaú Unibanco *	SP	853.063,0
3 Banco do Brasil *	DF	840.586,2
4 Bradesco *	SP	619.028,1
5 Santander *	SP	455.299,9
6 Safra *	SP	167.318,6
7 Sicredi *	RS	154.386,2
8 Sicoob *	DF	140.580,6
9 BTG Pactual *	RJ	114.623,0
10 BV *	SP	64.720,8
11 Banrisul *	RS	46.924,5
12 Daycoval *	SP	46.827,7
13 Nubank *	SP	34.546,4
14 Volkswagen	SP	31.038,5
15 BRB *	DF	30.559,3
16 Rabobank International	SP	28.890,5
17 Citibank	SP	28.538,0
18 ABC Brasil *	SP	24.739,6
19 BMG *	MG	22.754,3
20 Banco XP	RJ	22.217,3

*Balanço consolidado ou combinado

Os 20 maiores em depósitos totais

Banco	Sede	R\$ milhões
1 Itaú Unibanco *	SP	871.438,0
2 Banco do Brasil *	DF	753.263,0
3 Caixa *	DF	601.981,1
4 Bradesco *	SP	593.422,9
5 Santander *	SP	420.928,8
6 Safra *	SP	163.617,3
7 Sicredi *	RS	153.889,7
8 Sicoob *	DF	147.881,7
9 BTG Pactual *	RJ	115.749,7
10 Citibank	SP	68.295,9
11 Banrisul *	RS	67.615,9
12 BRB *	DF	26.453,0
13 BMG *	MG	25.092,8
14 Banco Inter *	MG	23.846,7
15 BV *	SP	23.425,3
16 Banestes *	ES	20.421,4
17 Banco XP	RJ	20.183,7
18 Volkswagen	SP	19.701,5
19 BancoSeguro	SP	19.438,4
20 Daycoval *	SP	17.864,9

*Balanço consolidado ou combinado

Os 20 maiores em patrimônio líquido

Banco	Sede	R\$ milhões
1 Itaú Unibanco *	SP	169.735,0
2 Banco do Brasil *	DF	163.588,2
3 Bradesco *	SP	155.001,2
4 Caixa *	DF	122.607,7
5 Santander *	SP	83.415,2
6 BTG Pactual *	RJ	46.613,3
7 Sicoob *	DF	37.989,8
8 Sicredi *	RS	30.603,1
9 Safra *	SP	18.312,0
10 BV *	SP	14.789,7
11 Clássico	RJ	12.760,6
12 Banrisul *	RS	9.420,1
13 Banco do Nordeste	CE	8.996,2
14 J. P. Morgan	SP	8.078,8
15 Banco Inter *	MG	7.175,6
16 Credit Suisse	SP	6.423,8
17 Nubank *	SP	5.994,3
18 Daycoval *	SP	5.759,2
19 Rabobank International	SP	5.652,1
20 ABC Brasil *	SP	5.207,4

* Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária)

Os 20 maiores em lucro líquido

Banco	Sede	R\$ milhões
1 Banco do Brasil *	DF	31.011,5
2 Itaú Unibanco *	SP	29.414,0
3 Bradesco *	SP	20.732,2
4 Santander *	SP	12.570,2
5 Caixa *	DF	9.774,2
6 BTG Pactual *	RJ	7.841,8
7 Sicoob *	DF	7.225,5
8 Sicredi *	RS	5.911,4
9 Safra *	SP	2.203,8
10 Banco do Nordeste	CE	2.015,3
11 Citibank	SP	1.818,7
12 J. P. Morgan	SP	1.524,9
13 BV *	SP	1.461,5
14 Banco da Amazônia	PA	1.122,3
15 Daycoval *	SP	1.102,9
16 Nubank *	SP	1.040,1
17 Credit Suisse	SP	932,1
18 Bank of America Merrill Lynch	SP	870,8
19 Rabobank International	SP	800,6
20 ABC Brasil *	SP	800,2

* Balanço consolidado ou combinado

SOLAR COCA-COLA SABOR QUE VEM CONQUISTANDO MAIS DE 25 MILHÕES DE LARES NO BRASIL



• 3ª melhor entre as empresas de Alimentos e Bebidas do país

• 13ª maior empresa do Nordeste



São mais de **350 produtos** do portfólio Coca-Cola e de parceiros, enviados de nossas **13 fábricas** para cerca de **400 mil pontos de venda**.

Estamos presentes em **70% do território brasileiro** com um faturamento anual de cerca de R\$ 9,6 bilhões.

Sinta o sabor de uma vida de sorrisos.

Use o QR Code e saiba mais sobre a Solar acessando a última edição do nosso Relatório de Gestão e Sustentabilidade.



SOLAR^{BR} Coca-Cola



DESTAQUES - BANCOS

Os 20 maiores em receita de intermediação

Banco	Sede	R\$ milhões
1 Banco do Brasil *	DF	241.270,9
2 Itaú Unibanco *	SP	220.511,0
3 Bradesco *	SP	181.936,6
4 Caixa *	DF	155.384,6
5 Santander *	SP	99.768,6
6 BTG Pactual *	RJ	71.405,7
7 Sicredi *	RS	32.101,9
8 Sicoob *	DF	31.311,6
9 Safra *	SP	29.074,2
10 BV *	SP	16.847,9
11 Banrisul *	RS	12.992,5
12 J. P. Morgan	SP	12.719,9
13 Citibank	SP	11.521,4
14 Daycoval *	SP	9.301,1
15 Nubank *	SP	8.771,9
16 Banco do Nordeste	CE	8.222,6
17 BMG *	MG	6.218,4
18 BRB *	DF	5.626,6
19 Banco XP	RJ	5.577,1
20 Banestes *	ES	4.766,2

* Balanço consolidado ou combinado

Os 20 com melhor resultado operacional sem a equivalência patrimonial

Banco	Sede	R\$ milhões
1 Banco do Brasil *	DF	40.704,2
2 Itaú Unibanco *	SP	35.622,0
3 Bradesco *	SP	21.943,1
4 Santander *	SP	16.639,7
5 BTG Pactual *	RJ	10.887,2
6 Sicoob *	DF	7.670,2
7 Caixa *	DF	7.488,0
8 Sicredi *	RS	6.735,1
9 Banco do Nordeste	CE	3.282,8
10 Citibank	SP	2.658,5
11 Safra *	SP	2.653,0
12 J. P. Morgan	SP	2.363,9
13 BV *	SP	2.076,5
14 Banco da Amazônia	PA	1.950,6
15 Daycoval *	SP	1.841,4
16 Bank of America Merrill Lynch	SP	1.422,3
17 Rabobank International	SP	1.211,3
18 ABC Brasil *	SP	1.168,3
19 Credit Suisse	SP	975,8
20 Banrisul *	RS	686,7

* Balanço consolidado ou combinado

Os 20 com melhor rentabilidade operacional, sem a equivalência patrimonial, entre os grandes*

Banco	Sede	% do PL médio
1 Citibank	SP	59,5
2 Banco da Amazônia	PA	50,1
3 Banco do Nordeste	CE	39,9
4 Bank of America Merrill Lynch	SP	38,5
5 Daycoval **	SP	34,2
6 Banco XP	RJ	32,4
7 J. P. Morgan	SP	32,2
8 Banestes **	ES	27,9
9 Banco do Brasil **	DF	26,4
10 BTG Pactual **	RJ	25,0
11 Goldman Sachs	SP	24,9
12 Sicredi **	RS	24,1
13 ABC Brasil **	SP	23,7
14 Rabobank International	SP	23,0
15 Sicoob **	DF	22,5
16 Itaú Unibanco **	SP	21,9
17 Santander **	SP	20,4
18 Safra **	SP	15,9
19 Credit Suisse	SP	15,9
20 BV **	SP	15,5

* Instituições com ativo total igual ou superior a 0,25% do ativo total somado dos 100 maiores bancos. ** Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido)

Os 20 com melhor rentabilidade operacional, sem a equivalência patrimonial, entre os pequenos e médios*

Banco	Sede	% do PL médio
1 Ourinvest	SP	77,0
2 Banco B3	SP	54,8
3 BOCOM BBM	BA	43,2
4 Topázio	RS	35,5
5 Hyundai Capital	SP	32,3
6 CNH Capital	PR	29,1
7 Fidis	MG	29,0
8 Sofisa **	SP	28,9
9 Rendimento	SP	27,1
10 Scotiabank	SP	26,5
11 Luso Brasileiro	SP	23,2
12 John Deere	RS	21,5
13 Scania	SP	21,5
14 Omni	SP	20,8
15 RCI Brasil	PR	20,8
16 Mercantil do Brasil **	MG	20,2
17 Mizuho	SP	19,0
18 Industrial do Brasil	SP	18,6
19 Deutsche Bank	SP	18,5
20 Honda	SP	18,4

* Instituições com ativo total inferior a 0,25% do ativo total somado dos 100 maiores bancos. ** Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido)



ENTRE AS 1000 MAIS DO BRASIL, A METISA *evoluiu.*

A METISA está novamente entre as 1000 maiores empresas brasileiras do Ranking Valor 1000. A publicação realizada pelo Jornal Valor Econômico chega a sua 23ª edição como uma das premiações mais reconhecidas do país pela área dos negócios. Mas não foi só isso. Além de se manter no ranking, a METISA subiu 63 posições, alcançando o 935º lugar. Afinal, a evolução é a **essência que nos fortalece.**



METISA.COM.BR f @ METISAOFICIAL

DESTAQUES - BANCOS

Os 20 mais rentáveis sobre o patrimônio médio, entre os grandes*

Banco	Sede	% do PL médio
1 Citibank	SP	40,7
2 Banco da Amazônia	PA	28,8
3 Banco do Nordeste	CE	24,5
4 Bank of America Merrill Lynch	SP	23,6
5 Nubank **	SP	22,7
6 Sicredi **	RS	21,2
7 Sicoob **	DF	21,2
8 J. P. Morgan	SP	20,7
9 Daycoval **	SP	20,5
10 Banco do Brasil **	DF	20,1
11 Goldman Sachs	SP	19,0
12 Itaú Unibanco **	SP	18,1
13 BTG Pactual **	RJ	18,0
14 Banestes **	ES	16,8
15 ABC Brasil **	SP	16,2
16 Santander **	SP	15,4
17 Rabobank International	SP	15,2
18 Credit Suisse	SP	15,2
19 Banco XP	RJ	14,7
20 Bradesco **	SP	13,7

* Instituições com ativo total igual ou superior a 0,25% do ativo total somado dos 100 maiores bancos. ** Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido)

Os 20 mais rentáveis sobre o patrimônio médio, entre os pequenos e médios*

Banco	Sede	% do PL médio
1 Topázio	RS	43,1
2 Ourinvest	SP	42,1
3 Omni	SP	35,4
4 Banco B3	SP	32,6
5 KDB	SP	31,6
6 BOCOM BBM	BA	23,8
7 Rendimento	SP	21,6
8 Master	RJ	19,0
9 Fidis	MG	18,7
10 CNH Capital	PR	18,4
11 Scotiabank	SP	18,0
12 Luso Brasileiro	SP	17,9
13 Sofisa **	SP	17,3
14 Hyundai Capital	SP	17,2
15 Mercantil do Brasil **	MG	16,1
16 John Deere	RS	14,4
17 RCI Brasil	PR	14,3
18 Mizuho	SP	14,1
19 Rodobens	SP	14,1
20 Volvo	PR	13,9

* Instituições com ativo total inferior a 0,25% do ativo total somado dos 100 maiores bancos. ** Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido)

Os 20 com menor custo operacional, entre os grandes*

Banco	Sede	Pontos
1 Banco XP	RJ	0,16
2 Credit Suisse	SP	0,22
3 Rabobank International	SP	0,32
4 J. P. Morgan	SP	0,34
5 ABC Brasil **	SP	0,34
6 Citibank	SP	0,34
7 Bank of America Merrill Lynch	SP	0,38
8 Banco do Brasil **	DF	0,39
9 Volkswagen	SP	0,39
10 Daycoval **	SP	0,44
11 Goldman Sachs	SP	0,44
12 Santander **	SP	0,44
13 BTG Pactual *	RJ	0,44
14 Banco da Amazônia	PA	0,47
15 Nubank **	SP	0,50
16 BV **	SP	0,50
17 BNP Paribas	SP	0,51
18 Itaú Unibanco **	SP	0,51
19 MUFG Brasil	SP	0,52
20 Banestes **	ES	0,54

* Instituições com ativo total igual ou superior a 0,25% do ativo total somado dos 100 maiores bancos. ** Balanço consolidado ou combinado

Os 20 com menor custo operacional, entre os pequenos e médios*

Banco	Sede	Pontos
1 Scotiabank	SP	0,18
2 John Deere	RS	0,18
3 Hyundai Capital	SP	0,19
4 Fidis	MG	0,19
5 IBM	RJ	0,21
6 Scania	SP	0,22
7 Omni	SP	0,23
8 CNH Capital	PR	0,23
9 BancoSeguro	SP	0,24
10 Intesa Sanpaolo	SP	0,25
11 KDB	SP	0,25
12 ABN AMRO	SP	0,27
13 Banco B3	SP	0,28
14 Crédit Agricole	SP	0,31
15 BOCOM BBM	BA	0,34
16 Mizuho	SP	0,35
17 Topázio	RS	0,35
18 Volvo	PR	0,38
19 RCI Brasil	PR	0,38
20 Paccar	PR	0,40

* Instituições com ativo total inferior a 0,25% do ativo total somado dos 100 maiores bancos. ** Balanço consolidado ou combinado

QUER ECONOMIZAR ATÉ
35% NA CONTA DE ENERGIA
DA SUA EMPRESA?

VENHA PARA A CEMIG.

LÍDER EM COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA NO BRASIL.

Se a rede da sua empresa é de média tensão e consome mais de 5 mil reais por mês, você já pode escolher a Energia Livre Cemig. Venha economizar, venha ser sustentável, venha para a Cemig.

Faça uma simulação:
ENERGIALIVRE.CEMIG.COM.BR



CEMIG



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Resiliência e espaço para retomada

Captação dos planos cresce em cenário ainda incerto e empresas apostam em novos produtos

Por Roseli Lopes

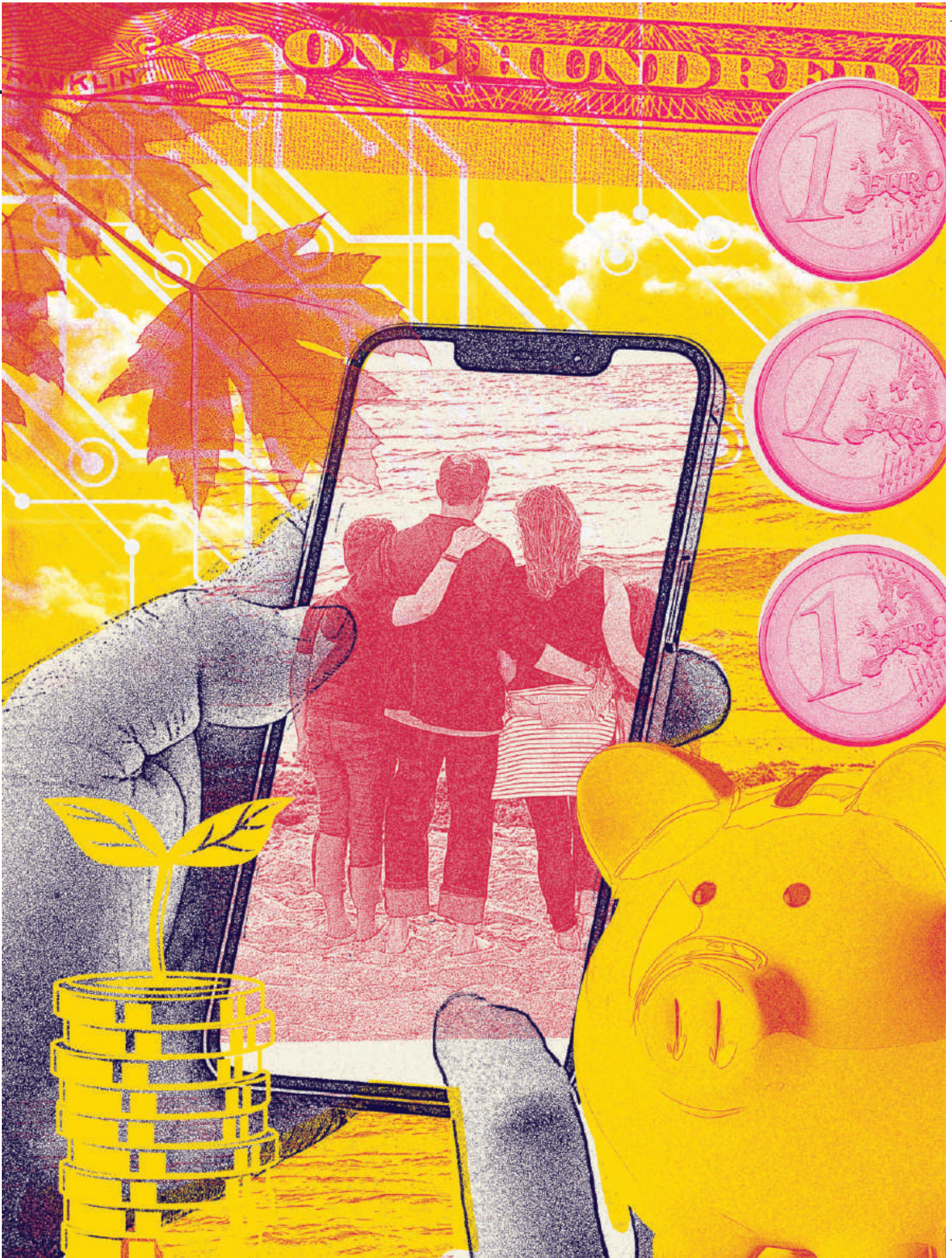
Com 10,9 milhões de participantes e R\$ 1,287 trilhão sob gestão, o mercado de previdência privada aberta mostra resiliência diante de um cenário econômico incerto. Os planos de previdência privada tiveram captação líquida (aportes menos saques) de R\$ 11,4 bilhões no primeiro semestre de 2023, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi). Edson Franco, presidente da entidade, avalia o resultado como relevante, indicando a continuidade de uma retomada, embora em ritmo abaixo do esperado inicialmente. “Tínhamos a expectativa de que, no primeiro semestre, já tivéssemos um nível de recuperação maior da renda e uma redução da inadimplência, mas não foi isso que vimos”, afirma. O resultado final, entretanto, não desanimou. “Dado o contexto ainda de recuperação lenta da economia, com um nível de inadimplência muito alto e restrição ao crédito que afeta vários setores econômicos, considero os números muito positivos.”

Um dos motivos para essa avaliação está na manutenção do número de participantes, que aplicaram R\$ 77,4 bilhões no período em planos de previdência e resgataram outros R\$ 66 bilhões. “Isso mostra que as pessoas não estão desistindo de seus planos, mas adequando suas necessidades financeiras naquele momento”, avalia Franco. O executivo mantém otimismo para o segundo semestre e para 2024, com

base especialmente em possíveis novos cortes na taxa Selic, que podem gerar um estímulo para consumo e investimentos.

Franco também faz uma avaliação positiva do mercado de vida, que registrou crescimento de 8,65% no volume de prêmios arrecadados de janeiro a maio. “Tem a ver com o nível de conscientização da sociedade para a importância do seguro, mas também porque devolvemos isso para ela. Em 2023, até maio, pagamos R\$ 6 bilhões em sinistros e devemos fechar o ano com R\$ 14 bilhões de pagamentos.” A FenaPrevi, porém, avalia que os planos coletivos, aqueles ofertados pelas empresas a seus funcionários, estão aquém do potencial. Dos 10,9 milhões de participantes dos planos de previdência privada, 2,3 milhões estão nos coletivos. “Esses 2,3 milhões representam 4,6% do nosso contingente de trabalhadores, ou seja, temos mais pessoas procurando proteção do que empresas ajudando seus colaboradores a ter uma proteção previdenciária”, diz Franco. “O planejamento da aposentadoria deveria estar em todas as áreas de recursos humanos de todas as empresas no país”, defende.

Líder no mercado de previdência privada, a Brasilprev, do Banco do Brasil, teve captação líquida de R\$ 2 bilhões no semestre. De janeiro a junho, as vendas somaram R\$ 27 bilhões, ante R\$ 25 bilhões no mesmo período do ano passado. “Além de vender





**Roberto Teixeira,
da XP Seguros:
em busca da
conscientização
do consumidor**

mais, fomos capazes de perder menos. Aumentamos nossa capacidade de reter clientes. Chegamos a 37% de participação no mercado”, afirma Ulisses Assis, CEO da BB Seguros, holding da qual a Brasilprev faz parte. A holding registrou lucro líquido recorde de R\$ 3,7 bilhões no acumulado de 2023 até junho, 37,7% acima do registrado no primeiro semestre de 2022. O crescimento em previdência foi de 10%.

Com a expectativa de queda na Selic, a Brasilprev pretende acelerar a oferta de um portfólio voltado a clientes mais arrojados, com apetite a riscos. Hoje, a empresa tem em torno de 30 produtos de investimento de gestores terceiros em seu portfólio para essa demanda. Outro plano é a expansão da distribuição de seus produtos de previdência para canais fora do Banco do Brasil, algo que a operadora não tinha anteriormente. Neste ano, a empresa captou perto de R\$ 1 bilhão fora dos canais do banco. “É um novo modelo de negócio que nasceu recentemente, mas que já gerou um incremento de R\$ 66 milhões no resultado do semestre”, diz Assis.

No ramo vida, segmento em que tem nove milhões de clientes e participação de mercado de quase 12%, a Brasilprev também vem agregando benefícios. Para a segunda metade de 2023 e o próximo ano, aposta no programa Desenrola, de renegociação de dívidas, para elevar as vendas. “A penetração do seguro de vida na população continua baixa. Nossa expectativa é que, com o programa de ajuda para quem está endividado, mais famílias passem a comprar o seguro. Oferecemos hoje um produto a partir de R\$ 8”, afirma.

Franco, da FenaPrevi, lembra que, apesar de o mercado de seguro de pessoas ter dobrado em volume de prêmios em quase uma década, ainda representa 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), o que deixa o Brasil no 43º lugar do ranking da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para países com cobertura de seguro de vida. Apenas 17% dos brasileiros têm essa modalidade de seguro. Uma das apostas do mercado para aumentar o número de participantes do segmento está na aprovação, pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), do Universal Life, modelo que une plano de previdência ao seguro de vida. “Estamos avaliando o produto, que, além de novo no mercado, é um seguro de risco no qual é vedada a cobertura por sobrevivência”, diz Adriana Henning de Andrade, coordenadora-geral de regulação de seguros massificados, pessoas e previdência da Susep. A ideia é que a mudança seja aprovada ainda neste ano, para entrar em consulta pública já no início de 2024 e chegar ao mercado até o próximo mês de junho, diz.

Uma plataforma aberta, porém seletiva, de oferta de planos de previdência, com 35 gestores de outras casas, continuará no foco da Bradesco Vida e Previdência para atrair mais participantes. “É uma plataforma de um supermercado de produtos de previdência que vem sendo modernizada nos últimos dois anos”, explica Estevão Scripilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência. Outra proposta é reforçar o conceito da previdência para além de um investimento. “Lançamos no início do ano os produtos que chamamos de data-



O melhor
presente é
continuar
sendo o



Brasilprev é 1º lugar no ranking das Maiores de Previdência e Vida

No nosso aniversário de 30 anos, o presente foi o reconhecimento da Valor 1000. Temos o orgulho de permanecer na liderança do mercado sendo a maior empresa de previdência do país.

[f /brasilprev](#) [@brasilprev](#) [@brasilprev](#)
www.brasilprev.com.br

Central de Relacionamento:
Capitais e Regiões Metropolitanas: **4004 7170**
Demais localidades: **0800 729 7170**
PCDs auditivas ou de fala: **0800 729 0150**
Ouvidoria Brasilprev: **0800 727 7109**
Ouvidoria para PCDs auditivas ou de fala: **0800 727 7120**
Atendimento por WhatsApp: **(11) 4004 7170**
SAC: **0800 729 7191**





**Scripilliti, da
Bradesco Vida
e Previdência:
ação mais reativa**

-alvo, em que a pessoa define um objetivo, um horizonte para a acumulação, e contrata com foco nesse objetivo de acumulação. É uma família de quatro produtos com vencimentos em 2030, 2040, 2050 e 2060.”

A companhia também lançou um produto de pensão temporária, mais flexível, com possibilidade de comprar o benefício para qualquer dependente com menos de 70 anos de idade, sem restrição de parentesco. O prazo para pagamento dos valores é de até 20 anos.

A Bradesco Seguros prevê orçamento de R\$ 1 bilhão para tecnologia em 2023, dos quais cerca de R\$ 200 milhões serão direcionados para reforçar o avanço dos produtos de vida e previdência, com a modernização das plataformas de distribuição. “Vimos uma necessidade de uma ação mais reativa à modernização da concorrência. Ficamos para trás quando as plataformas vieram disputar o mercado e reagimos com a abertura da nossa. Os resultados já apareceram: vínhamos de cinco anos consecutivos de captação líquida negativa, e em 2023, até dados preliminares de julho, tivemos captação líquida positiva em torno de R\$ 2,5 bilhões”, conta Scripilliti.

Na área de vida, a empresa está apostando para o segundo semestre no seguro para pequenas e médias empresas (PMEs). “É o que chamamos de produto empresarial flexível, para atender, por exemplo, acordos coletivos. Teremos a partir de agora os produtos de vida individual e coletivo”, conta o também diretor Bernardo Castelo. A receita com produto vida, no primeiro semestre, somou R\$ 4,7 bilhões, incluindo o

seguro prestamista. Para o próximo ano a empresa trabalha no lançamento de um novo seguro educacional, com modelo individual, sem a parceria com escolas, opção com a qual o mercado ainda não opera.

A distribuição de produtos também é foco da Icatu Seguros. A empresa está investindo R\$ 400 milhões em tecnologia, transformação digital e inovação para isso. “Desenvolvemos uma iniciativa de otimização dos processos de aceitação de riscos combinando inteligência artificial e machine learning a partir da segregação, do tratamento e da análise de dados”, diz Luciano Soares, CEO da Icatu. No primeiro semestre, a empresa cresceu 40% no segmento vida individual, ampliando sua participação para 6%. Já o Icatu Vida PME, para pequenas e médias empresas, avançou 25%. Em todo o ano passado o crescimento foi de 49%. Já o total de prêmios emitidos nos primeiros seis meses deste ano somou quase R\$ 2 bilhões, crescimento de 23% sobre o primeiro semestre de 2022. No ano passado inteiro, foram R\$ 3,2 bilhões em prêmios.

Na previdência, a Icatu encerrou o primeiro semestre com R\$ 49,4 bilhões em ativos, alta de 4% sobre o mesmo período de 2022 e contribuições que somam R\$ 2,4 bilhões (mais 19%). De janeiro a junho de 2023, a empresa incluiu em sua carteira 42 mil clientes. A companhia também almeja ampliar a capilaridade e a força dos canais de distribuição, como bancos, varejo, insurtechs, cooperativas e corretores. “Nosso propósito é facilitar o acesso às soluções financeiras, e a tecnologia é importante aliada nesse trajeto”, diz Soares. A Icatu oferece um seguro de vida 100% digital,

AQUI TEM *reconhecimento*

PORQUE AQUI TEM
excelência
NO CUIDADO.

Valor
1000
2023

Unimed Porto Alegre, uma das 10 maiores operadoras de planos de saúde do Brasil no ranking Valor 1000.

Para nós, essa conquista é mais que um grande resultado. É o reflexo do nosso propósito de fazer a diferença no cuidado com as pessoas e da nossa busca diária pela excelência em tudo que fazemos.

A todos que acreditam no jeito Unimed de cuidar e atender o nosso muito obrigado.

Unimed 
Porto Alegre

Ainda não é Unimed? 51 3316.5000 | unimedpoa.com.br



PREVIDÊNCIA E VIDA

PREVIDÊNCIA E VIDA

Números gerais do ranking - em R\$ milhões

	2022	2021	Var. %
Aplicações	1.296.944	1.147.597	13,0
Provisões técnicas	1.287.838	1.139.544	13,0
Ativo total	1.355.087	1.200.414	12,9
Patrimônio líquido	45.877	41.095	11,6
Rendas de contribuições e prêmios - Previdência	153.557	138.382	11,0
Constituição da provisão de benefícios a conceder - Previdência	149.510	134.977	10,8
Receitas de contribuições e prêmios - Previdência	4.047	3.405	18,9
Rendas com taxa de gestão e outras taxas - Previdência	7.542	6.715	12,3
Benefícios retidos - Previdência	130	132	-2,1
Custos de aquisição - Previdência	1.647	1.373	19,9
Prêmios emitidos líquidos - Seguros	56.037	48.097	16,5
Prêmios ganhos - Seguros	46.010	38.650	19,0
Sinistros ocorridos - Seguros	16.059	17.396	-7,7
Custos de aquisição - Seguros	13.650	11.932	14,4
Despesas administrativas	6.927	6.005	15,4
Despesas com tributos	2.268	1.734	30,8
Resultado financeiro	6.856	3.979	72,3
Resultado operacional	19.448	9.709	100,3
Resultado líquido	12.723	6.164	106,4
Indicadores	2022	2021	Var. p.p.
Rentabilidade operacional (em % do PL médio)	44,7	-	-
Rentabilidade do PL médio (em %)	29,3	-	-

Fonte: Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data

criado a partir do desenvolvimento do portal APIs (Application Programming Interface), com mais de 200 parceiros.

Em mais uma estratégia para aumentar a carteira de clientes, a XP Seguros e Previdência lançou campanha voltada em que oferece até R\$ 2.500 de cashback a cada R\$ 50 mil aplicados em qualquer um dos planos de previdência oferecidos na plataforma da empresa. “Buscamos maior conscientização do consumidor para a importância do produto de previdência e vida”, diz Roberto Teixeira, sócio da XP. A empresa nasceu como uma insurtech, e por isso a tecnologia é um ponto forte nos seus negócios.

A capilaridade da empresa na distribuição dos produtos é sua marca, com uma das maiores plataformas de distribuição. “Nosso marketplace já superou a marca de R\$ 65 bilhões, e hoje somos a sexta maior seguradora do mercado”, diz o executivo. Para o futuro, aposta nos serviços como um diferencial para ganho de participação. “O grande ponto daqui para a frente será entregar uma experiência de recomendação, alocação, autosserviço para mobile, uma experiência muito omnichannel, tudo amparado por muita tecnologia”, afirma. “O objetivo é sermos cada vez mais o destino preferencial de investimento de longo prazo no mercado, trazendo uma solução completa, não apenas previdência de outras seguradoras, mas também da nossa previdência para cada perfil de cliente.”

Além da seguradora da XP, a plataforma oferta produtos de mais duas. A empresa cresce cerca de 40% em captação por ano, mas Teixeira avalia que 2023 está um pouco mais difícil para o mercado como um todo por causa dos juros altos. “Nossa expectativa com a queda dos juros é ter um crescimento mais acelerado”, diz.

Com foco em seguro de vida, a Prudential, maior seguradora independente no segmento, avançou 22% no mercado em volume de captações no primeiro semestre de 2023. “Crescemos em volume mais do que o dobro do mercado. Trouxemos produtos complementares e novos, que adicionam mais soluções para o segurado”, diz Patrícia Freitas, CEO da Prudential. No início de 2023, a Prudential lançou as coberturas de cirurgia ampliada, cirurgia e quebra de ossos. As coberturas são cumulativas, dando ao segurado a possibilidade de receber indenizações cumulativas. No caso da quebra de ossos, uma novidade: o pagamento de 50% a mais no caso de fratura exposta.

No primeiro semestre de 2023, a empresa arrecadou R\$ 2,4 bilhões em prêmios, com meta de fechar o ano com R\$ 5,3 bilhões. Tem três milhões de clientes e mira o público jovem, para o qual lançou, em 2022, um produto específico de vida, com cobertura de doenças, e já tem mil apólices vendidas; a compra é feita 100% on-line. Para reforçar esse ambiente de vendas, a Prudential investiu R\$ 8 milhões em tecnologia.

SABE QUAL É A CHAVE PARA O SUCESSO
NOS NEGÓCIOS DA CAPEMISA?
COLOCAR SEMPRE AS PESSOAS EM 1º LUGAR.

Valor
1000
2023

7º lugar entre
as melhores
empresas de
Capitalização e
24º lugar entre
as empresas de
Seguros e
Previdência.

OSRAM Seguros e Previdência S.A. - CNPJ: 06.602.349/0001-20
Operadora Registrada S/A - CNPJ: 14.026.123/0001-55

São 63 anos de experiência e uma jornada contínua de crescimento e evolução junto aos nossos Colaboradores, Corretores, Parceiros e Clientes. Oferecemos soluções em Seguros de Vida e Capitalização otimizadas para cada tipo de negócio. Nosso compromisso é garantir mais segurança, agilidade e assertividade utilizando o que temos de melhor: nosso atendimento especializado alinhado com inovação e tecnologia.

www.capemisa.com.br

 **CAPEMISA**
SEGURADORA

 **CAPEMISA**
CAPITALIZAÇÃO

RANKING **Finanças**

Classificação		Companhia	Sede	Aplicações (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Provisões técnicas (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Prêmios emitidos líquidos (em R\$ milhões)	Prêmios ganhos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Sinistros ocorridos (em R\$ milhões)	Rendas de contrib. e prêmios (em R\$ milhões)
2022	2021											
1	1	Brasilprev	SP	349.259,6	9,8	343.826,5	9,8	8,9	184,0	6,9	11,9	52.816,0
2	2	Bradesco Vida e Previdência	SP	298.450,1	10,9	293.056,2	10,9	10.822,2	6.328,3	17,0	2.365,4	33.546,2
3	3	Itaú Vida	SP	232.660,3	9,2	230.286,0	9,3	633,8	904,1	3,9	305,4	11.573,1
4	4	Caixa Vida e Previdência	DF	138.188,3	20,1	136.748,9	19,8	1.175,5	2.714,3	-17,3	687,5	31.181,8
5	5	Zurich Santander Brasil	SP	77.873,7	15,0	80.377,0	14,2	5.343,1	5.304,8	8,7	913,0	12.465,6
6	6	Icatu Seguros	RJ	49.227,0	6,3	49.502,6	6,8	2.792,3	2.581,0	24,3	1.088,3	3.545,2
7	7	XP Seguros	SP	45.872,4	43,3	45.733,8	43,3	1,0	0,9	-	0,1	3.007,3
8	8	Safra Vida e Previdência	SP	21.091,4	6,1	20.907,2	6,7	574,7	457,3	29,0	23,6	963,3
9	9	Prudential Seguros de Vida	RJ	14.247,1	29,0	11.895,1	26,9	4.188,7	1.176,3	83,4	465,8	0,0
10	12	BTG Pactual	SP	14.122,2	109,4	14.041,7	111,0	0,0	0,0	-	0,0	1.040,7
11	10	Sul América Pessoas e Previdência	RJ	10.697,5	9,1	10.460,3	10,2	634,6	657,5	16,9	347,8	725,7
12	11	Brasileg	SP	8.631,5	13,9	14.543,3	17,0	14.652,4	12.320,7	25,7	5.190,4	0,0
13	13	Porto Seguro Vida e Previdência	SP	5.007,9	-1,9	5.325,0	3,0	16,4	32,5	4,2	2,1	412,2
14	17	XS2 Vida e Previdência	DF	4.644,6	74,3	4.200,4	70,3	3.112,4	1.429,6	179,8	150,6	0,0
15	18	Rio Grande	RS	3.769,3	46,2	3.742,9	47,7	708,7	691,6	6,0	161,6	1.263,5
16	14	Mapfre Previdência	SP	3.042,6	1,8	3.008,5	1,5	83,0	42,9	2,7	10,4	211,1
17	15	Zurich Brasil Vida e Previdência	MG	3.021,7	11,7	2.996,2	11,6	0,0	0,1	-5,1	0,0	262,6
18	16	Evidence	SP	2.634,1	-1,9	1.952,4	-3,1	1,4	1,4	5,7	4,8	8,6
19	19	MetLife Seguros e Previdência	SP	2.605,3	19,8	2.614,3	16,7	1.844,9	1.666,0	44,0	671,7	176,3
20	20	Unimed Seguros	SP	2.177,6	9,0	1.952,4	7,9	760,8	766,4	10,0	414,1	167,9
21	21	Mongeral Aegon	RJ	2.172,4	24,2	2.191,5	23,5	1.729,4	2.044,1	16,5	741,2	64,2
22	24	Too Seguros	SP	1.284,3	44,8	1.725,0	19,0	1.379,7	1.144,0	24,6	455,1	0,0
23	25	Sicoob Seguradora	DF	1.214,3	41,9	1.289,6	26,8	1.210,3	1.051,1	32,3	306,4	46,7
24	22	Capemisa	RJ	1.038,7	2,3	854,3	-1,6	134,5	450,3	8,5	131,1	0,0
25	23	Cardif do Brasil Vida e Previdência	SP	987,6	10,5	1.385,1	2,7	1.152,7	1.101,2	2,5	95,5	0,0
26	26	Alfa Previdência e Vida	SP	800,6	1,7	783,6	1,2	67,3	58,4	15,5	13,5	63,2
27	27	Mapfre Vida	SP	621,6	-9,0	464,3	-1,8	827,4	814,6	1,0	563,2	0,0
28	34	Facta Seguradora	RS	252,3	231,0	625,9	256,7	542,7	96,6	385,2	10,0	0,0
29	30	GBOEX	RS	221,5	13,4	67,6	-4,8	0,0	347,8	8,2	259,5	0,1
30	29	Aspecir Previdência	RS	214,2	-5,0	213,5	-5,4	0,0	9,0	-12,6	9,4	8,3
31	31	Previsul	SP	157,0	-1,0	136,4	4,0	254,1	250,8	2,8	111,4	0,0
32	32	American Life	SP	147,1	33,5	379,4	28,2	400,5	337,4	45,2	116,2	0,0
33	33	Sinaf Seguros	RJ	106,8	8,0	26,1	-1,1	272,6	271,5	9,0	74,1	0,0
34	35	SCMS	RS	75,9	16,7	2,1	6,9	0,0	0,0	-	0,0	7,3
35	37	Kovr	SP	72,4	20,9	48,5	6,6	11,6	21,8	186,9	1,1	0,1
36	-	Omint	SP	71,1	30,9	43,9	108,8	87,3	66,4	86,3	13,5	0,0
37	28	Prudential Brasil	RJ	59,5	10,9	302,0	-1,8	401,4	393,8	26,9	290,3	0,0
38	38	Recíproca	RJ	44,8	6,8	8,2	3,9	0,0	12,4	1,9	0,3	0,0
39	41	Viver Previdência	RJ	36,7	25,1	12,0	4,7	0,0	3,6	3,5	0,2	0,0
40	42	Centauro Vida e Previdência	PR	30,4	6,2	26,6	0,7	39,5	36,8	21,3	11,6	0,0
41	39	Comprev Vida	RJ	28,0	-27,8	26,3	0,2	0,0	11,6	-8,7	1,4	0,0
42	40	Sabemi Seguradora	RS	23,6	-23,2	22,0	-21,3	107,8	136,3	6,8	8,5	0,0
43	45	MG Seguros, Vida e Previdência	MG	20,0	9,3	2,3	-10,0	0,0	7,1	-10,8	0,2	0,0
44	43	MBM Previdência Complementar	RS	19,9	-5,1	12,3	-19,3	0,0	11,6	-8,3	7,3	0,0
45	-	União Seguradora	RS	18,8	6,8	19,0	28,7	71,7	72,6	39,0	23,0	0,5

As maiores de **Previdência e Vida**

1 a 45

Provisão de benef. a conceder (em R\$ milhões)	Receita de contrib. e prêmios (em R\$ milhões)	Rendas c/ taxas de gestão (em R\$ milhões)	Result. financ. (em R\$ milhões)	Result. patrim. (em R\$ milhões)	Result. operac. (em R\$ milhões)	Result. líquido (em R\$ milhões)	Ativo total (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Indep. financ. (em pontos)	Sinistralidade (em pontos)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
52.795,2	20,8	3.244,6	329,6	0,0	2.270,1	1.489,1	351.201,4	9,7	6.048,0	0,02	0,06	38,2	25,1	1
33.541,2	4,9	1.701,0	1.944,7	0,0	5.060,1	3.190,7	302.451,7	11,3	6.229,0	0,02	0,37	94,7	59,7	2
11.582,2	-9,2	456,5	630,4	-24,5	720,2	425,2	234.692,2	9,2	3.892,2	0,02	0,34	18,8	11,1	3
31.172,3	9,6	1.451,3	310,1	0,0	2.370,0	1.410,1	140.709,0	19,1	2.249,5	0,02	0,25	114,6	68,2	4
12.465,6	0,0	204,3	359,0	253,1	1.746,2	1.246,8	85.370,8	13,6	3.063,6	0,04	0,17	57,8	41,3	5
-28,0	3.573,3	73,3	104,2	238,7	367,0	285,1	52.249,0	7,0	1.812,9	0,03	0,42	21,6	16,8	6
3.007,3	0,0	194,7	29,7	0,0	126,6	74,3	46.106,9	43,7	159,2	0,00	0,09	104,2	61,2	7
963,3	0,0	0,0	89,7	-0,4	383,2	238,3	21.378,9	6,4	397,1	0,02	0,05	98,1	61,0	8
0,0	0,0	0,0	1.177,2	82,6	427,9	251,4	17.470,6	24,5	3.044,1	0,17	0,40	16,1	9,5	9
1.040,7	0,0	1,8	12,1	0,0	-1,0	-1,9	14.177,9	109,8	86,0	0,01	-	-1,6	-3,1	10
643,1	82,6	62,9	82,9	0,0	39,4	-51,4	11.497,2	8,4	721,4	0,06	0,53	5,2	-6,8	11
0,0	0,0	0,0	719,5	0,0	3.812,6	2.755,2	20.934,2	15,6	2.012,7	0,10	0,42	204,1	147,5	12
411,0	1,1	52,9	-47,3	0,0	-91,0	-54,2	5.691,6	2,4	313,7	0,06	0,07	-28,3	-16,9	13
0,0	0,0	0,0	325,2	0,0	482,7	276,8	12.773,5	22,3	7.863,1	0,62	0,11	6,2	3,5	14
923,9	339,6	19,0	34,3	0,0	147,1	88,6	3.949,2	40,4	136,3	0,03	0,23	99,8	60,1	15
211,0	0,1	30,4	-6,8	0,1	-8,6	-9,1	3.157,4	1,6	134,3	0,04	0,24	-6,6	-7,0	16
260,5	2,1	12,4	0,6	0,0	-0,3	-0,5	3.073,6	11,8	47,1	0,02	0,00	-0,7	-1,0	17
-3,7	12,3	0,0	-53,3	0,0	16,7	11,3	2.754,0	-3,0	769,0	0,28	3,38	2,2	1,5	18
176,6	-0,3	0,0	117,3	0,0	46,4	27,3	3.881,8	17,0	725,6	0,19	0,40	6,8	4,0	19
167,7	0,1	23,7	43,6	182,6	229,6	216,8	4.028,7	9,8	1.815,4	0,45	0,54	13,4	12,6	20
60,8	3,5	4,9	22,6	75,2	226,1	144,0	3.351,5	21,9	741,9	0,22	0,36	33,1	21,1	21
0,0	0,0	0,0	123,9	0,0	356,3	218,0	3.029,5	17,6	680,4	0,22	0,40	57,7	35,3	22
46,7	0,0	0,2	109,1	0,0	253,8	151,7	1.774,3	30,5	239,8	0,14	0,29	110,4	66,0	23
0,0	0,0	0,0	65,8	14,7	114,3	76,6	1.552,2	4,1	445,8	0,29	0,29	27,2	18,2	24
0,0	0,0	0,0	78,2	0,0	130,3	74,2	2.092,3	6,2	440,8	0,21	0,09	31,4	17,9	25
63,2	0,0	3,8	13,0	0,0	8,0	4,4	905,2	2,6	77,5	0,09	0,23	10,5	5,8	26
0,0	0,0	0,0	60,5	0,1	72,6	42,9	1.071,7	-5,0	498,1	0,46	0,69	13,7	8,1	27
0,0	0,0	0,0	10,3	0,0	14,3	8,6	788,9	257,0	108,6	0,14	0,10	19,8	11,9	28
0,7	-0,6	0,0	22,6	-7,2	20,9	22,4	257,7	12,1	156,7	0,61	0,75	14,4	15,4	29
8,0	0,3	2,0	1,1	0,6	-6,3	-6,0	241,1	-6,8	20,2	0,08	1,04	-27,3	-25,8	30
0,0	0,0	0,0	10,6	0,1	-34,1	-61,7	261,2	-21,6	71,4	0,27	0,44	-33,0	-59,7	31
0,0	0,0	0,0	15,4	0,0	11,1	6,8	531,2	8,8	46,7	0,09	0,34	24,7	15,3	32
0,0	0,0	0,0	10,4	0,0	49,4	28,1	158,3	6,2	83,6	0,53	0,27	60,2	34,2	33
0,0	7,3	0,0	7,6	1,0	11,0	11,1	83,8	15,5	81,3	0,97	-	14,5	14,6	34
0,2	-0,1	0,0	5,2	0,0	12,7	9,1	86,8	26,2	27,3	0,31	0,05	54,3	38,8	35
0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	3,9	4,0	117,1	47,9	47,2	0,40	0,20	8,6	8,9	36
0,0	0,0	0,0	26,9	0,0	21,9	92,0	611,9	17,5	249,5	0,41	0,74	10,7	44,9	37
0,0	0,0	0,0	3,9	0,6	4,9	4,9	61,0	7,2	49,8	0,82	0,02	10,4	10,4	38
-0,1	0,1	0,0	8,6	-0,3	-0,6	-0,9	59,1	8,6	35,2	0,60	0,06	-1,7	-2,4	39
0,0	0,0	0,0	3,2	0,0	-2,3	-2,2	48,1	4,2	16,7	0,35	0,32	-14,7	-14,6	40
0,0	0,0	0,0	35,2	0,0	23,5	13,6	182,6	9,2	92,9	0,51	0,12	25,3	14,6	41
0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	2,3	1,7	140,4	-1,8	66,6	0,47	0,06	3,5	2,6	42
0,0	0,0	0,0	2,2	0,0	3,0	5,2	26,2	27,8	21,0	0,80	0,03	16,3	28,1	43
0,0	0,0	2,0	4,1	0,1	3,7	4,0	61,5	-3,1	42,8	0,69	0,63	9,1	9,7	44
0,7	-0,2	0,0	-0,7	0,3	1,7	1,1	44,1	25,5	15,7	0,35	0,32	10,9	6,9	45

DESTAQUES - PREVIDÊNCIA E VIDA

As 20 maiores em lucro líquido

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Vida e Previdência	SP	3.190,7
2 Brasilseg	SP	2.755,2
3 Brasilprev	SP	1.489,1
4 Caixa Vida e Previdência	DF	1.410,1
5 Zurich Santander Brasil	SP	1.246,8
6 Itaú Vida	SP	425,2
7 Icatu Seguros	RJ	285,1
8 XS2 Vida e Previdência	DF	276,8
9 Prudential Seguros de Vida	RJ	251,4
10 Safra Vida e Previdência	SP	238,3
11 Too Seguros	SP	218,0
12 Unimed Seguros	SP	216,8
13 Sicoob Seguradora	DF	151,7
14 Mongeral Aegon	RJ	144,0
15 Prudential Brasil	RJ	92,0
16 Rio Grande	RS	88,6
17 Capemisa	RJ	76,6
18 XP Seguros	SP	74,3
19 Cardif do Brasil Vida e Previdência	SP	74,2
20 Mapfre Vida	SP	42,9

As 20 maiores em lucro operacional

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Vida e Previdência	SP	5.060,1
2 Brasilseg	SP	3.812,6
3 Caixa Vida e Previdência	DF	2.370,0
4 Brasilprev	SP	2.270,1
5 Zurich Santander Brasil	SP	1.746,2
6 Itaú Vida	SP	720,2
7 XS2 Vida e Previdência	DF	482,7
8 Prudential Seguros de Vida	RJ	427,9
9 Safra Vida e Previdência	SP	383,2
10 Icatu Seguros	RJ	367,0
11 Too Seguros	SP	356,3
12 Sicoob Seguradora	DF	253,8
13 Unimed Seguros	SP	229,6
14 Mongeral Aegon	RJ	226,1
15 Rio Grande	RS	147,1
16 Cardif do Brasil Vida e Previdência	SP	130,3
17 XP Seguros	SP	126,6
18 Capemisa	RJ	114,3
19 Mapfre Vida	SP	72,6
20 Sinaf Seguros	RJ	49,4

As 20 maiores em patrimônio líquido

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 XS2 Vida e Previdência	DF	7.863,1
2 Bradesco Vida e Previdência	SP	6.229,0
3 Brasilprev	SP	6.048,0
4 Itaú Vida	SP	3.892,2
5 Zurich Santander Brasil	SP	3.063,6
6 Prudential Seguros de Vida	RJ	3.044,1
7 Caixa Vida e Previdência	DF	2.249,5
8 Brasilseg	SP	2.012,7
9 Unimed Seguros	SP	1.815,4
10 Icatu Seguros	RJ	1.812,9
11 Evidence	SP	769,0
12 Mongeral Aegon	RJ	741,9
13 MetLife Seguros e Previdência	SP	725,6
14 Sul América Pessoas e Previdência	RJ	721,4
15 Too Seguros	SP	680,4
16 Mapfre Vida	SP	498,1
17 Capemisa	RJ	445,8
18 Cardif do Brasil Vida e Previdência	SP	440,8
19 Safra Vida e Previdência	SP	397,1
20 Porto Seguro Vida e Previdência	SP	313,7

As 20 maiores em prêmios ganhos

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 Brasilseg	SP	12.320,7
2 Bradesco Vida e Previdência	SP	6.328,3
3 Zurich Santander Brasil	SP	5.304,8
4 Caixa Vida e Previdência	DF	2.714,3
5 Icatu Seguros	RJ	2.581,0
6 Mongeral Aegon	RJ	2.044,1
7 MetLife Seguros e Previdência	SP	1.666,0
8 XS2 Vida e Previdência	DF	1.429,6
9 Prudential Seguros de Vida	RJ	1.176,3
10 Too Seguros	SP	1.144,0
11 Cardif do Brasil Vida e Previdência	SP	1.101,2
12 Sicoob Seguradora	DF	1.051,1
13 Itaú Vida	SP	904,1
14 Mapfre Vida	SP	814,6
15 Unimed Seguros	SP	766,4
16 Rio Grande	RS	691,6
16 Sul América Pessoas e Previdência	RJ	657,5
18 Safra Vida e Previdência	SP	457,3
19 Capemisa	RJ	450,3
20 Prudential Brasil	RJ	393,8

Coca-Cola **ANDINA**



Somos a **Coca-Cola Andina**, uma empresa com mais de 75 anos de história, atuando no **Brasil, Argentina, Chile e Paraguai**, com o propósito de **juntos, chegar a todos os cantos, para refrescar momentos e criar novas oportunidades.**



 cocacolaandina_br

 coca-cola-andina-brasil

 www.koandina.com

DESTAQUES - PREVIDÊNCIA E VIDA

As mais rentáveis sobre o patrimônio médio, entre as grandes*

Companhia	Sede	% do PL médio
1 Brasilseg	SP	147,5
2 Caixa Vida e Previdência	DF	68,2
3 Sicoob Seguradora	DF	66,0
4 XP Seguros	SP	61,2
5 Safra Vida e Previdência	SP	61,0
6 Rio Grande	RS	60,1
7 Bradesco Vida e Previdência	SP	59,7
8 Zurich Santander Brasil	SP	41,3
9 Too Seguros	SP	35,3
10 Brasilprev	SP	25,1
11 Mongeral Aegon	RJ	21,1
12 Capemisa	RJ	18,2
13 Icatu Seguros	RJ	16,8
14 Unimed Seguros	SP	12,6
15 Itaú Vida	SP	11,1
16 Prudential Seguros de Vida	RJ	9,5
17 MetLife Seguros e Previdência	SP	4,0
18 XS2 Vida e Previdência	DF	3,5
19 Evidence	SP	1,5

* Companhias com aplicações em 2022 iguais ou superiores a R\$ 1 bilhão

As mais rentáveis sobre o patrimônio médio, entre as pequenas e médias*

Companhia	Sede	% do PL médio
1 Prudential Brasil	RJ	44,9
2 Kovr	SP	38,8
3 Sinaf Seguros	RJ	34,2
4 MG Seguros, Vida e Previdência	MG	28,1
5 Cardif do Brasil Vida e Previdência	SP	17,9
6 GBOEX	RS	15,4
7 American Life	SP	15,3
8 Comprev Vida	RJ	14,6
9 SCMS	RS	14,6
10 Facta Seguradora	RS	11,9
11 Recíproca	RJ	10,4
12 MBM Previdência Complementar	RS	9,7
13 Omint	SP	8,9
14 Mapfre Vida	SP	8,1
15 União Seguradora	RS	6,9
16 Alfa Previdência e Vida	SP	5,8
17 Sabemi Seguradora	RS	2,6

* Companhias com aplicações em 2022 inferiores a R\$ 1 bilhão

As 20 que mais cresceram em aplicações, entre as grandes*

Companhia	Sede	Var. %
1 BTG Pactual	SP	109,4
2 XS2 Vida e Previdência	DF	74,3
3 Rio Grande	RS	46,2
4 Too Seguros	SP	44,8
5 XP Seguros	SP	43,3
6 Sicoob Seguradora	DF	41,9
7 Prudential Seguros de Vida	RJ	29,0
8 Mongeral Aegon	RJ	24,2
9 Caixa Vida e Previdência	DF	20,1
10 MetLife Seguros e Previdência	SP	19,8
11 Zurich Santander Brasil	SP	15,0
12 Brasilseg	SP	13,9
13 Zurich Brasil Vida e Previdência	MG	11,7
14 Bradesco Vida e Previdência	SP	10,9
15 Brasilprev	SP	9,8
16 Itaú Vida	SP	9,2
17 Sul América Pessoas e Previdência	RJ	9,1
18 Unimed Seguros	SP	9,0
19 Icatu Seguros	RJ	6,3
20 Safra Vida e Previdência	SP	6,1

* Companhias com aplicações em 2022 iguais ou superiores a R\$ 1 bilhão

As que mais cresceram em aplicações, entre as pequenas e médias*

Companhia	Sede	Var. %
1 Facta Seguradora	RS	231,0
2 American Life	SP	33,5
3 Omint	SP	30,9
4 Viver Previdência	RJ	25,1
5 Kovr	SP	20,9
6 SCMS	RS	16,7
7 GBOEX	RS	13,4
8 Prudential Brasil	RJ	10,9
9 Cardif do Brasil Vida e Previdência	SP	10,5
10 MG Seguros, Vida e Previdência	MG	9,3
11 Sinaf Seguros	RJ	8,0
12 União Seguradora	RS	6,8
13 Recíproca	RJ	6,8
14 Centauro Vida e Previdência	PR	6,2
15 Alfa Previdência e Vida	SP	1,7

* Companhias com aplicações em 2022 inferiores a R\$ 1 bilhão

Saber viver o Nordeste é para quem é 1000.



O ranking Valor 1.000 chega a sua **23ª edição** e seguimos com orgulho entre as mil maiores empresas do país, segundo o Valor Econômico.

Há **40 anos**, construímos experiências e conexões que fazem parte da história do Nordeste e é essa paixão que nos leva mais longe.

MD
moura dubeux

SABER
VEM DE
VIVER

40
anos

MDNE
B3 LISTED NM

**Great
Place
To
Work.**

Certificada

Out/2022 - Out/2023
BRASIL

Notícias favoráveis no horizonte

O setor espera crescer 11%, levando em conta estímulo ao crédito e ao consumo

Por Guilherme Meirelles

A perspectiva de melhora do cenário econômico para o segundo semestre de 2023, aliada ao efeito das medidas do governo federal de incentivo ao crédito e estímulo ao consumo, provocaram um clima de otimismo junto às companhias seguradoras. A expectativa é que ações como a redução temporária das alíquotas dos impostos dos carros novos e o programa Desenrola Brasil venham a estimular não apenas a contratação de seguros de autos, como também do ramo residencial, eletrônicos e celulares e microsseguros.

“A avaliação do setor sobre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é positiva em relação aos rumos do governo. A inflação caiu e esperamos fechar o ano com a taxa Selic na marca de 12,75%, caindo para 9,75% em 2024. A projeção de crescimento para o setor neste ano é de 11%, levando em conta uma inflação prevista de 4,8%”, afirma Alexandre Leal, diretor técnico de estudos e relações regulatórias da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg).

Os sinais positivos já haviam sido apontados em 2022. Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), o setor fechou 2022 com uma arrecadação de prêmios de R\$ 355,96 bilhões, o que representou um crescimento de 16,2% em relação a 2021. A entidade aponta como principal destaque o

seguro de vida, que fechou em R\$ 27,01 bilhões, alta de 15,1% em relação ao ano anterior.

No ramo de auto, houve crescimento de 32,8% comparado a 2021, com fechamento em R\$ 51,05 bilhões. A explicação está na valorização dos seminovos, que resultou em um reajuste de prêmios, como também no aumento da frota. “O barateamento temporário dos carros populares deve gerar um incremento, mas ainda não temos os números”, diz Leal.

A medida do governo teve início em 4 de junho e se encerrou no início de julho. Já o destaque negativo ficou por conta do seguro-rural, que foi fortemente impactado pelos efeitos do fenômeno La Niña, com geadas nas regiões Sul e Sudeste. A arrecadação atingiu o recorde de R\$ 13,437 bilhões (alta de 39,5% ante 2021), mas as indenizações explodiram, alcançando R\$ 10,529 bilhões. Agora, com o fenômeno El Niño, as seguradoras reavaliam seus critérios de subscrição e análise de risco para mitigar os possíveis sinistros com o período de estiagem nas regiões Norte e Nordeste e com as prováveis chuvas de granizo no Sul.

“Adotamos medidas robustas de gerenciamento de risco e estamos monitorando o avanço do El Niño e seus efeitos”, afirma Fernando Pérez-Serrabona, CEO da Mapfre no Brasil, líder no ramo de seguro-rural, com 60% de participação e primeira colocada no ranking **Valor 1000** das 50 maiores seguradoras,





Hilca Vaz, da Mapfre: esforço para popularizar filantropia premiável

com R\$ 25,8 bilhões de prêmios emitidos em 2022. A tendência de alta tem se mantido em 2023. Nos cinco primeiros meses do ano, segundo a Susep, o acumulado de prêmios é de R\$ 148,86 bilhões, crescimento de 7,9% ante igual período de 2022.

Ramos como os de auto e vida mantiveram o ritmo dos últimos meses, com crescimento de 20,1% e 8,3%, respectivamente. Na área de patrimoniais, notou-se um crescimento de 14% na contratação de produtos contra roubos e furtos de celulares e eletrônicos, principalmente na região metropolitana da Grande São Paulo. A partir do programa Desenrola Brasil, com resultados parciais de renegociação de mais de R\$ 500 milhões de dívidas junto ao público de baixa renda, há a expectativa de expandir a base de pessoas físicas.

O otimismo está amparado nos dados da Susep de 2022 relativos aos microsseguros, que fecharam o ano com receita recorde de R\$ 1,05 bilhão, alta de 78% ante 2021. “Acreditamos ser possível ter um crescimento significativo na base de clientes pessoas físicas, principalmente com as criações de produtos em segmentos mais populares. Alguns exemplos são o seguro-celular, seguro residencial simplificado e o Azul por assinatura. Recentemente anunciamos o programa Cotação para Todos, que oferece seguros simples a valores mais acessíveis”, afirma Rivaldo Leite, CEO da Porto Seguro, terceira colocada no ranking, com R\$ 22,72 bilhões em prêmios, dos quais R\$ 14,2 bilhões em autos.

O mesmo sentimento de otimismo é compartilhado por Ulisses Assis, CEO da BB Seguros. “Temos produtos de proteção que partem de R\$ 6,90 mensais. Com o consumidor reabilitado para o crédito, tendo a oportunidade de se organizar, e com a percepção correta a respeito da utilidade e do preço de um seguro, vemos um céu de brigadeiro para a base de pessoas físicas.”

Para José Adalberto Ferrara, presidente da Tokio Marine, há nichos ainda pouco explorados e que estão no radar da companhia. No campo empresarial, estamos atentos a soluções para toda a cadeia do setor energético, caso do produto Tokio Marine Energia Sustentável, que cobre desde a construção até o primeiro ano de funcionamento do parque solar ou fotovoltaico”, relata.

A preocupação com a sustentabilidade é prioridade para a Bradesco Seguros, que lançou o Projeto Sinistro Sustentável, que visa recolher bens danificados dos segurados nos ramos de auto e residencial e dar um destino adequado no descarte. Segundo Ivan Gontijo, presidente do grupo Bradesco Seguros, a medida pode gerar impacto positivo anual superior a R\$ 14 milhões e faz parte do propósito da companhia em melhorar a experiência do cliente. “Investimos mais de R\$ 1 bilhão em tecnologia e inovação no ano passado e vamos repetir o patamar neste ano. Hoje, temos cerca de 50 projetos que envolvem transformação digital e mais 150 relacionados ao uso massivo de



ENTENDA O MUNDO EM QUE VIVEMOS

CONHEÇA A COLEÇÃO
AS GRANDES IDEIAS
DE TODOS OS TEMPOS

**Mais de 1,9 milhão de livros
vendidos no Brasil**

**Para leitores curiosos, estudantes
e até especialistas**

Ricamente ilustrados

Linguagem acessível

Temas e discussões importantes

**Infográficos que descomplicam
teorias complexas**

GZOBOLIVROS



FERNANDO MARTINHO / DIVULGAÇÃO

Leite, da Porto: avanço em pessoas físicas, nos segmentos mais populares

dados e voltados para atender o cliente e promover a sinergia entre o banco e a seguradora.”

Para Rafael Ramalho, vice-presidente de automóvel da HDI Seguros, décima colocada no ranking, com prêmios líquidos de R\$ 4,26 bilhões, o pós-pandemia trouxe transformações que “vieram para ficar”, em especial no ramo de veículos. “Além da valorização dos veículos e a percepção da necessidade do seguro, o cliente passou também a valorizar os serviços agregados e também notamos maior uso das ferramentas digitais. Por fim, a preocupação com a temática ESG e demanda crescente por veículos elétricos, o que exige a criação de contratos específicos”, afirma.

Por ser um dos carros-chefes da seguradora, a Allianz lançou um aplicativo que funciona como um autosserviço aos clientes. A companhia implementou também a assistência 24 horas via WhatsApp para solicitação de sinistros. Segundo Eduard Folch, presidente da Allianz Seguros, o objetivo é aproximar cada vez mais o cliente da companhia. “Os processos precisam estar pautados na simplicidade, na conectividade e na agilidade. Hoje, os chatbots representam 40% dos atendimentos e as linhas telefônicas ficam livres para os casos mais complexos”, diz. Com o aperfeiçoamento das ferramentas de inteligência artificial, Folch acredita que haverá mais eficácia no combate às fraudes e nos modelos de precificação dos contratos.

Já o setor de resseguros movimentou R\$ 23,12 bi-

lhões em 2022, segundo a Susep. Os números incluem tanto as resseguradoras locais (as que possuem endereço no Brasil e estão registradas na Susep) como as eventuais e admitidas, que são companhias estrangeiras cadastradas na entidade e com representante oficial no Brasil. Devido à reserva de mercado que vigorou até 2007, o IRB (Re) – nova marca do antigo IRB – sempre nadou de braçada e ainda mantém liderança folgada, com R\$ 6,996 bilhões em 2022, bem distante da Munich Re (com R\$ 2,164 bilhões) e da Austral (R\$ 1,659 bilhão).

Os dados parciais de 2023 (até maio) da Susep indicam um volume de prêmios de R\$ 9,91 bilhões. Mas os últimos anos foram bem complicados para o líder. Em 2019, a resseguradora passou por um escândalo contábil, o que resultou em uma quebra de confiança no mercado e até mesmo a retirada do papel IRBR3 do índice Ibovespa, medida que foi revertida apenas em maio deste ano.

No segundo semestre do ano passado, a resseguradora anunciou um plano estratégico de recuperação e os resultados começam a aparecer. “Realizamos follow-on de R\$ 1,2 bilhão em setembro e a partir do terceiro trimestre voltamos a apresentar suficiência nos indicadores regulatórios. No quarto trimestre, atingimos o ponto de equilíbrio e, agora, retornamos à lucratividade, com evolução dos números”, afirma Marcos Falcão, CEO do IRB (Re).

Pelo plano estratégico da companhia, a previsão é que 80% dos prêmios sejam emitidos dentro do Brasil, 15% na América Latina e 5% em outros mercados. Com a diversificação, a intenção é obter uma melhora gradual no resultado de subscrição e na redução da sinistralidade no longo prazo, com a diversificação e a diluição do risco. As apólices envolvendo bens patrimoniais, vida e rural representam 72% dos prêmios.

Com volume de prêmios da ordem de R\$ 1,13 bilhão, a alemã Allianz lançou no primeiro semestre deste ano a marca Allianz Commercial, na qual estão incluídas as atividades da Allianz Global Corporate & Specialty Brasil (AGCS), a resseguradora do grupo. “Queremos oferecer um atendimento mais completo a clientes de médio e grande portes com soluções mais completas”, afirma David Colmenares, diretor comercial América Latina da AGCS, que fechou 2022 com R\$ 1,13 bilhão em prêmios, alta de 191% em comparação a 2020 e de 45,1% no ranking de **Valor 1000**, o que coloca a companhia na quinta colocação do setor. As principais áreas de atuação são transportes marítimos, linhas financeiras e riscos cibernéticos, patrimoniais e grandes eventos, principalmente de entretenimento.

Com 93 anos de vida, os títulos de capitalização contam com 17 grandes grupos seguradores no mercado e liderança consolidada de quatro instituições bancárias – Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Itaú –, o que se justifica em razão do maior número

É hora de rever
nossos conceitos
sobre ser feliz



O novo livro da autora de *Mentes perigosas* e *Mentes ansiosas*

Com sua experiência clínica e anos como palestrante e consultora sobre o comportamento humano, a psiquiatra e autora best-seller **Ana Beatriz Barbosa Silva** traça um panorama claro da ciência por trás da felicidade e questiona muitas falácias sobre o que é, de fato, ser feliz.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book



SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO

de canais de distribuição presencial pelo país. “É um produto indicado como porta de entrada na educação financeira, mas que se renovou com novas modalidades, em especial o título que é usado como garantia locatícia, o que vem atraindo clientes das novas gerações”, afirma Leal, da CNseg.

Segundo dados da Susep, no acumulado até maio, a modalidade registrou R\$ 11,951 bilhões em receitas e gerou R\$ 9,36 bilhões em pagamentos, o que inclui tanto os resgates após o vencimento como as premiações em sorteios periódicos, volume 6,6% superior ao pago no mesmo período de 2022. No ano passado, o ramo fechou com receita de R\$ 28,397 bilhões, com liderança da Bradesco Capitalização, que arrecadou R\$ 6,37 bilhões, alta de 15,9% em relação a 2021. Os sorteios ainda representam um forte chamariz junto ao público da instituição bancária. Até maio, os títulos da Bradesco Capitalização geraram R\$ 31 milhões em sorteios, alta de 20% em comparação a igual período de 2022.

Bem mais nova no ramo, a Porto Seguro tem apostado no crescimento dos títulos de instrumento garantia, cada vez mais populares nos grandes centros urbanos com alternativa à fiança locatícia. “No pós-pandemia, a carteira vem expandindo rapidamente, reflexo do maior conhecimento por parte da cadeia

do mercado imobiliário”, afirma Marcos Loução, CEO da Porto Bank, área de serviços financeiros da Porto Seguro. Hoje, a carteira da Porto conta com 81 mil títulos e arrecadou R\$ 277 milhões no primeiro trimestre – no ano passado, fechou com 81 mil clientes e receita de R\$ 984,9 milhões.

Desde 2008 no setor, a Mapfre fechou 2022 com R\$ 189,9 milhões, resultado da oferta nas modalidades de instrumento de garantia, de incentivo e de filantropia premiável. “Nossa linha é atuar junto a escritórios especializados em promoções comerciais com produtos personalizados, buscando também divulgar os produtos em canais digitais”, diz Hilca Vaz, diretora de vida, previdência e capitalização da Mapfre.

A Mapfre quer popularizar a filantropia premiável, pela qual o cliente destina o direito de resgate do título a uma entidade assistencial credenciada e apta a receber os recursos, o que posteriormente é declarado com dedução no Imposto de Renda. As vendas, porém, ainda estão concentradas na modalidade tradicional, aquela que oferece apenas os sorteios e resgate corrigido no vencimento, com participação de 73,6% do mercado em 2022, segundo a Susep. Como sinal de mudança no cenário, as modalidades de garantia locatícia, filantropia premiável e incentivo já atingiram 24,1% do mercado no ano passado.

SEGUROS

Números gerais do ranking - em R\$ milhões

	2022	2021	Var. %
Prêmios emitidos líquidos	147.146	119.045	23,6
Prêmios ganhos	129.273	106.686	21,2
Sinistros ocorridos ¹	68.319	56.430	21,1
Custos de aquisição com seguros ²	27.896	24.366	14,5
Outras receitas/despesas operacionais de seguros	-443	30	-
Despesas administrativas	15.822	14.671	7,9
Despesas com tributos	3.954	3.432	15,2
Resultado financeiro	10.027	6.993	43,4
Resultado operacional	17.872	10.867	64,5
Resultado líquido	12.557	6.580	90,8
Ativo total	570.619	504.805	13,0
Aplicações	392.119	354.379	10,6
Provisões técnicas	436.317	388.423	12,3
Patrimônio líquido ³	63.536	56.671	12,1
Indicadores	2022	2021	Var. p.p.
Rentabilidade do PL médio (em %)	20,9	-	-
Sinistralidade (em pontos)⁴	0,53	0,53	0,00

Fonte: Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. * Dados de 49 das 50 maiores seguradoras (exclui Sul América S.A.). ¹ Anteriormente denominada sinistros retidos. ² Atual denominação da rubrica despesas de comercialização. ³ Inclui, nas companhias com balanço consolidado, a participação minoritária. ⁴ Razão entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos (quanto menor, melhor)

RESSEGUROS

Números gerais do ranking - em R\$ milhões

	2022	2021	Var. %
Prêmios emitidos líquidos	16.226	14.908	8,8
Prêmios ganhos	15.356	14.588	5,3
Sinistros ocorridos	15.812	13.838	14,3
Custos de aquisição com seguros	437	388	12,5
Outras receitas/despesas operacionais de seguros	-270	-351	-23,2
Resultado com retrocessão	-421	-1.275	-67,0
Despesas administrativas	699	715	-2,2
Despesas com tributos	285	221	28,8
Resultado financeiro	1.129	942	19,9
Resultado operacional	-1.342	-1.309	2,5
Resultado líquido	-713	-669	6,6
Ativo total	48.106	42.991	11,9
Aplicações	17.645	15.983	10,4
Provisões técnicas	30.738	28.656	7,3
Patrimônio líquido	7.889	6.874	14,8
Indicadores	2022	2021	Var. p.p.
Rentabilidade do PL médio (em %)	-9,7	-	-
Sinistralidade (em pontos) ¹	1,03	0,95	0,08

Fonte: Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. ¹ Razão entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos (quanto menor, melhor)

CAPITALIZAÇÃO

Números gerais do ranking - em R\$ milhões

	2022	2021	Var. %
Arrecadação com títulos de capitalização	28.337	24.243	16,9
Variação das provisões para resgate	22.266	19.150	16,3
Receita líquida com títulos de capitalização	6.071	5.093	19,2
Resultado com sorteio	1.390	1.288	8,0
Custos de aquisição	1.740	1.479	17,6
Outras receitas/despesas operacionais	369	311	18,7
Despesas administrativas	1.009	818	23,3
Despesas com tributos	269	213	26,5
Resultado financeiro	1.491	541	175,5
Resultado operacional	3.434	2.084	64,8
Resultado líquido	2.117	1.243	70,4
Ativo total	45.561	40.021	13,8
Aplicações	40.050	35.550	12,7
Provisões técnicas	37.143	33.121	12,1
Patrimônio líquido	4.458	3.926	13,6
Indicador	2022	2021	Var. p.p.
Rentabilidade do PL médio (em %)	50,5	-	-

Fonte: Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data

RANKING Finanças

Classificação		Companhia	Sede	Prêmios emitidos líquidos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Prêmios ganhos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Sinistros ocorridos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Result. financ. (em R\$ milhões)	Result. operac. (em R\$ milhões)
2022	2021										
1	1	Mapfre Brasil *	SP	25.841,0	23,7	22.715,8	21,1	11.264,2	7,0	1.172,5	3.698,1
2	2	SulAmérica **	RJ	23.595,8	12,3	-	-	-	-	-	-
3	3	Porto Seguro *	SP	22.728,9	28,3	22.592,1	28,5	12.215,3	41,8	604,3	1.311,8
4	4	Bradesco Seguros *	SP	20.051,3	21,5	13.624,3	20,3	6.235,5	4,7	4.413,1	6.826,2
5	6	Tokio Marine	SP	10.593,5	40,6	9.071,6	29,9	5.519,6	25,3	361,1	854,4
6	5	Allianz do Brasil *	SP	8.737,9	15,7	7.910,9	6,5	6.425,0	18,0	358,1	-764,6
7	8	Liberty *	SP	6.243,5	37,4	5.236,4	20,2	3.151,9	17,6	234,7	287,5
8	7	Zurich Minas Brasil	MG	5.445,5	18,5	5.104,2	13,8	2.162,3	38,4	253,3	330,9
9	9	Itaú Seguros	SP	5.430,4	26,8	4.658,7	24,3	935,8	-5,6	444,8	2.068,8
10	10	HDI Seguros	SP	4.326,9	16,1	3.994,6	10,6	2.919,6	12,1	290,1	-56,7
11	12	Sompo Seguros	SP	3.960,9	20,7	3.581,6	13,2	1.975,0	-1,2	132,9	-103,9
12	11	Caixa Seguros	DF	3.035,5	-8,9	3.161,5	-8,3	1.097,7	-17,4	107,6	1.313,6
13	13	Chubb Seguros	SP	2.992,1	16,4	2.916,2	22,9	1.328,8	50,1	189,9	120,0
14	22	Essor	RJ	1.380,8	49,8	1.229,7	56,9	1.600,2	123,3	32,2	59,3
15	20	Swiss Re	SP	1.344,1	39,1	1.206,7	37,0	1.241,9	118,6	90,1	27,1
16	14	Fairfax	SP	1.303,8	-24,8	1.408,5	5,3	1.449,6	0,3	-4,0	-242,4
17	19	Generali Brasil	RJ	1.282,8	23,3	1.223,2	18,6	486,6	-5,2	91,8	58,7
18	16	Austral	RJ	1.231,4	11,7	1.121,1	6,8	1,9	-97,4	17,4	63,1
19	33	Starr	SP	1.184,3	97,6	811,1	75,7	199,5	36,1	25,0	28,0
20	18	AIG Seguros	SP	1.183,6	11,6	1.123,3	25,2	393,0	46,4	47,7	75,2
21	25	Aliança do Brasil	SP	1.116,4	30,2	965,9	23,6	705,9	46,5	54,1	78,2
22	29	XS3 Seguros	DF	1.113,6	68,8	921,5	242,9	137,3	155,4	72,2	348,4
23	15	Zurich Santander Brasil	SP	1.097,2	-8,1	1.086,7	-3,8	261,4	-26,5	34,9	411,5
24	17	Assurant	SP	1.073,0	-0,9	1.083,0	7,7	136,5	11,0	70,0	89,5
25	23	Sura	RJ	1.064,0	16,7	1.053,8	19,2	512,4	19,9	70,6	-0,9
26	21	HDI Global	SP	1.060,4	11,5	1.017,9	10,6	391,8	-10,9	38,6	38,7
27	34	Suhai	SP	1.055,6	93,9	769,2	73,1	546,6	122,1	125,7	40,3
28	26	Pottencial	MG	1.038,4	30,1	816,9	33,1	145,7	123,2	103,7	214,0
29	30	AXA	SP	1.025,8	55,5	875,6	35,9	370,2	30,8	56,3	66,5
30	24	Mitsui Sumitomo	SP	825,0	-7,8	871,6	10,9	556,5	-8,9	36,5	-62,6
31	27	Luizaseg	SP	774,3	7,8	668,8	10,8	97,9	36,2	55,1	119,4
32	37	EZZE	SP	743,2	73,9	522,3	124,1	186,3	114,5	16,0	38,7
33	38	AKAD	SP	677,4	59,1	580,4	37,1	312,3	29,9	29,9	19,3
34	35	Alfa Seguradora	SP	673,9	40,1	619,5	46,9	471,8	52,0	32,0	-27,2
35	31	Junto *	PR	660,4	6,7	543,1	19,8	71,1	128,2	77,9	118,1
36	32	Cardif	SP	624,9	3,8	605,3	7,0	89,0	16,4	37,3	81,8
37	36	Fator Seguradora	SP	614,1	36,3	487,0	35,3	279,0	102,3	41,0	36,0
38	41	Sancor	PR	435,4	17,2	410,5	19,1	403,2	22,7	27,3	-13,0
39	40	Berkley International Brasil	SP	431,6	12,4	412,4	21,1	325,8	66,7	40,8	34,8
40	44	BMG Seguros	SP	355,2	74,7	233,7	42,2	97,0	3.884,9	17,1	10,0
41	46	Banestes Seguros	ES	323,6	72,6	265,8	48,2	142,2	33,7	14,0	40,6
42	42	Excelsior	PE	311,1	5,8	300,5	13,8	203,1	42,3	6,5	4,4
43	45	Coface Brasil	SP	272,6	38,7	220,4	33,8	284,5	-	26,2	84,2
44	47	Gente Seguradora	RS	244,0	31,8	218,1	45,2	179,1	118,1	7,8	5,8
45	50	Kovr	SP	239,3	85,8	133,8	28,9	33,1	-23,5	15,4	44,4
46	39	NEWE	RJ	222,8	-45,1	265,8	-24,3	556,5	-21,6	9,2	-2,7
47	-	Sombrero	SP	210,3	-	135,8	-	50,6	-	8,7	13,2
48	49	Euler Hermes	SP	208,5	27,5	196,3	42,9	103,2	3.922,7	8,6	11,0
49	48	Gazin	PR	184,1	6,3	159,3	21,1	26,6	53,1	15,4	30,4
50	-	Santander Auto	SP	171,2	37,1	140,4	37,2	38,9	26,2	15,6	44,3

* Balanço consolidado ou combinado. # O valor indicado no ranking corresponde às receitas totais do grupo Sul América em 2022. A Sul América S.A. foi incorporada pela Rede D'Or São Luiz S.A. no fim do ano passado

As 50 maiores Seguradoras - ramos gerais

1 a 50

Result. líquido (em R\$ milhões)	Ativo total (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Aplicações (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Provisões técnicas (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Margem operac. (em %)	Indep. financ. (em pontos)	Sinistralidade (em pontos)	Comb. simples (em pontos)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
2.747,6	44.693,4	9,0	16.733,9	9,4	28.779,5	9,8	7.177,8	16,3	0,16	0,50	0,85	52,7	39,2	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
1.152,3	50.490,9	17,8	13.785,9	1,7	19.423,5	18,2	10.641,1	5,8	0,21	0,54	0,93	13,1	11,5	3
4.332,1	328.723,7	11,2	315.269,6	10,3	308.526,7	11,1	12.858,9	50,1	0,04	0,46	0,81	57,2	36,3	4
570,1	17.189,4	19,7	5.086,5	22,7	9.762,8	22,9	3.916,3	9,4	0,23	0,61	0,91	23,2	15,5	5
-481,5	15.810,4	11,5	4.014,1	2,3	8.204,5	8,6	4.622,3	-9,7	0,29	0,81	1,12	-17,1	-10,7	6
157,2	8.492,4	27,9	3.092,0	26,6	5.040,3	30,2	1.958,7	5,5	0,23	0,60	0,97	16,3	8,9	7
219,6	10.986,2	14,0	2.709,5	1,9	6.620,0	14,6	2.212,1	6,5	0,20	0,42	0,97	14,4	9,5	8
1.333,8	9.497,0	10,4	3.997,4	3,6	4.189,2	22,3	2.807,7	44,4	0,30	0,20	0,65	75,0	48,3	9
-32,6	5.190,2	11,1	2.153,0	14,3	3.363,4	7,5	1.326,2	-1,4	0,26	0,73	1,08	-4,8	-2,7	10
82,3	5.851,1	7,9	2.106,0	36,5	3.539,3	8,0	1.067,5	-2,9	0,18	0,55	0,94	-10,2	8,1	11
848,1	9.227,7	-1,3	4.080,9	0,3	2.316,0	0,8	2.521,4	41,5	0,27	0,35	0,57	54,0	34,9	12
320,0	9.134,7	12,9	2.657,9	15,4	5.186,2	12,1	2.242,0	4,1	0,25	0,46	0,80	5,7	15,1	13
32,4	1.911,8	19,2	621,9	28,4	980,5	20,1	153,3	4,8	0,08	1,30	1,57	43,9	23,9	14
18,2	4.403,3	11,1	1.044,5	5,5	2.446,1	10,4	824,2	2,2	0,19	1,03	1,29	3,3	2,2	15
-150,4	4.969,0	2,8	999,7	8,3	2.747,6	-10,6	937,8	-17,2	0,19	1,03	1,32	-33,1	-20,5	16
24,5	2.008,5	20,8	778,2	64,8	1.129,9	24,7	491,5	4,8	0,24	0,40	1,00	12,7	5,3	17
38,5	2.343,2	31,9	274,4	-0,1	1.180,2	-4,3	218,3	5,6	0,09	0,00	0,09	30,7	18,8	18
18,0	1.756,3	96,0	254,5	63,6	935,8	90,0	89,3	3,5	0,05	0,25	0,41	37,4	24,1	19
81,9	2.785,7	11,6	719,1	21,7	1.641,0	11,4	414,3	6,7	0,15	0,35	0,60	20,2	21,9	20
46,3	1.279,9	22,5	489,1	7,6	776,9	22,6	245,2	8,1	0,19	0,73	1,08	34,3	20,3	21
201,3	2.623,5	23,9	799,1	106,2	656,4	55,3	1.699,2	37,8	0,65	0,15	0,69	21,0	12,1	22
248,6	1.079,0	9,4	367,8	28,4	664,2	4,0	171,1	37,9	0,16	0,24	0,64	239,9	144,9	23
58,1	1.830,2	1,5	630,3	3,3	1.370,6	-1,0	281,1	8,3	0,15	0,13	0,94	33,0	21,4	24
1,7	1.729,4	11,9	382,6	18,3	765,8	6,7	281,9	-0,1	0,16	0,49	0,98	-0,3	0,6	25
25,7	1.591,7	18,6	391,3	62,7	946,6	7,9	136,7	3,8	0,09	0,38	0,53	30,3	20,1	26
28,7	1.270,9	89,4	434,5	79,8	788,2	97,5	116,5	5,2	0,09	0,71	1,05	38,3	27,2	27
150,0	2.627,0	17,1	867,0	11,0	1.568,2	18,7	458,5	26,2	0,17	0,18	0,65	48,8	34,2	28
112,3	3.593,8	222,5	1.193,8	210,3	2.159,1	252,5	711,5	7,6	0,20	0,42	0,94	13,0	21,9	29
-61,4	1.304,2	-0,1	489,7	0,0	708,1	-11,4	230,7	-7,2	0,18	0,64	1,00	-24,3	-23,9	30
70,7	1.531,0	7,8	695,2	10,1	1.250,9	9,1	237,9	17,8	0,16	0,15	0,90	50,6	29,9	31
22,6	959,7	72,6	187,0	64,1	592,3	33,3	62,3	7,4	0,06	0,36	0,73	75,0	43,9	32
7,5	1.018,9	41,1	435,2	51,2	568,8	33,6	200,6	3,3	0,20	0,54	0,93	11,7	4,6	33
-16,4	825,1	36,3	305,6	19,6	474,8	23,3	119,8	-4,4	0,15	0,76	1,07	-21,3	-12,8	34
92,2	2.713,4	12,2	896,8	8,7	1.451,4	10,3	599,4	21,7	0,22	0,13	0,62	20,3	15,9	35
48,2	922,2	6,0	432,5	13,1	534,6	3,5	277,0	13,5	0,30	0,15	0,91	30,6	18,0	36
22,6	1.397,5	27,0	388,0	8,4	885,1	37,5	175,7	7,4	0,13	0,57	0,82	19,9	12,5	37
-13,0	692,6	11,2	266,9	7,8	425,8	3,4	96,9	-3,2	0,14	0,98	1,35	-14,2	-14,2	38
16,8	1.115,5	20,4	432,8	8,9	851,5	26,1	160,9	8,4	0,14	0,79	1,22	22,4	10,9	39
9,8	1.177,3	55,2	187,6	43,5	684,6	44,7	69,1	4,3	0,06	0,42	0,94	16,6	16,2	40
22,5	318,3	38,4	160,1	6,0	155,4	79,1	98,5	15,3	0,31	0,54	0,86	39,1	21,7	41
2,2	377,1	16,4	144,5	16,7	244,2	33,0	54,6	1,5	0,14	0,68	1,01	8,1	4,1	42
49,9	786,5	58,0	231,6	3,2	462,7	184,6	121,7	38,2	0,15	1,29	1,73	80,0	47,5	43
3,0	339,8	21,3	190,2	22,4	240,6	42,4	48,8	2,6	0,14	0,82	1,07	11,4	5,8	44
33,5	524,7	84,6	181,6	23,9	236,2	87,2	135,5	33,2	0,26	0,25	0,76	35,7	26,9	45
-1,2	256,9	-52,8	58,9	-60,8	105,6	-71,7	67,6	-1,0	0,26	2,09	2,38	-4,7	-2,0	46
11,0	214,3	-	78,4	550,6	88,7	-	29,5	9,8	0,14	0,37	0,60	61,1	50,9	47
7,1	465,1	37,9	94,9	28,3	238,4	39,6	47,5	5,6	0,10	0,53	0,79	25,1	16,2	48
17,9	380,3	12,1	159,2	33,1	283,2	10,3	58,2	19,1	0,15	0,17	0,91	50,7	29,8	49
26,4	208,0	45,9	167,4	51,2	125,6	40,8	61,6	31,5	0,30	0,28	0,76	86,2	51,4	50

RANKING Finanças

Classificação		Companhia	Sede	Prêmios emitidos líquidos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Prêmios ganhos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Sinistros ocorridos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Result. financeiro (em R\$ milhões)	Result. patr. (em R\$ milhões)
2022	2021										
1	1	IRB-Brasil Re	RJ	6.996,1	-6,2	7.034,8	-12,1	6.753,5	-19,7	439,1	78,9
2	2	Munich Re do Brasil	SP	2.164,4	22,9	1.919,6	24,5	2.438,4	92,9	138,3	0,0
3	4	Austral Resseguradora	RJ	1.659,2	74,9	1.454,5	65,4	1.349,4	101,5	34,7	17,0
4	3	Mapfre RE do Brasil	SP	1.152,8	10,7	1.111,3	13,0	1.035,5	18,0	80,3	0,1
5	5	Allianz Global Resseguros	SP	1.130,1	45,2	969,4	69,8	736,6	58,9	45,6	0,0
6	7	SCOR Brasil	RJ	702,6	26,5	615,9	59,1	1.411,9	140,2	17,9	0,0
7	6	Swiss RE Brasil	SP	654,4	11,7	618,6	33,7	969,6	101,1	91,7	0,0
8	8	Zurich Resseguradora	SP	639,6	27,0	584,1	26,9	571,7	98,3	50,3	0,0
9	10	Junto Resseguros	PR	342,5	5,0	283,2	23,8	55,1	54,3	32,6	0,0
10	11	Chubb Resseguradora	SP	306,8	11,3	260,4	45,2	242,8	10,5	27,4	0,0
11	9	BTG Pactual Resseguradora	SP	202,6	-47,9	244,0	-56,0	65,3	-82,8	99,8	0,0
12	12	AIG Resseguros Brasil	SP	180,2	-3,8	171,7	-6,2	96,0	-2,2	23,1	0,0
13	13	AXA XL Resseguros	SP	95,1	1,1	88,5	-43,9	86,5	40,6	48,1	0,8

Classificação		Companhia	Sede	Arrecadação c/ títulos de capitalização (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Variação das provisões p/ resgate (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Receita líquida c/ títulos de capitalização (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Resultado c/ sorteio (em R\$ milhões)	Var. (em %)
2022	2021										
1	1	Bradesco Capitalização	SP	6.368,6	15,9	5.415,9	13,0	952,8	35,8	83,8	12,5
2	2	Brasilcap	RJ	5.949,3	38,0	5.251,4	40,9	697,9	19,9	47,4	-20,5
3	3	Santander Capitalização	SP	4.201,0	10,2	3.316,4	8,7	884,6	16,2	121,6	42,8
4	4	Itaú Capitalização	SP	3.056,9	15,3	2.436,8	12,6	620,1	27,3	56,1	-1,9
5	5	Icatu Capitalização	RJ	1.793,6	5,9	1.445,6	5,0	348,0	9,8	81,8	17,2
6	6	Kovr Capitalização	SP	1.434,5	1,2	633,9	2,0	800,6	0,7	380,7	-1,2
7	8	Capemisa Capitalização	RJ	1.071,6	0,6	476,6	1,6	595,0	-0,1	371,5	5,3
8	9	Porto Seguro Capitalização	SP	984,9	12,8	910,9	13,0	74,0	9,9	4,1	25,8
9	7	CNP Capitalização	DF	841,3	-26,2	789,2	-21,9	52,1	-59,4	23,9	-31,1
10	14	XS4 Capitalização	DF	731,0	287,1	443,5	240,5	287,4	390,6	12,3	242,5
11	11	Aplicap Capitalização	RS	644,4	28,3	307,2	30,8	337,2	26,1	93,8	48,9
12	10	Rio Grande Capitalização	RS	558,2	9,7	434,6	4,8	123,5	31,2	18,0	-5,6
13	12	Liderança Capitalização	SP	384,0	32,0	191,9	32,0	192,1	32,1	27,6	35,1
14	13	Mapfre Capitalização	SP	189,9	-9,0	154,7	-7,5	35,1	-15,1	17,3	-23,9
15	15	Via Capitalização	RS	128,1	47,6	57,4	56,9	70,7	40,8	50,4	37,3

As maiores de Resseguros

Result. operac. (em R\$ milhões)	Result. líquido (em R\$ milhões)	Ativo total (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Aplicações (em R\$ milhões)	Provisões técnicas (em R\$ milhões)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Independ. financeira (em pontos)	Sinistralidade (em pontos)	Comb. simples (em pontos)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
-1.216,0	-630,3	22.968,0	1,8	9.022,1	14.817,2	4.073,5	0,18	0,96	1,06	-31,6	-16,4	1
-597,7	-360,6	4.877,2	61,6	2.064,4	3.055,7	819,4	0,17	1,27	1,32	-95,0	-57,3	2
61,3	39,5	2.886,9	31,6	778,3	1.945,7	360,7	0,12	0,93	1,01	17,5	11,2	3
71,7	48,2	2.456,1	13,8	828,4	1.822,0	242,4	0,10	0,93	0,99	31,7	21,3	4
10,4	0,8	2.628,9	16,5	1.089,1	1.891,3	219,4	0,08	0,76	0,89	4,8	0,4	5
18,8	11,1	2.474,4	37,6	304,4	1.339,4	116,1	0,05	2,29	2,35	17,4	10,3	6
-37,6	-39,5	2.061,9	33,1	850,8	1.195,4	379,6	0,18	1,57	1,71	-11,2	-11,8	7
27,6	16,6	2.010,6	18,4	510,5	1.503,2	134,0	0,07	0,98	1,01	16,2	9,7	8
78,9	51,7	1.465,0	10,6	371,9	878,0	288,1	0,20	0,19	0,27	28,4	18,6	9
15,0	8,9	1.221,1	22,3	311,6	906,7	145,1	0,12	0,93	1,05	10,3	6,1	10
166,9	93,8	1.391,1	-23,8	653,2	510,1	525,4	0,38	0,27	0,70	35,0	19,7	11
35,9	33,2	723,1	15,0	255,0	459,9	116,4	0,16	0,56	0,68	34,9	32,4	12
23,2	13,9	941,4	-3,5	604,9	412,8	468,6	0,50	0,98	1,25	4,8	2,9	13

As maiores de Capitalização

Result. financeiro (em R\$ milhões)	Result. patrim. (em R\$ milhões)	Result. operac. (em R\$ milhões)	Result. líquido (em R\$ milhões)	Ativo total (em R\$ milhões)	Aplicações (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Prov. técnicas (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Liquidez corrente (em pontos)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
248,9	0,0	1.082,5	673,8	10.366,5	9.897,6	7,8	9.134,1	8,7	898,8	0,36	122,5	76,3	1
328,0	0,0	346,2	217,8	11.491,3	10.065,9	21,6	9.608,4	22,0	649,8	0,76	61,6	38,7	2
183,8	0,0	864,5	521,7	6.360,2	6.168,5	15,6	5.682,4	14,4	424,1	0,70	203,7	123,0	3
266,5	18,8	585,3	378,7	4.998,3	4.070,8	8,8	3.359,0	2,1	1.066,3	1,03	59,7	38,6	4
131,6	0,0	60,1	28,9	3.789,7	2.576,2	8,6	2.425,2	7,2	239,6	0,93	27,0	13,0	5
13,6	0,0	28,8	16,7	194,8	150,5	-8,1	129,6	-3,0	33,2	1,10	91,0	52,8	6
13,6	0,0	23,7	14,6	194,3	143,1	2,8	110,6	2,8	65,1	1,40	39,7	24,4	7
50,5	0,0	59,9	36,1	1.521,3	1.059,8	11,0	1.318,8	20,8	185,6	0,70	36,9	22,2	8
100,8	0,0	97,1	57,5	3.292,3	3.092,3	-4,0	2.859,1	-5,8	267,1	0,70	37,9	22,4	9
31,0	0,0	175,2	103,0	939,7	712,0	212,0	596,0	332,2	260,5	1,17	67,6	39,7	10
7,6	0,0	7,3	3,4	100,1	86,3	9,0	65,0	1,1	25,3	0,92	30,5	14,3	11
42,7	0,0	71,0	42,5	1.187,2	1.168,3	11,1	1.052,2	5,9	100,4	0,78	76,7	46,0	12
60,3	3,2	17,0	13,0	872,9	637,4	6,2	609,6	4,9	202,1	1,12	8,6	6,6	13
9,3	0,0	12,2	6,3	208,1	196,2	4,6	169,0	-0,6	25,6	0,54	54,8	28,3	14
2,9	-0,1	3,2	3,5	44,6	24,9	33,2	24,4	70,1	14,9	1,36	24,2	26,3	15

DESTAQUES - SEGUROS GERAIS

As 20 maiores em lucro operacional

Seguradora	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Seguros *	SP	6.826,2
2 Mapfre Brasil *	SP	3.698,1
3 Itaú Seguros	SP	2.068,8
4 Caixa Seguros	DF	1.313,6
5 Porto Seguro *	SP	1.311,8
6 Tokio Marine	SP	854,4
7 Zurich Santander Brasil	SP	411,5
8 XS3 Seguros	DF	348,4
9 Zurich Minas Brasil	MG	330,9
10 Liberty *	SP	287,5
11 Pottencial	MG	214,0
12 Chubb Seguros	SP	120,0
13 Luizaseg	SP	119,4
14 Junto *	PR	118,1
15 Assurant	SP	89,5
16 Coface Brasil	SP	84,2
17 Cardif	SP	81,8
18 Aliança do Brasil	SP	78,2
19 AIG Seguros	SP	75,2
20 AXA	SP	66,5

* Balanço consolidado ou combinado

As 20 maiores em lucro líquido

Seguradora	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Seguros *	SP	4.332,1
2 Mapfre Brasil *	SP	2.747,6
3 Itaú Seguros	SP	1.333,8
4 Porto Seguro *	SP	1.152,3
5 Caixa Seguros	DF	848,1
6 Tokio Marine	SP	570,1
7 Chubb Seguros	SP	320,0
8 Zurich Santander Brasil	SP	248,6
9 Zurich Minas Brasil	MG	219,6
10 XS3 Seguros	DF	201,3
11 Liberty *	SP	157,2
12 Pottencial	MG	150,0
13 AXA	SP	112,3
14 Junto *	PR	92,2
15 Sampo Seguros	SP	82,3
16 AIG Seguros	SP	81,9
17 Luizaseg	SP	70,7
18 Assurant	SP	58,1
19 Coface Brasil	SP	49,9
20 Cardif	SP	48,2

* Balanço consolidado ou combinado

As 20 maiores em aplicações

Seguradora	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Seguros *	SP	315.269,6
2 Mapfre Brasil *	SP	16.733,9
3 Porto Seguro *	SP	13.785,9
4 Tokio Marine	SP	5.086,5
5 Caixa Seguros	DF	4.080,9
6 Allianz do Brasil *	SP	4.014,1
7 Itaú Seguros	SP	3.997,4
8 Liberty *	SP	3.092,0
9 Zurich Minas Brasil	MG	2.709,5
10 Chubb Seguros	SP	2.657,9
11 HDI Seguros	SP	2.153,0
12 Sampo Seguros	SP	2.106,0
13 AXA	SP	1.193,8
14 Swiss Re	SP	1.044,5
15 Fairfax	SP	999,7
16 Junto *	PR	896,8
17 Pottencial	MG	867,0
18 XS3 Seguros	DF	799,1
19 Generali Brasil	RJ	778,2
20 AIG Seguros	SP	719,1

* Balanço consolidado ou combinado

As 20 maiores em patrimônio líquido

Seguradora	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Seguros *	SP	12.858,9
2 Porto Seguro *	SP	10.641,1
3 Mapfre Brasil *	SP	7.177,8
4 Allianz do Brasil *	SP	4.622,3
5 Tokio Marine	SP	3.916,3
6 Itaú Seguros	SP	2.807,7
7 Caixa Seguros	DF	2.521,4
8 Chubb Seguros	SP	2.242,0
9 Zurich Minas Brasil	MG	2.212,1
10 Liberty *	SP	1.958,7
11 XS3 Seguros	DF	1.699,2
12 HDI Seguros	SP	1.326,2
13 Sampo Seguros	SP	1.067,5
14 Fairfax	SP	937,8
15 Swiss Re	SP	824,2
16 AXA	SP	711,5
17 Junto *	PR	599,4
18 Generali Brasil	RJ	491,5
19 Pottencial	MG	458,5
20 AIG Seguros	SP	414,3

* Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária, quando existente)

As 20 mais rentáveis sobre o patrimônio médio, entre as grandes*

Seguradora	Sede	% do PL médio
1 Zurich Santander Brasil	SP	144,9
2 Itaú Seguros	SP	48,3
3 Mapfre Brasil **	SP	39,2
4 Bradesco Seguros **	SP	36,3
5 Caixa Seguros	DF	34,9
6 Essor	RJ	23,9
7 AIG Seguros	SP	21,9
8 Assurant	SP	21,4
9 Aliança do Brasil	SP	20,3
10 HDI Global	SP	20,1
11 Austral	RJ	18,8
12 Tokio Marine	SP	15,5
13 Chubb Seguros	SP	15,1
14 XS3 Seguros	DF	12,1
15 Porto Seguro **	SP	11,5
16 Zurich Minas Brasil	MG	9,5
17 Liberty **	SP	8,9
18 Sompo Seguros	SP	8,1
19 Generali Brasil	RJ	5,3
20 Swiss Re	SP	2,2

* Companhias com prêmios ganhos iguais ou superiores a 0,70% do total das maiores seguradoras. ** Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido, quando existente)

As 20 mais rentáveis sobre o patrimônio médio, entre as pequenas e médias*

Seguradora	Sede	% do PL médio
1 Santander Auto	SP	51,4
2 Sombrero	SP	50,9
3 Coface Brasil	SP	47,5
4 EZZE	SP	43,9
5 Pottencial	MG	34,2
6 Luizaseg	SP	29,9
7 Gazin	PR	29,8
8 Suhai	SP	27,2
9 Kovr	SP	26,9
10 Starr	SP	24,1
11 AXA	SP	21,9
12 Banestes Seguros	ES	21,7
13 Cardif	SP	18,0
14 BMG Seguros	SP	16,2
15 Euler Hermes	SP	16,2
16 Junto **	PR	15,9
17 Fator Seguradora	SP	12,5
18 Berkley International Brasil	SP	10,9
19 Gente Seguradora	RS	5,8
20 AKAD	SP	4,6

* Companhias com prêmios ganhos inferiores a 0,70% do total das maiores seguradoras. ** Balanço consolidado ou combinado (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido, quando existente)

As 20 de menor sinistralidade, entre as grandes*

Seguradora	Sede	Em pontos
1 Austral	RJ	0,002
2 Assurant	SP	0,13
3 XS3 Seguros	DF	0,15
4 Itaú Seguros	SP	0,20
5 Zurich Santander Brasil	SP	0,24
6 Caixa Seguros	DF	0,35
7 AIG Seguros	SP	0,35
8 HDI Global	SP	0,38
9 Generali Brasil	RJ	0,40
10 Zurich Minas Brasil	MG	0,42
11 Chubb Seguros	SP	0,46
12 Bradesco Seguros **	SP	0,46
13 Sura	RJ	0,49
14 Mapfre Brasil **	SP	0,50
15 Porto Seguro **	SP	0,54
16 Sompo Seguros	SP	0,55
17 Liberty **	SP	0,60
18 Tokio Marine	SP	0,61
19 Aliança do Brasil	SP	0,73
20 HDI Seguros	SP	0,73

* Companhias com prêmios ganhos iguais ou superiores a 0,70% do total das maiores seguradoras. ** Balanço consolidado ou combinado

As 20 de menor sinistralidade, entre as pequenas e médias*

Seguradora	Sede	Em pontos
1 Junto **	PR	0,13
2 Luizaseg	SP	0,15
3 Cardif	SP	0,15
4 Gazin	PR	0,17
5 Pottencial	MG	0,18
6 Starr	SP	0,25
7 Kovr	SP	0,25
8 Santander Auto	SP	0,28
9 EZZE	SP	0,36
10 Sombrero	SP	0,37
11 BMG Seguros	SP	0,42
12 AXA	SP	0,42
13 Euler Hermes	SP	0,53
14 Banestes Seguros	ES	0,54
15 AKAD	SP	0,54
16 Fator Seguradora	SP	0,57
17 Mitsui Sumitomo	SP	0,64
18 Excelsior	PE	0,68
19 Suhai	SP	0,71
20 Alfa Seguradora	SP	0,76

* Companhias com prêmios ganhos inferiores a 0,70% do total das maiores seguradoras. ** Balanço consolidado ou combinado

DESTAQUES - RESSEGUROS

As 10 maiores em lucro operacional

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 BTG Pactual Resseguradora	SP	166,9
2 Junto Resseguros	PR	78,9
3 Mapfre RE do Brasil	SP	71,7
4 Austral Resseguradora	RJ	61,3
5 AIG Resseguros Brasil	SP	35,9
6 Zurich Resseguradora	SP	27,6
7 AXA XL Resseguros	SP	23,2
8 SCOR Brasil	RJ	18,8
9 Chubb Resseguradora	SP	15,0
10 Allianz Global Resseguros	SP	10,4

As 10 maiores em lucro líquido

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 BTG Pactual Resseguradora	SP	93,8
2 Junto Resseguros	PR	51,7
3 Mapfre RE do Brasil	SP	48,2
4 Austral Resseguradora	RJ	39,5
5 AIG Resseguros Brasil	SP	33,2
6 Zurich Resseguradora	SP	16,6
7 AXA XL Resseguros	SP	13,9
8 SCOR Brasil	RJ	11,1
9 Chubb Resseguradora	SP	8,9
10 Allianz Global Resseguros	SP	0,8

As 10 maiores em ativo total

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 IRB-Brasil Re	RJ	22.968,0
2 Munich Re do Brasil	SP	4.877,2
3 Austral Resseguradora	RJ	2.886,9
4 Allianz Global Resseguros	SP	2.628,9
5 SCOR Brasil	RJ	2.474,4
6 Mapfre RE do Brasil	SP	2.456,1
7 Swiss RE Brasil	SP	2.061,9
8 Zurich Resseguradora	SP	2.010,6
9 Junto Resseguros	PR	1.465,0
10 BTG Pactual Resseguradora	SP	1.391,1

As 10 maiores em patrimônio líquido

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 IRB-Brasil Re	RJ	4.073,5
2 Munich Re do Brasil	SP	819,4
3 BTG Pactual Resseguradora	SP	525,4
4 AXA XL Resseguros	SP	468,6
5 Swiss RE Brasil	SP	379,6
6 Austral Resseguradora	RJ	360,7
7 Junto Resseguros	PR	288,1
8 Mapfre RE do Brasil	SP	242,4
9 Allianz Global Resseguros	SP	219,4
10 Chubb Resseguradora	SP	145,1

As 10 mais rentáveis sobre o patrimônio médio

Companhia	Sede	% do PL médio
1 AIG Resseguros Brasil	SP	32,4
2 Mapfre RE do Brasil	SP	21,3
3 BTG Pactual Resseguradora	SP	19,7
4 Junto Resseguros	PR	18,6
5 Austral Resseguradora	RJ	11,2
6 SCOR Brasil	RJ	10,3
7 Zurich Resseguradora	SP	9,7
8 Chubb Resseguradora	SP	6,1
9 AXA XL Resseguros	SP	2,9
10 Allianz Global Resseguros	SP	0,4

As 10 companhias de menor sinistralidade

Companhia	Sede	Var. %
1 Junto Resseguros	PR	0,19
2 BTG Pactual Resseguradora	SP	0,27
3 AIG Resseguros Brasil	SP	0,56
4 Allianz Global Resseguros	SP	0,76
5 Austral Resseguradora	RJ	0,93
6 Mapfre RE do Brasil	SP	0,93
7 Chubb Resseguradora	SP	0,93
8 IRB-Brasil Re	RJ	0,96
9 AXA XL Resseguros	SP	0,98
10 Zurich Resseguradora	SP	0,98

DESTAQUES - CAPITALIZAÇÃO

As 10 maiores em lucro operacional

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Capitalização	SP	1.082,5
2 Santander Capitalização	SP	864,5
3 Itaú Capitalização	SP	585,3
4 Brasilcap	RJ	346,2
5 XS4 Capitalização	DF	175,2
6 CNP Capitalização	DF	97,1
7 Rio Grande Capitalização	RS	71,0
8 Icatu Capitalização	RJ	60,1
9 Porto Seguro Capitalização	SP	59,9
10 Kovr Capitalização	SP	28,8

As 10 maiores em lucro líquido

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Capitalização	SP	673,8
2 Santander Capitalização	SP	521,7
3 Itaú Capitalização	SP	378,7
4 Brasilcap	RJ	217,8
5 XS4 Capitalização	DF	103,0
6 CNP Capitalização	DF	57,5
7 Rio Grande Capitalização	RS	42,5
8 Porto Seguro Capitalização	SP	36,1
9 Icatu Capitalização	RJ	28,9
10 Kovr Capitalização	SP	16,7

As 10 maiores em ativo total

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 Brasilcap	RJ	11.491,3
2 Bradesco Capitalização	SP	10.366,5
3 Santander Capitalização	SP	6.360,2
4 Itaú Capitalização	SP	4.998,3
5 Icatu Capitalização	RJ	3.789,7
6 CNP Capitalização	DF	3.292,3
7 Porto Seguro Capitalização	SP	1.521,3
8 Rio Grande Capitalização	RS	1.187,2
9 XS4 Capitalização	DF	939,7
10 Liderança Capitalização	SP	872,9

As 10 maiores em patrimônio líquido

Companhia	Sede	R\$ milhões
1 Itaú Capitalização	SP	1.066,3
2 Bradesco Capitalização	SP	898,8
3 Brasilcap	RJ	649,8
4 Santander Capitalização	SP	424,1
5 CNP Capitalização	DF	267,1
6 XS4 Capitalização	DF	260,5
7 Icatu Capitalização	RJ	239,6
8 Liderança Capitalização	SP	202,1
9 Porto Seguro Capitalização	SP	185,6
10 Rio Grande Capitalização	RS	100,4

As 10 mais rentáveis sobre o patrimônio

Companhia	Sede	% do PL médio
1 Santander Capitalização	SP	123,0
2 Bradesco Capitalização	SP	76,3
3 Kovr Capitalização	SP	52,8
4 Rio Grande Capitalização	RS	46,0
5 XS4 Capitalização	DF	39,7
6 Brasilcap	RJ	38,7
7 Itaú Capitalização	SP	38,6
8 Mapfre Capitalização	SP	28,3
9 Via Capitalização	RS	26,3
10 Capemisa Capitalização	RJ	24,4

As 10 que mais cresceram em arrecadação*

Companhia	Sede	Var. %
1 XS4 Capitalização	DF	287,1
2 Via Capitalização	RS	47,6
3 Brasilcap	RJ	38,0
4 Liderança Capitalização	SP	32,0
5 Aplicap Capitalização	RS	28,3
6 Bradesco Capitalização	SP	15,9
7 Itaú Capitalização	SP	15,3
8 Porto Seguro Capitalização	SP	12,8
9 Santander Capitalização	SP	10,2
10 Rio Grande Capitalização	RS	9,7

*Com títulos de capitalização

Queda de braço entre custos e reajustes

Operadoras focam em combate a fraudes e novas estratégias para reverter prejuízo operacional

Por Simone Goldberg

A saúde suplementar teve prejuízo operacional de R\$ 10,7 bilhões em 2022, consequência de custos assistenciais subindo mais que receitas, e manteve a tendência no primeiro trimestre de 2023. As operadoras tiveram perdas operacionais de R\$ 1,7 bilhão nos primeiros três meses do ano, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Essa performance negativa foi compensada pela alta rentabilidade das aplicações financeiras, levando a um resultado líquido de R\$ 620,6 milhões.

Segundo a ANS, os planos médicos fecharam 2022 com 50,5 milhões de beneficiários, o maior número desde 2014 – mais de 80% deles no segmento coletivo, especialmente empresarial. No primeiro semestre de 2023, já eram 50,8 milhões de usuários. “Projetamos um crescimento pequeno para este ano e devemos chegar em dezembro com 51,2 milhões de beneficiários”, avalia o superintendente-executivo da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Marcos Novais.

Esse crescimento, porém, não tem sido suficiente para colocar o setor no caminho do lucro operacional, por conta da alta taxa de sinistralidade. O índice ficou em 87,2% no trimestre, pouco mais de um ponto percentual sobre o mesmo período de 2022. Para Novais, o resultado operacional ainda será negativo neste

ano, mas em montante menor. “Os ajustes feitos pelas operadoras começam a fazer efeito”, diz ele. Entidades como o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) consideram que os reajustes extrapolam tanto a inflação quanto a pressão de custos. No caso de planos individuais, as taxas são fixadas pela ANS, mas nos planos coletivos a negociação é direta com a empresa contratante e os índices tendem a ser mais altos.

As contraprestações (mensalidades), afirma o Novais, ainda estão em patamar abaixo das necessidades para equilibrar o custeio das despesas. Os elevados índices de utilização, somados à incorporação de novas (e mais caras) tecnologias, trazem aumentos de custos que dificultam o acesso aos planos. Mas, acrescenta ele, à medida que os reajustes vão sendo aplicados, a tendência é de reequilíbrio dos contratos.

Novais vê tendência positiva para 2024, embora a evolução deva ser pequena. “O setor poderia crescer mais se houvesse base para isso, ou seja, um ambiente legislativo e regulatório mais equilibrado”, destaca, criticando as alterações na lei dos planos de saúde que vêm ocorrendo nos últimos anos e que, afirma, trazem insegurança jurídica ao setor.

Com R\$ 30 bilhões em contraprestações no ano passado, a Bradesco Saúde nota um interesse maior por planos de saúde. “Prova disso é a marca de mais de 50 milhões de beneficiários em todo o Brasil, que





DIVULGAÇÃO

Maurício Teixeira, da Hapvida: perspectiva positiva e de recuperação das margens

foi retomada em 2022, voltando ao patamar de 2014”, afirma o diretor-presidente da empresa, Manoel Peres. No entanto, diz, permanece a busca pelo equilíbrio entre receitas e despesas diante da demanda por serviços e da ampliação de coberturas.

O lucro líquido da operadora caiu 40% no primeiro semestre, ante o mesmo período de 2022. Uma das estratégias da operadora – que só comercializa planos coletivos com foco em empresas e vem se dedicando especialmente às pequenas e médias – é apostar em produtos mais acessíveis. “A importância do segmento PMEs para o Grupo Bradesco Saúde reflete a relevância que esse segmento tem para a economia brasileira”, diz Peres. Hoje, mais de 170 mil empresas são clientes de planos para grupos de 3 a 199 vidas e a Bradesco Saúde, junto com a Mediservice, empresa do Grupo Bradesco Seguros, tem cerca de um milhão de beneficiários nessa categoria. A companhia fechou o primeiro semestre com 3,9 milhões de segurados, 148 mil a menos do que no fim do ano passado. Já os produtos regionais, presentes em 18 praças, fecharam 2022 com expansão de cerca de 60% no número de segurados.

Em outras frentes, a Bradesco Saúde vem expandindo a rede de clínicas Meu Doutor Novamed, que

atua com foco em prevenção, por meio da Atlântica Hospitais e Participações – braço do Grupo Bradesco para investimentos no ramo. Já conta com 33 unidades, sendo 23 clínicas nas principais cidades e outras dez no modelo in company, instaladas dentro de empresas clientes. A operadora também firmou parceria entre a Atlântica e o Hospital Israelita Albert Einstein para erguer uma unidade hospitalar em São Paulo, com investimento de R\$ 600 milhões e previsão de conclusão em 2027.

Já a gigante Hapvida NotreDame Intermédica, fruto da fusão entre as duas operadoras, fechou 2022 com 16 milhões de clientes entre saúde e odonto. A empresa concluiu, em janeiro, a aquisição da HB Saúde, que atua no interior paulista, trazendo 106 mil novos beneficiários. O diretor financeiro da companhia, Maurício Teixeira, não descarta ir novamente às compras, desde que os ativos façam sentido para a estratégia da operadora. Segundo ele, a primeira metade de 2023 foi um período de otimização de portfólio, equilíbrio financeiro e ajustes na rentabilidade. A Hapvida tem patrimônio líquido de R\$ 48,7 bilhões em 2022.

Os números de 2023 mostram alta no desempenho da empresa, cuja receita cresceu 12,8% no primeiro trimestre (em relação ao mesmo período do ano passado) em virtude das altas de 5% em beneficiários e de 8,3% do tíquete médio, fruto da recomposição de preços que a operadora vem fazendo desde meados de 2022. A Hapvida encerrou o primeiro trimestre com 16,1 milhões de vidas em saúde e odonto, alta de 0,3% em relação ao final de 2022.

“A melhora no cenário nacional, com redução de desemprego e recuperação da atividade econômica, deve fortalecer o setor de saúde suplementar no segundo semestre”, destaca Teixeira. A expansão, diz, seguirá na rota do aumento dos níveis de integração e verticalização em regiões onde a Hapvida entrou recentemente. Em paralelo, a operadora vai alavancar o crescimento da base de clientes em regiões com infraestrutura ampla e consolidada. Nos primeiros três meses de 2023 foram inaugurados dois centros clínicos – em Goiás e no Rio de Janeiro –, um pronto-socorro autônomo em São Paulo e uma unidade de diagnóstico em Minas Gerais.

Para 2024, o executivo vê um cenário nacional mais favorável a negócios, potencializado por fatores como retração da inflação e redução gradual dos juros. “Temos perspectivas positivas para frente, com recuperação gradual das nossas margens.”

Outra que encara 2023 com otimismo é a SulAmérica Saúde, com lucro líquido em 2022 de R\$ 485,9 milhões. Apostando em relacionamento e em opções de produtos para todas as regiões do país e todos os portes de empresas, a operadora viu o número de beneficiários crescer 7,9% em 2022 e hoje tem 5,5 milhões de usuários.

“Investimos em pesquisa de mercado e realizamos



**Aline Schellhas,
da Amil: peso
da incorporação
de novos
medicamentos e
tecnologias**

um trabalho constante com os corretores, que são fundamentais para o nosso negócio. Com isso, conseguimos identificar potenciais produtos e clientes”, conta Raquel Reis, CEO de Saúde & Odonto da SulAmérica. “Vamos lançar em breve dois novos produtos, sendo um deles regional com cobertura nacional que pode ser contratado por empresas com até duas vidas.”

Concentrada no processo de integração do negócio com a Rede D’Or de hospitais – a operadora foi comprada pelo grupo hospitalar em 2022 –, a SulAmérica atua em várias frentes de olho na redução de despesas, como o combate a fraudes. Um levantamento da Abramge mostra que há uma desproporção crescente entre a variação das despesas assistenciais e os pedidos de reembolso. A diferença, cujo valor ficou em R\$ 7,1 bilhões entre 2019 e 2022, é tratada como fraude. A SulAmérica está mapeando casos, investindo em tecnologia e treinamento e reforçando a comunicação para aumentar a conscientização dos clientes. “É um trabalho fundamental para a sustentabilidade do negócio”, observa Reis.

No primeiro trimestre, a SulAmérica registrou sinistralidade de 88,6%, queda de quatro pontos percentuais em relação ao quarto trimestre do ano passado.

No entanto, o número superou em 3,4 pontos percentuais o indicador dos primeiros três meses de 2022. Para 2024, as ações adotadas visando equilíbrio dos custos – entre elas combate a fraudes e regionalização de produtos – seguirão em curso. “A saúde do negócio está diretamente ligada ao sinistro”, avalia a executiva.

As fraudes também são lembradas por Aline Schellhas, CEO da Amil, integrante do americano United Health Group (UHG), como uma das vilãs do setor. Outro fator que também vem prejudicando a performance da Amil e de outras operadoras é a incorporação de novos medicamentos e de tecnologias de alto custo. A companhia encerrou o primeiro semestre de 2023 com cerca de 5,4 milhões de beneficiários, mesmo número do fechamento de 2022, com 4,2 milhões em planos coletivos empresariais, 929 mil em individuais e familiares e 215 mil em planos coletivos por adesão. A sinistralidade passou de 91% no primeiro semestre de 2022 para 95,4% nos seis primeiros meses deste ano.

“Este é um ano de retomada do crescimento com sustentabilidade, com foco em eficiência, novos produtos e parcerias estratégicas”, ressalta Schellhas. Para ultrapassar os obstáculos do setor, a Amil apos-

PLANOS DE SAÚDE

PLANOS DE SAÚDE

Números gerais do ranking – em R\$ milhões

	2022	2021	Var.%
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos	166.649	145.215	14,8
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos	146.559	123.174	19,0
Resultado das operações com planos de saúde	20.089	22.040	-8,9
Outras receitas/despesas operacionais ¹	-2.160	-1.883	14,7
Outras receitas/despesas operacionais ²	1.553	5	-
Despesas de comercialização	7.906	6.244	26,6
Despesas administrativas	17.659	13.772	28,2
Resultado operacional ³	-6.690	-466	1.335,1
Resultado financeiro	4.294	3.682	16,6
Resultado líquido	-704	2.134	-
Ativo total	193.274	131.481	47,0
Aplicações	57.963	58.740	-1,3
Provisões técnicas	42.170	34.877	20,9
Patrimônio líquido ⁴	104.026	64.642	60,9
	2022	2021	Var. p.p.
Rentabilidade do PL médio (em %)	-0,8	-	-
Margem operacional (em % das contrap. efetivas/prêmios ganhos)	-4,0	-0,3	-3,7

Fonte: Valor 1000 (ed. 2023). Elaboração: Valor Data. ¹De assistência à saúde relacionadas com planos de saúde. ²De assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde. ³Antes dos resultados financeiro e patrimonial. ⁴Inclui a participação minoritária

ta em várias frentes, como novos produtos e gestão eficiente da operação. Entre as novidades, destaca-se o lançamento de um plano individual e familiar, em maio, em quatro municípios de São Paulo – capital, Guarulhos, Arujá e Mogi das Cruzes. A empresa avalia levar o produto para outras regiões. O plano tem atendimento integrado nos hospitais próprios e consultórios de múltiplas especialidades do Amil Espaço Saúde, o que permite maior previsibilidade de custos. A Amil também está integralizando serviços de alta complexidade, por meio de parcerias estratégicas, nas quais os prestadores são remunerados por um modelo pautado na eficiência do serviço. Dessa forma, observa a executiva, consegue ter precificação competitiva.

A Amil investiu, em 2022, cerca de R\$ 500 milhões em melhorias de suas unidades assistenciais e em tecnologia e outros R\$ 40 milhões em combate a fraudes. Em outra frente, adotou novos modelos de atendimento, desde a captação até a oferta de novas soluções para atrair e manter clientes de planos coletivos. No ano passado, a Amil exibiu um resultado de R\$ 8,2 bilhões em aplicações financeiras.

Em períodos difíceis, uma estratégia bem articulada pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso. A Unimed-BH tem conseguido ficar no primeiro grupo, registrando lucro operacional de R\$ 225,8 milhões. Os bons resultados são fruto da combinação entre gestão assistencial dos hospitais próprios e da rede prestadora, forte investimento em telemedicina e uso de inteligência artificial.

A tecnologia é uma aliada no cuidado integrado, visando monitoramento de pacientes de risco e

a melhor resolutividade. A operadora também vem expandindo a rede própria, com a construção, iniciada em abril, de seu quinto hospital, em Contagem (MG), com investimentos próprios de R\$ 350 milhões e inauguração prevista para 2026.

“Nosso crescimento está concentrado nos planos de contratação coletiva empresarial, empresas de médio e grande portes”, diz Frederico Peret, diretor-presidente da Unimed-BH. Segundo ele, a capilaridade da empresa, presente em 34 municípios da região metropolitana de Belo Horizonte, ajuda na atração e fidelização da clientela.

A Unimed-BH registrou, no fim de junho, 1,55 milhão de beneficiários, alta de 5,4% sobre o mesmo mês do ano passado. Do total de planos, 87,4% são coletivos, com 64,8% empresariais e 22,6% por adesão. Os individuais representam 12,6% do total de clientes.

A receita líquida na primeira metade de 2023 alcançou R\$ 5,8 bilhões, a sinistralidade vem se mantendo na média de 80%, índice considerado sustentável por Peret. Ele conta ainda que, diante de um mercado competitivo, a Unimed-BH atua de forma proativa nas vendas e no marketing, com descontos especiais em datas comemorativas e oferta de serviços exclusivos para clientes corporativos.


Para 2024, a Unimed-BH segue a máxima de que “em time que está ganhando não se mexe”. “Vamos dar continuidade às iniciativas que vêm sendo implementadas nos últimos anos e que têm fortalecido a nossa solidez”, ressalta Peret. Entre elas, o programa de qualidade assistencial, que envolve acompanhamento de indicadores, auditorias e reconhecimento dos hospitais e clínicas que compõem a rede.

Quando unimos cuidado e vocação, o resultado é reconhecimento.



Há mais de 50 anos, a Unimed-BH mantém seu compromisso de oferecer o melhor cuidado aos seus clientes. Para isso, nos tornamos referência em inovação e investimos continuamente em tecnologia, pessoas e estrutura. **São atitudes como essas que fazem da Unimed-BH uma cooperativa sólida, que ocupa a 6ª colocação entre os Maiores Planos de Saúde no 23º anuário Valor 1000.** Um reconhecimento que nos orgulha, mas que acima de tudo nos motiva a evoluir sempre.

Unimed
Belo Horizonte

 [unimedbh.com.br](https://www.unimedbh.com.br)

A vida nos une.

RANKING **Finanças**

Classificação		Companhia	Sede	Contrapr. efetivas/prêmios ganhos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Eventos indenizáveis líquidos/ sinistros retidos (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Result. operac. ¹ (em R\$ milhões)	Result. financeiro (em R\$ milhões)	Result. patrim. (em R\$ milhões)
2022	2021									
1	1	Bradesco Saúde *	RJ	30.094,9	15,5	27.472,9	16,4	-973,8	2.332,8	5,4
2	5	Hapvida *	CE	23.748,8	140,3	18.093,7	165,4	-155,9	-1.291,9	0,0
3	2	Sul América Saúde *	SP	21.889,7	-1,5	19.727,3	2,0	-952,0	764,0	302,3
4	3	Amil *	SP	18.380,0	-6,3	18.755,8	7,0	-3.119,8	744,7	74,5
5	6	Unimed Nacional *	SP	6.502,0	7,8	5.815,8	14,8	-282,3	65,9	105,2
6	9	Unimed Belo Horizonte	MG	5.480,2	10,7	4.284,7	12,7	225,8	200,3	77,0
7	8	Prevent Senior *	SP	4.633,2	-6,0	4.944,2	11,2	-1.078,8	-240,6	2,5
8	14	Unimed Saúde	SP	3.880,3	20,0	3.355,6	25,6	24,6	196,3	18,0
9	15	Porto Seguro Saúde	SP	3.131,9	48,5	2.560,5	54,3	30,4	63,5	86,8
10	10	Unimed Porto Alegre *	RS	3.128,2	5,7	2.691,3	6,9	21,3	90,2	7,4
11	11	Unimed Curitiba *	PR	2.636,2	5,3	2.415,4	11,2	-194,3	96,2	25,4
12	12	Unimed Campinas	SP	2.580,3	-3,9	2.270,5	-2,7	2,2	69,2	7,4
13	13	Unimed Fortaleza *	CE	2.323,7	5,5	2.013,0	7,8	-7,8	62,0	5,1
14	17	Athena Saúde *	SP	2.269,2	19,0	2.111,5	25,4	-55,8	-139,1	0,0
15	20	Omint *	SP	1.959,4	11,6	1.689,4	18,4	-21,7	368,5	0,0
16	19	OdontoPrev *	SP	1.876,7	3,4	677,6	-2,5	620,8	72,7	0,0
17	16	Unimed Goiânia	GO	1.820,2	-5,7	1.749,9	0,3	-194,2	99,0	9,0
18	18	ASSIM Saúde	RJ	1.786,4	-2,5	1.467,1	-4,2	-20,3	43,5	-4,6
19	24	Care Plus	SP	1.713,0	30,1	1.322,9	40,1	69,8	93,3	-0,4
20	22	Unimed Vitória	ES	1.662,2	23,6	1.502,4	25,9	-5,1	30,2	13,4
21	23	Unimed de Belém	PA	1.411,8	-3,9	1.263,9	-11,4	-26,8	16,3	1,6
22	50	Unimed FESP *	SP	1.294,4	15,3	1.053,8	25,0	-19,2	69,8	19,7
23	29	Vision Med *	RJ	1.256,7	15,8	1.005,7	21,7	-39,2	-7,3	0,0
24	25	Unimed Cuiabá	MT	1.255,2	0,3	1.106,0	7,6	-7,6	-10,7	18,7
25	21	Unimed Recife	PE	1.248,3	7,7	1.072,9	4,9	-76,3	24,5	2,8
26	27	Unimed Grande Florianópolis *	SC	1.242,4	19,6	1.097,0	26,6	-34,2	39,9	-0,1
27	28	Unimed Natal *	RN	1.077,0	-2,5	984,4	-3,6	-23,7	39,7	0,6
28	32	Unimed Nordeste RS	RS	982,0	7,4	892,6	18,5	-39,3	17,3	5,0
29	30	Unimed São José do Rio Preto	SP	949,0	28,6	850,7	31,2	8,3	43,1	1,2
30	31	Unimed João Pessoa *	PB	937,3	4,9	824,3	15,0	-62,7	12,1	3,8
31	38	Unimed Sorocaba	SP	889,7	17,9	774,0	13,3	23,5	11,0	5,7
32	26	Unimed Leste Fluminense *	RJ	888,9	-28,1	784,4	-25,9	-76,8	32,1	17,7
33	47	MedSênior *	ES	876,2	41,4	567,4	73,8	109,1	27,7	0,0
34	33	Unimed Londrina	PR	829,1	6,6	767,5	14,0	-27,9	35,2	2,9
35	34	Unimed de Santos	SP	788,5	1,8	729,1	3,6	-80,6	4,8	7,7
36	39	Unimed Maceió	AL	772,9	4,6	719,5	4,8	-12,7	17,9	1,1
37	37	Unimed Campo Grande	MS	752,0	-3,4	638,2	-4,2	-0,8	29,6	3,4
38	40	Trasmontano	SP	713,2	2,6	582,8	9,9	1,1	5,1	-2,9
39	35	Unimed de Ribeirão Preto	SP	696,1	-13,3	521,4	-18,8	-15,6	4,1	0,6
40	41	São Cristóvão	SP	694,5	2,3	588,5	5,8	-56,5	6,3	0,0
41	36	Unimed Regional Maringá	PR	693,0	3,9	652,9	6,8	-63,0	37,6	3,1
42	-	Unimed Teresina *	PI	595,4	7,5	491,9	18,6	-38,1	21,4	0,3
43	46	Unimed de Blumenau	SC	592,3	14,7	542,9	9,8	-5,0	13,4	-1,8
44	49	FSFX	MG	548,5	-7,3	523,2	-0,4	-81,6	20,8	-3,4
45	48	Unimed São José dos Campos *	SP	545,9	5,7	452,1	7,4	-2,4	9,8	-1,2
46	-	Unimed Piracicaba	SP	539,2	10,3	468,9	24,8	22,3	17,7	2,3
47	42	Unimed Uberlândia	MG	527,5	13,1	432,1	16,3	6,3	13,5	4,7
48	-	Unimed Paraná	PR	524,0	13,4	431,9	15,0	6,7	13,6	19,0
49	-	Unimed do Estado de Santa Catarina *	SC	521,8	20,6	404,8	17,2	-1,9	14,3	18,4
50	45	Unimed Juiz de Fora	MG	509,6	-18,0	413,3	-21,9	-8,6	-7,1	0,9

Obs.: inclui operadoras de planos odontológicos. * Demonstrações contábeis consolidadas (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido e indicadores a ele associados). ¹ Antes dos resultados financeiro e patrimonial

Os 50 maiores Planos de Saúde / Seguro-Saúde

Result. líquido (em R\$ milhões)	Ativo total (em R\$ milhões)	Aplicações (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Provisões técnicas (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Patrim. líquido (em R\$ milhões)	Indep. financeira (em pontos)	Liquidez corrente (em pontos)	Margem operac. (em %)	Rentab. operac. (em % do PL médio)	Rentab. do PL médio (em %)	Class. 2022
869,8	26.044,2	19.439,7	-0,6	15.274,8	3,0	8.869,6	0,34	0,64	-3,2	-11,0	9,8	1
-775,8	73.213,7	4.596,7	-38,8	4.508,3	186,2	48.756,7	0,67	1,06	-0,7	-0,5	-2,6	2
485,9	15.900,6	6.057,5	-1,6	5.550,1	16,3	8.196,3	0,52	1,28	-4,3	-12,1	6,2	3
-1.640,7	25.804,0	8.238,5	23,4	5.005,2	47,2	16.293,6	0,63	1,62	-17,0	-19,6	-10,3	4
19,4	3.833,9	993,7	1,9	1.137,5	7,1	1.468,4	0,38	1,53	-4,3	-19,4	1,3	5
317,5	4.808,9	2.069,4	2,4	787,9	-13,0	3.072,7	0,64	2,15	4,1	7,6	10,6	6
-872,9	4.514,4	720,4	-35,3	948,3	87,3	45,0	0,01	0,42	-23,3	-207,8	-168,1	7
160,5	2.066,1	1.654,3	17,4	585,8	31,2	1.263,3	0,61	2,45	0,6	2,1	13,4	8
88,2	1.896,4	662,6	20,0	588,7	26,3	1.001,7	0,53	1,09	1,0	3,8	11,0	9
86,8	2.282,3	1.351,5	11,3	503,9	10,5	1.151,1	0,50	1,85	0,7	2,0	8,0	10
-71,6	1.803,7	892,3	-4,8	619,3	18,7	660,0	0,37	1,71	-7,4	-28,3	-10,4	11
143,1	1.406,8	617,0	12,8	266,8	2,8	699,3	0,50	1,39	0,1	0,4	22,7	12
35,5	1.376,2	535,7	-6,8	358,0	-1,3	482,5	0,35	1,05	-0,3	-1,6	7,3	13
-173,8	4.261,3	332,3	19,4	354,2	11,2	1.617,0	0,38	1,37	-2,5	-3,3	-10,3	14
245,6	951,9	889,5	49,8	207,6	18,5	699,5	0,73	3,85	-1,1	-3,6	40,8	15
451,4	2.019,9	779,4	9,1	407,6	11,4	1.185,5	0,59	0,70	33,1	53,8	39,1	16
-86,2	1.121,0	705,8	4,6	425,0	13,3	378,6	0,34	1,22	-10,7	-46,7	-20,7	17
-1,4	891,6	471,4	-14,0	372,0	2,9	354,6	0,40	1,51	-1,1	-5,6	-0,4	18
110,0	1.245,2	892,3	34,7	202,6	63,4	740,5	0,59	1,71	4,1	9,9	15,6	19
1,5	980,0	346,7	14,1	209,0	35,5	380,0	0,39	1,34	-0,3	-1,3	0,4	20
-13,4	727,9	181,3	-9,6	200,0	-4,7	197,0	0,27	0,81	-1,9	-13,0	-6,5	21
65,0	977,4	608,4	15,6	216,0	15,9	580,9	0,59	2,13	-1,5	-3,5	11,9	22
-54,9	960,5	81,2	-26,2	302,9	6,7	198,3	0,21	0,35	-3,1	-17,4	-24,3	23
0,4	770,7	134,2	12,1	172,5	43,5	207,8	0,27	1,12	-0,6	-3,7	0,2	24
-51,6	955,6	185,4	-3,4	275,3	16,5	132,1	0,14	0,91	-6,1	-46,8	-31,7	25
-4,0	896,6	371,7	-3,6	211,6	12,3	342,2	0,38	1,30	-2,8	-10,3	-1,2	26
2,7	659,1	256,5	-36,1	147,3	6,2	231,9	0,35	1,70	-2,2	-10,3	1,2	27
-17,0	522,4	186,8	-17,4	98,5	-13,1	212,0	0,41	1,25	-4,0	-16,6	-7,2	28
38,5	574,2	351,0	13,7	127,0	6,7	271,7	0,47	2,41	0,9	3,4	15,7	29
-46,8	333,6	151,5	-13,3	107,1	-8,0	140,9	0,42	1,32	-6,7	-38,1	-28,4	30
35,3	531,2	73,4	37,0	45,9	-8,1	228,4	0,43	1,08	2,6	10,7	16,0	31
-26,4	684,0	112,6	-25,0	241,2	33,3	272,2	0,40	1,04	-8,6	-26,8	-9,2	32
93,4	495,2	252,8	219,0	150,1	59,4	187,8	0,38	1,39	12,5	69,4	59,4	33
0,9	613,6	347,0	31,2	111,0	14,5	258,6	0,42	2,41	-3,4	-10,8	0,4	34
-73,9	363,8	101,7	-9,6	109,7	29,2	84,8	0,23	0,83	-10,2	-66,8	-61,3	35
-1,8	400,0	251,1	13,9	162,5	4,4	114,8	0,29	1,54	-1,6	-10,9	-1,6	36
24,1	510,0	211,2	-15,1	91,1	13,9	241,5	0,47	2,07	-0,1	-0,3	10,0	37
3,3	515,1	77,2	-41,6	122,6	4,1	355,9	0,69	0,80	0,2	0,3	0,9	38
-16,0	590,8	102,7	-24,0	90,8	-1,4	200,2	0,34	1,44	-2,2	-7,5	-7,7	39
-50,2	492,3	73,7	-6,4	109,8	27,3	167,9	0,34	0,63	-8,1	-29,3	-26,0	40
-29,0	560,2	304,8	-4,7	97,1	7,9	238,1	0,42	2,10	-9,1	-25,0	-11,5	41
-19,6	307,6	171,1	-7,4	102,5	9,5	121,0	0,39	1,44	-6,4	-29,3	-15,1	42
9,0	281,3	140,8	39,0	74,2	44,0	124,4	0,44	1,73	-0,8	-4,3	7,9	43
-64,2	967,9	152,6	-10,3	89,9	43,1	550,3	0,57	1,54	-14,9	-14,0	-11,0	44
2,0	328,5	97,6	-9,1	77,9	3,8	99,2	0,30	1,40	-0,4	-2,5	2,1	45
35,4	372,5	208,3	-1,1	45,0	13,6	238,4	0,64	2,60	4,1	9,2	14,7	46
16,1	283,3	140,5	8,3	88,0	16,2	139,4	0,49	1,74	1,2	4,7	12,0	47
34,2	408,8	181,5	4,5	55,7	1,0	242,3	0,59	1,72	1,3	2,9	14,8	48
23,9	374,5	139,9	-6,5	72,0	-8,6	176,9	0,47	2,31	-0,4	-1,2	14,4	49
-11,4	392,9	67,7	6,5	62,1	-3,9	153,6	0,39	1,23	-1,7	-5,3	-7,1	50

1 a 50

DESTAQUES - PLANOS DE SAÚDE

As 20 maiores em lucro líquido

Empresa	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Saúde *	RJ	869,8
2 Sul América Saúde *	SP	485,9
3 OdontoPrev *	SP	451,4
4 Unimed Belo Horizonte	MG	317,5
5 Omint *	SP	245,6
6 Unimed Saúde	SP	160,5
7 Unimed Campinas	SP	143,1
8 Care Plus	SP	110,0
9 MedSênior *	ES	93,4
10 Porto Seguro Saúde	SP	88,2
11 Unimed Porto Alegre *	RS	86,8
12 Unimed FESP *	SP	65,0
13 Unimed São José do Rio Preto	SP	38,5
14 Unimed Fortaleza *	CE	35,5
15 Unimed Piracicaba	SP	35,4
16 Unimed Sorocaba	SP	35,3
17 Unimed Paraná	PR	34,2
18 Unimed Campo Grande	MS	24,1
19 Unimed do Estado de Santa Catarina *	SC	23,9
20 Unimed Nacional *	SP	19,4

* Balanço consolidado

As maiores em lucro operacional

Empresa	Sede	R\$ milhões
1 OdontoPrev *	SP	620,8
2 Unimed Belo Horizonte	MG	225,8
3 MedSênior *	ES	109,1
4 Care Plus	SP	69,8
5 Porto Seguro Saúde	SP	30,4
6 Unimed Saúde	SP	24,6
7 Unimed Sorocaba	SP	23,5
8 Unimed Piracicaba	SP	22,3
9 Unimed Porto Alegre *	RS	21,3
10 Unimed São José do Rio Preto	SP	8,3
11 Unimed Paraná	PR	6,7
12 Unimed Uberlândia	MG	6,3
13 Unimed Campinas	SP	2,2
14 Trasmontano	SP	1,1

Obs.: antes dos resultados financeiro e patrimonial. * Balanço consolidado.

As 20 maiores em ativo total

Empresa	Sede	R\$ milhões
1 Hapvida *	CE	73.213,7
2 Bradesco Saúde *	RJ	26.044,2
3 Amil *	SP	25.804,0
4 Sul América Saúde *	SP	15.900,6
5 Unimed Belo Horizonte	MG	4.808,9
6 Prevent Senior *	SP	4.514,4
7 Athena Saúde *	SP	4.261,3
8 Unimed Nacional *	SP	3.833,9
9 Unimed Porto Alegre *	RS	2.282,3
10 Unimed Saúde	SP	2.066,1
11 OdontoPrev *	SP	2.019,9
12 Porto Seguro Saúde	SP	1.896,4
13 Unimed Curitiba *	PR	1.803,7
14 Unimed Campinas	SP	1.406,8
15 Unimed Fortaleza *	CE	1.376,2
16 Care Plus	SP	1.245,2
17 Unimed Goiânia	GO	1.121,0
18 Unimed Vitória	ES	980,0
19 Unimed FESP *	SP	977,4
20 FSFX	MG	967,9

* Balanço consolidado

As 20 maiores em patrimônio líquido

Empresa	Sede	R\$ milhões
1 Hapvida *	CE	48.756,7
2 Amil *	SP	16.293,6
3 Bradesco Saúde *	RJ	8.869,6
4 Sul América Saúde *	SP	8.196,3
5 Unimed Belo Horizonte	MG	3.072,7
6 Athena Saúde *	SP	1.617,0
7 Unimed Nacional *	SP	1.468,4
8 Unimed Saúde	SP	1.263,3
9 OdontoPrev *	SP	1.185,5
10 Unimed Porto Alegre *	RS	1.151,1
11 Porto Seguro Saúde	SP	1.001,7
12 Care Plus	SP	740,5
13 Omint *	SP	699,5
14 Unimed Campinas	SP	699,3
15 Unimed Curitiba *	PR	660,0
16 Unimed FESP *	SP	580,9
17 FSFX	MG	550,3
18 Unimed Fortaleza *	CE	482,5
19 Unimed Vitória	ES	380,0
20 Unimed Goiânia	GO	378,6

* Balanço consolidado (inclui a participação minoritária, quando existente)

As 20 maiores em aplicações financeiras

Empresa	Sede	R\$ milhões
1 Bradesco Saúde *	RJ	19.439,7
2 Amil *	SP	8.238,5
3 Sul América Saúde *	SP	6.057,5
4 Hapvida *	CE	4.596,7
5 Unimed Belo Horizonte	MG	2.069,4
6 Unimed Saúde	SP	1.654,3
7 Unimed Porto Alegre *	RS	1.351,5
8 Unimed Nacional *	SP	993,7
9 Unimed Curitiba *	PR	892,3
10 Care Plus	SP	892,3
11 Omint *	SP	889,5
12 OdontoPrev *	SP	779,4
13 Prevent Senior *	SP	720,4
14 Unimed Goiânia	GO	705,8
15 Porto Seguro Saúde	SP	662,6
16 Unimed Campinas	SP	617,0
17 Unimed FESP *	SP	608,4
18 Unimed Fortaleza *	CE	535,7
19 ASSIM Saúde	RJ	471,4
20 Unimed Grande Florianópolis *	SC	371,7

* Balanço consolidado

As 20 mais rentáveis sobre o patrimônio médio

Empresa	Sede	% do PL médio
1 MedSênior *	ES	59,4
2 Omint *	SP	40,8
3 OdontoPrev *	SP	39,1
4 Unimed Campinas	SP	22,7
5 Unimed Sorocaba	SP	16,0
6 Unimed São José do Rio Preto	SP	15,7
7 Care Plus	SP	15,6
8 Unimed Paraná	PR	14,8
9 Unimed Piracicaba	SP	14,7
10 Unimed do Estado de Santa Catarina *	SC	14,4
11 Unimed Saúde	SP	13,4
12 Unimed Uberlândia	MG	12,0
13 Unimed FESP *	SP	11,9
14 Porto Seguro Saúde	SP	11,0
15 Unimed Belo Horizonte	MG	10,6
16 Unimed Campo Grande	MS	10,0
17 Bradesco Saúde *	RJ	9,8
18 Unimed Porto Alegre *	RS	8,0
19 Unimed de Blumenau	SC	7,9
20 Unimed Fortaleza *	CE	7,3

* Balanço consolidado (inclui a participação minoritária no patrimônio líquido, quando existente).

As 20 que mais cresceram em contraprestações efetivas / prêmio ganhos

Empresa	Sede	Var. %
1 Hapvida *	CE	140,3
2 Porto Seguro Saúde	SP	48,5
3 MedSênior *	ES	41,4
4 Care Plus	SP	30,1
5 Unimed São José do Rio Preto	SP	28,6
6 Unimed Vitória	ES	23,6
7 Unimed do Estado de Santa Catarina *	SC	20,6
8 Unimed Saúde	SP	20,0
9 Unimed Grande Florianópolis *	SC	19,6
10 Athena Saúde *	SP	19,0
11 Unimed Sorocaba	SP	17,9
12 Vision Med *	RJ	15,8
13 Bradesco Saúde *	RJ	15,5
14 Unimed FESP *	SP	15,3
15 Unimed de Blumenau	SC	14,7
16 Unimed Paraná	PR	13,4
17 Unimed Uberlândia	MG	13,1
18 Omint *	SP	11,6
19 Unimed Belo Horizonte	MG	10,7
20 Unimed Piracicaba	SP	10,3

* Balanço consolidado

As maiores em margem operacional

Empresa	Sede	% das CE/PG*
1 OdontoPrev **	SP	33,1
2 MedSênior **	ES	12,5
3 Unimed Piracicaba	SP	4,1
4 Unimed Belo Horizonte	MG	4,1
5 Care Plus	SP	4,1
6 Unimed Sorocaba	SP	2,6
7 Unimed Paraná	PR	1,3
8 Unimed Uberlândia	MG	1,2
9 Porto Seguro Saúde	SP	1,0
10 Unimed São José do Rio Preto	SP	0,9
11 Unimed Porto Alegre **	RS	0,7
12 Unimed Saúde	SP	0,6
13 Trasmontano	SP	0,2
14 Unimed Campinas	SP	0,1

* Contraprestações efetivas/prêmios ganhos. ** Balanço consolidado

ÍNDICE DE EMPRESAS

A baixo e nas próximas páginas estão listadas todas as empresas citadas na edição, em ordem alfabética. Cada empresa é apresentada, primeiro, por seu nome mais conhecido e depois por sua razão social, indicando-se em seguida as páginas em que ela figura. Há um total de 1.273 nomes neste índice, referentes às 1.000 maiores companhias industriais, comerciais e de serviços, aos 100 maiores bancos, às 45 maiores empresas de previdência e vida, às 50 maiores companhias de seguros gerais, às 13 maiores companhias de resseguros, às 15 maiores companhias de capitalização e aos 50 maiores planos de saúde e companhias de seguro-saúde que operam no país

A

A. C. Camargo Cancer Center
Fundação Antonio Prudente
104

A. Yoshii Engenharia
A.Yoshii Engenharia e Construções Ltda.
104; 164; 278

AB Comércio de Insumos
AB Comércio de Insumos Ltda.
110

AB Concessões
AB Concessões S.A.
74; 102

Abbott
Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.
94

ABC Brasil
Banco ABC Brasil S.A.
294; 298; 300; 302

ABN AMRO
Banco ABN AMRO S.A.
296; 302

Accenture
Accenture do Brasil Ltda.
86; 212

Acelen
Refinaria de Mataripe S.A.
80; 200; 250; 270

Aché
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
88; 172

Adama
Adama Brasil S.A.
88; 208; 254

Adami
Adami S.A. Madeiras
102

Adata
Adata Electronics Brazil S.A.
106

Adecoagro Brasil
Adecoagro Brasil Participações S.A.
94; 140

Adufértil
Adufértil Fertilizantes Ltda.
88; 208

AeC Contact Center
AeC Centro de Contatos S.A.
104; 212

Aegea Saneamento
Aegea Saneamento e Participações S.A.
90; 132

Aeris Energy
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.
96; 184; 250; 270

AES Brasil
AES Brasil Energia S.A.
94

AESC
Associação Educadora São Carlos AESC
116

Aethra
Aethra Sistemas Automotivos S.A.
102

Afonso França Engenharia
Afonso França Construções e Comércio Ltda.
114

Afya
Afya Participações S.A. (afya Limited)
17; 96; 156; 274

Agibank
Banco Agibank S.A.
296

Agra
Agra Agroindustrial de Alimentos S.A.
102; 248

Agrária
Cooperativa Agrária Agroindustrial
86; 128; 254

Agribrasil
Humberg Agribrasil Comércio e
Exportação de Grãos S.A.
90; 128

Agrícola Alvorada
Agrícola Alvorada S.A.
84; 128; 248

Agrícola Famosa
Agrícola Famosa S.A.
112

Agro Amazônia
Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A.
90; 128; 248

Agro Talent
Agro Talent Participações S.A.
118

Agrofel
Agrofel Agro Comercial S.A.
90; 128

AgroGalaxy
AgroGalaxy Participações S.A.
82; 128; 274

Agropalma
Agropalma S.A.
108

Agroterenas
Agroterenas S.A. Administração e Participações
106

AIG Resseguros Brasil
AIG Resseguros Brasil S.A.
328; 332

AIG Seguros
AIG Seguros Brasil S.A.
326; 330; 331

Ajinomoto do Brasil
Ajinomoto do Brasil Indústria e
Comércio de Alimentos Ltda.
92

AKAD
AKAD Seguros S.A.
326; 331

Albras
Albras Alumínio Brasileiro S.A.
88; 188; 248; 266

Alcoa
Alcoa Alumínio S.A.
72; 76; 90

Aldo Solar
Aldo Componentes Eletrônicos S.A.
90; 144; 278

ALE Combustíveis
Alesat Combustíveis S.A.
74; 82; 200; 250

Alfa
Conglomerado Financeiro Alfa
294

Alfa Previdência e Vida
Alfa Previdência e Vida S.A.
312; 316

Alfa Seguradora
Alfa Seguradora S.A.
326; 331

Algar Tech
Algar TI Consultoria S.A.
118

Algar Telecom
Algar Telecom S.A.
94; 220

Aliança do Brasil
Aliança do Brasil Seguros S.A.
326; 330; 331

Aliansce Sonae
Aliansce Sonae Shopping Centers S.A.
110; 164

Alibem
Alibem Alimentos S.A.
100

Alimentos Estrela
Indústria de Alimentos Estrela S.A.
118

Allianz do Brasil
Allianz do Brasil Participações Ltda.
326; 330

Allianz Global Resseguros
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.
328; 332

Alliar
Allianz Saúde e Participações S.A.
74; 110

Allied Tecnologia
Allied Tecnologia S.A.
88; 220

Almaviva do Brasil
Almaviva do Brasil S.A.
104; 212

Alpargatas
Alpargatas S.A.
90; 176

Alubar
Alubar Metais e Cabos S.A.
92; 160; 248; 266

Alupar
Alupar Investimento S.A.
72; 74; 90; 168

Alvoar
Alvoar Lácteos S.A.
90; 136

Álya
Álya Construtora S.A.
114

Amaggi
André Maggi Participações S.A.
80; 128; 248; 266

Âmbar
Âmbar Energia S.A.
100; 248

Ambev
Ambev S.A.
16; 72; 76; 78; 80; 136; 252; 274

AmE
Amazonas Energia S.A.
78; 88; 248

American Life
American Life Companhia de Seguros
312; 316

American Tower do Brasil
American Tower do Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A.
90; 212

AMG Brasil
AMG Brasil S.A.
72; 74; 98

Amil
Amil Assistência Médica Internacional S.A.
340; 342; 343

Andrade Gutierrez Engenharia
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.
74; 94; 152

Anglo American Minério de Ferro Brasil
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.
72; 76; 78; 82; 192

Anglo American Níquel Brasil
Anglo American Níquel Brasil Ltda.
90; 192

AngloGold
Anglogold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A.
72; 74; 76; 94; 192

Ânima
Ânima Holding S.A.
92; 156

Aperam Inox América do Sul
Aperam Inox América do Sul S.A.
84; 188

Aplicap Capitalização
Aplicap Capitalização S.A.
328; 333

Apsen Farmacêutica
Apsen Farmacêutica S.A.
108

Araguaia
Araguaia S.A.
86; 208; 248; 266

Arauco
Arauco do Brasil S.A.
92; 180; 278

ArcelorMittal
ArcelorMittal Brasil S.A.
72; 76; 80; 188; 252

Arcelormittal Gonvarri
Arcelormittal Gonvarri Brasil
Produtos Siderúrgicos S.A.
92; 188

Arco Educação
Arco Educação S.A.
100; 156

Arcom
Arcom S.A.
104

Arezzo
Arezzo Indústria e Comércio S.A.
90; 176; 274

Argo Energia
Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A.
74; 108

Armac
Armac Locação, Logística e Serviços S.A.
72; 112

Arroz Brejeiro
Produtos Alimentícios Orlândia S.A.
Comércio e Indústria
92; 136

Arroz Cristal
Cristal Alimentos Ltda.
110

Arteris
Arteris S.A.
72; 74; 76; 88

Asa Branca
Asa Branca Industrial Comercial e Importadora Ltda.
114

Ascensus Gestão
Ascensus Gestão e Participações S.A.
118

Ascenty
Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.
106

Aspecir Previdência
Aspecir Previdência
312

Asperbras Brasil
Asperbras Brasil S.A.
110

Assaí
Sendas Distribuidora S.A.
80; 148; 252

ASSIM Saúde
Grupo Hospitalar do Rio de Janeiro Ltda.
340; 343

Associação das Pioneiras Sociais
Associação das Pioneiras Sociais
78; 106

Assurant
Assurant Seguradora S.A.
326; 330; 331

Atakarejo
Atakarejo Distribuidor de Alimentos e Bebidas S.A.
92; 144; 250; 270

Athena Saúde
Athena Saúde Brasil S.A.
340; 342; 343

Atlas Schindler
Elevadores Atlas Schindler Ltda.
96; 184

Atmosfera
Atmosfera Gestão e Higienização de Têxteis S.A.
106

Atvos Agroindustrial
Atvos Agroindustrial S.A. - Em Recuperação Judicial
86

Aura Minerals Inc.
Aura Minerals Inc.
98

Auren Energia
Auren Energia S.A.
72; 74; 88; 168

Auriverde
Cooperativa Regional Auriverde
104

Aurora
Cooperativa Central Aurora Alimentos
82; 136; 254

Austral
Austral Seguradora S.A.
326; 331

Austral Resseguradora
Austral Resseguradora S.A.
328; 332

AVB - Aço Verde do Brasil
Aço Verde do Brasil S.A.
100; 250

AXA
AXA Seguros S.A.
326; 330; 331

AXA XL Resseguros
AXA XL Resseguros S.A.
328; 332

Azul
Azul S.A.
72; 78; 82; 224

B

B. Braun
Laboratórios B. Braun S.A.
112

B3
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
16; 72; 74; 84; 212; 274

Bahiagás
Cia. de Gás da Bahia Bahiagás
90; 200; 250

Baldan
Baldan Implementos Agrícolas S.A.
116

Baldo
Baldo S.A. - Comércio Indústria e Exportação
78; 116

Bamaq
Bamaq S.A. - Bandeirantes Máquinas e Equipamentos
114

Banco B3
Banco B3 S.A.
296; 300; 302

Banco da Amazônia
Banco da Amazônia S.A.
294; 298; 300; 302

Banco da China
Banco da China Brasil S.A.
296

Banco do Brasil
Banco do Brasil S.A.
294; 298; 300; 302

Banco do Nordeste
Banco do Nordeste do Brasil S.A.
294; 298; 300; 302

Banco Inter
Banco Inter S.A.
294; 298

Banco XP
Banco XP S.A.
294; 298; 300; 302

BancoSeguro
BancoSeguro S.A.
294; 298; 302

ÍNDICE DE EMPRESAS

Bandeirantes Deicmar
Bandeirantes Deicmar Logística Integrada S.A.
116

Banese
Banco do Estado de Sergipe S.A.
296

Banestes
Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo
294; 298; 300; 302

Banestes Seguros
Banestes Seguros S.A.
326; 331

Bank of America Merrill Lynch
Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.
294; 298; 300; 302

Banrisul
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
294; 298; 300

Barra Mansa Alimentos
Barra Mansa Comércio de Carnes e Derivados Ltda.
96; 136

Bartofil Distribuidora
Bartofil Distribuidora S.A.
102

Basequímica
Basequímica S.A.
110

BASF
BASF S.A.
82; 208; 252

Baterias Moura
Acumuladores Moura S.A.
98; 250

Baumgart
Baumgart Participações S.A.
110

Bauminas
Bauminas Participações S.A.
110

Bayer
Bayer S.A.
76; 88

BBM
BBM Logística S.A.
74; 102; 224

BBTS
BB Tecnologia e Serviços S.A.
108

Be8
BSBIOS Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.
84; 140; 254; 278

Bel Micro Tecnologia
Bel Micro Tecnologia S.A.
114

Belagrícola
Belagrícola Comércio e Representações
de Produtos Agrícolas S.A.
84; 128; 254

Belcar
Belcar Veículos Ltda.
116

Belenus
Belenus Ltda.
94; 188

Bem Brasil Alimentos
Bem Brasil Alimentos S.A.
96; 136

Bemobi
Bemobi Mobile Tech S.A.
72; 104; 220

Bemol
Bemol S.A.
94; 248

Benafer
Benafer S.A. Comércio e Indústria
116

Beneficência Portuguesa
Real e Benemerita Associação Portuguesa
de Beneficência
100

Berkley International Brasil
Berkley International do Brasil Seguros S.A.
326; 331

Berneck
Berneck S.A. Painéis e Serrados
94; 180

BF Participações
BF Participações S.A.
86; 128; 248

Bianchini
Bianchini S.A. Indústria Comércio e Agricultura
86; 128; 254

Binatural
Binatural Energias Renováveis S.A.
78; 108

Binatural Bahia
Binatural Bahia Ltda.
72; 74; 102; 250

Bivi
Bivi Holding S.A.
104; 164

Blau
Blau Farmacêutica S.A.
104

BMG
Banco BMG S.A.
294; 298; 300

BMG Seguros
BMG Seguros S.A.
326; 331

BNP Paribas
Banco BNP Paribas Brasil S.A.
294; 302

Boa Safra
Boa Safra Sementes S.A.
100; 248

Boa Vista
Boa Vista Serviços S.A.
114

BOCOM BBM
Banco Bocom BBM S.A.
294; 300; 302

Bombril
Bombril S.A.
104

Bosch
Robert Bosch Ltda.
86; 228

BP Bunge
BP Bunge Bioenergia S.A.
16; 86; 140; 274

BR Malls Participações
BR Malls Participações S.A.
74; 104; 164

BR Partners
BR Partners Banco de Investimento S.A.
296

Bracell Bahia
Bracell Bahia Specialty Cellulose S.A.
74; 76; 78; 104; 250

Bradesco
Banco Bradesco S.A.
294; 298; 300; 302

Bradesco Capitalização
Bradesco Capitalização S.A.
328; 333

Bradesco Saúde
Bradesco Saúde S.A.
340; 342; 343

Bradesco Seguros
Bradesco Seguros S.A.
326; 330; 331

Bradesco Vida e Previdência
Bradesco Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

Brametal
Brametal S.A.
114

Brasal
Brasal Refrigerantes S.A.
106; 248

Brasdiezel
Brasdiezel S.A. Comercial e Importadora
110

Brasif
Brasif S.A. Exportação, Importação
110

Brasil PCH
Brasil PCH S.A.
74; 118

Brasilagro
Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades
Agrícolas
104

Brasilata
Brasilata S.A. Embalagens Metálicas
112

Brasilcap
Brasilcap Capitalização S.A.
328; 333

Brasilgráfica
Brasilgráfica S.A. Indústria e Comércio
112

Brasilmad
Brasilmad Exportadora S.A.
114

Brasilprev
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.
312; 314; 316

Brasilseg
Brasilseg Companhia de Seguros
312; 314; 316

Braskem
Braskem S.A.
71; 72; 80; 208; 250; 270

Braspess
Braspess Transportes Urgentes Ltda.
102; 224

BRB
BRB - Banco de Brasília S.A.
294; 298; 300

BRF
BRF S.A.
72; 76; 80; 136; 254; 278

Brisanet
Brisanet Participações S.A.
112

Bristol-Myers Squibb
Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Ltda.
102

C

BRK Ambiental

BRK Ambiental Participações S.A.
90; 132

BRQ Digital Solutions

BRQ Soluções em Informática S.A.
118

Brz Empreendimentos

Brz Empreendimentos e Construções S.A.
114

BS2

Banco BS2 S.A.
296

BSP Empreendimentos Imobiliários

BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.
74; 78; 118

BTG Pactual

Banco BTG Pactual S.A.
294; 298; 300; 302

BTG Pactual

BTG Pactual Vida e Previdência S.A.
312; 316

BTG Pactual Resseguradora

BTG Pactual Resseguradora S.A.
328; 332

BTP

Brasil Terminal Portuário S.A.
102; 224

Buffon

Escritório Buffon S.A.
94

Bunge Alimentos

Bunge Alimentos S.A.
80; 128; 254; 278

BV

Banco Votorantim S.A.
294; 298; 300; 302

C&A

C&A Modas S.A.
86; 176

C. Vale

C.Vale Cooperativa Agroindustrial
82; 128; 254

C6

Banco C6 S.A.
294

Cacique

Companhia Cacique de Café Solúvel
106

Caern

Cia. de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte
116

Caesb

Cia. de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
100; 248

Café São Braz

São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos
108; 250

Cagece

Companhia de Água e Esgoto do Ceará
96; 132; 250

Cagepa

Cia. de Água e Esgotos da Paraíba - Cagepa
112

Caixa

Caixa Econômica Federal
294; 298; 300

Caixa Geral

Banco Caixa Geral - Brasil S.A.
296

Caixa Seguros

Caixa Seguradora S.A.
326; 330; 331

Caixa Vida e Previdência

Caixa Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

Cálamo

Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.
88; 172; 254; 278

Calçados Beira Rio

Calçados Beira Rio S.A.
90; 176

Caltabiano Mclarty

Caltabiano Mclarty Participações S.A.
106

Camda

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina
98

Camil

Camil Alimentos S.A.
84; 136

Camnpal

Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.
104

CantuStore

Cantu Store S.A.
104

Capal

Capal Cooperativa Agroindustrial
90; 128

Capebe

Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda.
114

Capemisa

CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

Capemisa Capitalização

Capemisa Capitalização S.A.
328; 333

Capgemini

Capgemini Brasil S.A.
114

Capitale Energia

Capitale Energia Comercializadora Ltda.
72; 112

Car Central

Car Central de Autopeças e Rolamentos S.A.
110

Caramuru Alimentos

Caramuru Alimentos S.A.
84; 248

Cardif

Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.
326; 330; 331

Cardif do Brasil Vida e Previdência

Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

Care Plus

Care Plus Medicina Assistencial Ltda.
340; 342; 343

Cargill

Cargill Agrícola S.A.
70; 71; 80; 128; 252; 274

Cargill

Banco Cargill S.A.
296

Carmelo Fior

Santa Vitória Empreendimentos e Participações S.A.
112

Carrefour Soluções Financeiras

Banco CSF S.A.
294

Cart

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
78; 114

Casa & Vídeo

Casa & Vídeo Brasil S.A.
104

Casa da Moeda do Brasil

Casa da Moeda do Brasil
106

Casan

Companhia Catarinense de Águas e Saneamento Casan
104

Cassol

Empresas Cassol Participações S.A.
108

Castrolanda

Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda.
86; 128; 254

Caterpillar

Banco Caterpillar S.A.
296

CBA

Companhia Brasileira de Alumínio
84; 188

CBC

Companhia Brasileira de Cartuchos
98

CBF

Confederação Brasileira de Futebol
112

CBMM

Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
72; 74; 76; 84; 192

CCA

Companhia de Cimento Campeão Alvorada - CCA
114

CCAB Agro

CCAB Agro S.A.
116

CCB Brasil

China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.
294

CCS

CCS Tecnologia e Serviços S.A.
110

CDRJ

Companhia Docas do Rio de Janeiro
72; 74; 78; 118

Cedae

Cia. Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE
72; 76; 94; 132

Cedro Têxtil

Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira
106

CEG

Cia. Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro CEG
86; 200

CEGRio

CEGRio S.A.
92; 200

ÍNDICE DE EMPRESAS

Cejam

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim
98; 216

Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
84; 168; 254

Cemig

Companhia Energética de Minas Gerais
72; 80; 168; 252

Cencosud

Cencosud Brasil Comercial S.A.
84; 250

Cenibra

Celulose Nipo-Brasileira S.A. - Cenibra
90; 196

Centouro Vida e Previdência

Centouro Vida e Previdência S.A.
312; 316

Cerradinho

Cerradinho Bionergia S.A.
96; 140; 248

Cervejaria Cidade Imperial

Cervejaria Cidade Imperial S.A.
108

Cesan

Companhia Espírito Santense de Saneamento Cesan
110

CET

Cia. de Engenharia de Tráfego - CET
76; 78; 112

Cetelem

Banco Cetelem S.A.
296

Ceva Logistics

Ceva Logistics Ltda.
112

CGNBE

CGN Brasil Energia e Participações S.A.
112

China Brasil Tabacos

China Brasil Tabacos Exportadora S.A.
106

Chubb Resseguradora

Chubb Resseguradora Brasil S.A.
328; 332

Chubb Seguros

Chubb Seguros Brasil S.A.
326; 330; 331

CI&T

Ci&T Software S.A.
102; 220

Cia. Müller de Bebidas

Companhia Müller de Bebidas
116

Cibra

Cibrafertil - Companhia Brasileira de Fertilizantes S.A.
86; 208; 250

Cielo

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento
84; 212

Cigás

Companhia de Gás do Amazonas - Cigás
92; 200; 248; 266

Cimento Itambé

Cia. de Cimento Itambé
108

Cinpal

Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis
114

Ciplan

Ciplan Cimento Planalto S.A.
104; 248

Cirion

Cirion Tehcnologies do Brasil Ltda.
104

Cisa Trading

Cisa Trading S.A.
88; 144

Citibank

Banco Citibank S.A.
294; 298; 300; 302

Citrosuco

Citrosuco S.A. Agroindústria
78; 90

CJ Selecta

CJ Selecta S.A.
90

Clamed Farmácias

Cia. Latino Americana de Medicamentos
96

Claro Participações

Claro Telecom Participações S.A.
76; 78; 80; 220; 252

Clássico

Banco Clássico S.A.
294; 298

Clealco

Clealco Açúcar e Álcool S.A. - Em Recuperação Judicial
108

CMAA

Cia. Mineira de Açúcar e Álcool Participações
98; 140

CMOC Brasil

CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda.
88; 192

CMPC

CMPC Celulose Riograndense Ltda.
86; 196; 254; 278

CNH

CNH Industrial Brasil Ltda.
82; 228; 252

CNH Capital

Banco CNH Industrial Capital S.A.
294; 300; 302

CNP Capitalização

CNP Capitalização S.A.
328; 333

Coagril

Cooperativa Agrícola de Unaf Ltda.
92; 128

Coagru

Coagru Cooperativa Agroindustrial União
110

Coamo

Coamo Agroindustrial Cooperativa
80; 128; 254; 278

Coasul

Coasul Cooperativa Agroindustrial
90

Coca-Cola Andina Brasil

Rio de Janeiro Refrescos Ltda.
92

Coca-Cola Femsa Brasil

Spal Indústria Brasileira de Bebidas S.A.
82; 136

Cocal

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda.
102

Cocamar

Cocamar Cooperativa Agroindustrial
84; 128; 254

Cocapec

Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas
108

Cocari

Cocari Cooperativa Agropecuária e Industrial
88; 254

Cocatrel

Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas Ltda.
104

Coface Brasil

Coface do Brasil Seguros de Crédito S.A.
326; 330; 331

Cofco International

Cofco International Brasil S.A.
80; 128; 252

Cogna

Cogna Educação S.A.
71; 88; 156; 274

Colombo Agroindústria

Usina Colombo S.A. Açúcar e Álcool
94; 140

Columbia Trading

Columbia Trading S.A.
88; 144

Comerc Energia

Comerc Participações S.A.
90; 168

Comexport

Comexport Cia. de Comércio Exterior
84; 144

Comigo

Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano
16; 82; 128; 248; 266

Comlurb

Companhia Municipal de Limpeza Urbana Comlurb
78; 96

Compagas

Cia. Paranaense de Gás Compagás
106

Compesa

Cia. Pernambucana de Saneamento Compesa
94; 132; 250

Comporte Participações

Comporte Participações S.A.
96; 224

Comprev Vida

Comprev Vida e Previdência S.A.
312; 316

Conasa

Conasa Infraestrutura S.A.
72; 108

Concremat

Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.
76; 114

Condor Super Center

Condor Super Center Ltda.
74; 88; 148; 278

Conservas Oderich

Conservas Oderich S.A.
116

Constellation

Serviços de Petróleo Constellation Participações S.A.
102

Construcap
Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.
104; 152

Construtora Barbosa Mello
Construtora Barbosa Mello S.A.
108; 152

Construtora Tenda
Construtora Tenda S.A.
74; 76; 96; 164

Coonagro
Coonagro Cooperativa Nacional Agroindustrial
102

Coop
Coop - Cooperativa de Consumo
94; 148

Coopama
Cooperativa Agrária de Machado Ltda.
116

Coopavel
Coopavel Cooperativa Agroindustrial
88; 254

Cooperalfa
Cooperativa Agroindustrial Alfa
84; 128; 254

Cooperativa Frísia
Frísia Cooperativa Agroindustrial
86; 254

Cooperativa Integrada
Integrada Cooperativa Agroindustrial
84; 254

Coopercarga
Coopercarga S.A.
110

Coopercitrus
Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais
84

Coopermota
Coopermota Cooperativa Agroindustrial
98

Coopertradição
Cooperativa Agropecuária Tradição
96

Cooxupé
Cooperativa Regional de Cafeicultores
Em Guaxupé Ltda.
84

Copa Energia
Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.
82; 200

Copacol
Copacol Cooperativa Agroindustrial Consolata
84; 136; 254; 278

Copagri
Copagri - Comercial Paranaense Agrícola S.A.
72; 94

Copagrill
Cooperativa Agroindustrial Copagrill
98

Copasa MG
Companhia de Saneamento de Minas Gerais
86; 132

Copasul
Copasul Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense
90; 248

Copel
Companhia Paranaense de Energia
82; 168; 254; 278

Copecampos
Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos
90; 128

Copercana
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste
do Estado de São Paulo
90

Copérdia
Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia
90

Copergás
Cia. Pernambucana de Gás - Copergás
102; 250

Copersucar
Copersucar S.A.
71; 80; 140; 252; 274

Coplana
Coplana Cooperativa Agroindustrial
108

Copobras
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens
106; 204

Coprodiá
Cooperativa Agrícola dos Produtores
de Cana de Campo Novo do Parecis Ltda.
108

Correcta
Correcta Ind. e Com. Ltda.
102

Correios
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
ECT
71; 72; 76; 82; 212; 248; 266

Corsan
Companhia Riograndense de Saneamento
90; 132

Cosan
Cosan S.A.
70; 76; 78; 80; 200; 252

Cotriel
Cooperativa Triticola de Espumoso Ltda.
102

Cotrijal
Cotrijal Cooperativa Agropecuária e Industrial
88; 254

Cotripal
Cotripal Agropecuária Cooperativa
96

Cotrisal
Cooperativa Triticola Sarandi Ltda.
92

Cotrisel
Cooperativa Triticola Sepeense Ltda.
110

CPFL Energia
CPFL Energia S.A.
17; 72; 76; 80; 168; 252; 274

CPTM
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CPTM
96; 224

CRA
Companhia Refinadora da Amazônia
78; 116

Crédit Agricole
Banco Crédit Agricole Brasil S.A.
294; 302

Credit Suisse
Banco de Investimentos Credit Suisse
(Brasil) S.A.
294; 298; 300; 302

Crefisa
Banco Crefisa S.A.
296

Cruzeiro do Sul Educacional
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
98; 156

CSD
Companhia Sulamericana de Distribuição
92

CSN
Companhia Siderúrgica Nacional
76; 80; 188; 252

CTA
CTA Continental Tobaccos Alliance S.A.
72; 102

CTG Brasil
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.
88; 168

Cury
Cury Construtora e Incorporadora S.A.
17; 98; 164; 274

CVC Corp
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.
74; 108

Cyrela
Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos
e Participações
88; 164

Da Mata Açúcar e Álcool
Da Mata S.A. Açúcar e Álcool
114

Dafiti
GFG Comércio Digital Ltda.
100

Dasa
Diagnósticos da América S.A.
82; 216

Dataprev
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência
102; 220; 248

Daycoval
Banco Daycoval S.A.
294; 298; 300; 302

De Lage Landen
Banco de Lage Landen Brasil S.A.
296

Dedini
Dedini S.A. Indústrias de Base
78; 116

Delga
Delga Participações S.A.
112

Delly's Food Service
DFS Holding S.A.
90; 144

Delta Sucrenergia
Delta Sucrenergia S.A.
94; 140

DeMillus
De Millus S.A. Indústria e Comércio
78; 118

Deso
Cia. de Saneamento de Sergipe Deso
118

Destro
Destro Participações S.A.
74; 98

Deten
Deten Química S.A.
96; 208; 250; 270

Deutsche Bank
Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão
294; 300

D

ÍNDICE DE EMPRESAS

Dexco
Dexco S.A.
17; 84; 180; 274

Dexxos Par
Dexxos Participações S.A.
98

Dia Brasil
Dia Brasil Sociedade Ltda.
88

Diálogo Engenharia
Diálogo Engenharia e Construção S.A.
110

Digimais
Banco Digimais S.A.
296

Digital
Digital Services.UOL S.A.
104

Dimed
Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
90; 148

Direcional Engenharia
Direcional Engenharia S.A.
98; 164

Distribuidora Automotiva
Distribuidora Automotiva S.A.
96

Distribuidora Fartura
Distribuidora de Alimentos Fartura S.A.
110

Distribuidora Rio Branco de Petróleo
Distribuidora Rio Branco de Petróleo Ltda.
94

Distribuidora SantaLucia
Sul Combustíveis Ltda.
100

DMA
DMA Distribuidora S.A.
86

2W Ecobank
2W Ecobank S.A.
108

Dori Alimentos
Dori Alimentos S.A.
108

Dox Brasil
Dox Brasil Indústria e Comércio
de Aços S.A.
72; 78; 112

DPaschoal
Comercial Automotiva S.A.
94; 148

Drogarias DPSP
Drogarias DPSP S.A.
82; 148

Drogarias Nissei
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.
98

DSM
DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.
90; 128

Dufrio
Refrigeração Dufrio Comércio e Importação S.A.
98

EB Fibra
EB Fibra Participações S.A.
78; 104

Ecourbis
Ecourbis Ambiental S.A.
114

ECTP
Engelhart CTP (Brasil) S.A.
71; 82; 144; 274

EDF Norte Fluminense
Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A.
94

Editora Globo
Editora Globo S.A.
116

EDP
EDP Energias do Brasil S.A.
82; 168

EISA
EISA Empresa Interagrícola S.A.
88

Eixo SP
Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.
108

Elcano
Empresa de Navegação Elcano S.A.
90; 224

Eldorado Brasil
Eldorado Brasil Celulose S.A.
74; 86; 196; 274

Elecnor
Elecnor do Brasil Ltda.
102; 152

Electra
Electra Comercializadora de Energia S.A.
72; 112

Electrolux
Electrolux do Brasil S.A.
84; 160; 254; 278

Elekeiroz
Elekeiroz S.A.
98

Elera Renováveis
Elera Renováveis Participações S.A.
104

Eletronbras
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
72; 76; 78; 80; 168; 252

Eletromídia
Eletromídia S.A.
116

Elétron Energy
ECEL - Elétron Comercializadora
de Energia S.A.
94; 168; 250

Eletrozema
Eletrozema S.A.
74; 108

Elfa Medicamentos
Elfa Medicamentos S.A.
86; 144; 248; 266

EloPar
Elo Participações Ltda.
86; 212

Embasa
Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A.
88; 132; 250; 270

Embpar
Embpar Participações S.A.
110

Embraer
Embraer S.A.
72; 76; 82; 228; 252

Embrapa
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
92; 248

Embraport
EMBRAPORT - Empresa Brasileira
de Terminais Portuários S.A.
78; 118

Emccamp Residencial
Emccamp Residencial S.A.
116

Enauta
Enauta Participações S.A.
98

Enel Brasil
Enel Brasil S.A.
71; 72; 78; 80; 168; 252; 274

Energisa
Energisa S.A.
76; 80; 168; 252

Eneva
Eneva S.A.
86; 168

Engetec
Engetec Construções
e Montagens S.A.
72; 112; 152

ENGIE Brasil Energia
ENGIE Brasil Energia S.A.
82; 168; 254; 278

Entrevias
Entrevias Concessionária
de Rodovias S.A.
116

EQS Engenharia
EQS Engenharia S.A.
118

Equatorial Energia
Equatorial Energia S.A.
80; 168; 250; 270

Equinor Brasil
Equinor Brasil Energia Ltda.
72; 74; 76; 78; 86; 200

ES Gás
Companhia de Gás do Espírito Santo
ES Gás
98

Esfera
Esfera Fidelidade S.A.
100; 212

Esho
Esho Empresa de Serviços Hospitalares S.A.
76; 92; 216

Esmaltec
Esmaltec S.A.
110

Espaçolaser
MPM Corpóreos S.A.
114

Essor
Essor Seguros S.A.
326; 331

Estapar
Allpark Empreendimentos, Participações
e Serviços S.A.
78; 110

Estrela
Estrela Comércio e Participações S.A.
108

Eternit
Eternit S.A. - Em Recuperação Judicial
108

Eucatex
Eucatex S.A. Indústria e Comércio
96; 180

E

Euler Hermes

Euler Hermes Seguros S.A.
326; 331

Eurobike

BCLV Comércio de Veículos S.A.
114

Eurofarma

Eurofarma Laboratórios S.A.
86; 172

Europ Assistance Brasil

Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A.
118

Even

Even Construtora e Incorporadora S.A.
96; 164

Evidence

Evidence Previdência S.A.
312; 314; 316

Evonik

Evonik Brasil Ltda.
92

Évora

Évora S.A.
71; 86; 204; 254; 278

Excelsior

Companhia Excelsior de Seguros
326; 331

Expocaccer

Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.
104

Expresso Nepomuceno

Expresso Nepomuceno S.A.
112

EZTEC

EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.
110; 164

EZZE

EZZE Seguros S.A.
326; 331

F**Faber Castell**

A. W. Faber-Castell S.A.
114

Facchini

Facchini S.A.
92

Facta Seguradora

Facta Seguradora S.A.
312; 316

Fagundes Mineração

Fagundes Construção e Mineração S.A.
110; 152; 278

Fairfax

Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.
326; 330

Farmácias Pague Menos

Empreendimentos Pague Menos S.A.
84; 250

Fast Shop

Fast Shop S.A.
88

Fator Seguradora

Fator Seguradora S.A.
326; 331

Ferbasa

Cia. de Ferro Ligas da Bahia Ferbasa
92; 188; 250; 270

Ferrari

Ferrari Agroindústria S.A.
118

Ferro + Mineração

Ferro + Mineração S.A.
72; 110

Ferroport

Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A.
74; 112

Fertipar

Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.
16; 80; 208; 254; 278

FG Empreendimentos

FJG Realty Participações S.A.
118

FGV

Fundação Getúlio Vargas
100; 156

Fiagril

Fiagril Ltda.
88; 248

Fibra

Banco Fibra S.A.
296

Fidis

Banco Fidis S.A.
296; 300; 302

Flora

Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.
100

FMC

FMC Química do Brasil Ltda.
84; 208

Fortbras

Fortbras Autopeças S.A.
96; 144

Fosnor

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.
102

FQM

Grupo FQM Holding S.A.
98; 172

Friato

Nutrizia Agroindustrial de Alimentos S.A.
96; 248

Frigol

Frigol S.A.
92; 136

Frimesa

Frimesa Cooperativa Central
88

FS

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.
74; 86; 140; 248; 266

FSFX

Fundação São Francisco Xavier
340; 342

FTD

Editora FTD S.A.
108

Fuga

Fuga S.A.
100

Fundação do ABC

Fundação do ABC
78; 92; 216

Furukawa

Furukawa Electric Latam S.A.
98; 160

G**G10 Transportes**

G10 Transportes S.A.
96; 224

Gafisa

Gafisa S.A.
76; 108

Galp Energia

Galp Energia Brasil S.A.
74; 98

Gas Brasileiro

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.
108

Gás Natural São Paulo Sul

Gás Natural São Paulo Sul S.A.
108

Gasmig

Cia. de Gás de Minas Gerais Gasmig
92; 200

Gazin

Gazin Holding S.A.
86; 148; 254

Gazin

Gazin Seguros S.A.
326; 331

GBOEX

GBOEX - Grêmio Beneficente
312; 316

GDM Seeds

GDM Genética do Brasil S.A.
74; 104

GEES Agricultura

GEES S.A.
100; 250

Gelf Siderurgia

Gelf Siderurgia S.A.
118

Generali Brasil

Generali Brasil Seguros S.A.
326; 330; 331

Genial

Banco Genial S.A.
296

Gente Seguradora

Gente Seguradora S.A.
326; 331

Geolab

Geolab Indústria Farmacêutica S.A.
118

Geopar Geosol

Geopar Geosol Participações S.A.
112

Gerdau

Gerdau S.A.
16; 71; 72; 76; 78; 80; 188; 252; 274

Gestamp Brasil

Gestamp Brasil Indústria de Autopeças S.A.
92

Getnet

Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.
92; 212; 278

Gi Group

Gi Group Brasil Recursos Humanos Ltda.
116

Giassi

Giassi Administradora de Bens S.A.
94; 148

GJA Indústrias

GJA Indústrias S.A.
100; 136

Globalpar Energia

Global Participações em Energia S.A.
72; 118

ÍNDICE DE EMPRESAS

Globo
Globo Comunicação e Participações S.A.
76; 82

GM
Banco GM S.A.
296

Gol Linhas Aéreas
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
72; 78; 82; 224

Goldman Sachs
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.
294; 300; 302

Gomes da Costa
GDC Alimentos S.A.
106

GPA
Cia. Brasileira de Distribuição
82; 148

Granja Faria
Granja Faria S.A.
108

Granol
Granol Indústria, Comércio e Exportação S.A.
86

Greenbrier Maxion
Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.
116;

Grendene
Grendene S.A.
78; 96; 250

Grupo 3Corações
Três Corações Alimentos S.A.
84; 136; 250

Grupo Aço Cearense
WMA Participações S.A.
88; 188; 250; 270

Grupo Águia Branca
Águia Branca Participações S.A.
84; 224

Grupo Ambipar
Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.
92; 132

Grupo Balbo
Grupo Econômico Balbo
100

Grupo Bazan
Bazan Participações S.A.
100

Grupo BBF
Brasil Bio Fuels S.A.
110

Grupo Carbel
Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A.
102

Grupo Carrefour Brasil
Atacadão S.A.
70; 71; 80; 148; 252; 274

Grupo CBO
CBO Holding S.A.
78; 100; 224

Grupo CCR
CCR S.A.
16; 72; 76; 82; 224; 274

Grupo Cimed
Grupo Cimed
100

Grupo Dass
Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
90; 176; 250; 270

Grupo de Moda Soma
Grupo de Moda Soma S.A.
88; 176

Grupo Diniz
Diniz Participações S.A.
108

Grupo Ecorodovias
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.
86

Grupo Embramac
Embramac - Empresa Brasileira de Materiais Para Construção Ltda.
106

Grupo Ferroeste
Empresa de Mecanização Rural Ltda.
110

Grupo Ferrolene
Novenio Pavan Participações S.A.
116

Grupo Fleury
Fleury S.A.
16; 90; 216; 274

Grupo Fragnani
Fragnani Empreendimentos e Participações S.A.
114

Grupo GMC
Grupo GMC Participações S.A.
92; 144

Grupo Gondaski
Gondaski Participações Ltda.
108

Grupo GPS
GPS Participações e Empreendimentos S.A.
84; 212

Grupo Granado
Ponteland Distribuição S.A.
112

Grupo Hermes Pardini
Instituto Hermes Pardini S.A.
98; 216

Grupo Koch
Koch Hipermercado Ltda.
86; 254

Grupo Líder
J. L. Braz Participações S.A.
92; 148

Grupo Lincoln Junqueira
Cia. Agrícola e Pecuária Lincoln Junqueira
90; 140

Grupo Madero
Madero Indústria e Comércio S.A.
78; 104

Grupo Marche
Hortus Comércio de Alimentos S.A.
112

Grupo Maringá
São Eutiquiano Participações S.A.
102

Grupo Martins
Almart Administração e Participações S.A.
88; 144

Grupo Mateus
Grupo Mateus S.A.
82; 148; 250; 270

Grupo MBP
MBP Participações e Empreendimentos Ltda.
104

Grupo MIP
MIP Holding S.A.
114

Grupo Montesanto Tavares
Montesanto Tavares Group Participações S.A.
92

Grupo NC
Grupo NC
17; 86; 172; 274

Grupo Olho D'Água
M&N Participações S.A.
78; 104; 250

Grupo Plaenge
EPG Participações S.A.
100; 164; 278

Grupo Real
Real Moto Peças Ltda.
104

Grupo Sabin
Sabin Medicina Diagnóstica S.A.
104; 248

Grupo Saga
Saga Brasil Administração e Participações Ltda.
86; 148; 248; 266

Grupo Salta
EscEx Educação S.A.
100; 156

Grupo SBF
Grupo SBF S.A.
86; 176; 274

Grupo Sponchiado Veículos
Sponchiado Participações S.A.
112

Grupo Stefanini
Stefanini Participações S.A.
88; 220

Grupo Unicoba
Entalpia Participações S.A. (Grupo Unicoba)
74; 116

Grupo Unipar
Unipar Carbocloro S.A.
86; 208; 274

GS Inima Brasil
GS Inima Brasil Ltda.
118

GTFoods
Gonçalves & Tortola S.A.
92; 136

Guararapes
Guararapes Confeccões S.A.
84; 176; 250; 270

Guararapes Painéis
Guararapes Painéis S.A.
102; 180

Gurgelmix
Gurgelmix Máquinas e Ferramentas S.A.
110

H **Haganá**
Haganá Holding de Participações Ltda.
74; 118

Haitong
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.
296

Hapvida
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
340; 342; 343

Havan
Havan S.A.
84; 148; 254; 278

HCE Brasil
Hyundai Construction Equipment Brasil Ind. e Com. de Equipamentos de Construção S.A.
108; 184

HCor
Associação Beneficente Síria
112

HCPA
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
74; 76; 102

HDI Global
HDI Global Seguros S.A.
326; 331

HDI Seguros
HDI Seguros S.A.
326; 330; 331

Heinz
Heinz Brasil S.A.
96

Helbor
Helbor Empreendimentos S.A.
114

Helibras
Helicópteros do Brasil S.A.
106

Heringer
Fertilizantes Heringer S.A.
88

Hidrovias do Brasil
Hidrovias do Brasil S.A.
100

Hinove Agrociência
Hinove Agrociência S.A.
118

Hitts do Brasil
Hitts do Brasil Serviços
Tecnológicos Ltda.
114

Hmobi Participações
Hmobi Participações S.A.
112

Holambra
Cooperativa AgroIndustrial Holambra
94

Honda
Honda South America Ltda.
82; 228; 252

Honda
Banco Honda S.A.
296; 300

Hospital Alemão Oswaldo Cruz
Hospital Alemão Oswaldo Cruz
106

Hospital Care
Hospital Care Caledônia S.A.
98; 216

Hospital Conceição
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.
76; 78; 100

Hospital de Base
Fundação Faculdade Regional de Medicina
de São José do Rio Preto
110

Hospital Israelita Albert Einstein
Sociedade Beneficente Israelita Brasileira
Hospital Albert Einstein
88; 216

Hospital Santa Catarina
Associação Congregação
de Santa Catarina
96; 216

Hospital São Paulo
SPDM Associação Paulista para
o Desenvolvimento da Medicina
84; 216

Hospital Sírio-Libanês
Sociedade Beneficente de Senhoras
Hospital Sírio-Libanês
94; 216

HSBC
Banco HSBC S.A.
294

HT Micron Semicondutores
HT Micron Semicondutores S.A.
116

Hutchinson
HBA Hutchinson Brasil Automotive Ltda.
110; 204; 274

Hydro Alunorte
Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
72; 76; 84; 192; 248; 266

Hydro Extrusion Brasil
Hydro Extrusion Brasil S.A.
112

Hydro Paragominas
Mineração Paragominas S.A.
96; 192; 248; 266

Hypera Pharma
Hypera S.A.
86; 172

Hyundai Capital
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.
296; 300; 302

Iaco Agrícola
Iaco Agrícola S.A.
112

Ibema
Ibema Companhia Brasileira de Papel
112

Ibitu
Ibitu Energia S.A.
74; 118

IBM
Banco IBM S.A.
296; 302

IBQ - Indústrias Químicas
IBQ - Indústrias Químicas S.A.
106

Icatu Capitalização
Icatu Capitalização S.A.
328; 333

Icatu Seguros
Icatu Seguros S.A.
312; 314; 316

ICBC Brasil
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.
296

ICL
ICL América do Sul S.A.
92; 208

Iguá
Iguá Saneamento S.A.
72; 74; 98

Iguatemi
Iguatemi S.A.
112

Ihara
Iharabras S.A. Indústrias Químicas
88; 208

IMC
International Meal Company Alimentação S.A.
98

Imec
Importadora e Exportadora de Cereais S.A.
108

INB
Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB
116

InBeta
InBeta S.A.
102; 204

Indemil
Indemil Indústria e Comércio S.A.
116

Industrial do Brasil
Banco Industrial do Brasil S.A.
296; 300

Infracommerce
Infracommerce CXaaS S.A.
72; 74; 114

Infraero
Empresa Brasileira de Infra-estrutura
Aeroportuária Infraero
72; 76; 104; 248

Innova
Videolar-Innova S.A.
78; 88; 208; 248

Inpasa Agroindustrial
Inpasa Agroindustrial S.A.
72; 84; 140; 248; 266

Inspira Mudança
Inspira Mudança Participações S.A.
72; 78; 118

Intelbras
Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação
Eletrônica Brasileira
17; 90; 160; 278

InterCement Brasil
InterCement Brasil S.A.
92; 180

Intesa Sanpaolo
Intesa Sanpaolo Brasil S.A.
Banco Múltiplo
296; 302

Invepar
Investimentos e Participações em
Infra-estrutura S.A. Invepar
78; 96; 224

Ioche-Maxion
Ioche-Maxion S.A.
82; 228; 274

Ipiranga Agroindustrial
Ipiranga Agroindustrial S.A.
100

Irani
Irani Papel e Embalagem S.A.
102; 196

IRB-Brasil Re
IRB - Brasil Resseguros S.A.
328; 332

ISA CTEEP
CTEEP Cia. de Transmissão
de Energia Elétrica Paulista
74; 88; 168

Itaipu
Itaipu Binacional
82; 168; 248; 266

Itaú Capitalização
Companhia Itaú de Capitalização
328; 333

Itaú Seguros
Itaú Seguros S.A.
326; 330; 331

Itaú Unibanco
Itaú Unibanco Holding S.A.
17; 294; 298; 300; 302

ÍNDICE DE EMPRESAS

J

Itaú Vida
Itaú Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

J. Macêdo
J. Macêdo S.A.
94; 136; 250

J. P. Morgan
Banco J.P. Morgan S.A.
294; 298; 300; 302

Jacto
Máquinas Agrícolas Jacto S.A.
90; 184; 274

Jadlog
Jadlog Logística S.A.
106

JBS
JBS S.A.
70; 71; 72; 76; 78; 80; 136; 252; 274

JHSF
JHSF Participações S.A.
100; 164

Jirau Energia
Energia Sustentável do Brasil S.A.
92; 168

Joanin
Comercial Oswaldo Cruz Ltda.
118

John Deere
Banco John Deere S.A.
296; 300; 302

Josapar
Josapar Joaquim Oliveira S.A. Participações
98

Junto
Junto Holding Brasil S.A.
326; 330; 331

Junto Resseguros
Junto Resseguros S.A.
328; 332

K

Kalunga
Kalunga S.A.
96; 148

Karoon Energy
Karoon Petróleo & Gás S.A.
96

Katrium
Katrium Indústrias Químicas S.A.
114

KDB
Banco KDB do Brasil S.A.
296; 302

Kepler Weber
Kepler Weber S.A.
100; 184

Kicaldo Alimentos
Gadkin Alimentos S.A.
78; 118

Kingspan - Isoeste
Kingspan Isoeste Construtivos I
sotérmicos S.A.
100; 180; 248; 266

Kinross
Kinross Brasil Mineração S.A.
88; 192

Klabin
Klabin S.A.
72; 76; 82; 196; 252; 274

Kora Saúde
Kora Saúde Participações S.A.
98; 216

L

Kovr
Kovr Previdência S.A.
312; 316

Kovr
Kovr Seguradora S.A.
326; 331

Kovr Capitalização
Kovr Capitalização S.A.
328; 333

Kroma Energia
Kroma Comercializadora de Energia Ltda.
108; 250

Krona
Krona Participações S.A.
104; 204

KSB
KSB Brasil Ltda.
118

Kuhn
Kuhn do Brasil S.A.
17; 106; 184; 278

Lafepe
Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco
Governador Miguel Arraes S.A.
118

Lar
Lar Cooperativa Agroindustrial
82; 128; 254

Larco
Larco Comercial de Produtos de Petróleo Ltda.
84; 200; 250; 270

Latam
TAM Linhas Aéreas S.A.
76; 78; 82; 224; 252

Lavoro
Lavoro Agro Holding S.A.
86; 128

Le Biscuit
CVLB Brasil S.A.
74; 116

Leite Jussara
Usina de Laticínios Jussara S.A.
106

Leveros
Refrigelo Climatização de Ambientes S.A.
116

Liasa
Ligas de Alumínio S.A. - Liasa
102

Libbs
Libbs Farmacêutica Ltda.
96; 172

Liberty
Combinado Liberty
326; 330; 331

Líder
Líder Comércio e Indústria Ltda.
90; 248

Líder Aviação
Líder Táxi Aéreo S.A. Air Brasil
116

Liderança Capitalização
Liderança Capitalização S.A.
328; 333

Light
Light S.A. - Em Recuperação Judicial
82

LM
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.
78; 106; 250

M

Localiza
Localiza Rent A Car S.A.
82; 224

Locaweb
Locaweb Serviços de Internet S.A.
108

Logicialis
Promonlogicialis Tecnologia e Participações Ltda.
106

Log-In
Log-In Logística Intermodal S.A.
98; 224

Lojas Cem
Lojas Cem S.A.
90; 148

Lojas Colombo
Lojas Colombo S.A. Comércio de Utilidades Domésticas
100

Lojas MM
Mercadomóveis Ltda.
116

Lojas Quero Quero
Lojas Quero-Quero S.A.
96; 148

Lojas Renner
Lojas Renner S.A.
17; 71; 82; 176; 254; 278

Lorenzetti
Lorenzetti S.A. Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas
78; 102

Louis Dreyfus Company
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.
80; 128; 252

LPA
Laticínios Porto Alegre Indústria e Comércio S.A.
106

Lubrizol
Lubrizol do Brasil Aditivos Ltda.
110

Luizaseg
Luizaseg Seguros S.A.
326; 330; 331

Lunelli Participações
Lunelli Participações S.A.
106

Lupo
Lupo S.A.
78; 104

Luso Brasileiro
Banco Luso Brasileiro S.A.
296; 300; 302

Lwart
Lwart Participações e Empreendimentos S.A.
108

M. A. Máquinas
M. A. Máquinas Agrícolas Ltda.
102

M. Dias Branco
M. Dias Branco S.A. Ind. e Com. de Alimentos
84; 136; 250; 270

MadeiraMadeira
MadeiraMadeira Comércio Eletrônico S.A.
100

Madem
Madem S.A. Indústria e Comércio
de Madeiras e Embalagens
114

Magazine Luiza
Magazine Luiza S.A.
80; 148; 252

Magnesita
Magnesita Refratários S.A.
94; 192

Mahle Metal Leve
Mahle Metal Leve S.A.
90

Mangels
Mangels Industrial S.A.
112

Mapfre Brasil
Mapfre Brasil Participações S.A.
326; 330; 331

Mapfre Capitalização
Mapfre Capitalização S.A.
328; 333

Mapfre Previdência
Mapfre Previdência S.A.
312

Mapfre RE do Brasil
Mapfre RE do Brasil Companhia de Resseguros
328; 332

Mapfre Vida
Mapfre Vida S.A.
312; 314; 316

Maqnelson Agrícola
Maqnelson Agrícola Ltda.
102

Marcopolo
Marcopolo S.A.
88; 228; 254

Marfrig
Marfrig Global Foods S.A.
70; 76; 78; 80; 136; 252

Marilan
Marilan Alimentos S.A.
102

Marisa
Marisa Lojas S.A.
74; 94; 176

Marquise
Construtora Marquise S.A.
118

Masson Holdings
Masson Holdings Administradora
e Participações Ltda.
102

Master
Banco Master S.A.
294; 302

Mataboi Alimentos
Prima Foods S.A.
90; 136

Mater Dei
Hospital Mater Dei S.A.
110

Matrix Energia
Matrix Energy Participações S.A.
96

Mazer Distribuidora
Mazer Distribuidora Ltda.
118

MBM Previdência Complementar
MBM Previdência Complementar
312; 316

McDonald's
Arcos Dourados Comércio de Alimentos S.A.
78; 86; 148

MedSênior
Samedil - Serviços de Atendimento Médico S.A.
340; 342; 343

Melhoramentos Norte do Paraná
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná
108

Melnick
Melnick Desenvolvimento Imobiliário S.A.
110

Mercado Livre
Mercadolivre.com Atividades de Internet Ltda.
80; 148; 252

Mercantil do Brasil
Banco Mercantil do Brasil S.A.
294; 300; 302

Mercedes-Benz
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.
294

Merck
Merck S.A.
98

Mesa
Madeira Energia S.A.
72; 74; 90; 168

Metal Group
Metal Group Participações Ltda.
96; 188

Metafrio
Metafrio Solutions S.A.
98; 160

Metisa
Metisa Metalúrgica Timboense S.A.
116

MetLife Seguros e Previdência
Metropolitan Life Seguros
e Previdência Privada S.A.
312; 314; 316

Metrô
Cia. do Metropolitan de São Paulo Metrô
72; 74; 76; 78; 98

Mexichem Brasil
Mexichem Brasil Ind. de Transformação Plástica Ltda.
92; 204

MG Seguros, Vida e Previdência
MG Seguros, Vida e Previdência S.A.
312; 316

MGB
Marubeni Grãos Brasil S.A.
92

MGS
MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A.
108

Mili
Mili S.A.
100; 196

Mills Locação de Equipamentos
Mills Mills Locação, Serviços e Logística S.A.
17; 110; 152; 274

Milplan
Milplan Participações S.A.
114

Minasligas
Minasligas S.A.
74; 100

Minasmáquinas
Minasmáquinas S.A.
116

Minasul
Cooperativa Agroindustrial de Varginha Ltda.
102

Mineração Maracá
Mineração Maracá Indústria e Comércio S.A.
96; 248

Mineração Taboca
Mineração Taboca S.A.
74; 106; 248

Minerva Foods
Minerva S.A.
80; 136; 252

Mitre Realty
Mitre Realty Empreendimentos e Participações S.A.
118

Mitsui Sumitomo
Mitsui Sumitomo Seguros S.A.
326; 331

Mizuho
Banco Mizuho do Brasil S.A.
294; 300; 302

Modal
Banco Modal S.A.
296

Moinho Cearense
Grande Moinho Cearense S.A.
78; 104; 250

Moinho do Nordeste
Moinho do Nordeste S.A.
118

Moinhos Anaconda
Anaconda Industrial e Agrícola de Cereais S.A.
78; 108

Moinhos Cruzeiro do Sul
Moinhos Cruzeiro do Sul S.A.
102

Mongeral Aegon
Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A.
312; 314; 316

Montecitrus
Montecitrus Participações Ltda.
118

Mor
Metalúrgica Mor S.A.
108

Morgan Stanley
Banco Morgan Stanley S.A.
294

Morlan
Morlan S.A.
108

Morro do Ipê
Mineração Morro do Ipê S.A.
106

Mosaic
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.
80; 208; 252; 274

Moura Dubeux
Moura Dubeux Engenharia S.A.
116

MPD Engenharia
MPD Engenharia Ltda.
118

MRN
Mineração Rio do Norte S.A.
100; 248

MRS Logística
MRS Logística S.A.
88; 224

MRV&CO
MRV Engenharia e Participações S.A.
71; 86; 164; 274

MSGÁS
Companhia de Gás do Estado
de Mato Grosso do Sul - MSGÁS
118

ÍNDICE DE EMPRESAS

N

MUFG Brasil

Banco MUFG Brasil S.A.
294; 302

Multilaser

Multilaser Industrial S.A.
90; 220

Multilog

Multilog S.A.
114

Multiplan Empreendimentos

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
74; 100; 164

Mundial

Mundial S.A. Produtos de Consumo
74; 118

Munich Re do Brasil

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.
328; 332

Nadir Figueiredo

Nadir Figueiredo S.A.
104

Natura & Co.

Natura & Co. Holding S.A.
71; 72; 76; 80; 172; 252; 274

NAV Brasil

NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.
74; 110

NBC Bank

Novo Banco Continental S.A.
296

NCPAR

Nacional Cimentos Participações S.A.
98; 180; 250; 270

Neodent

JGC Indústria e Comércio de Materiais Dentários S.A.
112

Neoenergia

Neoenergia S.A.
72; 76; 78; 80; 168; 252

Nestlé

Nestlé Brasil Ltda.
82; 136; 252

NEWE

NEWE Seguros S.A.
326

Nexa Resources

Nexa Resources S.A.
82; 192

Nitro Química

Cia. Nitro Química Brasileira
74; 98

Nokia Solutions

Nokia Solutions and Networks do Brasil
Telecomunicações Ltda.
98; 160; 274

Nórdica Veículos

Nórdica Veículos S.A.
106

Norsul

Companhia de Navegação Norsul
98; 224; 250; 270

Nortox

Nortox S.A.
94; 208

Novartis Biociências

Novartis Biociências S.A.
90; 172

Novelis

Novelis do Brasil Ltda.
82; 188

O

Novo Mundo

Novo Mundo S.A.
110

Novo Nordisk Brasil

Novo Nordisk Produção Farmacêutica do Brasil Ltda.
106

NTS

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS
74; 76; 78; 86; 224

Nubank

NU Pagamentos S.A.
294; 298; 300; 302

Nuclea

CIP S.A.
112

Oba Hortifruti

Grupo Fartura de Hortifruti S.A.
96; 148

Oceânica

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.
72; 116

OceanPact

OceanPact Serviços Marítimos S.A.
108

OCS Investimentos

OCS Investimentos S.A.
102; 248

Ocyan

Ocyan S.A.
72; 96

OdontoPrev

OdontoPrev S.A.
340; 342; 343

OEC

OEC S.A.
71; 76; 78; 88; 152; 274

Oi

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial
82

Oleoplan

Oleoplan S.A. Óleos Vegetais Planalto
88; 140; 254

Olfar

Olfar S.A. Alimento e Energia
88; 140; 254; 278

Omega Geração

Omega Geração S.A.
96

Omint

Omint Seguros S.A.
312; 316

Omint

Omint Serviços de Saúde Ltda.
340; 342; 343

Omni

Omni Banco S.A.
296; 300; 302

OMNI Táxi Aéreo

OMNI Táxi Aéreo S.A.
102; 224

Oncoclínicas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.
90; 216

ONE Desenvolvimento Imobiliário

One Innovation Empreendimentos
e Participações S.A.
114

ONGC Campos

ONGC Campos Ltda.
108

P

Origem Energia

Origem Energia S.A.
72; 108

Original

Banco Original S.A.
294

Orquídea Alimentos

Tondo S.A.
110

Oswaldo Cruz Química

Oswaldo Cruz Química Indústria e Comércio Ltda.
104

Ourininvest

Banco Ourinvest S.A.
296; 300; 302

Ouro Verde

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
104

Ourofino Agrociência

Ouro Fino Química S.A.
98

Ourofino Saúde Animal

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.
110

Owens-Illinois

Owens-Illinois do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
98; 180

Oxicur Participações

Oxicur Participações S.A.
102

Pacaembu Construtora

Pacaembu Construtora S.A.
114

Paccar

Banco Paccar S.A.
296; 302

Padovas (Florença Veículos)

Padovas Participações S.A.
114

PagSeguro

PagSeguro Internet Instituição
de Pagamento S.A.
82; 212; 274

Painco

Painco Indústria e Comércio S.A.
108

Pamplona

Pamplona Alimentos S.A.
100

Panasonic

Panasonic do Brasil Ltda.
100; 160

Panatlântica

Panatlântica S.A.
96; 188

Paraná

Paraná Banco S.A.
296

Paranapanema

Paranapanema S.A.
98; 250

Paschoalotto

Paschoalotto Serviços Financeiros S.A.
74; 116

Pastificio Selmi

Pastificio Selmi S.A.
102

Patrimar

Patrimar Engenharia S.A.
116

Paulista
Banco Paulista S.A.
296

Pellegrino
Pellegrino Distribuidora de Autopeças S.A.
104

Penha
Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.
104

Pernambucanas
Arthur Lundgren Tecidos S.A.
88; 148

Pérola Distribuição
Pérola Distribuição e Logística S.A.
106

Pesa
Paraná Equipamentos S.A.
96; 148

Petrobahia
Petrobahia S.A.
88; 200; 250

Petrobras
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras
70; 71; 72; 76; 78; 80; 200; 252; 274

Petrocoque
Petrocoque S.A. Indústria e Comércio
74; 98

Petrogal
Petrogal Brasil S.A.
72; 82; 200

Petronas
Petronas Lubrificantes Brasil S.A.
96; 208

PetroRecôncavo
PetroRecôncavo S.A.
72; 94; 250

Petrovia
Temape Terminais Marítimos de Pernambuco S.A.
94; 250

Pettenati
Pettenati S.A. Ind. Têxtil
116

Petz
Pet Center Comércio e Participações S.A.
94; 148

Pfizer
Laboratórios Pfizer Ltda.
72; 86; 172

Picpay
Picpay Instituição de Pagamento S.A.
72; 74; 76; 94

Pine
Banco Pine S.A.
294

Piracanjuba
Laticínios Bela Vista Ltda.
86; 136; 248; 266

Piramidal
Nova Piramidal Thermoplastics S.A.
118

Plano&Plano
Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A.
104; 164

Plascar
Plascar Participações Industriais S.A.
78; 116

Plasson
Plasson do Brasil Ltda.
118

Plena Alimentos
CDM Holding S.A.
92; 136

Pluxee
Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A.
106

PMZ Distribuidora
PMZ Distribuidora S.A.
110

Polo Films
Polo Films Indústria e Comércio S.A.
112

Porto Seguro
Porto Seguro S.A.
326; 330; 331

Porto Seguro Capitalização
Porto Seguro Capitalização S.A.
328; 333

Porto Seguro Saúde
Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.
340; 342; 343

Porto Seguro Vida e Previdência
Porto Seguro Vida e Previdência S.A.
312; 314

Porto Sudeste
Porto Sudeste do Brasil S.A.
72; 78; 90; 224

Portobello
PBG S.A.
98; 180; 278

Portonave
Portonave S.A. Terminais Portuários de Navegantes
78; 112

Positivo
Positivo Tecnologia S.A.
88; 220; 278

Potencial
Potencial Petróleo Ltda.
88; 254

Potencial Biodiesel
Potencial Biodiesel Ltda.
72; 92; 140

Pottencial
Pottencial Seguradora S.A.
326; 330; 331

PPE
PPE Fios Esmaltados S.A.
74; 112

Prati-Donaduzzi
Prati-Donaduzzi & Cia. Ltda.
102

Prevent Senior
Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda.
340; 342; 343

Previsul
Companhia de Seguros Previdência do Sul - Previsul
312

Primato
Primato Cooperativa Agroindustrial
108

Priner
Priner Serviços Industriais S.A.
116

Prio
Prio S.A.
74; 78; 86; 200

Privalia
Privalia Brasil S.A.
114

Prodesp
Cia. de Processamento de Dados do Estado de São Paulo
98; 220

Profarma
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
86; 144

Progen
Progen S.A.
110; 152

Prosegur Brasil
Prosegur Serviços e Participações Societárias S.A.
100; 224

Protege
Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores
106

Providência
Companhia Providência Indústria e Comércio
104

Prudential Brasil
Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.
312; 314; 316

Prudential Seguros de Vida
Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.
312; 314; 316

Prumo
Prumo Logística S.A.
72; 74; 78; 110

PSA Finance
Banco PSA Finance Brasil S.A.
296

PUC Campinas
Sociedade Campineira de Educação e Instrução
116

PUC Minas
Sociedade Mineira de Cultura
114

PUCPR
Associação Paranaense de Cultura - APC
112

PUCRio
Faculdades Católicas
118

Q **Qualicorp**
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
98; 212

Química Anastacio
Indústria Química Anastácio S.A.
100

R **Rabobank International**
Banco Rabobank International Brasil S.A.
294; 298; 300; 302

Racional
Racional Participações S.A.
112; 152

Raia Drogasil
Raia Drogasil S.A.
17; 80; 148; 252; 274

Raizen
Raizen S.A.
70; 76; 80; 200; 252

Randoncorp
Randon S.A. Implementos e Participações
16; 84; 228; 254; 278

Randon
Banco Randon S.A.
296

Rassini - NHK Automotive
Rassini - NHK Autopeças Ltda.
112

ÍNDICE DE EMPRESAS

RCell
Siri Comércio e Serviços Ltda.
96; 144

RCI Brasil
Banco RCI Brasil S.A.
296; 300; 302

Reciproca
Reciproca Assistência
312; 316

Record
Rádio e Televisão Record S.A.
74; 76; 92

Rede
Redecard Instituição de Pagamentos S.A.
78; 84; 212

Rede D'Or São Luiz
Rede D'Or São Luiz S.A.
71; 82; 216; 252; 274

Rede Sol Fuel
Rede Sol Fuel Distribuidora S.A.
110

RedePetro
Redepetro Distribuidora de Petróleo Ltda.
116

Renault
Renault do Brasil S.A.
82; 228; 254

Rendimento
Banco Rendimento S.A.
296; 300; 302

Renovias
Renovias Concessionária S.A.
74; 114

Repsol Sinopec Brasil
Repsol Sinopec Brasil S.A.
84; 200

Ri Happy
Ri Happy Brinquedos S.A.
106

Rima
Rima Industrial S.A.
94; 188

Rio Grande
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.
312; 314; 316

Rio Grande Capitalização
Rio Grande Capitalização S.A.
328; 333

RIP
Rip Serviços Industriais Ltda.
106

Rissul
Unidasul Distribuidora Alimentícia S.A.
94

Rivelli Alimentos
Rivelli Alimentos S.A.
112

Rivesa
Ribeiro Veículos S.A.
116

Roche
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
90; 172

Rodobens
Rodobens S.A.
86; 148

Rodobens
Banco Rodobens S.A.
296; 302

Rodoil
Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A.
86; 254; 278

Romagnole
Romagnole Produtos Elétricos S.A.
100

Romi
Romi S.A.
102; 184

Rota das Bandeiras
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
78; 108

Rumo
Rumo S.A.
84; 224; 254; 278

SAAB
Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A.
102

Sabemi Seguradora
Sabemi Seguradora S.A.
312; 316

Sabesp
Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
71; 78; 82; 132; 252; 274

Safra
Banco Safra S.A.
294; 298; 300

Safra Vida e Previdência
Safra Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

Saint-Gobain Canalização
Saint-Gobain Canalização Ltda.
114

Samarco
Samarco Mineração S.A.
Em Recuperação Judicial
84

Samsung
Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.
71; 80; 160; 248; 266

Sanasa
Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A.
110

Sancor
Sancor Seguros do Brasil S.A.
326

Saneago
Saneamento de Goiás S.A.
94; 132; 248; 266

Sanepar
Companhia de Saneamento do Paraná
Sanepar
16; 88; 132; 254; 278

Sanofi Medley
Sanofi Medley Farmacêutica Ltda.
88; 172

Sansuy
Sansuy S.A. Indústria de Plásticos
74; 78; 116

Santa Casa de Porto Alegre
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
104

Santa Helena
Santa Helena Indústria de Alimentos S.A.
114

Santa Joana
Hospital e Maternidade Santa Joana S.A.
114

Santander
Banco Santander (Brasil) S.A.
294; 298; 300; 302

Santander Auto
Santander Auto S.A.
326; 331

Santander Capitalização
Santander Capitalização S.A.
328; 333

Santher
Santher Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.
98; 196

Santos Brasil
Santos Brasil Participações S.A.
100; 224

Santos Port Authority
Autoridade Portuária de Santos S.A.
104

São Camilo
Sociedade Beneficente São Camilo - SBSC
96; 216

São Cristóvão
Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão
340

São Martinho
São Martinho S.A.
86; 140

São Salvador Alimentos
São Salvador Alimentos Participações S.A.
94; 136; 248; 266

SAP
SAP Brasil Ltda.
92; 220

Sapore
Sapore S.A.
96; 212

Sapura Navegação
Sapura Navegação Marítima S.A.
116

Sascar
Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.
118

Saudali
Frigorífico Industrial Vale do Piranga S.A.
116

SBT
TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.
108

SC Gás
Companhia de Gás de Santa Catarina
96

Scania
Scania Banco S.A.
296; 300; 302

Scheffer Participações
Scheffer Participações S.A.
96; 248

Scherer
Scherer S.A. Comércio de Autopeças
106

Schulz
Schulz S.A.
98; 184

SCMS
SCMS - Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro
312; 316

SCOR Brasil
SCOR Brasil Resseguros S.A.
328; 332

S

Scotiabank
Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
294; 300; 302

Seedcorp Ho
Seedcorp Ho Produção e Comercialização
de Sementes S.A.
116

Segurpro Vigilância
Segurpro Vigilância Patrimonial S.A.
106

Sementes Jotabasso
Agropastoril Jotabasso Ltda.
112

Semp TCL
Semp TCL Indústria e Comércio de Eletroeletrônicos S.A.
94; 160; 248

Senior Sistemas
Senior Sistemas S.A.
118

Sequoia Transportes
Sequoia Logística e Transportes S.A.
100

Ser Educacional
Ser Educacional S.A.
102; 156; 250; 270

Serasa Experian
Serasa S.A.
90; 212

Serpro
Serviço Federal de Processamento de Dados Serpro
94; 220; 248; 266

Serra Grande
Mineração Serra Grande S.A.
114

Sertrading
Sertrading S.A.
74; 84; 144

Servopa
Servopa S.A. Comércio e Indústria
116

SG Comércio Exterior
SG Comércio Exterior S.A.
74; 102

Shell
Shell Brasil Petróleo Ltda.
17; 72; 76; 78; 80; 200; 252; 274

Sicoob
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil
294; 298; 300; 302

Sicoob Seguradora
SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

Sicredi
Sistema Cooperativo Sicredi
294; 298; 300; 302

Sika
Sika S.A.
112

Simpar
Simpar S.A.
71; 82; 224; 252; 274

Simpres
Simpres Comércio, Locação e Serviços Ltda.
108

Sinaf Seguros
Sinaf Previdencial Companhia de Seguros
312; 314; 316

Sipcam Nichino
Sipcam Nichino Brasil S.A.
112

Sker
Statkraft Energias Renováveis S.A.
114

SLC
SLC Participações S.A.
84; 128; 254

Smartfit
Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
94; 212

SMR Participações
SMR Participações e Investimentos S.A.
72; 92; 148

SND
SND Distribuição de Produtos de Informática S.A.
114

Soares Penido
Soares Penido Participações
e Empreendimentos S.A.
114

Société Générale Brasil
Banco Société Générale Brasil S.A.
294

Sofape
Sofape Fabricante de Filtros S.A.
118

Sofisa
Banco Sofisa S.A.
296; 300; 302

Solar Bebidas
Solar Bebidas S.A.
84; 136; 250; 270

Solfarma
Solfarma Comércio de Produtos Farmacêuticos S.A.
74; 104

Solvi
Solvi Participações S.A.
96; 132

Sombbrero
Sombbrero Seguros S.A.
326; 331

Sompo Seguros
Sompo Seguros S.A.
326; 330; 331

Sonda Supermercados
Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A.
90; 148

Sotran
Sotran S.A. Logística e Transporte
74; 100

Sotreq
Sotreq S.A.
16; 84; 144; 274

Soufer Industrial
Soufer Industrial Ltda.
78; 104

South Service
South Service Trading S.A.
72; 110

South32 Minerals
South32 Minerals S.A.
94; 192

SPIC Brasil
SPIC Brasil Energia Participações S.A.
100

Starr
STARR International Brasil Seguradora S.A.
326; 331

State Grid Brazil Holding
State Grid Brazil Holding S.A.
74; 92; 168

State Street Brasil
State Street Brasil S.A. - Banco Comercial
296

Stellantis
FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.
71; 80; 228; 252; 274

Sterlite Power
Sterlite Brazil Participações S.A.
72; 100

Stihl
Stihl Ferramentas Motorizadas Ltda.
92; 184

Stima Energia
Stima Energia Ltda.
72; 112

Stone
StoneCo Ltd.
84; 212

Stratura Asfaltos
Stratura Asfaltos S.A.
116

Suécia Veículos
Suécia Veículos S.A.
102; 248

Suhai
Suhai Seguradora S.A.
326; 331

Sul América Pessoas e Previdência
Sul América Seguros de Pessoas
e Previdência S.A.
312; 314; 316

Sul América Saúde
Sul América Saúde
340; 342; 343

SulAmérica
Sul América S.A.
326

Sulgás
Cia. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás
100

Sumitomo Chemical
Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A.
92; 250

Sumitomo Mitsui
Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A.
296

Super Mercado Zona Sul
Super Mercado Zona Sul S.A.
94; 148

Super Muffato
Irmãos Muffato S.A.
84; 148; 254

Supera Farma
Supera Farma Laboratórios S.A.
74; 114

Supermercado Angeloni
A. Angeloni & Cia. Ltda.
94

Supermercado Bahamas
Supermercado Bahamas S.A.
92

Supermercado Festival
Cia. Beal de Alimentos
102

Supermercados ABC
Adição Distribuição Express S.A.
94; 148

Supra
Alisul Alimentos S.A.
114

ÍNDICE DE EMPRESAS

Sura

Seguros Sura S.A.
326; 331

Suzano

Suzano S.A.
17; 71; 72; 74; 76; 78; 80; 196; 250; 270

Swiss Re

Swiss Re Corporate Solutions Brasil
Seguros S.A.
326; 330; 331

Swiss RE Brasil

Swiss RE Brasil Resseguros S.A.
328; 332

Sylvamo

Sylvamo do Brasil Ltda.
88; 196

Syngenta

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.
80; 208; 252

T

Taesa

Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.
72; 74; 94

TAG

Transportadora Associada de Gás S.A.
84; 224

Tambasa

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.
74; 90; 144

Tanac

Tanac S.A.
118

Taurus Armas

Taurus Armas S.A.
96; 188; 278

TCP

TCP Participações S.A.
108

TecBan

Tecnologia Bancária S.A.
94; 212

Tecumseh do Brasil

Tecumseh do Brasil Ltda.
74; 116

Tegma

Tegma Gestão Logística S.A.
104

Tegra

Tegra Incorporadora S.A.
104; 164

Tel

Tel Telecomunicações Ltda.
110

Telefônica Brasil

Telefônica Brasil S.A.
71; 72; 76; 78; 80; 220; 252; 274

Telemont

Telemont Engenharia de Telecomunicações S.A.
110; 152

Teleperformance

Teleperformance CRM S.A.
106; 212

Tempo Energia

Tempo Energia S.A.
72; 118

Tempo USS

USS Soluções Gerenciadas S.A.
114

Tenarisconfab

Confab Industrial S.A.
100; 188

Tenda Atacado

Tenda Atacado S.A.
86; 144

Tereos Internacional

Tereos Internacional S.A.
82; 140

Termomecânica

Termomecânica São Paulo S.A.
78; 92; 188

Ternium Brasil

Ternium Brasil Ltda.
82; 188

Teuto

Laboratório Teuto Brasileiro S.A.
106; 248

Ticket

Ticket Serviços S.A.
114

Ticket Log

Ticket Soluções HDFGT S.A.
112

Tigre

Tigre Participações S.A.
16; 88; 204; 254; 278

TIM

TIM S.A.
16; 76; 78; 82; 220; 252; 274

Timbro

Timbro Comércio Exterior Ltda.
86; 144

Tivit

Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.
102

Todeschini

Todeschini S.A. Indústria e Comércio
114

Tok & Stok

Estok Comércio e Representações S.A.
74; 78; 106

Tokio Marine

Tokio Marine Seguradora S.A.
326; 330; 331

Toledo do Brasil

Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda.
118

Too Seguros

Too Seguros S.A.
312; 314; 316

Topázio

Banco Topázio S.A.
296; 300; 302

Total Express

Tex Courier S.A.
104

Totvs

Totvs S.A.
92; 220

Toyo Setal

TS Participações e Investimentos S.A.
78; 118

Toyota do Brasil

Banco Toyota do Brasil S.A.
296

Tramontina Cutelaria

Tramontina S.A. Cutelaria
98; 188

Tramontina Multi

Tramontina Multi S.A.
110

Transpanorama Transportes

Transpanorama Transportes Ltda.
106

Transporte Rodoviário 1500

Transporte Rodoviário 1500 Ltda.
104; 224

Transportes Transvidal

Transportes Transvidal S.A.
106

Trasmontano

Centro Trasmontano de São Paulo
340; 342; 343

3R Petroleum

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.
72; 102

3tentos

Três Tentos Agroindustrial S.A.
86; 128; 254

Tribanco

Banco Triângulo S.A.
296

Trinity

Trinity Energias Renováveis S.A.
106

Tristão

Tristão Cia. de Comércio Exterior
96

Trisul

Trisul S.A.
118

Triunfo

TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A.
110

Trombini

GSM Administração e Participação S.A.
102

Tronox Pigmentos

Tronox Pigmentos do Brasil S.A.
116

TT Work

TT Work Participações S.A.
90; 250

Tuper

Tuper S.A.
94; 188

Tupy

Tupy S.A.
84; 188; 254; 278

U

U&M Mineração e Construção

U&M Mineração e Construção S.A.
106; 152

Ultrapar

Ultrapar Participações S.A.
70; 80; 200; 252

União Química

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
92; 172

União Seguradora

União Seguradora S.A. Vida e Previdência
312; 316

Unicafé

Unicafé Companhia de Comércio Exterior
100

Unifertil

Unifertil - Universal de Fertilizantes Ltda.
92; 128

Unigel

Unigel Participações S.A.
84; 208

Unimed Belo Horizonte
Unimed Belo Horizonte Cooperativa
de Trabalho Médico Ltda.
340; 342; 343

Unimed Campinas
Unimed Campinas
Cooperativa de Trabalho Médico
340; 342; 343

Unimed Campo Grande
Unimed Campo Grande MS
Cooperativa de Trabalho Médico
340; 342; 343

Unimed Cuiabá
Unimed Cuiabá
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed Curitiba
Unimed Curitiba
Sociedade Cooperativa de Médicos
340; 342; 343

Unimed de Belém
Unimed de Belém
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed de Blumenau
Unimed de Blumenau
Cooperativa de Trabalho Médico
340; 343

Unimed de Ribeirão Preto
Unimed de Ribeirão Preto
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed de Santos
Unimed de Santos
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed do Estado de Santa Catarina
Unimed do Estado de Santa Catarina Federação
Estadual das Cooperativas Médicas
340; 342; 343

Unimed FESP
Unimed do Estado de São Paulo
Federação Estadual das Cooperativas Médicas
340; 342; 343

Unimed Fortaleza
Unimed de Fortaleza
Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
340; 342; 343

Unimed Goiânia
Unimed Goiânia
Cooperativa de Trabalho Médico
340; 342; 343

Unimed Grande Florianópolis
Unimed Grande Florianópolis
Cooperativa de Trabalho Médico
340; 343

Unimed João Pessoa
Unimed João Pessoa
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed Juiz de Fora
Unimed Juiz de Fora
Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
340

Unimed Leste Fluminense
Unimed São Gonçalo-Niterói
Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos
e Hospitalares Ltda.
340

Unimed Londrina
Unimed de Londrina
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed Maceió
Unimed Maceió
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed Nacional
Central Nacional Unimed
Cooperativa Central
340; 342; 343

Unimed Natal
Unimed Natal -
Sociedade Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed Nordeste RS
Unimed Nordeste RS
Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda.
340

Unimed Paraná
Unimed do Estado do Paraná
Federação Estadual das Cooperativas Médicas
340; 342; 343

Unimed Piracicaba
Unimed de Piracicaba
Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos
340; 342; 343

Unimed Porto Alegre
Unimed Porto Alegre
Sociedade Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
340; 342; 343

Unimed Recife
Unimed Recife
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed Regional Maringá
Unimed Regional Maringá
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed São José do Rio Preto
Unimed São José do Rio Preto
Cooperativa de Trabalho Médico
340; 342; 343

Unimed São José dos Campos
Unimed São José dos Campos
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed Saúde
Unimed Seguros Saúde S.A.
340; 342; 343

Unimed Seguros
Unimed Seguradora S.A.
312; 314; 316

Unimed Sorocaba
Unimed Sorocaba
Cooperativa de Trabalho Médico
340; 342; 343

Unimed Teresina
Unimed Teresina
Cooperativa de Trabalho Médico
340

Unimed Uberlândia
Unimed Uberlândia
Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda.
340; 342; 343

Unimed Vitória
Unimed Vitória
Cooperativa de Trabalho Médico
340; 342; 343

UOL
Universo Online S.A.
76; 82; 220

UPL do Brasil
UPL do Brasil Indústria e Comércio
de Insumos Agropecuários S.A.
84; 208

Usiminas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. Usiminas
78; 80; 188; 252

Usina Barralcool
Usina Barralcool S.A.
118

Usina Batatais
Usina Batatais S.A. Açúcar e Álcool
102

Usina Caeté
Usina Caeté S.A.
108

Usina Cerradão
Usina Cerradão S.A.
116

Usina Coruripe
S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool
92; 250; 270

Usina da Pedra
Pedra Agroindustrial S.A.
94; 140

Usina Lins
Lins Agroindustrial S.A.
112

Usina Nardini
Nardini Agroindustrial Ltda.
106

Usina Santa Adélia
Usina Santa Adélia S.A.
106

Usina Santa Fé
Usina Santa Fé S.A.
106

Usina Santa Isabel
Usina Santa Isabel S.A.
100; 140

Usina São Manoel
Usina Açucareira S. Manoel S.A.
112

V.tal
V.tal - Rede Neutra de Telecomunicações S.A.
88; 220

Vale
Vale S.A.
17; 70; 71; 72; 76; 78; 80; 192; 252; 274

Valgroup
Valgroup RJ Indústria
de Embalagens Rígidas Ltda.
108; 204

Valid
Valid Soluções S.A.
100

Veracel
Veracel Celulose S.A.
100; 196; 250

Verzani & Sandrini
Holding Verzani & Sandrini S.A.
92

Veste
Veste S.A. Estilo
110

Via
Via S.A.
80; 148; 252

Via Capitalização
Via Capitalização S.A.
328; 333

Via Sul Veículos
Via Sul Veículos S.A.
114

V

ÍNDICE DE EMPRESAS

Viação Metrópole Paulista
Via o Metrópole Paulista S.A.
74; 106

Vibra
Vibra Energia S.A.
70; 80; 200; 252

Vibra Agroindustrial
Vibra Agroindustrial S.A.
94

Vicunha Têxtil
Vicunha Têxtil S.A.
94; 176; 250

Viena
Viena Siderúrgica S.A.
110

Vigor
Vigor Alimentos S.A.
72; 74; 76; 94

Villares Metals
Villares Metals S.A.
96

Vilma Alimentos
Domingos Costa Inds.
Alimentícias S.A.
112

Vipal Borrachas
Borrachas Vipal S.A.
94; 204

Viracopos Aeroportos Brasil
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
78; 106

Vision Med
Vision Med Assistência Médica Ltda.
340; 343

Viterra Bioenergia
Viterra Bioenergia S.A.
98; 140

Vitru Educa o
Vitru Brasil Empreendimentos,
Participa es e Comércio S.A.
72; 106; 156; 278

Vittia
Vittia S.A.
116

Vivara
Vivara Participa es S.A.
100

Viveo
CM Hospitalar S.A.
84; 144

Viver Previdência
Viver Previdência
312; 316

VLI
VLI S.A.
72; 74; 86; 224

VMSA
Largo Vanádio
de Manac s S.A.
112

Voiter
Banco Voiter S.A.
296

Voiter Cereais
Voiter Comércio de Cereais Ltda.
106

Volkswagen
Volkswagen do Brasil Indústria
de Veículos Automotores Ltda.
80; 228; 252

Volkswagen
Banco Volkswagen S.A.
294; 298; 302

Volkswagen Caminhões e  nibus
Volkswagen Truck & Bus Indústria
e Comércio de Veículos Ltda.
82; 228

Volvo
Banco Volvo (Brasil) S.A.
296; 302

Volvo do Brasil
Volvo do Brasil Veículos
Ltda.
82; 228; 254; 278

Votorantim Cimentos
Votorantim Cimentos S.A.
71; 82; 180; 252; 274

Vulcabras
Vulcabras S.A.
96

WDC Networks
Livetech da Bahia Indústria
e Comércio S.A.
110

WEG
WEG S.A.
71; 72; 80; 184; 254; 278

Whirlpool
Whirlpool S.A.
84; 160; 274

White Solder Group
White Solder Group S.A.
112

Wilson Sons
Wilson Sons Holdings Brasil S.A.
96; 224

Wine
W2W E-commerce
de Vinhos S.A.
118

Wiz Co
Wiz Co. Solu es e Corretagem
de Seguros S.A.
112

WLM
WLM Participa es e Comércio
de Máquinas e Veículos S.A.
98

XP Seguros
XP Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

XS2 Vida e Previdência
XS2 Vida e Previdência S.A.
312; 314; 316

XS3 Seguros
XS3 Seguros S.A.
326; 330; 331

XS4 Capitaliza o
XS4 Capitaliza o S.A.
328; 333

Yamaha Motor
Banco Yamaha Motor
do Brasil S.A.
296

Yara Brasil
Yara Brasil Fertilizantes S.A.
80; 208; 254; 278

YDUQS
YDUQS Participa es S.A.
90; 156

You, Inc.
You Inc Incorporadora
e Participa es S.A.
114

Zaffari & Bourbon
Companhia Zaffari
Comércio e Indústria
86; 148; 254

Zamp
Zamp S.A.
92; 148

Zaraplast
Zaraplast S.A.
98; 204; 274

Zenvia
Zenvia Mobile Serviços Digitais S.A.
74; 76; 118

Zeta
Zeta Comercializadora de Energia S.A.
72; 118

ZF
ZF do Brasil Ltda.
86; 228

Zilor
Grupo Zilor
(Dados Combinados)
92; 140

Zoetis
Zoetis Indústria de Produtos Veterinários
Ltda.
98; 172

Zup
Zup IT Serviços em Tecnologia
da Informa o S.A.
114

Zurich Brasil Vida e Previdência
Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.
312; 316

Zurich Minas Brasil
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.
326; 330; 331

Zurich Resseguradora
Zurich Resseguradora Brasil S.A.
328; 332

Zurich Santander Brasil
Zurich Santander Brasil Seguros
e Previdência S.A.
312; 314; 316

Zurich Santander Brasil
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.
326; 330; 331

W

X

Quer ampliar o impacto social da sua empresa?

JUNTE-SE AO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE.

O Pequeno Príncipe – maior hospital pediátrico do Brasil, com 60% dos atendimentos voltados ao SUS – tem diversos projetos que podem receber recursos de empresas que sejam tributadas pelo lucro real, via incentivo fiscal.

Os projetos, aprovados e fiscalizados pelos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, viabilizam o desenvolvimento de pesquisas científicas, permitem a ampliação da qualidade, agilidade e segurança do atendimento e promovem o cuidado integral.

Se a sua empresa é tributada pelo lucro real e está recolhendo imposto, destine parte do Imposto de Renda aos projetos do Hospital Pequeno Príncipe e contribua com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com iniciativas convergentes com a agenda ESG. Vamos, juntos, promover impacto social positivo, com mais oportunidades de saúde e vida a milhares de crianças e adolescentes de todo o país!

(41) 2108-3874 • doeifpj@hpp.org.br
doepequenoprincipe.org.br

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.



virar uma das páginas mais difíceis da sua história, liberando trilhões em crédito na pandemia. Inovamos com o PIX, que deu uma grande virada na forma como as pessoas transferem seu dinheiro. Garantimos que os benefícios sociais cheguem a quem precisa. E renegociamos dívidas para que milhões de famílias possam dar a volta por cima. Alavancamos, assim, o crescimento do País e dos brasileiros. Afinal, é para isso que a gente existe.

 **FEBRABAN**
FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

/ Nós, os bancos, estamos presentes nos 4 cantos do País. Essa proximidade com o brasileiro é uma das marcas do trabalho que nós temos feito nos últimos anos. Ajudamos o Brasil a